TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 31,0. MÍNIMA: 19,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de outubro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 168

A nave soviética Venus-4 preparava-se para descer no planeta Venus e enviar "importantes informações sôbre sua atmosfera". A Venus-4 foi lançada a 12 de junho, de um satélite em órbita da Terra, e até ontem os soviéticos guardavam segredo de seus objetivos. (Página 9)

Jânio e ex-PTB querem tirar Juscelino da "frente"

Com a concordância do ex-Presidente Jânio Quadros, ex-trabalhistas e ex-pessedistas iniciaram articulações com o objetivo de desvincular o ex-Presidente Juscelino Kubitschek da *frente ampla* e atraí-lo para o movimento oposto liderado por membros da família Vargas, o qual ofereceria, no seu entender, base política mais estável ao Sr. Kubitschek.

As consultas nesse sentido — ainda sem qualquer sondagem junto ao Sr. Juscelino Kubitschek — deverão culminar com um encontro, ainda esta semana, entre o Deputado Ernâni do Amaral Peixoto e o Sr. Jânio Quadros, em São Paulo. Um dos objetivos do movimento seria o ressurgimento do antigo PTB como instrumento contra o bipartidarismo.

A viabilidade do movimento fêz com que cessasse imediatamente a atuação desenvolvida pela Deputada Ivete Vargas e pelos Srs. Jânio Quadros e Lutero Vargas contra o Pacto de Montevidéu. O ex-Deputado Doutel de Andrade e sua espôsa, Deputada Lígia Doutel de Andrade, já partiram para a Capital uruguaia a fim de expor ao Sr. João Goulart o pensamento e a intenção dos ex-trabalhistas.

Por enquanto, o nôvo movimento — que tem a sua pedra de toque na atração do Sr. Juscelino Kubitschek — não será deflagrado, a fim de não prejudicar uma provável campanha de redemocratização a ser iniciada pelo Presidente Costa e Silva. Segundo a Sr.ª Alzira Vargas, "é hora de ficar na moita".

O encontro havido entre o Sr. Carlos Lacerda e o Sr. Juscelino Kubitschek, ao anoitecer de anteontem, na residência dêste, teve curta duração, pois além de o ex-Governador carioca chegar atrasado, o ex-Presidente tinha compromisso inadiável com o médico de uma de suas filhas.

Ambos deverão examinar pròximamente todos os acontecimentos que envolveram até aqui as atividades da *frente ampla* e as perspectivas que se oferecem ao movimento. (Página 3)

O ESFÔRÇO REDOBRADO

No telhado do Palácio, os bombeiros paulistas enfrentaram as chamas e a falta de água

Fogo destrói um andar dos C. Elísios

Um incêndio iniciado com um curto-circuito destruiu ontem, em menos de três horas, todo o andar superior do Palácio dos Campos Elísios, residência oficial do Governador de São Paulo, causando prejuízos estimados em NCr$ 5 milhões. A mulher do Governador Abreu Sodré estava no andar térreo com alguns funcionários, mas não houve vítimas.

O primeiro a ver o fogo foi um vigia, que logo deu o alarma. Chamado o Corpo de Bombeiros verificou-se que não havia água, sendo necessária a do lago artificial para extinguir as chamas.

Comprado à família Eloi Chaves, o Palácio dos Campos Elísios deixou de ser a sede do Govêrno paulista em 1965, quando o ex-Governador Ademar de Barros adquiriu o Palácio dos Bandeirantes. Ontem, o Governador Sodré ofereceu ali um almôço aos Ministros Delfim Neto e Macedo Soares. (Pág. 16)

Militares examinam bem a política salarial

O problema salarial dos militares está preocupando um grupo de oficiais das três Fôrças Armadas, que há algum tempo vêm mantendo reuniões para debater a questão e examinar os têrmos da política salarial do Govêrno Costa e Silva, considerada neste círculo como ponto de "extrema importância no contexto da segurança nacional".

O grupo de militares está disposto a aprofundar seus estudos sôbre a questão salarial, com vistas à elaboração de um documento a ser entregue ao Presidente da República, que se dispõe a aceitar a colaboração proposta pelos oficiais, segundo revelou um dos marechais que têm participado dos debates.

Em assembléia geral a ser realizada depois de amanhã, os 300 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, deverão decidir a deflagração de uma greve para o dia 17 de novembro próximo, visando a apressar o julgamento de seu dissídio coletivo, pois temem perder a data-base de seus contratos de trabalho.

A informação é do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, para quem a greve será decretada, "sem qualquer dúvida", na segunda convocação da assembléia, para depois de amanhã, uma vez que ontem não houve número suficiente. Os metalúrgicos reivindicam aumento de 56,7%.

O Govêrno não deixará de recorrer das decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho quando as percentagens de aumento concedidas forem superiores aos índices oficiais, segundo disse ontem o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, durante uma palestra pronunciada na Universidade de Brasília.

Uma nota divulgada ontem mesmo pelo Gabinete do Ministro no Rio desmente, entretanto, essas palavras, ao afirmar que as decisões da Justiça do Trabalho referentes a processos de revisão salarial "decorrem da interpretação da legislação vigente e devem, por isso, ser respeitadas". (Noticiário na página 4 e Editorial na página 6)

A BARREIRA DO PERIGO

Sem nada que a sustente, a terra do Corte poderá desmoronar com o primeiro temporal

Cantagalo pode ficar sem corte

O Corte do Cantagalo poderá sumir novamente sob montes de lama porque o Estado paralisou há três meses as obras que vinha realizando desde as chuvas do verão passado — as quais o deixaram meses interditado ao tráfego — e uma quantidade enorme de terra revolvida pelos tratores está pràticamente sôlta sôbre a base rochosa do morro.

Os moradores do Corte do Cantagalo vêem o perigo antes aumentado que diminuído pelas obras e acham que o Estado parou de tirar terra do morro apenas por não precisar mais dela: o aterramento da Lagoa Rodrigo de Freitas para a construção do nôvo viaduto Augusto Frederico Schmidt já foi concluído. (Página 5)

Govêrno vai arrecadar o que puder

O Govêrno vai dinamizar a arrecadação, a partir de 1.º de novembro, a fim de conseguir um excedente de pelo menos NCr$ 200 milhões, nos dois últimos meses do ano, destinado a cobrir a oscilação que se registra desde o mês de junho.

O plano prevê o fechamento do ano com um deficit máximo de NCr$ 1 bilhão. Apesar de um grande número de técnicos não acreditar nos resultados, o Sr. Delfim Neto está confiante no sucesso da medida, e anunciará a estratégia da operação nas próximas 48 horas. (Página 13)

Argentina confirma: é Guevara

A Argentina confirmou ontem, oficialmente, a morte de Ernesto *Che* Guevara, ao divulgar o relatório dos seus três peritos que foram à Bolívia realizar o teste final de identificação, através dos processos de impressões digitais e exame grafológico.

Os peritos compararam a ficha datiloscópica de Guevara e outros documentos com os elementos fornecidos pelo Govêrno boliviano: as mãos amputadas do cadáver do *Comandante Ramon* — nome de luta do líder guerrilheiro na Bolívia — e o diário de campanha, que levava ao cair ferido em combate. As impressões digitais colhidas por La Paz coincidem também com as que os EUA possuem de Guevara há vários anos. (Página 11)

Brasil defende sua indústria

O Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, Sr. Marcelo Raffaelli, advertiu ontem que as medidas protecionistas em debate no Congresso americano afetarão as indústrias brasileiras de carne e tecidos, lamentando que os EUA ameacem tomar tais medidas quando o Brasil procura adaptar sua indústria às necessidades do mercado americano.

Em Argel, onde estão reunidos 67 países em desenvolvimento para tratar de comércio, o Embaixador Azeredo da Silveira pediu, em nome do Brasil, que sejam tomadas medidas para melhorar o acesso dos países produtores de matérias-primas aos mercados dos países desenvolvidos, mediante a eliminação de barreiras tarifárias. (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8666. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, salas 703/704. Tels. 5509 e 21200. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7560. Recife — Rua União, Ed. Seguradora, s. 1.003. Tel. 2-793. B. Aires — Florida, 142, loja 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,50; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (VIA AÉREA) — ... US$ 10; Trimestre ... Argentina PAS 60 e PAS ... Uruguai $5 ... dias úteis e $15 ...

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE carteira ... 11.004 ... Estado de Minas ...

FOI PERDIDO dia 16 do corrente ... 22:00 horas, na porta do Curso ADM — Rua Álvaro Alvim, 21, ... seguintes documentos: Título Eleitor, Carteira da ACM, Reservista ... Quem achar peço entregar no Curso ADM. Antecipadamente grato.

LIVRO PERDIDO — Perderam-se 2 livros de Registro de Mercadorias Transferidas n.º 1 para dentro e fora do Estado, da firma CANTU — Móveis e Interiores Ltda., estabelecida na Rua Barão de Ipanema, 110-A, quem o encontrar favor entregar no endereço acima.

PERDEU-SE a carteira profissional n.º 2.416-D do CREA — 5a. Região pertencente ao engenheiro civil Sylvio Carlos Coelho da Rocha.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop-arrumadeiras, babás etc. c/ documentos e refs. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AMA GOVERNANTA — Of. senhora com grande prática para uma criança, prefere recém-nascido, cosa tratamento também. Pode visitar — 36-3945.

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiros, passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos. Av. Copacabana 610, sala 205, 37-5533.

AGENCIA Alemã Olga 37-7191. Copeiras, babás, cozinheiras ... arrumadeiras, bastante ... doc., referências.

ARRUMADEIRA que saiba servir à francesa. Tel. 32-3928.

AGENCIA S. JORGE oferece ... com prática, todo serviço ... babás, cozinheiras ... 25-9533.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de trato, de 25 a 40 anos, com referências e documentos. Ordenado NCr$ 110,00. 232, Av. Copacabana, ap. 201 — Tel.: 37-4790.

AGENCIA NOVA YORK — Oferece ótimas empregadas c/ doc. e referências. Cozinheiras, cop.-arrumad., babás. Tel.: 56-0117.

AGENCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça sua empregada. Procure seu ... na Rua Uruguai, 194 — loja 33.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que dê referências e durma no emprêgo. Ordenado NCr$ ... 60,00. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 245, ap. 1002. — Copacabana.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Responsavel, ordeira, sossegada, limpa e educada. Paga-se mto. bem. Idade mínima 27 anos. Informações de alto tratamento de pelo menos 1 ano de casa. Av. Rui Barbosa n. 348, 16.º andar.

BABA — Precisa-se para um bebê que tenha muita prática, exige-se referências. Rua Reimundo Correia, 71, ap. 102, tel. 37-0571.

BABA — Precisa-se para duas crianças. Paga-se bem. — Rua Bambina, 118.

BABA — Precisa-se. Tratar na Rua Itaboraí, 782. — D. Dalva.

BABA — Precisa-se de uma com experiência, para 2 crianças. Pedem-se referências de um ano. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Pereira da Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e ajudar com 2 crianças que já estão no colégio. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua David Campista, 80 — Botafogo. Tel. 26-3070.

BABA' — Precisa-se com prática e com referencias de 1 ano no mínimo — Paga-se bem. Av. Copacabana, 2, ap. 902, Leme.

BABA — Preferência portuguêsa ou espanhola para 2 crianças. Paga-se bem. Cyrene. tel. 26-6368. Rua Cesario Alvim, 21 — Botafogo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Que sirva à francesa, para família estrangeira de tratamento. Só interessa de muita responsabilidade, sossegada, com boas referências e carteira. Paga-se muito bem. — Av. Atlântica, 2826, ap. 701.

COPEIRA E ARRUMADEIRA, casa família, só com referências e documentos, durma no aluguel. Laranjeiras 550, ap. 503. Telefone 25-0502.

COPEIRA-COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Apresentar-se à Av. Atlântica n. 1.186, ap. 1.104.

CASAL ESTRANG. precisa 1 môça menor e clara, para criança. Tratar Rua Riachuelo, 353, ap. 502.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se, tratar parte da manhã — Av. Atlântica, 3.786, ap. 1.101.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se de mocinha para casa de pequena família. Paga-se bem. Exigem-se boa aparência e referências. Rua Barata Ribeiro, 673, ap. 402. Tel.: 57-5146.

COPEIRO ARRUMADOR — Família de fino trato, precisa de pessoa altamente capacitada — Tratar dias 15 às 17 horas na Rua Barata Ribeiro, 563 lojas E e D.

DOMESTICA — Precisa com prática, para dormir no emprêgo. Gávea. Folga domingo. 27-6177.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. Rua Santa Clara, 365, ap. 703 ou 803. — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço, mesmo com criança, aceita-se. — Rua Canuto Saraiva, 28, Mooca — Tel. 38-4717.

EMPREGADA — Precisa-se de sra. Será tratada como pessoa da família. Com referências. Que goste de crianças. — R. Ibiapina, 201, ap. 101. Penha.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal, com filho, Ord. 60. Rua 2 de Dezembro, 140, ap. 804.

EMPREGADA — Precisa-se sossegada, para casal com uma criança de quase 2 anos. 70 mil. Av. Visconde de Albuquerque, 1274, ap. 302 — Joquei.

EMPREGADA — Todo serviço. — Precisa-se, dorme emprêgo. Rua Senador Correia, 37. Pça. São Salvador.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, trivial variado. Ref. e cart. — Av. Copacabana, 1335, ap. 1010. Tel. 27-2251.

EMPREGADA — Precisa-se de môça para todos os serviços de pessoa só. Tr. Est. Vicente de Carvalho 1550-A — F. do Carmo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, menos cozinhar. R. Bonsucesso, 164, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se à R. Carvalho Alvim, 617, c/ 2. Que durma fora do aluguel.

EMPREGADA — Para uma senhora e uma menina colegial. Todo serviço. Dormir no emprêgo. — Referencias de 1 ano — NCr$ ... 60,00 — Tratar hoje pessoalmente na Rua Alegrete, 5, ap. 201. Laranjeiras.

EMPREGADA para arrumar e tomar conta de criança. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205 — ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

EMPREGADA — Precisa-se empregada, que durma no emprego. Para todos os serviços gerais, que goste de criança. Apresentar referencias — Rua Haddock Lôbo, 309, ap. 603.

EMPREGADA — Precisa-se empregada, apt. de 2 pessoas, todo serviço. Tratar depois das 15 hs. R. Carlos de Vasconcelos, 115, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se, com referências, para todo o serviço e que cozinhe bem. Casal e filho com babá. Paga-se bem. Tratar Gustavo Sampaio, 395 — ap. 903 — Fone 57-47..

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar. Deve dormir no emprêgo. Referências. NCr$ 80,00. R. 24 de Maio, 215, ap. 208. Rocha. Tel. 28-1901.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de um casal, com boas referências. Entrada às 8h, saída às 5h. Rua Bela, 964.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 2 pessoas, menos lavar. Dorme no emprego. Ordenado 60,00. Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 1105.

EMPREGADA todo serviço, exceto passar. NCr$ 100. Vieira Souto 372/204 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se casa família copeira-arrumadeira. 60 mil. Copacab. Toneleros, 236, ap. 1002.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar o trivial e arrumar — Tratar pelo tel. 37-4594 ou Av. Copac., 126 ap. 101 — Lido.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir no emprego. Paga-se muito bem — Tratar na R. São Francisco Xavier, 39, ap. 102.

EMPREGADA — Preciso, 80,00, todo serviço de casal. Rua Barão da Tôrre, 62, ap. 303, c/ D. Dalva. Só à noite.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço domestico. Tratar na Rua Cruz Lima 29 casa 3. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal c/ 1 filho. Paga-se bem. Rua Camaragibe n.º 9 ap. 410 — Praça Saens Pena.

MOÇA para trabalhar para um senhor só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

OFEREÇO uma babá e uma copeira, longa prática, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — Olga, 37-7191.

OFEREÇO copeira-arrumadeira — Com aparência, referência e documentos. Agência Alemã Olga. 37-7191.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — sobrado.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. — Tel. 52-4604.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE — Empregada para o serviço de casal, na Rua Jorge Rudge, 8. Referências.

PRECISA-SE menor com boa aparência, para serviços leves em atelier de pinturas com asas de borboletas. Tratar na Rua Barão de Ubá, 14.

PRECISA-SE empregada que dê referências, na Rua Dois de Dezembro, 131, ap. 102.

PRECISA-SE empregada. Tratar na Rua Uruguai n.º 11 — Paga-se bem.

PRECISO empregada para casa pequena família. Rua Maria José 121. — Campinho — Madureira.

"Marines" neutralizam avanço viet pelo Norte

Saigon (UPI-AFP-JB) — Mais de cinco mil fuzileiros navais dos EUA e do Vietname do Sul estão em luta contra dois regimentos norte-vietnamitas nas proximidades da Zona Desmilitarizada, contando com o apoio da artilharia americana que há duas semanas bombardeava as posições inimigas do outro lado da Zona Neutra.

Todo o desenvolvimento da batalha, segundo fontes norte-americanas, visa impedir o isolamento das guarnições dos EUA junto à Zona Neutra. As baixas dos norte-americanos, até o momento, são de 21 marines mortos e outros 67 feridos. A ofensiva na região foi iniciada há seis dias, mas o QG dos EUA manteve segrêdo até ontem.

SUICÍDIO

Muitas das baixas norte-americanas foram devidas às patrulhas suicidas deixadas pelos vietcongs. Os soldados destas patrulhas são amarrados em árvores junto com granadas de mão e pacotes de explosivo. A aproximação dos adversários fazem explodir tudo.

A ofensiva dos Estados Unidos na região está sendo chamada de operação-Medina e coincidiu com novos ataques aéreos contra posições localizadas no interior do Vietname do Norte. Afirma-se que nestes ataques os pilotos norte-americanos bombardearam instalações militares onde os norte-vietnamitas guardavam helicópteros e projéteis fornecidos pela União Soviética.

A aviação dos EUA também bombardeou um acampamento do Vietcong perto da Cidade de Quang Ngai, atacando em vôos tão baixos que muitos guerrilheiros saíram para campo aberto com as mãos ao alto em sinal de rendição.

INFILTRAÇÃO

Porta-vozes norte-americanos denunciaram ontem a infiltração de guerrilheiros vietnamitas no Parque Nacional de Hailang, a apenas 15 quilômetros de Quang Ngri, a cidade mais setentrional do Vietname do Sul, ocupando posições capazes de cortar as rotas de abastecimento dos fuzileiros navais que defendem a zona fronteiriça contra a ameaça de invasão de 35 mil norte-vietnamitas.

Acredita-se que as tropas dos guerrilheiros tenham entrado no Vietname do Sul através do Laus, recebendo abastecimento pelo Vale do Ashau. Últimamente, os Comandos norte-americano e sul-vietnamita coincidem na convicção de que os norte-vietnamitas poderão tentar uma invasão do Vietname do Sul simultâneamente com ataques do Laus, a fim de isolar a maioria das Províncias setentrionais.

VITÓRIA

A imprensa de Hanói anunciou ontem em grandes manchetes a derrubada pela artilharia antiaérea do 2 400.º avião dos EUA em território norte-vietnamita, desde o início da guerra.

O aparelho foi abatido por uma seção de milicianos da Província de Thanh Hoa, a 150 quilômetros ao Sul de Hanói. O avião de número 2 300 foi abatido há um mês, pelos artilheiros da Região da Capital norte-vietnamita.

O jornal do Partido dos Trabalhadores do Vietname do Norte afirma em seu último editorial que "enquanto os norte-americanos experimentam mais mal-estar e somam mais passivos do que nunca, depois dos graves fracassos militares ou mesmo políticos, durante a última estação de chuvas, os vietnamitas estão cada vez mais seguros da vitória".

"Os norte-americanos estúpidos, acrescenta, pensam que podem libertar-se de sua crítica situação no Sul mediante uma escalada mais violenta contra o Norte. Isto, no entanto, está destinado ao fracasso".

RENDIÇÃO

Quatorze soldados regulares norte-vietnamitas feridos entregaram-se ontem às tropas dos EUA na Planície de Bon Son, a 480 quilômetros de Saigon, anunciou um porta-voz militar norte-americano.

Oito homens, feridos pelos bombardeios da aviação de apoio e da artilharia, foram os primeiros a se entregar. Indicaram mais tarde o local em que se encontravam mais seis feridos dispostos a renderem-se.

A BUSCA DA PAZ

Radiofoto UPI

Trinta jovens ficaram feridos na manifestação em Oakland contra a guerra

Jovens americanos condenam guerra

Nova Iorque (AFP-JB) — Mais de 16 mil jovens protestaram ontem diante do Palácio da Justiça contra a guerra no Vietname. Cento e oitenta e um manifestantes tentaram entregar seus certificados militares, mas foram impedidos pela Polícia.

A manifestação foi organizada pelo novo movimento pacifista Resistência, que prega a rebelião dos jovens em idade militar contra o Govêrno dos EUA. Em Oakland, Califórnia, o apêlo da Resistência foi seguido por mais 800 jovens, que bloquearam a entrada do centro de recrutamento. A Polícia prendeu 40 manifestantes, entre os quais o cantor John Baez.

O movimento Resistência tinha organizado manifestações similares em outras 25 cidades norte-americanas e acredita-se que deverão ocorrer novos protestos nas próximas horas.

Phouma defende neutralidade do Laus

Vientiane, Laus (UPI-JB) — Quando o Primeiro-Ministro Souvanna Phouma chegar a Washington sexta-feira poderá haver um toque de amargura e truculência em seu encontro com o Presidente Johnson e outros líderes americanos. Souvanna tem trabalhado tão diligentemente quanto sabe durante os últimos cinco anos para evitar que o seu país se torne um campo de batalha das grandes potências como o Vietname.

Tem se mantido, em palavras e ações, como um homem de palavra tanto para os comunistas como para o Ocidente desde que o seu Govêrno tripartido foi criado pela Conferência de Genebra em 1962 e resistiu a sérios ataques comunistas em 1964.

Souvanna nunca estêve mais perto da derrota de seu principal objetivo, que é estabelecer a paz dentro de suas fronteiras. Há, de fato, muitas razões para supor que a guerra do Vietname está agora se aproximando de um ponto em que extravasará de suas fronteiras numa invasão direta no Laus, e assim se converterá numa guerra de tôda a Indochina.

Se isso acontecer é coisa que está na dependência das decisões políticas em Washington e nas capitais comunistas, mas a ocasião da decisão parece estar se aproximando, e a visita de Souvanna a Washington pode ser uma de suas últimas oportunidades para defender com eficiência a sua posição contra a guerra.

Ao sul do Laus, na Tailândia, os Estados Unidos estão completando um sistema de portos, estradas e depósitos de suprimentos capazes de dar apoio a uma tentativa, por parte de tropas terrestres, de avançar através do Laus e do Vietname do Sul pela antiga Estrada Colonial n.º 9 até a Zona Desmilitarizada e erguer uma barreira física contra as infiltrações de tropas comunistas do Vietname do Norte.

Essa é a área na qual o Secretário de Defesa, Robert McNamara, anunciou há algumas semanas que construiria uma barreira que iria do mar às montanhas do Laus, equipada com artefatos eletrônicos para registrar qualquer movimento humano. Mas, inevitàvelmente, a barreira precisará de homens.

Os Estados Unidos já têm a prova, depois de três anos de bombardeios, que por maiores que êles sejam não cessa a infiltração de homens vindos do Vietname do Norte. Desde 1965, pelo menos, os Estados Unidos têm contemplado a utilização do Laus, segundo o chefe de nossa agência em Saigon, Michael Malloy.

O assunto foi discutido com o Presidente Johnson através de seu enviado especial no Extremo Oriente, Averell Harriman, em 1963, quando estêve com Souvanna no Vientiane. Naquele ano, numa entrevista em Tóquio, Souvanna declarou que tinha dito não a Harriman. A recusa foi feita pùblicamente repetidas vêzes desde então, a mais recente por ocasião da visita, em abril, do Primeiro-Ministro australiano Harold Holt.

Mas agora chegou a ocasião em que os Estados Unidos estão cada vez mais impacientes com o lento progresso da guerra no Vietname do Sul e atribuem isso à infiltração de combatentes pelo Laus. Muitos observadores acreditam que os norte-americanos estão contemplando uma intervenção no Laus, quer Souvanna goste ou não.

O apoio logístico para essa operação já está em andamento. Nos últimos dezoito meses equipes com base na Tailândia já estão em ação, à espera da decisão política.

Um nôvo pôrto está sendo construído em Sattahip, a 160 quilômetros ao Sul de Bancoc e no fim do ano nêle poderão atracar dez cargueiros e um navio-tanque petrolífero. Novas rêdes de estradas também estarão prontas até o fim do ano.

É difícil acreditar que essas obras estejam sendo executadas ràpidamente — e com tantas despesas — se não houvesse esperança de utilizá-las em breve. As eleições americanas de 1968 não estão muito longe, e tanto Souvanna como o Presidente Johnson estão com o ôlho no calendário eleitoral esta semana.

O ALVO DIFÍCIL

Radiofoto UPI

Um artilheiro dos EUA faz pontaria contra os viets em Con Thien, junto à zona neutra

Fome ameaça refugiados vietnamitas

Saigon (UPI-JB) — O encarregado do Govêrno sul-vietnamita para o problema dos refugiados de guerra, Nguyen Phuc Que, assegurou ontem que milhares de pessoas estão ameaçadas de morrer de fome no Vietname do Sul se o Govêrno não conseguir meios para transportar o arroz às regiões em que vivem.

Segundo Que, doze acampamentos de refugiados são acessíveis apenas por helicóptero, em conseqüência da insegurança das estradas, cabendo às tropas norte-americanas o fornecimento dos alimentos. "Todo o problema, ressaltou Que, resume-se na falta de helicópteros. Já pedimos um aos EUA porém até agora nada foi feito."

PROBLEMA

Nguyen Phuc Que informou que há um mês escreveu às autoridades norte-americanas pedindo pelo menos um helicóptero para aliviar a situação dos refugiados nas cinco províncias do Norte, as mais duramente atingidas pela guerra.

"No setor militar, disse Que, os norte-americanos têm milhares e milhares de helicópteros. Não poderiam dar-nos um?"

Uma autoridade norte-americana encarregada do problema dos refugiados confirmou que a situação é grave e que esta questão é um dos problemas que ainda não foi possível solucionar.

Os porta-vozes do QG dos EUA em Saigon asseguram que há grande falta de helicópteros nas províncias do Norte, mesmo para atividades bélicas, especialmente agora que as chuvas e as atividades dos guerrilheiros vietnamitas tornaram as estradas pràticamente intransponíveis.

ELOGIO

Nguyen Phuc Que, um médico formado na França, elogiou seus colegas norte-americanos por sua dedicação, lamentando apenas que quando as operações militares norte-americanas provocam repentinamente o aparecimento de milhares de refugiados somente é avisado do fato com um dia de antecipação.

Embora tenha admitido que as necessidades de guerra obrigam muitas vezes o deslocamento dos moradores por motivos táticos, Phuc Que disse que se não o informarem com antecedência não tem recursos para atender repentinamente as massas de refugiados que lhe são entregues às vêzes em grupos de 10 mil.

EUA temem o antiamericanismo

Mike Feinsilber

Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — O antiamericanismo neste país onde estão acantonados meio milhão de norte-americanos é um problema crescente para as autoridades americanas, mas os chefes militares e civis dizem que êle é ainda "perfeitamente natural", e não chegou ao ponto "perigoso".

Não se nega que o problema existe e que as missões diplomáticas e militares americanas estão preocupadas com êle. O mais recente exemplo é o debate na Assembléia Nacional a respeito da validade das eleições nacionais de 3 de setembro. Alguns grupos políticos, estudantis e budistas acusam as eleições de terem sido fraudadas pelos governantes militares com a conivência das autoridades norte-americanas. A acusação é negada pelos líderes sul-vietnamitas e americanos. A Assembléia Nacional provisória deu as eleições como boas. Mas as acusações de fraude persistem e são feitas abertamente e há muitos vietnamitas que ainda culpam os Estados Unidos pelas irregularidades.

Os esforços norte-americanos para reduzir o sentimento de amargura para com os americanos, por parte de muitos sul-vietnamitas, são complicados pela barreira da língua. O problema tem suas raízes no grande número de americanos que tem entrado no Vietname do Sul nos últimos seis anos, criando as mesmas dificuldades que surgiram se o território dos Estados Unidos estivesse ocupado por seis milhões e meio de soldados estrangeiros.

O Vietname do Sul tem uma população de apenas 17 milhões de habitantes, e a presença de meio milhão de americanos tem tido um impacto dramático em tôdas as camadas da população.

Com 150 mil sul-vietnamitas em sua fôlha de pagamento aqui, o Tio Sam é o maior empregador do país depois do Govêrno de Saigon, que é a maior fonte de empregos. Quer isso dizer que quem gosta de externar ressentimentos de seu patrão, um fato corriqueiro em qualquer parte, pode descarregar sua ira contra os Estados Unidos e os americanos que vê.

Acrescentando-se às tensões estão as incompreensões comuns e as discussões que surgem entre povos de diferentes mundos. Alguns americanos agravam essas incompreensões bebendo em demasia nos bares de Saigon e perdendo o contrôle de suas línguas. Muitos sul-vietnamitas fazem a infelicidade de alguns americanos levando vantagem na troca de dinheiro com os soldados e em transações de mercado negro.

Qualquer americano que tente estacionar um automóvel em Saigon é imediatamente abordado por um jovem — um entre centenas — que aponta para os seus próprios olhos e deixa entender que guardará o carro contra roubo em troca de uma pequena gratificação.

O Secretário de Defesa Robert McNamara, durante uma recente viagem a Saigon, uniu-se a muitos americanos em suas queixas a respeito do grande número de jovens em idade militar que trocam pernas pelas ruas de Saigon enquanto os soldados americanos estão nas frentes de batalha.

Não obstante, as autoridades norte-americanas reconhecem os problemas causados pela presença de meio milhão de americanos e do dólar e procuram fazer alguma coisa para remediar. Um objetivo é reduzir os gastos dos americanos, particularmente em mercadorias de consumo e serviços, a fim de conter a inflação.

Os altos preços provocados pelos gastos desenfreados dos soldados americanos fazem infelizes muitos sul-vietnamitas, que ganham salários bastante baixos.

A rêde de estações de rádio do Exército americano tem procurado conter os gastos frívolos dos soldados com bem organizadas campanhas, e há um programa de incentivos oferecendo 10% ao ano de juros para os soldados que depositarem seu dinheiro no sistema bancário militar.

Pelos padrões sul-vietnamitas, um soldado americano é um homem rico. Pode pagar aluguéis com que um sul-vietnamita não poderia arcar, dá gorjetas generosas em muitos casos, e os motoristas de táxi ou pedaladores de triciclo freqüentemente não atendem a um cliente sul-vietnamita em necessidade para servirem um soldado norte-americano que é escorchado mas não reclama.

Estão sendo feitos esforços para tirar de Saigon o maior número possível de americanos. Isso reduzirá as oportunidades de uma minoria e agravará os sentimentos antiamericanos.

Operação-alce é o nome de código desse projeto, e já foi mudado de Saigon para o Aeroporto de Tan Son Nhut a nova sede do comando militar consultivo. Isso tirou milhares de americanos das calçadas e bares de Saigon.

— A idéia é atenuar o impacto econômico e cultural dos Estados Unidos aqui — disse recentemente uma fonte militar americana de alto nível. — Temos de fazer mais no sentido de dar uma explicação pública de nossas atitudes. No passado, quando os jornais de Saigon estavam sujeitos à censura do Govêrno, as explicações eram dadas à liderança do país. Agora, com o fim da censura, serão feitos esforços para explicar diretamente ao povo por que os Estados Unidos estão aqui. Há uma crescente expressão de críticas aos Estados Unidos. Isso é perfeitamente natural. É o resultado de dois anos de presença norte-americana maciça. Eu certamente não acho que as críticas chegaram ao ponto perigoso. Somos um alvo fácil que alguns elementos escolhem para descarregar suas frustrações.

Chu En-lai assume liderança após o fracasso maoísta

Londres e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Observadores diplomáticos ocidentais consideram o Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, como a figura dominante do Govêrno chinês graças a sua política moderada, que conseguiu diminuir os efeitos da guerra civil provocada pela Revolução Cultural do Presidente Mao.

Há indícios, segundo os observadores, de que o Presidente Mao suspendeu a ofensiva da Revolução Cultural após constatar várias cisões no Exército, uma das vigas de seu regime e com cujo apoio incondicional sempre contou. Um dos sinais da instabilidade do regime maoísta foi dado pela viagem do Presidente Mao pelas Províncias em que seu prestígio está mais abalado.

DUPLO FRACASSO

Também o atual Ministro da Defesa e herdeiro de Mao, Lin Piao, é apontado como tendo fracassado em sua tentativa de controlar as Fôrças Armadas, perdendo assim o prestígio que desfrutava junto à cúpula dirigente do Govêrno.

O Primeiro-Ministro Chu En-lai, ao contrário de Lin Piao, adotou uma atitude de prudência durante as etapas mais violentas da Revolução Cultural, beneficiando-se consideràvelmente dos desentendimentos ocorridos na hierarquia chinesa, especialmente tendo em conta que sua franqueza a Mao nunca foi questionada.

RECUPERAÇÃO

Uma das atuais preocupações do Primeiro-Ministro Chu En-lai é restaurar a economia chinesa, sèriamente abalada pela guerra civil causada pela Revolução Cultural. O vazio surgido entre os postos do Politburo em Pequim e o Comitê Central do Partido, afirmam os observadores, reflete a extensão da crise causada pela corrida ao poder.

As últimas informações procedentes de Pequim assinalam que dos 24 membros do Politburo, apenas 15 parecem manter-se ainda no poder e quase a metade dêsse número é integrado por membros puramente nominais, compreendendo alguns octogenários.

Os vazios nos altos comandos do Exército também refletem transformações. O Chefe do Estado-Maior, quatro de seus ajudantes, quatro dos 13 Comandantes regionais e nove dos 13 Comissários regionais, segundo se informa, foram eliminados de suas posições.

TERRORISMO

— Os terroristas chineses de Hong-Kong destruíram ontem com dinamite uma lancha da Polícia e espalharam cêrca de 200 bombas, verdadeiras e falsas, em vários pontos da colônia.

As autoridades britânicas informaram que até a madrugada de ontem haviam encontrado 193 bombas. Duas pessoas foram detidas e uma processada por posse ilegal de explosivos.

Os terroristas afundaram a lancha da Polícia quando a embarcação estava em águas rasas, junto a um cais. Alguém de terra jogou uma banana de dinamite no convés, dando apenas tempo de os quatro tripulantes do barco pularem nágua.

Desfile de moda irrita os dirigentes chineses

O boletim noticioso da Agência Nova China distribuiu uma nota sôbre o Festival da Moda, de Moscou, classificando-o de "nôvo passo na tentativa de restauração do capitalismo na União Soviética, segundo a orientação da clique revisionista".

A Nova China declara que a imprensa soviética "divulgou, através de fotografias e mexericos, a cultura burguesa corrompida exaltada por aquela manifestação". E diz também que "G. I. Voronov, K. T. Mazurov, D. S. Polyansky e A. Shelepin, dirigentes da clique revisionista soviética, concederam àquela exposição a insigne honra de uma visita".

BURGUESIA DECADENTE

Diz a nota da Agência Nova China:

"Convidados pela clique revisionista, mais de 1 200 firmas de mais de 20 países, entre os quais a União Soviética, a França, o Japão, a Itália e a Alemanha Ocidental, além de uma multidão de manequins, divulgaram abundantemente aquêles estilos tipicamente ocidentais."

"Dois dias depois do encerramento destas manifestações, N. N. Tarasov, Presidente da Comissão de Organização da Exposição e Ministro da Indústria Leve, afirmou, em entrevista coletiva, que o convite para participar do desfile de moda, feito aos capitalistas e aos manequins de países ocidentais, "deveria ajudar o bem-estar do homem", "reforçar as relações internacionais nos planos da economia, da técnica e da cultura" e "promover o progresso e a paz mundial."

"Os Estados Unidos, principais aliados da clique dirigente revisionista soviética em sua "cooperação" com o Ocidente foram, naturalmente, um importante elemento destas "relações". Quem consultar o material distribuído na exposição verá que os expositores norte-americanos eram financiados pelo Departamento de Comércio norte-americano, com a assistência do Departamento de Estado. As roupas de banho, as mini-saias, vestidos de noite e outras peças exibidas na passarela exalavam o môfo decadente da burguesia. Para melhorar a apresentação dos modelos americanos, Washington mandou uma orquestra de jazz do mais puro estilo americano."

Jornais-murais atacam dirigente da Revolução

Pequim (AFP-JB) — A vítima dos primeiros jornais aparecidos ontem em Pequim, pela primeira vez desde 1.º de outubro, é nada mais nada menos que um dirigente dos guardas vermelhos.

O alvo da ira dos jovens revolucionários desta vez é Wang Li, chefe da propaganda do Partido Comunista chinês e membro do grupo da revolução cultural do Comitê revolucionário de Pequim.

Jornais-murais e cartazes escritos com caracteres gigantescos, que reaparecem depois da limpeza total a que foram submetidos os muros da capital chinesa, acusam Wang Li de ser um espião de Chang Kai-chek.

Li é também acusado de ser um dos autores das "teses de fevereiro", programa confeccionado pelo "antigo comitê municipal burguês de Pen Chen", e de ter sido um dos chefes da "organização reacionária de guardas vermelhos, o Regimento 516.

Os observadores se surpreendem ao constatar a violência dos ataques, ao recordar que Wang Li foi proclamado em julho passado como um dos heróis do regime, depois da questão de Wuhan.

O regresso à Capital de Wang Li e Hsieh Fu-chih — chefe do Comitê revolucionário de Pequim — depois de terem sido prisioneiros em Wuhan pelo "chefe militar rebelde Yehen Tsai-tao", foi triunfal. Além disso, deu lugar a uma concentração de centenas de milhares de guardas vermelhos.

Entretanto, a 1.º de outubro notou-se o primeiro indício da queda em desgraça de Wang Li.

Nesse dia, estêve ausente da tribuna oficial, durante os festejos do aniversário da proclamação da República Popular da China.

SIP fala até de eletrônica em Pôrto Rico

Dorado Beach, Pôrto Rico (UPI-AFP-JB) — Quatrocentos e cinqüenta proprietários e diretores de revistas e jornais das Américas assistiram ontem à inauguração da XXIII Assembléia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), destinada ao debate desde as últimas maravilhas da eletrônica até a ética do jornalismo.

No principal discurso da sessão de abertura da reunião, o Governador de Pôrto Rico, Roberto Sanchez Vilella, enalteceu os esforços da Sociedade Interamericana de Imprensa em defesa da liberdade de imprensa no Hemisfério, "uma das primeiras vítimas, sempre, dos regimes totalitários".

O GOVERNADOR

Agradecendo aos delegados à Assembléia-Geral da SIP os preciosos esforços desenvolvidos "nos locais da América Latina onde foi suprimida a livre expressão do pensamento", o Governador Roberto Vilella disse que a democracia necessita de uma imprensa livre, "livre de repressão governamental, livre de coerção política e livre de pressões comerciais".

— Todos nos orgulhamos dos valorosos esforços dos senhores, dinamismo em favor do progresso, para manter a liberdade de imprensa. Não é por acaso que os regimes totalitários silenciam a imprensa e assim agem porque isso lhes facilita a supressão dos outros direitos constitucionais — acrescentou.

Disse ainda o Sr. Roberto Vilella:

— Assim como tem direito à liberdade, a imprensa tem o dever de manter o povo eficientemente informado. Esta fundamental responsabilidade impõe à imprensa a obrigação de fixar princípios para sua própria conduta. Esta tarefa não é muito fácil e sòmente a própria imprensa pode levá-la a efeito.

O DELEGADO

O Governador Roberto Vilella foi apresentado aos delegados da XXIII Assembléia-Geral da SIP pela Sra. Argentina Hills, Diretora-Presidente do jornal **El Mundo**, de São João.

A Sra. Argentina Hills, em rápido discurso, explicou o significado político, econômico e cultural de Pôrto Rico, fazendo ainda referências ao regime de Cuba.

— Vivemos em uma pequena ilha, com o grande sonho de unir, democrática e pacìficamente, as duas grandes culturas e heranças políticas do nosso Hemisfério. Neste século, as duas se reuniram, e não de forma abstrata, mas concretamente, na vida de cada pôrto-riquenho. Queremos que a liberdade, não as palavras, combata as falsas promessas do regime comunista de Cuba. Não somos dogmáticos sôbre as diferentes formas de se procurar a Justiça Social, mas sabemos que existe uma forma melhor que a de Fidel Castro, sinceramente, porque a estamos vivendo.

O PRESIDENTE

Num dos mais brilhantes discursos já feitos no seio da Sociedade Interamericana de Imprensa, o Presidente da entidade, Júlio Mesquita Filho, proprietário do jornal brasileiro **O Estado de São Paulo**, fêz completa análise dos "grandes êxitos" na luta para manter de pé a liberdade de imprensa no Hemisfério.

Referiu-se, no entanto, ao que êle próprio chamou de "acontecimentos funestos" para a liberdade de pensamento nas Américas:

1. Prisão, sem ordem judicial, de Pedro Joaquín Chamorro, de *La Prensa*, de Manágua, "por simples motivos políticos";

2. Destruição das instalações de *Prensa Libre*, de São Domingos, durante os acontecimentos de 1965, e a proibição, ditada pelo Presidente Balaguer, ao seu diretor, Rafael Bonilla Aybar, de regresso do exílio;

3. Suspensão por 10 anos dos direitos políticos do jornalista Hélio Fernandes, diretor da *Tribuna da Imprensa*, do Rio de Janeiro, em conseqüência de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco, e ainda seu confinamento, "ilegal", na Ilha de Fernando de Noronha;

4. Atuação do mexicano Mario Menendez Rodriguez, diretor da revista *Suceso para Todos*.

Referindo-se ao "caso Menendez", que participou do ataque de um grupo de assaltantes a um trem na Colômbia, disse o Presidente da SIP:

— Nove pessoas morreram no assalto, que rendeu aos bandidos grande quantidade de dinheiro, importância que foi parar nos cofres de contingentes considerados de guerrilheiros. Menendez, consumado o crime, regressou ao México, exaltando a triste façanha em extensas reportagens, que feriram a sensibilidade jornalística colombiana. Menendez foi salvo pelas coincidências: não ter sido capturado em flagrante delito no momento do múltiplo homicídio e por ter fugido ao seu país. Deveria ser julgado como se não existissem aquelas coincidências: de Menendez a Fidel Castro há apenas um *paredon*, alguns milhares de mortos e pelo menos 43 colegas encarcerados.

Página de jornal de Londres chega pelo ar

São João (UPI-AFP-JB) — Encerrada a primeira sessão da XXIII Assembléia-Geral da SIP, os delegados viajaram de ônibus para esta Capital, onde assistiram à recepção, pelo satélite de comunicações Pássaro Madrugador, de tôda a primeira página do diário **Daily Express**, transmitida de Londres em apenas 14 minutos.

A página do jornal inglês foi fixada em um filme extra-sensível, que, revelado e ampliado, permitiu preparar uma foto que foi imediatamente reproduzida em uma impressora. A experiência foi a primeira dêsse tipo realizada da Europa para a América Latina.

COMO FOI

Os sinais correspondentes à primeira página do **Daily Express**, transmitidos de Londres, foram recebidos em West Palm Beach, na Flórida, onde se encontra um dos centros receptores da Sociedade de Satélites de Comunicações (COMSAT). Da Flórida, os sinais partiram, em cabo submarino comum, até São João, chegando com nitidez à sede do jornal **El Mundo**, o maior de Pôrto Rico.

A imagem do diário londrino viajou mais de 80 mil quilômetros em menos de 15 minutos. Os jornalistas reunidos em **El Mundo** interpretaram a experiência como o início de uma nova era no setor das comunicações de imprensa.

O Presidente da Comissão de Telecomunicações Jornalísticas Internacionais e Gerente-Geral da Associação de Diretores de Jornais dos Estados Unidos, Stanford Smith, declarou que o significado da experiência é, simplesmente, "o de que a nova tecnologia nos permitiu modificar a escala do tempo em comunicação de notícias".

Outra experiência de transmissão de dados a grande velocidade foi o envio de uma crônica, à razão de 1 300 palavras por minuto, dos escritórios do **Washington Post** em Londres até São João.

Assembléia se empolga com novas comunicações

Dorado Beach (UPI-AFP-JB) — De volta a êste balneário, os delegados à XXIII Assembléia-Geral da SIP dedicaram a sessão vespertina da reunião ao debate da fase técnica de comunicações que revolucionara o jornalismo mundial, e particularmente com a América Latina, através do sistema de telecomunicações por meio de satélites.

O Vice-Presidente da cadeia jornalística Copley, Almirante Robert Dennison, previu que, em breve, a América Latina estará partilhando das mesmas facilidades de comunicações existentes hoje entre Nova Iorque, Paris e Londres.

O FUTURO

Informou Dennison que está quase pronta a estação terrestre em construção na Espanha, a qual se seguirão outras na Colômbia, Venezuela, Peru, Brasil, Uruguai e Argentina, "que transmitirão notícias, fotografias, mensagens telegráficas com uma precisão e rapidez aos leitores de todo o mundo".

Por sua vez o Diretor de Informações de Satélites, Mathew Gordon, referiu-se às dificuldades que pôde observar na reunião de Punta del Este", onde os latino-americanos defrontaram-se com muitos problemas ao utilizarem o telefone para enviar seus despachos via Nova Iorque.

— Um sistema tão arcaico de comunicações internacionais — disse — é desnecessário, já que os satélites comunicantes não conhecem nenhum limite geográfico e não dependem de cabos nem estão presos a uma única língua ou filosofia política. O homem terá ao seu alcance a possibilidade de comunicar-se diretamente com seus irmãos de todo o mundo.

Forma de eleição é assunto só para convenção da ARENA

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem, no Palácio do Planalto, que a posição oficial da ARENA com relação ao problema da eleição presidencial, optando pelo sistema direto ou indireto, será fixada na Convenção Nacional do Partido, e a opinião da maioria deverá ser seguida pelos demais, "de maneira disciplinada e ordeira".

A Convenção Nacional será realizada, segundo ainda o Sr. Carvalho Pinto, na época que o Presidente do Partido, Sr. Daniel Krieger, julgar oportuna. O ex-Governador paulista estêve no Palácio do Planalto para conversar com o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, e com membros do Gabinete Militar da Presidência da República.

TRÊS PRONUNCIAMENTOS

Com diversos apartes de apoio, os Srs. Josafá Marinho, Pedro Ludovico e Argemiro Figueiredo se pronunciaram ontem, no Senado, pelo restabelecimento do pleito direto para a Presidência e Vice-Presidência da República, afirmando todos verem nisso providência indispensável à garantia de uma evolução político-institucional saudável para o País.

O Sr. Josafá Marinho, primeiro orador a aludir ao problema aplaudiu a posição tomada pela comissão incumbida de elaborar o anteprojeto dos estatutos da ARENA, pela volta do pleito direto, criticando a "estranhável e tenaz" resistência a isso oposta pelo Executivo, que já mobilizaria a ARENA contra a deliberação tomada, acertadamente, pela comissão de alto nível.

OLIGARQUIA

O Sr. Argemiro Figueiredo, que já defendeu da tribuna do Senado, mais de uma vez, a volta do pleito direto, concitando mesmo o Presidente da República a essa e outras reformas políticas em atendimento às aspirações da maioria do povo brasileiro, considerou o pleito direto condição **sine qua non** para a existência de um regime autênticamente democrático.

Frisou, ainda, o Sr. Argemiro Figueiredo que o processo atualmente existente resultará no estabelecimento, no País, de uma oligarquia, constituída pelos que serão membros do colégio eleitoral que escolherá os governantes máximos do País.

DENSIDADE

Disse, por sua vez o Sr. Josafá Marinho que não entraria em assunto interno da ARENA, já que não integra êsse partido. No entanto, não poderia deixar de aplaudir a decisão tomada pela comissão organizadora do partido oficial, uma vez que ela ultrapassa tôda área interna.

Afirmou que o restabelecimento do pleito direto constitui uma reivindicação de todo o povo brasileiro, do que discordou o vice-líder da ARENA, Sr. Eurico Resende, observando que os parlamentares que aprovaram, por dois terços, o sistema atual consagrado na Constituição foram reeleitos em massa, numa demonstração de que a totalidade do povo não tem a posição afirmada pelo líder da **frente ampla**.

CRÍTICA

Criticou o Sr. Josafá Marinho o combate oposto pelo Executivo ao restabelecimento do pleito direto. Lembrou pronunciamentos diversos do Mal. Castelo Branco e do próprio Mal. Costa e Silva pela eleição direta, e observou que a Revolução não foi feita para suprimir essa significativa tradição.

Mais tarde, também o Sr. Pedro Ludovico defendeu o pleito direto, criticando a Revolução e invectivando o "militarismo" que domina o País, sendo aparteado sucessivas vêzes pelo Sr. Eurico Resende, em defesa da Revolução e dos militares. Por outro lado, diversos senadores manifestaram-se, em aparte, favoráveis à eleição direta.

Aludindo o Sr. Pedro Ludovico ao "arrôcho salarial", o Sr. Eurico Resende afirmou que a "política salarial do Govêrno está certa", acrescentando que ninguém tem dúvida disso e assegurando que a exploração demagógica em tôrno do assunto não impressiona nem impressionará o Govêrno.

Citou dados para demonstrar o quanto já foi realizado pela Revolução em prol do saneamento financeiro-econômico do País. Lembrou, ainda, que o ataque frontal do Sr. Pedro Ludovico ao pleito indireto não tinha sentido, uma vez que em 1930 êle se elegeu Governador de Goiás por pleito indireto.

FORMULA TRIPLICE

Num almôço de que participaram os Senadores Daniel Krieger e Nei Braga e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS) sugeriu ontem uma fórmula tríplice para o problema da opção entre eleições diretas e indiretas no programa da ARENA.

Segundo o parlamentar gaúcho, a solução para o impasse criado com o dispositivo da comissão especial estabelecendo eleições diretas poderia ser solucionado com a apresentação, ao Diretório Nacional do Partido, das seguintes alternativas: manutenção do dispositivo da Comissão em sua redação atual; omissão do problema ou simples fidelidade ao texto da Constituição de 1967.

IMPROVAVEL

Acha o Deputado Stenzel que o Diretório Nacional é quem deveria escolher uma destas três soluções, que encaminharia à Convenção Nacional, prevista para fins de novembro, a fim de ser consagrada em instância final.

Mineiros justificam sua preferência

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes da ARENA mineira, ao decidirem apoiar o restabelecimento das eleições diretas ainda para 1970, afirmam que o fazem porque, se as indiretas não caírem naquele ano, só poderão voltar a partir de 1978 ou 1982, pois em 1974 muitos cassados pela Revolução, depois de recuperarem seus direitos políticos, voltarão a disputar cargos eletivos.

Para demonstrar que é necessário acabar com a discussão sôbre o assunto, arenistas de Minas afirmam que em 1974 os Srs. Leonel Brizola, João Goulart, Juscelino Kubitschek, Miguel Arrais, José Aparecido de Oliveira, Neiva Moreira, Almino Afonso e outros cassados forçosamente estarão disputando do pleito direto.

A VOLTA DOS CASSADOS

Entendem diversos deputados da ARENA mineira que não se pode negar o prestígio popular de vários cassados, os quais, pacientemente, aguardam o término do prazo de sua cassação. Muitos dêles, inclusive, estão-se preparando para retornar ao País e disputar eleições em 1970. Citam o caso dos Srs. Leonel Brizola, Almino Afonso, Max da Costa Santos, Seixas Dória e outros dispostos a voltar juntamente com o Sr. João Goulart.

Desta forma, quem defende as eleições diretas deve trabalhar para que elas sejam restabelecidas em 1970, e acabar com a discussão do assunto desde já, retirando assim uma grande motivação que poderá manter ainda mais a popularidade dos cassados.

Sodré identificado com a situação

São Paulo (Sucursal) — Deputados ligados ao Sr. Carvalho Pinto, que geralmente só falam o que o Senador pensa, estavam convencidos, ontem, de que, ao atacá-lo por defender as eleições diretas, o Governador Abreu Sodré não agiu isoladamente, mas ligado a fôrças que lhe teriam garantido que seu sucessor será escolhido em pleito indireto.

Embora o gabinete da ARENA estadual houvesse distribuído nota à imprensa, dando por encerrado o episódio do rompimento entre o Governador e o Senador, o líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Paulo Planet Buarque, voltou a criticar o Sr. Carvalho Pinto — que considera "infeliz na sua apreciação" —, reabrindo o debate.

CERDEIRA VÊ UNIDADE

O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista, distribuiu nota à imprensa em que interpreta os pronunciamentos dos dois adversários políticos como "encerramento do episódio" e como fixação da "unidade partidária que consolidará, nas lutas futuras, a vitória que já consagrou o poder da ARENA no Estado, na última campanha, com a cooperação decisiva do Governador".

O líder do Govêrno, por seu turno, considerou "curioso que os deputados do MDB revelassem tanto interêsse por um problema da ARENA", lembrando que os situacionistas se mantiveram "discretos durante o desaguisado entre os Srs. Jânio Quadros e Faria Lima". Considerou "infeliz" o Senador Carvalho Pinto em sua apreciação sôbre os prejuízos das eleições indiretas, porque "ressalvou as escolhas dos Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, esquecendo onze governadores eleitos pelo mesmo sistema, entre êles o de São Paulo".

Já fora do plenário, disse que ficara "revoltado com o farisaísmo", revelando que quando membro do MDB "estava sendo conchavado para votar indiretamente, por pessoas que hoje condenam a eleição indireta".

Djalma Marinho não crê em desunião

O Deputado Djalma Marinho, líder da **guarda vermelha** da ARENA, disse aos jornalistas, ontem, não acreditar "em discrepância entre a Convenção da ARENA, prevista para novembro, e o comando partidário que rejeita a idéia do restabelecimento da eleição direta para Presidente e Vice-Presidente da República".

— O normal dos Partidos — declarou êle, em síntese — é se comportarem de acôrdo com o seu comando. Na verdade, acredito que a polêmica em tôrno da eleição direta é mais barulho do jornal do que coisa concreta, isto é, do que uma reivindicação que realmente comova a maioria da ARENA.

ARENA gaúcha terá convenção sábado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Oscar Machado, Secretário-Geral da ARENA gaúcha, retornou ontem da Guanabara, onde foi convidar personalidade do Partido governista para a convenção estadual da ARENA, a instalar-se sábado pela manhã, no Teatro São Pedro, nesta Capital.

Anunciou o Sr. Oscar Machado que o Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, assegurou sua presença, devendo chegar aqui na sexta-feira, acompanhado dos Senadores Nei Braga e Rui Palmeira, e dos Deputados federais Rafael de Almeida Magalhães e Luís Gilberto Azevedo.

Comentando o principal foco de interêsse dos observadores políticos pela Convenção da ARENA — representado pela proposição Carvalho Pinto no sentido de se restabelecer a eleição presidencial direta —, o Sr. Oscar Machado disse que o assunto será levantado na Convenção.

Burnett vai hoje para a Argentina

Especialmente convidado pela Embaixada Argentina, como representante do JORNAL DO BRASIL, partirá hoje para uma viagem de 20 dias àquele país o Subsecretário de Redação do JB, Sr. Lago Burnett, que visitará Buenos Aires, as cidades do interior de Córdoba, Mendoza e Rosário e os centros turísticos de Bariloche e Mar del Plata.

Durante essa viagem de aproximação cultural, o Sr. Lago Burnett manterá entrevistas com altas autoridades do Govêrno argentino, com o objetivo de conhecer — para depois descrevê-la — a atual situação daquela República em relação à política, à educação e às artes.

STF empossa hoje novos ministros

Brasília (Sucursal) — Hoje, às 15h30m, o Ministro Luís Gallotti empossará os novos Ministros do Supremo Tribunal Federal, Srs. Temístocles Cavalcânti e Moacir Amaral Santos.

Amigos e parentes de ambos, inclusive parlamentares residentes em Brasília, assistirão à solenidade, que tomará tôda a segunda parte da sessão plena de hoje.

Aleixo e Auro procuram uma solução para salvar emenda

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo manteve, ontem, um encontro com o Senador Auro de Moura Andrade, no gabinete do Presidente do Senado, em busca de uma solução de emergência para a tramitação das onze emendas constitucionais já apresentadas na Câmara e ali paralisadas pelo Presidente Batista Ramos.

O problema, segundo informou o Sr. Pedro Aleixo, reclama uma solução de emergência, até que se promova nova reforma do regimento comum do Congresso Nacional, sanando as deficiências atualmente existentes, em decorrência das modificações introduzidas na questão pela Constituição em vigor.

O PROBLEMA

Determina o Artigo 51 da Constituição que a emenda constitucional terá de ser submetida a votos, em reuniões conjuntas do Congresso, no prazo máximo de 60 dias após sua apresentação, considerando-se aprovada e devendo, assim, ser logo promulgada, aquela que obtiver a maioria absoluta de votos em duas votações, realizadas em duas sessões consecutivas.

Não está, assim, sendo cumprida a clara determinação constitucional, a despeito de questões de ordem já levantadas na Câmara, entre outros, pelos Srs. David Lerer e Unírio Machado. Reclamaram êsses parlamentares do procedimento adotado pelo Sr. Batista Ramos, deixando de dar andamento às onze emendas que lhe foram encaminhadas com o número de assinaturas necessário.

FORMULAS

A determinação contida no Art. 51 da Constituição implica em dificuldades diversas: o regimento comum atual não previu essa tramitação, de tal forma que para cada emenda teria de ser criada uma comissão integrada por onze deputados e onze senadores. A Constituição em vigor inovou, profundamente, no que toca à tramitação das emendas constitucionais, determinando mesmo a sua votação obrigatória em reuniões conjuntas e em duas sessões consecutivas do Congresso. Para tal, impõe-se nova reforma do regimento comum, para disciplinar de maneira mais adequada o problema.

Enquanto não se realiza essa reforma, já em estudos — segundo revelou o mesmo Sr. Pedro Aleixo —, uma fórmula terá de ser encontrada para que tenha início a tramitação das onze emendas, algumas delas com o prazo estabelecido na Constituição, para sua votação, já expirado.

REFORMA

A reforma preconizada do regimento comum do Congresso disporá sôbre a criação de comissões menos numerosas para o estudo das emendas, bem como sôbre diversos aspectos secundários, como a contagem do prazo de 60 dias fixado no Art. 51, cuja interrupção no recesso parlamentar será forçada.

Êsse assunto é de importância, tendo em vista que a Constituição inovou totalmente no que toca à tramitação das emendas constitucionais, facilitando bastante o andamento e mesmo a aprovação das propostas. Apresentada na Câmara ou no Senado, a emenda será votada em reunião conjunta das duas Casas.

OBSTRUÇÃO DO MDB

O MDB iniciou ontem, no plenário da Câmara, seu esquema de obstrução total à aprovação de projetos: por falta de quorum deixou de ser aprovado o projeto de resolução que ratifica o tratado para proscrição de armas nucleares na América Latina, firmado pelo Brasil na Cidade do México, a 9 de maio, último.

Jânio e os Vargas atraem Juscelino contra a "frente"

Um grupo de ex-trabalhistas e ex-pessedistas, liderados pelo Deputado Ernâni do Amaral Peixoto, e com o assentimento do ex-Presidente Jânio Quadros, está disposto a promover a desvinculação do ex-Presidente Juscelino Kubitschek da *frente ampla* e atraí-lo para o movimento dos membros da família Vargas.

As conversações sôbre a articulação dêste movimento de atração do ex-Presidente Juscelino Kubitschek já foram iniciadas através de consultas mútuas que deverão culminar com o encontro do Deputado Amaral Peixoto, ainda esta semana, com o Sr. Jânio Quadros, em São Paulo.

O objetivo

Entendem os ex-pessedistas e ex-trabalhistas, que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek não necessita de permanecer na *frente ampla*, para, através da aliança com os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, assumir a liderança de qualquer movimento pela redemocratização do País.

Estes setores políticos oferecem ao Sr. Juscelino Kubitschek, em contrapartida ao apoio das lideranças *frentistas*, a formação de uma aliança com o trabalhismo e com o janismo, que lhe garantiria uma base política mais estável que a oferecida pela *frente ampla*. Um dos objetivos dêste movimento anti-*frente ampla* seria o ressurgimento, em "hora oportuna", do antigo PTB, como instrumento de rompimento do bipartidarismo.

A evolução

Devido à evolução destas conversações, os membros da família Vargas e o Sr. Jânio Quadros decidiram interromper o movimento desenvolvido pela Deputada Ivete Vargas, pelo Sr. Lutero Vargas e pelo ex-Presidente da República contra o pacto firmado em Montevidéu pelos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart.

A Sra. Alzira Vargas, que, na ocasião, foi envolvida no episódio por um telegrama do Sr. Jânio Quadros, que não lhe chegou às mãos até agora, condenou a forma como a Deputada Ivete Vargas estava conduzindo o problema, de comum acôrdo com o Sr. Jânio Quadros.

A condenação

Quando foi procurada por um emissário comum da Deputada Ivete Vargas e do Sr. Jânio Quadros, na semana passada, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto transmitiu-lhe sua condenação à maneira como estava sendo conduzido o combate à *frente ampla*.

A Sra. Alzira Vargas criticou principalmente a falta de articulação preliminar do movimento, considerando intempestivo o lançamento da idéia de se formar uma frente nacionalista ou popular para se antepor à *frente ampla*.

O acêrto

Depois de examinadas as críticas da Sra. Alzira Vargas, através da troca de emissários entre os trabalhistas e janistas paulistas, ficou acordada a viagem do Deputado Amaral Peixoto a São Paulo, a fim de debater com os ex-trabalhistas paulistas e com o ex-Presidente Jânio Quadros a articulação, em têrmos definitivos, de uma aliança entre o janismo-trabalhismo e o pessedismo, com a participação eventual do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Em princípio, o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto considera inoportuna a deflagração imediata do movimento, entendendo que esta medida poderia prejudicar a campanha de redemocratização do País, que poderia ser iniciada pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva. Segundo uma expressão da Sr.ª Alzira Vargas, "a hora é de ficar na moita e se preparar para agir na primeira oportunidade".

O silêncio tático

Atendendo à recomendação da Sr.ª Alzira Vargas, os demais membros da família decidiram abandonar a série de pronunciamentos públicos que vinham fazendo e que foram encerrados por uma entrevista do Sr. Lutero Vargas publicada sábado passado num matutino carioca.

Durante êste período de articulação, que será deflagrado pelo encontro do Deputado Amaral Peixoto com o ex-Presidente Jânio Quadros, os ex-trabalhistas desejam atrair os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart para o seu movimento. Nesse sentido, o ex-Deputado Doutel de Andrade e sua mulher, Deputada Lígia Doutel de Andrade, já seguiram para Montevidéu a fim de expor ao ex-Presidente João Goulart o pensamento e as intenções da família Vargas.

Nôvo núcleo

Goiânia (Correspondente) — O Senador Pedro Ludovico iniciou entendimentos para a constituição do núcleo da **frente ampla** em Goiás, após ter sido convencido a aderir ao movimento pelo ex-Presidente Kubitschek, com quem viajou de Lisboa ao Rio, na semana passada.

O Senador não deseja, porém, que a **frente ampla** prejudique a unidade partidária do MDB — e pedirá a todos os que nela ingressarem que não isolem o Partido oposicionista.

Defesa

Brasília (Sucursal) — Ressaltando ter sido um dos fundadores da seção mato-grossense da UDN, o Deputado Feliciano Figueiredo, do MDB, defendeu, ontem, da tribuna da Câmara, a **frente ampla**, que considerou capaz de devolver ao País as eleições diretas.

Depois de justificar a aliança Lacerda-Juscelino-Jango, o Sr. Feliciano Figueiredo frisou que não desconfiava, um minuto sequer, do patriotismo dos militares. Mas acrescentou:

— Neste instante, como brasileiro, estou disposto a dizer desta tribuna: senhores militares, se quiserem tomar conta do Brasil, de bom grado renuncio ao meu mandato e lhes entrego o País. Mas tenham a necessária coragem de não usar o pobre civil para a hipocrisia, quando por trás de tudo existem outros interêsses. Precisamos ter coragem de fazer essas afirmações.

Não entendeu

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Manuel Vargas Júnior, que desde 1951 vive afastado da política, declarou ontem haver reagido diante da aliança política entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, para a formação da **frente ampla**, da mesma maneira que a maioria dos rio-grandenses: "ninguém entendeu, todos desculpam e muito poucos acompanham".

Coluna do Castello

Por trás de Sodré, a luta da sucessão

Brasília (Sucursal) — Como em política não há o gesto gratuito, cabe pesquisar o que está nas intenções do Governador de São Paulo quando se pôs em campo para repelir suposta insinuação do Senador Carvalho Pinto contra a legitimidade da sua eleição. É claro que tal pesquisa deve estender-se às intenções do Senador, quando se obstina em enfrentar o Poder revolucionário com a fidelidade ao princípio da eleição direta, sem que isso envolva de sua parte quebra da adesão que dá ao Govêrno e à ARENA.

Vamos, porém, por partes. Em primeiro lugar, o Sr. Abreu Sodré. A não ser que haja precedentes ocultos, não divulgados, parece excessiva sua reação contra o Sr. Carvalho Pinto, em cujas palavras normalmente ninguém terá visto qualquer referência à corrupção na escolha do atual Governador. Tudo indica que o Sr. Abreu Sodré montou na remota alusão, por êle mesmo identificada, para alcançar, através disso, alguns objetivos.

O Governador de São Paulo é, naturalmente, pela posição que ocupa, e apesar da conjuntura militar, candidato à sucessão presidencial da República. O Sr. Carvalho Pinto, pelo seu renome no Estado e pelo prestígio federal, é uma pedra no meio do caminho. Tratar-se-ia desde já de remover essa pedra, acentuando uma incompatibilidade entre o rival e a Revolução?

É igualmente o Sr. Carvalho Pinto, pelos mesmos títulos, um candidato natural da ARENA ao Govêrno de São Paulo. Denunciando o Professor e prestigiando-se politicamente com a declaração de apoio do Secretariado e da ARENA, o Sr. Abreu Sodré parece desejoso de excluir essa hipótese na sua sucessão, seja para compor-se com o Prefeito Faria Lima, seja para lançar um contra o outro e reservar para si o poder de decisão, na escolha do futuro Governador.

É claro que, dado o prestígio pessoal tanto do Governador quanto do Prefeito, a intenção do Sr. Abreu Sodré, se fôsse essa última, sòmente se completaria com a adoção de eleições indiretas também para os Estados. Há quem admita que seja propósito do Governador de São Paulo abrir caminho para essa extensão do processo revolucionário, prestando, assim, assinalado serviço ao esquema militar e credenciando-se por um título a mais para a escalada do Palácio do Planalto.

Agora, vamos ao Professor Carvalho Pinto. Sua afirmação de princípio em favor da eleição direta é reiterada, constante e histórica. Parece que tal convicção contribuiu para afastá-lo da eleição governamental paulista de 1966. Isso cria para êle uma incompatibilidade com o sistema dominante, ao qual pertence e com o qual não pretende romper. Mas, sob certos aspectos, reforça sua posição de candidato, sobretudo no contexto de uma situação modificada e que, a essa altura, sòmente poderia ser modificada por influência direta ou indireta da frente ampla. O Senador não adere à frente ampla, mas não a hostiliza e poderá ser, num embate que não é de todo improvável, um nome de composição, uma solução para crise.

O Senador, na medida em que se afirma portador de uma convicção, poderá considerar desrespeitosa a vinculação do princípio ao interêsse. A política, no entanto, é que nos habitua a raciocinar, em relação aos políticos, por melhores que sejam, sempre nessa faixa de conjugação do empenho da sobrevivência com a defesa dos postulados cívicos. A posição do Sr. Carvalho Pinto é de equilíbrio, que acentua as contradições internas do grupo a que se filiou tanto quanto as contradições do processo geral em que se insere.

Obstrução do MDB

Os Srs. Mário Covas e Paulo Macarini, como líderes do MDB, comunicaram ontem ao Sr. Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno, que farão obstrução regimental ao projeto que altera o Fundo de Reserva para o fim de ampliar os cortes orçamentários ou transferências de verbas com vistas a evitar novas aflições ao Ministro Delfim Neto, às voltas com o problema do deficit. Pouco antes, os vice-líderes da ARENA, em reunião com o Sr. Ernâni Sátiro e assessôres do Ministério do Planejamento, haviam decidido aprovar o projeto do Govêrno com uma modificação, destinada a salvar, na eliminação de 200 milhões de novas dotações, as verbas consignadas para auxílio a hospitais e casas de saúde. O dinheiro obtido com êsses cortes será transferido para pagamento das estouradas verbas de pessoal.

Quanto à obstrução do MDB, relaciona-se ela com a retenção pela Mesa da Câmara de cêrca de 10 requerimentos de urgência para projetos do interêsse da Oposição, entre os quais o da Lei de Segurança Nacional. O Líder do Govêrno não tem condições políticas de liberar essas urgências, devendo, portanto, preparar-se para enfrentar uma obstrução que, sendo regimental, retardará de alguns dias ou semanas a votação do projeto do Fundo de Reserva e de outros.

O local da Convenção

O Senador Daniel Krieger insiste em convocar para o Rio a Convenção Nacional da ARENA. Em princípio, para os últimos dias de novembro, mas, como não há urgência, mais provàvelmente para março ou abril do próximo ano. Diz o Senador que a ARENA precisa armar seu acampamento em território ocupado pelo adversário, pois o MDB é, como se sabe, o Partido dominante na Guanabara. Além disso, tal localização facilitaria a divulgação dos debates, sobretudo pela televisão, que ainda não alcança Brasília.

Outros dirigentes da ARENA, entretanto, observam que a grande maioria dos convencionais deve estar ao mesmo tempo na Capital, pois a Convenção se realizará em período de sessão do Congresso. A Convenção no Rio provocaria um recesso de 10 dias da Câmara e do Senado e a publicidade não seria um atrativo bastante, desde que a Convenção é apenas para discutir estatutos e programa e não para lançar um candidato.

Carlos Castello Branco

Metalúrgicos de São Paulo se reúnem para decidir se vão entrar em greve

São Paulo (Sucursal) — Os 360 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos — que reivindicam aumento salarial de 56,7% — deverão entrar em greve a partir de 17 de novembro próximo, em decisão a ser tomada na assembléia-geral marcada para depois de amanhã, em segunda convocação.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, afirmou que a greve será decretada "sem qualquer dúvida, para apressar o julgamento do dissídio coletivo, [illegible] trabalho. E em segunda convocação a assembléia se realizará porque não teremos nenhum problema de número", como aconteceu ontem.

OS NÚMEROS

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade explicou que a reivindicação de 56,7%, que os metalúrgicos pretendem a partir de 17 de novembro próximo, resulta da soma dos seguintes números: 27,2% de elevação do custo de vida nos últimos 12 meses; 20% referentes à diferença entre o resíduo inflacionário dêste e do ano passado; 7,5% metade da taxa do resíduo previsto para êste ano; e 2% da taxa de produtividade.

Para a greve ser decretada ontem, eram necessários os votos de 170 mil metalúrgicos. Por preverem a dificuldade de conseguir êsse número, os dirigentes do Sindicato já estão providenciando a convocação para a assembléia marcada para depois de amanhã, quando bastará a presença de um oitavo dos metalúrgicos, ou seja, menos de 23 mil.

Como não foi possível acôrdo com os empregadores, e o Tribunal Regional do Trabalho, por acúmulo de serviço, não poderá, normalmente, examinar o problema dos metalúrgicos, parece inevitável a greve, prevista pela lei 4 330/64.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo anunciou ontem que apelará ainda esta semana da decisão do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia, que concordou com a redução do reajuste concedido pelo TRT de 36% para 23%. O Sindicato impetrará mandado de segurança, baseado no fato de que o Ministro aceitou o recurso da Procuradoria Regional do Trabalho antes da publicação do acórdão do TRT, o que, segundo o documento, configura irregularidade.

Através de assembléias semanais, a entidade dos bancários vem promovendo a divulgação de protestos contra a política salarial do Govêrno e contra a atuação do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, classificando de "prejudicial aos interêsses dos assalariados".

O Diretor do Sindicato, Sr. Benedito Santile, afirmou ontem que a intenção do Ministro Jarbas Passarinho de acatar o aumento de 25% concedido aos comerciários do Rio acentua ainda mais "a arbitrariedade cometida com relação aos bancários paulistas e a parcialidade e a violência do Govêrno".

CONCENTRAÇÃO

O movimento promovido por sindicatos contra a política salarial do Govêrno continuará trabalhando para reunir o maior número possível de trabalhadores na concentração pública de protesto programada para o próximo dia 12 de novembro.

A reunião, autorizada pelo Departamento de Ordem Política e Social, será realizada no Cine São José do Belém. Mais de 40 sindicatos já aderiram ao movimento, e entre êles os maiores do Estado, como o dos metalúrgicos e o dos bancários.

Procuradoria é contra reajustamento de 30%

A Procuradoria Regional do Trabalho vai opinar hoje contràriamente à homologação, pelo Tribunal Regional do Trabalho, do acôrdo que concedeu aumento de 30% aos empregados em emprêsas cinematográficas do Rio, por entender que êsse percentual fere a política salarial do Govêrno, que fixou um índice de 19% para o reajustamento.

Caso a decisão do TRT seja pela homologação, a Procuradoria Regional deverá apresentar recurso ao Tribunal Superior do Trabalho pedindo a anulação da sentença e a fixação de um aumento que respeite a taxa indicada pelo Departamento Nacional de Salário.

O Tribunal Regional do Trabalho homologou ontem o acôrdo assinado sábado último entre banqueiros e bancários cariocas, sem a indicação de um percentual de aumento, que será fixado por decisão do próprio TRT.

Com a homologação do acôrdo, os bancários garantiram a data-base de sua vigência a partir do dia 1º de setembro último, e não como estabelece a Lei 4 725, que disciplina a política salarial do Govêrno, e que recomenda, em casos de dissídios coletivos, que o reajustamento vigore a partir da data da publicação da sentença do Tribunal.

Problema salarial preocupa militares

Militares da ativa e da reserva das três Fôrças Armadas continuam mantendo reuniões para debater o problema salarial de sua classe, bem como a política salarial praticada pelo Govêrno, questão que, em sua opinião, "é de extrema importância no contexto da segurança nacional".

Em reunião realizada ontem, o grupo concluiu que "uma política de contenção demasiada estimula a corrupção e a subversão", e a partir disso decidiu ampliar o debate em tôrno do problema e elaborar ao final um documento sôbre o assunto, a ser encaminhado ao Presidente da República.

Um dos marechais que têm participado dos debates, e que estêve recentemente com o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, juntamente com outros integrantes do grupo, transmitiu-lhe o pensamento da classe militar a respeito do problema, obtendo para o movimento as simpatias do Chefe do Executivo.

Aos oficiais mais jovens disse êste marechal que "o Presidente Costa e Silva endossa qualquer trabalho de assessoramento aos órgãos oficiais, desde que não sejam transgredidas as normas disciplinares sob as quais devem agir os militares".

Revelou ainda que o Presidente da República chegou a recomendar-lhe o encaminhamento das conclusões dos estudos realizados, inclusive a parte de levantamento do custo de vida.

Êste grupo também se dispõe a colaborar com o Govêrno, prosseguindo na "campanha de policiamento nos corruptos e subversivos que estão se rearticulando nos diversos setores da administração pública". Pretendem os integrantes do movimento encaminhar ao Marechal Costa e Silva relatórios periódicos sôbre as irregularidades.

Programam também os militares que integram o grupo manter contatos com líderes de associações de servidores civis, para a troca de subsídios sôbre a questão da paridade salarial.

Os militares vêem como "absolutamente normais, num país democrático, onde é livre a manifestação do pensamento", os movimentos e reivindicações salariais dos funcionários civis.

Defendem, entretanto, o ponto-de-vista de que é necessário "racionalizar o serviço burocrático, desde o aproveitamento do funcionário à sua distribuição entre os vários órgãos da administração pública".

No estudo que elaboram, os militares condenam sobretudo a disparidade entre os Podêres, no que concerne à distribuição de vencimentos e vantagens, entre estas últimas gratificações consideradas abusivas concedidas em certos gabinetes civis.

Oposicionista mineiro defende os sindicatos

Belo Horizonte (Sucursal) — Um violento protesto contra o Delegado Regional do Trabalho em Minas, Sr. Onésimo de Sousa Viena, foi feito ontem pelo Deputado José Raimundo (MDB), na Assembléia Legislativa, porque êle proibiu que os sindicatos apresentassem suas reivindicações ao Presidente Costa e Silva por ocasião de sua visita a Minas, no fim do mês.

Disse o Sr. José Raimundo que não concebe que "a classe patronal faça o que bem entende e os trabalhadores não possam fazer nada, nem mesmo reivindicar. Trata-se de uma proibição das mais arbitrárias e calcada em orientação [illegible], que não encontra justificativa de qualquer espécie".

SINDICALISMO

— É preciso — disse o Sr. José Raimundo — que haja um sindicalismo livre. Até que, a pouco e pouco, a vida sindical vem voltando à normalidade. E agora aparece um delegado regional que está lá à custa de apoiar todos os governos, cerceando as atividades dos sindicatos.

Observou ainda que "é necessária uma providência urgente do Ministério do Trabalho, contra esta discriminação odiosa feita por seu Delegado Regional em Minas."

Cearenses pedem luta no Congresso contra Govêrno

Fortaleza (Correspondente) — A Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará, que congrega 24 entidades sindicais, solicitou à representação cearense no Congresso apoio integral ao movimento contra a política salarial do Govêrno.

A iniciativa dos cearenses reflete a orientação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que preconiza o combate à política de contenção posta em prática pelo Govêrno federal.

CLASSES EM LUTA

Bancários, motoristas profissionais e trabalhadores na indústria de calçados estão lutando por melhorias salariais no Ceará, e até janeiro deverão fazer o mesmo os comerciários, radialistas, jornalistas, portuários, estivadores e conferentes.

Os dirigentes dos órgãos de classe afirmam nada poderem fazer diante da posição assumida pelo Govêrno da União, que não permite reajustamento salarial além dos 23% previstos pelo Ministério do Planejamento.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) apresentou ontem na Câmara projeto que altera a Consolidação das Leis do Trabalho, aumentando para 30 dias as férias regulamentares, desde que o empregado, durante o ano, não tenha mais de seis faltas, justificadas ou não.

O projeto estabelece ainda um salário-bonificação, que seria o 14º, para ser pago nas férias do empregado que receber importância igual ou inferior a dois salários mínimos mensais.

Reajuste do mínimo não irá a mais de 25%

Não ultrapassará o índice de 25% o reajustamento do salário mínimo previsto para março do próximo ano, segundo cálculos feitos ontem pelos técnicos do Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho, órgão responsável pela fixação dos níveis salariais mínimos vigentes no País.

Por terem feito um cálculo aproximativo, com base na elevação do custo de vida nos dez primeiros meses dêste ano, entendem os técnicos do DNS que ainda é muito cedo para se falar no salário mínimo, mesmo porque é difícil precisar agora o comportamento dos meses de dezembro e janeiro próximos, que influem bastante na inflação.

NADA DEFINITIVO

Ainda segundo os técnicos do Departamento Nacional de Salário, os estudos para o reajustamento do salário mínimo ainda não foram iniciados, inclusive porque, embora o Govêrno tenha podêres para alterá-lo em 1968, sua validade é por três anos, e até agora não houve nenhuma determinação oficial no sentido da atualização.

De acôrdo com a legislação vigente, o salário mínimo é fixado através de decreto, pelo Govêrno, com vigência por três anos. O último reajustamento do mínimo foi feito em março dêste ano, na base de 25%, sôbre os níveis anteriores.

Dentro dêste prazo de três anos, o Govêrno tem podêres, como prevê o Artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, para alterar os níveis do salário mínimo anualmente desde que ache conveniente e os fatôres econômicos o aconselhem a isto.

Govêrno continua recorrendo de tribunais

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem, durante uma palestra na Universidade de Brasília, que o Govêrno não deixará de usar seu direito "até a mais alta instância", quando as percentagens de aumento autorizadas pelos Tribunais Regionais do Trabalho forem superiores às do Executivo".

No Rio, entretanto, uma nota do Gabinete do Ministro do Trabalho dizia não ser intenção do Govêrno recorrer das decisões da Justiça do Trabalho referentes a processos de revisão salarial, "pois estas decisões decorrem da interpretação da legislação vigente e devem, por isso, ser respeitadas".

Comentando as notícias de que estaria sendo estudado o reajustamento do salário mínimo, o Sr. Jarbas Passarinho esclareceu em Brasília que não há a menor possibilidade de que isto venha a ser feito antes de março próximo, prazo fixado em lei.

A conquista do apoio popular para a política salarial e a nova meta do Sr. Jarbas Passarinho, que pretende expor a correção do Govêrno e a certeza de sua política salarial tôdas as vêzes que fôr possível. O Govêrno, faz questão de acentuar, "empenha-se em cumprir o que prometeu aos trabalhadores a 1.º de maio: a correta aplicação da política salarial."

O Govêrno decidiu não recorrer da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que concedeu aumento de 25% aos comerciários cariocas, por entender que não houve qualquer distorção da lei, "fato muito bem explicado pelo Ministro Hildebrando Bisaglia, do TST.

GREVE

Manifestando-se favorável à greve, "desde que não seja ilegal e que tenham sido esgotados os recursos existentes", o Coronel Jarbas Passarinho disse que não faria nenhum comentário sôbre a greve dos metalúrgicos em São Paulo, já anunciada, "porque nada há de concreto a respeito".

Acredita que o propalado movimento sindical contra a contenção acabe se desfazendo naturalmente, quando os trabalhadores compreenderem que um grupo de agitadores está procurando utilizá-los para a agitação.

CONTRADIÇÃO

Embora ressalvando "o respeito que nos merece a Justiça em geral e a do Trabalho em particular", o Ministro Jarbas Passarinho foi bastante claro em Brasília, ao responder a uma pergunta sôbre recursos das decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho.

Enquanto isso, a nota do seu Gabinete no Rio dizia ter êle ficado surprêso com as declarações de funcionários de seu Ministério, de crítica ao comportamento dos Tribunais do Trabalho, afirmando que tais críticas são impertinentes nos dois sentidos e anunciando providências para evitar a sua repetição.

Cariocas discutem projeto anticontenção

Representantes de 15 sindicatos cariocas vão se reunir hoje à noite no Sindicato dos Bancários para iniciar os trabalhos de discussão e elaboração de um anteprojeto — que será entregue a um deputado para ser apresentado à Câmara — alterando a legislação da política salarial vigente.

Entendem os organizadores do encontro intersindical que os atuais projetos ora em tramitação no Congresso negam de forma radical a política salarial do Govêrno, tornando sua aprovação inviável, "e servem mais para promover os seus autores do que para beneficiar os trabalhadores brasileiros".

Pretendem os organizadores do movimento intersindical que está se formando promover o mais amplo debate possível sôbre a orientação adotada pelo Govêrno no setor dos salários. Pretendem mesmo que participe das discussões o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

Antes de entregar o anteprojeto que resultará dos trabalhos da comissão a um deputado, é intenção dos componentes do movimento discutir com os autores dos demais projetos que tramitam na Câmara sôbre o assunto a possibilidade de êles concordarem com a sua retirada, aumentando assim as chances de aprovação do trabalho dos sindicatos.

Segundo esclareceu a comissão organizadora do movimento, o anteprojeto a ser elaborado não será de maneira nenhuma radical, mas apresentará sugestões objetivas para uma melhoria da situação dos trabalhadores e capazes de ter boa acolhida em tôdas as áreas, recebendo o apoio tanto dos deputados do MDB como da ARENA.

A reunião de hoje deverão suceder-se outras, estando previsto um período de 15 dias para que o trabalho a ser apresentado ao Congresso esteja pronto.

General é mediador em S. Luís

São Luís (Correspondente) — Atendendo a um convite do General Dilermando Monteiro, Comandante da 10.ª Região Militar, os vereadores desta Capital compareceram ao Quartel do 24.º BC e fizeram um completo relato dos acontecimentos verificados entre o Prefeito e o Legislativo.

O general declarou que ficará com quem tiver razão, não levando em conta amizades pessoais para cumprir o seu dever. O general Dilermando Monteiro não veio, segundo disse, receber o título de Cidadão Maranhense, marcado para o dia 24, e sim inspecionar a guarnição federal de São Luís.

Acompanhado do Governador José Sarney, o general compareceu à inauguração da Praça Liberdade, no bairro do mesmo nome, ponto culminante das comemorações do segundo aniversário de administração do Prefeito Cafeteira. Ali, perante multidão calculada em dez mil pessoas, o Comandante da 10.ª RM disse ver nas duas administrações — Sarney e Cafeteira — dois exemplos para todo o Brasil.

Leia Editorial "Preço da Coragem"

Govêrno modifica estrutura do Itamarati separando África e Oriente da Europa

O Presidente da República assinou decretos modificando a estrutura do Itamarati, a fim de adaptá-la melhor às necessidades de serviço. Foram criadas a Subsecretaria-Geral e a Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos da África e Oriente Próximo, esta desmembrada da Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos da Europa Ocidental, África e Oriente Próximo.

Para as funções de Subsecretário-Geral foi nomeado o Embaixador Mario Gibson Barbosa, que vinha chefiando a missão diplomática do Brasil no Paraguai. A Secretaria Adjunta para Assuntos da África foi entregue ao Embaixador Lauro Escorel, servindo atualmente em La Paz.

FUNÇÕES

A finalidade precípua do Subsecretário-Geral será a de substituir o Secretário-Geral de Política Exterior nos seus impedimentos e afastamentos temporários. Caberá ao novo funcionário, que ocupará a terceira função hierárquica no Itamarati, participar de negociações especiais de interêsse conjunto de várias áreas, bem como auxiliar o Secretário-Geral no exame dos múltiplos problemas das diversas Secretarias-Gerais Adjuntas e Departamentos que constituem a estruturação orgânica da Chancelaria.

A Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos da África e Oriente Próximo foi criada tendo em vista a importância que a atual gestão do Itamarati dá às relações do Brasil com as nações daquele Continente. A medida amolda-se à decisão do Ministro Magalhães Pinto de preencher as Embaixadas vagas na África e de criar novas missões diplomáticas naquele Continente. Assim é que, depois de longos anos vagas, já foram pedidos agréments para os novos Embaixadores em Acra (Gana) e Adis-Abeba (Etiópia) criadas Embaixadas na Etiópia (anteriormente cumulativa com o Líbano), Quênia e Líbia (essa cumulativa com a da Tunísia).

MUDANÇAS

Em círculos diplomáticos acredita-se que a nomeação dos Embaixadores Mario Gibson e Lauro Escorel, criando vagas em missões diplomáticas na América do Sul, fará com que o Chanceler ponha logo em ação a mudança de chefias que vem sendo estudada há algum tempo.

No momento acham-se vagas as seguintes Embaixadas: Santiago, Quito e Port of Spain, nas Américas; Lagos (Nigéria), na África; e Colombo e Jacarta, na Ásia.

O Presidente da República também assinou decreto nomeando o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva para o cargo de Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, em substituição ao Ministro Cláudio Garcia de Sousa, que já foi nomeado Ministro-Conselheiro junto à Embaixada em Lisboa. O Embaixador Nascimento e Silva vinha exercendo as funções de Embaixador na República Dominicana.

Senado abre votação do Orçamento

Brasília (Sucursal) — O Senado iniciou ontem, em sessão extraordinária, a votação do Orçamento para o próximo ano, aprovando dois subanexos referentes aos Ministérios da Marinha e da Indústria e do Comércio.

Fragoso exalta vida de Ribeiro

O Professor Heleno Fragoso, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, declarou que "a Justiça no Brasil está de luto com o desaparecimento do Ministro Orlando Ribeiro da Costa, que honrou o Superior Tribunal Militar como juiz extraordinário".

Seus Talões sorteia hoje a série G

Será realizado hoje, às 15 horas, na sede da Loteria Estadual, na Rua Sete de Setembro, o sorteio da série G do concurso Seus Talões Valem Milhões, que poderá dar ao vencedor prêmios no valor de até NCr$ 60,00, caso tenha participado de tôdas as promoções de firmas particulares. O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, disse que já foram trocados mais de 300 mil certificados para a próxima série H. Para esta série já estão valendo para trocas recibos de prestação de serviços, lavagem de roupas e reembolsáveis.

Dragões se despedem do Rio

A Banda de Música dos Dragões da Independência, no momento com apenas 20 elementos, apresentou-se ontem à tarde pela última vez no Rio, antes de ir para Brasília, tocando dobrados e músicas populares para mais de 300 crianças presentes ao II Festival da Criança, no Estádio do Remo, Lagoa Rodrigo de Freitas.

Aos gritos de "mais uma, mais uma", as crianças não deixavam que a banda parasse um só instante, e os soldados, comandados pelo sargento Jorge de Oliveira, tocaram desde o dobrado Miracema até A Banda, de Chico Buarque de Holanda. O II Festival da Criança estará aberto até o dia 29.

NÔVO CONCÊRTO

O Serviço de Divulgação do Festival anunciou ontem um concêrto para a infância e juventude, no próximo dia 27, pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Tôdas as têrças-feiras o Festival receberá alunas das escolas públicas e orfanatos, gratuitamente, para se divertirem. Além dos passeios nos brinquedos do parque, sessões de cinema e espetáculos no circo, as crianças receberão ainda refrigerantes e balas.

Entre as escolas que visitaram ontem o II Festival Nacional da Criança destacava-se a Escola Ipiranga, com mais de 120 crianças.

Galeão apreende mais ouro

O Chefe do Serviço de Importação Aérea do Galeão, Sr. José Pereira Campos, que há poucos dias descobriu uma barra de ouro abandonada, apreendeu ontem 34 quilos de ouro, avaliados em 34 mil dólares (quase NCr$ 100 mil), que o Sr. Isaac Yarceho Abual, um passageiro em trânsito para Buenos Aires, estava carregando na cintura.

O Sr. Isaac Abual disse que comprara o ouro na Suíça e mostrou a fatura, afirmando ainda que seu procedimento era legal e nada tinha a esconder, embora estivesse com as barras amarradas na cintura. Esclareceu que procurava apenas economizar espaço na mala e reduzir o pêso da bagagem, além de resguardar a mercadoria.

MUITO PESADO

O Sr. José Pereira Campos, explicou que ao assistir ao desembarque dos passageiros de um avião vindo da Europa notou que um dêles "estava muito gordo e pesado, andando com certa dificuldade". Chamou-o para uma inspeção.

Êle se identificou então como Isaac Abual e e apresentou sua versão sôbre as barras de ouro. Apesar disso, elas foram confiadas ao Comandante Trigo, que ficou encarregado de entregá-las às autoridades alfandegárias argentinas.

Secretaria pagou obras inacabadas

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou irregularidades na Secretaria de Obras Públicas encerrou, ontem, seus trabalhos, concluindo pela procedência da denúncia feita pelo Deputado Aloísio Caldas sôbre o pagamento de obras, em Santa Cruz, a uma firma empreiteira que não não concluiu os serviços contratados.

O principal acusado é o engenheiro Abigar Meneses Frado, ex-Diretor do Distrito de Obras de Santa Cruz, que autorizou o pagamento dos serviços à firma Eter Engenharia sem que estivessem concluídos na época do pagamento.

SUCESSO PARA COMEÇAR

Milton Nascimento foi aplaudido com entusiasmo quando terminou de cantar, ao lado de Erlon, sua música Morro Velho

Negrão quer policiamento enérgico e sem violência para não repetir Fontenele

O Governador Negrão de Lima confirmou ontem ser inteiramente favorável à adoção de medidas mais enérgicas no trânsito carioca, por ser essa uma das maneiras de melhorar o tráfego na Cidade, mas ponderou que elas não devem exceder às anunciadas pelo Diretor de Trânsito em seu gabinete nem "podem ser comparáveis com as do Coronel Fontenele".

As punições, conforme determina a chamada operação-gato-e-rato, são a colocação de avisos no pára-brisa do veículo estacionado em local proibido, além de multa; esvaziamento de um pneu, caso o carro continue no local engrenado ou freado, e reboque para o depósito, com tôdas as despesas pagas pelo proprietário.

MAIOR ENERGIA

Admite o Governador Negrão de Lima que certas medidas mais enérgicas precisam ser tomadas para resolver o problema do trânsito no Rio, que está prejudicado pela falta de atitudes mais decididas, sem que se chegue à arbitrariedade.

— O Departamento de Trânsito — disse — estabeleceu que serão colocados avisos, cada um de uma côr, para cada tipo de veículo, no pára-brisa, acompanhado de multa. Se essa recomendação delicada não fôr obedecida, o esvaziamento de um pneu e o reboque é uma solução certa.

Nos carros oficiais está sendo colocado um aviso com uma faixa preta, tendo o motorista que arcar com tôdas as despesas, inclusive com a multa. Para os carros diplomáticos os avisos são de faixas verdes, com explicações em espanhol e francês. Os carros particulares recebem avisos com faixas vermelhas.

Operação-gato-e-rato segue hoje mais severa

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, vai continuar hoje a operação-gato-e-rato, interrompida sexta-feira por falta de cola, pretendendo punir com maior severidade os motoristas que estacionarem seus veículos em locais proibidos do Centro da Cidade.

O Diretor do Trânsito recebeu ontem inteiro apoio do Governador Negrão de Lima para o prosseguimento da operação e está propenso a punir com o esvaziamento de dois pneus, ao invés de um, os motoristas faltosos que deixarem os carros engrenados e com freios puxados.

FALTOU SINAL

Uma questão técnica, a falta de um sinal na Rua Mata Machado, determinou nôvo adiamento do início da operação-bola-para-frente, que será realizada na Rua São Francisco Xavier, para melhorar o tráfego naquela artéria, o qual está congestionado por obras em andamento na rua paralela, que é a Visconde de Niterói. A modificação desviará o trânsito da São Francisco Xavier pelas Ruas Oito de Dezembro e Mata Machado, mas só será posta em prática depois da instalação de um sinal nesta última rua, na altura do Maracanã.

MEDIDA PROVISORIA

Numa solução provisória, o Diretor do Trânsito colocou ontem na Rua Humaitá, em frente ao Colégio Pedro II, um sinal com computador interno que será colocado em funcionamento por um funcionário do próprio Colégio, nas horas de saída e entrada de alunos. O Departamento de Trânsito já dispõe de 53 dêsses sinais, que serão colocados em frente a colégios do Estado, medida que liberará igual número de guardas, que serão desviados para outros serviços.

OPERAÇÃO-TIJUCA

O Diretor do Departamento de Trânsito pretende colocar em funcionamento, na próxima semana, em dia ainda não marcado, a operação-Tijuca, que vai melhorar o escoamento naquela zona, facilitado agora com a abertura de novas ruas e alargamento de outras.

O Comandante Celso Franco ainda não estabeleceu data para iniciar o sistema de fiscalização de velocidade que pretende adotar e que afirma ter dado ótimos resultados em tôdas as grandes cidades onde foi empregado. Uma exibição do sistema, em caráter experimental, causou boa impressão, podendo o sistema ser introduzido até o fim do mês, ainda em experiência.

IPANEMA NO SÁBADO

O Departamento de Trânsito está estudando as modificações que terão de ser efetuadas sábado nos itinerários de Ipanema, quando a FAB, dentro das comemorações da Semana da Asa, vai realizar saltos de pára-quedas nas areias daquela praia. As alterações de trânsito, depois de elaboradas, terão ampla divulgação.

CPI vai acarear general e delegado por considerar duvidosos seus depoimentos

Uma acareação entre o delegado Ariosto Fontana, o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, e mais quatro estudantes presos durante a Reunião do FMI será realizada ainda esta semana pela CPI que apura violências policiais, que considerou contraditórios os depoimentos das duas autoridades.

O General Osvaldo Niemeyer, ouvido ontem por mais de oito horas, negou a participação do seu setor na prisão dos estudantes, ao informar que o plano de segurança foi executado por agentes do Departamento de Polícia Federal, que contaram para isso com a colaboração do DOPS.

SÓ PLANEJOU

A única tarefa entregue à Superintendência da Polícia Executiva, segundo o General Osvaldo Niemeyer, foi a de elaborar o plano de segurança:

— Fizemos o plano de acôrdo com a solicitação do Departamento de Polícia Federal.

Sòmente hoje a CPI decidirá se convoca ou não o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, para prestar depoimento. O seu presidente, Deputado Couto e Sousa, é favorável à convocação.

PUNIÇÃO DE FONTANA

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que o Delegado Ariosto Fontana foi afastado para a Delegacia Distrital de Santa Cruz por ter prestado dois depoimentos diferentes à CPI que investiga as denúncias de violência e corrupção na Polícia.

Restaurantes violam normas de higiene expondo produto para atrair mais fregueses

Irregularidades na observância de normas de higiene poderão ser encontradas a cada passo se o Serviço de Higiene Alimentar iniciar esta semana, como promete, a fiscalização dos bares e restaurantes da Cidade. O problema não se prende só a cozinhas, mas também aos produtos que ficam expostos sôbre o balcão, sem proteção contra poeira e insetos, para atrair fregueses.

Nos bares em funcionamento no Centro da Cidade, poucos são os que têm seus empregados vestidos com uniforme limpo. Alguns evitam até a côr branca, "a fim de que não seja notada a sujeira da roupa, que é mudada uma vez por semana", segundo informações de um balconista que trabalha num bar da Rua Senador Dantas.

A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do Serviço de Higiene Alimentar, segundo nota do Secretário Interino da Saúde, Sr. João Alfino Tomás, evitará a ameaça de surto de hepatite no Rio e esclarecerá aos comerciantes sôbre as providências que devem ser adotadas para "uma melhor limpeza e atenção para com a saúde do próximo".

Os bares que servem cafezinho utilizam máquinas para a lavagem das xícaras, mas não fazem contrôle de temperatura, porque "não têm o equipamento necessário". Os copos, quase sempre, são lavados nas cozinhas e não deixam ao freguês verificar se é utilizado o sabão na lavagem.

Embora em muitos bares sejam encontradas prateleiras de vidro para expor os salgados e doces, existem algumas casas no Centro da Cidade que "para atrair fregueses" colocam suas mercadorias em cima dos balcões sem qualquer cobertura ou com fôlhas de papel celofane, "a fim de evitar que môscas pousem nos pães e doces".

Indústria de filmes vê 67 terminando sem que Estado libere o seu financiamento

Depende de uma verba de NCr$ 328 mil, a ser liberada pelo Estado, a conclusão de 25 filmes nacionais, que se continuarem parados darão um prejuízo geral de NCr$ 2 milhões e deixarão sem emprêgo mais de 200 pessoas.

Esta situação foi levada ontem ao conhecimento do Governador Negrão de Lima, pelo Sindicato e pela Associação dos Produtores Cinematográficos, que pediram andamento para o processo retido na Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC).

GRANDE ATRASO

Os diretores das duas entidades informaram que os primeiros financiamentos deveriam ter sido dados em julho dêste ano, para o início das filmagens previstas até dezembro. O Governador explicou os motivos do retardamento das verbas: a liberação depende da apreciação por parte do Tribunal de Contas, que vem encontrando dificuldades devido à falta de registro de contas, no Govêrno passado.

O Sr. Negrão de Lima prometeu interceder junto ao Tribunal para imediato desembaraço dos créditos destinados à indústria.

Fazem parte da comissão os cineastas Luís Carlos Barreto, Paulo Pôrto, Carlos Diegues, Paulo César Sarraceni, Davi Neves, Antônio Carlos Fontoura, Maurício Gomes Leite, Júlio Bressane, Renato Newman e Odete Lara.

Estado não acabou a obra no Corte do Cantagalo e a terra sôlta poderá cair

Os moradores do Corte do Cantagalo acham que as obras que o Estado iniciou mas não terminou aumentaram, em vez de diminuir, a ameaça de deslizamentos de terra, pràticamente sôlta sôbre a base rochosa do morro depois que os tratores a revolveram tôda.

De março a julho a Secretaria de Obras dinamitou e removeu pequena quantidade de terra do Corte do Cantagalo. Há três mesês as obras estão paralisadas, e os moradores afirmam que as barreiras cairão na primeira chuva forte, bloqueando a passagem agora de vital importância para o tráfego entre Copacabana e o Túnel Rebouças.

SULCOS

Uma frente de 200 metros de encosta, apresentando sulcos causados pelas chuvas fracas do início dêste mês, dá uma visão que impressiona quem passa pelo Corte do Cantagalo e deixa os moradores dos edifícios Chantecler e Cantagalo céticos da eficiência das obras realizadas. Desde março a sua tranqüilidade foi interrompida por dinamitações, poeira, tratores e caminhões que, interditando o Corte, durante vários meses, faziam crer que em pouco tempo se eliminaria totalmente o perigo de quedas de barreiras, num trabalho de desnudamento total da capa de terra que envolve a rocha do morro. Isto foi de março até julho.

Há três meses a obra se encontra abandonada. Faltam ser desbastadas centenas de toneladas de terra que ainda se encontram sôbre a base rochosa do morro. Junto com elas, existem blocos de pedras de variadas dimensões, tocos de árvores abatidas e outros detritos. Cada vez mais os moradores se convencem, segundo afirmam, de que o desbastamento inicial da camada de terra do morro teve um único objetivo: utilizar a terra retirada no Cantagalo para aterrar parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, na base do Corte, onde está sendo erguido o Viaduto Augusto Frederico Schmidt. Findo o atêrro, não havendo mais necessidade de terra, as obras foram simplesmente interrompidas.

A Secretaria de Obras informa que as obras no Corte, que estavam afetas ao Departamento de Urbanização da SURSAN, passaram ao Instituto de Geotécnica. A firma que antes ali realizava os trabalhos será substituída por outra. Contudo, os moradores justificam o temor: mesmo que se reiniciem hoje as obras, não haverá tempo útil para impedir a queda de uma grande quantidade de terra sôbre a passagem do Corte. Isto significará meses de interrupção, poeira, mosquitos e outros inconvenientes a que já estão acostumados a enfrentar.

Na verdade — acrescenta uma moradora do 10.º andar do Edifício Chantecler — o que a Secretaria de Obras fêz aqui foi agravar ainda mais a situação, já antes crítica, da encosta do Corte do Cantagalo. Tôda esta terra revolvida, pràticamente sôlta sôbre a rocha, será prêsa fácil para as chuvas e irá se desprendendo paulatinamente, entulhando a passagem do Corte de um mundo de lama, numa situação muito mais triste do que a que presenciamos durante as chuvas do início do ano.

Parte nacional do Festival da Canção começará amanhã

Com a apresentação das 23 músicas nacionais semifinalistas, precedidas pela execução do hino do concurso e das três músicas vencedoras do ano passado, será aberto oficialmente às 21h de amanhã, no Maracanãzinho, o II Festival Internacional da Canção Popular, que terminará dia 29, com a escolha da vencedora entre 33 músicas apresentadas pelos países participantes.

A fim de participar do Festival — na condição de compositores, intérpretes e convidados especiais — chegarão hoje ao Rio os representantes da Inglaterra, Suécia, Israel, Grécia, Portugal, Holanda, Iugoslávia, Mônaco e Suíça, num total de 18 participantes.

QUEM VEM MAIS

O representante da Itália no júri internacional será o cantor Nico Fidenco, conhecido no Brasil como intérprete das músicas *A Casa de Irene* e *O Homem que Não Sabia Amar*. Além da substituição do jurado da Itália, houve ontem outra modificação: no lugar do compositor Helmut Zacharias, virá representando a Alemanha no júri internacional o compositor Wolfran Rohering, Presidente da Federação Alemã de Jazz e Diretor-Geral da Rádio Alemã.

Da Alemanha virá ainda, como convidado do Festival, o ator Horst Bucholz, que participou do filme *Fanny* — com Leslie Caron — entre outros. Da Suécia, chegam amanhã a cantora Monica Zetterlund e o compositor Lars Fernlob; da Inglaterra, os compositores Bill Martin e Phil Coulter e o jurado Brian Willey; da Grécia, compositor Kostas Kapnisis e a cantora Zoi Kurukli; de Israel, o jurado Ischau Spirra; da Iugoslávia, o compositor Bojan Adamic; de Portugal, o jurado Mário Mota Pereira; da Holanda, a cantora Liesbeth List e o compositor Frans Mijts; de Mônaco, o cantor Hervé Villard e o compositor Jacques Revaux; e da Suíça a cantora Arlete Zola.

Hoje, às 15h, no Copacabana Palace — sede do Festival — haverá uma reunião dos componentes do júri da parte nacional do concurso. Além da cantora Elisete Cardoso, haverá mais uma representante feminina no júri nacional: a Sr.ª Laura Dantas Pinto Guimarães, do *Diário de Notícias*, que ficará no lugar do crítico de música Hugo Dupin.

INGRESSOS

Já estão quase esgotadas as cadeiras de pista para os espetáculos do Festival da Canção, tanto para a parte nacional — que estão sendo vendidas avulsas — como para a internacional, que estão sendo vendidas em assinaturas.

A venda de arquibancadas ainda estava fraca durante o dia de ontem, mas deverá ser maior hoje e amanhã — dia do primeiro espetáculo. Os ingressos mais procurados são para o primeiro espetáculo nacional — amanhã — e para o último, no domingo, quando será escolhida a música brasileira que irá concorrer na segunda parte com as músicas estrangeiras.

As arquibancadas para a parte internacional do concurso só começarão a ser vendidas na próxima segunda-feira.

Curiosos fazem ensaio difícil

A presença de um grande número de curiosos, que se aglomeraram com a orquestra num estúdio apertado da TV Globo, dificultou o ensaio de ontem das músicas classificadas para o II Festival Internacional da Canção, tomando para cada concorrente o dôbro do tempo previsto.

O compositor Milton Nascimento, que concorre com três músicas, foi muito aplaudido e teve de repetir o ensaio de **Morro Velho**, que êle cantou com acompanhamento de violão. Outro concorrente que entusiasmou a assistência foi Edino Krieger, com sua marcha-rancho **Fuga e Antifuga**, cuja letra é de Vinícius de Morais.

OS APLAUSOS

Quando o compositor Milton Nascimento terminou o primeiro ensaio de **Morro Velho**, tôda a assistência — algumas dezenas de pessoas lotavam o estúdio da TV Globo — aplaudiu-o com entusiasmo, inclusive o maestro Erlon Chaves.

Milton Nascimento classificou mais duas músicas para o festival: **Travessia**, que êle canta e acompanha ao violão, e **Maria, Minha Fé**, defendida por Agostinho dos Santos. Êle é o único compositor que tem três trabalhos classificados, com letra e música de sua autoria. Vinícius de Morais também tem três músicas concorrendo, mas é autor apenas das letras.

A marcha-rancho **Fuga e Antifuga**, de Edino Krieger, agradou pela sua melodia. Quem a defende são os quartetos As Meninas e 004.

Outras músicas ensaiadas entre as 32 marcadas para ontem foram **O Tempo da Flor** e **Eu te Amo, Amor**, de Francis Hime e Vinícius de Morais, **Cantiga**, de Dori Caimi e Nelson Mota, e **Margarida**, de Gutemberg.

Dori acha que vence em S. Paulo

O compositor Dori Caimi, ao gravar ontem para o programa **Música Também é Notícia**, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, revelou que sua música, **O Cantador**, de parceria com Nelson Mota, poderá vencer o III Festival da TV Record, porque reúne duas qualidades importantes: "é a mais suave de tôdas e tem em Elis Regina uma intérprete espetacular".

O jovem compositor de Saveiros disse que, além de sua música, também **Ponteio**, de Edu Lôbo e Capinan, e **Domingo no Parque**, de Gilberto Gil, têm chances de ganhar, não acontecendo o mesmo com **Roda Viva**, de Chico Buarque, que "possui uma boa letra, mas sua melodia não é das melhores".

PÚBLICO GOSTA

Dori Caimi explicou que acredita realmente em uma boa colocação de **O Cantador**, porque ela foi a única música que não foi vaiada no dia de sua apresentação.

— **O Cantador** — continuou Dori — é suave e considero mesmo a mais bonita do Festival, e o próprio público entendeu assim, aplaudindo e atirando rosas em Elis Regina.

Dori confirmou também que **Ponteio**, de Edu Lôbo e Capinan, saiu de sua música **O Cantador**, conforme o próprio Edu declarou em entrevista à RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

— Edu Lôbo — chegou a colocar as duas primeiras frases de **Ponteio** em **O Cantador**, mas depois acabou desistindo e eu, então, tive pedidos de Vinícius e outros compositores para colocar letra na melodia que já havia aprontado, mas terminei escolhendo Nélson Mota, que é meu parceiro mais ativo.

VAIAS

Sôbre o problema das vaias, Dori Caimi disse que já está tarimbado, "pois a que sofri no Maracanãzinho, com *Saveiros*, não foi brincadeira", mas é de opinião que o público deve reagir como quiser sempre, porém, respeitando os intérpretes, "que só estão ali para defender a música dos compositores".

Explicou que talvez a final de sábado seja tumultuada, porque "alguns compositores" compram ingressos e levam suas claques que passam o tempo todo a vaiar as músicas dos outros, sendo que o principal dêles é Geraldo Vandré, que segundo dizem comprou mais de 500 ingressos.

SOM UNIVERSAL

Quanto ao tipo de música lançada por Gilberto Gil e Caetano Veloso, que foram acompanhados por conjuntos de *iê-iê-iê*, Dori Caimi não gostou e disse não se tratar de alguma renovação.

— Renovação mesmo — disse — foi a que fizeram Tom Jobim e João Gilberto em 1957.

Dori explicou que Gilberto Gil e Caetano estão tentando um tipo de música, a que chamam de som universal, que êle considera impraticável. *O Cantador* e *Cantiga* — músicas de Dori Caimi e Nelson Mota para o Festival Internacional — serão apresentadas, hoje, no programa *Música Também É Notícia*, das 11 às 12 horas.

Rio pode não ver final paulista

São Paulo (Sucursal) — Ainda não está confirmada a transmissão direta, para o Rio, da última noite do III Festival da Música Popular Brasileira, sábado, quando serão apresentadas as 12 finalistas, segundo informou ontem o Sr. Solano Ribeiro, produtor e organizador dêste Festival.

— O equipamento da TV Record foi danificado durante um incêndio, no fim do ano passado. Uma equipe da TV-Rio está trabalhando dia e noite para conseguir condições técnicas de transmissão direta para o Rio — explicou.

NORTE DOMINA

O Diretor da TV Record, Sr. Paulo Machado de Carvalho, instituiu um sexto prêmio, de NCr$ 2 mil, totalizando assim NCr$ 73 mil para as seis melhores composições e mais NCr$ 3 mil para a melhor letra. Há ainda a Viola de Ouro para a melhor canção, a Viola de Prata para o melhor intérprete e os três troféus da Secretaria de Turismo para as três primeiras músicas classificadas.

Hoje, às 16 horas, os 12 classificados começam a ensaiar no Teatro Paramount. A partir daí, começa a grande competição entre os 15 compositores e autores que almejam a Viola de Ouro. Dêstes, 15 são nortistas, Capinam, Caetano Veloso, Nana Caimi, Dori Caimi e Gilberto Gil — baianos —, Francisco Fuzzeti, do Maranhão, e Geraldo Vandré, da Paraíba.

Mais "Festival da Canção" no "Caderno B"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

A águia e a pulga

Mário Martins

As manifestações pacíficas de protesto diante das grades da Casa Branca eram uma tradição na vida do povo norte-americano. A tolerância dos Governos, em face dos agrupamentos de manifestantes, lembrava a velha classe britânica. Dava um solene ar de Coroa à ex-Colônia... Mas veio a guerra do Vietname. Os grupos humanos se tornaram pequenas multidões. Já não se limitavam aos silenciosos desfiles de cartazes, de homens sanduíches com as frases escritas. Ou de simples mulheres pacifistas, precursoras de nossas mal-amadas. Eram as mães que protestavam, aos berros, contra o assassinato de seus boys, lá nas lonjuras asiáticas. Então as cercanias da Casa Branca foram interditadas ao povo. Com o uso da violência policial.

O Senado norte-americano, vendo a arder as barbas do vizinho, ou sejam, as do próprio Tio Sam, aprovou um projeto de lei, por unanimidade: quem protestar diante do Capitólio poderá sofrer a pena de cinco anos de prisão e multa de até cinco mil dólares.

Alguém pensou nessa lei quando os Estados Unidos foram à guerra contra o poderoso Eixo Berlim-Tóquio? Por que? Porque o povo norte-americano sabia que aquela guerra lhe fôra imposta pelo inimigo, e esta, ao contrário, foi procurada. Uma era indubitàvelmente lógica, esta absurda. Daí a indignação geral. Ontem, Roosevelt via as pesquisas de opinião a seu lado. Hoje, Johnson, dia a dia, recebe os números atestando a queda de sua popularidade, em decorrência da escalada no Vietname.

Até bem pouco, quase diàriamente, como se fôsse um placar de rúgbi ou beisebol, as televisões davam as estatísticas do conflito distante. Não de milhas de terreno conquistadas. Apenas de mortos e feridos. A desproporção parecia envaidecer a alma nacional. Sem dúvida a desproporção permanecia, brutalmente. Ou, esportivamente, para êles. Até que, entre mortos e feridos norte-americanos, o número começou a se aproximar do nível de cem mil. Quer dizer: cem mil criaturas nascidas nos *States*. Para cada cinco soldados enviados, um abatido. Pôsto fora de combate, quase a bodoque, por gente que pouco mais possui do que um mero estilingue.

Desde então já não são tão constantes aquêles lúgubres placares dessa bôlsa militar, na televisão norte-americana.

Constantes, entretanto, prosseguem os protestos do povo contra essa guerra ainda não declarada, não provocada e até hoje não justificada. Guerra visivelmente perdida e só mantida a fim de que seja encontrada uma saída *honrosa* para o orgulho ferido da supernação. Assim, enquanto não surge a fórmula mágica de os Estados Unidos poderem sair do Vietname sem perder a face e sem ter o seu prestígio de superpotência abalado, a guerra é mantida entre a águia e a pulga. Com a águia já bicando a si própria, como observamos nas deliberações da Casa Branca e do Senado, e, como veremos esta semana, com os desfiles populares nas ruas de Nova Iorque. Enquanto isso, a pulga continua saltando, saltando. Pulando com aquela vivacidade e aquêle fôlego não entendidos pelos entomólogos do Pentágono. Donos dos segredos do átomo, mas aparvalhados frente aos mistérios de uma pulga que nada mais faz do que se recusar a morrer sob a pressão de uma garra, embora devidamente manicurada.

Carta do leitor

A política salarial

"Em 23 de novembro de 1966, tive a satisfação de ver publicada minha carta neste prestimoso jornal. Protestava eu contra a política salarial imposta pelo Govêrno Castelo Branco.

Mais uma vez, volto a lhes escrever, infelizmente sôbre o mesmo assunto, já que nada mudou. O que tem conseguido o trabalhador nada mais é que uma correção monetária em seus parcos salários e uma correção infiel, porque não identifica o verdadeiro índice do custo de vida elevado para o seu período de cálculo.

A Revolução nos acenava com uma disciplina que sem dúvida colocaria as coisas no seu devido lugar. É claro que um Govêrno que falava tanto em têrmos realísticos, muito natural que esperássemos que tais têrmos fôssem aplicados em defesa do trabalhor brasileiro. Isto, entretanto, não aconteceu.

Sou bancário há 14 anos, e desde que me entendo como ser humano, vejo falar em sacrifícios para salvar o Brasil.

Êste povo está sendo represado num caos socialmente econômico por meia dúzia de doutores que falam de camarote, fabricam leis de camarote pois não vivem como nós.

O perigo maior, é que êste criminoso abandono ao homem torna-o aflito e faminto, disposto a obedecer qualquer Che Guevara que aparecer dizendo-se líder de uma revolução em benefício de melhores condições de vida para o povo.

Rubio Floro Nogueira — Rio GB".

Preço da Coragem

Projeta-se sôbre o País a sombra de uma greve forjada com base na reivindicação salarial dos metalúrgicos de S. Paulo, que pretendem furar o teto sob o qual a remuneração do trabalho é compatibilizada com o combate à inflação. Ao mesmo tempo, sucedem-se acôrdos entre empregados e emprêsas, no âmbito da Justiça do Trabalho, em franca desobediência ao cálculo oficial que rege os reajustamentos salariais. Os indicadores refletem uma conjugação de esforços para pôr abaixo a política salarial, no momento em que a inflação está acuada e pode receber o golpe de misericórdia.

O aumento do custo de vida, até o fim dêste ano, deverá ser inferior a trinta por cento, índice que jamais foi alcançado na acidentada década de 60, na qual se associaram tão estreitamente a aceleração inflacionária e a agitação política, vertentes da inquietação social de triste memória. O produto final da linha de montagem inflacionária foi o quadro de falência declarada no primeiro trimestre de 64, cujo desfecho impôs a solução política do 31 de março.

A partir da decisão heróica, o Brasil ofereceu-se ao sacrifício da recuperação e abdicou das ilusões a que se deixara arrastar. Empresários e empregados aceitaram a quota. Durante três anos ninguém falou em greve nem reivindicou mais do que podia. Mas, com o encerramento da primeira etapa política e o advento de um nôvo Govêrno difundiu-se também a falsa idéia de que a volta ao regime democrático significaria a autorização para restaurar as piores práticas do passado.

Favorecido pela imagem de alívio, o Govêrno caracterizou sua autoridade no pólo oposto àquele em que se afirmou seu antecessor, identificado com as obrigações contraídas e conscientemente alheio à popularidade cortejada. O resultado extra do alívio foi a perda de iniciativa, delegada à livre iniciativa de Ministros, que se contradizem em pensamentos, palavras e obras. Desde o início tornou-se visível, dentro do Govêrno, a formação de tendências políticas cuja meta é a sucessão presidencial de 70. A par de enfraquecer o Govêrno para a sua tarefa administrativa, a disputa de posições pré-eleitorais tão prematuras traduz-se em concessões e acenos de tôda ordem à popularidade fácil. O resultado da falta de coesão começa a aparecer.

Em menos de um mês, quando se iniciou o ciclo dos acôrdos salariais, o País já viu o Ministro do Trabalho reafirmar a política salarial, numa saudável e consciente determinação de cumprir o seu papel na luta contra a inflação, e viu-o fraquejar esta semana, com um resultado imediato que o levou, já ontem, a reclamar do Govêrno providências para que a Justiça do Trabalho cumpra a lei. Bastou anunciar que não recorreria contra uma desobediência de dois por cento para abrir a brecha na política salarial. Depois de ter recorrido contra decisões do TRT de S. Paulo e Estado do Rio, que exorbitaram do cálculo, o Ministro do Trabalho anunciou que aceitaria a violação de dois por cento no caso dos comerciários.

Montou-se o quadro: dentro do Tribunal Superior do Trabalho foi feito um acôrdo de aumento de 30 por cento, outros setores profissionais adiantam-se na luta e articulam greves. Querem derrubar o teto salarial, mas o que vem abaixo é todo o telhado que se constrói contra a inflação. Há, por trás de tudo isto, manipulação política evidente, na qual até parcela da maioria governamental, por conivência e omissão, tem parte ativa. Não haveria de ser com teses abstratas que a Oposição poderia sensibilizar setores da opinião pública: não foi portanto por qualquer motivo nobre que a *frente ampla* encampou a retomada da inflação como via de penetração política. Para invalidar o sacrifício, com resultados já palpáveis, e encaminhar o desespêro popular como tempêro da crise política, a *frente* resolveu montar na garupa da inflação.

O jôgo da Oposição está feito. O Govêrno contemporizou mais do que devia e perdeu a iniciativa. Para retomá-la, terá de pagar um preço de coragem e arcar com os custos elevados.

Nôvo Rio

O Rio de Janeiro está prestes a atingir a maioridade urbanística. A mensagem encaminhada ontem à Assembléia Legislativa pelo Govêrno do Estado, que propõe a Lei do Desenvolvimento Urbano da Guanabara, reveste-se da maior significação. É a primeira tentativa de emergir do empirismo imediatista, para imprimir um cunho racional, com base nas novas noções do que já se batizou de urbanologia, ao desenvolvimento da cidade.

Desde 1937 o Rio de Janeiro vem sendo regido, no que toca à sua expansão urbana, por um Código de Obras já obsoleto e ultrapassado, o famoso Decreto 6 000, que foi baixado por uma legendária figura da política carioca, o Cônego Olímpio de Melo. Se o Decreto 6 000 não corresponde mais aos anseios de uma cidade que quer modernizar-se, atualizar-se, não se pode deixar de conceder ao velho diploma legal um entêrro de primeira classe. Suas posturas despretensiosas, seus dispositivos anacrônicos foram de muita utilidade ao Rio de Janeiro, estabelecendo certos tabus que atravessaram intocados várias administrações. Foram exatamente as infidelidades ao Decreto 6 000 praticadas por certas administrações, que deram lugar a absurdos, como a quebra do princípio do gabarito de quatro andares nas praias de Ipanema e Leblon, hoje criminosamente desfiguradas pelos arranha-céus da especulação imobiliária, que brotaram ràpidamente pelas brechas abertas na velha e consagrada barreira do Decreto 6 000.

O projeto de lei encaminhado à Assembléia tem caráter autorizativo e é vazado em princípios genéricos, reservando ao Executivo, através da regulamentação e de sua futura atualização, tôda a flexibilidade para atender às necessidades do desenvolvimento do Rio de Janeiro. Introduz princípios extremamente úteis para reger o zoneamento da cidade, de acôrdo as atividades predominantes em cada área, para disciplinar o loteamento de terrenos, o licenciamento e a fiscalização das obras. Merece especial realce o cuidado do projeto governamental em defender os nossos recursos naturais, em preservar os pontos panorâmicos, em manter os aspectos paisagísticos. Também foram objeto de uma formulação cuidadosa a defesa das encostas e a proteção contra a erosão, para evitar os erros do passado, que facilitaram as tragédias de 1966-67.

Trata-se de um projeto sério, meditado, alicerçado na experiência de muitos anos e na necessidade de corrigir velhos desacertos. Está agora submetido à Assembléia Legislativa. Esperemos que os representantes do povo tenham plena consciência de suas responsabilidades ao legislar sôbre o assunto. Estarão balizando os caminhos futuros de nossa cidade. O povo carioca não tolerará que interêsses escondidos nas entrelinhas, disfarçados entre parágrafos e incisos, embuçados em disposições transitórias, venham deformar o que foi pensado e formulado à luz das necessidades estaduais. A Assembléia Legislativa tem agora uma oportunidade de dar aos cariocas uma prova, há tanto tempo esperada, de decência e de devotamento aos verdadeiros interêsses da cidade.

Ter ou Não Ter

Estão dizendo por aí que talvez o Banco Central regulamente hoje o Decreto-Lei 283, de fevereiro dêste ano, baixado pelo Govêrno para permitir que emprêsas brasileiras possam tomar empréstimos em dólar no exterior e pagar em cruzeiros corrigidos. Estão dizendo, é verdade, mas não se pode garantir nada: ninguém sabe ao certo se o Banco Central vai mesmo regulamentar o decreto; apesar de decorridos quase oito meses, as autoridades responsáveis não se sentiram até agora obrigadas nem a regulamentá-lo nem a dizer porque não o regulamentam.

Em todo caso, o Decreto-Lei 283 é recente. Pior ainda é o caso das sociedades distribuidoras de valôres, criadas em julho de 1965 pela Lei do Mercado de Capitais, em tôrno da qual se fêz tanto barulho. O Banco Central também não regulamentou o dispositivo, de modo que as sociedades distribuidoras de valôres são até agora, como tantas outras coisas neste País, mera ficção legal. Na prática não existem, ou melhor, só existem na prática, porque os empresários do mercado de capitais imaginaram meios e modos de fazê-las funcionar assim mesmo, porque se fôssem esperar pelo Banco Central jamais saberiam quanto tempo teriam que esperar. E as debêntures com correção monetária? É um caso mais grave, porque as sociedades distribuidoras de valôres ao menos existem, enquanto as debêntures com correção monetária, criadas à mesma época, isto é, em julho de 1965, há mais de dois anos, portanto, são pura ficção mesmo.

A Lei do Mercado de Capitais é apenas um exemplo. Haveria outros, haverá outros, talvez maiores e mais gritantes, mas todos, de qualquer forma, com a sua taxa de contribuição ao emperramento da máquina nacional.

É inconcebível que ninguém, no Govêrno, se tenha dado conta ainda desta situação surrealista. Temos as leis mas não as temos. E como já temos, estamos satisfeitos.

Ora, positivamente não é possível continuar a manter esta atitude indiferente diante de tão grave problema. Tal atitude toca a irresponsabilidade. Afinal de contas há emprêsas com grandes interêsses em jôgo, com compromissos assumidos, no exterior e no País, à espera de que o Govêrno cumpra a mais elementar das suas obrigações, que é fixar as regras do jôgo, regulamentar as leis.

Propunha Capistrano de Abreu, como solução para todos os problemas nacionais, uma lei única, de um só artigo, determinando o cumprimento da lei e revogando, no parágrafo, tôdas as disposições em contrário. Pois na situação em que estamos, nem isto é possível. Para que se cumpra a lei, é preciso primeiro regulamentá-la.

Coisas da Política

Comissão da ARENA não recua da eleição direta

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Programa da ARENA voltará a reunir-se hoje. Confirmou-o o Senador Carvalho Pinto, seu presidente, adiantando a ressalva de que as deliberações tomadas não são passíveis de alteração. A Comissão debaterá agora os capítulos referentes à política social, política econômica e administração. Não cuidará das partes relativas à política interna e à política externa, pois estas já foram discutidas e votadas, e constituem, portanto, matéria vencida.

Fica definitivamente fixado, assim, que não há hipótese de recuo da Comissão quanto ao princípio da eleição direta. Conforme explicou o Sr. Carvalho Pinto, depois de conferenciar com o líder do Govêrno, Senador Daniel Krieger, o relator-geral da Comissão poderá alterar o texto aprovado apenas na forma, ao organizar a redação final, porém guardando estrita fidelidade à deliberação adotada.

Êsse esclarecimento seria desnecessário, não fôsse a insistência com que os governistas mais exaltados tentam impugnar a definição doutrinária, no programa do Partido, em favor do voto popular. Apegam-se êstes, como faz o Deputado Clóvis Stenzel, ao fato de ter a Comissão deliberado por minoria (apenas seis dos seus 16 membros). Pretendem suscitar a reabertura do debate para que a maioria possa manifestar-se.

Irrecorrível

O Senador Carvalho Pinto está preparado para enfrentar as resistências. Quanto à alegação de que a Comissão não decidiu por processo regular, afirma que foi observado procedimento rotineiro. É normal que um órgão colegiado, se não consegue reunir a maioria dos seus membros em primeira convocação, delibere com qualquer número em segunda convocação. De outro modo, aliás, a Comissão da ARENA ainda não teria chegado a qualquer conclusão. Sustentando que são irreversíveis as decisões da Comissão, o Senador salienta que se trata apenas de elaborar o projeto de programa. Nesta fase, seriam naturais e compreensíveis as controvérsias, que deverão sanar-se no momento próprio, quando se reunir a Convenção, que é o órgão soberano do partido.

O Presidente da Comissão tem a cobertura do Senador Daniel Krieger, o que lhe permitirá sustentar sua posição com certa facilidade. O Sr. Krieger prestigiará o órgão, cuja opção pelo voto popular não afetará os interêsses do Govêrno, que estarão bem resguardados na Convenção. O líder procura minimizar o episódio, repetindo que tudo não passa de tempestade em copo dágua. Contesta que a tendência da Comissão tenha irritado o Govêrno. "Não ouvi nenhuma palavra do Govêrno sôbre o assunto", diz o Sr. Krieger, "e acredito que a primeira palavra seria dirigida a mim, como Presidente da ARENA. A matéria tem curso normal, sem problemas, e será resolvida pela Convenção".

Liberdade

O Sr. Carvalho Pinto recusa-se a fazer novas declarações sôbre os ataques contra êle desferidos pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. Conforme se divulgou amplamente, nas críticas do Senador ao processo de eleição indireta, o Governador vislumbrou a contestação da legitimidade de sua própria eleição.

Justificando o seu silêncio, o Senador diz que já prestou os esclarecimentos necessários. Contudo, fonte idônea da bancada paulista opina que o Sr. Abreu Sodré encontrou no procedimento do Sr. Carvalho Pinto pretexto para desvencilhar-se de um aliado que se tornava incômodo. Haveria, de parte do Governador, não apenas o compromisso de apoiar o Sr. Carvalho Pinto à sua sucessão, mas também o de nomear para a Prefeitura de São Paulo, após o término do mandato do Sr. Faria Lima, um político ligado ao Senador, já como parte do esquema de consolidação da candidatura. Rompendo com o Senador, o Governador estaria mais livre para conduzir a sucessão estadual da maneira mais conveniente às suas próprias aspirações políticas.

D. Pedro Massa

J. P. Gouvêa Vieira

Aos 87 anos de idade, D. Pedro Massa acaba de renunciar ao cargo de Prelado do Rio Negro — passando o exercício das suas elevadas funções ao nôvo Bispo D. Miguel Alagna — depois de ter servido a Deus e ao Brasil, nas selvas amazônicas, durante quase meio século.

A obra de D. Massa entre os índios é notável e merece ser conhecida e admirada.

Natural da Itália, mas ordenado Sacerdote em São Paulo, em 1905, já em 1919, com apenas 39 anos, era feito Inspetor Salesiano, em Mato Grosso, sendo nomeado Prefeito Apostólico do Rio Negro, em 1921.

Desde então, dedicou tôda a sua vida à catequese dos índios e à integração dêles à comunidade brasileira.

Administrador emérito e cheio de qualidades morais e intelectuais, criou e desenvolveu as missões salesianas de Barcelos, Tapurucuara, Uaupés, Taracuá, Iauareté, Pari-Cachoeira, Cauaburi e Marauia, que constituem, pràticamente, os únicos núcleos de civilização encontrados no Rio Negro e em seus afluentes.

Em cada uma dessas missões êle instituiu e manteve internatos, escolas e artesanatos, para os filhos dos caboclos e dos silvícolas da região.

Nos internatos estão recolhidas cêrca de duas mil crianças.

Nas escolas são dadas aulas do curso primário completo, e nos artesanatos ministrados ensinamentos de carpintaria, de agricultura, de alfaiataria e de mecânica.

O traço característico do método utilizado por D. Massa para a catequese dos índios é desenvolver nêles os sentimentos cristãos e o amor ao trabalho, com desprêzo total, por parte dos salesianos, pelos benefícios materiais que possam ser conseguidos do trabalho escravo.

Devido ao seu entusiasmo e grande amor pelos selvagens, D. Pedro Massa conseguiu encaminhar para a sua monumental obra missionária centenas de religiosos da Ordem Salesiana, entre padres e freiras, brasileiros — constituindo a maioria — e italianos.

Ùltimamente, depois de 1945, quando as vocações sacerdotais diminuiram muito, o recrutamento dêstes heróis — que deveriam tudo abandonar pelo amor a Deus e ao próximo — tornou-se muito mais difícil.

Mas o grande inimigo da obra de D. Massa, contra quem êle teve de lutar sempre e encarniçadamente, foi o homem civilizado, notadamente o colombiano da fronteira que — como o português, no tempo da colonização — fazia, e continua fazendo, verdadeiras entradas, isto é, incursões pelo território nacional a dentro, para aprisionar e escravizar os índios, especialmente o silvícola já conhecedor de alguma profissão como a de carpinteiro ou a de agricultor.

A grande aliada das Missões Salesianas nas selvas do Amazonas tem sido, fora de qualquer dúvida, a Fôrça Aérea Brasileira, que desde 1958 vem trabalhando, intimamente, com as mesmas, levando medicamentos e víveres e dando a proteção que elas necessitam.

Aliás, a integração da Amazônia na civilização brasileira, a vivificação das nossas fronteiras no Noroeste e a sua defesa contra a invasão estrangeira têm como seus pilares as Missões Salesianas e a Fôrça Aérea Brasileira.

Os núcleos missionários irradiam a civilização e o sentimento de brasilidade em locais longínquos da nossa selva, onde os órgãos estaduais e municipais nunca tiveram a menor ação de presença.

A Fôrça Aérea Brasileira — a FAB cujos feitos heróicos estão sendo comemorados nesta Semana da Asa — com os seus aviões, através do Correio Aéreo Nacional, dá a cobertura de que êstes núcleos precisam, ligando-os à civilização.

Em reconhecimento pelos notáveis serviços prestados ao Brasil, o nosso Govêrno concedeu a D. Pedro Massa a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul e a Medalha do Mérito Aeronáutico, e a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas o considerou cidadão benemérito do mesmo Estado.

Menino Jade vê no avião um instrumento de paz e com esta mensagem ganha prêmio

A mensagem de paz do menino Jade dos Santos, de oito anos, na qual êle afirma que se fôsse um avião jamais soltaria bombas e foguetes, venceu ontem o concurso patrocinado pelo Ministério da Aeronáutica sôbre a aviação brasileira, que faz parte do programa da Semana da Asa, iniciada ontem em todo o País.

Nos grupos ginasial e científico, venceram os estudantes Ricardo da Silva Servan (Colégio Amaro Cavalcânti) e José Carlos Campelo Trindade (Colégio Estadual Ferreira Viana). Os três premiados receberão um relógio de ouro e jôgo de canetas, em cerimônia a realizar-se no sábado, no Campo dos Afonsos.

SE EU FÔSSE AVIÃO

"Se eu fôsse um avião... gostaria de carregar todo mundo. Não soltaria bombas nem foguetes. Seria bom e bem grande: azul e vermelho. Não seria de guerra porque causaria muitas mortes. Ah! se eu fôsse um avião..."

Com essa pequena redação, redigida em simples pedaço de cartolina, ilustrada com o desenho rudimentar de um avião azul e vermelho, o menino Jades dos Santos (terceira série primária da Escola Evaristo da Veiga) venceu 10 concorrentes na apuração realizada ontem no Ministério da Aeronáutica, por uma equipe de professôres da Secretaria de Educação e alguns oficiais da FAB.

Outro ganhador, José Carlos Campelo Trindade, escreveu sôbre **O valor da aviação brasileira para o desenvolvimento do País.** Êle falou das atividades da FAB na Amazônia, seus feitos heróicos para salvar quem nela se perde e as dificuldades que enfrenta para levar civilização ao pessoal do interior.

José Carlos superou 10 colegas que também concorriam.

Ricardo da Silva Servan escolheu tema diferente: imaginou um ato heróico de um aviador brasileiro durante a campanha na Itália e, assim, conquistou o primeiro lugar no grupo do ginásio.

FRACO

Por falta de divulgação e maior entrosamento entre a Secretaria de Educação e o Ministério da Aeronáutica, o primeiro concurso **Aviação Brasileira no Desenvolvimento do País** foi considerado fraco pelos promotores, que julgaram os trabalhos dos alunos do primário em tudo superior aos dos estudantes do primeiro e segundo ciclos.

Como todos os anos o tema era Santos Dumont, já tornando o concurso monótono, o Ministério da Aeronáutica decidiu que êste ano o tema seria mais atual de acôrdo com a realidade brasileira.

Os resultados não foram os esperados, mas mesmo assim todos os concorrentes poderão dar uma voltinha de avião no próximo sábado, quando haverá demonstrações da FAB no Campo dos Afonsos.

RENOVAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Ministro Márcio Melo baixou portaria aprovando o Plano de Atividades Prioritárias da Aeronáutica para os próximos quatro anos, que destaca a aplicação das diretrizes da reforma administrativa, o reequipamento (aeronaves, material bélico e material eletrônico), a radicação da indústria aeronáutica, o refôrço da pesquisa e desenvolvimento, a restauração da infra-estrutura e o plano habitacional, como principais itens a serem atendidos de 1968 a 1971, pelo Ministério.

O programa de refôrço da pesquisa — de acôrdo com o plano aprovado — se refere a aeronaves, foguetes, mísseis balísticos e material eletrônico. A restauração da infra-estrutura cuida da melhoria de aeroportos e de instalações militares.

Mais de 100 recebem o Mérito Santos Dumont

Durante a entrega das medalhas do Mérito Santos Dumont, realizada ontem junto ao busto do pioneiro da Aviação, iniciando a Semana da Asa, a atenção de todos se voltou para a normalista Ana Cristina Vieira, que deixou de ir às aulas para fotografar seu pai, o Tenente-Coronel-Médico Antônio F. Vieira, um dos 103 agraciados.

Entre os agraciados com a Medalha de Prata do Mérito Santos Dumont estão o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, os jornalistas Mauro Sales, Gondijo Teodoro e Carlos Niemeyer, além de todos os Ministros de Estado do atual Govêrno, que receberam suas medalhas numa cerimônia no gabinete do Ministro da Aeronáutica.

HORA DE FOTOGRAFAR

Vestida de amarelo, antes mesmo de começar a chamada para a formatura dos agraciados a normalista Ana Cristina Vieira, aluna do Colégio Imaculada Conceição, era confundida com os repórteres fotográficos. Por isso não foram poucos os militares que lhe perguntaram para que jornal trabalhava.

Sorrindo sempre, mas não tirando os olhos do visor, Ana Cristina respondia que fotografava exclusivamente para seu pai.

Além dos agraciados de ontem, receberam também suas medalhas os que deveriam recebê-las no dia 20 de julho, em cerimônia que foi suspensa por causa da morte do Marechal Castelo Branco.

O Governador Negrão de Lima não compareceu porque na mesma hora tinha outro compromisso no Maracanã, mas se fêz representar pelo Chefe da Casa Militar, Coronel Acir Miranda.

EXPOSIÇÃO

Também como parte da Semana da Asa, o Comandante da 3.ª Zona Aérea, Brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, inaugurou no hall do Aeroporto Santos Dumont uma exposição da Aeronáutica com painéis, materiais de campanha, além de uma parte dedicada à Astronáutica, tendo inclusive uma miniatura do satélite norte-americano que pousou na Lua e de lá remeteu diversas fotos.

Apesar de tôda a atração que os grandes painéis, com fotos da região amazônica com índios e hidroaviões, exercem sôbre a criançada, o que mais desperta a curiosidade dos meninos são os carros de bombeiros para incêndios em aviões e as barracas de acampamento na selva. As meninas preferem os stands onde estão dispostas armadilhas para caça de pequenos animais, que servirão de alimentação nos acampamentos de regiões agrestes.

Para o Dia do Aviador, no próximo 23, estão programadas diversas solenidades na Escola de Aeronáutica, quando o Presidente Costa e Silva presidirá à entrega de condecorações do Mérito Aeronáutico.

EXALTAÇÃO

O editorial **Um Brasil de Heróis** que o JORNAL DO BRASIL publicou quando a FAB localizou o avião C-47 recentemente desaparecido na Amazônia foi lembrado ontem pelo Deputado Gama Lima, durante discurso que dedicou à Aeronáutica civil e à militar, em solenidade promovida pela Liga de Defesa Nacional.

A homenagem constou de missa na Igreja de São Sebastião, celebrada por frei Cassiano, da Ordem dos Capuchinhos, e desfile escolar em frente à igreja, com a participação de alunos do Instituto de Educação, do Instituto Lafaiete, do Colégio Militar e de outros estabelecimentos.

SOLENIDADE

O Deputado Gama Lima evocou Santos Dumont, o padre Bartolomeu de Gusmão e o Tenente Juventino Fonseca, considerado o primeiro mártir da aviação brasileira.

Depois de exaltar diversas emprêsas aéreas no crescimento da aeronáutica civil brasileira e a FAB como o símbolo de dedicação do aviador brasileiro, o parlamentar encerrou sua saudação, dizendo que "a Aeronáutica vem realizando um grande trabalho de assistência em importante setores da vida nacional, merecendo por isso mesmo a posição de segunda potência aérea da América Latina".

Andreazza não viaja para o Sul

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza comunicou ao Presidente da ARENA do Rio Grande do Sul, Deputado Solano Borges, que não comparecerá à Convenção Estadual marcada para 21 do corrente, tendo solicitado ao Deputado Clóvis Stenzel que o represente.

A Convenção Estadual da ARENA gaúcha será realizada após uma série de concentrações realizadas nas diversas regiões do Estado. Além do Presidente do Partido, Senador **Daniel Krieger, deverá viajar para o Sul a fim de participar** da reunião o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

Nogueira agradeceu as atenções

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, enviou telegrama ao Chanceler Magalhães Pinto agradecendo as atenções que recebeu durante sua recente visita ao Brasil.

É o seguinte o texto do telegrama do Ministro português: "Tendo regressado a Lisboa, venho manifestar a V. Ex.ª meus agradecimentos pelas atenções que me foram dispensadas durante minha estada no Brasil e pela amável hospitalidade com que V. Ex.ª me honrou. Em nome de minha mulher e no meu próprio, peço-lhe o favor de transmitir cumprimentos à Sr.ª Magalhães Pinto. Rogo a V. Ex.ª aceitar meus protestos de alta consideração".

A HONRA AO MÉRITO

À entrega das medalhas de Santos Dumont, compareceram o Brig. Márcio, Alm. Rademacker e Gen. Adalberto Pereira

Dezessete produtos de 1a. necessidade aumentaram em 1 mês à média de NCr$ 0,03

Segundo uma pesquisa feita pela SUNAB, 17 produtos considerados de primeira necessidade tiveram do início da segunda quinzena de setembro até o fim da primeira de outubro o aumento médio de NCr$ 0,03 — trinta cruzeiros velhos — por quilo, recaindo o aumento mais sensível sôbre o charque (NCr$ 0,14) e o menor sôbre o arroz japonês, óleo de algodão, azeite importado e toucinho branco (NCr$ 0,01).

Entre os produtos habitualmente mais usados que sofreram o aumento médio de NCr$ 0,03 estão o arroz agulha, o amarelão, o *blue rose*, o feijão enxôfre, o óleo de amendoim, a farinha de mandioca a granel, o feijão-mulatinho e o feijão-manteiga.

LISTA

São os seguintes os produtos que sofreram aumento do fim da primeira quinzena de setembro até ontem: arroz agulha (de NCr$ 0,69 para NCr$ 0,73); arroz amarelão (de NCr$ 0,83 para NCr$ 0,86); arroz blue rose (de NCr$ 0,65 para NCr$ 0,67; arroz japonês (de NCr$ 0,63 para NCr$ 0,64); feijão-enxofre (de NCr$ 0,57 para NCr$ 0,60); feijão-mulatinho (de NCr$ 0,55 para NCr$ 0,57); feijão-manteiga (de NCr$ 0,39 para NCr$ 0,81); óleo de algodão (de NCr$ 1,46 para NCr$ 1,47); óleo de amendoim (de NCr$ 1,49 para NCr$ 1,52); óleo de milho (de NCr$ 2,45 para NCr$ 2,48); óleo de soja (de NCr$ 1,47 para NCr$ 1,49); azeite importado (de NCr$ 2,85 para NCr$ 2,86); toucinho branco (de NCr$ 1,61 para NCr$ 1,62); farinha de mandioca a granel (de NCr$ 0,26 para NCr$ 0,27); charque (de NCr$ 3,19 para NCr$ 3,33) e farinha de mandioca (pacote), (de NCr$0,42 para NCr$ 0,44).

CARNE CONGELADA

A partir de ontem a SUNAB aumentou, em 51 toneladas, a distribuição de carne congelada aos 10 açougues que aderiram ao sistema de comercialização dêsse tipo de carne, com vistas à estabilização dos preços do produto. Dentro de uma semana está previsto um atendimento, no Rio, na base de 50 por cento do consumo total, no mesmo sistema.

Deverá ser publicada sexta-feira, pela SUNAB, a relação completa dos açougues que estão recebendo carne do Govêrno e que manterão os preços fixados pelo órgão controlador do abastecimento. A carne congelada que vem sendo lançada no mercado provém dos armazens da CIBRAZEM

Alunos que pagaram à FNFi solidarizam-se com colegas impedidos de prestar exame

Seiscentos alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-FNFi), reunidos ontem em assembléia-geral, decidiram só fazer as provas parciais depois que seus colegas que não pagaram a anuidade, ficando impedidos de prestar os exames, tiverem nôvo prazo para pedir isenção do pagamento.

Uma concentração está programada para as 11 horas de hoje, em frente à Reitoria da UFRJ, quando os alunos da ex-FNFi reafirmarão que continuarão a lutar até a reabertura do prazo para pedidos de isenção. Caso o prazo não seja reaberto, é possível que haja uma greve geral.

DEMISSÃO

No Colégio Pedro II, o Diretor-Geral, Professor Haroldo Lisboa, desmentiu que a demissão do Diretor da Seção Norte daquele estabelecimento, Sr. Sebastião Lôbo, tivesse ligação com o inquérito por êle instaurado para apurar responsabilidades pela recente greve lá havida.

Segundo o Professor Haroldo Lisboa, o Sr. Sebastião Lôbo "há tempos vinha solicitando sua demissão do cargo por problemas de saúde".

Quanto ao inquérito, o Professor Haroldo Lisboa disse ter recebido ontem o dossiê com as conclusões finais, mas ainda não o examinou e só o verá na outra semana.

Uma comissão presidida pelo Professor Francisco Carvalhal — Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Pedro II — e formada pelos Professôres Olmar da Silveira e Ana Maria Passos, incumbiu-se de averiguar as últimas ocorrências do Colégio Pedro II, que culminaram com o fechamento do Grêmio Estudantil e os afastamentos de alguns estudantes. O Sr. Haroldo Lisboa disse que primeiro irá levantar a ficha de cada um dos alunos implicados e só depois então começará a estudar o relatório e determinar as penalidades.

Como o Professor Haroldo Lisboa viaja hoje para Campinas e só regressa no início da outra semana, o relatório só deverá ser examinado quarta ou quinta-feira.

APLICAÇÃO

Após uma semana de férias forçadas, os alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRJ retornarão às aulas às 7h30m de hoje, ficando para amanhã a volta dos que cursam o Científico. A medida foi considerada como tática pela Diretora Irene Estêvão de Oliveira, pois assim ela pode "saber melhor o que vai ocorrer dentro das próximas 24 horas".

A nota do grupo representativo dos pais dos alunos — que afirma ter o Reitor Muniz de Aragão prometido a reabertura do Grêmio Odilo Costa, neto no início do próximo ano — foi ontem desmentida pela professôra Irene Estêvão de Oliveira, que afirma estar o Reitor da UFRJ em total acôrdo com ela "não sendo sua intenção, conforme já me informou, retificar nenhuma das minhas disposições".

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana manifestou ontem na Câmara sua estranheza pelo fechamento do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e requereu esclarecimentos a respeito ao Ministro da Educação.

O parlamentar indagou: a) as razões do fechamento do colégio, do Grêmio Odilo Costa, neto e o prazo; b) os têrmos da circular distribuída pela diretora aos pais de alunos e se ela tinha autoridade para impor condições para a reabertura do colégio; c) quando prestarão exames os alunos, e se êsse direito lhes será assegurado pelo Ministério da Educação.

Em seguida, com o objetivo de estabelecer a responsabilidade criminal sôbre a prisão ilegal dos estudantes Hélio Alves Pinto, Lincoln Bicalho Roque e Marco Antônio da Costa Medeiros, o Deputado Márcio Moreira Alves requereu ontem, através da Mesa da Câmara, que o DFSP, seção da Guanabara, confirme ou desminta essas prisões.

Tuthill fará cortes na Embaixada

Washington (UPI — JB) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou ontem a realização de um estudo pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, possìvelmente para a redução de pessoal. Cêrca de 1 500 pessoas trabalham na representação diplomática norte-americana.

O estudo, segundo o porta-voz, foi iniciado pelo Embaixador John Tuthill e aprovado pelo Departamento de Estado, mas até agora nenhum corte foi efetivado e "qualquer que sejam as conclusões, elas não implicarão em diminuição dos interêsses dos EUA no Brasil."

Paradas no Atêrro têm aprovação

A criação de paradas de ônibus no Parque do Flamengo aos sábados, domingos e feriados, para facilitar o acesso ao local, obteve boa receptividade no encontro que ontem mantiveram os representantes das emprêsas e o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

O Diretor do Departamento de Trânsito, considendo justa a medida, prometeu encarregar o Departamento de Engenharia dos estudos necessários. Na reunião foi discutida a criação de um serviço de reboque pelas emprêsas.

Estudantes homenagearão os mestres

Vera Lúcia de Castro, *Miss* Guanabara 1967, será a oradora oficial na homenagem que os estudantes renderão aos mestres, no Lions Clube da Lagoa, hoje, em assembléia no Clube Monte Líbano.

Na reunião, que contará com a presença do Diretor do Ensino Primário da Guanabara, os leões da Lagoa prestarão aos mestres as homenagens do leonismo à figura do educador, fazendo a entrega de brindes aos convidados.

Roma dará prêmio de reportagem

A Associação de Imprensa Romana concederá pela oitava vez, êste ano, o Prêmio da Cidade de Roma à reportagem publicada no exterior que melhor tenha interpretado — até criticando — a temática da vida da Capital italiana, mesmo em relação a outras grandes cidades. O prêmio será de um milhão de liras.

O certame compreende duas seções — uma para jornalistas italianos e outra para estrangeiros, cabendo à segunda, além do prêmio em dinheiro, uma placa de ouro. Os trabalhos, que também poderão ser ensaios literários, artísticos, históricos e econômicos, deverão ser publicados até 31 de dezembro.

A SELEÇÃO

Enviados à Associação de Imprensa Romana, Via del Corso, 184, êles serão traduzidos para o italiano e selecionados por uma comissão de jornalistas italianos. Os prêmios serão entregues no Campidoglio, por ocasião do aniversário da Cidade, a 21 de abril.

Almirante pede navios para Armada

O Presidente da Comissão da Marinha de Guerra, Almirante Carlos Natividade, afirmou ontem, no II Congresso de Transportes Marítimos e Construção Naval, que "a implantação de um programa de construção naval para a Marinha, em estaleiros nacionais, além de harmonizar com as diretrizes do atual Govêrno, redundará no reavivamento das indústrias de equipamento".

Cavalieri combate camisa LSD

O Juiz de Menores do Rio, Sr. Alírio Cavalieri, disse ontem que não é contra as camisas **hippies**, mas "contra a apologia do LSD" e não permitirá a exposição de camisetas com inscrições que favoreçam o vício, como as que mandou retirar da vitrina de uma loja em Ipanema, com os dizeres **I'm LSD Adept.**

Ao justificar com base no Artigo 131 do Código de Menores a apreensão de tôdas as camisas que continham aquela inscrição numa **boutique** de Ipanema, afirmou o Juiz de Menores que "a retirada das camisas psicodélicas não é ridícula nem absurda. A inscrição está em inglês — explicou —, mas qual seria a reação se aparecessem inscrições em português: **Sou adepto da maconha?** A diferença está no sotaque e seria caso de Polícia".

Ocupação econômica do País é só pela metade, diz Arzua

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, revelou ontem, ao instalar no Rio o Encontro sôbre Ocupação do Território, que apenas 47% do País estão ocupados efetiva e econômicamente. Mas o que se pretende, agora, é assegurar a efetiva incorporação dos restantes 53% que se acham à margem da economia nacional.

A solenidade inaugural do Encontro realizou-se no plenário da antiga Câmara dos Deputados, com a participação de cêrca de 200 delegados de todo o País, inclusive os Governadores do Pará e do Ceará e o Prefeito de Brasília. O Ministro Ivo Arzua explicou que a reunião se destina a promover fórmulas práticas para o problema da terra.

DEFINIÇÃO

Depois de recordar "a ocupação política que, no Brasil, permitiu o alargamento de nossas fronteiras além do Meridiano das Tordesilhas; e a ocupação jurídica pelas várias formas de posse e de domínio", o Ministro da Agricultura aludiu à necessidade, agora, da "ocupação econômica, que já se realiza com o uso efetivo da terra, mas com estágios bem distintos nas formas de exploração dos recursos naturais ocorrentes".

Definindo em seguida os objetivos e a importância do Encontro, acentuou o Ministro que, não obstante a ocupação física, torna-se necessária a ocupação econômica, que se traduz com a fixação do homem à terra, nela construindo sua morada e dela retirando a sua subsistência e de seus familiares.

"Na era do desenvolvimento tecnológico fica evidenciada a necessidade de se dar ao processo de ocupação normas capazes não só de eliminar os prejuízos causados pela utilização predatória dos recursos naturais, como de garantir a fixação do homem ao solo com o mínimo de condições condignas de subsistência e progresso social e econômico".

Em outro trecho do seu discurso, o Ministro Ivo Arzua recomendou às comissões técnicas que vão debater o tema da ocupação da Amazônia, que "devem primar pela objetividade e com os olhos voltados para a realidade do País e para as disponibilidades financeiras, evitando os antológicos e acadêmicos temas do "Inferno Verde" ou da "luxuriante vegetação", lembrando em outro tópico que a simples criação aleatória de núcleos populacionais econômicamente inviáveis não constitui solução e sim ponderável frustração, como atesta a série de unidades colonizadoras dispersas pelo nosso território.

FRONTEIRA AGRÍCOLA

Aludindo ainda à nova política de incremento da produção e do aumento da produtividade, expressa no Plano Estratégico de Desenvolvimento e enfatizada pela **Carta de Brasília**, lembrou o Ministro Arzua que o Encontro sôbre Ocupação do Território, "é de uma oportunidade a tôda a prova, quando vozes de novos Malthus augurem negros períodos de fome para a população do globo, em face do seu desmedido crescimento, sem a contrapartida da produção proporcional de alimentos".

Depois de elogiar a atuação do Marechal Castelo Branco, ao instituir o Estatuto da Terra, "destinado a transformar nossa estrutura agrária de acôrdo com os princípios da **Mater et Magistra**, o Sr. Ivo Arzua acentuou que o Presidente Costa e Silva dá continuidade e consolida aquelas providências ao fazer constar de seu Programa Estratégico de Desenvolvimento a produção agropecuária e o abastecimento alimentar como prioridades um e dois".

Latifundiário luta contra impôsto

Brasília (Sucursal) — O norte-americano Stanley Amos Selig, proprietário de 650 mil hectares de terras no Estado de Goiás, declarou ontem que desde menino é fazendeiro e não se preocupa com minerais raros, atômicos ou não. Êle espera vencer sua luta contra o IBRA, reduzindo de 83 mil dólares para 20 mil o Impôsto Territorial Rural que lhe é cobrado.

O Sr. Stanley Selig — que hoje irá à Câmara dos Deputados prestar informações à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga venda de terras a estrangeiros — reuniu-se ontem durante três horas com membros do IBRA e do INDA, onde apresentou documentos de suas propriedades no Brasil.

ACÊRTO

Ele compareceu à reunião porque fôra convocado pelo IBRA "para terminar de preencher seu cadastro". Foi muito bem tratado e, segundo declarou, sugeriram-lhe que pagasse os impostos de 1966 e 1967. Caso considere ilegal a cobrança, poderá pedir reconsideração porque, se tiver ganho de causa, o IBRA debitará a diferença a seu favor, no impôsto de 1968.

Afirmou o norte-americano estar disposto a pagar os impostos o mais rápido possível, desde que sejam corrigidos os cálculos relativos às suas terras.

O PROBLEMA

— O IBRA calculou os impostos baseando-se no formulário preenchido por meu procurador — disse o norte-americano. O problema é que o procurador não preencheu todos os itens do cadastro. O IBRA então pensou que minha terra era totalmente improdutiva e, de acôrdo com o Fator de Utilização da Terra, cobrou impostos elevados.

O Fator de Utilização da Terra serve de base para o cálculo dos impostos. Se uma gleba está mal aproveitada, é um latifúndio improdutivo e o impôsto aumenta. Em síntese: quanto menos aproveitada a terra, maior é o impôsto.

Os representantes do IBRA e do INDA disseram ao Sr. Stanley que até o dia 30 próximo êle terá que saldar seus compromissos. Se não o fizer, terá o impôsto relativo a 1967 majorado em 5% em novembro, 10% em dezembro e 20% se o pagamento não fôr feito até 1.º janeiro.

TERRAS DA BAHIA

Salvador (Correspondente) — A comissão parlamentar de inquérito que apura a compra ilegal de terras no Oeste baiano convocou, ontem, o Secretário de Agricultura e o Delegado de Terras para prestarem depoimento na próxima reunião, que poderá ser amanhã. Decidiu também convocar os ex-Delegados de Terras Clóvis Duarte e Pacífico Ribeiro.

Por sugestão do Presidente Adamo Sousa, a CPI solicitará o apoio da 6.ª Região Militar e da Delegacia Federal de Segurança Pública para as investigações, que deverão realizar-se no interior e cujo roteiro tem como ponto de partida o Município de Bom Jesus da Lapa.

O Deputado Adamo Sousa revelou que "todo o planalto ocidental baiano já foi adquirido por grupos estrangeiros, no total de um milhão e meio de hectares". O Sr. Adamo Sousa representa na Assembléia Legislativa vários municípios da Região do São Francisco.

AMAZÔNIA

Belém (Correspondente) — O Deputado Dario Dias (ARENA) afirmou ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, que já existe ocupação estrangeira da Amazônia, sob forma econômica, e que "esta sempre precede a ocupação física".

— Essa ocupação é facilitada pela atuação do Govêrno federal, que nos deixa sem verbas, que são as menores no Orçamento.

Outro parlamentar, o Sr. Maravalho Belo (MDB), afirmou que ainda esta semana fará uma denúncia positiva sôbre a ocupação estrangeira da Amazônia, citando inclusive nomes.

Colonos lutam por pedaço de terra

Dezesseis colonos compraram em 1960, com sacrifício, um pedaço de terra no Norte de Goiás. Fizeram o impossível — desbravando matas, espantando onças, caçando com os índios carajás e enfrentando o tifo e a maleita — para criar uma colônia agrícola. Um ano depois, o Govêrno de Goiás, que lhes tinha concedido a posse da terra, alegou um equívoco e êles tiveram que abandonar tudo.

Êles deixaram benfeitorias, 600 sacos de arroz, 100 carros de milho, porém não perderam as esperanças: o Govêrno disse que lhes daria outras terras. Transcorreram sete anos e os colonos, durante êsse tempo, viram passar cinco Presidentes da República e ouviram um sem-número de promessas. Até agora nada receberam.

OCUPAÇÃO INÚTIL

Ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, um senhor idoso, modestamente vestido, percorreu tôdas as dependências da antiga Câmara dos Deputados, à procura do representante do Govêrno de Goiás no Encontro sôbre Ocupação do Território.

Mostrando a todos um cartão de protocolo sob o n.º 700 191, do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás (IDAGO), o homem só recebia evasivas e risos quando perguntava: "Onde eu posso encontrar o senhor representante de Goiás?" Depois de muito tempo, cansado de andar inùtilmente, êle sentou-se na Sala de Imprensa. Era um dos 16 colonos.

— Eu soube que as maiores autoridades em agricultura iriam participar do Encontro sôbre Ocupação do Território e vim ao Rio para ver se êles resolviam o meu problema. Mas, êles estão preocupados apenas em discutir — desabafou o senhor, depois de tomar um copo de água.

HISTÓRIA DA TERRA

O grupo de 16 colonos, liderados pelo Sr. Mário Garcia de Carvalho, requereu ao Govêrno de Goiás, em 1960, a concessão de glebas no Norte do Estado. O requerimento foi deferido e o Govêrno designou um engenheiro do Estado para demarcar 16 glebas de 100 alqueires no Município de Araguaína. Ao pedaço de terra, com 1600 alqueires, deu-se o nome de Loteamento Jardim. Os trabalhos de demarcação, medição e diárias do engenheiro foram pagos pelos colonos.

A primeira fase foi difícil, pois o loteamento era parte de uma extensa mata virgem. Dias penosos marcaram o desmatamento e a preparação da terra.

Um dos colonos morreu, vítima de maleita. A falta de dinheiro e de recursos no meio da mata não esmoreceu o grupo. Comiam menos para comprar mais sementes.

Um ano se passou e a terra começava a produzir milho, arroz, e feijão. Era chegada a hora de pagar as primeiras prestações e uma comissão de colonos foi a Goiânia, fazer o pagamento na Secretaria de Agricultura.

UM EQUÍVOCO A MAIS

Na Secretaria, souberam que não poderiam continuar na terra. Um equívoco, motivado pela falta de mapas e estudos cartográficos, havia levado o Govêrno a conceder terras que pertenciam legitimamente à Companhia Três Ilhas, detentora de 50 mil alqueires naquela região. Alegaram que o Govêrno estava em litígio há muito tempo com a Companhia. Para remediar, o Govêrno comprometeu-se a ceder iguais quantidades de terras, desimpedidas e de boa qualidade. A promessa foi cumprida em parte; a Secretaria de Agricultura colocou à disposição dos colonos 1 600 alqueires, em lotes separados, mas de terras imprestáveis, cheias de bancos de areia.

Desiludidos com a promessa, pois não tinham mais recursos e alguns já haviam perdido o entusiasmo em criar a colônia agrícola, que era a meta de todos, êles não aceitaram o oferecimento do Estado. O Govêrno, diante disso, prometeu a concessão de terras melhores em lotes conjuntos. Esperaram pacientemente durante quatro anos.

Veio a revolução e com ela uma série de exigências. Foi feito nôvo requerimento e cumpridas tôdas as normas legais. O requerimento ganhou nôvo protocolo — n.º 115 65.

O nôvo estado de coisas gerou novas esperanças. O tempo foi passando e o sonho da colônia agrícola já está desaparecendo: as famílias estão sendo dizimadas. Os filhos estão correndo para a cidade, pois não querem mais saber de terra. Os velhos estão morrendo. Só os mais fortes continuam colonos.

Azeredo pede em Argel proteção para exportações

Argel (UPI-AFP-JB) — O chefe da delegação brasileira na Conferência dos Países em Desenvolvimento, Embaixador Azeredo da Silveira, pediu ontem, em plenário, que sejam tomadas medidas para melhorar o acesso das exportações dos países produtores de matérias-primas aos mercados dos países desenvolvidos, mediante a eliminação de obstáculos tarifários e de outra natureza.

Numa intervenção que foi muito elogiada por seu nível técnico, o Embaixador Azeredo da Silveira afirmou que a eliminação das preferências discriminatórias é fruto da exigência dos interêsses dos países subdesenvolvidos, considerados de um ponto-de-vista global, "não devendo, pois, em nenhuma circunstância, ser feita às custas dos legítimos interêsses dos países em desenvolvimento, atualmente beneficiados por elas".

POLÍTICA DE PREÇOS

Em seu discurso, disse o Embaixador Azeredo da Silveira que deve ser dada maior atenção à política de preços, "pois os países em desenvolvimento precisam urgentemente aumentar suas receitas de exportações".

Assinalou o Embaixador Azeredo da Silveira que é necessário estudar fórmulas e princípios concretos de política de preços que possam ser levados a Nova Déli e aceitos pela comunidade mundial. Quanto ao comércio de manufaturas, disse o diplomata brasileiro, espera-se que a II UNCTAD negocie três séries de medidas: preferenciais, de liberalização e promoção de exportações.

Com vistas à reunião de Nova Déli, em fevereiro próximo, o Embaixador Azeredo da Silveira enunciou a posição brasileira:

"A consideração do problema do estabelecimento de um sistema de preferências gerais, não recíprocas e não discriminatórias para as exportações, já chegou a um estágio em que podemos, legitimamente, esperar resultados concretos em Nova Déli. O Govêrno brasileiro atribui a maior significação a essa medida, que encara como um passo efetivo para a consecução de uma nova e dinâmica divisão internacional do trabalho que leve à aceleração do processo de industrialização dos países em desenvolvimento".

CAMBOJA RETIRA-SE

A delegação do Camboja abandonou a Conferência dos 77 e regressou ontem à noite ao seu país. Oficialmente, não se sabe o motivo desta atitude, mas se acredita que tenha sido provocada por um incidente ocorrido na quinta-feira passada, quando o Chanceler do Camboja foi chamado à ordem pelo Ministro do Exterior da Argélia, durante a discussão sôbre a participação das delegações da Coréia do Sul e do Vietname do Sul na conferência.

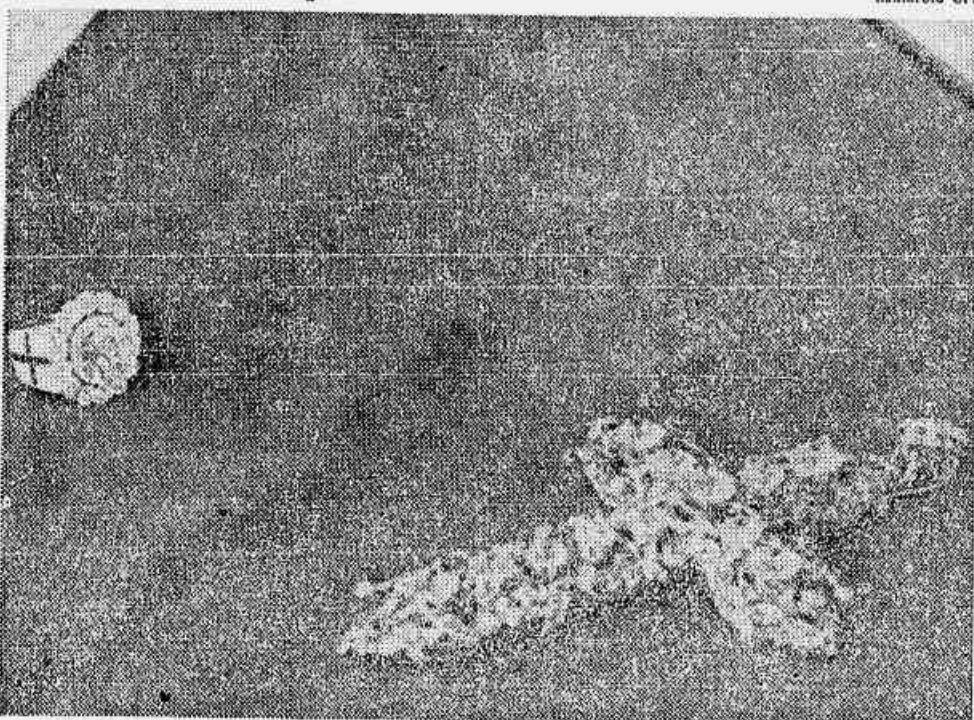
O delegado argentino ressaltou, ontem, a necessidade de os países em vias de desenvolvimento apresentarem, em fevereiro de 1968, em Nova Déli, uma política de ajuda alimentícia comum. Esta política, no entender do representante argentino, deve beneficiar tanto aos países em desenvolvimento, que a recebem, como os que produzem alimentos.

O Dr. Gastón Valente, chefe da delegação argentina, discorreu, a seguir, sôbre os motivos por que sua delegação entende que os países em desenvolvimento devem apoiar em Nova Déli um tratamento do tema da ajuda alimentícia.

O chefe da delegação peruana na Conferência dos Países em Desenvolvimento, Embaixador José Antônio Ensilas del Pando, pronunciou, na manhã de ontem, um discurso que causou sensação entre os delegados por sua violência e precisão.

O diplomata peruano disse, entre aplausos gerais do plenário: "Devemos rejeitar a todo custo que o acôrdo entre as grandes potências se concretize às expensas de um desacôrdo crescente entre os países pobres. Uma paz conseguida de tal maneira pareceria financiada por nossa miséria."

A CARA LEMBRANÇA

Radiofoto UPI

A ONU pôs em leilão as jóias que ganhou de Paulo VI em 1965 para reforçar os Fundos de ajuda

Enviado do Vaticano tenta retirar Cardeal da Hungria

Budapeste (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Franz Koenig chegou ontem inesperadamente a Budapeste para entrevistar-se com o Cardeal Mindszenty, que se encontra refugiado desde 1956 na Embaixada norte-americana desta Capital, em meio a crescentes rumôres sôbre a sua libertação.

O Cardeal Koenig partiu de Roma, onde participava dos trabalhos do Sínodo Episcopal, e ao chegar a Budapeste seguiu diretamente do aeroporto para a Embaixada dos Estados Unidos, onde ficou hospedado. Deverá regressar hoje a Roma, segundo informações não confirmadas, para relatar a Paulo VI o resultado da entrevista.

POSSIBILIDADE

A chegada inesperada do Cardeal Koenig, especialista da Santa Sé em assuntos da Europa Oriental, deu nôvo impulso às recentes especulações sôbre a possibilidade de que o Cardeal Primaz da Hungria decida em breve deixar seu refúgio na representação diplomática norte-americana.

Segundo os rumôres, o Cardeal Mindszenty desejaria abandonar a residência diplomática ao chegar o primeiro Embaixador dos Estados Unidos na Hungria, Martin Hollenbrand, que se encontrava ontem em Viena, a caminho de Budapeste, onde é esperado na sexta-feira.

A visita atual do Arcebispo de Viena ao Primaz da Hungria é a segunda em duas semanas e a quinta desde 1963. Mindszenty está asilado na representação norte-americana desde o dia 4 de novembro de 1956, quando a rebelião húngara foi esmagada pelas fôrças soviéticas.

RESTRIÇÕES

Fontes autorizadas informaram em Budapeste, no entanto, que não estão ainda prontos os planos para a saída do Cardeal, que no entender do Govêrno húngaro ainda se encontra na condição de condenado à prisão perpétua, por sentença imposta em 1949.

Sem um acôrdo adequado sôbre as condições de sua saída, Mindszenty poderia ser detido à porta do prédio da Embaixada, segundo observadores ocidentais.

O Cardeal-Primaz rejeitou, há algum tempo, uma oferta de perdão do Govêrno húngaro, condicionada à apresentação de um pedido de clemência, porque deseja a anulação da sentença.

VIGILÂNCIA

Foi intensificada, recentemente, a vigilância policial em tôrno da Embaixada norte-americana em Budapeste. Fontes autorizadas informaram que o Cardeal está disposto a sair da Hungria, acreditando-se que parte de seus pertences já tenha sido enviada para o exterior.

No domingo passado, segundo se soube, Mindszenty celebrou sua última missa para o pessoal da Embaixada, no altar portátil instalado no terceiro andar do prédio, onde se encontra seu apartamento composto de escritório, quarto, kitchenette e banheiro.

A saúde do Cardeal é considerada ótima, embora tenha sofrido um princípio de tuberculose há dois anos. Passa a maior parte do tempo, em seu retiro, lendo e redigindo o que se acredita sejam suas memórias.

Leigos querem poder na Igreja

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — Os dois mil e quinhentos participantes do Congresso Mundial do Apostolado Leigo pediram ontem ao Sínodo Episcopal que autorize uma maior participação dos leigos nos assuntos da Igreja.

Dois dos delegados, entre os quais a Sr.ª Jean Shields, Presidente do Conselho Nacional de Mulheres Católicas dos Estados Unidos, discursaram brevemente durante a reunião de meia hora com os membros do Sínodo.

A BUSCA DO DIÁLOGO

Pela primeira vez, ontem, pessoas não pertencentes ao Sínodo são recebidas na sala de sessões. Os bispos estavam discutindo, quando da chegada da delegação, o problema dos casamentos mistos.

Os leigos entregaram aos bispos um memorando pedindo um diálogo com o episcopado e afirmaram que é condição indispensável para tanto sua representação na Igreja, em todos os níveis, das dioceses ao Vaticano. Afirmaram também que os leigos deveriam integrar órgãos que seriam porta-vozes da promoção de um trabalho conjunto com os bispos.

O documento não faz referência ao problema do contrôle da natalidade, o assunto mais debatido do Congresso e sôbre o qual muitos dos leigos desejavam uma resolução pedindo ao Papa Paulo VI uma definição urgente.

Ressalta o documento, aprovado domingo último pelos chefes das 103 delegações, as palavras do Papa aos leigos sôbre suas funções especiais nas atividades educacionais da Igreja. Reitera que os leigos têm o firme desejo de trabalhar na Igreja de maneira que suas opiniões — e as informações obtidas através de sua experiência no mundo — possam ser transmitidas regularmente através de canais próprios.

MATRIMÔNIOS MISTOS

O Sínodo observou, ontem, uma rigidez maior a respeito dos problemas de matrimônios mistos, atualmente discutidos naquela assembléia. Os dois terços dos 17 padres do Sínodo que se manifestaram sôbre o assunto pronunciaram-se a favor da manutenção das condições exigidas para a celebração do tal tipo de matrimônio.

Alguns dêles pediram, inclusive, que sejam anuladas certas concessões feitas, no ano passado, pela Instrução da Congregação da Doutrina da Fé, na qual se dispensava, entre outras coisas, ao cônjuge não-católico, o compromisso por escrito para educar os filhos no seio da religião católica.

Os padres mais liberais propuseram denominar os matrimônios mistos de matrimônios interconfessionais e pediram que a Secretaria para a Unidade dos Cristãos elaborasse uma ordem litúrgica para a realização dos matrimônios mistos, na qual fique assegurado o respeito aos direitos de consciência tanto do cônjuge católico como do não católico. Um dêles sugeriu que se estudasse um meio de libertar o cônjuge católico dos laços do matrimônio no caso de o outro se divorciar.

Wilson ao Mercado Comum: "Não tememos concorrência"

Londres (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson assegurou ontem que a Grã-Bretanha não está disposta a aceitar uma nova negativa a seu pedido de admissão ao Mercado Comum Europeu, insinuando que os que se opõem a êste objetivo temem competir industrialmente com os produtos inglêses.

Depois de insistir em que o tempo não trabalhava a favor dos que consideram que a Europa deve reforçar-se industrial e tecnològicamente se quer exercer sua influência entre as nações, o Primeiro-Ministro britânico deixou claro que apesar de suas dificuldades a Inglaterra é capaz de enfrentar eficazmente a concorrência estrangeira.

Disse a seguir que "talvez seja o temor da potência competitiva britânica o que induz alguns de nossos amigos da Europa Ocidental a contemplar nosso pedido de adesão à Comunidade Econômica Européia com pouco entusiasmo".

"Temos a esperança, concluiu, que as exportações britânicas se beneficiarão, no futuro, da melhora da produtividade que registra atualmente a indústria britânica e da importante reativação econômica dos Estados Unidos que, ao que parece, se estenderá ràpidamente à França e à República Federal Alemã".

O jornal **Evening Standard**, conservador, publicou ontem uma pesquisa de opinião pública em que os conservadores venceriam os trabalhistas se fôssem realizadas eleições neste momento na Grã-Bretanha.

Às vésperas da Conferência anual do Partido tory, o jornal assegura que, se se realizassem eleições gerais na Grã-Bretanha, no momento, o Partido Conservador venceria com cêrca de 47 votos contra 41 dos trabalhistas.

Estes resultados indicam uma progressão dos conservadores, pois o levantamento feito há cinco dias por outro jornal conservador, o **Daily Express** dava aos tories 43,5 por cento dos votos e ao Partido Trabalhista 40,5 por cento. Levando em conta estas duas estatísticas, o avanço dos conservadores foi de 3 para 6 por cento.

De Gaulle domina sua crise

Allain Priaulx
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Os auxiliares do Presidente Charles De Gaulle dizem que êle está mais feliz do que nunca com a sua sorte nos últimos dias. Para a maioria dos observadores é difícil saber por quê.

O velho herói de guerra de 76 anos que tem auxiliado diretamente o destino dos franceses nos últimos 27 anos acaba de sobreviver a uma crise de confiança em seu país a respeito de sua política externa.

Agora, à medida que êle se dirige para o que promete ser um duro inverno, De Gaulle se defronta com o mais formidável sortimento de problemas internos desde que voltou ao Govêrno em 1958.

Os agricultores têm promovido motins e marcaram outras manifestações a respeito da política agrícola degaulista. Os comerciantes estão preocupados com as perspectivas do Mercado Comum de seis nações, que não terá mais barreiras tarifárias protetoras no próximo verão.

Os esquerdistas no Parlamento são tão fortes quanto tinham sido durante anos e agora representam uma ameaça real para De Gaule.

A taxa de natalidade francesa caiu a um nível perigosamente baixo. Os sindicatos operários estão fazendo campanha por salários mais elevados, ameaçadoramente inflacionários, e o Govêrno está criando desânimo entre os homens de negócio por apertar-lhes as margens de lucro.

A maioria dos observadores vê uma série de agravos a respeito de questões relativamente menores e uma série de fracassos que, tomados um de cada vez, não parecem esmagadores, mas combinados dão ao degaullismo o seu primeiro teste de fôrça em anos.

De Gaulle parece estar reagindo ao teste como tem reagido a quase todos os outros desde a década de 30, ou seja, com inabalável devoção a suas próprias idéias e ideais, e exigindo uma disciplina inflexível de seus auxiliares.

Quando os agricultores se rebelaram em quatro cidades da França na semana passada, ameaçaram com novas manifestações a menos que o Govêrno De Gaulle se curvasse a algumas de suas exigências.

Em vez de apaziguar os agricultores, De Gaulle públicamente bateu-lhes nos punhos e lhes disse que fariam melhor aceitando as atuais medidas do Govêrno do que lutando contra elas. Os lavradores ganharão novamente as ruas a 12 de novembro para manifestar o seu descontentamento.

De Gaulle, a despeito dos riscos com que se defronta, ainda parece disposto a arriscar a sorte com aquilo que a maioria dos políticos estaria inclinada a se encolher. Êle tem provado, repetidas vêzes, que calcula com perfeição.

Alguns observadores acreditam que foi a argúcia pessoal de De Gaulle que encorajou o Govêrno no verão passado a exigir que a Assembléia Nacional desse ao Gabinete poder para decretar uma série de importantes medidas econômicas e sociais.

De Gaulle agiu assim tendo apenas a maioria de um voto na Assembléia Nacional. Tão bem havia êle calculado a sua fôrça que, quando veio a inevitável moção de censura, a oposição fracassou por sete votos na tentativa de derrubar o Govêrno.

O período dos podêres especiais de emergência terminou e os esquerdistas novamente pediram uma moção de censura na Assembléia a respeito dos pontos em que os gaulistas erraram no conteúdo de seus decretos.

De Gaulle está plenamente confiante — e também o estão em sua maioria os observadores desinteressados — de que a moção de censura será derrotada de nôvo, muito embora algumas das medidas decretadas, tais como a redução dos benefícios da previdência social coincidente com deduções nas fôlhas de pagamento, tenham provocado o ressentimento público.

Os observadores estão convencidos de que De Gaulle sobreviverá à oposição legislativa, no futuro previsível, quanto aos seus problemas internos: se êle puder resolver as questões que levantou, a inquietação é uma outra questão.

Na frente internacional, De Gaulle parece ter semeado a pior tempestade com que se defronta em anos: o clamor mundial sôbre o seu "Viva Quebec Livre" em Montreal.

Muitos norte-americanos estão convencidos de que a maioria das manobras de política internacional de De Gaulle estão destinadas a embaraçar os Estados Unidos ou diminuir a influência dos Estados Unidos no mundo.

Observam que a sua retirada da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), seus crescentes vínculos com Moscou e os países comunistas, sua atitude a respeito do Vietname — tudo se opõe a Washington.

O General diz que o seu objetivo é impedir que os americanos se tornem uma potência supercolossal superando tôdas as outras. Diz que deseja impedir tanto Washington como Moscou de exercerem uma hegemonia sôbre o resto do mundo e tentar evitar que ocorra a terceira guerra mundial.

Todos êsses fatores estão diretamente ligados ao seu desejo de tornar a França uma vez mais uma das mais respeitadas nações do mundo, e os franceses orgulhosos de sua nacionalidade.

Brasil defende a sua indústria de restrição dos EUA

Washington (UPI-JB) — As indústrias de carne e de tecidos do Brasil serão severamente afetadas se o Congresso americano aprovar a imposição de quotas para as importações dêsses produtos, afirmou, ontem, em entrevista à UPI o Primeiro-Secretário da Embaixada brasileira, Marcelo Raffaelli.

— É bastante penoso verificar que em vez de um passo à frente, que a Rodada Kennedy representou, estamos enfrentando a possibilidade de dois passos atrás — afirmou o diplomata brasileiro, acrescentando que a aprovação das medidas protecionistas, em exame no Congresso, levaria as relações comerciais dos EUA aos dias de antes da II Guerra.

IRONIA

Após assinalar que no ano passado o Brasil exportou para os EUA US$ 9,5 milhões de artigos têxteis e US$ 7 milhões em carne congelada, o Sr. Marcelo Raffaelli disse que a restrição à importação dêsses produtos é uma amarga ironia para o Brasil, onde tanto o Govêrno americano como o Banco Mundial vêm tentando estimular o desenvolvimento dessas indústrias.

— Enquanto procuramos adaptar as nossas indústrias às necessidades do mercado norte-americano, os Estados Unidos ameaçam fechar êsse mercado. Nunca sabemos onde estamos — disse o Sr. Marcelo Raffaelli, acentuando que o Brasil se opõe às medidas em debate no Congresso americano por questão de princípio.

PROTESTO

O Brasil se uniu a todos os outros países latino-americanos representados em Washington, que decidiram enviar uma nota conjunta ao Secretário de Estado Dean Rusk em protesto contra a ação do Congresso americano. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha se reuniu com o Subsecretário de Estado Covey Oliver para manifestar-lhe o descontentamento do Brasil.

Protecionismo coloca Johnson contra Senado

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — A Casa Branca e o Senado dos EUA, que se enfrentam há vários meses sôbre a guerra do Vietname, travarão esta semana uma nova batalha, da qual depende em grande parte o futuro do comércio internacional.

O Presidente Lyndon Johnson, depois de muitas hesitações, decidiu lançar uma ofensiva aparatosa para deter a corrente protecionista que submerge atualmente o Senado.

Escolheu como advogado o seu Secretário de Estado, Dean Rusk, o qual, a partir de hoje, defrontar-se-á com os membros da influente Comissão Senatorial de Finanças, presidida por Russell Long, democrata de Louisiana.

O chefe da diplomacia norte-americana será apoiado por outros quatro membros do gabinete, os Secretários de Trabalho, de Comércio, do Interior e de Agricultura, respectivamente Willard Wirtz, Alexander Trowbridge, Steward Udall e Orville Freeman.

Êste grupo substituirá William Roth, conselheiro presidencial para as questões tarifárias, que durante três meses estêve sòzinho para enfrentar as manobras dos poderosos grupos de pressão que neste verão desenvolveram grande atividade nos corredores do Congresso.

O Departamento de Estado afirma que a intervenção de última hora de Rusk num debate de três dias, "salienta a gravidade da ameaça que representa essa nova tendência protecionista para a prosperidade do povo norte-americano e para as relações dos Estados Unidos com o estrangeiro".

O Departamento de Estado, numa advertência formulada ontem, insistiu em que as medidas restritivas sôbre as importações de diversos produtos poderia provocar represálias de outros países, o que, por sua vez, afetaria o volume das exportações norte-americanas.

Entre os líderes da campanha parlamentar tendente a impor sérias restrições a uma ampla série de produtos, figuram Everett Dirsken, chefe da minoria republicana, e Mike Mansfield, chefe da maioria democrata.

Êsse temível conluio conta com o apoio de 60 senadores dispostos a utilizar todos os recursos na defesa da causa protecionista.

Declaram estar dispostos a não levar em conta as iniciativas tomadas sexta-feira passada pelos seis países do Mercado Comum Europeu, de não levar em consideração as inquietações manifestadas pelos países da América Latina, nem as objeções formuladas segunda-feira passada pela Austrália e Japão, em notas dirigidas ao Departamento de Estado.

Os senadores já apresentaram vários projetos de lei, o mais significativo dos quais é o que tende a limitar as importações de aço em função do consumo anual do referido metal nos Estados Unidos.

Por sua vez, os senadores Dirksen e Long submeteram projetos de lei objetivando a limitar as importações de petróleo, enquanto que outros 68 senadores preconizam a adoção de medidas restritivas nos produtos têxteis.

Esta última iniciativa já recebeu o apoio de 133 parlamentares na Câmara de representantes e da poderosa American Textile Manufactures, cujos emissários desenvolveram estas últimas semanas uma atividade considerável entre bastidores.

Nave soviética prepara-se para descer em Vênus

Inglaterra quer tirar seus navios presos no Canal

Cairo (AFP-JB) — O emissário especial da Grã-Bretanha ao Cairo, Sir Harold Beeley, pediu ontem ao Govêrno da RAU que os quatro navios britânicos que se encontram bloqueados desde o dia 5 de junho no Canal de Suez sejam autorizados a sair do mesmo pela embocadura do Mar Vermelho.

O pedido, transmitido por Beeley ao Ministro de Transportes egípcio, Mahmud Ynes, inclue um eventual reinício da navegação pelo Canal de Suez, assim como a limpeza do seu leito, interrompida desde a deflagração da guerra do Oriente Médio.

Tanto o emissário britânico como as autoridades egípcias mantinham ontem reserva sôbre a resposta dada às gestões da Grã-Bretanha, embora o jornal **Al Ahram**, que geralmente expressa os pontos-de-vista oficiais, tenha afirmado que o Canal não será reaberto e nem os barcos bloqueados terão autorização de se movimentar senão depois da evacuação da península do Sinai pelas tropas de Israel.

Hussein vai tentar moderação de Argel

Argel, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, chegou a Argel ontem à noite, para uma visita oficial de 48 horas, e devia manter imediatamente uma primeira entrevista com o Presidente Houari Boumedienne, segundo o comunicado oficial de ontem em Argel.

Hussein, que conferenciou com o Presidente Nasser durante duas horas, à tarde, ao passar pelo Cairo, tentará provàvelmente conseguir do governante argelino que não insista na sua posição firme antiisraelense e dê apoio aos árabes moderados, segundo fontes autorizadas do Cairo.

OBJETIVOS

Um dos principais temas discutidos no Cairo foi a próxima viagem de Hussein a Washington, cujo objetivo fundamental — como o da sua recente ida a Moscou — é procurar convencer as duas grandes potências a aprovarem uma resolução conjunta na ONU, a fim de conseguir a retirada das tropas israelenses do território árabe conquistado e "evitar o reinício da guerra", informa o jornal **Addustour**, de Amã.

Addustour comentava ontem que a viagem de Hussein à RAU, Argélia, Espanha, Alemanha Federal, Grã-Bretanha e Estados Unidos é a mais importante que realiza desde a guerra árabe-israelense de junho último.

Hussein conferenciou recentemente em Moscou com os dirigentes soviéticos sôbre a política árabe em relação à guerra, mas segundo o jornal sua viagem a Washington e as conversações que ali manterá com o Presidente Johnson serão ainda mais importantes que as de Moscou.

Os resultados da visita à Capital norte-americana, segundo o jornal jordaniano, servirão para orientar os próximos passos do mundo árabe na questão do Oriente Médio.

SIGILO

Não foram revelados os detalhes da entrevista de Hussein com o Presidente egípcio, que o abraçou e o beijou no aeroporto, à chegada, e com êle conversou durante duas horas.

Segundo fontes autorizadas, a principal gestão do Rei Hussein na Argélia, sua escala seguinte, seria para convencer ao Presidente Houari Boumedienne a não insistir na política de linha-dura contra Israel e a dar apoio à corrente moderada árabe.

GESTÕES

Nas Nações Unidas o delegado dos EUA, Arthur Goldberg, continuava ontem os entendimentos privados com diplomatas árabes, tendo conferenciado durante 75 minutos com o Chanceler jordaniano Abdul Monen Rifai.

Em Jerusalém, após uma reunião extraordinária de Gabinete em que o Chanceler Abba Eban relatou os acontecimentos da Assembléia-Geral da ONU e os resultados dos contatos mantidos, o Govêrno decidiu "continuar reforçando a sua posição" até que se consiga a paz permanente "através de negociações diretas" bilaterais.

FLN anuncia domina tôda a Arábia do Sul

Aden (AFP-JB) — A Frente de Libertação Nacional, organização nacionalista árabe, anunciou ter assumido o contrôle total da Federação da Arábia do Sul depois de tomar o Govêrno do Estado de Mahra, no Gôlfo de Aden, na segunda-feira.

Mahra era o último Estado da Federação que ainda se encontrava sob domínio britânico embora a Grã-Bretanha já tivesse retirado suas tropas de todos os estados, concentrando-as ùnicamente no Pôrto de Aden.

A Grã-Bretanha vinha se mantendo à parte da luta entre as organizações nacionalistas rivais, FLN e FLOSY — Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado — até o recente acôrdo de paz entre ambas e convidou os nacionalistas árabes a negociarem a formação de um Govêrno de coalizão para dirigir a colônia até que esta alcance a independência em princípios do próximo ano.

Amã anuncia morte de 500 refugiados

Amã, Telaviv (AFP-UPI-JB) — As autoridades jordanianas anunciaram ontem que cêrca de 150 famílias de refugiados da Palestina parecem ter sido levadas de roldão pelas águas, em conseqüências das chuvas torrenciais caídas à tarde na região montanhosa em que se encontram instalados os acampamentos.

Entre os campos de refugiados palestinenses mais afetados está o da aldeia de Cafarsum, a noroeste de Amã, onde se encontram dez mil pessoas. As autoridades jordanianas temem que perto de 500 refugiados tenham morrido ontem.

ATAQUE

O Govêrno de Israel acusou ontem tropas jordanianas de terem feito disparos de metralhadora contra um pequeno avião israelense que prestava serviços à agricultura no Vale de Betânia, acrescentando que não houve danos e que o avião continuou o seu trabalho.

Os soldados abriram fogo, na manhã de ontem, contra o pequeno avião que pulverizava com inseticidas um campo agrícola no *kibbutz* de Iardena, perto da Jordânia, sem conseguir atingi-lo, segundo o comunicado israelense.

PROFANAÇÃO

Cruzes gamadas foram riscadas, na noite de segunda-feira, sôbre o túmulo do fundador do movimento sionista, Theodor Herzl, situado na zona israelense de Jerusalém.

A tumba foi erigida no Monte Herzl e é considerada monumento nacional de Israel, com profunda significação simbólica.

Os profanadores deixaram ainda inscrições de caráter anti-semita e espalharam fotografias pornográficas pelo local. A polícia israelense iniciou ontem as investigações sôbre o fato

(Charge de LAN)

Moscou (UPI-JB) — Se não ocorrer um contratempo, a cosmonave soviética Vênus-4 cruzará hoje a linha orbital de Vênus e poderá pousar suavemente naquele planêta, após uma viagem de 128 dias pelo espaço, sendo seguida atentamente pela sua similar norte-americana — a Mariner-5 — que se encontra a apenas 18 horas e meia de vôo, em missão semelhante.

Numa entrevista coletiva bastante prudente, o Presidente da Academia Soviética de Ciências, Stilav Keldysh, limitou-se a dizer ontem aos jornalistas que a Vênus-4 enviará hoje informações "de grande importância" sôbre a atmosfera do planêta e que representarão "novas contribuições para os vôos espaciais futuros".

POUSO É MISTÉRIO

Um veículo semelhante lançado pelos norte-americanos segue a Vênus-4 no espaço e está a 18 horas e meia de vôo da nave soviética. Os soviéticos não revelaram claramente suas intenções quando a Vênus-4 foi lançada no dia 12 de junho último de um satélite em órbita com a Terra e a questão ficou sem resposta até agora.

Observadores autorizados de Moscou estimaram que os soviéticos ocultariam provàvelmente seus planos, inclusive no caso de haver projetado a descida, a fim de evitar as críticas que resultariam do fracasso de sua experiência.

O Prof. Keldysh disse que a cosmonave não enviará fotografias do planêta, mas deu a entender que será realizado um programa espacial tripulado para Vênus, depois que os cosmonautas soviéticos chegarem à Lua.

Interrogado sôbre o prazo previsto pelos soviéticos para sua chegada à Lua, o cientista aludiu a "muitos problemas ainda não resolvidos", mas acrescentou que "alcançar planêtas tais como Marte e Vênus é assunto para esta geração".

No dia 16 de setembro passado, o **Pravda** forneceu um indício a mais sôbre os planos dos soviéticos em relação à Vênus-4 ao comentar que seu "encontro com a linha orbital de Vênus ocorrerá no dia 18 de outubro".

A importância atribuída a êste vôo foi evidenciada pelo convite que os cientistas soviéticos fizeram aos seus colegas do Observatório de Jodrell Bank para que colaborassem no acompanhamento da trajetória da Vênus-4. Esta é a primeira vez que os soviéticos formulam semelhante convite desde 1964, quando Jodrell Bank perdeu seu contato com a Vênus-1, enquanto aquela cosmonave se encontrava na rota do planêta.

"Minha opinião pessoal é que os russos podem fazer descer o veículo espacial em Vênus", disse Sir Bernard Lovell, Diretor do Observatório de Jodrell Bank.

A Vênus-4 foi lançada apenas dois dias antes do Mariner-5, seu similar norte-americano. Funcionários norte-americanos ressaltaram desde o início que o objetivo do Mariner-5 não é descer em Vênus ou investigar a existência de vida naquele planêta, mas apenas determinar a intensidade de sua atmosfera, o que abrirá caminho para futuras descidas controladas em sua superfície.

KOMAROV

O Prof. Keldysh afirmou que o acidente que causou a morte do cosmonauta Komarov foi provocado por uma falha no sistema de pára-quedas da astronave, mas não forneceu outros detalhes sôbre o assunto.

O cientista soviético confirmou a informação preliminar, segundo a qual a morte de Komarov fôra causada por um defeito no pára-quedas, no momento que tentava regressar à Terra, na décima nona órbita. Na época em que ocorreu o acidente, comentou-se que Komarov tivera problemas com a nave, que estava girando sôbre si mesma.

O Prof. Keldysh acrescentou que tinha corrigida a falha, mas negou-se a dizer se continuariam as experiências com as astronaves do tipo Soyuz.

Escolha dos Nobel será hoje

Estocolmo (UPI-JB) — A Comissão do Prêmio Nobel, constituída de 50 membros, se reúne hoje em Estocolmo, para a votação final dos ganhadores dêste ano.

Miguel Angel Asturias, guatemalteco, figura como o provável ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, que será anunciado amanhã, sendo outro forte candidato o francês André Malraux, atual Ministro da Cultura.

CANDIDATOS

O prêmio dêste ano representa 320 mil coroas suecas, ou um equivalente a NCr$ 170 500,00. Há mais de 100 candidatos.

Norte-americanos e britânicos são falados para o prêmio de Medicina e Fisiologia, por seus trabalhos no campo da genética. A cirurgia para o transplante de órgãos, na qual norte-americanos e soviéticos se destacaram notadamente, poderia também merecer o prêmio. No ano passado, dois cientistas dos Estados Unidos receberam o prêmio por seus trabalhos sôbre o câncer.

"Tudo o que posso dizer é que o ganhador ou ganhadores serão eleitos entre muitos cientistas de renome, que fizeram descobertas notáveis na medicina teórica ou prática" — declarou o Professor Bengt Gustafsson, Presidente do Comitê Nobel do Instituto Carolingio.

Espião soviético que se entregou aos EUA delata quem trabalhava para êle

Washington (UPI-JB) — O Tenente-Coronel do Serviço de Espionagem soviético Yevgueni Runge, que dias atrás pediu asilo político às autoridades norte-americanas na Alemanha Ocidental, já se encontra nos EUA, depois de ter revelado os nomes de outros espiões da URSS que trabalhavam sob suas ordens, informou ontem o Departamento de Estado.

Em conseqüência da deserção de Runge foram prêsas cinco pessoas, quinta-feira passada, na Alemanha Ocidental. Uma das cinco, a Sr.ª Leonore Suettelin, de 39 anos, ex-Secretária do Ministério de Relações Exteriores de Bonn, enforcou-se domingo, com o cordão de seu pijama, no presídio de mulheres de Colônia.

INTERÊSSE ESPECIAL

Segundo fontes bem informadas, outros espiões a serviço da União Soviética denunciados por Runge estão sendo vigiados.

O fato de Runge ter sido levado para os EUA logo após solicitar asilo político demonstra que Washington tem especial interêsse nêle e lhe atribui grande importância, disseram alguns observadores.

Normalmente os agentes comunistas de espionagem que pedem asilo político aos EUA são levados primeiramente a um acampamento nas proximidades de Francforte, onde são submetidos a semanas de interrogatório. Sòmente após êsse interrogatório é que se decide se pode ou não ingressar nos EUA.

O Procurador-Geral da Alemanha Ocidental, Ludwig Martin, disse que a Sr.ª Suettelin, desde 1962, levava para sua casa "dados do máximo sigilo" para que seu marido Heinz os fotografasse.

Ocidente derrota Leste no jôgo da espionagem

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A deserção de um tenente-coronel soviético e a destruição de uma organização de espiões na Alemanha Ocidental é um tento a favor — depois de uma temporada sombria — dos ocidentais, na surda luta travada contra os serviços secretos dos países comunistas.

Recentemente, há pouco mais de uma semana, o Tenente-Coronel Yevgeniy Runge, funcionário da KGB (versão soviética da CIA norte-americana) entregou-se às autoridades norte-americanas e denunciou os agentes de uma organização que operava na Alemanha Ocidental e da qual Runge era ligação com Moscou.

Com as informações de Runge, a Polícia de Bonn prendeu cinco agentes secretos, um dos quais, uma mulher, suicidou-se enforcando-se com seu pijama na prisão para mulheres de Colônia.

Um dos agentes pertencia ao grupo de camareiros, escrupulosamente selecionados pelo Govêrno de Bonn, para trabalhar em banquetes estatais e recepções.

Graças a isso, Martin Margraff foi capaz de instalar um microfone no apartamento da Rainha Elizabeth da Grã-Bretanha, durante a visita que esta e seu marido fizeram à Alemanha.

Entretanto, o Govêrno alemão havia montado um espetacular aparato de vigilância em tôrno e dentro do hotel — homens-rãs, helicópteros, cães alsacianos e 2 000 policiais.

A deserção de Runge e a destruição da organização que operava na Alemanha alivia um pouco o embaraço dos serviços secretos ocidentais, especialmente depois das últimas revelações das atividades do superespião Harold Philby que durante trinta anos trabalhou como membro dos serviços secretos britânicos, para a espionagem soviética. Philby fugiu para a União Soviética em janeiro de 1963.

A carreira de Philby terminou em 1961, quando um espião soviético que passou para o Ocidente revelou ao Intelligence Service britânico as atividades do homem que os britânicos consideravam um de seus ases da espionagem.

Incrìvelmente, dez anos antes, Philby foi assinalado como o homem que avisou aos diplomatas Guy Burgess e Harold Maclean que a contra-espionagem britânica sabia que estavam trabalhando para Moscou.

Advertidos por Philby, Burgess e Maclean fugiram para a União Soviética; ressurgiram em 1956, durante uma entrevista coletiva em Moscou; Burgess morreu em agôsto dêste ano e Maclean vive na capital soviética com a mulher.

Philby havia recrutado os dois diplomatas em 1947, quando desempenhava em Washington as funções de agente de ligação entre o Intelligente Service e a CIA, mas na realidade trabalhava para os soviéticos.

Enquanto os norte-americanos obtêm os êxitos mais notáveis no combate entre as sombras travados contra a espionagem soviética, seus aliados britânicos parecem destinados a receber os golpes mais dolorosos.

Em 1950, a tradicional fleuma inglêsa foi comovida pelos casos Pontecorvo e Fuchs. Bruno Pontecorvo, cientista atômico de origem italiana naturalizado britânico, professor da Universidade de Liverpool, fugiu da Grã-Bretanha em setembro de 1950, para refugiar-se na União Soviética.

No mesmo ano, Klaus Fuchs, físico de renome, de origem alemã e naturalizado britânico, foi condenado por ter fornecido informações sôbre questões atômicas a Moscou. Sua pena foi de 14 anos de prisão, mas foi libertado e expulso em 1959; agora trabalha no Instituto de Pesquisas Nucleares de Rossendorm perto de Dresde, na Alemanha Oriental.

Os técnicos em questões de espionagem admitem, entretanto, que as defecções e a espionagem, não são castigadas com a mesma severidade como nos Estados Unidos: talvez por isso, assinalam, os casos de traição em alto nível nos Estados Unidos sejam mais escassos.

Os entendidos recordam o caso do casal Rosenberg, Julio e Ethel, que morreram executados em 1951, por ter entregue segredos atômicos aos soviéticos.

Informe JB

Mirage?

Segundo o San Diego Union, de San Diego, Califórnia, o Brasil é provàvelmente o próximo competidor na corrida armamentista da América Latina. De acôrdo com o que altas fontes militares informaram aqui no Rio ao Copley News Service, que mandou a notícia à Califórnia, foram completadas negociações para a compra de uma esquadrilha de aviões supersônicos franceses Mirage V.

* * *

Com jatos de treinamento, o número de aviões comprados será possìvelmente de vinte, a um custo total de vinte milhões de dólares. Ao que se diz, a operação vai ser anunciada pelo Presidente Costa e Silva no discurso que fará no dia 23, durante as comemorações da Semana da Asa.

* * *

O Peru comprou recentemente — diz a nota mandada ao San Diego Union — 12 jatos Mirage, os primeiros aviões supersônicos comprados por um país latino, a um custo de 1 milhão e 200 mil dólares cada. A Argentina, ao mesmo tempo, comprou 50 tanques franceses AMX-30, a 200 mil dólares cada.

* * *

Tais operações despertaram imediata reação no Congresso dos Estados Unidos. O Senador Stuart Symington apresentou uma emenda para forçar o Presidente Johnson a suspender a ajuda econômica a qualquer país que esteja empregando recursos da AID em despesas militares que possam estimular a corrida armamentista.

* * *

Os Estados Unidos tomaram a posição de que a América Latina não pode dar-se ao luxo de sacrificar o desenvolvimento econômico à compra de armamentos sofisticados — e recusaram pedidos de cinco países que desejavam adquirir caças F-5. Pressão do Congresso sôbre o Pentágono resultou no impedimento.

* * *

Fontes militares e do Govêrno brasileiro dizem reservadamente que a compra dos jatos franceses em hipótese alguma tem qualquer vinculação com as compras de armas feitas nos últimos meses pelo Peru, Chile, Venezuela ou Argentina.

* * *

Um dos argumentos dos líderes militares brasileiros é o de que apenas três, dos oitenta Gloster-Meteor trocados por algodão com a Grã-Bretanha, há 15 anos, estão ainda em condições de uso. A esquadrilha está quase tôda imprestável: em alguns aviões, é preciso usar capa se estiver chovendo.

* * *

A reportagem alude ainda a uma entrevista do Sr. Roberto Campos, sustentando que os militares brasileiros devem ter contatos mais íntimos com a moderna tecnologia: apenas seis por cento dos gastos públicos da Nação estão comprometidos com despesas militares — e isto é apenas meio por cento da renda nacional.

* * *

O único inconveniente de comprar aviões na França é o General De Gaulle. Amanhã, desencadeia-se outra guerra da lagosta e êle dá ordem para não nos fornecerem peças.

Cinema

Um grupo de cineastas foi ontem ao Governador Negrão de Lima para saber que motivo impediu até agora a liberação da verba da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, atrasada há meses.

Vários diretores estão com seus filmes parados por falta de dinheiro, muitos já estão tomando dinheiro nos bancos, técnicos e atôres não recebem, a produção para 1968 está sèriamente ameaçada.

"Rolêta russa"

O Comandante Celso Franco mandou chamar ontem ao Departamento de Trânsito o proprietário do automóvel chapa 29-00-33, que não era um Chevrolet, como foi ontem aqui noticiado, mas um Mustang que de fato fazia *rolêta russa* em Copacabana, na madrugada de domingo.

Verificou-se que os ocupantes do mesmo carro, na esquina de Santa Clara com Domingos Ferreira, fizeram 16 disparos de revólver.

Estão sendo tomadas providências para punir o responsável.

* * *

Muito bem.

Mau gôsto

O jardim fronteiro ao Aeroporto Santos Dumont — a Praça Salgado Filho — é dos mais bonitos que tem o Rio. Construído na administração João Carlos Vital, sob projeto de Burle Marx, atingiu finalmente as alturas e os volumes que lhe dão as formas que a todos impressionam. Pois bem: agora, passado todo êsse tempo, alguém resolveu colaborar com Burle Marx — e com a natureza —, pintando de branco as árvores, arbustos, folhagens, vegetação e o mais que há por lá. Estão árvores e palmeiras de polainas brancas, num extraordinário atestado de mau gôsto e falta de civilização de quem teve a infeliz idéia.

SUDENE

Negam as autoridades do Ministério do Interior qualquer procedência à notícia de que houve um grande aumento de vencimentos na SUDENE. O que houve, dizem, foi uma consolidação de aumentos anteriormente concedidos, num esfôrço para regularizar e hierarquizar a remuneração.

Com as medidas adotadas, em reunião com a presença de representantes dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, teria havido inclusive uma redução nas despesas de pessoal da SUDENE.

Minas

Está sendo concluído, no Ministério do Planejamento, através do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o documento sôbre a ação coordenada do Govêrno federal em Minas Gerais, a partir do dia 24 e até o próximo dia 28.

O documento será analisado amanhã, em reunião a que comparecerão os secretários-gerais de todos os ministérios. Pelo esbôço já se poderá saber o que é que o Govêrno vai dar a Minas.

Lance-livre

- O Presidente Costa e Silva já assinou o decreto de anulação da estabilidade obtida mediante fraude por 41 servidores do Serviço de Proteção aos Índios. O Ministro interino do Interior, Sr. Antônio Pôrto Sobrinho, vai agora dispensá-los. Serão todos processados criminalmente.

- Chega domingo no Rio o jornalista Stan Swinton, Diretor dos Serviços Mundiais da Associated Press, que entre outras coisas vai ver o nôvo bureau da agência em São Paulo. Stan Swinton, um veterano de muitas guerras e revoluções, serviu durante 16 anos como correspondente estrangeiro em mais de 100 países.

- Com a assinatura do contrato de construção da adutora Menelick de Carvalho, parece em vias de solução o problema do deficit diário de 13 milhões de litros de água em Juiz de Fora. A solenidade de assinatura do contrato contou com a presença do Prefeito Itamar Franco, do Arcebispo Dom Geraldo Penido, do General Itiberê Gouveia e do Presidente da Câmara Municipal.

- Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Aron Birmann, Diretor do Banco Crefisul de Investimentos. Foi fazer contatos na área do dólar.

- O Prefeito de Aroases, no Piauí, Sr. Odilo Soares da Silva, foi a São Paulo pedir auxílio, tendo em vista a péssima situação do município. Foi atendido por Dona Maria Abreu Sodré, recebendo uma ambulância e medicamentos.

- O Sr. Favorino Mércio, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, adora aparecer.

- Os ex-alunos da PUC movimentam-se para eleger, no próximo dia 27, a nova diretoria da sua Associação. A primeira chapa apresentada é encabeçada pelo advogado Arnaldo Lacombe e pelo engenheiro Nélson Janot Marinho. Tem o apoio do Senador Conder Reis, do Secretário Álvaro Americano e de categorizado grupo de professôres da Universidade. Por designação do Reitor em exercício, o Sr. Heitor Herrera está organizando e vai presidir o pleito.

- A Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, dirigida por Gilson Amado, já tem todos os planos de sua primeira etapa estudados e em condições de execução. Entretanto, a própria existência institucional do órgão depende da liberação da verba-doação prevista na lei que o criou e é o patrimônio básico do mesmo. O Ministério da Fazenda já aprovou o esquema de liberação do crédito, o que vai permitir a Gilson Amado dar início efetivo à obra que se espera de sua experiência nesse campo nôvo da educação popular.

- O Governador do Estado do Rio demitiu por equívoco o Sr. João José Ribeiro Galindo, Professor da Faculdade de Direito do Estado. Depois, dando conta do engano, decidiu não reconduzi-lo, mas nomeá-lo para o Conselho Estadual de Educação.

- Na madrugada da última sexta-feira, o Comandante Celso Franco rebocou vários automóveis estacionados nas calçadas da Rua Toneleros. Inclusive o carro do Delegado Noronha Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital.

- O Embaixador Meira Pena, que embarca no fim do mês para Israel, está sendo homenageadíssimo. Quase já não tem mais dia livre, até a partida.

- O Diretor Técnico do Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social, Sr. Edmar de Sousa, debateu com os conselheiros do Instituto de Pesquisa Econômica e Social os programas e objetivos do MUDES, que é presidido pelo Senador Nei Braga.

- Cursos de hebraico estão se disseminando na cidade, possìvelmente como efeito retardado da crise no Oriente Médio. O Ginásio Barilan (Pompeu Loureiro, 48), na zona sul, e o Ginásio Hebreu Brasileiro (Rua Desembargador Isidro, 68), na Tijuca, já têm os seus, com aulas para principiantes e iniciados, das 19h30m às 20h30m, tôdas as segundas-feiras.

- O médico Alcir V. V. Chacar assume hoje, às 17 horas, em Niterói, na diretoria do Centro de Estudos Médicos do Serviço Médico do IPASE.

- Não obstante a queda da correção monetária, continua em ascensão o movimento de vendas das letras imobiliárias, sustentadas pela campanha promocional que o Banco Nacional da Habitação vem hàbilmente fazendo sôbre aquêles papéis.

- O jornalista Luís Viana, que em pouco tempo credenciou-se como um dos melhores repórteres políticos do Rio, vai voltar à Bahia. O Governador Luís Viana Filho (não é parente) convidou-o a assumir a Secretaria Extraordinária do Govêrno da Bahia. Luís Viana toma posse a 6 de novembro. Agora êle é que vai ser notícia.

A NOVA ETAPA

Manuel Valença e Clô Arruda, premiados em São Paulo, esperam agradar com Três de Sagitário

Schultz-Wenk diz à CPI por que veículo brasileiro ainda tem preço elevado

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Friedrich W. Schultz-Wenk, no seu depoimento de ontem, à CPI da Câmara sôbre o custo do veículo nacional, apontou como providências capazes de contribuir para a redução dos custos dos veículos fabricados no Brasil, a redução do custo da energia elétrica, a redução do custo do dinheiro e o aperfeiçoamento dos meios de transporte no País.

Revelou o Sr. Schultz-Wenk que a evolução dos preços de venda e aumento geral do custo de vida "demonstra que os preços dos veículos se mantêm em níveis inferiores aos índices do custo de vida", mas um dos principais motivos para os preços serem elevados são os impostos, que oneram grandemente o preço final".

PROPAGANDA

Mais adiante, declarou que as despesas com propaganda e relações públicas são fixadas num valor máximo por veículo de 0,9% do preço líquido, sem Impôsto sôbre Produtos Industrializados, "havendo todo o empenho de não ser atingido êste limite máximo".

No mês de junho dêste ano, as contribuições sociais previstas por lei montaram em NCr$ 1 025 289,00, além das contribuições voluntárias, cujo total excede ao das contribuições legais.

DESPESAS

Falando sôbre gastos gerais de fabricação, revelou que, em junho último, o valor total destas despesas distribuídas por veículo produzido era de NCr$ 1 279,00, representando 16,6% do do preço final dos veículos. Com base ainda no mesmo ano, as despesas de vendas atingiram a NCr$ 1 031 800,00, representando NCr$ 97,00 por veículo, ou seja, 1,26% do preço final. O Sedan, na Alemanha, custa NCr$ 3 488,40; a Kombi, NCr$ 5 440,00, e o Karmann-Ghia, NCr$ ... 5 049,00.

Salientou que no Brasil a pequena escala de produção até aqui atingida (1/10 da produção alemã) e o correspondente volume de produção das firmas fornecedoras ainda não permite uma razoável diluição dos custos gerais.

Leão entende de mulher, diz Vinícius

O artista Carlos Leão estará apresentando hoje, a partir das 21h, na nova Galeria Barcinski, na Rua Pinheiro Guimarães, 71, em Botafogo, a sua segunda exposição (nus femininos e monotipias em côres) depois do grande êxito em que se constituiu a primeira, na Galeria Relêvo.

Carlos Leão é, para Vinícius de Morais, o maior desenhista vivo do Brasil. Nenhum como êle — acha o poeta — conseguiu melhor captar a beleza e o mistério do corpo da mulher, nem dar com mais arte e pureza a dimensão da carne dos seus extraordinários nus.

ORIGINAIS

Em sua segunda exposição, Carlos Leão apresenta naturezas mortas de feitura recente, em processo de monotipias a côres (não confundir com gravuras), que constituem cada uma um original.

— É uma exposição que ninguém deve perder, avisa o poeta Vinícius de Morais.

Comissão já seleciona os filmes que serão exibidos no III Festival JB-Mesbla

De tôdas as partes do País estão chegando novas inscrições para o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu, e a comissão de seleção já está trabalhando ativamente para escolher os filmes que serão exibidos oficialmente.

Entre os novos concorrentes há três filmes paulistas, o documentário *Opção*, dirigido pelo estudante Lívio Cintra, *Três de Sagitário*, de Manuel Valença, e *São Paulo*, dirigido e fotografado por Aluísio Paulino.

AS CONFIDÊNCIAS

Três de Sagitário começa num bar com uma conversa de dois rapazes. Um dêles, o mais velho, conta a história de um amor que viveu e que tinha a sexualidade como o fator mais importante. O outro apenas ouve atentamente.

São feitos então **flash-backs**, surgindo na tela as lembranças do narrador: o corpo da môça e suas atitudes mais marcantes. O filme volta ao presente e o rapaz mais velho defende a realização amorosa. Há outro retrospecto com lembranças de uma cena de amor do ponto-de-vista do homem. Nova volta ao presente, e o narrador comenta a rotina, a vida de casado e a vida de solteiro.

O rapaz que ouvia, então, conta que é casado e suas relações com a mulher são frias. A espôsa aparece e êle verifica que a môça da história é ela. O filme termina com a saída do marido e em seguida da mulher.

O diretor de **Três de Sagitário** é o estudante Manuel Valença, que já fêz um curso de desenho animado de aproximadamente três meses, no SESI, e um curso de cinema de quatro meses, no Foto Cineclube Bandeirante, onde ganhou êste ano os prêmios de Melhor Filme de Ficção e Melhor Fotografia em Côres com o filme **Fábula**. Estudou ainda no Centro Audiovisual de São Paulo, com o Professor Chieraia Aidar.

A atriz principal é Clô Arruda, que também trabalhou em *Fábula*. Os outros intérpretes são Jere Filho e José Buck. Rudi Oliveira escreveu o argumento e a fotografia foi de Eros Miranda. A gravação do filme não foi feita em estúdio de som, causando dificuldades para a sincronização de sílaba por sílaba com o copião.

"OPÇÃO"

Opção é um documentário dirigido pelo estudante Lívio Cintra. Foi filmado em seis meses e dura 15 minutos. O argumento foi preparado por Rui Martins e pelo diretor, ficando a fotografia e a iluminação a cargo de Andréa Tonacci e a montagem com Jairo Ferreira.

Disse Lívio Cintra que não fêz cursos de cinema. Sua única experiência foi um estágio na filmagem de um documentário de Rogério Sganzerla, em 1966. Em *Opção*, procurou mostrar a juventude em duas situações, tendo comportamento e atitudes diferentes.

— Eu abri o filme — declarou — mostrando o que a nova situação política representou de negativo para a juventude em geral. Depois é apresentada a juventude *iê-iê-iê*, com seu comportamento, suas atitudes, sua pseudo-revolta ante os valôres e conceitos estratificados. Ao mesmo tempo é mostrado o engajamento do ídolo Roberto Carlos à nova situação política e, por outro lado, os dirigentes políticos endossando a juventude *iê-iê-iê* como um bem social (velo trazer alegria para o povo). E com isso a alienação. Dançar e pular iê-iê-iê, o resto...

— Dentro dêste quadro — continuou — procurei mostrar que nem tôda a juventude adere à alienação. Há a juventude estudantil, que briga, protesta, não se enquadra. Procura a saída dentro de sua perspectiva sôbre a miséria, a fome e a opressão.

Lívio explicou que procurou ilustrar êsses dois tipos de comportamento usando manchetes de jornais, declarações, audições musicais e entrevistas. Daí a "opção entre dançar e cantar rosas e amor ou partir para a briga, para o amor maior".

A GRANDE CIDADE

São Paulo, um filme de oito minutos e meio rodado em 16 dias por Aluísio Paulino, que êste ano iniciou um curso de cinema na Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, apresenta vários aspectos da vida na grande cidade, como cartazes, trânsito interrompido, ruas em consêrto e fisionomias dispersas na multidão, entre outros.

O perfil da cidade serve de introdução para o personagem principal — vivido por Roberto Paupen de Toledo —, que inicia um monólogo tentando mostrar como tem vivido e se sentido numa cidade industrializada.

Enquanto fala vai dirigindo um automóvel e surge nova cena. Há uma tentativa de encontrar novos aspectos. Com o paletó no ombro, êle percorre um campo de futebol vazio. Vai até à trave, chuta o ar e afasta-se. Nebulosamente aparecem crianças brincando, cães correndo, árvores. O homem, sôbre um morro, sem o paletó, admira o ambiente e sorri.

O filme termina com uma música marcial evocando a epopéia paulista de 32. Arrancado da contemplação, o homem fica imóvel, perfilado.

I Bienal de Ciências foi inaugurada em São Paulo e mostra lasers de satélites

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré e o Embaixador John Tuthill inauguraram ontem à noite a I Bienal de Ciências e Humanismo, no Pavilhão da Bahia, Ibirapuera, reunindo lasers e modelos de satélites e foguetes.

A mostra é realizada pela Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos, em colaboração com entidades científicas do Brasil. Os visitantes poderão assistir a demonstrações dos lasers, que cortarão, com um feixe de luz, vigas de aço, e farão estourar bolas de gás.

LASERS

A exposição compõe-se de cinco itens. Grandes painéis, com fotos e esclarecimentos, demarcam o caminho para uma área em que o visitante verá uma demonstração de alguns dos mais modernos lasers. Um dêles, de luz brilhante, estourará balões de plásticos, cheios de ar, colocados dentro de um grande recepiente transparente. Outro, infravermelho, invisível, perfurará materiais opacos e resistentes.

Mais dois tipos de lasers serão ainda vistos. Um dos mais recentes, vem sendo utilizado pelos oculistas nos casos de descolamento da retina. O enfêrmo, com aplicação, deixa a cadeira do médico completamente curado, quando antes eram necessárias de três a quatro semanas para o restabelecimento, após uma operação complicada.

Ainda outro aparelho laser fará demonstrações de holografia, numa seção especial, onde haverá holograma (espécie de fotos projetadas) tridimensionais. Fotos tiradas com laser darão uma idéia de seu brilho: negativos, com luz comum, só mostram simples ondulações, mas projetados com laser, há um efeito tridimensional que parece fazer as figuras flutuarem no espaço.

BIOACÚSTICA

Na sala reservada à bioacústica os espectadores serão informados sôbre algumas das principais pesquisas de sons marinhos, emitidos por numerosas espécies de peixes — particularmente o golfinho — e até mesmo por crustáceos.

Fones especiais poderão ser utilizados pelo visitante, que não só ouvirá os sons emitidos como explicações preparadas pelos pesquisadores e gravadas em português.

SATÉLITES

Grande fotografia da Lua, com o desenho da órbita que o Lunar Orbiter continua percorrendo, figurará no estande ao lado de outras fotos tiradas e transmitidas para a Terra pelo satélite.

Ainda nesse setor poderão ser observados os modelos do Lunar Orbiter e da cápsula especial de três metros do foguete Apolo, que mede 120 metros de altura.

DESSALINIZAÇÃO

Painéis, com fotos e explicações, junto a um aparelho em funcionamento, demonstram como se processa a dessalinização nuclear, que também pode fornecer energia elétrica.

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Os visitantes poderão se informar sôbre os novos conceitos de elaboração dos modernos currículos escolares no campo científico, em todos os graus. O material refere-se, principalmente, aos cursos de Antropologia, Engenharia e Geografia.

Vários aparelhos serão colocados à disposição dos visitantes para que êstes testem sua capacidade de resolver problemas diversos. Monitores especializados, ao lado de um grande quadro-negro, responderão perguntas e prestarão esclarecimentos aos interessados.

Polícia argentina prova que corpo era de Guevara

Comandantes colombianos se reúnem para debater efeitos da subversão no Hemisfério

Caracas, Bogotá (AFP-UPI-JB) — Os comandantes de dez Brigadas do Exército colombiano estão reunidos em Bogotá para examinar as conseqüências da Conferência da OLAS, realizada em agôsto em Havana, enquanto o Govêrno venezuelano investiga um grupo de seis cubanos entrados no país, como exilados, para saber se fazem parte de alguma conspiração subversiva.

O alto comando militar de Barranquilha, na Colômbia, está tentando confirmar a presença de grupos guerrilheiros nas montanhas de Valledupar, Capital do Departamento de César, ao Norte do país. O jornal *El Tiempo* informa que o movimento é dirigido pelo médico Tulio Bayer e está procurando vinculação com os guerrilheiros venezuelanos.

COMBATES

Quatro guerrilheiros venezuelanos e três soldados do Exército morreram no fim da semana em combate travado na região montanhosa a nordeste do Estado de Lara, informou-se, ontem, oficialmente, em Caracas.

Em outro combate, travado perto de Santa Inês, foram feridos um soldado e dois guerrilheiros, quando êstes tentaram colher numa emboscada uma patrulha de um Batalhão de Caçadores.

Segundo as informações, os guerrilheiros são dirigidos por Rubén Petkoff. Estas foram as primeiras ações travadas êste ano, no Estado de Lara, entre fôrças do Govêrno e grupos de guerrilheiros.

CUBANOS

O seis cubanos que estão sob investigação dos Ministérios da Defesa e do Interior da Venezuela chegaram sábado passado ao pôrto de La Cruz a bordo do cargueiro liberiano *Ocean Leader*, que os recolheu no mar, onde passaram mais de uma semana, a bordo de uma pequena lancha.

Segundo as declarações dos cubanos, êles roubaram a lancha a 30 de setembro em San Ramon, Província de Oriente, esperando serem recolhidos por um navio norte-americano e levado para Miami. Interrogados pelas autoridades venezuelanas, disseram que fugiram de Cuba porque o Govêrno "é muito duro" e além disso não querem ser comunistas "nem obrigados a trabalhar".

DESCONFIANÇA

O jornal *Ultimas Noticias*, de Caracas, disse que a história não convenceu às autoridades venezuelanas, que suspeitaram estarem os cubanos envolvidos em atividades subversivas. Esta é a primeira vez que refugiados cubanos fogem diretamente para a Venezuela. A idade dos cubanos varia de 20 a 29 anos.

La Paz — Buenos Aires (UPI-JB) — O relatório dos técnicos argentinos que compararam as impressões digitais das duas mãos amputadas do **Comandante Ramón** com as do cidadão argentino Ernesto Guevara confirmou a morte do legendário **Che**, em ação na selva boliviana.

As mãos amputadas — e não os dedos cortados como informou o Govêrno boliviano — apresentaram alguns problemas para a tomada de impressões, em conseqüência da ação corrosiva do formol em que foram conservadas. O exame grafológico foi mais fraco, pois não havia muitos documentos para a comparação, a não ser o diário de campanha de Guevara e documentos anteriores, autênticos.

LAUDO

O laudo de identificação do corpo foi assinado pelos três peritos argentinos que procederam à comparação: Esteban Relzhauser, Nicolás Pillicari e Juan Carlos Delgado.

As duas mãos completas, amputadas ao cadáver, foram conservadas em formol, num recipiente de metal, e enviadas a La Paz. Também aos três peritos, como ao irmão de Guevara, não se permitiu ver o corpo do guerrilheiro morto. O laudo concluiu que as impressões digitais das mãos correspondem às do cidadão argentino Ernesto Guevara.

CONFIRMAÇÃO

A Embaixada argentina em La Paz, tão logo recebeu o laudo dos peritos, distribuiu a seguinte nota:

"A comissão de técnicos destacada pelo Govêrno argentino, a pedido do Govêrno boliviano, para comprovar a identidade dos restos mortais de Ernesto Guevara, procedeu à comparação dos elementos que lhe foram proporcionados pelo Comando das Fôrças Armadas bolivianas com aquêles que estão em poder das autoridades argentinas.

"Da perícia datiloscópica e caligráfica, efetuada pelos técnicos, de acôrdo com os processos em uso, concluiu-se que os elementos comparados correspondem, de forma indubitável, a Ernesto Guevara, fazendo-o constar, assim, o relatório apresentado às autoridades bolivianas".

O DIÁRIO

Os documentos de Guevara, inclusive seu diário de campanha, apreendidos pelas autoridades bolivianas, são tidos pelo Govêrno de La Paz como "de uso exclusivamente militar", o que parece indicar que não serão vendidos nem publicados na íntegra.

O comunicado oficial de segunda-feira à noite — que o Govêrno boliviano disse ser o último que divulgaria sôbre a morte de Che Guevara — informou que o diário de campanha do guerrilheiro são documentos que detalham suas atividades desde que chegou à Bolívia até 7 de outubro, bem como suas impressões sôbre os grupos armados e os elementos que colaboram com as guerrilhas, tanto na Bolívia como no exterior.

A ordem era: matar Guevara

Luis Carusino
Especial para o JB

Buenos Aires (AFP-JB) — Ernesto Che Guevara jamais teria sido apresentado vivo pelo Exército boliviano, afirmaram ontem em círculos diplomáticos latino-americanos, que acompanharam de perto as informações sôbre a morte do comandante guerrilheiro.

Segundo essas fontes, após a experiência de Régis Debray, os *rangers* bolivianos encarregados da luta contra o foco guerrilheiro descoberto em fins de março passado receberam ordem de matar Guevara, se conseguissem capturá-lo vivo.

Isso explica, admitiram as fontes, as contradições entre as declarações do chefe da Oitava Região Militar da Bolívia, e o médico que certificou a morte de Guevara.

O chefe militar afirmou que Guevara foi feito prisioneiro domingo dia oito de outubro, depois de um combate com os soldados governamentais.

Mas o ex-Ministro das Indústrias cubano sobreviveu apenas um lapso de tempo após sua captura: crivado de balas, expirou pouco depois, embora tenha tido tempo de admitir sua identidade.

Entretanto, o médico Moises Abraham, um dos que examinaram o cadáver de Guevara, afirmou que o guerrilheiro morreu muito tempo depois da batalha na qual se disse que foi ferido. Segundo Abraham, Guevara foi atingido por uma bala no coração, após ter confessado sua identidade.

Os peritos admitiram que não estava nos planos do Govêrno boliviano apresentar ao mundo Guevara vivo e submetê-lo imediatamente a um julgamento.

O exemplo do que ocorreu a Régis Debray parece ter sido suficiente, assinalaram, para que o Presidente René Barrientos não quisesse repetir a experiência.

O julgamento de Régis Debray, embora tenha passado para segundo plano em razão da morte de Guevara, converteu a Bolívia em foco de atenção mundial. A presença de numerosos correspondentes estrangeiros em Camiri e as informações que tais jornalistas transmitem não contribuíram para apresentar o regime boliviano sob uma luz favorável.

A isso, dizem os especialistas, deve-se acrescentar o movimento de opinião criado na Europa para salvar a vida do escritor francês capturado na zona de guerrilhas.

Assinalaram os observadores que era inimaginável para o Govêrno de La Paz montar um julgamento para Che Guevara, em razão das repercussões internacionais que isso provocaria.

Conhecendo a combatividade ideológica do guerrilheiro argentino, revelaram os observadores, não seria difícil que o julgamento de Guevara se convertesse numa tribuna de esquerda revolucionária latino-americana. Guevara, por sua vez, desejaria julgar a política dos Estados Unidos e os regimes latino-americanos.

Os militares bolivianos, dizem os observadores, não quiseram equivocar-se como no caso de Debray: "Se tivessem sabido quem era desde o primeiro momento, não há dúvida que o filósofo francês estaria agora morto."

Bolívia institui o Dia do Patriota

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Govêrno boliviano decretará amanhã o Dia do Patriota Revolucionário, em resposta aparente ao Dia do Guerrilheiro proclamado em Cuba em homenagem a Ernesto **Che** Guevara.

O Presidente Barrientos e os altos chefes militares bolivianos se negam a comentar mais sôbre a morte de Guevara e deram o assunto por encerrado no comunicado oficial, as últimas horas de vida de **Che** e as circunstâncias em que ocorreu a morte continuam cercadas de dúvidas e contradições, que o comunicado, na verdade, só fêz aprofundar.

SEM RESPOSTA

O comunicado final das Fôrças Armadas foi feito para dissipar tôdas as dúvidas. Mas ninguém explicou os seguintes fatos:

1) O Dr. José Martinez, um dos médicos que assinou o laudo da necrópsia, declarou que uma das balas havia atravessado o coração de Guevara e causou morte instantânea. Essa lesão não figura na necrópsia.

2) Uma fotografia apresentada segunda-feira, não exibida antes, mostra o corpo com a cabeça voltada para trás. No pescoço, dois buracos que se supõem provocados por balas e algumas escoriações que não têm explicação.

3) O comunicado omitiu a hora da morte (as notícias diziam que ocorreu de 15 a 17 horas após a chegada a Higueras, na noite do dia 8, o que o transporte do corpo demorou pelo menos duas horas, durante as quais o ferido não recebeu qualquer assistência médica), nem diz porque não se permitiu ao irmão do guerrilheiro, Roberto Guevara, ver o corpo, uma vez que êle viajou para a Bolívia sòmente com êsse objetivo.

4) — As informações sôbre a incineração do corpo — anunciada pelo Presidente René Barrientos e pelo Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Ovando Candia — são contraditórias. Fontes altamente credenciadas de La Paz afirmam que o cadáver não foi incinerado e outras, que foi levado para fora do país.

5) — Outros ferimentos descritos na necrópsia, balas nos dois pulmões e na coluna vertebral, tornam difícil pensar que Guevara pudesse ter sobrevivido por mais 15 ou 17 horas.

6) — A natureza dos ferimentos indicados na necrópsia torna quase impossível a hipótese de que **Che** Guevara pudesse falar. As autoridades militares lhes atribuíram várias frases, durante a agonia, que foram divulgadas pelo Capitão Prado ao jornal *Presencia*.

Um alto chefe militar declarou que Guevara caiu em poder das tropas "gravemente ferido e em pleno uso das faculdades mentais" e pôde caminhar apoiado em alguns soldados. Quando chegou a Higueras estava falando.

A necrópsia descreve os seguintes ferimentos, todos provocados por bala:

1) um na região clavicular esquerda, que lesou o pulmão esquerdo;

2) um na região clavicular direita, que lesou os vasos subclaviculares incrustando-se na segunda vértebra dorsal;

3) um na região costal direita, que atravessou o pulmão direito, incrustando-se noutra vértebra;

4) dois na região costal esquerda, que lesaram o pulmão;

5) um na região peitoral esquerda, que atravessou o pulmão esquerdo;

6) um no têrço médio da perna direita;

7) um no têrço médio da coxa esquerda;

8) um no têrço inferior do antebraço direito.

A causa mortis, segundo o comunicado do Govêrno boliviano, foram os ferimentos no tórax e a hemorragia conseqüente.

Régis Debray reconhece êrro

Camiri, Bolívia (AFP-UPI-JB) — O escritor francês Régis Debray admitiu, ontem, que o desencadeamento da luta guerrilheira na Bolívia foi um equívoco provocado por uma apreensão que subestimava a realidade do país, em entrevista ao escritor Alberto Borges, da revista *Vistazo*, de Guaiaquil.

"Talvez nos tenhamos equivocado — disse Debray —, e os equívocos custam caro aos que escolheram a guerra revolucionária como meio para estabelecer uma sociedade justa. Guevara morreu e eu encaro uma pena duríssima. Contudo, mais cedo ou mais tarde surgirão novos combatentes, até a derrota total do imperialismo."

ACUSAÇÕES

Dois guerrilheiros presos pelo Exército boliviano, Eusebio Tapia e José Castillo, depuseram ontem contra Régis Debray no Tribunal Militar de Camiri e o acusaram de haver realmente colaborado com os guerrilheiros bolivianos, ao contrário do que afirma Debray, segundo o qual Guevara o impedira de participar da guerrilha a fim de que êle pudesse cumprir sua missão jornalística.

Um dos guerrilheiros, José Castillo, disse que uma vez viu Debray armado e postado como sentinela num acampamento militar ao lado do argentino Ciro Bustos, que também está sendo julgado em Camiri. A segunda testemunha, Eusébio Tapia, que a Promotoria manteve escondida até o início do julgamento, disse haver entregue uma mensagem a Debray, com ordem "de atirar para matar".

RADIOGRAFIAS

A acusação apresentou cinco outras testemunhas: um cirurgião, um cadete de Infantaria e três agricultores da região em que atuavam as guerrilhas. O médico, Dr. Jorge Valdivieso, exibiu as radiografias feitas em dois soldados feridos pelos guerrilheiros e atendidos no Hospital da Sociedade de Petróleo Boliviana, por êle dirigido.

Valdivieso informou que os dois soldados foram baleados pelas costas, o que provaria a premeditação, e que um dêles sofreu uma paralisia de uma perna que provocou uma crise depressiva enorme, levando-o ao suicídio. Disse o cirurgião, ainda, que mais oito soldados por êle examinados apresentavam sinais de balas pelas costas.

SENTINELA

O cadete de infantaria Arturo Camacho, que fêz, a pedido do Promotor, uma exposição sôbre o papel da sentinela, afirmou que a segurança da tropa depende da vigilância da sentinela e que esta tem a obrigação de disparar contra qualquer estranho que não responder à voz de comando. Frisou que uma sentinela é um soldado em posição de combate. Referiu-se diretamente a Régis Debray e Ciro Bustos.

Um dos fazendeiros que depuseram como testemunhas disse que sua fazenda foi visitada duas vêzes por homens barbudos e armados, que presume terem sido os guerrilheiros, e que roubaram porcos, galinhas e víveres no valor equivalente a três mil dólares (NCr$ .... 8.100,00). Os outros dois fazendeiros afirmaram que também foram vítimas de saques semelhantes. Nenhum dos três, entretanto, viu Debray ou Bustos.

Uma questão de método

Departamento de Pesquisa

Foi em fins de abril dêste ano, depois de uma reunião secreta do Comitê Central, que o Partido Comunista da Venezuela decidiu romper com os guerrilheiros. Esta reunião do Comitê foi a mais importante desde o fim da ditadura militar — 1958 — porque deu uma nova orientação à linha política do Partido e provocou o rompimento com Fidel Castro.

De início, em suas resoluções finais, o Comitê Central denunciou os ultra-esquerdistas de "tentarem dividir o Partido Comunista, destruí-lo e relegá-lo a segundo plano como organização revolucionária". Em seguida, passou a atacar os planos das Fôrças Armadas de Libertação Nacional e o movimento de guerrilha:

"Sem renegar a experiência guerrilheira como uma das formas específicas da luta armada, nem considerá-la falha para nosso país (conduzida de acôrdo com as peculiaridades da revolução venezuelana, a guerrilha é reconhecida pelo Partido como recurso de grande valor), a VIII Reunião do Comitê afirma que colocar a guerrilha rural como forma fundamental de luta na atual situação venezuelana é o transplante mecânico de uma experiência de êxito em outros países, mas que não corresponde exatamente às peculiaridades da realidade nacional."

"Partimos da teoria de que na Venezuela, quase três quartas partes da população é urbana, com algumas cidades onde se concentram grandes massas, e onde atuam as principais fôrças motrizes da revolução (...) Ademais, a experiência histórica dêste século nos mostra que as cidades têm sido o cenário onde fundamentalmente acontecem e se decidem nossos maiores conflitos políticos, e tal sentido das lutas revestiram em geral as formas insurrecionais urbanas, com a participação de setores militares patrióticos ao lado das massas civis..."

"Em outras palavras, a guerrilha é considerada pela VIII reunião do Comitê na Venezuela e para a Venezuela como uma forma auxiliar de luta..."

"Lamentàvelmente, apesar de não nos agradar, a situação concreta dêste momento não permite estabelecer a tomada do poder como uma meta imediata, e isso não depende da vontade de ninguém nem das qualidades subjetivas de ninguém..."

"A linha de ação determinada pela VIII Reunião do Comitê: impulsionar o desenvolvimento de um amplo movimento de massas pelas suas reivindicações econômicas fundamentais, contra o terror e a repressão, pela libertação dos presos, pela autonomia universitária, pela legalização do Partido e do Movimento de Esquerda Revolucionária e pelas liberdades democráticas."

Uruguaios atacam Embaixada boliviana

Montevidéu, México, Havana, Nova Iorque e Londres (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 20 manifestantes atacaram a Embaixada da Bolívia em Montevidéu lançando bombas de alcatrão e tinta vermelha sôbre o prédio e protestando contra o assassínio de Guevara em Higueras, depois de ferido em ação. No México, a Embaixada da Bolívia teve sua guarda reforçada, após a descoberta de uma bomba de fabricação caseira.

O Time, de Nova Iorque, declarou ontem que o Govêrno boliviano ordenou a execução de Guevara, ao saber que caíra ferido nas mãos do Exército. Os dirigentes bolivianos se teriam reunido com urgência em La Paz e, no dia seguinte, a ordem partia para Higueras: executar o **Che**, que foi abatido horas mais tarde.

TIROTEIO

A manifestação na Embaixada boliviana em Montevidéu, seguiu-se um tiroteio de poucos instantes, mas não houve vítimas. O policial que montava guarda à Embaixada foi alvejado, contudo não ficou ferido.

A bomba encontrada na Embaixada da Bolívia no México, levada ao laboratório para exame, explodiu, também sem causar vítimas. Agentes policiais de refôrço foram destacados para policiamento nas Embaixadas da Argentina, Bolívia, Equador, Peru, Estados Unidos e União Soviética.

EXECUTADO

Segundo o *Time*, os líderes do Govêrno boliviano se reuniram imediatamente após tomar conhecimento da captura do guerrilheiro, ferido em combate.

"Estudaram o que fazer. A pena de morte não existe na Bolívia. No caso de Guevara, o pior era a prisão, talvez um julgamento, clamores de propaganda em todo o mundo comunista e ameaça de outras guerrilhas que poderiam surgir na Bolívia. No dia seguinte, a ordem partiu de La Paz para Higueras, de executar o *Che*, o qual foi abatido horas mais tarde" — diz a revista.

A tese coincide com a do Primeiro-Ministro Fidel Castro e, parcialmente, com os relatórios dos oficiais e soldados que participaram do combate, que informavam ter sido o *Che* capturado ainda vivo. Explica a bala no coração, que não consta do laudo da necropsia, bem como a omissão quanto à hora da morte.

MUITOS VIETNAMES

O órgão do Comitê Central do PC cubano, *Granma*, revelou ontem, pela primeira vez, que *Che* Guevara saiu de Cuba para dirigir-se à Bolívia, onde pretendia criar dois, três, muitos Vietnames.

Várias fotos ilustram o noticiário, inclusive a de *Che*, fuzil-metralhadora na mão, ao fundo uma selva cerrada: a selva boliviana. Publicou *Granma*, ainda, a mensagem de Ernesto Guevara à Conferência Tricontinental de Havana, em janeiro de 1966.

TESE

Em Caracas, o Chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, comentou ontem que a morte de Guevara confirma a tese de seu Govêrno, quanto à impossibilidade de "criar artificialmente" a luta subversiva na América Latina.

"Não é possível criar situações para uma luta subversiva de guerrilhas, e particularmente na América Latina, onde não se pode improvisar ou criar artificialmente essa circunstância" — disse à imprensa.

Onganía diz que Argentina é dirigida pelo Executivo e não pelas Fôrças Armadas

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía advertiu, segunda-feira, numa reunião privada com chefes militares, que cabe a êle, como Chefe do Govêrno e não às Fôrças Armadas, a responsabilidade de dirigir o país, afirmando que a "Revolução que o levou ao Poder ainda levará muito tempo para cumprir todos os seus objetivos".

Desde o golpe militar de 29 de junho de 1966, em que o Exército, com o apoio da Marinha e da Aviação, depôs o Presidente Arturo Illia e levou o General Onganía ao Poder, os observadores políticos vinham fazendo conjecturas sôbre quem tinha a voz decisiva, se Onganía ou os chefes militares.

PODERES

Antes de nomear Onganía, os chefes militares expediram a Carta do Conselho Revolucionário, que dava os chefes das Fôrças Armadas o poder de indicar ou destituir o Presidente da República, no caso de incapacidade ou morte dêste.

Em seu encontro com os militares, segundo se informou, o Presidente Onganía disse que a Revolução tem três etapas perfeitamente definidas: a econômica, em que a Argentina se encontra agora, a social e a política. Frisou que esta última etapa está ainda muito distante.

REVOLUÇÃO

Afirmou o General Onganía que a "revolução não constitui apenas um plano econômico, já que isso não justifica a alteração da ordem constitucional apenas para executar um plano econômico".

O General Onganía referiu-se, também, às acusações de que seu Govêrno visa a instituir na Argentina um Estado de tipo corporativa neofascista. — Quem conhece minha formação sabe que eu não admitiria isto — afirmou o General.

Raul apontado como sucessor de "Che"

Francis McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando Fidel Castro, no início do seu Govêrno, anunciou a Cuba e ao mundo que seu irmão Raúl era o herdeiro presuntivo da chefia do Govêrno, acrescentou que seus inimigos podiam pensar que êle era mau, mas deviam agradecer-lhe por não terem colocado Raúl na chefia da revolução.

Hoje, em Moscou e Havana, líderes comunistas e políticos discutem quem será o sucessor de Ernesto **Che** Guevara na chefia do movimento subversivo latino-americano. De acôrdo com a maioria dos observadores, a figura mais cotada é Raúl, um homem semelhante e, ao mesmo tempo, diferente de Guevara.

SEMELHANÇAS

Ambos têm mais ou menos a mesma idade — Guevara tinha 39, Raúl tem 38 anos. Ambos aprenderam a guerra de guerrilhas na dura escola de Sierra Maestra e na luta contra Fulgencio Batista. Nenhum dos dois é muito alto — Guevara, 1,75 metros; Raúl, 1,67 metros.

Guevara e Raúl Castro vêm de famílias de classe média superior, de origem espanhola, embora Guevara tenha alguns traços irlandeses. Ambos comunistas dedicados e praticantes, ambos casados com membros ativos do Partido, ambos homens de grande coragem.

DIFERENÇAS

Mas por aqui param as semelhanças.

Guevara não era só um combatente, era também um teórico do marxismo. Tinha um título universitário — o de médico — embora nunca praticasse a profissão. E era um economista intuitivo. Raúl não tem educação superior, e nunca teve um emprêgo.

Guevara estava acostumado a dar ordens, desde seus primeiros dias de combate contra Perón, nas ruas de Buenos Aires. Participou da subversão na Bolívia, Peru, Equador, Panamá, Costa Rica, Guatemala e, finalmente, Cuba. Raul só deu ordens depois que o irmão mais velho o colocou na liderança de um grupo revolucionário.

Na luta ideológica entre as duas grandes potências do comunismo mundial, Guevara tendia para os soviéticos e Raul para os chineses.

Guevara era calmo, persistente e colocava sempre a cabeça antes do coração. Raul é nervoso, teimoso e cruel.

EXCEÇÃO

Ambos eram membros do grupo original de Fidel Castro que invadiu Cuba, procedente do México — 12 sobreviventes de um total de 82 homens. Todos êles obedeciam cegamente a Fidel, mas Raul, uma vez, mostrou que era a exceção à regra.

Em 1957, quando Fidel ainda estava na Sierra Maestra, levando adiante a campanha contra Batista, Raul prendeu cinqüenta norte-americanos, inclusive trinta militares, e negou-se a atender às ordens do irmão para libertá-los imediatamente.

Nesta época, Fidel procurava desesperadamente manter os Estados Unidos afastados da luta interna em Cuba.

Raul teimou, entretanto, desafiando abertamente o comandante, e forçou o Govêrno dos Estados Unidos a negociar a libertação dos presos, através do seu Consulado em Santiago.

Se Raul fôr o escolhido para substituir Guevara, será interessante ver se seus anos no Govêrno o ensinaram a decidir pelo cérebro e não pelos nervos.

Renovação de cacauais baianos precisará de NCr$ 60 milhões

Salvador (Correspondente) — O programa de renovação dos cacauais decadentes da zona cacaueira da Bahia, que a Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira — CEPLAC — pretende executar até 1972, deverá alcançar uma área de 50 mil hectares, em que serão investidos recursos financeiros da ordem de NCr$ 60 milhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos).

O Departamento de Extensão da CEPLAC (DEPEX) — uma espécie de linha avançada do plano de recuperação da lavoura — possui nada menos de 24 escritórios espalhados por tôda a região cacaueira, sendo 23 na Bahia e um no Espírito Santo, com 49 engenheiros agrônomos e mais 38 peritos agrícolas desempenhando a missão de assistência rural direta aos agricultores.

ASSISTÊNCIA DIRETA

O DEPEX foi criado pela CEPLAC em 1964, quando reconheceu ser inviável a organização e execução de um programa eficiente de extensão e crédito sem o respaldo da investigação agrícola. Na sua primeira fase de atuação, a CEPLAC, considerando a crise que atravessava a lavoura cacaueira, executou um programa de crédito aos agricultores para fins de regularização de dívidas, pelo qual foram beneficiados 1 902 proprietários, reduzindo os empréstimos em recursos totais de quase NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos).

Encarando o problema da criação e manutenção de assistência técnica e financeira aos cacauicultores por uma nova ótica, a CEPLAC transformou o seu Serviço Técnico Agrícola no Departamento de Extensão, incumbido bàsicamente do estudo de comunidades rurais, formação de novos plantios de cacau, renovação de cacauais decadentes, combate às pragas e doenças do cacaueiro, adubação, melhoria da qualidade do produto, crédito rural orientado, diversificação de culturas, economia doméstica e organização de clubes de juventude rural.

O DEPEX começou suas atividades por ministrar cursos de treinamento intensivo de cacauicultores, com aulas práticas e teóricas, e duração de cinco dias, sôbre implantação e renovação de cacauais, adubação, raleamento das árvores de sombra, combate a pragas e doenças do cacaueiro, contrôle da podridão parda e beneficiamento do produto. Entre 1964 e 1966, realizou 75 cursos em diversos municípios da região cacaueira, treinando quase 3 mil agricultores.

Além dos agrônomos locais, atuando nos diversos municípios cacaueiros, o DEPEX funciona com sete agrônomos regionais, operando num trabalho de supervisão aos escritórios, e possui na sede do Centro de Pesquisas do Cacau oito especialistas e um coordenador do programa, o engenheiro-agrônomo Antônio Pinheiro de Vasconcelos.

Cada agrônomo incumbe-se de estudar a realidade rural, em seu município, planeja as atividades de sua área e envia para a sede do programa um relatório do que foi executado mensalmente.

O DEPEX pretende já em 1967 empreender a renovação de 2 mil hectares de cacauais, aplicando recursos da ordem de NCr$ ...... 1 300 000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos).

Na implantação de novos cacaueiros, depois de muita investigação científica e experimentação, o DEPEX optou pelos tipos híbridos, como o Catongo, tendo em vista o aumento da produção e a melhoria da qualidade do produto. A média de produção do cacaueiro no Sul da Bahia é de 400 gramas por pé, mas, conforme têm comprovado as experiências, um cacaueiro híbrido produz em quatro anos um quilo por pé, não sabendo ainda os técnicos quanto produzirá aos 15 anos.

O DEPEX considerou a necessidade de execução dêsse programa, partindo da constatação de que 60% das plantações produtivas da zona do cacau se constituem de velhas lavouras, com idade superior a 40 anos, cobrindo uma área de 150 mil hectares, e apresentando índices de produtividade muito baixos. A solução para a mudança dêsse quadro foi encontrada colocando conhecimentos técnicos à disposição dos lavradores sôbre métodos racionais de produção e orientando-os sôbre o plantio e o cultivo, através da ação dos agrônomos no meio rural, que ministram ensinamentos sôbre a formação de uma lavoura nova, com fundamento nos trabalhos experimentais realizados no Centro de Pesquisa do Cacau.

Crédito à mão

Dentro dêsse programa, o agricultor tem à sua disposição uma faixa de crédito para quatro tipos de atividades: renovação de cacaueiros velhos, melhoramentos de tratos culturais da lavoura, melhoria de instalações e habitações e legalização de títulos da propriedade. O limite do crédito é dado pela produção da propriedade numa base de NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) por cada mil arrôbas. A CEPLAC estabelece os limites de áreas para a renovação dos cacaueiros tomando por base o número de hectares, quanto ao primeiro tipo de empréstimo.

O prazo de amortização do empréstimo poderá ir até 15 anos, começando o reembôlso no quarto ano, sendo os juros e comissões cobrados na base de 8% ao ano. A propriedade beneficiada entra como garantia hipotecária do empréstimo.

Quando o agricultor possui terras adequadas para a formação de novas plantações, o DEPEX facilita o crédito para a implantação de 25% da área a ser renovada a título de demonstração de novas técnicas de formação de cacauais.

Ao lado disso, a CEPLAC ainda fornece assistência técnica permanente para que o plantio ofereça bons resultados econômicos.

CEPEC é a base

O Departamento de Extensão da CEPLAC funciona como o escoadouro de um sem número de atividades desenvolvidas na órbita do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), onde se realizam estudos e experiências sôbre tudo o que se relacione com a produção cacaueira, como: nutrição mineral, análises de solos, química e física de solos, pedologia, levantamento de solo, fisiologia vegetal e experimentos de campo (sombra e fertilizantes).

Incumbidos dessas tarefas, existem vários departamentos, dirigidos por especialistas nacionais e estrangeiros, formando um vasto contingente de engenheiros, agrônomos, químicos, laboratoristas, desenhistas e geólogos, que tratam diàriamente de uma gama variada de assuntos ligados à lavoura do cacau, indo desde os estudos de composição de solos, com base em levantamentos aerofotogramétricos (já foi feito o reconhecimento de um retângulo litorâneo da Bahia com uma área de 81 mil quilômetros quadrados), passando por experimentos de adubação e sombra, até fisiologia vegetal, em que se destaca o programa dirigido pelo Sr. Paulo Alvim, autoridade mundial em pesquisas de cacau.

Nas atividades dêsses vários campos, destacam-se os trabalhos da Secção de Fertilidade de Solos, de Entomologia e Zoologia Agrícola, de Botânica e Genética e as investigações pedológicas em execução na região cacaueira.

No primeiro caso, os estudos visam à correção de deficiências químicas, físicas e biológicas pelo uso de fertilizantes; o segundo implicando na taxonomia, biologia e ecologia de animais associados ao cacaueiro e ao cacau comercial, a ação que podem exercer sôbre o desenvolvimento e produção dos cacauais e o produto armazenado; no terceiro caso, os estudos pretendem introduzir novos clones e cruzamentos diversos de plantas de alta capacidade produtiva, resistentes a enfermidades e pragas, precoces e de melhor qualidade comercial, para atender aos interêsses econômicos da cacauicultura baiana, implicando no uso de sementes selecionadas e combinações híbridas para plantio; no último caso, os estudos se fazem mediante convênio com o Ministério da Agricultura, visando ao reconhecimento de solos da região cacaueira, para exame de suas características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas. A partir dêsse estudo, os técnicos definem quais os melhores tipos de solos para o cultivo do cacau, dentro do contexto geográfico.

Além disso, o CEPEC promove investigações de natureza industrial, tendo inclusive montado uma pequena fábrica de chocolate.

EMARC existe

Não se esgotam aí as atividades da CEPLAC como organismo executivo do programa de recuperação da lavoura cacaueira.

Por um convênio com o Instituto de Cacau da Bahia, a CEPLAC desde alguns anos passou a administrar a velha Estação Experimental de Uruçuca, cujas finalidades estão sendo progressivamente transferidas para a área do CEPEC.

A Estação Experimental de Uruçuca serve hoje quase que sòmente de sede para a Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira — EMARC — dirigida pelo engenheiro agrônomo Ivã da Costa Pinto Gramacho, cujo programa de nível médio envolve cursos para a formação de administradores de fazenda, práticos agrícolas e técnicos agrícolas, distribuídos respectivamente em um, dois e três anos.

A EMARC possui hoje cêrca de 150 alunos, todos em regime de internato, que freqüentam aulas teóricas nas dependências do estabelecimento, com uma área de milhares de metros quadrados, e práticas de campo, nas instalações da Estação Experimental. A preferência de matrícula é dada para jovens oriundos dos municípios cacaueiros. A EMARC tem dado ênfase até agora à formação de práticos agrícolas (curso de dois anos, para cujo ingresso é suficiente o curso primário).

A criação da EMARC obedeceu à filosofia de aproximação entre a lavoura e a técnica adotada pela CEPLAC. Nasceu da necessidade de racionalização da lavoura para acabar com o empirismo e com a improvisação no setor agrícola. A CEPLAC compreendeu que a introdução de métodos racionais de cultivo na região cacaueira implicava na necessidade de reeducar o homem rural. E diante do desenvolvimento da região, tornou-se considerável a demanda de mão-de-obra especializada no meio rural. Mas, a localização de especialistas de nível superior constituiu uma solução dispendiosa para a capacidade regional de absorção de mão-de-obra. Assim, a solução mais viável seria, no entender da CEPLAC — que no particular importou a experiência da África — a formação de elementos que possam servir de ligação entre os técnicos e o agricultor, no caso certos especialistas de segunda, terceira e quarta categorias, com conhecimentos científicos suficientes para desempenhar a missão de assistência técnica ao agricultor. O essencial é que se transmitam ensinamentos sôbre as técnicas de cultivo e beneficiamento dos produtos tanto aos proprietários como aos trabalhadores rurais.

A EMARC funciona justamente para formar profissionais capazes de exercer essa missão assistencial na região cacaueira. Os professôres são todos técnicos da CEPLAC.

Dentro dessa perspectiva é que a CEPLAC pretende que a EMARC já esteja em 1970 com o seguinte contingente de alunos: 1 000, no curso de administradores de fazenda (um ano), 300, no curso de práticos agrícolas (dois anos), e 150, no de técnicos agrícolas (três anos).

Anualmente, a EMARC promove uma Semana de Fazendeiros, quando, durante seis dias, técnicos da CEPLAC ministram aulas e pronunciam conferências sôbre os diversos campos da atividade agrícola, dando ênfase à cultura do cacau e às lavouras de subsistência. Geralmente, participam dêsses cursos proprietários rurais de quase todos os municípios cacaueiros, e ainda dos municípios pecuários do sudoeste da Bahia. No próximo dia 18, instala-se a III Semana do Fazendeiro, sob o patrocínio da CEPLAC, de que participarão 36 técnicos especialistas em vários campos de produção agrícola.

Arrecadação no município de São Paulo atingiu em julho NCr$ 143,9 milhões

São Paulo (Sucursal) — A arrecadação federal no Município de São Paulo, até o mês de julho passado, inclusive, montou a NCr$ 143 milhões e 900 mil, segundo um levantamento efetuado pelo Departamento de Estatística da Secretaria de Economia e Planejamento.

O levantamento mostra que o Impôsto sôbre Produtos Industrializados foi a grande fonte da receita geral, seguido do Impôsto sôbre a Renda, tendo o primeiro proporcionado, nos sete meses considerados, NCr$ 83 milhões e 500 mil, e, o segundo, NCr$ 48 milhões, em números redondos.

ARRECADAÇÃO

De janeiro a julho do corrente ano a arrecadação federal em São Paulo foi a seguinte: janeiro, NCr$ 120 milhões e 100 mil; fevereiro, NCr$ 89 milhões e 900 mil; março, NCr$ 88 milhões e 200 mil; abril, NCr$ 105 milhões e 200 mil; maio, NCr$ 87 milhões; junho, NCr$ 135 milhões e 600 mil, e julho, NCr$ 143 milhões e 900 mil.

A arrecadação do Estado no Município de São Paulo, em agôsto passado, foi de NCr$ 262 milhões e 700 mil, contra NCr$ 158 milhões e 300 mil, em agôsto de 1966. A receita tributária, a exemplo do que ocorreu com a arrecadação da União, também constituiu a principal fonte de recursos, propiciando NCr$ 252 milhões e 600 mil.

Quanto ao Município, sua arrecadação no mês de agôsto elevou-se a NCr$ 54 milhões e 300 mil, contra NCr$ 29 milhões e 800 mil em igual mês do ano passado. A receita tributária também foi sua melhor fonte de arrecadação, participando com NCr$ 44 milhões e 500 mil para o total geral da receita, na qual o Impôsto Predial figura com NCr$ 11 milhões e 600 mil.

CODEPAR conclui que safra agrícola do Paraná 67/68 é superior à do ano anterior

Curitiba (Correspondente) — As perspectivas da safra agrícola paranaense 67/68 — mantidas as condições normais de clima — são excelentes, devendo superar as boas colheitas dêste ano segundo levantamento preliminar realizado pela Assessoria de Estudos e Pesquisas da CODEPAR, visando a obter um quadro da "expectativa de plantio".

Dados apurados no interior indicam a tendência dos lavradores em cultivar milho, algodão e soja, principalmente, esperando-se um grande incremento na produção, em conseqüência dos bons preços alcançados êste ano e da política federal de preços mínimos e financiamento, além do incentivo estadual, através da venda de sementes selecionadas e assistência técnica.

EXPECTATIVA

O levantamento da "expectativa de plantio" é uma fase anterior à previsão das safras, que deverá ser feita mais tarde. Os dados apresentam apenas a tendência atual da lavoura em sua opção de plantio, permitindo que as autoridades possam, com antecedência, estudar a política para o setor.

As facilidades de comercialização do milho em 1967 animaram a lavoura a repetir o sucesso da atual safra — que por sinal foi a maior já verificada no Paraná, com 16 milhões de sacas. Pelo que se pode observar no interior, é possível que a próxima colheita cresça em tôrno de 15%, o que fatalmente aumentará o excedente exportável.

A previsão da última safra de soja, embora otimista, ficou bem aquém do realmente colhido — cêrca de 160 mil toneladas — e alcançou preços compensadores, dando uma média ponderada para todo o Estado da ordem de NCr$ 10,33 a saca, pôsto no armazém do comprador, livre de ICM.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	2,70
Venda	2,715

LIBRA	
Compra	7,50
Venda	7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51694	2,53363
Libra Esterl.	7,50300	7,55448
Marco Alemão	0,67419	0,67929
Florim	0,75084	0,75637
Franco Belga	0,054383	0,054821
Franco Franc.	0,55062	0,55524
Franco Suíço	0,62167	0,62648
Lira	0,004336	0,004373
Coroa Dinam.	0,38925	0,39277
Coroa Norueg.	0,52207	0,52632
Coroa Sueca	0,37746	0,38091
Xelim Aust.	0,104544	0,106462
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045063	0,046570
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0332436	3,0531228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,095
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 442 984 títulos na importância de NCr$ 437 270,42. Mercado em baixa, fixando-se o índice BV em 118,4. Menos 0,7 ponto em relação ao movimento anterior. Registraram as maiores altas as ações da Samitri (mais 7,2), Banco do Brasil (mais 1,1) e Lojas Americanas (mais 1,0). As maiores baixas foram assinaladas nos papéis da Arno (menos 5,6), Brasileira de Energia Elétrica (menos 4,8) e Siderúrgica Nacional — portador (menos 4,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17/10/67	16/10/67	10/10/67	3/10/67	Outubro de 1966
4214	4229	4282	4236	3250

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$ 000
FUNDO CRESCINCO	16-10-67	0,693	0,015 (1-9-67)	43 702 220,76
FUNDO S.B.S. (Sabbá)	10-10-67	0,11 3/10	0,007 (30-9-67)	383 837,82
FUNDO TAMOIO	16-10-67	1,10		227 043,92
FUNDO FEDERAL	13-10-67	1,247		2 584 706,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	800	1,03
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,91
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	4	0,91
A. VILLARES, Ord.	700	0,90
ALPARGATAS	1 400	1,11
IDEM	1 000	1,12
IDEM	1 000	1,13
IDEM	1 100	1,14
ALPARGATAS, Frac.	35	1,11
ALPARGATAS, Nom.	980	1,14
AMÉRICA FABRIL	12 500	0,30
ANT. PAULISTA	200	1,11
IDEM	100	1,12
ANT. PAULISTA, Frac.	223	1,12
ARNO	4 300	0,51
IDEM	2 800	0,52
IDEM	500	0,53
ARNO, Frac.	70	0,51
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	1 000	3,70
IDEM	2 000	3,75
IDEM	2 800	3,80
IDEM	500	3,83
IDEM	500	3,85
B. DO BRASIL, Novas	500	3,70
IDEM	3 250	3,75
IDEM	1 200	3,80
IDEM	2 200	3,82
IDEM	100	3,85
B. DO BRASIL, Dir.	850	2,65
IDEM	2 000	2,70
IDEM	450	2,75
IDEM	500	2,77
IDEM	1 000	2,80
IDEM	100	2,82
BELGO MINEIRA	40 900	0,49
IDEM	2 500	0,50
BELGO MINEIRA, Frac.	326	0,49
BORGHOFF, Pref.	251	0,45
BORGHOFF, Ord.	351	0,45
BRAHMA, Pref., C/Dir.	6 700	1,23
IDEM	1 500	1,24
IDEM	1 700	1,25

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref., C/Div., Frac.	620	1,23
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	300	1,18
IDEM	8 300	1,19
IDEM	5 200	1,20
IDEM	700	1,21
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	945	1,18
BRAHMA, Pref., Rec.	2 000	1,19
BRAHMA, Ord., C/Div.	3 300	1,20
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	3 300	1,16
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	74	1,16
BRAS. E. ELETRICA	4 000	0,58
IDEM	7 050	0,59
IDEM	16 600	0,60
IDEM	2 700	0,61
BRAS. E. ELETRICA, Nom.	864	0,57
IDEM	7 280	0,59
BRAS. DE ROUPAS	10 000	0,41
IDEM	2 400	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 500	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	50	0,42
C. B. U. M.	2 000	0,35
C. B. U. M., Frac.	205	0,35
CIMENTO ARATU	300	0,30
CIMENTO ARATU	500	2,33
CIMENTO ARATU, Frac.	50	2,33
D. F. VASCONCELLOS	600	1,10
D. INDUSTRIAL	1 500	0,32
IDEM	5 000	0,33
D. INDUSTRIAL, Frac.	32	0,32
D. INDUSTRIAL, Nom.	1 080	0,32
D. DE SANTOS	3 000	0,92
IDEM	25 300	0,93
IDEM	1 100	0,94
IDEM	300	0,95
D. DE SANTOS, Frac.	457	0,93

Ações	Quant.	Cot.
D. ISABEL, Pró-Reta	400	0,59
ESTRÊLA, Pref., C/Div., Frac.	13	1,30
ESTRÊLA, Pref., Dir.	7 304	0,03
F. BRASILEIRO	3 800	1,01
IDEM	5 000	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	16 400	0,70
F. E LUZ DO PARANÁ C/Div.	3 000	0,72
HIME	4 000	0,42
KIBON	2 500	2,00
IDEM	1 200	2,01
KIBON, Frac.	145	2,00
KIBON, Rec.	36	1,91
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 000	0,55
IDEM	500	0,58
IDEM	550	0,60
IDEM	30	0,64
L. AMERICANAS	2 000	3,14
IDEM	1 500	3,15
IDEM	300	3,17
IDEM	3 200	3,18
IDEM	600	3,19
L. AMERICANAS, Frac.	75	3,14
SIDER. MANNESMANN, Pref.	3 800	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	2 800	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord., Nom.	1 218	0,48
MESBLA, Pref.	4 000	0,85
IDEM	12 700	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	63	0,85
MESBLA, Ord.	14 700	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	40	0,86
M. FLUMINENSE	2 000	0,87
IDEM	3 000	0,88
M. FLUMINENSE, Frac.	12	0,87
M. SANTISTA	8 900	1,39
MOINHO SANTISTA, Frac.	255	1,39
N. AMÉRICA, Port.	5 000	0,77
IDEM	3 000	0,78
P. DE F. E LUZ	10 700	0,90

Ações	Quant.	Cot.
P. DE F. E LUZ, Frac.	20	0,90
P. DE ROUPAS.		C
P. DE ROUPAS, C/20	800	0,41
PETROBRÁS, Pref.	7 180	1,10
IDEM	10 115	1,11
PETROBRÁS, Ord.	2 000	0,74
IDEM	21 000	0,75
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Div.	2 330	0,92
IDEM	2 600	0,93
IDEM	200	0,95
SAMITRI	3 200	0,70
IDEM	1 000	0,71
IDEM	3 484	0,72
IDEM	3 000	0,73
IDEM	1 200	0,75
IDEM	8 000	0,76
SAMITRI, Frac.	126	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., C/Dir., C/2	1 000	1,18
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Dir., C/2	200	0,58
SIDER. NACIONAL, Ex/Dir., Port., C/3	2 000	0,56
IDEM	8 500	0,57
SIDER. NACIONAL, Ex/Dir., Port. C/3 Frac.	62	0,56
SOUSA CRUZ	5 400	1,90
IDEM	6 300	1,91
S. CRUZ, Frac.	165	1,90
V. RIO DOCE, Port., C/Dir.	2 100	3,27
IDEM	2 100	3,28
V. RIO DOCE, Port., C/Dir., Frac.	116	3,27
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	500	2,17
IDEM	1 000	2,18
WHITE MARTINS	800	4,38
WHITE MARTINS, Frac.	191	4,38
WILLYS, Pref.	200	0,63
WILLYS, Frac., Pref.	94	0,63
WILLYS, Ord.	5 700	0,79
WILLYS, Ord., Frac.	120	0,79
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 820 — Plano A	816	0,80
T. PROGRESSIVOS		3 418,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	905,40	912,97	896,72	904,36	— 4,16
20 FERROVIAS	247,47	249,48	245,21	248,14	— 0,26
15 CONCESSIONÁRIAS	125,10	126,02	124,33	125,32	— 0,06
65 AÇÕES	319,25	321,35	316,38	319,41	— 0,92

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 675 500; Ferrovias 106 000; Concessionárias Serviços Públicos 139 200; Total 920 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 134,91.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	7-5/8	Col Gas	37-1/4	Int Tel & Tel	114-3/8	Rep Stl	45-7/8	U S Steel	44-1/2
Allied Chem	41-5/8	Con Ed	33-3/8	Johns Manville	57-1/8	Rey Tob	41	U S Gypsum	69-7/8
Allis Chal	36-1/8	Cont Can	54-1/4	Kennecott	46-3/8	Sears	56-1/4	U S Smelting	61-3/4
Am Can	53	Cont Stl	33-1/2	Kroger	23	Sinclair	73	Warner Bros	37
Am Form Pow	32	Cord Pd	41-5/8	Lehman	38	Southern R	31-1/4	West Air Br	30-1/4
Am Met Cl	51-7/8	Crown Zell	43-1/2	Lockheed	67-1/4	Std O Ind	57-5/8	Woolwth	29-7/8
Amer Std	28	Curtiss W	25-5/8	Loews Thea	120	Std O Cal	60-3/8	Westg El	74-1/4
Amer Smel	68	Du Pont	166-3/4	Lonestar Cem	18-1/2	Std O N J	66-1/4	Allen Inc	19-3/4
Am T & T	51-3/8	East Air L	46-1/4	Mobil Oil	43-7/8	Stand Brands	37-7/8	Ark La Gas	37-7/8
Amer Tob	33-1/8	Eastman	133-1/2	Mont Ward	23-3/4	Studebaker	55	Brit Pet	8-5/16
Anaconda	46-1/4	Electron Spe	24-1/8	Nat Cash R	117	Swift	30-7/8	Creole P	35-3/4
Armour	34-1/4	Ford	52-7/8	Nat Dist	40-3/4	Tech Mat	15-1/2	Espey Mfg	20-3/8
Atlan Rich	100-3/4	Gen Ele	109-1/2	Nat Lead	61-3/4	Texaco	80-1/8	Giant Yell	8-7/16
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	71-5/8	N Y Centr	69-3/4	Texas Gulf	143-1/8	Home Oil A	22-5/8
Bendix	40-3/4	Gen Motors	84-5/8	Otis Elev	41-1/2	Textron	41	Husky Oil	21-3/8
Beth Stl	33-3/4	Gillette	59	Pac G El	32-1/4	Timken	42-5/8	Norf So Ry	44-1/4
Can Pac	62-3/4	Goodyear	46-1/4	Pan Am	25	Un Carbide	48-1/8	Seeman	7-3/8
Case J I	18-5/8	Grace W R	45	Penn R R	57-1/2	Union Pacific	39	Syntex	83-1/8
Cerro	45	IBM	376	Phillips P	58-1/2	United Aircr	84-1/2		
Ches & Oh	66-1/2	Int Harv	35-7/8	Pub S E G	31-3/8	Utd Fruit	58		
Chrysler	52-1/4	Int Nick	109-7/8	RCA	60-5/8	United Gas	31-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não se registraram vendas nem o IBC forneceu estatísticas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e estável, tendo chegado 32 747 sacos do Estado do Rio e saído 20 000

Existem em estoque 93-162 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou o mercado de algodão em rama inalterado, registrando-se a entrada de 116 fardos procedentes de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 260. Existência: 1 067 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	16/10/67 GUANABARA	16/10/67 SÃO PAULO	12/10/67 MINAS	16/10/67 PARANÁ	13/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	37,00 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,50	x x x	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 33,00	33,00	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 21,00	20,50 a 22,70	x x x	15,00 a 19,00	19,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 23,50	24,00 a 28,00	17,00 a 20,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	20,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	28,00 a 29,00	27,00	28,00	28,00	25,00 a 26,00
Médios	26,00 a 27,00	25,00	27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	mercado	0,98 a 1,15	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	8,30 a 8,50	9,00 a 10,50	7,50 a 8,00	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,60
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 8,00	3,00 a 7,00	8,00 a 10,00	6,00 a 9,50	7,00 a 8,00
Comum especial	8,00 a 15,00	8,00 a 12,00	10,00 a 13,00	2,00 a 6,50	6,00 a 7,00

Macedo Soares afirma que não devemos temer os monopólios

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, disse ontem que "nosso mercado interno para certos produtos, não permite a instalação de unidades de dimensões econômicas, afirmando que quando isso ocorre, não devemos, pelo escrúpulo de evitar situação monopolística, estimular a implantação de várias unidades pequenas e, por isso, antieconômicas".

Ao salientar que "êsse êrro foi praticado na indústria automobilística", disse o Ministro em conferência no auditório do Ministério da Educação que "não devemos estimular a criação de capacidade acima das possibilidades de absorção do mercado, aí já contado o da ALALC, na medida das previsões possíveis; nossa escassez de recursos nos impede de disperdiçá-los na criação de capacidades ociosas".

ANÁLISE POLÍTICA

Fazendo uma análise da política industrial encontrada pelo atual Govêrno, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que, "entre o fim da segunda guerra mundial e a presente época, a implantação industrial se fêz aceleradamente, visando a um objetivo fácil de obter: a substituição das importações". Mais adiante, disse que "chegamos, agora, a uma nova etapa. Devemo-la enfrentar com decisão. Nossa produção industrial já atingiu a uma diversificação notável: é mister aperfeiçoá-la, mercê do crescimento do mercado interno e de escala que a ALALC fornecerá e, ao mesmo tempo, pela introdução de tecnologias mais aperfeiçoadas e maior capacidade empresarial".

Afirmou, ainda, que "estudaremos dentro em pouco, as dificuldades a enfrentar. O diagnóstico da situação conduziu à formulação de nova política industrial que foi a que êste Govêrno encontrou e que vamos definir agora".

Assinalou, depois, que "o combate à inflação, da maneira como foi executado, enfraqueceu o poder de reinvestimento das usinas implantadas no País, e não estimulou investimentos vindos de fora. A não ser para empreendimentos inteiramente novos que poderão utilizar equipamentos modernissimos e encontrarão mercado ávido (como a nova usina de fertilizantes a ser construída em São Paulo), nenhuma indústria de vulto se monta no País, com capitais mistos ou exclusivamente estrangeiros. O Govêrno passado, a fim de controlar preços industriais, empregou dois métodos: conteve os preços (CONEP: Portaria 71) e diminuiu a proteção alfandegária, para que os empresários nacionais buscassem maior produtividade, diante da competição estrangeira. Pelo primeiro método, comprimiram-se custos, mas não se afastaram as causas do aumento dos preços dos fatôres de produção (matérias-primas produzidas pelo Govêrno: aço, barrilha, energia elétrica, derivados de petróleo; fretes etc.), nem se desceu a ação fiscal que chegou a atingir mais de 24%, do PIB, contra 27 a 30% dos países industrializados (Estados Unidos, Escandinávia, Alemanha, Holanda etc.). Por outro lado, a ação administrativa do Govêrno (reforma) não se operou no sentido de melhoria de serviço público e as economias externas (além das já citadas), dependentes da máquina governamental, também não se aprimoraram: telefones, Correios e telégrafos, cabotagem e ferrovias".

"Na década dos 50, o Govêrno federal empreendeu a reforma de suas tarifas aduaneiras, a fim de modernizá-las, adotando a "nomenclatura de Bruxelas" (Lei n.º 3.244, de 14/8/1957). Como industrial, pude acompanhar os estudos feitos, ficando entendido que ainda pairava no ar dúvida sôbre se era conveniente continuar a proteger o desenvolvimento industrial do País com uma tarifa fortemente protecionista ou abandoná-la à concorrência estrangeira. Venceu a boa doutrina — a da proteção, sem exageros demasiados."

"Recentemente, isto é, em 1966, devido a um excedente de divisas obtido em nosso balanço de pagamentos, voltou-se a pensar em promover importações, orientando-as no sentido de obrigar a produção brasileira a um esfôrço na melhoria de seus custos. Três problemas teriam de ser encarados então: 1.º) Determinação de um nível adequado para as alíquotas de tarifa brasileira; 2.º) verificação da sensibilidade das importações em relação a essas tarifas, ou taxas equivalentes; 3.º) implicações derivadas das atitudes acima, tendo em vista as regras de convivência das relações econômicas internacionais (principalmente o GATT".

ASPECTOS DE CONJUNTURA

"Abordando aspectos da conjuntura, o Ministro Macedo Soares e Silva, examinou o mercado consumidor, os investimentos e o mercado de capitais, o crédito e o capital de giro, o combate à inflação e, a exportação de produtos industrializados, afirmando que "os dados indicam que, de 1956 a 1962, a indústria expandiu a sua produção real ao ritmo de 10,7% ao ano".

— No período 1962-66, disse o Ministro — o ritmo caiu para apenas 2,3%.

"Fenômeno semelhante, embora com menor intensidade, observou-se com o produto real, cujo crescimento caiu de 6,7% por ano de 1956 a 1962, para apenas 2,6% no período mais recente. As razões da queda são conhecidas e resultaram da luta antiinflacionária, desencadeada exageradamente, a partir da Revolução de 1964: as medidas tomadas, entretanto, nem sempre foram as melhores, pois, sem eliminar o flagelo inflacionário, conduziram a um quase aniquilamento das atividades produtoras do País, em todos os setores, não só industriais, mas agrícolas e pecuários também."

Lembrou que "o primeiro problema a enfrentar é o revigoramento do mercado interno. Sua tendência à estagnação está comprovada por indicadores da mais ampla profundidade, assim, a produção de aço. Poderíamos empregar igualmente o consumo de tecidos, calçados e certos alimentos; o crescimento do consumo de energia elétrica, não invalida a afirmação, pois ele reflete maior utilização, após recessão (sêcas de 1962-63), e situação de áreas onde havia pouca energia (ou não havia), bem como maior consumo doméstico em centros urbanos".

"O presente Govêrno sabe que a medida mais urgente a tomar é aumentar o poder aquisitivo do consumidor nacional. Daí a elevação da faixa de isenção para o impôsto de renda que liberará cêrca de NCr$ 45 milhões. Tratou também de iniciar o financiamento das safras agrícolas na época certa, injetando, através do Banco do Brasil, muitos recursos no setor rural e incentivando a ação dos Bancos privados. Só os planos de safra do IAA e do IBC entregarão aos produtores NCr$ 1 250 000 000 êste ano, e mais NCr$ 622 000 000, em 1966, até a sua terminação (Julho de 1968)".

A RECUPERAÇÃO

"— A recuperação econômica, repetimos, está no aumento do poder consumidor. Com isso, as emprêsas serão revitalizadas, pois haverá maiores encomendas, produção mais eficiente, custos relativos mais baixos, possibilidades de lucros e, em conseqüência, reanimação dos investimentos. Não se poderá alegar que essa medida provocará inflação de consumo, porque os recursos que estão sendo colocados à disposição dos consumidores não provêm de emissões e sim do pagamento de utilidades produzidas, na agropecuária ou em fábricas.

Os quatro anos de arrefecimento da produção industrial e um pela hiperinflação e três pelo combate a ela —, reduziram a capacidade nacional para a renovação de equipamentos e de métodos de produção. Isso sempre se fêz no Brasil com reinversões da própria indústria, raramente com recursos externos, nacionais ou estrangeiros. A participação acionária nunca foi suficiente para enfrentar os problemas de crescimento e renovação das indústrias, não obstante esfôrço considerável realizado em certo período. Boas emprêsas conseguiam subscrição imediata para os seus aumentos de capital. A redução da renda individual e a perda de substância das emprêsas e, em conseqüência, a queda do valor de suas ações, não permitem mais êxito em aumentos vultosos do capital das sociedades.

O resultado foi que o complexo industrial brasileiro não renovou o seu parque de equipamentos e, em muitos casos, não pôde mantê-lo em bom estado. Há que se estabelecer uma política global de reaparelhamento, em particular nos setores que anteriormente não tiveram prioridade para a importação de máquinas e ferramentas. É evidente que a importação só se refere a materiais que não existam no País.

RUMOS E OPÇÕES

Na formulação da política de desenvolvimento industrial alguns pontos nos parecem evidentes e independem de justificação; são os seguintes:

a) Não devemos estimular a criação de capacidade acima das possibilidades de absorção do mercado, aí já contado o da ALALC, na medida das previsões possíveis; nossa escassez de recursos nos impede de desperdiçá-los na criação de capacidades ociosas.

b) Nosso mercado interno, para certos produtos, não permite a instalação de unidades de dimensões econômicas; quando isso ocorre, não devemos, pelo escrúpulo de evitar situação monopolística, estimular a implantação de várias unidades pequenas e, por isso, antieconômicas; êsse êrro foi praticado na indústria automobilística.

c) — As condições de produção industrial no Brasil ainda são, para a grande maioria dos ramos manufatureiros, menos favoráveis que aquelas prevalecentes em países mais desenvolvidos; para têrmos uma indústria saudável é necessário, portanto, ainda protegê-la com tarifas aduaneiras, tomando, embora, medidas para aperfeiçoá-la, visando a atingir o padrão internacional: na decisão quanto à implantação de novas indústrias, deveremos ter o cuidado de selecionar e dar àquelas que tenham condições para trabalhar no País sem exigir proteção aduaneira exagerada; excetuam-se, naturalmente, certas indústrias-chaves de interêsse especial, a serem classificadas cuidadosamente; êste ponto-de-vista pode constituir norma prática e expedita de verificar e medir o grau de interêsse de uma indústria para a economia do País.

d) As indústrias atuais não podem prescindir de tarifas adequadas; isso acontece mesmo em países altamente industrializados, em relação a indústrias de base e a indústrias-chave; as indústrias existentes precisam de certo tempo para se racionalizar e aumentar sua produtividade, a ponto de poderem trabalhar com nível tarifário normal; mas é necessário que as economias externas, como energia elétrica, transportes etc., e os custos de produtos de petróleo sejam comparáveis aos dos países mais adiantados que servem de paradigma; além disso, os encargos sociais, no Brasil, e a incidência fiscal estão altos e precisam ser revistos: corrigida esta situação, nossas indústrias poderão ser normais, como, entre outras, a têxtil (sobretudo a de algodão e outras fibras nacionais), a de papel etc.; nas negociações internacionais (GATT-ALALC) deve-se ter o cuidado de evitar tarifação baixa para produtos que não sejam fabricados no Brasil atualmente, criando obstáculos à sua produção futura; é melhor que, nesses casos, não se negocie nenhuma pauta, antes de ouvir a "Comissão de Desenvolvimento Industrial" do MIC, órgão capaz de julgar da conveniência ou não de comprometermos nossa posição no que diz respeito à implantação de unidades industriais no País.

B. do Brasil vê denúncias em agências

O Presidente do Banco do Brasil, tão logo tomou conhecimento da existência de irregularidades verificadas em algumas agências localizadas no Estado da Bahia (Chapada Diamantina), ligadas ao financiamento específico do plano GERCA, determinou imediatas providências, movimentando inspetores e funcionários, a fim de que sejam apuradas as ocorrências, em tôda a sua extensão, e exemplarmente punidos todos os elementos eventualmente envolvidos e comprometidos.

NOVAS INSTALAÇÕES

O Banco Português do Brasil ofereceu, ontem, um coquetel para comemorar a mudança das instalações de sua Agência Marechal Floriano, que funcionava anteriormente no número 133 e que, de hoje em diante, passa a atender sua numerosa clientela no número 48 da mesma rua. O Gerente, Sr. Renato Duarte de Almeida, explicou que a transferência deveu-se ao fato de que a antiga agência não comportava mais o grande movimento verificado no decorrer dêste ano. Estiveram presentes à solenidade, o Presidente do Banco, Sr. José Adolfo da Silva Gordo; os diretores José Cândido Floriano Moreira, Wilson de Assis e Sebastião do Espírito Santo; o Deputado José Bretas e o Cônego Luís Gregório Vieira de Freitas, da Igreja da Penha

Veloso mostra impasse na economia após período da substituição de importação

O Secretário-Geral do Instituto Econômico de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA —, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, mostrou ontem o impasse a que chegou o processo de desenvolvimento econômico brasileiro que de 1947 a 1961 apresentou um crescimento de 5,7% ao ano, baseado na substituição das importações, caracterizado por uma excessiva produtividade no setor industrial restringindo o próprio mercado interno.

Esclareceu que na década 1950/60 o processo de desenvolvimento pela substituição de importações foi acompanhado de um crescimento do produto industrial de aproximadamente 6,83% ao ano, através de uma excessiva produtividade na indústria, o que criou um número de empregos muito pequeno, limitou o mercado interno e, conseqüentemente, paralisou a mecânica desenvolvimentista.

AS DISTORÇÕES

Explicou o Professor João Paulo Veloso que no período 1950/60 a indústria teve um crescimento médio de 6,83% ao ano, a agricultura 2,49%, o setor da construção civil de 3,48%, o setor de serviços caiu — 1,59% e o governamental também em menos 8,5%. Com isso — lembrou — originou-se na estrutura econômica brasileira uma série de distorções, destacando como a mais grave a autolimitação do mercado interno. Demonstrou que o Brasil é o País que menos tem população empregada em relação ao produto industrial, através dos dados comparativos com os seguintes países:

Produtividade industrial e emprêgo

	Produto ind. em relação ao PIB	Emprêgo ind. Pop. empregada
Brasil	29,9%	8,26%
Argentina	34%	25%
México	25,2%	16%
Japão	30%	—x—
Itália	30,5%	24,5%
Holanda	30,3%	29,5%
Canadá	23,2%	25,3%
Estados Unidos	30,3%	25,6%
Dinamarca	27,1%	29,6%
Grécia	17,7%	15,9%
Espanha	23,2%	18,2%
Portugal	34,7%	19,7%

ESTRATÉGIA

A seguir, traçou um programa para a retomada do desenvolvimento com a diversificação dos setores dinâmicos da economia, através dos seguintes pontos: a) consolidação das indústrias básicas (siderurgia, metalurgia dos não-ferrosos, química e eletro-eletrônica); b) mudança tecnológica da agricultura e modernização do abastecimento; c) consolidação da infra-estrutura econômica, energia, transporte e comunicação; d) infra-estrutura social — recursos humanos e habitação.

Outro item destacado pelo Professor João Paulo Veloso, no Seminário Esso de Economia, foi a diversificação das fontes de dinamismo industrial pela expansão do mercado interno, pela continuidade do processo de substituição de importações que, a seu ver, ainda poderá ser feito quanto à indústria química, metais não-ferrosos, petróleo, trigo e siderurgia. E, finalmente, através de uma programação das exportações.

Missão Comercial do Brasil em Caracas estuda melhoria de trocas com a Venezuela

Caracas (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores, Ignacio Iribarren Borges, anunciou ontem a possibilidade de uma missão comercial venezuelana visitar o Brasil, durante uma reunião realizada na sede do Escritório de Coordenação e Planificação da Presidência da República — CORDIPLAN.

O funcionário formulou sua declaração ao comentar a presença, nesta Capital, de uma delegação similar brasileira e acrescentou que considerava "extremamente importantes" as conversações que se desenvolvem atualmente entre ambas nações. A missão do Brasil é composta de 22 pessoas e presidida pelo Embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão.

COMERCIO DESIGUAL

O Chefe do Escritório Central de Coordenação e Planejamento, Hector Hurtado, disse ao inaugurar, na véspera, essas conversações, que tanto o Brasil como a Venezuela compreenderam os problemas do comércio desigual entre os dois países e "ambos estão interessados em corrigi-los".

O Brasil recebe atualmente exportações da Venezuela por um valor anual de US$ 60 milhões e exporta apenas US$ 2 milhões para aquêle país. Quatro grupos de trabalho foram constituídos para estudar a melhoria dessas relações comerciais, que cuidarão dos setores metalúrgico, gado, equipamentos elétricos e hidrocarbonetos e petroquímicos.

Estaleiro EMAQ vai lançar ao mar amanhã à tarde o navio "Estado do Amazonas"

O Estaleiro EMAQ lançará ao mar amanhã, às 14h30m, o navio *Estado do Amazonas*, na presença dos Ministros dos Transportes e do Interior, do Governador do Amazonas, do Superintendente da SUDAM e do Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

O nôvo navio, com 3 040 toneladas, pertence à Companhia de Navegação da Amazônia, de Manaus, destinando-se a levar, pela primeira vez na história da navegação marítima brasileira, a bandeira de uma companhia amazonense a todos os portos brasileiros e do exterior, dentro da nova filosofia de transportes do Govêrno.

INTEGRAÇÃO

Estimam as autoridades da Marinha Mercante que os navios de emprêsas regionais possam reter para circulação na Amazônia cêrca de NCr$ 20 milhões, tornando-se o frete uma forte parcela de recursos para a integração e o desenvolvimento da Região, elemento gerador de novas riquezas.

A chegada do **Estado do Amazonas** a **Belém** e Manaus, prevista para janeiro próximo, será motivo de grandes manifestações, pois é interpretada como grande passo no sentido de dotar a região dos meios necessários à sua emancipação.

A madrinha do nôvo navio será a Sr.ª Maria Helena Viana de Macedo Soares Guimarães, escolhida pelas autoridades da Amazônia como homenagem ao seu espôso, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

A Comissão de Marinha Mercante assinará amanhã, às 11 horas, em sua sede, contratos de venda de 13 navios já em construção em estaleiros nacionais, aos armadores privados nacionais vencedores da concorrência pública. Oito dêsses navios são destinados à navegação de cabotagem e serão de 3 040 TDW; os cinco restantes são de longo curso, de 12 000 TDW.

A importância da assinatura do contrato se deve ao fato de que constituiu fato inédito na armação brasileira a apresentação de 15 emprêsas interessadas na compra dos 8 navios para cabotagem. Recorda-se que em maio último foram necessárias duas chamadas pelos jornais para a apresentação de apenas dois armadores interessados na compra de navios do mesmo tipo dos atuais.

OIC tenta vencer em Londres obstáculos ao Acôrdo do Café

Londres (AFP-JB) — A direção da Organização Internacional do Café iniciou, em Londres, uma reunião de três semanas, durante a qual se esforçará por superar os obstáculos com que se depara a renovação do Acôrdo Internacional do Café.

A reunião estava prevista para 23 do corrente, mas foi antecipada de uma semana para acelerar as discussões, pois na última reunião, realizada pelo Conselho, em Londres, de 21 de agôsto a 10 de setembro, a renovação do Acôrdo Internacional só pôde solucionar-se provisòriamente.

PROJETO

Um projeto de revisão das quotas de base dos países exportadores (revisão de que depende a renovação) foi adotado em caráter provisório, e sob reserva de reajustes em uma reunião ulterior do Conselho, convocada para fins de novembro.

São êsses reajustes que a direção do Conselho tratará de fixar para facilitar os trabalhos do mesmo, no próximo mês.

Se êste problema fôr resolvido, todos os demais surgidos com a renovação do Acôrdo — definição de objetivos de produção a longo prazo, criação de um Fundo de Diversificação de Economias Cafeeiras etc. — poderiam solucionar-se fàcilmente.

A direção da OIC compõe-se de 14 representantes, sete pelos países exportadores e sete pelos importadores, e é presidida por A. de Bloeme, da Holanda.

TEMARIO

Os outros pontos principais do temário são:

— Pedidos de permissões suplementares de exportação, formulados pela Nigéria e pela Etiópia;

— Pedido de adesão ao Acôrdo, formulado por Cingapura;

— Verificação das estatísticas do Ano Cafeeiro 1966/67, para ver se os países exportadores não ultrapassaram suas quotas e, eventualmente, adoção de sanções contra os países culposos.

FAESP ACUSA

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Café da Federação da Agricultura, Sr. Jaime Miranda, criticou o cálculo da renda bruta na cafeicultura feito pelo Govêrno durante a elaboração do esquema financeiro do café para a safra 1966/67 sôbre uma estimativa de 25 milhões de sacas, "porque agora se verifica que a produção efetivamente estimada pelo IBC era de aproximadamente 18 milhões de sacas".

O Sr. Jaime Miranda explicou que o cálculo inicial, baseado numa estimativa de 25 milhões de sacas, já havia sido contestado de imediato pela FAESP.

Govêrno anuncia para o mês que vem a operação-apêrto

O Govêrno porá em execução, no primeiro dia de novembro, uma operação-apêrto ao contribuinte, com a finalidade de tentar arrecadar um excedente de NCr$ 200 milhões, nos dois últimos meses do ano, para cobrir a diferença de oscilação que se vem registrando desde o mês de junho e chegar ao último dia do ano com um deficit que não ultrapasse um total de NCr$ 1 bilhão.

A estratégia do plano será divulgada nas próximas quarenta e oito horas pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que está confiante no sucesso da operação, apesar da descrença geral que domina um grande número de técnicos — inclusive, alguns ligados ao seu gabinete — por não acreditar que "a esta altura, uma política de arrôcho possa proporcionar bons resultados".

A OBRIGAÇÃO

O Presidente da República, Marechal Costa e Silva, decidiu tomar esta iniciativa depois de ouvir do seu Ministro da Fazenda a informação de que sòmente através da operação-apêrto será possível chegar ao final do ano com deficit de NCr$ 1 bilhão "pois, do contrário, o Govêrno terá de emitir acima das previsões estipuladas".

A previsão estipula emissões até NCr$ 440 milhões — quase a metade já foi emitida — e o Govêrno considera como "uma obrigação séria" evitar o máximo possível que se façam novas emissões "pois, contraria, totalmente, a política de combate à inflação, que se está realizando no país".

— Evidentemente, até o final do ano, ainda haverá emissão — declarou ao JORNAL DO BRASIL um assessor do Ministro da Fazenda — prevista, aliás, pelo Govêrno. Mas sòmente recorreremos a esta medida na hipótese de não se encontrar nenhuma outra fórmula que possa nos ajudar a pôr em prática a política que o Govêrno deseja.

Aliás, a grande maioria dos assessôres econômicos do Govêrno defende "desde que se tenha mesmo de emitir, como é o mais provável" que a ocorrência de emissão se efetue nos últimos dias do ano "para transferir os problemas dêste ano fiscal para o próximo "quando já estaremos melhor aparelhados para enfrentá-los".

O APÊRTO

A operação-apêrto — considerada por líderes empresariais como "medida antipática e sem necessidade" — funcionará contra os contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, Impôsto de Renda e Impôsto de Importação, principalmente em cinco capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Recife "apesar de ser uma campanha nacional".

Os empresários não acreditam que o Govêrno consiga arrecadar, entre novembro e dezembro, um excedente de NCr$ 200 milhões "até porque tem diminuído consideràvelmente o número de sonegadores e, então, não haverá apêrto que faça o milagre de multiplicar os cruzeiros do fisco".

Alguns consideram que o Ministro da Fazenda quer conseguir "de qualquer maneira, atingir o fim do ano com um deficit de apenas NCr$ 1 bilhão, sòmente para que não seja contestada a sua previsão e, assim, fazer desacreditar a sua política de combate à inflação".

PLANEJAMENTO DESMENTE

O gabinete do Ministro do Planejamento desmentiu "por ser improcedente e descabida" a informação de que o Govêrno esteja cogitando de reformular a sua política de incentivos fiscais, através dos artigos 14/38 do Plano Diretor da SUDENE.

— A política de incentivos adotada pelo Govêrno Costa e Silva — disse ao JORNAL DO BRASIL um assessor do Ministro Hélio Beltrão — está correspondendo às expectativas, demonstrando que está certa e o que está certo é intocável.

Exportação de café e o papel do Lloyd

A exportação de café através do pôrto de Santos, em setembro último, quebrou uma série de recordes. Pelo ancoradouro local e Paranaguá — o segundo pôrto exportador — segundo estatística, saíram para o Exterior mais de 1.700.000 sacas da rubiácea, índice que suplantou aquêles registrados na fase compreendida entre 1909 e 1913.

Para que êsse resultado fôsse obtido foi necessário um entrosamento perfeito de todos os meios de transporte, desde os pontos de origem do café até a faixa portuária. No desenvolvimento de todo êsse complexo operacional grande foi a responsabilidade do Lloyd Brasileiro, que, de acôrdo com recente resolução da Comissão de Marinha Mercante, passou a responder pelo transporte de quase tôda a rubiácea para os mais longínquos portos europeus e norte-americanos. Para conseguir êxito nessa missão, a nossa principal emprêsa de navegação marítima teve de usar navios fretados e também embarcações da Fôrça de Transportes da Marinha.

CENTRO NERVOSO

O centro nervoso dessa operação que redundou no ganho de grande soma de divisas para o País, foi a agência local do Lloyd Brasileiro, que chegou a contar com 17 navios operando simultâneamente no pôrto. Além da responsabilidade administrativa dêsses barcos a agência promoveu também o engajamento de café para a praça de Paranaguá.

Em Santos e Paranaguá estiveram sob a responsabilidade do Lloyd Brasileiro, embarcando café, as seguintes embarcações: Lóide Chile, Lóide México, Lóide Brasil, Lóide Panamá, Lóide Bolívia, Lóide Guatemala, Lóide Nicarágua, Cabo São Roque, Marília, Londrina, Guanabara, Paranaguá, Buarque, Soares Dutra (fretado à Marinha), Nordfelds, Heering Rose, Nordland, Pindar, Sea Challenger, Learina, Geert Howaldt, Despina R., Wiltrader e Mário D'Almeida. Êste último, aliás, transportou aproximadamente 200 mil sacas para os Estados Unidos, índice que assinala nôvo recorde de transporte em um único barco de bandeira nacional.

O Learina foi o que menor quantidade transportou.

Segundo dados fornecidos pela agência local do Lloyd Brasileiro, em setembro a organização dispendeu mais de 512 milhões de cruzeiros antigos com a estiva que operou no carregamento de seus barcos ou aquêles fretados.

O Lloyd teve o papel mais destacado na exportação do nosso café

Negrão encaminha lei que fixa normas para obras no Rio

Desembargador preocupa-se com desinterêsse de jovens gaúchos pela magistratura

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Carlos Thompson Flôres, está preocupado com o desinterêsse dos jovens bacharéis pela magistratura, pois o Judiciário já está sentindo dificuldade para preencher as vagas abertas no início da carreira e mesmo em outras entrâncias.

Pretende o Sr. Carlos Thompson Flôres dedicar o resto do seu mandato, que se encerra no fim do ano, ao aliciamento de acadêmicos de Direito, tendo iniciado o trabalho entendendo-se com os estudantes das Faculdades desta Capital, mas quer também visitar tôdas as escolas do interior do Estado.

JUSTIÇA PRECISA DA MOCIDADE

O Desembargador Carlos Thompson Flôres iniciou seu trabalho de promoção da carreira de magistrado junto aos estudantes aproveitando a realização da Jornada de Estudos Jurídicos, promovida pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No encontro com os estudantes de Direito, que o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado classifica de diálogo, porque após a exposição aceita o debate, êle mostra os atrativos da magistratura, mas aborda também seus aspectos desestimulantes. É o caso, por exemplo, da baixa remuneração — os vencimentos iniciais da carreira de juiz de Direito de 1.ª Entrância são de NCr$ 800,00, acrescidos de uma gratificação de NCr$ 60,00 no caso de acúmulo com a função de juiz eleitoral. Lembra também que o magistrado não pode exercer qualquer outra atividade remunerada, exceto o magistério.

Apesar disso, no balanço entre os atrativos da carreira e os aspectos materialmente desinteressantes, segundo diz o Desembargador Carlos Thompson Flôres aos acadêmicos de Direito, o saldo acaba sendo favorável ao exercício da magistratura.

NOVA ORGANIZAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado já concluiu o anteprojeto do nôvo Código de Organização Judiciária do Estado, que dentro de uma semana a dez dias será encaminhado ao Govêrno gaúcho. Entre outras inovações há a que cria o cargo de juiz-adjunto, que se constituiria num estágio de dois anos para os que ingressam na magistratura. Cumprindo o estágio, o candidato aprovado em sessão secreta do Tribunal de Justiça Pleno alcançaria o primeiro estágio da carreira, passando a juiz de 1.ª Entrância.

No anteprojeto está prevista a criação, entre cargos de juiz-adjunto e juiz de 1.ª Entrância, de 112 vagas.

Supremo manda soltar iugoslavo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Lafaiete de Andrada mandou libertar o iugoslavo Ilija Jovanov Bogev, que estava prêso à disposição do Supremo Tribunal Federal por ter sido pedida sua extradição pela Iugoslávia, onde é acusado de ter assassinado uma mulher e está condenado à pena de 30 anos de prisão.

Além de restituir-lhe a liberdade, o Ministro mandou que o iugoslavo seja recolocado em Pôrto Alegre, cidade onde mora e constituiu família brasileira. Falando ao Relator, Ilija declarou que não praticou o crime, considerando-se perseguido político por ser anticomunista confesso. Seu advogado argumentou que a extradição não poderia ser concedida porque o processo-crime movido contra Ilija na Iugoslávia é confuso e contraditório.

Loteria pode passar para Santas Casas

Brasília — (Sucursal) — O Deputado Cardoso Alves (ARENA-SP) apresentou projeto, ontem, na Câmara, que concede às Santas Casas de Misericórdias o monopólio da venda dos bilhetes da Loteria Federal.

Na justificativa da proposição, indaga o deputado paulista: "Por que dar às já riquíssimas Caixas Econômicas Federais uma renda tão grande, quando muito melhor seria entregá-la e distribuí-la entre nossas necessitadas e beneméritas Santas Casas de Misericórdia?"

Juiz diz que acidentes de trabalho serão pagos pela Previdência Social

O trabalhador que sofrer acidente no seu emprêgo não mais será obrigado a recorrer à Justiça para receber a indenização a que faz jus, porque a lei que estatizou os seguros de acidente do trabalho confiou ao INPS a tarefa de apurar o acidente e pagar a indenização.

Essa interpretação da nova lei de acidentes do trabalho é a primeira a ser conhecida no Poder Judiciário e é de autoria do Juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal da Guanabara, Sr. Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, que mandou arquivar uma reclamação de um trabalhador acidentado e recomendou que êle se dirigisse ao INPS.

ALTERAÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a decisão do Juiz da 2.ª Vara Federal: "A nova lei de Acidentes do Trabalho — Lei 5 316, de 14-9-67 —, alterando profundamente o sistema antes em vigor, na razão da estatização do seguro, através do INPS, modificou, também, as normas referentes ao procedimento judicial.

Assim, no Artigo 16, estabeleceu a competência dos Juízes Federais: "Para julgar os dissídios decorrentes da aplicação desta lei."

A alusão a "dissídio" torna manifesto que sòmente intervém a Justiça Federal uma vez caracterizada uma "lide", ou seja o conflito entre o segurador e a vítima (ou os beneficiários); antes de verificado o dissídio, não caberá à Justiça Federal qualquer iniciativa ou procedimento, não havendo na lei dispositivo que lhe atribua a prática de atos, na fase que precede o dissídio.

Por sua vez, sem que o INPS, provocado pelos interessados, se manifeste sôbre a pretensão, não haverá como falar em dissídio.

Daí a conclusão de que a vítima (ou o beneficiário) terá que se dirigir primeiramente ao INPS que, após perícia médica, se fôr o caso, manifestar-se-á quanto à indenização pretendida ou devida.

Só então, e ressalvado o uso da via recursal da Previdência, como estabelece o § 2.º do citado Artigo 16, poderá a questão ser trazida à Justiça Federal, pela ação prevista no Artigo 15 da Lei 5 316, de 1967.

PERÍCIA

O acima exposto implica em que não mais se realize na Justiça a perícia prévia à qual aludia o Artigo 49, parágrafo único, do Decreto-Lei 7 036, de 1944, como também não cabe à Justiça Federal processar a "reclamação" referida no mesmo artigo.

Do mesmo modo, as liquidações amigáveis não estão mais sujeitas à homologação, formalidade que não é mencionada em qualquer dos dispositivos da nova lei.

Confirmando o acima dito, podem ser invocados alguns dispositivos da Lei 5 316, de 1967, que evidencia estar a cargo do INPS aquela providência preliminar, que antecede à propositura de ação, bem como a liquidação amigável.

"Assim é que o Artigo 17, da nova lei, referente à prescrição, tanto no inciso I, como no II, fêz menção expressa à "perícia médica" a cargo da previdência social.

As comunicações dos acidentes que eram feitas no Juízo competente, agora são dirigidas ao INPS (Artigos 11, 18 e 19) justamente porque no mesmo cabem ditas providências.

IDONEIDADE

E, por sua vez, compreensível e justificável o nôvo sistema.

Compreensível, porque passando o seguro de acidente para uma autarquia tem esta a necessária autoridade e idoneidade para a liquidação amigável, bem como para a promoção daquelas diligências que eram objeto do processo da reclamação (Artigo 49, parágrafo único do Decreto-Lei 7 036, de 1944). As restrições anteriormente existentes decorriam de estar a vítima diante do empregador ou de um segurador, que era uma emprêsa privada, com finalidade de lucro. Hoje a situação é inteiramente diversa e a vítima se encontra perante uma autarquia, que representa o Estado e não visa lucro.

Justificável, por outro lado, é o nôvo sistema, uma vez que, não havendo Juiz Federal senão nas capitais dos Estados e Territórios (sendo manifesta a inconstitucionalidade do § 1.º do Artigo 16 da Lei 5 316) obrigar o acidentado a se deslocar, muitas vêzes de localidades distantes, vários dias de viagem, para se submeter à perícia médica e formular a "reclamação" preparatória da ação a ser proposta, se não houver acôrdo, será o mesmo que denegação de justiça.

Acertado, pois, a orientação da Lei 5 316, de 1967, que afasta tais inconvenientes, sem prejuízo da pretensão aos direitos das vítimas ou beneficiados, que disporão sempre, no caso de dissídio manifestado, da ação própria.

Em face do exposto, indefiro o pedido de fls. 2, devendo o requerente dirigir-se diretamente ao INPS."

O Governador Negrão de Lima encaminhou ontem à Assembléia Legislativa o anteprojeto de Lei do Desenvolvimento Urbano do Estado, que institui normas genéricas de licenciamento, execução e fiscalização de obras.

Após ressaltar a relevância do assunto, o Governador solicitou, na mensagem propondo a Lei, que o projeto seja apreciado nos têrmos do Artigo 21 da Constituição Estadual, isto é, em 40 dias.

ANACRONISMO

Justificando o envio do projeto, o Sr. Negrão de Lima argumentou que o vertiginoso crescimento urbano carioca vem sendo prejudicado pelo anacronismo da legislação vigente no que se refere a obras, pois ainda está em vigor o Decreto n.º 6 000, de 1 de junho de 1937.

O anteprojeto foi preparado pelo Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, que estabeleceu as suas características gerais: eminentemente autorizativo; contendo o mais possível sòmente conceitos genéricos; apresentando estrutura flexível que permita ao Executivo atualizar por regulamentos os conceitos que mereçam modificações.

A íntegra do anteprojeto é a seguinte:

Capítulo I

TÍTULO ÚNICO

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1.º — Esta lei e os decretos que a regulamentarão têm por finalidade instituir normas genéricas reguladoras de licenciamento, execução e fiscalização de obras, zoneamento, parcelamento da terra, instalações e explorações de qualquer natureza no território do Estado da Guanabara, bem como fixar a natureza dos materiais a serem empregados.

Parágrafo Único — O Poder Executivo promoverá as providências necessárias no sentido de dotar os órgãos do Estado de estrutura, meios e normas adequados ao exato cumprimento das disposições dêste artigo.

Art. 2.º — A responsabilidade pelos diferentes projetos, cálculos e memoriais apresentados para o necessário licenciamento de obras, cabe sempre e exclusivamente aos profissionais que os assinarem. Da mesma forma, a responsabilidade pela execução de obras de qualquer natureza será atribuída exclusivamente aos profissionais que, no respectivo projeto, o assinarem com essa finalidade.

Parágrafo Único — Nos casos onde se fizer desmonte de terreno ou extração de areia de rio ou de terreno, para fins comerciais, industriais ou particulares, será sempre exigida a assinatura de têrmo ou carta de responsabilidade nos quais serão fixadas as obrigações por danos eventualmente causados a terceiros.

Art. 3.º — Às repartições do Estado cabe, apenas, o exame de projetos, cálculos e memoriais a êle apresentados para autorização do licenciamento das obras decorrentes. Nessa verificação será examinado, nos seus pormenores, o atendimento do que estabelece esta lei e sua regulamentação, para o que serão feitas as exigências necessárias ao seu cumprimento.

Parágrafo Único — Uma vez enquadrados nos preceitos desta lei, os documentos e desenhos que constituem os projetos, cálculos e memoriais, serão visados pela repartição competente, não cabendo ao Estado qualquer responsabilidade pelo mau uso dos mesmos.

Capítulo II

TÍTULO I

DO LICENCIAMENTO

Art. 4.º — Ressalvados os casos explicitamente determinados por esta lei, não poderão ser executados em qualquer zona do Estado da Guanabara, obras, instalações ou explorações de qualquer natureza sem a devida licença.

Art. 5.º — O processamento e a expedição das licenças de obras, instalações ou explorações de qualquer natureza, serão efetuados, de acôrdo com as instruções próprias baixadas pelo Secretário de Estado de Obras Públicas e na forma prevista por esta lei.

Art. 6.º — Nas regras gerais de licenciamento deverão ser previstas as condições de obrigatoriedade, competência e maneira de requerer, bem como as pessoas hábeis para tanto. Também se regulará a forma da apresentação dos projetos e a situação dos profissionais e firmas habilitados a projetar, calcular e construir.

Art. 7.º — Deverão ser previstas condições peculiares para o licenciamento das entidades componentes da administração direta e indireta do Estado da Guanabara.

TÍTULO II

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 8.º — Na regulamentação da presente lei serão estabelecidos os tipos e formas do procedimento fiscal, definida a competência dos diferentes órgãos em relação à fiscalização das obras e atividades licenciadas.

Art. 9.º — Serão punidos os responsáveis pelas infrações aos dispositivos desta lei.

Parágrafo único — Serão especificadas as diferentes espécies de penalidades.

Art. 10.º — Normas peculiares deverão ser previstas para a fiscalização das obras do Govêrno, em geral.

Art. 11 — O Estado se reserva o direito de, pelas suas repartições competentes, proceder a vistorias administrativas, sempre que o justificar o interêsse coletivo e, preventivamente, quando houver indícios de ameaça à integridade física de pessoas ou bens de terceiros, quer se trate de terras ou rochas, quer de construções ou instalações, total ou parcialmente executadas.

Parágrafo único — As vistorias administrativas serão também promovidas quando se verificar a obstrução ou desvio de cursos dágua, perenes ou não, bem como sempre que deixar de ser cumprida, no prazo nela fixado, intimação feita para a legalização ou para a demolição, parcial ou total de qualquer construção ou instalação, ou para execução de obras de contenção, regularização ou fixação de terras ou rochas.

Capítulo III

TÍTULO ÚNICO

DO ZONEAMENTO

Art. 12 — O Estado da Guanabara, para efeito de aplicação das disposições constantes artigo 1.º, será dividido em zonas que serão delimitadas e indicadas por simbologia adequada no mapa de zoneamento que, com suas notas explicativas, ficam fazendo parte da regulamentação desta lei.

Art. 13 — Em cada zona, a terra e as edificações só poderão ser usadas para os fins especificações no Quadro Geral de Uso da Terra (art. 16) e suas regulamentações através dos Quadros Complementares de Uso da Terra.

§ 1.º — Todo uso ou edificação existente à data da promulgação ou de alteração subseqüente desta lei, mas não em conformidade com sua regulamentação, será mantido com as limitações previstas no parágrafo seguinte.

§ 2.º — Qualquer uso ou edificação que não satisfaça a regulamentação desta lei não poderá ser:

I — Substituído por outro uso não conforme;

II — Restabelecido após seis meses de descontinuidade;

III — Prorrogado, embora concedido temporàriamente, a não ser em conformidade com a regulamentação do zoneamento;

IV — Reconstituído após avaria que tenha atingido 60 por cento de sua área total de construção.

Art. 14 — Em qualquer zona, tôda edificação existente ou que sofra modificação em 60% de sua área total de construção, a partir da vigência desta lei, deverá obedecer aos afastamentos mínimos, à altura máxima, ao índice do aproveitamento da área, ao número de unidades de uso permitidos por lote e à área livre mínima por lote fixada para cada zona, tipo de uso, intensidade e forma de uso indicados no Quadro Geral de Uso da Terra e Quadros Complementares de Uso da Terra que o regulamentam.

Parágrafo único — Nenhum afastamento ou área de ventilação e iluminação, exigidos para qualquer edificação, poderá, durante a sua existência, ser ocupado ou considerado como espaço livre para qualquer outra construção ou edificação.

— Art. 15 — Deverão ser previstas, para todos os lotes, áreas de estacionamento de veículos, cobertas ou não, com dimensões proporcionais à intensidade do uso ou usos permitidos, conforme indicado nos Quadros Complementares de Uso da Terra — (Artigo 16).

§ 1.º — O espaço para o estacionamento deverá permitir o acesso de veículos, do ou para o logradouro, e ser considerado como espaço livre associado ao uso ou usos permitidos, e não poderá, em nenhum tempo, ser reduzido, de qualquer forma.

QUADRO GERAL DE USO DA TERRA

USOS \ ZONAS	Residencial	Central	Centro Bairro	Industrial	Rural	Turística Recreativa	Reserva Verde	Especial
Residencial	AD	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO
Comercial	TO	AD	AD	TO	TO	TO	IN	IN
Profissões e Negócios	TO	AD	AD	TO	IN	TO	IN	IN
Indústria Leve	TO	TO	TO	AD	TO	TO	IN	IN
Indústria em Geral	IN	IN	IN	AD	TO	IN	IN	IN
Indústria Nociva ou Perigosa	IN	IN	IN	AD	TO	IN	IN	IN
Educacional	TO	AD	AD	TO	TO	TO	TO	IN
Recreacional	TO	AD	AD	IN	TO	AD	TO	IN
Saúde-Assistencial	TO	AD	AD	IN	TO	IN	TO	IN
Cultivo-Lavra da Terra	IN	IN	IN	IN	AD	TO	TO	IN
Non Altiustolandi-Proteção	TO	TO	TO	TO	TO	TO	AD	AD
Non Aedificandi-Espaço Aberto	TO	TO	TO	TO	TO	TO	AD	AD
Outros Tipos	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF

OBS.: Quadro Geral de Uso da Terra, a coluna referente aos usos discrimina os fixados nesta lei: a linha referente às zonas discrimina as que serão delimitadas no Estado da Guanabara. Na intersecção das linhas e colunas referentes a cada uso e zona encontra-se uma quadrícula na qual está indicado:

§ 2.º — Os Quadros Complementares de Uso da Terra que regulamentam o Quadro Geral de Uso da Terra, ao estabelecerem as particularidades de cada zona, fixarão as condições em cada uma delas para atender aos casos em que não seja possível aplicar êste artigo pelas características peculiares da zona ou lote.

Art. 16 — Ficam estabelecidos as zonas e os tipos de uso constante, do Quadro Geral de Uso da Terra, a seguir, e a correspondência dêles entre si, determinando a predominância do uso adequado, a proibição do uso inadequado e os que poderão ser tolerados com as restrições fixadas pela regulamentação desta lei, a ser expressa nos Quadros Complementares de Uso da Terra e outros Instrumentos Legais.

1) Pelas Letras AD que o uso é adequado e predominante na zona correspondente;

2) Pelas Letras IN que o uso é inadequado e não compatível com a zona correspondente;

3) Pelas Letras TO que o uso é tolerado na zona correspondente desde que cumpra as exigências de intensidade, dimensão, forma etc., a serem fixadas nos Quadros Complementares de Uso da Terra da Regulamentação desta lei;

4) Pelas Letras SF que as condições do uso serão fixadas de acôrdo com a região onde se pretenda localizá-lo.

§ 1.º — A caracterização dos usos permitidos para cada zona e a especificação de seus tipos e subtipos serão feitas junto com os Quadros Complementares de Uso da Terra que farão parte da Regulamentação desta lei.

§ 2.º — Para facilitar a aplicação desta lei, será organizada na sua regulamentação a lista dos usos existentes e previstos permitidos nas várias zonas, indicando como êles se grupam dentro da classificação apresentada no Quadro Geral de Uso da Terra.

Capítulo IV

DO PARCELAMENTO DA TERRA

TÍTULO I

LOGRADOUROS

Art. 17 — Para os feitos desta lei os logradouros deverão ser classificados quanto à natureza, espécie, categoria e função.

Art. 18 — Os logradouros públicos e os oficialmente reconhecidos deverão ter designação própria, na forma prevista por lei.

Art. 19 — Os imóveis localizados nos logradouros públicos e particulares deverão ter numeração própria, na forma prevista por esta lei.

Art. 20 — É proibido, inclusive aos concessionários e permissionários de serviços públicos, executar obras de abertura de logradouros públicos ou particulares, sem prévia autorização e posterior fiscalização das repartições estaduais competentes.

Parágrafo único — Depende também da autorização, de que trata êste artigo, a execução daquelas obras, quando realizadas por quaisquer órgãos públicos.

Art. 21 — As reposições de pavimentação, realizadas pelas Companhias ou Emprêsas Concessionárias de Serviços Públicos, entidades paraestatais, de economia mista ou qualquer órgão do Govêrno da União, diretamente ou por meio de empreiteiros, mas sob sua responsabilidade, além das prescrições técnicas vigentes previstas para as obras executadas pelo Govêrno do Estado da Guanabara, deverão obedecer às disposições desta lei.

Art. 22 — A construção e a manutenção dos passeios nos logradouros dotados de meios-fios são obrigatórias em tôda a extensão das testadas dos terrenos, edificados ou não, e serão feitas pelos respectivos proprietários, ressalvados os casos explìcitamente determinados nesta lei.

Parágrafo único — A natureza e o tipo dos passeios serão determinados na forma prevista pela regulamentação.

Art. 23 — A arborização e o ajardinamento dos logradouros públicos serão projetados e executados pelo Govêrno do Estado da Guanabara.

Parágrafo único — Nos logradouros abertos por particulares, correm por conta dos responsáveis a promoção e o custeio da respectiva arborização, cujo projeto e fiscalização cabem todavia ao Govêrno do Estado da Guanabara.

Art. 24 — Serão baixadas, na forma prevista por esta lei, as disposições relativas à conservação e limpeza dos logradouros e precauções a serem observadas durante a execução das obras nêle efetuadas, visando à segurança pública.

TÍTULO II

TERRENOS

Art. 25 — Qualquer pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, bem como concessionárias ou permissionários de serviços públicos, não poderá efetuar o parcelamento ou remembramento de áreas dos imóveis de sua propriedade, sem prévia autorização da repartição estadual competente.

§ 1.º — A proibição acima se estende a atos de qualquer natureza, mesmo efetuados em juízo.

§ 2.º — Embora satisfazendo às demais exigências desta lei, qualquer projeto de parcelamento, ou remembramento, poderá ser recusado ou alterado, total ou parcialmente, pelo órgão estadual competente, tendo em vista:

1) O plano de Desenvolvimento Urbano do Estado da Guanabara;

2) O desenvolvimento da região;

3) A defesa das reservas naturais;

4) A preservação de pontos panorâmicos;

5) A manutenção de aspectos paisagísticos.

Art. 26 — Além dos casos explìcitamente previstos no artigo 25 não poderão ser executadas, sem a prévia licença do órgão estadual competente, as seguintes obras nos terrenos:

1) Construção de muralhas de sustentação;

2) Abertura, regularização, desvio, canalização, capeamento de valas ou cursos de água, perenes ou não;

3) Lançamento e canalização para logradouros das águas pluviais e de infiltração;

4) Consolidação e proteção contra erosões;

6) Terraplenagens;

6) Vedação e fechamento.

Art. 27 — Os proprietários dos terrenos ficam obrigados à fixação, estabilização ou sustentação das respectivas terras por meio de obras e medidas de precaução contra erosões do solo, desmoronamento e contra carreamento de terras, materiais, detritos e lixo para as valas, sarjetas ou canalizações públicas ou particulares e logradouros públicos.

Art. 28 — Os danos, a usurpação ou a invasão da via ou servidão pública, bem como das galerias e cursos de água, perenes ou não, ainda que situados em terreno de propriedade particular, constatáveis em qualquer época, serão punidos, na forma prevista por esta lei.

Art. 29 — Caso o imóvel, onde se pretendam efetuar atos dependentes de licença, esteja atingido por projeto de urbanização ou de modificação de alinhamento, deverão ser efetivados o recuo ou a investidura (conforme o caso) anteriormente à aceitação de obras ou concessão de "habite-se", mesmo parcial.

Art. 30 — Tôdas às vêzes em que a licença a ser expedida importar na criação de logradouros públicos, deverá o proprietário do imóvel transferir para o Estado da Guanabara, anteriormente à expedição da referida licença, a propriedade das áreas reservadas para os mesmos logradouros. Deverá, outrossim, transferir a propriedade de outras áreas que devam ser doadas ao Estado.

Capítulo V

TÍTULO ÚNICO

DAS CONSTRUÇÕES E EDIFICAÇÕES

Art. 31 — Não poderão ser executadas, sem prévia licença do órgão estadual competente, obras de construção e reconstrução, parcial ou total, de edificações de qualquer natureza, bem como os consertos, reformas e modificações em prédios existentes.

Parágrafo único — Serão especificadas, na forma desta lei, as obras que dependem de simples comunicação e as que independem da mesma.

Art. 32 — As regras disciplinadoras de iluminação e ventilação dos compartimentos e seus usos serão previstas na regulamentação desta lei, que disporá, ainda, acêrca dos preceitos relativos aos pisos, paredes, coberturas, fachadas, caixas d'água, escadas, elevadores e outros elementos de edificação.

Art. 33 — Nenhuma construção ou edificação, seja qual fôr a sua natureza, poderá ser feita sem que seja fornecido, pela repartição estadual competente, o têrmo de alinhamento, altura da soleira e as respectivas numerações.

Art. 34 — Serão reguladas por decreto, na forma como prevê esta lei, as condições de obstrução transitória ou permanente, de logradouros públicos e vistas panorâmicas, bem como as relativas a obras de qualquer espécie nas fachadas.

Art. 35 — As condições para as construções e edificações serão fixadas pela regulamentação desta lei, levando-se em conta sua natureza e função específicas.

Art. 36 — As obras de acréscimo, quer no sentido vertical, quer no horizontal, modificação ou melhoria das condições higiênicas, dos prédios existentes, serão executadas na forma prevista por esta lei, atendendo também ao que dispõem, nesse particular, os regulamentos de saúde e saneamento.

Art. 37 — Nas demolições de qualquer natureza, além das medidas de higiene e segurança exigíveis pela Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Código de Saúde, serão observadas as disposições previstas por esta lei.

Capítulo VI

TÍTULO ÚNICO

DO MOVIMENTO DE TERRAS E EXPLORAÇÕES

Art. 38 — Para casos especiais, além das exigências usuais previstas na forma desta lei, o Poder Executivo poderá estabelecer normas específicas de acôrdo com a natureza do movimento de terras ou exploração e com as prescrições técnicas aconselháveis.

Capítulo VII

TÍTULO ÚNICO

DAS INSTALAÇÕES

Art. 39 — Para os efeitos desta lei, as instalações são divididas em instalações mecânicas em geral e instalações especializadas.

Art. 40 — As disposições desta lei deverão abranger as condições para o assentamento e o funcionamento das instalações a que se refere o artigo 41.

Art. 41 — O assentamento de instalações mecânicas, seja para fins industriais ou comerciais, seja para uso particular está sujeito à licença na forma prevista por esta lei.

Parágrafo Único — Para o assentamento da instalação a que se refere êste artigo, deverão ser atendidos em todos os casos as recomendações das regulamentações do zoneamento, saúde e segurança do trabalho.

Art. 42 — As instalações mecânicas estão subordinadas às seguintes disposições referentes à sua fiscalização:

1) Disposições relativas às declarações;

2) Disposições relativas aos certificados;

3) Disposições relativas às condições de instalação e funcionamento;

4) Disposições relativas a profissionais e firmas.

Capítulo VIII

TÍTULO ÚNICO

DAS MULTAS E PENALIDADES

Art. 43 — As infrações às disposições da presente lei e de seus regulamentos serão punidas com multas e outras sanções, tais como embargo, demolição, desmonte e outras, sendo as multas proporcionais ao valor das obras ou instalações executadas ilegalmente e, nos demais casos, fixadas em tabela própria, que poderá ser atualizada, em cada exercício.

Art. 44 — Nas reincidências ou no não cumprimento das intimações, após a aplicação da primeira multa, as demais serão aplicadas em dôbro, sem limite, respeitado o prazo de 30 dias entre as suas aplicações, salvo nos casos em que estiver expressamente prevista a sua aplicabilidade em prazo menor.

Parágrafo Único — Quando se configurar ameaça à integridade física de pessoas ou bens, o Estado poderá adotar, à sua custa, tôdas as medidas que se fizerem necessárias, sempre que não forem elas executadas pelos responsáveis diretos ou proprietários, nos prazos constantes das respectivas intimações, cobrando dos mesmos os custos, que houver suportado, acrescidos de correção monetária e da multa de 20%, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Art. 45 — No caso de haver duplicidade de autuação, prevalecerá o auto da data mais antiga; se a data fôr a mesma, prevalecerá o da Secretaria de Obras Públicas e depois o da Circunscrição Fiscal.

Art. 46 — A aplicação da multa poderá ter lugar em qualquer época, durante ou depois de consumada a infração.

Art. 47 — O pagamento da multa não sana a infração, ficando o infrator na obrigação de legalizar as obras ou instalações executadas sem licença ou demoli-las e desmontá-las.

Capítulo IX

TÍTULO ÚNICO

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 48 — O Poder Executivo baixará os decretos necessários à regulamentação da presente lei.

§ 1.º — O Poder Executivo poderá dar fôrça obrigatória às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sob forma de regulamento complementar à presente lei.

§ 2.º — O Poder Executivo poderá rever, sempre que se tornarem inadequados, os regulamentos e atos normativos baixados em complemento à presente lei, mediante prévia consulta ao Conselho de Desenvolvimento.

§ 3.º — Os casos omissos nesta lei serão submetidos à consideração do Governador do Estado da Guanabara pelo Secretário de Obras Públicas, baixando-se, caso necessário, atos normativos destinados a preencher a lacuna.

Art. 49 — Esta lei entrará em vigor 180 dias após a sua publicação, simultâneamente com os atos normativos complementares.

§ 1.º — Os expedientes administrativos formados até a data de início da vigência desta lei serão decididos de acôrdo com a legislação anterior, desde que não sejam arquivados ou caiam em perempção.

§ 2.º — Os alvarás de licença de obras não iniciadas não poderão ser prorrogados ou revalidados sem obedecer às disposições desta lei.

Art. 50 — Ficam revogados, a partir da data indicada no Artigo 49, todos os atos (Leis, decretos, portarias, ordens de serviço) ou partes dêstes atos que venham colidir ou que digam respeito à matéria tratada nestes diplomas com os têrmos desta lei e dos regulamentos que serão baixados pelo Poder Executivo.

Leia Editorial "Nôvo Rio"

Infortúnio faz sua festa no Albergue

Jayce J. André
Fotos de Octales Gonzáles

Abrigo de dramas diferentes e reduto de muitas histórias humanas, onde a miséria e o infortúnio encontram sempre uma guarida, o Albergue João XXIII completa hoje 33 anos de existência, reclamando apenas um pouco mais de espaço para alojar melhor os milhares de necessitados que batem à sua porta, e cujo número cresce junto com a população.

Agora, êle está registrando um movimento médio anual de 10 mil abrigados, dos quais 94% de pessoas vindas de outros Estados, especialmente do Nordeste, enquanto sòmente 6% são cariocas. Mas o Albergue, conhecido como da Boa Vontade, chega a essa idade depois de impulsionar na vida muita gente conhecida hoje em dia.

Vamos entrar

Na Praça da Harmonia e nas calçadas do Albergue muitos improvisam sua hospedagem, enquanto as pesadas portas não se abrem para êles. Alguns já foram até hóspedes, mas faltaram três dias seguidos sem avisar, coisa que o regulamento interno não permite.

Um pequeno pátio de cimento é o cartão de visitas do Albergue. De um lado, soldados da PM conversam animadamente à porta do Setor de Identificação, onde a última albergada a ser admitida, Sr.ª Maria Isabel Lima, vai recebendo a matrícula n.º 112 698 e respondendo a uma série de formalidades, a fim de ganhar, depois, uma ficha-índice, uma de freqüência, uma datiloscópica e outra médica.

De outro lado, duas môças da Polícia Feminina conduzem um grupo de necessitados para o **pátio dos milagres**, como é chamada a pequena área que fica nos fundos e que reúne todos os abrigados que não saem durante o dia. Ali, êles passam juntos a maior parte do tempo, obedecendo, assim, à recomendação de que banheiros, refeitórios e dormitórios devem ficar vazios para permanecerem limpos e higiênicos. Sòmente nas horas próprias êles têm permissão para usar essas dependências.

Os fichários do Setor de Identificação — primeira escala para quem entra no Albergue — ocupam tôda a sala. Um funcionário da Secretaria de Serviços Sociais é quem controla tudo:

— Existem grupos que voltam de seis em seis meses, renovando suas matrículas. Agora, por exemplo, temos até um casal de estrangeiros conosco. No mês passado 30 estudantes argentinos se hospedaram aqui.

Trampolim da vida

Pelos dormitórios e refeitórios do Albergue passaram muitas pessoas que hoje são conhecidas entre juízes, delegados, médicos e advogados. O funcionário cita três delas: Dercí Gonçalves, Moacir Franco e Luís Gonzaga.

— Este aparece de vez em quando para saber se a sua ficha está guardada direitinho e aproveita para visitar tudo de nôvo. É uma das exceções. A nossa sorte é que a Secretaria de Serviços Sociais mantém sempre em dia a liberação de verbas, não deixando parar a assistência social que presta, entre domicílio, alimentação, cuidados médicos e odontológicos — explica.

A ficha n.º 1 do Albergue pertence a Maria Salomé, hospedada a partir de 19 de outubro de 1934, um dia depois de a instituição ser fundada por integrantes das classes conservadoras do então Distrito Federal.

Bagagem de cada um

O Administrador do Albergue, Sr. José Lube Neto, pede ao encarregado de plantão do sábado, Sr. Severino Alves Reis, para mostrar tudo ao repórter e ao fotógrafo do JORNAL DO BRASIL.

O movimento é calmo, pois homens e crianças de mais de 10 anos estão fora tentando arranjar emprêgo, procurando amigos e parentes ou fazendo biscates nas ruas.

Êstes têm uma queixa comum em relação ao Albergue: a comida, que para êles, não passa de um prato de sopa vitaminada à janta. Milhares de crianças, não: estas têm direito ao café, almôço, lanche, janta e ainda podem, mais tarde, tomar como ceia o mesmo prato de sopa dos homens.

— É uma pena, mas é justo. Afinal, os homens e os moleques têm que arranjar emprêgo e casa para mulheres e crianças. Se êles tivessem as mesmas regalias que elas, acabariam passando o dia inteiro aqui e não procurariam nada — justifica, de mala na mão, o Sr. José Luís da Silva, pernambucano, motorista, e que acaba de ser mandado embora por ter faltado três dias sem justificar.

Seu Severino ouve a explicação e sorri. Manda devolver a mala ao Setor de Bagagens e promete reconsiderar a ordem de despêjo, após ficar sabendo que aquêle albergado veio de São Paulo, onde estava trabalhando, a fim de tomar um navio com destino ao Recife, sua terra natal. Aqui, foi roubado todo o seu dinheiro e a Polícia recolheu-o mendigando nas ruas:

— Obrigado, Seu Severino — diz entusiasmado, acrescentando: "Bem que todos dizem que o senhor é um dos anjos bons daqui".

O encarregado enrubesce perto dos jornalistas e os convida logo para dar uma olhada no Setor de Bagagens. Funcionário de nível baixo, dotado de uma dose de paciência incomensurável, com 26 anos de casa, Severino Alves Reis é dêsses tipos humanos que suavizam os mundos quase marginalizados de uma cidade grande.

No Setor de Bagagens, todos constatam que a mala do pernambucano é a mais bem apresentada entre os demais volumes alinhados sem ordem nas prateleiras. Há muitos rádios de pilhas e guarda-chuvas.

O RUMO INCERTO

As duas policiais femininas chegam e comunicam que um comissário está na portaria, querendo internar uma mulher e seus filhos, encontrados sem rumo na Rodoviária Nôvo Rio. As duas policiais foram especialmente selecionadas pela Corporação para prestar serviços no Albergue, em virtude da paciência e do senso humanitário que têm.

Seu Severino logo resolve o problema, despacha o comissário e volta, explicando:

— Há um entrosamento perfeito entre o Albergue e a Polícia. Os casos de internamento nunca nos aborrecem, mesmo que as vagas sejam reduzidas ou nem existam. Triste é quando a Polícia aparece aqui para consultar os nossos fichários e procurar marginais. Geralmente, os detetives saem do nosso Setor de Identificação com os nomes apurados de criminosos, raptores ou de responsáveis por casos que provoquem clamor público. Engraçado é que no Albergue êles sempre se comportam direito...

Comida de Deus

No refeitório, adiante, um cheiro gostoso de comida domina o ambiente, enquanto mulheres e crianças tomam leite, comem pão e biscoitos. Algumas delas olham para uma imagem de São Pedro na parede e dão graças pela refeição.

Outras resmungam para Seu Severino: "Vocês precisam melhorar o gôsto dessa comida. Anda ruim como o quê..."

O encarregado concorda e comenta para o repórter:

— O que êles não compreendem é que a comida é preparada por antigos albergados. Ainda na semana passada, cinco aspirantes (albergados que prestam serviços avulsos e ganham NCr 30,00 por mês) foram promovidos a cozinheiros efetivos.

Reservas do albergue

Junto ao refeitório estão a sala de fotografias e o dormitório dos menores. Entramos no dormitório, onde está tudo limpinho e brilhante. Há um cheiro de desinfetante no ar. Logo à entrada, o armário de roupas das crianças serve de suporte para um pequeno oratório.

No andar superior estão os dormitórios, isolados, dos homens e das mulheres. O ambiente é o mesmo: limpeza e higiene afastam a idéia antiga de que o Albergue da Boa Vontade fôsse internamente tão sombrio quanto parece do lado de fora o seu prédio.

A RETRIBUIÇÃO

Os que nada fazem em retribuição à hospedagem são despejados e ficam a dormitar do lado de fora do Albergue

Mas o encarregado de plantão se apressa em explicar:

— Realmente, isso aqui era irrespirável há tempos, pois não havia, como agora, a disciplina de afastar os albergados das dependências nos horários em que êles não precisam delas. Antigamente, existia até uma lenda entre êles, dando conta de que aqui era o **dormitório dos enforcados**, porque, segundo diziam, as pessoas dormiam com uma corda amarrada entre o pé e a extremidade da cama. Pela manhã, os inspetores puxavam a corda para acordá-los.

Pelos corredores e salas estão enormes montes de colchões e de camas dobráveis: constituem a reserva do Albergue para as ocasiões de catástrofes do Rio, como as enchentes e incêndios, como os dos Morros da Catacumba e da Favela, quando, então, a instituição é mais lembrada.

Credenciais da solidão

São 16 horas de um sábado abafado no pátio interno do Albergue João XXIII. As mulheres e as crianças já terminaram o seu lanche e voltam para o **pátio dos milagres**, enquanto os homens e os maiores de 10 anos continuam fora, tentando mudar o curso de suas vidas.

Apenas uma pessoa permanece sentada no banco de pedra do refeitório, cercado por alguns cadernos encardidos e uma pasta velha. Seu nome é aristocrático — Belmonte de Avelar —, tem 85 anos de idade, é advogado e professor de ensino médio.

Graças a essas credenciais, o Professor Avelar goza de prerrogativas especiais entre os demais albergados, pois não precisa procurar emprêgo nem moradia como os homens e os moleques, tem as mesmas refeições completas das mulheres e das crianças e não é obrigado, como elas, a ficar confinado no **pátio dos milagres**.

Uma história

— Êle viveu com a mulher durante 30 anos; depois ela o abandonou por outro. O Professor Avelar perdeu o juízo e êste é o terceiro ano que êle está conosco — explica o encarregado de plantão.

O professor tem, entretanto, seus momentos de muita lucidez e, ao ver a reportagem, sai rápido do cochilo e se apresenta: "Criei 12 filhos, fundei três escolas e eduquei três gerações".

Por vêzes, êle interrompe uma frase e se põe a rir amargamente:

— Vocês sabem que fui eu o introdutor da Swift no Brasil? Foi nos tempos em que eu era capitão da antiga Guarda Nacional do Rio Grande do Sul. Meu padrinho morava em Montevidéu e tinha a mania de montar frigoríficos. Achei o negócio interessante e provoquei uma reunião na minha casa, em Rosário do Sul, com uma das figuras mais influentes da época, autor da teoria do voto feminino. A coisa nasceu aí.

Dizendo a seguir que vai mandar para a Editôra José Olimpio os originais de **Lauréis ou Vidas Gloriosas**, em que êle traça em versos a vida e obra de diversos vultos históricos, desde Thomas Edson a John Kennedy, o Professor Belmonte de Avelar começa a rir novamente, agora de um modo descompassado e nervoso.

O calor da união

O **pátio dos milagres** é algo que impressiona logo à primeira vista. As pessoas e as môscas se misturam entre os muros baixos que os cercam; há um tanque para lavagem de fraldas e bancos de madeiras que não acomodam todos. Por iso, muita gente se espalha à vontade pelo cimento quente.

De uma sacada próxima, separada do pátio por uma linha férrea, dois sujeitos começar a jogar bananas para os abrigados. Há um princípio de tumulto, com as crianças de menos de 10 anos disputando as frutas com mulheres, na maioria gestantes.

Seu Severino fica vermelho de raiva e grita para os dois indivíduos trazerem pessoalmente as suas oferendas, "em lugar de ficar gozando aí do alto a miséria alheia".

Ali, as crianças são quase tantas quanto as mulheres. Augusto Flávio, clarinho, um ano e quatro meses, é muito amigo de Maria do Carmo, escurinha, três meses mais velha que êle, um encanto de criança.

O Professor Avelar olha tudo através da grade que separa o refeitório do **pátio dos milagres**, pára de rir e grita num momento de lucidez:

— Vocês estão vendo de perto que o preconceito racial não pode vingar no Brasil, porque a miséria e a ignorância deixam todos na mesma situação!

O encarregado de plantão concorda com o repórter em que a área é pequena e de aspecto sombrio, mas ressalva que do outro lado do muro existe uma área bem maior, de 20 x 100 metros, que serve como garagem e depósito do Ministério da Saúde e que, "num gesto de humanidade, bem que podia ser doada para o Albergue alojar melhor êste pessoal, pois a procura aumenta e o nosso espaço diminui proporcionalmente".

Marcha das mães

Enquanto isso, há outro movimento no pátio, junto à porta de acesso ao interior: é um princípio de marcha rumo à creche, com as mamães segurando mamadeiras. A caminho da creche, o encarregado do plantão de sábado nos mostra o almoxarifado, onde há muitas caixas de remédio e de leite em pó, e a lavanderia. Aqui, está o único retrato do Papa João XXIII.

Um pouco adiante, está a creche, com as mamães, radiosas, dando mamadeira aos recém-nascidos. É um quadro bonito de ser visto. O Diretor do Albergue, Sr. Antônio Tavares Duarte, gosta de prestar seus serviços de médico justamente ali. Ao todo, são 23 recém-nascidos.

À saída, seis crianças estão sentadas num banco de pedra, e há, em tôdas, um olhar um pouco adulto.

Cecília Maria de Sousa, 13 anos de idade, largou os estudos e toma conta dos cinco irmãos, porque a mãe morreu queimada e o pai, quebrador de pedras por profissão, queimou as mãos e não pode trabalhar. As maiores preocupações da menina estão voltadas para a caçula do grupo, Teresinha, um ano e três meses, e Antônio, sete anos, que teve catapora há pouco tempo.

Sábado, o pai, Sr. Antônio Mário Amorim, visitou as crianças e aproveitou para dormir no Albergue, depois de ouvir uma definição de Cecília Maria: "Pai, eu rezo tôdas as noites pela saúde do senhor, pela alma de minha mãe e pela sorte dos manos... aí, eu me arranjo...

Sorte e desilusão

O casal de estrangeiros deixou o Albergue às pressas quando soube que haviam jornalistas percorrendo as dependências.

Quem entrou correndo foi Pedro Paulo Ferreira, 14 anos de idade, "garôto trapalhão como êle só", segundo um funcionário que o vê passar: "Êle estava jogando pelada aí na praça, chegou a Polícia e a molecada foi jogar lá perto da pedreira da Central. Quase que êle perde a hora da janta das mulheres e crianças".

Realmente, mulheres e crianças estão terminando a janta quando começam a chegar alguns homens e rapazolas, em número que vai aumentando aos poucos.

Uns surgem com uma expressão alegre no rosto e todos adivinham que êstes conseguiram emprêgo ou então receberam a oferta de um amigo ou parente para levar sua família para uma estada provisória, pelo menos até as coisas melhorarem. Outros parecem muito tristes e desanimados. No dia seguinte, sabem, uma fisionomia esperançosa voltará.

Depois do banho gostoso, é a hora da sopa. Eis aí um momento em que todos êles, tristes e alegres, se igualam: por mais criticada que seja a sopa, ninguém deixa sobrar nada no prato.

Nos dormitórios, já há algum falatório e exclamações mais altas, reprimidas, vez por outra, por um pito de Seu Severino.

Lá fora, o sol foi embora com os moleques e suas peladas. Cautelosos, bicheiros, contrabandistas e prostitutas passeiam e conversam nos botequins e nas esquinas escuras. Enquanto a Polícia não aparece, estará tudo calmo e silencioso na Praça da Harmonia.

Dentro daquele prédio cinza, não. Ali, existe um mundo em sussurros, contando desventuras e as esperanças do dia seguinte. No meio das conversas, alguém se lembrou que o Albergue faz hoje 33 anos:

— É a idade de Cristo, não é?

A BOA VONTADE

Os miseráveis encontram boa vontade nas portas sempre abertas do Albergue João XXIII

O "PÁTIO DOS MILAGRES"

Mulheres e crianças esperam no pátio dos milagres a volta dos homens, que são obrigados a sair à procura de emprêgo

Rio já tem "El Mercurio" no Centro

O jornal **El Mercurio**, de Santiago do Chile, graças a um convênio com o JB, passa a circular no Rio, a partir de hoje, sendo encontrado na Importadora e Exportadora BRASITODO, na Avenida Almirante Barroso, n.º 54, ao preço de NCr$ 0,70 nos dias úteis e de NCr$ 1,30 aos domingos.

Morreu o fundador da Diesel

São Paulo (Sucursal) — O industrial Frank Perkins, que fundou em 1932, na Inglaterra, a Companhia Fabricadora de Motores Diesel, morreu em Londres no último dia 15, aos 78 anos.

Sòmente na Inglaterra, a organização mantém atualmente uma fábrica onde trabalham oito mil homens. No Brasil, estabeleceu-se em 1960, com uma fábrica em São Bernardo do Campo.

Morto como Presidente Honorário de sua firma, o industrial Frank Perkins iniciou-se na produção fazendo quatro motores por dia. O desenho era inédito e simplificado, e logo foi procurado em todos os lugares.

Banco da Providência faz balanço

A direção do Banco da Providência proclamará amanhã, às 17 horas, no Palácio da Cultura (Ministério da Educação), os resultados oficiais da Feira da Providência dêste ano, apresentando, em seguida, a exposição do Relatório de 1966.

O relatório do Banco da Providência, que se destina a prestar assistência imediata à miséria, faz um relato das atividades nos setores da alimentação, ajuda jurídica, saúde, educação, vestuário, orientação profissional e colocação e construção de casas populares.

D. José lança manifesto de protesto

Fortaleza (Correspondente) — O Arcebispo de Fortaleza Dom José de Medeiros Delgado, divulgou ontem um manifesto protestando contra o fechamento temporário (já levantado) da Rádio Educadora, da Arquidiocese de São Luís, por autoridades do DPF na Capital maranhense, que a enquadraram como subversiva, qualificando-a como "grosseiríssima tentativa contra a liberdade de imprensa".

Declara ainda o Arcebispo em seu documento que "se a moda pegar convém comprar a fazenda, mandar cortar e costurar a mortalha da pobre Nação que tanto amamos". Mais adiante denuncia que, "se o objetivo é silenciar a Igreja, estamos no fim dos tempos e devemos nos preparar para assistir a crimes muito mais graves".

Conclui D. José Delgado dizendo que junta ao seu "veemente protesto o apêlo confiante ao soldado brasileiro para que não permita mais que homens vestidos com a gloriosa farda do soldado patrício tentem contra o nome a dignidade da Pátria".

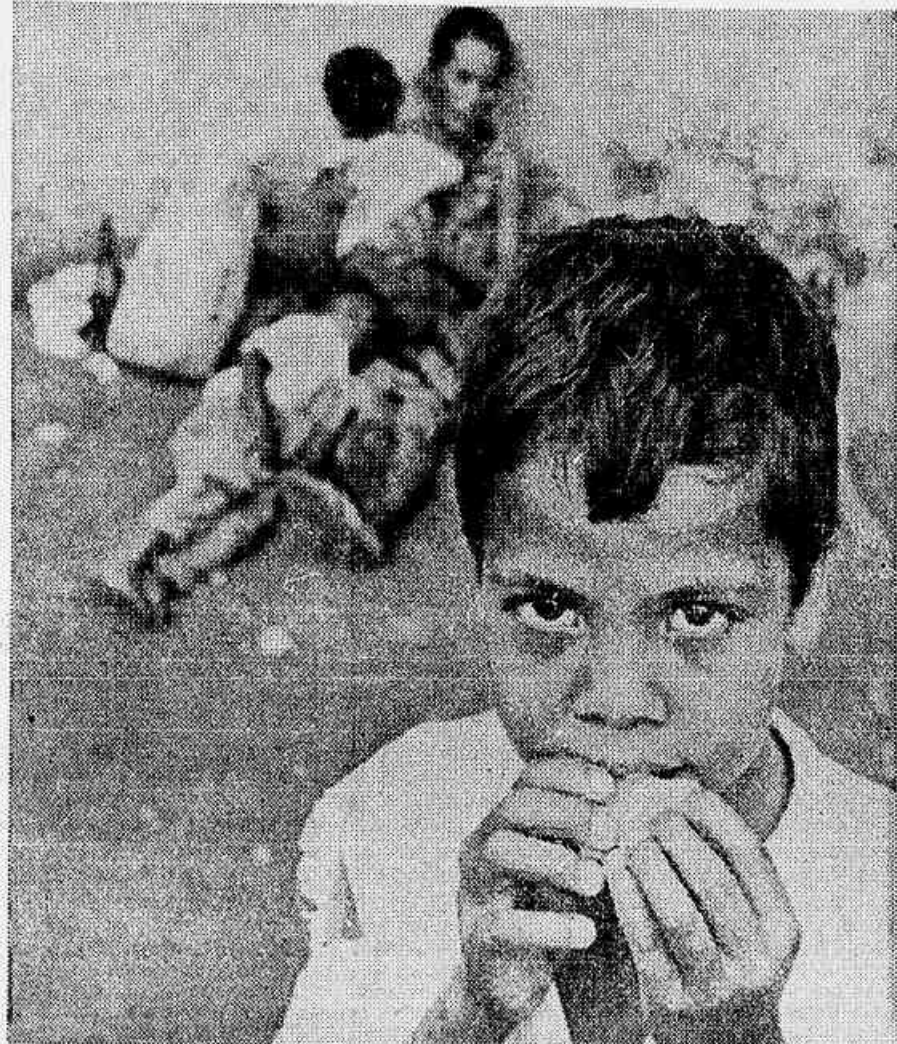
Criança terá feira no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Capital gaúcha aguarda com intensa expectativa a I EDUC (I Exposição de Divertimentos e Utilidades para Crianças), que deverá levar ao Parque de Exposições do Menino Deus o maior público que já compareceu a promoções desta natureza.

A exposição, que se inicia no dia 29 e termina a 12 de novembro, terá numerosas atrações inéditas, trazidas por expositores como a Samrig, Philips, VARIG, Neugebauer e Pepsi-Cola.

CPI dos músicos se aparelha

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara destinada a apurar irregularidades na cobrança e distribuição de direitos autorais de obras musicais contará com o concurso de um contador para realizar o exame da receita e da despesa dos três últimos exercícios financeiros e da distribuição das quotas das entidades congregadas pelo Serviço de Defesa do Direito Autoral.

A providência foi solicitada ao seu presidente, Deputado Osni Régis (ARENA-SC) pelo relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca). Será também examinado o valor das remessas referentes ao repertório estrangeiro e o correspondente recebimento do exterior.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

ANTONIETA

Menino Jesus de Praga

Em agradecimento pela graça alcançada. C.S. - S.S. - M.F.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: "Peça e receberá, procura e achará "Bata a porta abrirá" por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Êle atenderá "por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "o céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão "por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar três Ave Marias, uma Salve Rainha, em caso urgente essa novena deverá ser feita em 9 hs., seguidas, mandada publicar por ter alcançado uma graça.

(S.T.M.)

O FUTURO PRÓXIMO

Com a nova usina, Carolina se habilitará a receber grandes indústrias e muito progresso

Roubado todo equipamento de Ed Keffel

Todo o equipamento do repórter-fotográfico Ed Keffel, da revista **O Cruzeiro**, foi roubado no mês passado. Os ladrões, além da filmadora de 16mm, equipada com objetiva Angonieux Zoon 2,2/17-68mm, levaram também um conjunto de máquina fotográfica Linhof, revestida de couro verde, modêlo 4x5 polegadas, n.º 62 511, com sete objetivas, de fabricação Schneider, Voigtlaender e Zeiss, assim como uma Super-D-Graflex 3 1/4—4 1/2 polegadas.

Presumindo que o ladrão ou ladrões procurem vender a aparelhagem a algum cineasta amador, Ed Keffel compromete-se a emprestar sua máquina de filmar Ballard Belex H-16 Roleflex de 16mm, para a realização de um filme, a quem informá-lo de maneira que possa recuperar o seu equipamento.

Central Hidrelétrica de Carolina, no Maranhão, entra em carga no sábado

A Central Hidrelétrica de Carolina, no Maranhão, será inaugurada sábado pelo Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, possibilitando à Cidade a retomada do progresso interrompido pela falta de energia farta e tècnicamente bem distribuída.

Com a inauguração a região ganha ainda dois outros importantes fatôres de desenvolvimento: um aeroporto em condições de receber regularmente equipamentos de grande porte e uma estrada de primeira categoria ligando Carolina a Ponte do Estreito, na BR-14, cuja conclusão é esperada para brevemente.

CARACTERÍSTICAS

A Central Hidrelétrica de Carolina aproveita o potencial do Rio Itapecuruzinho. A barragem tem 115 metros de extensão no vertedouro e uma queda de 14 metros. A vazão é de 15 m3/s e a potência instalada de 1 400 CV, produzida por turbinas Francis de caixa aberta.

Pioneira da Região Amazônica, a Central alimenta a Cidade de Carolina e tôda a região em sua volta, através de 30 km de linhas de transmissão de 23 mil volts. A rêde de distribuição de energia em Carolina é inteiramente nova, com rêde primária de 13 mil volts, saindo da Subestação Abaixadora, em prédio próprio, e secundária de 380/220 volts, servindo às casas e à iluminação pública, telecomandada da subestação.

Incêndio destrói 2.º andar dos Campos Elísios e dá um prejuízo de NCr$ 5 milhões

São Paulo (Sucursal) — Um incêndio que durou cêrca de três horas destruiu totalmente, ontem à noite, o pavimento superior do Palácio dos Campos Elísios, residência oficial do Govêrno paulista, causando prejuízos calculados em NCr$ 5 milhões.

A mulher do Governador, Sra. Maria do Carmo Melão de Abreu Sodré, recentemente mandara redecorar todo o palácio, trazendo de sua residência particular vários objetos de arte, móveis e quadros de Portinari, a maior parte salva do fogo pelos soldados do Corpo de Bombeiros. Ainda ontem à tarde, alguns dêles estiveram sôbre o telhado do prédio, fazendo reparos nas instalações dos pára-raios.

FOGO NO SÓTÃO

Um vigia foi quem percebeu o fogo que se propagava ràpidamente, no sótão, pelos fios de energia elétrica. Dona Maria do Carmo e vários funcionários se encontravam no térreo. Os bombeiros foram chamados, mas não havia água e tiveram que utilizar a do lago artificial, nos fundos do Palácio.

O Sr. Abreu Sodré encontrava-se no Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, e, informado cêrca das 20h30m, veio às pressas e auxiliou os bombeiros e funcionários a retirarem móveis e objetos de arte. A mulher do Governador, que nada conseguia dizer, estava bastante abatida. Apesar disso, solicitou ambulâncias para retirar várias crianças que se encontravam no prédio do Serviço de Assistência do Govêrno, ao lado do Palácio.

CONFUSÃO NA AVENIDA

Trinta minutos depois que as emissoras de rádio começaram a transmitir a notícia do incêndio, centenas de pessoas, inclusive deputados e auxiliares do Govêrno, se aglomeraram defronte dos muros do Palácio, na Avenida Rio Branco, criando problemas para a movimentação das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Somente às 21h30m, com a chegada de soldados da Fôrça Pública e da Guarda Civil, formou-se um cordão de isolamento, e os bombeiros puderam trabalhar livremente. Não conseguiram, todavia, localizar as válvulas de incêndio do Palácio.

O Governador Abreu Sodré aparentava tristeza e pediu aos guardas que mantivessem os jornalistas a distância. A Deputada estadual Conceição da Costa Neves (MDB) e o Secretário da Justiça, Sr. Ancelo de Paula, foram os primeiros a chegar e oferecer ajuda ao Governador e sua mulher. Somente às 22h30m, com o auxílio de escadas magirus e com a vinda dos carros-tanques solicitados pelo Secretário de Obras, Sr. Fábio Yassuda, a emprêsa de construção, é que os principais focos do incêndio foram dominados. Os trabalhos de rescaldo prosseguiram durante tôda a madrugada de hoje.

NOME NA HISTÓRIA

O Palácio dos Campos Elísios deve seu nome às iniciais da tradicional família paulista que mandou construí-lo no início dêste século: Elói Chaves, que o vendeu ao Govêrno do Estado alguns anos depois.

O monograma E C, sobreposto, obrigou o Govêrno do Estado a denominar o prédio de maneira a que a mobília, as baixelas e a louça, gravadas, não precisassem ser substituídas. Depois do incêndio de ontem, apenas os portões conservam as duas letras.

O Campos Elíseos deixou de ser sede do Govêrno paulista em 1965, quando o então Governador Ademar de Barros adquiriu o Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi. Em seus salões, por exemplo, os Governadores Ademar de Barros, Carlos Lacerda, Magalhães Pinto e Nei Braga reuniram-se várias vêzes para ultimar os preparativos da Revolução de março. Vitorioso o movimento, o Sr. Ademar de Barros anunciou que pretendia pintar o famoso Salão Vermelho de "côres menos subversivas", pensando mesmo em denominá-lo Salão Verde-Amarelo.

Em junho de 1966, no mesmo recinto, o Sr. Ademar de Barros posava para uma foto histórica, ao lado de seu Secretariado, como Governador cassado e deposto pelo Marechal Castelo Branco. Após a transferência da sede do Govêrno, os Srs. Ademar de Barros, Laudo Natel e Abreu Sodré continuaram a utilizar o palácio como residência oficial, ficando o dos Bandeirantes apenas como sede administrativa. Os jardins do Palácio dos Campos Elíseos constituíram, durante muitos anos, uma dificuldade para o alargamento da Avenida Rio Branco, que iria reduzi-los. Um entendimento entre o então Governador Laudo Natel e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, permitiu abrir a nova pista da Avenida, inaugurada dia 24 de janeiro com solenidade e banda de música.

Para não destruir as escadas do palácio, a Avenida teve de ficar cêrca de um metro mais estreita defronte do prédio. A mulher do Governador Abreu Sodré, Dona Maria do Carmo, achou que, apesar da eliminação dos jardins, o Palácio "ficou mais bonito, pois ganhou perspectiva". Em vista disso, foi contratado o decorador Baron Terry Della Stuffa para remodelar o interior e repintar a fachada do edifício. Êsse trabalho havia sido concluído há cêrca de um mês. Dona Maria do Carmo Melão de Abreu Sodré levara de sua residência para o Palácio diversos objetos de arte e quadros de artistas famosos, entre êles alguns Portinari, que foram salvos.

O ÚLTIMO ESTADISTA

O Xainxá e a Imperatriz da Pérsia foram os últimos representantes de Estado que se hospedaram no Palácio dos Campos Elísios, quando era Governador o Sr. Ademar de Barros.

A última solenidade realizada no Palácio foi anteontem, quando o Governador Abreu Sodré ofereceu um almôço aos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e ao da Indústria e Comércio, Sr. Macedo Soares.

Gama e Silva não insiste no Estatuto dos Cassados e pensa agora no trânsito

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que chega hoje a São Paulo e despacha amanhã com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, não deseja insistir na edição do Estatuto dos Cassados, depois de conhecer o parecer contrário dos juristas consultados pelo Govêrno.

Além de examinar superficialmente a situação política do País, o Ministro da Justiça pretende debater com o Presidente da República, em seu despacho de amanhã, a regulamentação do Código Nacional de Trânsito. Quanto ao Estatuto dos Cassados, só voltará a pensar nisso se fôr pressionado por setores militares.

INTENÇÃO

O Professor Gama e Silva não deseja, pessoalmente, propor ao Govêrno medidas repressivas no setor político. Estaria interessado, inclusive, em diferençar a fisionomia do Govêrno atual da fisionomia do seu antecessor.

Pessoas chegadas ao Sr. Gama e Silva revelam que nos episódios anteriores, envolvendo o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o jornalista Hélio Fernandes, o Ministro agiu de acôrdo com uma decisão governamental, acatando e executando recomendações superiores.

Ademais, o Professor Gama e Silva tem revelado o propósito de, através de sua atuação no Ministério da Justiça, prolongar sua atividade política em São Paulo, possìvelmente como candidato ao Govêrno do Estado, "não lhe interessando, portanto, adotar medidas impopulares".

Pe. Hélder pede que não se iluda o Presidente com as condições dos trabalhadores

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, divulgou ontem um artigo respondendo a críticas feitas a seu discurso de quando recebeu na Assembléia o título de Cidadão Pernambucano e apelando ao Presidente Costa e Silva ao pedir que não se iluda em sua boa fé, "pois as condições dos trabalhadores continuam péssimas".

Padre Hélder — que se referiu especialmente às críticas feitas pelo jornalista Murilo Marroquim numa série de cinco artigos publicados na imprensa do Recife — explica, ao apelar para o Presidente da República, que o financiamento aos usineiros foi concedido "sem contudo êles estarem quites com os trabalhadores, contrariando assim promessa feita ao IAA".

SERENIDADE

— É tão sincero o direito que reconheço de que discordem de mim, que em geral nem me defendo — continua padre Hélder. Costumo começar por admitir que em tese o acusador é capaz de ter razão. No caso do discurso que proferi na Assembléia Legislativa foi tal o vozerio que se ergueu que julgo de minha obrigação vir a público comentá-lo. Se deixei que o tempo passasse foi para contar com mais serenidade, pois foram violentas as paixões dos primeiros dias.

Depois de analisar as críticas feitas ao seu discurso, explicando que não generalizou coisa nenhuma nem disse que todos os usineiros eram culpados, mas alguns, padre Hélder formulou o apêlo ao Presidente Costa e Silva, dizendo:

— Excelência: quando de sua estada oficial no Recife, Vossa Excelência fêz o Presidente do IAA garantir de público que só haveria financiamento para quem estivesse quites com os trabalhadores. O financiamento acaba de ser feito. Houve necessidade de provar quitação com o Impôsto Territorial e de provar quitação com o Banco do Brasil. Mas não houve necessidade de provar quitação com os trabalhadores. Iludiram a boa-fé de Vossa Excelência. Por que não adotar a medida decisiva e simples da exibição da fôlha de pagamento dos trabalhadores? Como esperar que os trabalhadores se animem a reclamar dos patrões? O que podem os trabalhadores esperar de uma comissão onde três dos membros representam os usineiros e o outro representa o IAA, que é dirigido por um senhor de engenho? O financiamento concedido pelo Govêrno não está levando em conta os salários atrasados dos trabalhadores, mas sim sendo aplicado na racionalização da área canavieira — e isto dispensa trabalhadores em massa. Os usineiros poderão alegar que os trabalhadores estão aceitando as dispensas e sendo indenizados. Mas, tendo presente a distância entre os usineiros e os trabalhadores, é o caso de recordar Leão XIII lembrado por Paulo VI: "Continua a valer o ensinamento de Leão XIII na Encíclica **Rerum Novarum**: em condições demasiado diferentes, o consentimento das partes não basta para garantir a justiça do contrato. A justiça permanece subordinada às exigências do direito natural e à regra do livre consentimento".

Segundo padre Hélder, as condições de vida dos trabalhadores rurais, "que agora são péssimas, tendem a piorar, pois a SUDENE está estimulando a criação de gado na zona canavieira de Pernambuco, o que levará ao auge o desemprêgo".

QUEM NÃO SABE?

Quanto ao trabalho da Igreja em relação à atual situação nordestina, padre Hélder, referindo-se diretamente ao jornalista Murilo Marroquim, pergunta: "Quem não sabe, Murilo, a que trabalho de conscientização se entregou em cheio a Igreja no Nordeste, até que o nosso esfôrço se tornou impossível, interpretado como subversivo, à custa do clamor nascido da incompreensão dos usineiros e dos fornecedores de cana? Quem não sabe que a mera alfabetização — tão grande, patrões — é incapaz de ajudar a massa a tornar-se povo, o que é fundamental para a autêntica democracia —, em maior alcance, para evitar que a nossa gente seja amanhã manobrada por agitadores? Quem não sabe que a obra assistencial, tão do agrado dos patrões, é insuficiente, porque incapaz de realizar a autêntica promoção humana e o autêntico desenvolvimento comunitário?"

E encerra:

— Ai do cristianismo se o povo, na medida em que abrir os olhos, tiver a impressão de que a Igreja se acovardou diante dos poderosos, sem coragem de defender o direito dos humildes. Por falar em covardia, é bom dizer a quem me desafiou a ir ao interior com uma comissão de deputados, que aceito o desafio. Não importa, aliás, o Arcebispo de Olinda e Recife. Importa a situação sempre mais grave dos trabalhadores da agroindústria de Pernambuco. Creio na visão de alguns usineiros mais influentes no Estado e creio também na fé das suas senhoras. A inteligência em uns espíritos e a fé em outros, unidas, dariam para formar uma ofensiva de esclarecimento da própria classe dos usineiros. Há tanto egoísmo e tanta insensibilidade que fica a impressão de um auto-suicídio dessa classe social. É engano pensar que, perdida tôda a paciência da massa, haverá fôrça para contê-la. E não creio que as Fôrças Armadas se prestem ao papel inglório de esmagar famintos em desespêro.

Deputado pede artigo nos anais

Brasília (Sucursal) — O Deputado Moury Fernandes (ARENA-Pernambuco), comentou, ontem, da tribuna da Câmara, o artigo **O Direito Sagrado ao Calote**, publicado no JORNAL DO BRASIL de 10 do corrente, qualificando-o de importante contribuição à campanha desenvolvida por numerosos parlamentares, visando a coagir a Previdência Social a agir contra seus maiores devedores. Depois de requerer a transcrição do artigo, nos anais, ressaltou o deputado que "são de excepcional lucidez os argumentos expostos pelo Sr. Nascimento Brito, no Jornal, que é um dos mais sérios e criteriosos que se editam neste País".

Arzua traz parasitas do Texas

Brasília (Sucursal) — Através de portaria publicada ontem no *Diário Oficial*, o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, autorizou a entrada no País de "parasitas benéficos" procedentes do Estado do Texas, nos Estados Unidos, e destinados ao combate biológico de uma praga de capins na Bahia.

Êsses parasitas — conhecidos nos meios científicos pelos nomes de microhimenopteros, da família Encyrtidae, neodusmetia sangvinae (RAO) e anagyrus antoninas timb — terão sua multiplicação e liberação fiscalizadas pela Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal, em Salvador.

Olivetti dá passagem em Ultralar

Desta vez o felizardo foi o Dr. Antônio Emir Baptista da Fonseca, residente à Rua Capitão João Manuel, 444, S. Gonçalo. Ao adquirir a sua máquina Olivetti na Loja Ultralar de Niterói, o Dr. Emir recebeu um cupom para sorteio, mas não acreditou na sua sorte. E ficou surprêso ao saber que havia ganho uma passagem de ida e volta ao *México*, inteiramente grátis. Na foto, o Dr. Emir recebe as suas passagens dos representantes das duas organizações, Sr. Damian Suñer Sampol, da Gerência Comercial Rio da ULTRALAR, e Srs. Travassos Vieira, Ricardo Savioli Neto e Arthur Modesto, respectivamente Gerente Comercial, Supervisor Comercial e Inspetor Comercial da Olivetti. Na oportunidade, anunciou-se também que ULTRALAR-OLIVETTI já estão lançando uma nova promoção para seus clientes: Alemanha, pela Lufthansa.

Fogo destrói três boxes de mercado

Três boxes do Mercado da CADEG, em São Cristóvão, onde funcionavam a Simpática Lotérica, a Casa Cadequinho de Ubanda e uma oficina de rádio foram destruídos ontem por um incêndio cuja causa os bombeiros não conseguiram apurar, pois quando chegaram ao local nada mais era possível fazer para deter o fogo.

Pimentel ganha Cruz de Distinção

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel foi agraciado com a mais alta honraria da Cruz Vermelha Brasileira pelos serviços prestados à organização, devendo receber a Cruz de Distinção, conforme decisão da Diretoria da CVB.

DR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

(MISSA DE 30.º DIA)

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais convida para a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do saudoso Conselheiro CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, no próximo dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

JUSTINIANO LUIZ DE MENEZES

(CHEFE DA OFICINA GRÁFICA DE "ANTENNA")

Aos leitores e amigos das revistas "Antena" e "Eletrônica Popular", Gilberto Affonso Penna e seus companheiros de Emprêsa convidam para a missa em sufrágio da boníssima alma de seu leal e dedicado amigo MENEZES, a realizar-se na próxima quinta-feira, dia 19, às 10 horas, na Matriz de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma n.º 117.

JOÃO DELVIZIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua filha Diva agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

JUDITH BLAKE SANT'ANNA GALVÃO BUENO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José G. Bueno de Toledo Blake e família, Alfredo Blake de Sant'Anna, Silvia Blake de Sant'Anna e família convidam para a missa de 7.º dia que se realizará quinta-feira, dia 19, às 9h30m, na Igreja de N. Senhora da Paz.

SALVADOR DUQUE ESTRADA BATALHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Alice Moreira Batalha, Emmanuel Sodré Viveiros de Castro, senhora e filhos, Newton Uzêda Moreira e família, Olivio Uzêda Moreira e família e Trajano Ferraz Moreira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido marido, sogro, pai, avô, cunhado e tio e convidam para a Missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares. (P

KINA ROGIENFISZ

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 9 horas, no Cemitério Israelita de Vila Rosaly. Pede-se não mandar flores.

LUIZ ALVES DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Isa Alves de Lima, Luiz Eduardo, Mauro Henrique, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso espôso, pai, irmão, cunhado e tio LUIZ ALVES LIMA e convidam os parentes e amigos para a Missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

MARIA JOSÉ BASTOS RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Fernando Bastos Ribeiro e família, Stélio Bastos Belchior e família, Evandro Bastos Belchior e família, Murillo Bastos Belchior e família participam o falecimento de sua mãe e tia, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São Joã Batista.

PROFESSOR OSCAR CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

NAIR RIBEIRO CUNHA, OSIR CUNHA, SENHORA E FILHOS, TORQUATO ANTÔNIO RIBEIRO NETO E SENHORA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô — OSCAR CUNHA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (P

DR. SALVADOR DUQUE ESTRADA BATALHA

(MISSA DE 7.º DIA)

S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso sócio, DR. SALVADOR DUQUE ESTRADA BATALHA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 19, às 11:30 hs., na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

Dulcine, filha de Coaraze, chega preparada e com três vitórias em Cidade Jardim

A estreante Dulcine, filha de Coaraze e Dulce, nascida e criada no Haras Guanabara, vem de Cidade Jardim com três vitórias, duas comuns e outra no Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha, quando marcou 101s para os 1 600 metros, derrotando, entre outras, a Patience e Viva Mulata.

A pilotada de Luís Rigoni, que virá ao Rio para conduzi-la no GP Diana, trabalhou a volta fechada — 1 991 metros — em 131s 2/5, com os 1 600 metros finais em 106s, cravados. A outra estreante, Viva Mulata, descende de Empyreu e Corvina, atuando sob a responsabilidade de Sabatino D'Amore.

IRISH BOY — masc., tord., S. Paulo (4-11-64), por Blackamoor e Magendie — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Itabirense. Treinador: Jorge Filogêno do Vale.

IRADO — masc. cast., S. Paulo (24-9-64), por Fastener e Barranquilla. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras Vargem Grande. Treinador: Paulo Morgado.

OCEANIQUE — masc., cast., Paraná (7-10-64), por Dernah e Xantipa. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Talismã. Treinador: Manuel de Sousa.

INVENCÍVEL — masc., cast., S. Paulo (30-11-64), por Maki e Urirí. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Fernando R. Brito Koehler. Treinador: Célio Tourinho.

HU — masc., cast., S. Paulo (8-12-64), por Mât de Cocagne e Straight Tune. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Célio Tourinho.

INDUNA — fem., alazão, R. Janeiro (4-10-64), por Baronet e Idália. Criação e propriedade do Haras São Miguel. Treinador: Rubens Afonso Carrapito.

BOAS FESTAS — fem., cast., Paraná (24-12-63), por Pinga Fogo e Polinésia. Criação de Angelim Possebom e propriedade do Stud Escafura. Treinador: Roberto Tripodi.

VANDRIS — masc., cast., R. G. Sul (5-7-63), por Retiro e Estoubem. Criação e propriedade de Mário Difini. Treinador: Alcides Morales.

LIGHTLINE — masc., cast., R. G. Sul (25-8-63), por Lightsen e Ronda Musical. Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade de Raul da Cunha Wiltgen. Treinador: José Alfredo Ricardo.

DEDAL — masc., alazão, S. Paulo (13-9-63), por Peter's Choice e Nimara. Criação de Alberto Marchione e propriedade do Stud Ricardo Luís. Treinador: Antônio Veríssimo Neves.

HUSSARLIN — masc., cast., R. G. Sul (24-9-63), por L'Inconnu e Blue Hissar. Criação de Lauro Antônio Joaquim Moro e propriedade do Stud Gêmeo. Treinador: Thiers Ribeiro Gomes.

KINGSBURY — masc., cast., Argentina (2-10-60), por Escort e La Piadosa. Importação do Haras Pampa Chica e propriedade do Stud Rancho Alto. Treinador: João Emílio de Sousa.

DULCINE — fem., alazão, S. Paulo (26-7-64), por Coaraze e Dulce. Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Walfrido Xavier.

VIVA MULATA — fem., cast., S. Paulo (14-5-64), por Empyreu e Corvina. Criação do Jóquei Clube de São Paulo e propriedade do Stud If Money. Treinador: Sabbatino d'Amore.

Expedito vai levar Laramie ao Sul e admite que Laura poderá ganhar na despedida

O treinador Expedito Coutinho anunciou a ida do seu pupilo, Laramie, para atuar numa das provas importantes da semana festiva do G. P. Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre e afirmou que Laura vai atuar pela última vez no sétimo páreo de domingo, sendo embarcada na têrça-feira, juntamente com Lulu Belle, para o Haras Ipiranga.

Disse, ainda, que Laramie finalmente entrou em forma e, como se trata de um cavalo bastante corredor, tem certeza de que irá se portar com destaque em Pôrto Alegre e salientou que, se Audálio Machado, por qualquer motivo, não puder montá-lo, vai tentar convencer os proprietários a convidar Antônio Ricardo.

PARTIDA CURTA

Sôbre Laura, na corrida de despedida declarou que vai recomendar a Ricardo, que será o seu pilôto, para reservá-la para uma partida curta, pois é uma égua que, aparentemente, corre fácil contra as demais e por isso muitos pilotos tomam a ponta cedo, tendo a surprêsa de vê-la, no final, sem ação.

Mas acha que corrida com tranqüilidade, sem tomar conhecimento dos ponteiros, poderá surgir em partida curta com a violência necessária para dominar as rivais e conseguir a vitória. Para o sucesso, no entanto, Expedito acredita que um fator é dos mais importantes:

— Trata-se da grama. Na relva, Laura sempre correu muito mais que na areia e, em caso de chuva, a vitória ficará difícil.

POTRADA BONITA

Com relação aos novos pupilos que começarão a chegar nos próximos dias, o treinador declarou que os conhece bem, já que passou 30 dias no haras no período em que foram amansados e acha que não poderiam ser mais bonitos.

E chega a dizer que na próxima temporada, no Rio ou em São Paulo, o Haras Ipiranga vai apresentar excelentes corredores.

Programas com chaves e os jóqueis contratados para corrida de amanhã à noite

1.º PAREO — Às 20h — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Cuidado, J. Reis	3	54
"	Denver, L. Santos ...	5	53
2—2	Drag. Bleu, J. Ped. F.º	8	52
"	Sinal, L. Correia	7	51
3—3	Bomare, J. Machado .	1	50
4	Prêto Velho, J. Carlos	9	57
4—5	Carabranca, J. Baffica	2	53
6	Espadach., C. Diz Ros	6	51
7	Lone, J. Vieira	4	51

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Precavida, M. Silva ..	9	57
2	Flora Alixia, J. Ramos	7	56
2—3	Arteira, A. Lins	5	54
4	Raure, C. Tarouquela	4	54
3—5	Flor., O. F. Silva	3	52
"	Flora Camb., J. Tinoc.	6	51
4—6	Bela Luiliza, J. Mach.	8	51
7	Trompe, L. Correia ..	2	51
8	Eslinga, R. Carmo ..	1	53

3.º PAREO — Às 21h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Beija-Flôr, E. Menezes	10	58
2	Fricandó, B. Alves ..	5	58
2—3	El Sirocco, L. Acuña .	3	58
4	Ho-Nam, C. R. Carv.	6	58
3—5	Primus, P. Pedro F.º	7	58
6	Lord Man. (x) J. Bar.	1	58
7	El Kilarney, R. Carmo	9	58
4—8	Lippi, J. Quintanilha	8	58
9	Secrin, J. Santana ..	4	58
10	Gold Esp., A. M. Cam.	2	58

(x) ex. Empelux.

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00
2.º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval.

			Kg
1—1	Falda, I. Sousa	6	58
2	Dana, A. Ramos	7	58
3	La Boa, J. Marinho ..	5	58
2—4	Dulinha, C. Tarouq. .	8	58
5	Jurepiga, A. M. Cam.	9	58
6	Deer Alice, L. Alvaren.	4	58
7	Ebeu, C. Diz Ros ..	3	58
8	Asturra, F. Meneses ..	12	58
9	Old Dalila, A. Neri ..	2	58
4-10	Vergel, J. Machado ..	11	58
11	Latosada, N. Lima	10	58
12	Garufinha, P. Alves ..	1	58

5.º PAREO — Às 22h — 2 000 metros — NCr$ 1 0,00 — SOBEMA

			Kg
1—1	Karrito, J. Pedro F.º	6	58
2—2	Flattery, H. Vasc.	5	57
3—3	El Maestro, A. M. Cam.	4	57
4	Rafles, C. Tarouquela	3	57
4—5	Foxbridge, M. Carv. ..	1	57
6	Prusal, A. Reis	2	57

6.º PAREO — Às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

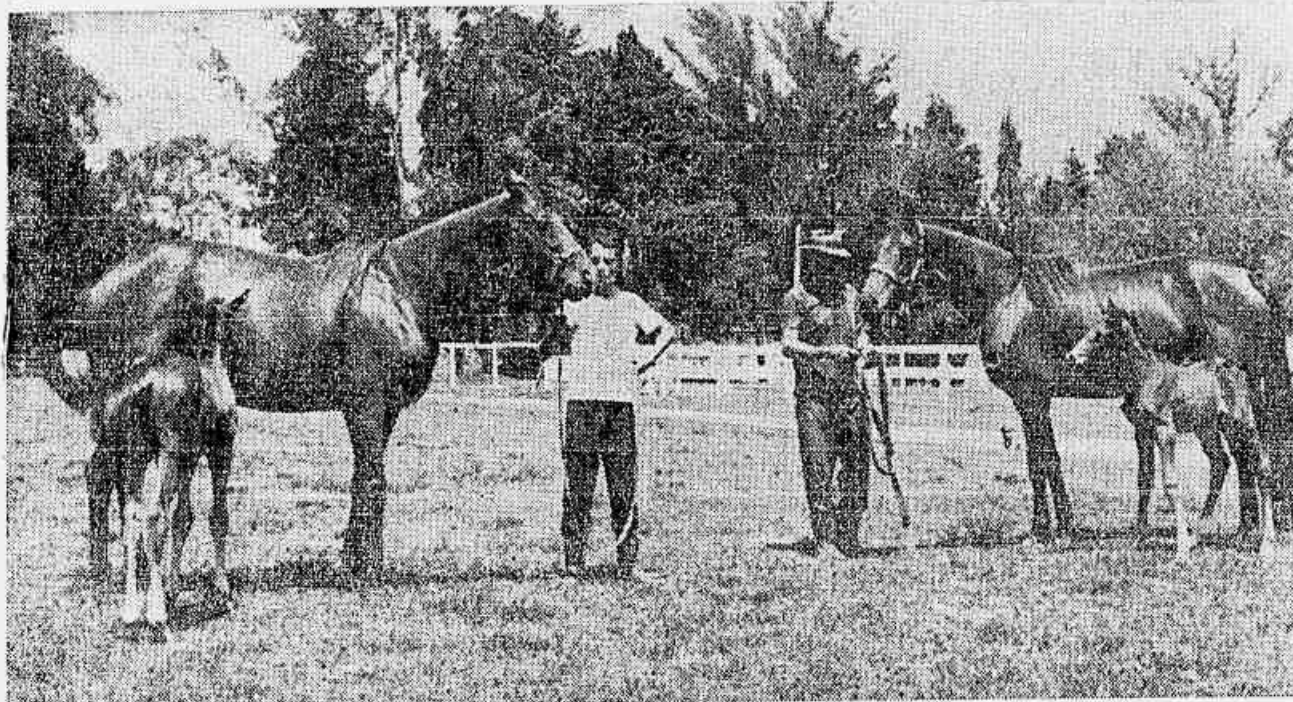
			Kg
1—1	Cerô, F. Maia	9	56
2	Exagêro, L. Carlos ...	3	54
2—3	Havaí, S. Silva	10	53
4	Lorrain, R. Carmo ..	4	52
3—5	Good Hound, J. Paul.	8	57
6	Biguirrilho, M. Carv. .	7	51
7	Estuário, L. Santos ..	5	51
4—8	Confúcio, J. Machado	2	51
9	Usineiro, A. Lins	1	54
10	Lord Ced., C. R. Carv.	6	55

7.º PAREO — Às 23h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

			Kg
1—1	Bananoso, J. Reis ..	8	58
2	Mais Teu, J. Pedro F.º	5	58
2—3	Estremoz, R. Penido .	7	55
4	Portofino, R. Carmo .	11	56
5	Aripuana, L. Correia .	4	55
3—6	Altaiin, A. Lins	12	55
"	Bella Secilia, S. Silva	3	56
"	Surriento, J. Portilho	9	58
4—7	Pinheiral, M. Silva ..	2	58
8	Tio San, H. Vasc. ..	6	58
9	Thartal, J. Quintan.	1	57

8.º PAREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

			Kg
1—1	Previnida, J. Borja ..	4	55
2	Kirinesco, J. Gil	1	58
3	Nurmi, L. Carvalho ..	2	52
2—4	Aquático, M. Carvalho	7	52
5	Jabiri, C. R. Carvalho	3	54
6	Can-Can, N. Lima ..	10	57
3—7	Guarap., A. C. Cam.	11	57
8	Dialon, A. Machado ..	5	57
9	Ipirá, D. Dias	12	54
4-10	Rio de O., N. Correrá	12	56
11	Atabor, P. Alves	8	56
12	Denois, J. Paulielo ..	6	54
13	Miss Eliet., C. Tarouq.	9	54

FENÔMENO DAS GÊMEAS

Clarence, à direita, com o filho macho, aparece no Haras Palmital ao lado de Clarkia, sua irmã gêmea, brilhando na reprodução

Binóculo — J. C. Moraes

Clarkia e Clarence tiveram filhos do mesmo pai, Cigal

As irmãs gêmeas Clarkia e Clarence, Cadir e Hilda, por Parwiz, tiveram produtos, filhos de Cigal, ambos do tipo considerado perfeito, no Haras Palmital, localizado no Paraná. A história das duas é curiosa e nasceu do entusiasmo de um jovem proprietário, Francisco Augusto do Nascimento, que contra tudo e todos adquiriu-as por um preço razoável na época, entregando-as a um treinador competente, Válter Aliano, fazendo-as correr e mais tarde colocando-as na reprodução.

Quando as gêmeas Clarkia e Clarence foram oferecidas à licitação pública, nos leilões do Jóquei Clube Brasileiro, poucos se habilitaram às aquisições. Mesmo com filiações régias (irmãs inteiras de inúmeros ganhadores e, principalmente de Cadi, líder da sua geração e no momento consagrado reprodutor), os eventuais compradores mostraram-se descrentes das possibilidades das gêmeas como corredoras. Talvez, mesmo, seu criador Euclides Aranha Neto. A experiência internacional não aconselhava insistir.

Potrancas de tão bons *pedigrees* eram adquiridas na época por um preço médio de NCr$ 2 mil, mas as gêmeas foram compradas por Francisco Nascimento por NCr$ 450,00, cada uma. O objetivo era aproveitá-las na reprodução. Mas, proprietário e treinador fizeram uma tentativa, submetendo-as a uma superalimentação, e que não seriam apresentadas nas pistas aos dois anos.

Clarkia estreou com uma vitória no Hipódromo da Gávea. Clarence, após algumas tentativas, conseguiu também a primeira vitória. As potrancas começaram assim a ser notícias nas colunas especializadas. Mas, o fato sem precedentes na história do turfe mundial ocorreu quando as duas já possuindo duas vitórias em poucas apresentações, competiram pela primeira vez juntas. O desenrolar do páreo foi inédito. Na pista de grama, às gêmeas cruzaram o disco de chegada, formando ponta e dupla, separadas por diferença mínima. Foi a terceira vitória de Clarkia, desta vez pràticamente empatada com Clarence.

Com a missão cumprida nas pistas, foram enviadas para a reprodução, no Haras Palmital, diante da descrença geral. Mas, voltaram a surpreender. No primeiro ano, Clarkia teve um lindo produto macho, filho de Cigal. E na atual temporada, nasceram um potro de Clarence e uma potranca de Clarkia. O pai, Cigal, descende de Alycidon e Cabriole, por Bozzetto.

S. Paulo indica craques

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, indicou ontem, à entidade argentina, por via telegráfica, a relação dos animais que serão inscritos nas provas internacionais dos dias 4 e 5 de novembro, em Palermo e San Isidro, respectivamente. Para os 3 000 metros do GP Carlos Pellegrini, Dilema, Maverick, Masteréu e Marôto, e Duraque, êste pelo Jóquei Clube Brasileiro. Messidor e Dilema para o Prêmio Comissão Nacional de Hipódromos, em 2 500 metros, na areia de Palermo, sabendo-se que os responsáveis por Dilema dariam preferência a essa prova. Taipé e Naftol na milha de San Isidro, Prêmio Jóquei Clube de Montevidéu e Flash Gordon no quilômetro do Prêmio Jóquei Clube Brasileiro.

Não é certa a participação de Flash Gordon, pela alegação do supervisor, de que o proprietário da Coudelaria, Paula Machado, se encontra na Europa, e não deixou qualquer orientação sôbre a viagem.

Pela representação carioca, seguirá ainda Mujalo, indicado pelo Vice-Presidente Guilherme Penteado, para correr os 1 000 metros.

De tudo um pouco

O exame realizado em Obsession não acusou *doping* negativo e sim um princípio de insolação. ● Expedito Coutinho inscreveu Laramie no GP Farroupilha do Sul, na semana do Bento Gonçalves, e que terá a direção de Audálio Machado. ● Está havendo falta de caminhões-transporte e os treinadores continuam reclamando. ● Silêncio deverá ser operado da garganta, amanhã, no Hospital Veterinário do Jóquei. ● O criador Peixoto de Castro freqüentando muito a sede social do clube, com longos papos com o líder Daniel Krieger. ● Os franceses colocaram à venda o ex-craque Escorial, atualmente na reprodução, mas relegado a segundo plano. ● Jorge Coutinho será o responsável pelos animais do treinador Alberto Nahid, enquanto êste estiver cumprindo a suspensão imposta pela Comissão de Corridas. ● Há 3 anos, Que Angela, filha de Queiuz e Foliona, irmã de Quefolia, está à venda na cocheira do treinador José Luís Pedrosa.

"Handicapeur" destaca trinca Haé, Elmira e Iquema como favorita do G. P. Diana

O *handicapeur* Odir do Couto destacou a trinca Haé, Elmira e Iquema, como cabeças de chave do G. P. Diana, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, deixando a estreante Dulcine na chave dois, seguida de Viva Mulata e Borla.

Estio reaparece como o favorito da Prova Especial de 1 500 metros, com dotação de NCr$ 2 mil, enfrentando Rajan, Nointot, Forrobodó, Donato, Kinsbury, Cuore e Estibordo.

Os 20 páreos formados:

SÁBADO

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 000 metros — (Pôrto Nacional) — (Grama) — NCr$ 1 200,00

1—1	Quânia	4	57
2	Arquibela	8	56
2—3	Arablue	2	57
4	Eliane A.	6	57
3—5	Neldoca	7	57
6	Samotrácia	3	54
4—7	Kirinéa	9	53
"	Uleina	5	55
8	Panambi	1	57

2.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — (Inhumas) — (Destinado a aprendizes de 4.ª categoria) — NCr$ 1 000,00

1—1	Xilógrafo	5	55
2	Arkepan	2	52
2—3	Rouxinol	1	52
4	Good Hound	7	53
3—5	Isquion	8	57
6	Hepatan	10	50
7	Quartel	6	50
4—8	Araranguá	4	56
9	Clericato	3	51
"	Camafeu	9	53

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 200 metros — (Cachoeira Dourada) — NCr$ 2 000,00

1—1	Indico	7	56
2	Reverso	4	56
2—3	Irerê	3	56
4	Herói	2	56
3—5	Irajá	8	56
6	Asterix	6	56
4—7	Uganah	5	56
8	Tai-Pan	1	56

4.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — (Anápolis) — NCr$ ... 2 000,00

1—1	Urrucha	10	56
2	Halnada	9	56
2—3	Aubépine	4	56
4	Miss Mug	8	56
3—5	Anik	1	56
"	Ondata	3	56
6	Rás Gussa	5	56
4—7	Broundy Kantor	2	56
8	Induna	7	56
9	Dirajala	6	56

5.º PAREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — (31.º Aniversário da Fundação de Goiânia) — (Handicap Especial) — NCr$ 2 000,00

1—1	Fariséa	7	60
2	Starita	4	57
2—3	Estagira	8	55
4	Happy Moon	3	54
3—5	Fairy Flower	2	56
6	Oaira	5	58
4—7	Nove Horas	6	53
8	Grea	9	55
"	Estilheira	1	53

6.º PAREO — Às 16h — 1 200 metros — (Ipameri) — NCr$ ... 1 200,00

1—1	Rondadora	6	58
2	Quala	5	55
2—3	Data Vênia	7	58
4	Pralinete	3	54
5	Old Cat	9	55
3—6	Ortiga	4	55
7	Parnaiguá	10	53
8	Dote	1	54
4—9	Bad-Girl	8	57
10	Lady Manon	11	54
11	Cavada	2	58

7.º PAREO - Às 16h 30m - 1 000 metros — (Rio Verde) — NCr$ 1 600,00

1—1	Lord Samba	10	57
2	Abianado	11	57
2—3	Don Bisco	5	57
4	Dedal	3	57
5	Diabinho	7	57
3—6	Querubim	2	57
7	Lightline	1	57
8	Falgamar	9	57
4—9	Profumo	8	57
10	Allegretto	6	57
11	Allak	4	57

8.º PAREO — Às 17h — 1 200 metros — (Cidade de Goiás) — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1	Principado	1	56
"	Barão	7	56
2	Zyz 22	9	56
3	Jangal	11	56
2—4	Horeo	10	56
"	Hu	4	56
"	Invencível	12	56
5	Umeral	15	56
3—6	Rubirosa	6	56
7	Oceanique	2	56
8	Lole	8	56
9	Don Gosik	1	56
4-10	Iron Horse	16	56
11	Irish Boy	13	56
12	Irado	14	56
"	Admiral	5	56

9.º PAREO - Às 17h 30m - 1 400 metros — (Caldas Novas) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1	Feiticeiro	8	54
2	Vandris	11	51
2—3	Fronton	7	54
4	Sansoville	10	53
5	Privilégio	6	54
3—6	Estilheira	9	52
7	Fair River	4	50
8	Feitiço da Vila	1	50
4—9	Masaccio	5	51
10	Happy Jack	3	50
"	Happy End	2	53

10.º PAREO — Às 18h — 1 200 metros — (Morrinhos) — NCr$ .. 1 200,00 — (Betting)

1—1	Passista	1	56
2	Faco	7	55
3	Celso	10	58
2—4	White Knoco	12	54
5	Jalisco	3	54
6	Matagato	8	54
3—7	Guignard	4	54
8	San Isidro	9	58
9	Lancelot	11	53
4-10	Bandido	9	54
"	Honey Smile	5	55
"	Monteolimpo	7	54

DOMINGO

1.º páreo — às 13h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Austerity, ...	5	56
2—2	Bibiles, ...	4	56
3	Totian, ...	1	56
3—4	Nargel, ...	6	56
5	Squalo, ...	7	56
4—6	Eden Pachá, ...	2	56
7	Outonal, ...	3	56

2.º páreo — às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Facho, ...	2	56
2—2	Urbany, ...	6	56
3—3	Cuentero, ...	4	56
4	Mileto, ...	5	56
4—5	Hálimo, ...	3	56
6	Quickmatch, ...	1	56

3.º páreo — às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Mambrum, ...	4	57
2—2	Last Year, ...	2	57
3	Arpino, ...	5	57
3—4	Escol, ...	6	57
5	Birbante, ...	7	57
4—6	Hussarlin, ...	3	57
7	Anelo, ...	1	57

4.º páreo — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Peblo, ...	5	57
2	Hal-Libio, ...	1	56
2—3	Lord Byron, ...	9	57
4	Sinabrino, ...	11	52
5	Importer, ...	6	52
3—6	Nauta, ...	8	56
"	Xampu, ...	10	53
7	Pertinaz, ...	7	53
4—8	Light-Já, ...	3	56
9	Manield, ...	4	57
10	Rebelde, ...	2	54

5.º páreo — às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

1—1	Estio, ...	8	58
2	Rajan, ...	3	54
2—3	Nointot, ...	5	55
4	Forrobodó, ...	6	56
3—5	Donato, ...	7	54
6	Kingsbury, ...	1	45
4—7	Cuore, ...	4	51
8	Estibordo, ...	2	56

6.º páreo — às 16 horas — 2 000 metros — (Grande Prêmio Diana) — (Clássico) — NCr$ 15 000,00

1—1	Haé, ...	3	56
"	Elmira, ...	14	56
"	Iquema, ...	15	56
2—2	Dulcine, ...	11	56
3	Queduice, ...	13	56
4	Randana, ...	12	56
5	Urajana, ...	7	56
3—6	Viva Mulata, ...	5	56
7	Igaruana, ...	2	56
8	Faraina, ...	9	56
9	Aranée, ...	8	56
4-10	Borla, ...	1	56
11	Gauchinha Linda, ...	10	56
12	Upa Neguinha, ...	4	56
"	Balsa (*), ... (ex-Exclusiva)	6	56

7.º páreo — às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Happy Climax, ...	12	58
"	Blue Signal, ...	10	58
2	Alânia, ...	11	54
2—3	Candy Queen, ...	2	58
4	Dôce Iracema, ...	8	58
5	Eleyone, ...	1	54
3—6	Diffah, ...	4	58
"	Djelabah, ...	6	58
7	Rocha Negra, ...	7	54
4—8	Laura, ...	3	53
9	Todja, ...	9	54
10	Mascotita, ...	5	54

8.º páreo — às 17 horas — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - Betting)

1—1	Praleira, ...	10	57
2	Iná, ...	1	53
2—3	Adatis, ...	9	57
4	Nouvelle Vague, ...	3	57
3—5	Sting-Ray, ...	4	57
6	Angélla, ...	5	53
7	Tulinha, ...	6	53
4—8	Good Girl, ...	7	57
9	Gateza, ...	2	53
"	Gueba, ...	8	53

9.º páreo — às 17h30m — 1 400 metros - NCr$ 1 00,00 - (Betting)

1—1	Aperitivo, ...	3	57
"	Don Rebimba, ...	7	57
2	Garbo, ...	10	53
2—3	Walad, ...	6	59
4	Guinéu, ...	4	57
5	Copag, ...	1	53
3—6	Palpite Infeliz, ...	8	57
"	Hanover, ...	13	53
7	El Ciclon, ...	12	57
8	Florium, ...	2	53
4—9	Guepardo, ...	14	53
10	Guaxupé, ...	5	57
11	Nastro, ...	9	53
"	Neutro, ...	11	53

10.º páreo — às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia) — (Betting)

1—1	Maroñas, ...	4	58
2	Boas Festas, ...	11	54
3	Prateada, ...	5	58
2—4	Gorja, ...	8	58
5	Quarentena, ...	10	58
6	Flora Boneca, ...	2	58
3—7	Neldelinda (*), ...	9	58
8	Pilhada, ...	7	58
9	Liza, ...	6	58
4-10	Fardela, ...	1	58
11	Nogueira, ...	3	58
12	Qua-Tal, ...	12	58

Orcioli acha a sua melhor inscrição pelo exercício e pela direção de Ricardo

O supervisor Antônio Orcioli, no momento como observador do treinamento de dez parelheiros, acredita em boas atuações dos seus pupilos, especialmente do estreante Dedal no sétimo páreo de sábado, cuja direção foi entregue a Antônio Ricardo e apontou como dono de boas possibilidades, Carabranca, amanhã, pelas melhoras obtidas.

Ainda sôbre Carabranca explicou que realmente alguns adversários são superiores ao castanho, mas não tem dúvida que evoluiu em seu estado, chegando a despertar esperança inclusive no seu pilôto Jéferson Baffica, que o aprontou na madrugada de ontem, fazendo um pique após largar dos boxes elétricos.

BOA SEMANA

Salientou, Orcioli, que entre seus dez pupilos a aquisição mais recente foi a do gaúcho Hippo, enquanto Paralin ingressou nas suas cocheiras na base da troca por Miss Sampaulina, que foi enviada para um hipódromo do interior.

O supervisor admite, inclusive, a vinda de São Paulo muito em breve de novos animais, esperando que até o final da temporada já possua um elevado número de parelheiros sob a sua responsabilidade.

MUITA CHANCE

Acêrca de Dedal, afirmou que tem trabalho para ganhar, pois passou o quilômetro em 65s demonstrando sobras, e o seu maior problema é o da partida. Explica, porém, que após entrar no boxe, Dedal já mostrou nos exercícios que segue os demais, embora a sua colocação seja algo demorada, e no momento, pela paciência de Bequinho, esteja bem mais tranqüilo.

Sôbre o assunto, declarou, ainda, Antônio Orcioli:

— Bequinho contava com essa montaria e a suspensão não permitiu que conseguisse bom resultado com seu trabalho pelas madrugadas. Resolvi, então, entregar a montaria a Ricardo, porque Dedal é cavalo para jóquei de categoria.

BOM TRABALHO

Mesmo não confirmando seus exercícios, Orcioli acha que não pode deixar de ter esperança em ZYZ-22, que vai correr 1 200 em 78s com sobras. Acha que tem de ser julgado como excelente. Apontou Bafica como o pilôto, acreditando que a tranqüilidade do jóquei baiano pode levar o tordilho a uma atuação bem melhor.

R. Carmo acha que Lorrain subiu agora de turma e a carreira ficou mais dura

Rangel do Carmo aponta maior dificuldade agora para vencer com Lorrain — que subiu de turma —, mas mesmo assim acredita que êle possa atuar bem frente aos favoritos Cerô e Confúcio, principalmente se puder ficar entre os primeiros até os 500 metros finais, quando então deverá dar uma partida forte para tentar decidir o páreo.

— Lorrain agora não terá a mesma facilidade da outra vez para ganhar — explicou —, mas é possível que faça uma surprêsa e corra bastante, conseguindo assim pelo menos um placê alto na prova. Uma coisa que veio a seu favor foi o pêso que perdeu da última semana para cá. Reapareceu um pouco gordo e mesmo assim correspondeu.

REGULARES

Eslinga é, na ordem, a outra carreira que Rangel do Carmo gosta para a noite de amanhã, mas, avisa desde logo que o páreo é duro e ela não é uma **barbada** como seria lícito se esperar. Acha apenas, que a distância curta de 1 000 metros é o que favorece mais sua pilotada.

— Eslinga é uma autêntica bala e largando bem deve influir no resultado da carreira, mesmo sem ter o domínio da competição. Precavida pelo que vem ocorrendo é, lògicamente, a fôrça, mas em páreos curtos tudo pode se modificar se acontecer uma partida desfavorável para qualquer competidor. A minha é ligeira no pulo e pelo menos esta vantagem vou explorar. Normalmente, na pista de grama, não estaria acreditando na sua derrota.

Quanto a El Kilarney, Rangel do Carmo diz que fará uma volta em boas condições e normalmente deve chegar brigando por uma colocação honrosa no páreo.

— Êle tem 80s para os 1 200 metros com sobras e parece ter melhorado muito do seu trabalho para cá, a carreira não é nada fácil e valendo a boa vontade acho que dá para correr bem. É um animal que não pode ser muito apurado nos floreios, sendo esta a causa porque não foi exigido no apronto pela manhã. Mesmo assim, tenho esperanças nêle. Já Portofino é, de tôdas, a carreira mais fraca da noite de amanhã.

Júlio Reis acha que não perde com Cuidado e mais Bananoso que estão ótimos

Júlio Reis diz que Cuidado normalmente vai ser um ponto certo na corrida de amanhã à noite e valendo estado de treino deve se impor, ainda mais que está dentro de uma distância do seu agrado — 1 000 metros — e trabalhou menos de 67s com sobras e sempre afastado da cêrca externa.

Mesmo tendo no páreo alguns animais velozes como Bomare, Espadachim e Lone, J. Reis acha que ninguém corre na frente do seu e isto deve realmente lhe dar ganho de causa.

SEM PROBLEMAS

Para o freio gaúcho, os páreos de tiros curtos, com um animal veloz como Cuidado, se resumem numa boa saída, pois, com isto a seu favor deve impor a sua maior categoria.

— Corrida que normalmente vão ter que inventar para ganhar do meu. Vou caprichar porque mesmo montando pouco à noite, acredito que possa vencer, mesmo com Bananoso, que também está num páreo bastante favorável para suas fôrças.

ANDA TININDO

Bananoso, que é outra montaria de Júlio Reis para amanhã, tem para êste compromisso 81s para os 1 200 metros visivelmente poupado pelo centro da pista e no apronto — ontem — um pouco mais solicitado veio com 37s3/5 para os 600 metros com enorme desenvoltura pelo centro da pista. Isto agradou ao jóquei que passou a não acreditar na sua derrota.

— Êste cavalo anda tinindo e os adversários são fracos para sua fôrça. Normalmente em qualquer raia estou levando fortes esperanças no seu triunfo. Bananoso não tem problemas porque segue qualquer ritmo de corrida nesta turma.

Irerê tem a melhor marca para sábado entre os que já ganharam com 77s 2/5

Irerê, com M. Silva muito tranqüilo no seu dorso e controlando o seu galope na maior parte do percurso, marcou para correr o páreo de potros no sábado, a marca de 77s 2/5 para os 1 200 metros, chegando ao disco com ação vistosa.

Outro bom trabalho para a corrida de sábado pertenceu à égua Rondadora que, sempre de galope largo, acabou assinalando 87s para os 1 300 metros na direção de M. Silva. Na curva, foi lançada para o centro da pista e seguiu correndo firme para cruzar o disco visivelmente contida.

OUTRAS MARCAS

Jangal sempre no chicote de J. Pedro Filho, não agradou aos observadores com seus 86s para os 1 300 metros. Na entrada da reta foi alertado e mesmo assim não desenvolveu maior carreira. Happy Moon, com F. Maia sempre procurando um caminho mais longo, trouxe 93s para os 1 300 metros agradando muito ao seu treinador Racine Barbosa. Feitiço da Vila, num dos bons floreios para sábado, acabou assinalando 99s para os 1 500 metros com o freio J. Santana tomando cuidado para êle não disparar no final.

Falgamar foi levado quase no regime de duas partidas por L. Acuña, pois, na primeira parte do percurso veio bem devagar e sòmente engrenou perto da entrada da reta final, quando acabou marcando para os 1 500 metros 101s, num exercício que pode ser considerado muito bom. Progrediu e vai correr muito. Eliane A., agora demonstrando que vem ganhando melhor forma técnica aos poucos, tem 87s 3/5 para a distância de 1 300 metros sem que o freio J. Santana mostrasse maior preocupação no seu dorso. Diabinho, levado com carinho pelo aprendiz D. Santos, acabou marcando 81s para os 1 200 metros com Mário Mendes gostando do seu final.

Semana da Vela terminou com regata que reuniu 150 barcos de todos os tipos

Com mais duas regatas realizadas sábado e domingo, respectivamente sob o patrocínio da Federação Carioca de Vela e do Iate Clube do Rio de Janeiro, encerrou-se a Semana da Vela, que reuniu, nos dois últimos fins de semana, uma média de 150 veleiros de todos os tipos.

As regatas de encerramento foram corridas com ventos fortes do quadrante sul, que causou algumas avarias, sendo a de domingo prejudicada, ainda, pelo forte nevoeiro que caiu sôbre a área litorânea.

FIM DE FESTA

Favorecida, êste ano, por condições de tempo satisfatórias, a Semana da Vela desenvolveu-se em ritmo igual desde o seu início, há cêrca de uma semana, com as regatas da Federação e Escola Naval.

Sábado, foi disputada a terceira prova da série, sob o patrocínio da Federação Carioca de Vela, transcorrendo a competição sem anormalidades e proporcionando oportunidade de um confronto técnico apurado, desde o tiro de partida até a chegada. Algumas avarias e uns tantos naufrágios de embarcações pequenas, comuns em tôdas as regatas veleiras, não tiraram o brilho da competição.

A regata de domingo, corrida sob promoção do Iate Clube do Rio de Janeiro e que seria a última do programa, voltou a levar as raias fronteiras à Escola Naval grande número de barcos de todos os tipos e foi a oportunidade para a maioria dos competidores decidir colocações ainda indefinidas.

A competição encerrou bem a Semana da Vela malgrado ter sido prejudicada pelo nevoeiro que obrigou a Comissão de Regatas a alterar alguns percursos para evitar maiores complicações.

O resultado principal da competição foi o seguinte:

Classe Oceano: 1.º **Pluft II**, Israel Klabin. 2.º **Saga**, Erling Lorentzen. 3.º **Vento Perso**, Erik Christensen. Classe Veleiros Juniores: 1.º **Cicerone**, Mário Monteiro. 2.º **Dourado**. 3.º **Lula Boy**, Luís Labarthe. Classe Star: 1.º **Pingo II**, Arnaldo Lopes. 2.º **Ninotchka**, **Peter** Siemsen. 3.º **Joca**, Alberto Ravazzano. Classe Guanabara: 1.º **Bem Bom**, Luís Passos. 2.º **Brekelé**, Asp. Ermel. 3.º **Jaçanã**, Asp. Muniz. Classe Carioca: 1.º **Baliza**, Aníbal Petersen. 2.º **Chunga IV**, João Carlos dos Santos. 3.º **Maringá**, Bernardo Schachter. Classe Lightning: 1.º **Fragata**, Benjamim Sodré. 2.º **Eolo**, J. Blackman. 3.º **Evi II**, M. Gauderer. Classe Snipe: 1.º **Crocodile**, Ivan Pimentel. 2.º **Meia Noite**, Mário Bruckup. 3.º **Osprey IV**, Erik Schmidt. Classe Pingüim: 1.º **Mecki IV**, Klaus Bierckark. 2.º **Pass Partout**, John Lachman. 3.º **Pinochio**, Pierre de Matos.

CAMPEÕES

Após o encerramento da regata de domingo, foi realizada a solenidade de entrega de prêmios aos vencedores da série em festividade promovida pela Federação na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Os campeões da Semana da Vela foram: Classe Oceano: Saga, Erling Lorentzen. Classe Veleiros Juniores: **Cicerone**, Mário Monteiro. Classe **Star**: **Bounty**, Mário Inneco. Classe Guanabara: **Brekelé**, **Asp.** Ermel (EN). Classe Carioca: **Baliza**, Aníbal Petersen. Classe Lightning: **Fragata IV**, **Benjamim** Sodré. Classe Snipe: **Osprey IV**, Erik Schmidt. Classe Pingüim: **Mecki**, Klaus Bierkarck.

ESCORANDO

O vento forte exigiu verdadeiras acrobacias como bem mostra o Guanabara Ibis de Danilo Cortopassi

Brasil está ganhando nas Taças Osório e Bolívia do sul-americano de tênis

Córdoba (UPI-JB) — Após eliminar o Equador por 4 a 1, o Brasil marcou 2 a 0 sôbre o Uruguai pela semifinal da Taça Osório, setor feminino da categoria adultos, no 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis, com Marlise Drumm derrotando Lúcia Sarno por 6-1 e 6-1 e Vera Cleto a Fiorella Bonicelli por 8-6 e 8-6.

Também na Taça Bolívia, juvenis do setor masculino, o Brasil tem uma vantagem de 2 a 0 sôbre a Bolívia, com Carlos Fernandes de Brito vencendo Javier Sangines por 6-0 e 6-2 e Luís Felipe Tavares a Victor Villarroel por 6-2 e 6-0. Édson Mandarino e Thomas Koch devem estrear hoje na Taça Mitre.

OUTROS RESULTADOS

Entretanto, na Taça Harten, para infantis do setor masculino, o Brasil foi eliminado por 4 a 1 pela Argentina. Nas duas simples finais, Joaquim Rasgado Filho perdeu para Guillermo Vila por 6-4 e 6-4 e Luís Lobão Santos para Raul González por 6-1, 3-6 e 6-3. Édson Mandarino e Thomas Koch devem estrear hoje no campeonato.

Na Taça Mitre, Chile, Argentina e Equador completaram suas vitórias contra Peru, Uruguai e Paraguai, respectivamente. As equipes chilena e equatoriana, as mais fortes adversárias do Brasil, apresentaram-se muito bem, ganhando com total facilidade. Nos jogos de ontem, Patricio Rodrigues venceu Alfredo Acuna, por 6-2, 6-2 e 6-1, e Jaime Pinto Bravo a Salomon Velazco, por 6-1, 6-1 e 6-3, marcando cinco a zero para o Chile. Eduardo Zulueta ganhou de Jorge Pecci, por 6-0, 6-0 e 6-2, e Miguel Olvera de Oscar Bedoya, por 6-3, 6-3 e 6-2, fazendo também cinco a zero para o Equador. Norberto Herrera derrotou Roman Perez Alvarez, por 6-3, 6-2 e 6-3, e Oscar Escribano e Alberto Saenz, por 6-3, 6-1 e 6-4, ganhando então a Argentina também de cinco a zero.

Na Taça Harten, o Chile venceu o Uruguai por 4 a 1; o Equador ao Paraguai por 5 a 0; a Bolívia ao Peru por 4 a 1; e Argentina ao Brasil por 4 a 1. Na Taça Colômbia, juvenis do setor feminino, a Bolívia eliminou o Chile por 4 a 1.

CHACON SATISFEITO

O chefe da delegação brasileira, Sr. Jaime Chacon, afirmou que está satisfeito com a atuação de seus jogadores.

— Penso que vamos bem — disse o Sr. Chacon. Vencemos a Taça Osório e perdemos a Taça Harten, mas os garotos jogaram bem. Fizeram tudo, mas a equipe argentina é melhor.

Para o Sr. Jaime Chacon, a Argentina e o Equador serão os dois mais fortes adversários do Brasil na Taça Mitre, apesar de considerar todos como sérios rivais.

— Também na Taça Osório, a Argentina, que é a número um do **ranking**, será a concorrente mais forte para nós — disse. Mas, na Taça Mitre, espero que Mandarino e Koch repitam suas atuações no ano passado e assim possamos mais uma vez ganhá-la.

Quando às outras taças, o Sr. Chacon afirmou que as equipes brasileiras estão bem preparados, "mas só na quadra as coisas se decidem".

MANDARINO

Édson Mandarino e Thomas Koch, sem dúvida os dois maiores jogadores dêste campeonato, estão tranqüilos e em boa forma física e técnica, como garantiram durante um almôço de confraternização no Country Clube desta cidade.

— Apesar da brusca mudança de temperatura, acredito que estarei em boa forma para jogar — declarou Mandarino. Acho que uma vitória nossa será bastante difícil, pois tôdas as equipes são boas, principalmente Chile, Equador e Argentina. Mas, se depender de nossos esforços, chegaremos vitoriosos no final.

Mandarino disse ainda que tôdas as equipes brasileiras estão bem e por isso seu País tem chance de ficar com o título de campeão sul-americano.

— Quanto ao tipo de jôgo que vou executar isso depende sobretudo do adversário do momento — finalizou Mandarino.

Já Thomas Koch, embora afirme que esteja bem, queixou-se da mudança repentina de clima e comida.

— Até hoje ainda não me acostumei com as mudanças repentinas. Por isso, estou perdendo pêso, como sempre acontece — afirmou Koch. Gosto em geral de tôdas as comidas, mas desde que preparadas ao estilo brasileiro.

Outra coisa que está preocupando Thomas Koch é a chuva. Por causa dela êle não pôde treinar como queria, além de achar que a quadra está muito "pesada e, por isso, lenta para mim".

— Ainda bem que sempre conto com Mandarino, que no ano passado não perdeu nenhum jôgo na Taça Mitre. Quanto à dupla, formamos um duo que se entende muito bem. Para mim, o Chile será o adversário mais difícil, vindo depois a perigosa equipe do Equador. Acho que os chilenos eliminarão os argentinos e assim não posso dizer que êles serão fortes adversários para nós.

Tomas Koch e Édson Mandarino treinarão ainda hoje na quadra que têm reservada no Cordoba Athletic Clube. Koch notou que a bola desliza mais ràpidamente e mais longe nas quadras daqui, dizendo que "isto deve ser por causa da diferença de altitude". Mas, acredito, não é uma desvantagem para nós e estou mesmo satisfeito com esta diferença".

BOA SAÍDA

Carlos Alves de Sousa saiu bem da banca mas não se classificou entre os primeiros na Taça Gávea

Boliche 300 organiza Torneio JB

Encontram-se abertas até o dia 23 — quando será realizado o torneio início em disputa da Taça Condêssa Pereira Carneiro — as inscrições para o Torneio JB de Boliche, que será jogado nas pistas do Boliche 300, à Avenida Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon.

O torneio, que é promoção do JORNAL DO BRASIL e do Boliche 300, será disputado em sistema eliminatório, com um turno final reunindo as quatro equipes classificadas em iguais números de chaves e eliminatórias. Várias das melhores equipes cariocas já garantiram suas participações.

Para a inscrição, cada equipe deverá preencher uma ficha apropriada no Boliche 300, com o responsável pela mesma se comprometendo a responder a tôdas as obrigações solicitadas pela comissão técnica.

Vários serão os prêmios aos vencedores, inclusive cinco passagens aéreas Rio-Buenos Aires, além de taças e medalhas. O campeão do torneio poderá jogar na Argentina, pois a comissão encarregada dos jogos está tratando de acertar amistosos com times de Buenos Aires, por ocasião da viagem-prêmio. O sorteio da tabela será dia 23 e já estão certas as participações do Carcará, Flintstones, Don Pixote, Boliche 300, Os Feiticeiros, Polaris, Dicoteca 300, Los Angos, Tremendão, Quebras Pinos, Os Impossíveis e Equipe 003.

Richers ganhou Taça Gávea no gôlfe do Itanhangá com De Vicenzi e Notari em 2.º

Com o excelente escore de 64 tacadas *net* para os 18 buracos, o golfista Herbert Richers conquistou domingo, nos *links* do Itanhangá, o título de campeão da Taça Gávea, que foi disputada por iniciativa dos dirigentes do Itanhangá, deixando a segunda colocação empatada entre Carlinhos de Vicenzi e Gustavo Notari, também com o bom resultado de 65 tacadas *net*.

As atenções do gôlfe carioca e paulista estão voltadas para a disputa do I Torneio Rio-São Paulo de Gôlfe, marcado para começar no próximo sábado, nos novos *links* do Internacional Gôlfe Clube — no quilômetro 232 da Rodovia Presidente Dutra — que faz parte do complexo esportivo e social do Clube dos 500.

DOIS TORNEIOS

Os principais colocados na Taça Gávea — aberta aos associados dêste clube — foram os seguintes, pela ordem: 1.º Herbert Richers, 64 tacadas **net**; 2.º empatados, Carlinhos de Vicenzi e Gustavo Notari, 65; 4.º Mário Vaz de Melo, 66; 5.º Donald Ogdon, 67 e 6.º empatados, Alberto Ferraz e Roberto Gaensly, 68 **net**.

A programação completa do Torneio Rio—São Paulo de Gôlfe — que será disputado nos próximos sábado e domingo — é a seguinte: Taça Internacional Gôlfe Clube — Duplas, **scratch** — dia 21, 18 buracos, **four-ball, match-play; Singles, scratch** — dia 22, 18 buracos, **match-play.** Profissionais — dias 21 e 22, 36 buracos, **stroke-play.** Prêmios aos participantes no valor de NCr$ 1 mil. Individuais (amadores) — homens, **handicap** de zero a 24; senhoras, **handicaps** de zero a 36: 36 buracos, **medal-play.** Para os homens, os prêmios serão nas categorias de zero a nove, 10 a 16 e 17 a 24, enquanto para as senhoras, nas categorias de zero a 15 e 16 a 36.

O campo do Internacional Gôlfe Clube foi projetado por Amando Rossi e José Maria González Filho (Pinduca) e na extensão de seus nove buracos tem 3 018 jardas e um par de 35 tacadas. A disputa do I Torneio Rio—São Paulo poderá, com tôda a certeza, proporcionar uma boa inauguração para o clube.

RYDER CUP

Houston, Texas (UPI-JB) — Com a participação de 20 dos mais destacados jogadores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha — 10 em cada equipe — começa sexta-feira pela manhã, nos **links** dos Champions Golf Club, nesta Cidade, a Ryder Cup, torneio que é disputado de dois em dois anos e que desta vez apresenta o favoritismo dos norte-americanos.

Os Estados Unidos formarão com Billy Casper, Arnold Palmer, Genne Littler, Julius Boros, Gay Brewer, Doug Sanders, Al Geiberger, Gardner Dickinson, Bobby Nichols e Johnny Pott, enquanto a Grã-Bretanha escolheu para representá-la os profissionais Peter Allis, Bernard Hunt, Neil Coles, Tony Jacklyn, Malcolm Greggson, Hugh Boyle, Christy O'Connor, Brian Hugget, Dave Thomas e Richard Cliff.

Celtic e Racing começam a decidir mundial de clubes

Glasgow (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Celtic e Racing começam a decidir hoje à tarde, no Hampden Park, a VIII Taça Intercontinental de Clubes, numa final que ambos disputam pela primeira vez, o campeão escocês conseguindo ser o único não latino a ganhar a Taça da Europa e o argentino vencendo a Libertadores da América.

Diante de um público que se calcula superior a 100 mil pessoas — o estádio tem capacidade para 134 mil — as duas equipes deverão atuar assim formadas, não podendo haver substituição no meio do jôgo:

Celtic — Simpson, Murdoch, Craig, Gemmel e Clark; McNeill e Chalmers; Johnstone ou Lennox, Gallangher, Wallace e Auld.

Racing — Cejas, Martin, Perfumo, Diaz e Basile; Mori e Rulli; Maschio ou Cardoso, Cardenas, Raffo e Parendi ou Maschio.

Celtic favorito

Vários fatôres levam os observadores a ver no Celtic o favorito da partida desta tarde. Fora a fase aparentemente má que atravessa o Racing, vindo de resultados negativos em suas últimas partidas na Argentina, há a própria situação da equipe local, muito firme no campeonato escocês e tendo colhido, há pouco, entre outras vitórias, duas goleadas. Para os apostadores, o Celtic está cotado a quatro por um.

O campeão escocês, dirigido pelo técnico Jack Stein, conseguiu sagrar-se campeão europeu após uma série final com o Internazionale, de Milão, que tentava recuperar o título perdido um ano antes para o Real Madri. Com um futebol moderno, onde as virtudes individuais dos seus jogadores são substituídas por um padrão coletivo, com uma rara capacidade de atacar e defender, tudo isso em tempo curto e rendimento longo, o Celtic é uma das melhores equipes européias.

Na partida de logo mais, conta a seu favor com a temperatura, o campo pesado, a torcida e outros fatôres não diretamente ligados à sua condição técnica. A temperatura — 10 graus centígrados na hora em que se iniciará a partida — vem sendo motivo de queixa para os argentinos, que não se conformam, também, com o fato de a Alfândega ter queimado os 100 quilos de carne trazidos de Buenos Aires: a carne não podia entrar na Grã-Bretanha sem uma licença especial, e os argentinos, todos os dias, reclamam da alimentação que lhes é servida em Glasgow.

O campo pesado, sempre, mas principalmente nesta época de outono, é adversário difícil para as equipes latinas que visitam a Escócia. Tem chovido muito, e a grama do Hampden Park está encharcada. Até aqui, os argentinos só falam na segunda partida, dia 1.º, em Buenos Aires.

— Estou preparado para enfrentar um Racing defensivo — disse Stein. Sei que os argentinos contam com o segundo jôgo e, naturalmente, vão se fechar, para evitar goleada ou tentar um empate.

O problema do técnico é Johnstone, cujo estado de espírito, após ter sido suspenso em virtude de uma entrada violenta num adversário, não é dos melhores. O adversário atingido por Johnstone perdeu quatro dentes, mas a suspensão do jogador só começa a vigorar amanhã.

— De qualquer forma, como êle anda meio desanimado, é possível que o guarde para o segundo jôgo, na Argentina. Tudo depende de como êle estiver se sentindo na hora de irmos para o Hampden Park — afirmou o técnico.

Racing desacreditado

Depois de sofrer duas derrotas seguidas em suas últimas partidas pelo campeonato argentino — diante do Quilmes e do Lanus, duas equipes bem fracas — o Racing deixou Buenos Aires um tanto desacreditado, embora o técnico Juan José Pizzuti tenha afirmado que a preocupação maior do seu time, no momento, seja a Taça Intercontinental de Clubes, numa tentativa de justificar a decepção dos resultados negativos por que passou.

O Racing vem jogando no 4-3-3 mas, dependendo das condições da partida — o que provàvelmente deverá ocorrer hoje, em Glasgow — o seu sistema torna-se mais defensivo quando o apoiador Rulli permanece plantado à frente dos quatro zagueiros. Seu ataque, porém, é fraco, já que não consegue surpreender as defesas adversárias com jogadas estudadas e superadas. O ponteiro-direito brasileiro Cardoso (que está contundido e não tem sua presença garantida, hoje) comete, pelo seu setor, os mesmos erros do veterano Maschio, na ponta esquerda, não usando nunca a velocidade e procurando com pouca freqüência a linha de fundo.

Fìsicamente, o time está bem e é neste ponto que se baseiam as esperanças da imprensa argentina. Apesar do treinador Pizzuti ter anunciado que não jogará para empatar — pois sempre que fêz isto perdeu — ninguém acredita nisso. Na verdade, a equipe argentina deverá trancar-se numa defensiva desesperada, seguindo o exemplo da Copa do Mundo, quando a seleção obteve alguns êxitos atuando assim. Se os contra-ataques não redundarem em nenhum gol, pelo menos ficará a certeza do empate e a esperança de uma vitória em Buenos Aires, no mês que vem.

Argentinos de longe vivem espera nervosa

Buenos Aires (do **Bureau** do JORNAL DO BRASIL) — Sob uma expectativa sem precedentes, o Racing começa a jogar novas esperanças argentinas de obter, pela primeira vez, um título mundial de futebol: o jôgo está sendo aguardado com nervosismo, não só pelas inesperadas derrotas que o Racing vinha sofrendo em recentes compromissos pelo Campeonato Argentino, o que torna imprevisível o rendimento da equipe, em Glasgow, como pela categoria do adversário, que, em suas últimas apresentações, vem se impondo, inclusive com goleadas.

Os argentinos, que chegaram duas vêzes às finais da Copa Mundial de Clubes com o Independiente, sem êxito, e que se sentem frustrados com a desclassificação de seu selecionado no último campeonato mundial, pois sustentam que o insucesso em Londres foi resultado de arbitragens facciosas, depositam agora tôdas as suas esperanças no Racing, uma das equipes mais populares do país, vencedora do último campeonato e que disputa ainda, bem classificada (apesar de duas surpreendentes derrotas seguidas), a etapa final do torneio de 1967.

O QUE ESPERAM

O Racing partiu para a Escócia, na sexta-feira, com seu Diretor Técnico, Juan José Pizzuti, afirmando que o time foi a Glasgow para vencer de "qualquer maneira". A grande preocupação dos argentinos, ao que se observa, é evitar a derrota no primeiro jôgo para que não ocorra com o Racing o que passou com o Independiente nas duas vêzes em que disputou o título, isto é, abatimento provocado por um insucesso logo de saída. Contra o Internazionale, de Milão, o Independiente perdeu, inicialmente e, depois, não revelou condições ideais para recuperar-se na partida final.

Se consegue um empate em Glasgow, em última análise, o Racing já terá percorrido mais da metade do caminho, na opinião de vários técnicos e dirigentes argentinos, pois o segundo jôgo, em Buenos Aires, e sob o calor de uma torcida que se apresentará possìvelmente entusiástica, contará com moldura ideal para o grande sonho da conquista de um título mundial.

O QUE COMENTAM

Com uma delegação de 27 integrantes, dirigida pelo Presidente do clube, Baldomero Pico, e 16 jogadores — Cejas, Spilinga, Perfumo, Diaz, Martin, Mori, Basile, Chabay, Villanoba, Cardoso, Rulli, Cárdenas, Raffo, Maschio, Parenti, e JJ Rodriguez — o Racing, distinguido tradicionalmente pela sua torcida com o honroso **slogan** de **la Academia** (por ter cumprido campanhas que sugeriam a existência, no Racing, de uma verdadeira escola de futebol) se apresentará em Galsgow com seus melhores jogadores.

Juan José Pizzuti comentou, em várias oportunidades, o que classificou de excepcional técnica do Celtic, lembrando que a equipe escocesa, que ataca permanentemente, revela um time em que a maior parte dos jogadores atira em gol, e que quando perde a bola protege a defesa com um recuo em bloco. E ponderou que, por isso o Racing vai tentar a vitória, pois sempre que o clube tenta jogar para o empate acaba perdendo.

Entre as muitas opiniões surgidas na imprensa de Buenos Aires, nos últimos dias, sôbre a perspectiva do encontro, destaca-se a dos enviados especiais a Glasgow do vespertino **La Razón**, que em observações preliminares escreveram: "Temos visto o Celtil jogar. Podemos afirmar que o jôgo da equipe escocesa é uma festa para os olhos. Excluindo o Racing, o Independiente de dois anos atrás e o Santos, por obra e graça de Pelé-Coutinho, não vimos nos últimos tempos equipe tão ofensiva como esta. E parece que o Celtic até supera os mencionados, em matéria de ataque".

Taça pela oitava vez

A taça que Celtic e Racing começam a disputar hoje, no Hampden Park, é posta em jôgo pela oitava vez. Nas sete anteriores — de 1960 ao ano passado — os sul-americanos levaram a melhor em quatro, cabendo aos europeus conquistar as outras três. E o Santos, com duas vitórias, forma ao lado do Peñarol e Internazionale, de Milão, a trinca dos que mais vêzes apareceram como campeões, ficando o Real Madri com um êxito solitário, justamente na primeira disputa efetuada há sete anos.

A taça — ou o Torneio Mundial de Clubes Campeões ou ainda a Copa Intercontinental de Clubes Campeões — ainda não está definitivamente firmada como um grande acontecimento do futebol mundial. A rigor fora o interêsse natural que os dois finalistas têm pela série decisiva, sua importância é muito relativa. Perde, por exemplo, para a Taça Libertadores da América ou a Taça da Europa, cujas disputas são acompanhadas mais de perto, embora sirvam, principalmente, para indicar as duas equipes — sul-americana e européia — que decidirão o título mundial. A história desta taça, porém, pode ser assim resumida:

1960 — campeão o Real Madri, após um empate de 0 a 0 com o Peñarol e uma vitória de 5 a 1 sôbre a mesma equipe uruguaia.

1961 — campeão o Peñarol, após dois empates e uma vitória sôbre o Benfica, que pouco antes desbancara o Real Madri na Europa.

1962 — campeão o Santos, vencendo o Benfica por 3 a 2 e 5 a 2, no Maracanã e em Lisboa, com duas atuações espetaculares.

1963 — novamente campeão o Santos, perdendo para o Milan por 4 a 2, em San Siro, vencendo a equipe italiana pelo mesmo escore, no Maracanã, e voltando a vencê-la por 1 a 0, aqui, em jôgo tumultuado.

1964 e 65 — duas conquistas do Internazionale, de Milão, ambas em séries finais com o campeão argentino, o Independiente.

1966 — campeão o Peñarol, impondo-se por duas vêzes ao Real Madri, que reconquistara, após tantos anos, o título europeu.

Displicência dos reservas suspende o treino do Vasco

Um incidente entre Nado e Ademir, outro entre Danilo e Jorge Andrade e um terceiro com os reservas, que demonstraram evidente desinterêsse no treino, o que fêz com que o técnico suspendesse o coletivo, marcaram a apresentação ontem do Sr. Adriano Rodrigues na Vice-Presidência de Futebol, tomando posse do cargo com numerosa equipe de trabalho, onde conta até com Zé Keti como Diretor Artístico do Departamento.

A evidente má vontade demonstrada pelos reservas, que tão logo entraram em campo ganharam o apelido de "time do listão", foi o fato mais grave, e Ademir disse que a partir de hoje só treinarão em conjunto os 22 jogadores titulares e aspirantes, enquanto que os outros serão obrigados a fazer individuais na pista de atletismo.

Primeiro incidente

Tudo começou quando terminou o primeiro tempo entre os titulares e aspirantes. Ademir formava o quadro reserva e disse para Nado jogar pelo meio. O ponteiro, irônicamente, indagou:

— De beque central?

Ademir respondeu com energia e disse-lhe entre outras coisas:

— Quando estiver na hora de trabalho não admito brincadeiras ou piadas porque comigo o negócio é diferente.

O time do "listão" foi formado então por Celso, Pepe, Brito, Ananias e Lourival; Jedir e Dionir; Luisinho, Nado, Zèzinho e Acelino. Com 15 minutos de treino os titulares já venciam por 2 a 0, gols de Erandi e Silva.

Notando que os jogadores reservas estavam de má vontade, Ademir resolveu então terminar o conjunto e mandou que o Professor Júlio dos Santos orientasse um individual de 25 minutos para êles. Dêste individual, inclusive, participaram também Jair Marinho, Sérgio e Álvaro, pois precisavam melhorar suas condições físicas.

— Quem não levar a sério o treinamento vai se dar mal — reclamou aborrecido Ademir. Êles pensam que sou criança. Iam deixar os titulares vencerem por 10 a 0 mais ou menos para iludir a todos que o time estava bem. Nem todos os reservas jogaram com desinterêsse, é verdade, mas por causa de um vão pagar todos. De agora em diante só treinarão em conjunto os 11 titulares contra os 11 aspirantes, e os outros farão individual na pista de atletismo. Quem quiser ir embora é só pedir.. A indisciplina acabará de uma vez por tôdas no Vasco.

Violência

O outro incidente, de menor gravidade, ocorreu no treino entre os aspirantes contra os titulares. Jorge Andrade andou fazendo faltas violentas em Danilo e ambos trocaram alguns pontapés desleais. O Sr. Adriano Rodrigues chegou até a entrar em campo e pedir a Ademir para substituir o quarto-zagueiro do aspirante, mas o técnico preferiu deixá-lo até o final do primeiro tempo.

Após o treino, Danilo falou com Jorge Andrade e os dois jogadores foram se desculpar com o nôvo Vice-Presidente, explicando que o sol forte, esquentou a cabeça de ambos e aquilo era normal nos coletivos, pedindo-o para não considerar o incidente como indisciplina.

Diante disso, o Sr. Adriano Rodrigues aceitou as desculpas, embora tenha afirmado que não considera normal êstes casos, pois deve haver mais amizade entre os jogadores. Além disso, o dirigente recriminou também Jorge Andrade por ter saído do campo com as chuteiras na mão e andando com as meias no pé.

Tempo bom

O treino em si, os 50 minutos que os titulares enfrentaram e derrotaram os aspirantes por 2 a 0, gols de Adilson e Erandi, foram considerados muito bons por Ademir.

Como prometera, o técnico escalou o quadro titular com Pedro Paulo, Jair Marinho, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Adilson, Erandi e Silva. Os titulares se entrosaram muito bem. Jair Marinho e Oldair, dois jogadores de experiência, davam mais consistência aos zagueiros de área Sérgio e Álvaro, que jogam simples e eficientemente. Álvaro, inclusive, foi juntamente com Adilson um dos melhores do coletivo. No meio-campo, Paulo Dias se entendeu bem com Danilo, e no ataque, jogando à base de deslocamentos rápidos, Adilson, Erandi e Nei foram bem, enquanto que Silva, na extrema esquerda, atuou sem sair da sua posição, mas com eficiência.

A posse

A apresentação do Sr. Adriano Rodrigues foi feita no centro do campo pelo Presidente João Silva. Antes porém de o Vice-Presidente de futebol falar aos jogadores, o Sr. Davi Moreira fêz um discurso de despedida. Seu discurso estava redigido e o ex-Diretor de Futebol pediu ao Sr. Adriano Rodrigues para entrar no cargo com energia e aconselhou-o a se intrometer também nos outros Departamentos ligados ao futebol.

Muito tranqüilo, porém, o Sr. Adriano Rodrigues disse que começava no Vasco apagando o quadro negro.

— Sou igual a São Tomé. Quero ver para crer — frisou.

Em seguida, o dirigente pediu aos jogadores tranqüilidade, amisade entre si, silêncio e sobretudo disciplina, terminando por apresentar sua equipe de trabalho.

A equipe

O Sr. Adriano Rodrigues terá de oito a dez diretores de futebol. O Sr. Carlos Vilela funcionará mais diretamente com a Vice-Presidência de Futebol. Os ex-jogadores Mola, Tinoco, Pascoal e Bolão serão colaboradores. Os diretores do infanto-juvenil, Srs. José de Almeida e Cadorna, continuarão nos seus cargos. O Sr. Davi Moreira foi convidado para continuar também, mas não aceitou, e o Sr. Isidro dos Santos, embora não tenha pedido demissão, será substituído no Departamnto Juvenil.

Após sua palestra, o Sr. Adriano Rodrigues conversou alguns minutos com o zagueiro Brito. O jogador julga-se injustiçado por ter sido barrado do quadro e pediu para ser vendido. Desta vez, o próprio Vasco é quem vai procurar um clube para vender seu zagueiro.

Ademir continua

Ontem mesmo o nôvo Vice-Presidente traçou seu planos para o futebol do Vasco. O Sr. Adriano Rodrigues chegou às 7 horas da manhã e reuniu-se com o Presidente João Silva para conversarem a respeito de Ademir. Ficou acertado que Ademir ficará na função com carta branca e apoio integral. Depois, êle conversou em particular com Ademir e ambos traçaram um programa de trabalho.

Ademir assinará ainda esta semana um contrato nos mesmos moldes do de Gentil Cardoso, recebendo NCr$ 2 200,00 mensais. Ficou estabelecido que o objetivo principal do Sr. Adriano Rodrigues é um trabalho de profundidade com o juvenil e infanto. Ontem mesmo êle foi ao Departamento de infanto e juvenil e prometeu uma série de melhorias.

— Quero também as fôlhas de pagamento — disse o dirigente para o funcionário Hilton Santos — porque vou procurar dar um equilíbrio financeiro ao Departamento de Futebol. E olha, por favor me dê a fôlha certa, mesmo explicando que alguns jogadores recebem por fora.

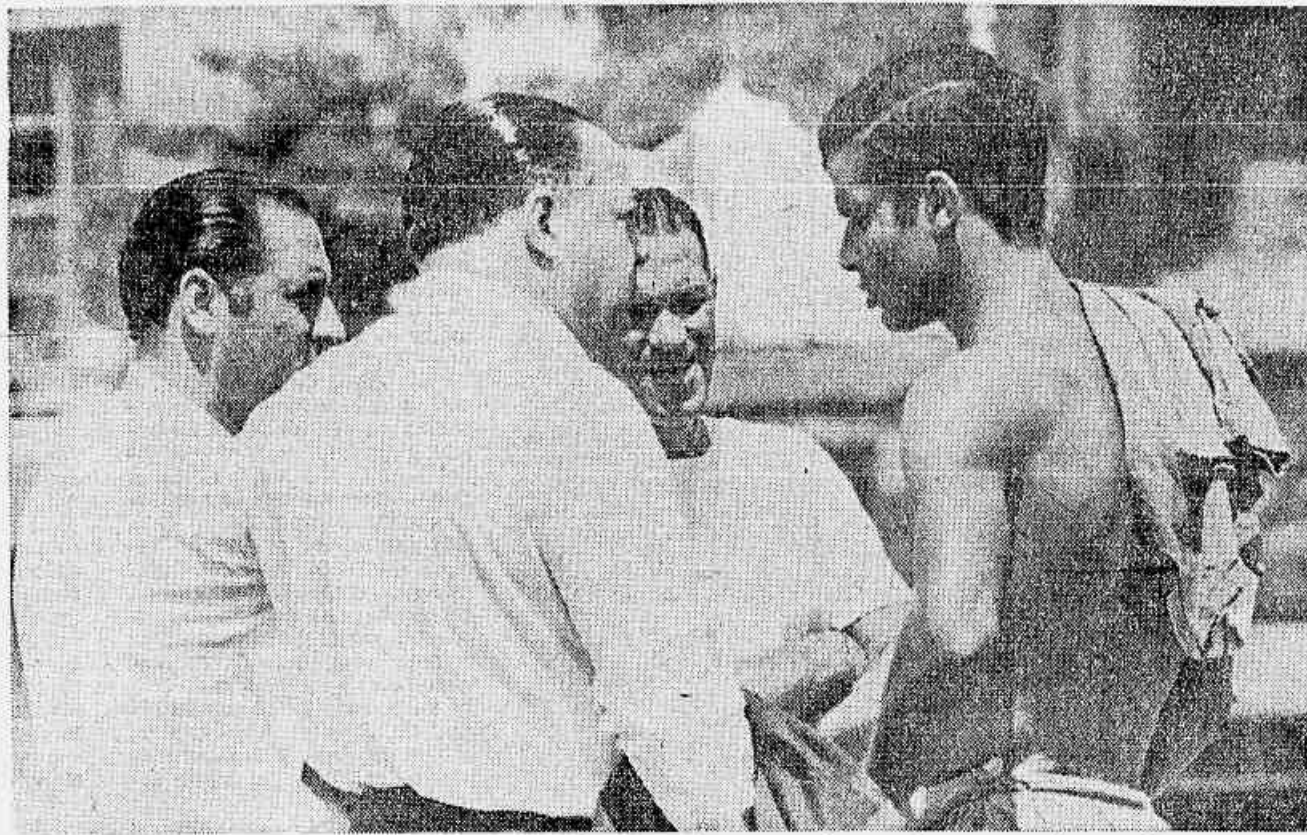
O Sr. Adriano Rodrigues disse que soube que alguns recebem por fora e quer saber de tudo direitinho.

— E não adianta me esconderem nada — frisou — porque senão, ninguém receberá o ordenado dêste mês. Vamos jogar com as cartas na mesa e honestamente. Caso contrário, não adiantará nada.

Tudo será resolvido de agora em diante em São Januário, pois o nôvo Vice-Presidente de Futebol acha que lá é que é a oficina de trabalho. Seu plano também inclui arranjar jogos amistosos para os jogadores que ficarem na reserva, a fim de aliviar a fôlha de pagamento.

A união dos Departamentos ligados ao futebol e conseguir uma nova concentração também está em estudos.

— Mas o principal mesmo — concluiu — é dar o maior apoio e recursos ao infanto e juvenil. Lá é que é o início de tudo.

NOVA ESPERANÇA

O Sr. Adriano Rodrigues assumiu num dia cheio de incidentes, mas êle tem planos para melhorar o Vasco

Botafogo alertou jogadores para que namorem menos e levem a vida mais a sério

Zagalo, Admildo Chirol e o Diretor de Futebol Xisto Toniato dirigiram uma severa preleção, ontem à tarde, aos jogadores do Botafogo que, entre outras coisas, ouviram que precisam namorar menos e levar mais a sério a sua vida de atleta.

Segundo o técnico, a preleção serviu apenas para alertar a equipe com vistas aos próximos jogos do turno do Campeonato Carioca, respectivamente, contra Flamengo, América e Vasco, além da partida com o Atlético Mineiro pela Taça Brasil, e foi causada pela queda de produção demonstrada contra o Madureira.

PRELEÇÃO

O primeiro a falar aos jogadores foi o Sr. Xisto Toniato, que iniciou pedindo a colaboração de todos para o trabalho que o Botafogo vem realizando, até agora, com sucesso. O dirigente chamou atenção sobretudo para o fato de estar presenciando — o que sucedeu também contra o Madureira — discussões entre os jogadores no campo, criando um ambiente perigoso para as pretensões do Botafogo.

Os solteiros foram os mais visados pelo dirigente, que repreendeu Paulo César, Ferreti e Carlos Roberto.

— Paulo Cesar, segundo eu soube, só pensa em namorar. Ferreti foi visto anteontem na rua, de madrugada, e Carlos Roberto, mas curou-se de uma contusão séria, participou de uma pelada na sua rua. — contou o diretor de futebol.

O Sr. Xisto Toniato terminou lembrando que, dependendo do esfôrço de todos, cada jogador poderá terminar êste mês com um total de NCr$ 2 mil de gratificações, prometendo ainda NCr$ 400,00 pela vitória sôbre o Atlético Mineiro.

Zagalo falou a seguir, pedindo que todos se cuidassem ao máximo, não se distraíssem, sob o perigo de o Botafogo sair da posição privilegiada que se encontra atualmente. O técnico alertou-os, explicando que a parte mais perigosa do campeonato começará domingo contra o Flamengo, seguindo-se América e Vasco, lembrando que todos deverão estar no melhor da sua forma, em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro.

Admildo Chirol também se dirigiu aos jogadores, dizendo, entre outras coisas, que não culpassem o preparo físico pelos próprios erros ou omissões, porque os exercícios só falharão se os atletas namorarem demais ou levarem a sério sua vida de profissionais.

Logo depois da preleção, Admildo Chirol dirigiu um individual de 30 minutos, sem a participação de Leônidas, sentindo uma pancada na coxa direita; Roberto, contundido no joelho do mesmo lado, e Zé Carlos, reclamando de dores na parte posterior do joelho esquerdo. Contudo, o Dr. Lídio Toledo garantiu a presença dos três no coletivo de hoje.

Jairzinho deveria reiniciar ontem os exercícios de recuperação, mas o médico achou ainda um pouco cedo, resolvendo marcá-los para a próxima semana.

Ferreti foi empenhado ainda por Chirol em um treino especial para adquirir rapidez e agilidade, constando de piques, exercícios de reflexo e saltos. O jogador, a seguir, foi para uma das áreas treinar cabeçadas, tentando aproveitar os cruzamentos de Zagalo, Rogério e Paulo César.

Carlos Roberto treinou de macacão para perder pêso e, após o individual, ainda se exercitou por vários momentos sòzinho.

Hoje à tarde haverá treino coletivo, e Zagalo já confirmou a volta de Carlos Roberto ao quadro titular, em substituição a Nei

O chefe da torcida do Botafogo, Tarzã, estêve ontem em General Severiano, comunicando que já contratou dez ônibus para levar os torcedores a Belo Horizonte, e que a procura tem sido das maiores. Cada passagem, ida e volta, custa NCr$ 20,00, e pode ser encontrada com o próprio Tarzã, no Maracanã, ou na banca de jornais do Dolito, na Avenida Rio Branco.

O Professor Ernesto Santos, ex-observador da seleção brasileira e catedrático da Escola de Educação Física, conversou ontem com Zagalo tentando convencê-lo, mais uma vez, a tirar o seu diploma de técnico. Zagalo ainda está em dúvida, pois teme não conseguir conciliar sua vida de técnico à de estudante.

Tribunal do basquete julga recurso em que Fla pede a anulação do jôgo com Vasco

O recurso do Flamengo, solicitando a anulação do jôgo pelo turno do Campeonato de Basquetebol Masculino, contra o Vasco, por ter êste clube incluído o jogador Édson Ferraciu, será apreciado hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana, que estará reunido a partir das 18h30m.

Alega o Flamengo que Édson não tinha condição de jôgo imediata, como lhe concedeu a FMB, sendo sua situação análoga à do jogador Valdir, obrigado a cumprir um ano de estágio, ao se transferir do Vasco para o próprio Flamengo. Qualquer dos dois clubes que perca o caso, hoje, pretende recorrer ao Superior Tribunal.

EM DILIGÊNCIA

Esta será a segunda vez que o processo de n.º 76/67, contendo o recurso do Flamengo, entrará em pauta no TJD. Na primeira, a auditoria solicitou que baixasse em diligência, para dirimir dúvidas relacionadas com a Lei de Transferências. No jôgo questionado, realizado no dia 15 de setembro último, o Vasco venceu por 69 x 63, mas o Flamengo pretende a sua anulação. Tal fato, se concretizado, poderá trazer profundas alterações na situação do Campeonato, que atualmente apresenta Botafogo, Vasco e Flamengo, nos três primeiros lugares, pela ordem: o primeiro, invicto; o segundo, com uma derrota; e, o terceiro, com duas. Na hipótese de vitória do Flamengo, em nôvo jôgo, êste clube ficará em situação muito melhor, na luta pelo título.

O Flamengo justifica o recurso no fato de que Édson Ferraciu transferiu-se três vêzes, dentro da Federação Paulista, antes de vir para o Vasco, o que o obrigaria a cumprir um ano de estágio. O setor técnico da FMB, por intermédio do diretor José Augusto Cisneiros, entendeu que a transferência de Édson foi a primeira, acompanhando critério da Confederação, que não costuma considerar as mudanças de clube feitas por um atleta dentro da própria Federação.

MUNICIPAL VENCEU

O Municipal venceu fácil o Grajaú pelo marcador de 63x35, na segunda-feira, resultado que o conservou na quinta colocação, ao lado do América, ambos com 17 pontos ganhos.

Por coincidência, Municipal e América se enfrentam sexta-feira, no Ginásio da Rua Campos Sales, em partida de grande importância, pois o vencedor terá dado grande passo para assegurar uma vaga na Copa Gerdal Bóscoli, a ser disputada logo após o Campeonato Carioca, reunindo os 5 primeiros colocados desta competição.

O jôgo Grajaú TC x Flamengo, também programado para sexta-feira, será antecipado para amanhã, às 21 horas, no ginásio da Av. Engenheiro Richard, atendendo a comum acôrdo.

Wilton continua no Flu, que só muda agora com a entrada de Cabralzinho

Telê já confirmou a permanência de Wilton na ponta direita do Fluminense para a partida contra o Vasco, porque Cafuringa ainda tem ordens do Departamento Médico para não dar piques e o treinador acha que agora o melhor é mexer o menos possível no time.

A única alteração será assim a entrada de Cabralzinho — ditada pelo fato de que êle é o titular mas só agora tem condições físicas para jogar — mesmo porque Rinaldo recuperou-se bem da contusão no joelho e não preocupa mais o Departamento Médico.

DE FORA

Suingue, que estava em São Paulo, de onde voltou ontem à noite, Terziani, com distensão muscular, e Rinaldo, em tratamento da contusão no joelho, foram dispensados do individual de ontem. Rinaldo aliás fêz cedinho aplicação de ondas curtas e hidromassagem e viajou em seguida para São Paulo. Êle foi deixar a mulher na casa da mãe, pois ela está para ter o primeiro filho. O estrema-esquerda tem ordens de continuar o tratamento hoje no Palmeiras e voltar ao Rio amanhã cedo. Sua recuperação foi muito boa e êle poderá treinar em conjunto na sexta-feira.

O aprонto de sexta-feira será leve, de meia hora no máximo, pois a partida com o Vasco será no dia seguinte à noite. Esta manhã o conjunto terá dois tempos normais de 45 minutos. No primeiro entrará Cabralzinho ao lado de Samarone. No segundo, porém Telê pretende lançar Cláudio. O técnico quer apenas se prevenir para evitar o que aconteceu na semana passada: só no segundo tempo do apronto viu-se que Cabral não estava em perfeita forma e assim Cláudio teve que entrar meio de improviso

Agora isto dificilmente acontecerá. Cabral tem se empenhado bastante e o próprio preparador Júlio Bruno acha que êle já está com 80% de sua forma.

— 80% é aliás a média da equipe — comentou Júlio. Há quem já esteja muito bem, como Rinaldo, Denilson e Oliveira, mas o fato é que não tive tempo de fazer um trabalho completo. Esta semana será a última em que vou poder puxar pela turma. A partir da próxima vou apenas manter a forma dos jogadores, mesmo porque vamos ter três partidas em oito dias.

Evaristo decide modificar o time do América e Almir é um dos que podem entrar

O técnico Evaristo Macedo anunciou que poderá fazer algumas modificações em sua equipe para o jôgo de sábado, contra o Olaria, mas sòmente no treino coletivo de amanhã é que decidirá se promove a volta do zagueiro Zé Carlos à lateral direita e também se Almir e Ita poderão ser aproveitados.

Evaristo acha que a falta de sorte é a principal causa dos insucessos do América no campeonato, apesar de considerar também que o seu time não é o mesmo da Taça Guanabara, por uma série de fatôres, principalmente psicológicos. Ontem houve individual, do qual só não treinou Joãozinho, que foi dispensado até o fim desta semana para tratamento de saúde.

DÚVIDAS

Evaristo não decidiu quem vai ser o lateral-direito, sábado, pois está em dúvida entre Sérgio e Zé Carlos, êste já recuperado pelo preparador físico Antônio Clemente, após uma paralisação de um ano devido a uma operação de meniscos.

O técnico também não sabe se deve conservar Tadeu na ponta-direita ou se desloca algum jogador para aquela posição, já que Joãozinho está mesmo fora de cogitações, pois ficará até o fim da semana tratando-se de uma sinusite, que o vem incomodando há algum tempo.

Todos os jogadores que jogaram, domingo, contra o Fluminense, participaram do treino individual de ontem à tarde, no campo do Andaraí, que foi leve. Hoje, Evaristo puxará mais nos exercícios, para saber realmente quais os jogadores que estão em condições de jogar, sábado.

O coletivo será amanhã e, então, Evaristo definirá a equipe, e ontem, os jogadores que não jogaram, entre êles, Almir, Artur, Jorginho Mareco e Tonel, participaram de um treino de conjunto junto com os aspirantes e reservas.

Mineiros criaram taça para disputar se não tiverem três clubes no G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol já tem estruturada a Taça Inconfidência que foi elaborada nos moldes da Taça Guanabara para ser disputada pelos clubes mineiros no próximo ano, se as Federações Paulista e Carioca não aceitarem três times de Minas na Taça de Prata, que substituirá o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Quem organiza a Taça Inconfidência é o próprio Presidente da Federação Mineira, Coronel José Guilherme Ferreira, "porque não podemos sacrificar financeiramente os clubes, começando o campeonato em janeiro, época das chuvas, e deixando todos os dez que não disputam a Taça de Prata sem ter o que fazer de junho em diante e com a obrigação de manter elencos caros".

EXIGIR

— Se nossas reivindicações não forem atendidas, o campeonato estadual estará automàticamente transferido para junho, época em que êle sempre começou, pois aí não participaremos da Taça de Prata. No começo do ano, será então disputada a Taça Inconfidência — continuou o Presidente da Federação Mineira.

— Não precisamos mais nos submeter às imposições dos dirigentes paulistas e cariocas para ganharmos dinheiro ou projetarmos nosso futebol — explicou o presidente — basta ver as colocações das rendas do Cruzeiro e Atlético no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa para verificarmos a autonomia financeira do futebol de Minas.

— E tem mais — continuou o coronel — vamos manter contato com pernambucanos, baianos, gaúchos e paranaenses para formarmos uma frente ampla contra a oligarquia dos cariocas e paulistas no futebol brasileiro.

Na grande área

Armando Nogueira

Aimoré Moreira apresentou-se, ontem, aos jogadores do Flamengo ressaltando a dupla condição de treinador do clube e da seleção nacional. Deu um golpe psicológico em regra: o que a garotada do Fla vai começar a correr, daqui por diante, na rota da seleção, vai ser uma loucura. Que assim seja porque é da ambição dos jovens que depende a reabilitação do time do Flamengo e do próprio futebol brasileiro.

Espero que Aimoré Moreira saiba cuidar ao menos de um garôto da linha do Flamengo, o talentoso Luís Carlos.

BOLAS DE PRIMEIRA

Pelé voltou a desentender-se com o árbitro Armando Marques, domingo, no jôgo Santos, 2 x São Paulo, 2. Deu-lhe uma bronca tremenda porque sofreu três pênaltis e Armando Marques não marcou nenhum. Festeja-se em Santos o reencontro da tabelinha Pelé-Coutinho. ● O técnico Gentil Cardoso fêz uma onda tão grande, em entrevista na tevê, chamando-me de racista, que não tenho feito outra coisa senão desfazer a intriga na interpelação dos amigos. Não acredite nisso, não, Aisita; nem você, Vera Lúcia Couto; e muito menos você, Esmeralda. ● Quem tiver olhos para admirar um bom goleiro dêste campeonato, faça-me o favor de observar o Helinho, do Campo Grande: é do tamanho do Ubirajara, do Bangu, com quem, por sinal, aprendeu a defender bolas rasteiras e a lançar a bola com as mãos; tem de Ubirajara inclusive a sobriedade.

A DANÇA DOS GOLEIROS

Está resolvido que só mesmo ano que vem será aplicada a alteração da Regra XII que pune a cêra do goleiro. A CBD não teve dúvidas a esclarecer junto à FIFA; na verdade, o que se quis foi evitar tumulto de interpretação durante uma temporada iniciada sob o regime antigo, isto é, de o goleiro poder reter a bola abusivamente. Em fevereiro de 68, entrará em vigor, então a linha-dura do Parágrafo 5.º, que dispõe, segundo a tradução já entregue aos árbitros: "Sendo goleiro: a) dar mais de quatro passos com a bola, batendo-a ou jogando-a para o ar, retendo-a, sempre, sem lançá-la para que possa ser tocada por outro jogador; b) adotar recursos que na opinião do árbitro tenham a finalidade de retardar o jôgo e, assim, de perder tempo, dando uma vantagem desleal à sua equipe.

Pena: tiro livre indireto, isto é, dois toques, a ser cobrado no lugar da infração.

Portanto, depois do quarto passo, o goleiro ficará obrigado a repor a bola ao jôgo, sem delongas.

GOL COM A MÃO TAMBÉM VALE

A propósito de regra de futebol, ocorreu, domingo, numa pelada em campo pequeno, a seguinte jogada: o goleiro fêz a defesa, normalmente, embaixo da baliza e, sem perda de tempo, lançou-a forte com a mão. Mas o arremêsso manual foi tão forte que a bola encobriu o goleiro adversário e caiu dentro do gol.

Foi um deus-nos-acuda para convencer o goleiro vencido de que o lance fôra absolutamente legal. Dizia êle que gol com a mão não vale. Não sabia que de goleiro vale, desde que o goleiro autor do gol esteja dentro de sua área.

O RECORDE DE ADEMAR

*Voltemos a **Aimoré Moreira**: o homem encontrou Ademar, ontem, no dia mais pesado de sua vida, dêle, Ademar: a balança acusou-o (no caso, é acusação, mesmo) de estar com 81 quilos e cem gramas — recorde na sua estação rubro-negra. Mas, ontem mesmo, Aimoré Moreira marcou com Ademar um* mano-a-mano *para pedir que se cuide como nunca porque vai precisar dêle, como nunca. ● Aimoré Moreira, que começou a todo vapor, ontem, no Flamengo, fêz um desafio aos atacantes: pendurou na rêde da baliza uma camisa rubro-negra e pôs a turma a chutar para acertar na camisa. Bom treinamento de pontaria, sem dúvida. Mas, da arquibancada, um torcedor, pensando já no jôgo de domingo, gritou: "Por favor, tira a nossa camisa daí e pendure logo uma do Botafogo..."*

MEMÓRIA DE TORCEDOR

Em Varsóvia, uma mulher se apresentou à Justiça, pedindo divórcio. Disse ao juiz que o marido não lhe dava a menor bola: "Êle só pensa em futebol e esquece até os aniversários da família". O marido contestou, dizendo que a mulher estava mentindo: "Ela diz isso porque cismou que eu esqueci a data do nosso casamento."

Aí, o juiz perguntou:

— E em que dia foi que o senhor casou com ela?

— Foi no dia em que o Azul Futebol Clube derrotou o Ostrowiec de dois a zero..."

O juiz desempatou, dando a vitória à mulher.

Itamarati ajudará o futebol

Os Ministros das Relações Exteriores e da Educação e Cultura vão encaminhar uma exposição de motivos ao Presidente da República sugerindo a adoção de uma série de medidas de amparo ao futebol brasileiro no exterior, através de um documento que será assinado ao meio-dia e meia de amanhã, pelo Chanceler Magalhães Pinto e pelo Ministro Tarso Dutra, durante uma cerimônia que terá a participação dos presidentes do CND e da CBD, General Elói Meneses e João Havelange, respectivamente.

CBD trata do futebol nas olimpíadas

Os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida irão ao Congresso Sul-Americano de Futebol, em Bogotá, marcado para o dia 3 de novembro, e depois seguirão para o México, a fim de tratarem da ida do futebol às olimpíadas e fazer visitas de cortesia. A Federação Carioca de Futebol está esperando até a tarde de hoje para receber pedidos de mudança de dias dos jogos entre o Bangu e o Campo Grande, marcado para a noite de sexta-feira, e América e Olaria, marcado para a tarde de sábado. O Bangu quer jogar sábado à tarde e o América domingo.

Aimoré começa corrigindo chute do ataque do Fla

Canegal acha que Fla ganha impulso

Nilton Canegal não escondeu sua satisfação com a chegada de Aimoré, explicando que "com a vinda do técnico campeão do mundo, um dos mais respeitados em todo o Brasil, o time do Flamengo vai ganhar um grande impulso".

— Estou de cadeira para falar que um técnico de fora é a melhor solução, pois cada jogador se esmera mais, na tentativa de mostrar as suas qualidades ao nôvo técnico — disse Nilton. — Quando o técnico é do clube, ao contrário, êles acham que já são bastante conhecidos e não precisam mostrar nada de nôvo.

MOTIVACÃO

Nilton Canegal disse que a chegada de Aimoré vai dar nova motivação aos jogadores. O entusiasmo pela vinda de um técnico de renome vai se refletir imediatamente em todos os jogadores, desde os primeiros treinamentos.

— Se fôsse eu o técnico ou outro qualquer elemento do clube, o treinamento continuaria na rotina de sempre — disse Nilton Canegal — tenho 28 anos de clube e sei bem o que é a chegada de um treinador cujo método de trabalho é desconhecido mas respeitado.

Nilton acrescentou que, indo buscar o técnico campeão do mundo, o Flamengo mostrava sua disposição de reagir e fazer um grande trabalho de renovação.

Fiszman vê seu setor melhorar

O Dr. Pinkwas Fiszman é médico do Flamengo desde 1961 e já trabalhou com vários técnicos. Poucas vêzes teve o que reclamar, pois sempre procurou a cooperação e o entendimento. Agora, com a entrada de Aimoré, acha que o seu departamento vai funcionar ainda melhor. E explica:

— Com um técnico nôvo e famoso, os jogadores sentem maior responsabilidade e se cuidam melhor, pois sabem que êle só se interessará em contar com os que estiverem em perfeitas condições físicas. No caso de um técnico antigo, bom e amigo, muitas vêzes os jogadores relaxam o tratamento e acabam se prejudicando. Ademar é um exemplo. Êle está com excesso de pêso, mas com a chegada de Aimoré, que já o afastou do time dirigindo o Palmeiras, terá de seguir rigidamente o regime e o treinamento, para que a situação não se repita.

Seixas sente um nôvo entusiasmo

Embora sem saber o método de trabalho de Aimoré, o preparador físico Eitel Seixas disse que a chegada do técnico vai abrir um nôvo horizonte, pois êle acredita muito na preparação física com fator de sucesso.

— Ns seis anos que trabalho no Flamengo, nunca tive oportunidade para empregar os métodos modernos de preparação física, por motivos sempre alheios à minha vontade. Nem sei se êle vai precisar de mim, mas em princípio a sua chegada me entusiasma — prosseguiu Seixas.

HOMEM CERTO

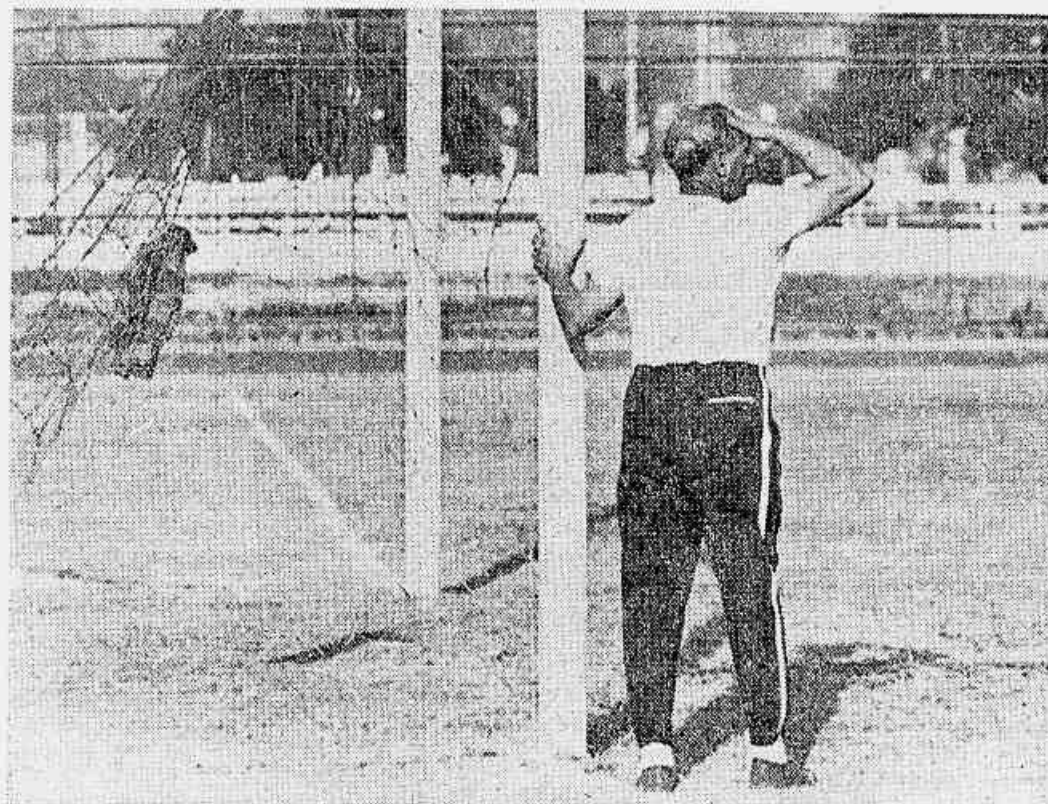
As informações que Eitel Seixas tem de Aimoré dizem que o técnico gosta de cuidar pessoalmente do preparo físico do time, mas sabe que o técnico trabalha a sério, "e o Flamengo andava precisando de um homem assim".

— Eu estudo muito, procuro acompanhar os métodos de preparo europeu, mas dificilmente posso empregá-los, inclusive por falta de continuidade — disse Eitel Seixas — ainda ontem, paguei NCr$ 70,00 por dois livros que mandei vir da Europa, mas sabia que me limitaria a lê-los, sem muitas chances de empregar o que ia aprender.

Bria sai sem ressentimento

Bria tem 25 anos de clube e deixa a direção técnica sem nenhum ressentimento. Ao contrário, o treinador declara-se feliz por ser substituído por um técnico de grande gabarito e que é campeão do mundo, lamentando, por outro lado, não ter podido dedicar-se como desejava ao clube quando apareceu a oportunidade de dirigir o time principal.

— Infelizmente — afirmou Bria — as minhas condições de saúde não permitiram que eu desse mais de mim ao Flamengo, Clube ao qual devo tudo. Se eu fôsse mantido sem poder dedicar-me ao tratamento e ao time, acabaria prejudicando os jogadores, que, com as derrotas, perdem o apoio da torcida. Quando estiver recuperado, volto ao Flamengo, pois continuo como funcionário, e tenho muito a aprender com Aimoré, em cujas mãos o time só tende a melhorar, principalmente porque há muitos jogadores jovens e de valor

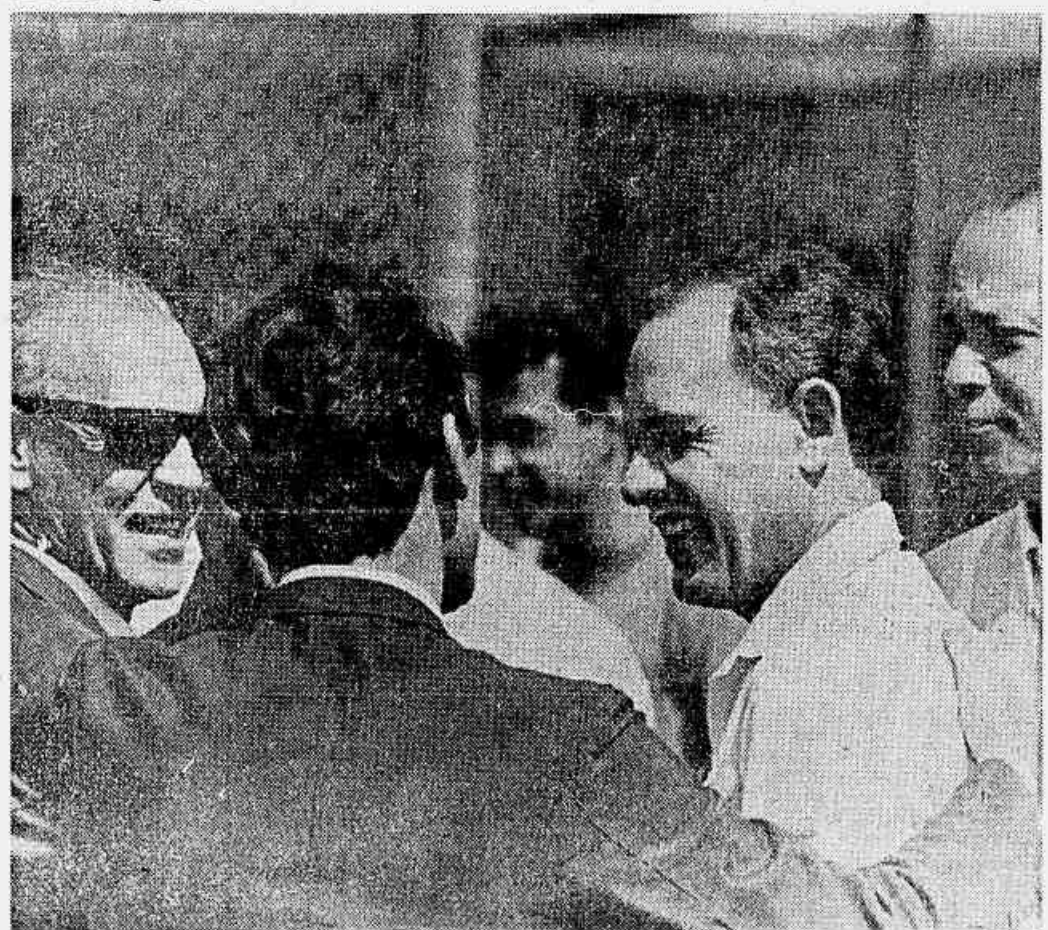
A PREOCUPAÇÃO

Nem tendo uma camisa como ponto de referência os jogadores acertaram com o gol

O SUFICIENTE

Aimoré exigiu o máximo de dois toques na preparação dos chutes

O TRABALHO

Aimoré rolou a bola para ver de perto como os atacantes chutavam

A RECEPÇÃO

Pela manhã, George Helal apresentou Aimoré a Bria e a Nilton Canegal

Ao assumir a direção técnica do Flamengo, ontem pela manhã, na Gávea, Aimoré Moreira iniciou com os jogadores, auxiliares, funcionários, dirigentes, todo o clube enfim, um diálogo que êle pretende estender a uma torcida que o recebeu com esperanças renovadas. Em princípio, êsse diálogo deverá durar cinco meses — tempo do seu contrato — e cobrirá todo o restante de um campeonato no qual, a essa altura, o Flamengo se encontra em posição difícil. De paletó e gravata, sapatos apertados — que lhe machucavam o calo —, fazendo com que êle logo reclamasse a falta do tênis com que dirige os treinos, Aimoré chegou à Gávea, abraçou fraternalmente Luís Borracha, bateu um papo amigo com roupeiros e massagistas, foi tomando as primeiras providências, conhecendo as instalações do clube e trocando idéias com os dirigentes. À tarde, o diálogo foi só com os jogadores, dentro do campo, antes de um treino individual leve e dos exercícios com bola. "O preparo físico é fundamental no futebol moderno" — disse êle, lembrando que o Brasil perdera a última Copa do Mundo por não ter podido acompanhar o ritmo imposto pelos europeus. Aimoré disse que êle mesmo prefere dirigir os individuais, para sentir mais de perto como está cada jogador. Para os que o viam a distância, chamava a atenção o macacão que usava: as calças eram as mesmas de 1962, no Chile, onde êle ajudou a conduzir a seleção brasileira ao título de bicampeã mundial. "Vamos ver como estão êstes chutes a gol" — frisou para os jogadores que começavam a bater bola. Os primeiros resultados não o agradaram: da direita ou da esquerda, bola parada ou rolando, a pontaria rubro-negra ia mal. A certa altura, colocou no fundo do gol uma camisa do Flamengo, como ponto de referência, mas ainda assim os chutes não o satisfaziam: "Precisamos cuidar disso, e já" — acentuou, prometendo para hoje, quando dirigirá seu primeiro coletivo, um cuidado todo especial com os arremates. Vai observar, também, como se mexe o Flamengo — e onde é preciso mexer no Flamengo. Todo o clube viveu ontem, durante o treino, um entusiasmo como há muito não se via na Gávea: jogadores correndo, chutando a gol, se movimentando com rapidez, atentos ao que o técnico dizia. Nilton Canegal, Modesto Bria, o Dr. Pinkwas Fiszman, os diretores, todos acolheram Aimoré como uma aquisição importante. Para o Flamengo, êle é uma esperança em relação ao campeonato que corre e uma atração para uma torcida que espera; para a seleção brasileira — da qual êle é o técnico — esta passagem pelo Rio também pode ser valiosa; e para o futebol carioca, um nome a mais, um técnico que chega, uma estrêla que vem depois que tantas outras se foram.

Treino hoje tem tática nova

O técnico Aimoré Moreira, em meio ao entusiasmo e aos abraços que cercaram sua chegada à Gávea, ontem, disse ter absoluta certeza de que o Flamengo vai entrar em nova fase e que, durante o treino de conjunto de hoje à tarde, fará alterações táticas e estudará as substituições a fazer na equipe.

O contrato do treinador com o Flamengo deverá ser assinado hoje, nas seguintes bases: NCr$ 8 mil de luvas, ordenados de NCr$ 4 mil por cinco meses, mais o pagamento do Impôsto de Renda e da hospedagem no Hotel Plaza Copacabana, o que equivalem a um salário bruto de quase NCr$ 7 mil mensais.

Sempre quis vir

Aimoré Moreira confessou que sempre foi um velho sonho trabalhar no Flamengo, "um clube de uma simpatia sem par". No primeiro convite não foi possível a sua vinda, mas desta vez, quando falaram em seu nome, animou-se logo, pois sentiu que tinha chegado a hora de realizar um grande desejo.

— Quem de nós não tem um pouco de Flamengo na alma? — perguntou o treinador.

Mesmo sabendo que seu contrato será por pouco tempo, Aimoré Moreira acha que poderá fazer muita coisa neste espaço de tempo.

— Afinal de contas, depois de saldar meu compromisso com a seleção brasileira, nada impede que eu continue a trabalhar no Flamengo, se assim desejarem, é claro — explicou.

Os primeiros jogadores a serem abraçados por Aimoré Moreira foram Carlinhos, que já trabalhou com êle na seleção, e Paulo Henrique, a quem o treinador disse que quer ver de nôvo com a camisa da CBD.

— Depende do senhor — afirmou Paulo Henrique.

E Aimoré, rindo:

— Pelo contrário. Você está enganado. Depende exclusivamente de você.

Neste momento, se aproximou o Sr. Veiga Brito e, apontando para Paulo Henrique, fêz a piada:

— Êste está em experiência.

Ademar x César

Aimoré Moreira só falou com Ademar na hora da sua apresentação aos jogadores. O jogador estava sentado na grama, com seu filho *Bolinha* deitado sôbre a sua perna, e o técnico fêz um aceno com a mão para êle. Ademar perguntou se Aimoré Moreira estava bem e os dois trocaram gentilezas.

Mais tarde, perguntaram a Aimoré se no momento em que abraçou Ademar preferia estar abraçando César. Aimoré procurou colocar a situação num plano diplomático:

— Preferia estar abraçando os dois, pois eu daria tudo para ver César e Ademar no mesmo ataque.

Ver primeiro

Aimoré procurou falar o menos possível sôbre o time do Flamengo e a respeito do seu plano de trabalho para melhorar o rendimento do quadro.

— Sinceramente, não poderia armar um esquema de trabalho sem saber onde estão as falhas e por onde deverei começar. Conversei longamente com o Sr. George Helal e, pelo que me disse, acho que o Flamengo está bem servido de jogadores.

O técnico declarou, entretanto, como se fôsse um segrêdo, que a sua maior satisfação ao entrar no Flamengo é a de saber que vai trabalhar com carta-branca, sem a interferência de qualquer pessoa.

— O Sr. Gunnar Goransson e o Sr. George Helal foram muito sinceros ao me afirmarem que nada me faltará e que tudo estará ao meu alcance para trabalhar no Flamengo.

No aeroporto

Aimoré e o Diretor George Helal chegaram ao Aeroporto Santos Dumont às 7h45m, antes de muitos repórteres, que tinham a chegada do técnico como certa para depois das 8 horas. Esperavam-no o Sr. Radamés Lattari, Vice-Presidente da Federação Carioca de Futebol e homem forte na política do Flamengo, o secretário do Sr. Gunnar Goransson, Sr. Vitorino Vieira, e o Sr. Léo, Conselheiro do clube.

Aimoré demorou poucos minutos no aeroporto, principalmente porque não havia repórteres para entrevistas, e foi logo conduzido para o automóvel do Sr. Radamés Lattari, que levou o treinador e o Sr. George Helal para a Gávea.

Espera inútil

Quando Aimoré já estava a caminho da Gávea, começaram a chegar repórteres e fotógrafos no aeroporto. O Sr. Fadel Fadel, ex-Presidente do Flamengo, se juntou ao grupo e falou da sua esperança em ver Aimoré Moreira acertar na direção do Flamengo, "porque as coisas não podem continuar do jeito que vão".

As 8h45m, todos estranharam a demora da chegada do técnico e um dos repórteres telefonou para a Gávea e soube do Chefe do Departamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita, que Aimoré Moreira já estava no estádio aguardando a apresentação aos jogadores. O Sr. Fadel Fadel lamentou não poder dar um abraço em Aimoré porque estava de saída para Belo Horizonte.

Apresentação foi uma festa

Sempre acompanhado de perto pelos Srs. George Helal e Radamés Lattari, Aimoré foi apresentado a todos os funcionários do Departamento de Futebol, aos técnicos, conselheiros, aos diretores e muito fotografado a cada momento que era abraçado e cumprimentado. O Sr. George Helal estava particularmente feliz por ter conseguido a contratação do técnico, juntamente com o Sr. Gunnar Goransson — que ficou em São Paulo —, e se encarregava de prestar tôda a assistência ao treinador.

Após trocar idéias com o preparador físico Eitel Seixas em particular, Aimoré abraçou Nilton Canegal, Modesto Bria, Valido, o veterano Galo, até que, às 9h30m, chegou o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, e teve início a cerimônia de apresentação do técnico aos jogadores, que, há mais de meia hora, esperavam sentados num banco.

Os discursos

Falou primeiro o Sr. George Helal. Disse que Aimoré Moreira a partir daquele momento assumia com amplos podêres a direção técnica do time e que esperava a máxima colaboração dos jogadores. O dirigente afirmou, ainda, que via na contratação de Aimoré Moreira inúmeras possibilidades de o Flamengo conseguir reabilitar-se neste campeonato e lutar pelo lugar que sempre foi seu. Por fim, agradeceu à Federação Paulista, ao Sr. Paulo Machado de Carvalho e à CBD o consentimento para Aimoré Moreira dirigir o Flamengo.

Depois, o Sr. Veiga Brito usou a palavra e começou agradecendo a Modesto Bria o seu trabalho no Flamengo, que se desenvolveu numa das fases mais difíceis do clube e que nem por isso deixou de surtir os resultados esperados. O Sr. Veiga Brito falou das qualidades de Bria como técnico, provadas na conquista do Campeonato Juvenil dêste ano. Passou, em seguida a falar da contratação de Aimoré Moreira, que, segundo êle, representa um grande esfôrço do clube no sentido de reencontrar-se com a vitória. Pediu a colaboração de todos os jogadores para facilitar o trabalho do treinador.

Não quer "anjinhos"

O discurso de Aimoré Moreira foi o mais longo de todos, porém o mais simples e numa linguagem direta ao jogador. Aimoré foi dizendo logo que não quer *anjinhos* no time, pois quer trabalhar com homens, homens na expressão real da palavra. Homens cumpridores dos seus deveres, sinceros e sobretudo honestos em seus propósitos. Pediu que todos vissem nêle um amigo mais velho, e fizessem dêle um confidente de seus problemas, pois sempre trabalhou assim pelos clubes que passou.

Analisou para os jogadores o propósito da CBD de só convocar para a seleção quem estiver capaz de representar o futebol brasileiro dentro do campo, técnicamente, e fora do campo com um comportamento de verdadeiro cidadão. O técnico disse saber que o Flamengo tem um grande número de bons jogadores e que, por isso, está cada vez mais confiante na vitória de todos.

Aimoré Moreira explicou que, excepcionalmente, ontem, queria que todos voltassem à tarde à Gávea, pois ia fazer um treino especial. Quem quisesse poderia almoçar em casa, sugestão aceita por todos.

Saber de tudo

Aimoré não saiu da Gávea, porque a sua mala estava lá. As 14 horas já estava uniformizado e chamou os jogadores para o vestiário. Trancou a porta e fêz uma preleção que durou exatamente uma hora e 45 minutos. Examinou o físico de um por um para ver se tinha atrofia e controlou o pêso de titulares e reservas. Na vez de Fio, com 78 quilos, Aimoré ficou espantado:

— Você, Fio, tem que perder no mínimo uns seis quilos.

Quando Ademar subiu à balança, Aimoré coçou a cabeça, mas não falou nada. A balança marcava 81 quilos. O técnico procurou o Dr. Pinkwas Fizsman para saber quem estava contundido e o médico apontou Reyes, cuja distensão na virilha esquerda o tirará dos treinos por mais 15 dias, além de Fio, com uma entorse.

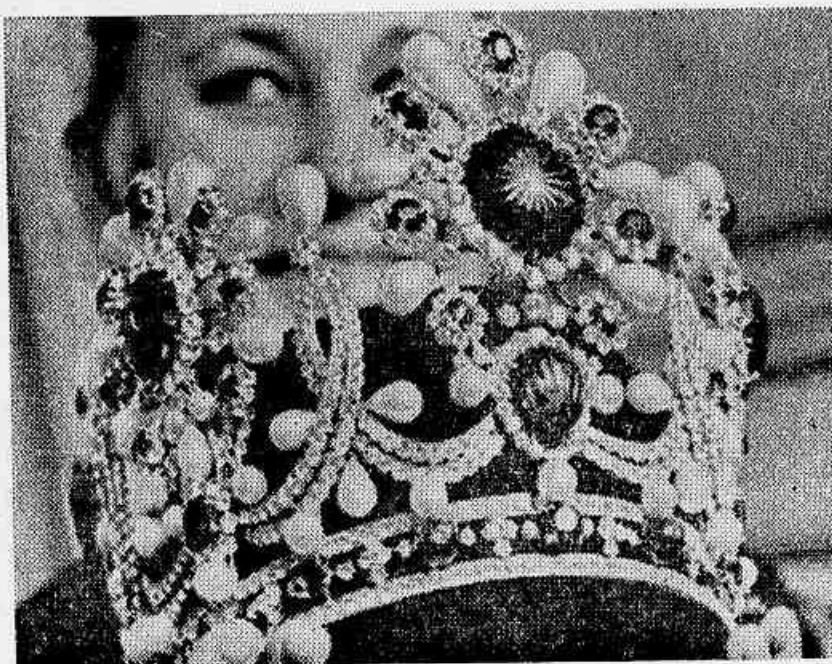
Igual à seleção

O individual de ontem durou apenas 15 minutos e foi dirigido pelo preparador físico Eitel Seixas. A seguir, Aimoré Moreira iniciou o bate-bola e chutes ao gol, da mesma maneira que êle faz quando está à frente da seleção brasileira: joga a bola para um atacante que faz tabela com outro e no terceiro passe um dos dois finaliza. Todo o ataque do Flamengo repetiu esta jogada várias vêzes.

Aimoré Moreira dedicou muita atenção aos pontas, principalmente a Zequinha, mandando que êle centrasse muitas bolas e também tentasse a finalização depois de driblar um adversário. Quando terminou o "individual-recreação", como êle chamou, os goleiros ainda foram submetidos a exercícios especiais.

Aimoré determinou para esta semana o seguinte programa de treinamento: hoje, às 15 horas, treino de conjunto; amanhã, às 15 horas, individual-recreação; sexta-feira, à tarde, treino de conjunto; e, sábado, recreação, ducha e sauna. Entretanto, o técnico avisou que, de segunda-feira em diante, todo o treinamento do Flamengo, individual e de conjunto, será na parte da manhã, uma vez que o clima do Rio não é propício a exercícios à tarde.

Aos 21 anos, Farah Diba era uma simples estudante de Belas-Artes

Farah Pahlavi, mãe e líder feminista ao mesmo tempo

Quanto mais jóia melhor: a coroa imperial tem 1 646 pedras

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de outubro de 1967

FARAH PAHLAVI, DÊSTE TRONO 25 SÉCULOS VOS CONTEMPLAM

Há mais de três meses, uma equipe de 30 costureiros de Teerã trabalha na confecção do vestido com que Farah Pahlavi, no dia 26 de outubro, se tornará Imperatriz do Irã — um modêlo por ela mesma concebido, após um paciente estudo de centenas de obras sôbre as tradições e os costumes persas.

Através de dez quilômetros de ruas e avenidas decoradas com flôres e guirlandas, uma carruagem coberta de pérolas raras conduzirá Sua Majestade Imperial Mohamed Reza Pahlavi, Xainxá do Irã, e Farah Pahlavi ao Palácio de Golestan, onde o soberano subirá ao **trono do pavão**, no qual estão incrustadas 26 mil pedras preciosas: para a ex-estudante de Belas-Artes Farah Diba o mundo neste dia parecerá certamente um conto das mil e uma noites.

Também no dia da coroação, o Irã comemora o 2500.º aniversário da monarquia persa, ou mais exatamente o 2500.º aniversário da criação da união nacional e do regime imperial por Ciro, o Grande, talvez o Chefe de Estado mais magnânimo que os tempos antigos conheceram.

UM TESOURO DE FÁBULA

Do Banco Meli de Teerã serão retirados diamantes, rubis, esmeraldas, turquesas, safiras, jóias de ouro e prata, coroas e tronos para tornar mais resplandescente a festa da coroação. Os países da Europa e da América poderão assistir a êste happy end de conto de fadas através da TV, e muitas câmaras de cinema o registrarão, em prêto e branco ou a côres, mas sem dúvida serão incapazes de fixar em uma película tôda a dimensão de seu fausto.

Para a cerimônia, foi construída especialmente uma gigantesca praça de 120 mil metros quadrados, denominada Chayad, entre Teerã e o aeroporto da Cidade. Em tôrno da praça, onde já se ergue um monumento comemorativo de 15 andares, levantam-se doze pavilhões representando as grandes dinastias da Pérsia antiga.

A REVOLUÇÃO DAS MULHERES

Enquanto o marido colocava em execução um plano de reforma agrária no Irã, distribuindo entre os camponeses mais pobres grandes porções territoriais da dinastia, Farah Pahlavi assumia a liderança do movimento de emancipação da mulher muçulmana.

Desde 1963, está instalada no Irã a chamada revolução branca, destinada a dar maior soma de direitos à mulher, e foi através da interferência de Farah Pahlavi que as mulheres passaram a ser eleitoras e elegíveis. Resultado disso: duas senadoras e seis deputadas integram hoje o Congresso iraniano.

A revolução branca continua em marcha, com o apoio total do Xainxá, e a alteração de certas leis permite prever que brevemente Farah Pahlavi poderá assumir de fato o contrôle do Govêrno na ausência de seu marido.

MULHER E MÃE

Terceira mulher do Xainxá Reza Pahlavi, Farah Pahlavi já lhe deu dois filhos e parece tê-lo feito feliz, embora os **fofoqueiros** internacionais sustentem que o monarca tem Soraya presente nos seus sonhos (há algum tempo descobriram que o Xainxá mantinha freqüentes e demoradas conversas telefônicas com sua ex-mulher).

O jovem Príncipe herdeiro Reza, de sete anos, é desde já preparado pela mãe para suas futuras tarefas de Chefe de Estado. A clássica pergunta — "o que você quer fazer quando fôr grande?" — o Principezinho responde:

— Quero ser soldado, como o papai.

COMO TORNAR-SE IMPERADOR DO IRÃ

1) Tomar inicialmente os símbolos do poder — manto, cetro.

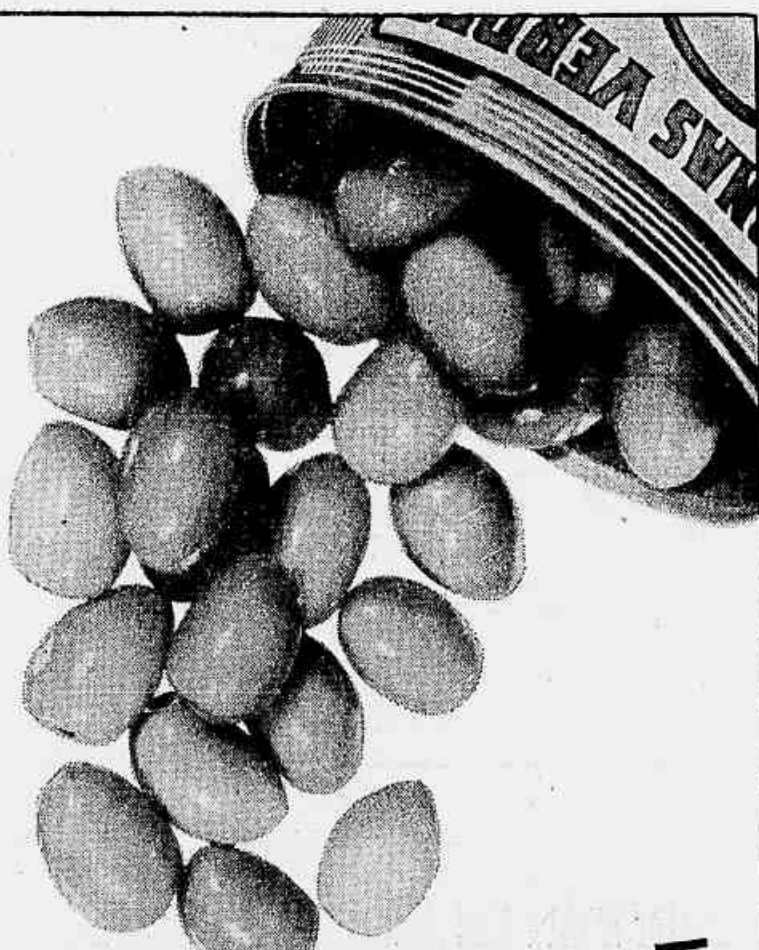
2) Investido do manto imperial, colocar sôbre a cabeça a coroa Pahlavi.

3) Ouvir os cento e um tiros de canhão que a artilharia disparará.

4) Colocar a coroa sôbre a cabeça da Imperatriz, dita **chabanou.**

5) Ver a Imperatriz ajoelhar-se, ante as vistas de cinco mil convidados, iranianos e estrangeiros.

7) Lembrar-se das palavras de Ciro, o Grande, há 25 séculos, quando os reis tinham o costume de gabar-se de ter decapitado 600 guerreiros inimigos ou lançado às chamas três mil prisioneiros vivos ou ainda de ter extraído os olhos e arrancado as línguas das bôcas dos vencidos:

— Eu sou Ciro, o rei dos reis, o grande rei, o rei poderoso, rei da Babilônia, rei dos sumérios e dos acádios, rei de quatro países, filho de Cambises, o grande rei, neto de Ciro, o grande rei, produto da dinastia eterna bendita pelos deuses e que governa os corações. Quando entrei na Babilônia, sem guerra e sem desordens, tôda a população me recebeu com alegria e eu me sentei no trono dos reis da Babilônia.

TELEVISÃO EDUCATIVA

Antonio Callado

Paris — Aqui, como na Grã-Bretanha, quando se fala em educação não se fala em alfabetização: todo o mundo tem de ficar na escola até os 16 anos de idade. Educação aqui é a formação de um certo tipo de ser humano. No Brasil, a preocupação de pelo menos ensinar a ler e escrever a metade da população esgota as energias nacionais. Não nos sobra tempo de pensar em criar um tipo de homem brasileiro. Nossas pretensas *características* — a amabilidade, a cordialidade, o espírito do deixa-disso — não são características. São, ao contrário, indeterminações.

Em todos os países educados e civilizados, quando surgiu a televisão, surgiu imediatamente a preocupação governamental com êsse insólito tipo de cinema inventado para invadir os lares. Como tudo mais, a televisão não é boa nem má. Depende do que dela façamos. Na França e na Inglaterra, assim como nos Estados Unidos e na União Soviética, tratou-se ràpidamente de aplicar a televisão à educação do povo. Além de *entertainment* a tevê passou a ser também um poderoso instrumento auxiliar da educação.

Em educação como em tudo mais a França vive sob o espírito de uma forte tendência à centralização. A televisão e o rádio são do Estado e, nas escolas metropolitanas e coloniais da França, os programas são rigorosamente idênticos. Tanto o rádio, como, hoje em dia, a televisão, entraram em fôrça no terreno educacional. De segunda a sábado, de manhã e à tarde sucedem-se os programas da Television Scolaire, pelos canais ordinários da televisão. E são programas feitos com tanto apuro e bom gôsto que não se transformam, absolutamente, em alguma espécie de enorme Hora do Brasil. A História, a Economia, a Música, a Matemática, a Tecnologia, as Línguas se sucedem na tela, e os livros correspondentes aos cursos são distribuídos a alunos e professôres.

Na Grã-Bretanha, tanto a BBC como as estações privadas de televisão concorrem entre si com seus programas escolares. E, além disto, já deram os inglêses um grande passo à frente com a televisão em circuito fechado. Alguns estabelecimentos de ensino franceses possuem, nos respectivos edifícios, circuitos fechados de tevê exclusivamente educativa. Mas em Glasgow, na Escócia, já existe a tevê educativa de circuito fechado na própria Cidade, uma rêde unindo os estabelecimentos escolares e, em Londres, está em vias de se completar uma operação de circuito fechado que fornecerá educação a cêrca de 1 400 estabelecimentos de ensino.

A iniciativa é da Inner London Education Authority, no seu ramo do Serviço da Televisão Educativa, e os resultados na educação dos estudantes londrinos prometem ser revolucionários. Êsses 1 400 estabelecimentos de ensino serão ligados por cabo a um estúdio central em Islington. Seis a oito programas educativos poderão ser transmitidos simultâneamente. Qualquer escola que queira usá-los, e que esteja fora do plano inicial, poderá entrar no circuito, mediante pagamento da sua ligação ao cabo. A ILEA fornecerá às escolas os aparelhos de televisão com o canal extra, que é o do circuito fechado.

Ainda transcorrerão alguns meses até que se iniciem os programas e isto não só pelas razões técnicas. Também, em grande parte, porque a ILEA está preparando o pessoal, seu e das escolas, que porão o grande plano em movimento.

Na Inglaterra, como agudamente na França agora, há, por parte dos professôres em relação à tevê escolar, um pouco daquêle sentimento dos trabalhadores diante de novas máquinas, no tempo da revolução industrial; o temôr de desaparecer, na concorrência com o professor televisionado. Acontece que a colaboração do professor, presente na sala de aula, com o que aparece na tela, é inestimável. Além disto, poucas são as escolas que possam ter, independentemente, os recursos de instrumentos, laboratórios e, ainda, de grandes especialistas nas várias disciplinas. Islington, sim, pode concentrar no seu estúdio o melhor da educação na Grã-Bretanha.

Além disto, não passa pela cabeça do Serviço de Televisão Educativa concorrer com tevê independente e a BBC, que transmitem excelentes programas de educação. Sua intenção exclusiva é criar um espírito mais metódico e aprofundado, é fazer um verdadeiro colégio central em Londres, com a participação e a colaboração íntima dos professôres que acompanharão os programas nas salas de aula. Como se trata de um circuito fechado e como há vários canais, aulas podem ser repetidas, de acôrdo com a opinião dos professôres, que saberão ajuizar o grau de aproveitamento dos alunos. Além disto, por mais completas que sejam as aulas televisionadas, haverá sempre o trabalho resultante do que se aprender na tela.

Ao contrário do que acontece na França, na Grã-Bretanha o mito é o oposto; o da liberdade de currículos. A ILEA pretende, na medida do possível, variar seus programas e ouvir a crítica dos professôres. Por outro lado, não se pode querer que, mesmo num círculo de colégios de um círculo educacional da Cidade de Londres seja possível considerar maiores variações de interêsse local. De qualquer forma, os professôres da área fazem também cursos para contribuírem diretamente na elaboração dos programas educativos. Aliás, o programa educativo da ILEA não se detém no curso primário. Vai ao secundário e ao superior, e a colaboração do corpo docente tende a aumentar, à medida que se ascende na escala educacional. Na visita que fiz em Londres ao centro de treinamento do Serviço de Televisão Educativa tive a impressão de assistir à construção, sem pedras e sem vigas, de uma nova e grande Universidade inglêsa, ou de um centro completo de *paideia*, para criar um ser humano desde o princípio.

A partir do ano próximo, já serão transmitidos programas, mas só em 1970 estará em pleno funcionamento a nova Universidade. Vale a pena registrar os custos. A instalação do serviço está calculada em 750 000 libras esterlinas. A libra, quando saí do Brasil, estava aí pelos oito cruzeiros novos. Dois terços do preço global representam a compra e instalação dos aparelhos com o canal extra do circuito fechado. Os custos operacionais serão de cêrca de 200 000 libras por ano. Metade disto é o dinheiro pago pelo arrendamento do cabo, que é propriedade dos Correios.

Não sei até que ponto será útil divulgar no Brasil aquilo que fazem a Grã-Bretanha e a França em matéria de televisão educativa. Tenho a suspeita de que, enquanto não erradicarmos o analfabetismo, não conseguiremos pensar claro em matéria de verdadeira educação — daquela que se destina a criar um tipo de gente. De qualquer forma, em moldes mais modestos, o Govêrno, que controla os canais da tevê brasileira, poderia cobrar delas um impôsto, em forma de períodos dedicados à educação.

E como vão os preparativos para a Cruzada contra o Analfabetismo, que ia ser impiedosamente liquidado pelo Ministério da Educação a partir de novembro?

ARTES | Interino

BIENAL: ENCONTRO COM GONZÁLEZ-ROBLES

Dias antes da inauguração da IX Bienal de São Paulo chegou ao Brasil Luiz González-Robles, que há quinze anos vem selecionando os artistas espanhóis para as bienais internacionais de arte, sendo bastante conhecido pelo mundo afora, marcando sua presença, principalmente quando se trata de defender seus artistas.

A arte jovem espanhola tem sido mostrada nos principais museus do mundo, como também a Espanha tem recebido exposições de todo o Continente Americano, desde o Canadá à Argentina.

Das exposições levadas por Robles, uma das mais importantes foi a de arquitetura atual da América, onde o célebre arquiteto brasileiro Afonso Eduardo Reidy teve uma sala especial, tendo sido mostrada nos principais centros espanhóis e também em Lisboa; Artistas da Bahia e Gravadores Brasileiros Atuais foram outras exposições apresentadas em Madri e Barcelona, e, independentemente destas coletivas, o Instituto de Cultura Hispânica vem apresentando mostras individuais de artistas jovens brasileiros em colaboração com a Casa do Brasil em Madri.

Robles não assistiu à inauguração da Bienal, nem tampouco acompanhou o trabalho do júri internacional, voltando muito antes ao seu país, declarando que êste ano a Espanha trouxe jovens valôres demonstrando diversidade de expressões plásticas, embora estejam dentro das correntes atuais que vão surgindo cada dia, frisando bem que dizia correntes e não modas. Perguntamos se com isto havia qualquer referência ao movimento pop.

— Efetivamente, porque considero que a pop tem sido uma rápida e fugaz deformação da chamada nova imagem que naturalmente há de chegar e está chegando. Entretanto, estilizam-se precisamente essas vias de um tresnoitado surrealismo já superado há multíssimos anos, ao invés de se apresentar como conseqüência lógica, extraindo as experiências abstratas, aquêles valôres positivos que sirvam para ir conformando essa imagem de nosso tempo que será a nova imagem da expressão plástica de hoje. Não esqueça que nós convidamos os artistas sempre com muita antecedência, para ir selecionando tranqüilamente suas obras.

Da representação espanhola, Robles cita alguns exemplos: Antonio Suarez e Salvador Victória, trouxeram os primeiros esboços da nova imagem que êle cita; Júlio Plaza, presentemente no Brasil desfrutando de uma bôlsa-de-estudos oferecida pelo Itamarati, que junto com Barbadillo e Yturralde, apresenta experiências concretas; Alexanco, gravador, prêmio da Bienal de Cracóvia, no ano passado; José Grau-Garriga, com 14 tapeçarias, trabalhadas especialmente para a IX Bienal; Feliciano Hernandez e Antônio Sacramento, com relevos e esculturas em ferro, madeira e bronze.

Terminando a conversa, o Comissário espanhol declarou ainda ter quatro projetos importantes que serão desenvolvidos em seus país. São êles: a inauguração no Museu da América de Madri, da grande exposição Arte Popular da América e Filipinas, num total de 5 000 peças da coleção do Instituto de Cultura Hispânica (doações reunidas nos últimos cinco anos); em seguida, será inaugurada outra mostra intitulada: O Traje Popular da América e Filipinas, no mesmo museu; a exposição internacional de artes aplicadas chamada Desenho Industrial de Hoje, prevista para o dia 11 de novembro próximo, em Barcelona, quando estará sendo celebrado o seminário internacional sôbre problemas do desenho em relação à economia e ao comércio (para esta mostra foi endereçado convite à Escola Superior de Desenho Industrial da Guanabara); o quarto projeto é a grande exposição de pintura a ser apresentada na primavera vindoura, em Moscou, constando de 180 obras que se intitulará: O Expressionismo Espanhol na Paisagem e na Natureza Morta nestes últimos cinqüenta anos.

Antonio Maia

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

UMA "DROGA PERFEITA" VENCE A MORFINA

Uma nova droga contra a dor, a pentazocina, que já está sendo chamada de "a droga perfeita", foi posta à venda na Europa e nos Estados Unidos, e poderá acabar com um dos maiores problemas da Medicina, na atualidade: o vício da morfina, provocado pelo uso prolongado desta por doentes que, inicialmente e sob receita médica, buscam o fim da dor.

Ao contrário da morfina, a pentazocina — de acôrdo com as observações feitas em milhares de experiências — não leva ao hábito, embora seus efeitos colaterais ainda estejam em julgamento e os cientistas recomendem prudência no seu uso.

● Os numerosos batalhões de viciados (toxicômanos verdadeiros, e não os amigos dos psicodélicos ou alucinogênicos, tipo LSD), recebem a cada ano um incalculável refôrço de novos membros que, iniciados no uso de drogas, por necessidade de vencer a dor física, terminam por contrair definitivamente o vício.

Os analgésicos mais potentes — informa **L'Espresso**, semanário italiano —, de uso corrente nos hospitais, como a morfina e os remédios sintéticos de efeito análogo, provocam o hábito na pessoa que dêles se utiliza. Depois da primeira dose, o doente terá de recorrer a doses sempre maiores para obter o efeito analgésico. Assim, acabará por se aproximar da fase perigosa em que a necessidade de vencer a dor é superada e confundida com a mórbida atração pelo efeito causado pela droga. Ultrapassada a linha que separa a **necessidade** e o **prazer**, o doente se torna um toxicômano. O perigo é bem maior no caso de sofrimentos crônicos que requerem doses freqüentes de analgésicos.

Há uns 10 anos a pesquisa farmacológica se esforça para obter produtos que possam assegurar o mesmo efeito da morfina, isto é, drogas que vençam a dor física, mas sem os efeitos colaterais. Só recentemente, depois de uma longa experimentação sôbre animais de laboratório e, em seguida, sôbre sêres humanos, os cientistas conseguiram obter os primeiros resultados, que servem de base para a afirmativa de que está próxima a descoberta de novas e revolucionárias drogas.

O que se descobriu de prometedor? Os resultados obtidos nascem de um conceito aparentemente simples, segundo **L'Espresso**: adicionar à morfina substâncias capazes de produzir em nosso organismo o contrário do que a morfina costuma produzir. Em outras palavras: misturar à morfina substâncias que levem o nosso organismo a produzir outras substâncias **antimorfínicas**. Quase por acaso, durante uma série de experiências sôbre homens voluntários, na Inglaterra, foi descoberto que um dêsses **antagonistas da morfina** era a nalorfina, que tinha ainda a particularidade de ser também um analgésico. Infelizmente, a nalorfina era também uma substância alucinogênica (tipo LSD) e não podia, portanto, representar a solução do problema. Mas tinha a vantagem de abrir a estrada para novas pesquisas.

De investigação em investigação, partindo da nalorfina, os cientistas chegaram à pentazocina, um composto químico que parecia possuir as qualidades procuradas pelos pesquisadores, pois era uma droga que eliminava a **sensibilidade para a dor**, quase que com o mesmo poder da morfina, com a vantagem de **não criar hábito**.

Durante sete anos a pentazocina foi experimentada sôbre animais e homens. Em vinte mil pessoas testadas, em laboratórios, não houve um só caso **de habituação**, isto é, nenhuma delas se habituou à droga. É um resultado estatisticamente importante, mas bastará para que se decrete a **segurança total** da pentazocina? Os fabricantes estão ainda cautelosos a êsse respeito, embora já estejam certos de que, em matéria de inconveniências, a **pentazocina supera a morfina.**

Partindo do raciocínio de que a pentazocina ganhava no **balanço das inconveniências**, os fabricantes lançaram a nova droga no mercado, sob a forma de um líquido injetável. **Seu nome comercial: Fortral** (na Itália). Apesar da prudência dos descobridores, já existem dados convincentes: a pentazocina foi dada a uma certo número de **morfinômanos** (viciados em morfina), a dor foi vencida, mas êsses doentes afirmaram, unânimemente, que "a nova droga não era igual à morfina", "não satisfazia". Assim, se do ponto-de-vista, particularíssimo, dos viciados — melhor dizendo, das vítimas de uma droga tomada, inicialmente, para vencer a dor física — a pentazocina é um remédio que não satisfaz, um remédio fraco, do ponto-de-vista da ciência a nova droga promete ser a **droga perfeita**, tão procurada. A insatisfação dos morfinômanos é, para os cientistas, uma clara e insofismável prova de que a pentazocina é uma revolução no mundo dos remédios contra a dor.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PUBLICIDADE INCONVENIENTE

Num de seus notáveis documentos, tratou o Concílio dos meios de comunicação social e seu uso, destacando o direito de informar sôbre os assuntos que interessam aos homens, quer tomados individualmente, quer reunidos em sociedade. Ressalta, como correto exercício dêsse direito, que a informação seja verdadeira, honesta, equilibrada, observe as leis morais e a dignidade, na busca e na divulgação dos informes.

Lembrando essa norma, é nosso propósito aludir a publicação de certos fatos cujo conhecimento não interessa à formação de opinião pública, isto é, não acresce nada ao fim visado pela divulgação e, não raro, produz efeitos prejudiciais. Êsse é o caso de uma revista católica que trouxe a público o problema, entre muitos para a Igreja, da baixa nas vocações de religiosas, citando casos concretos de evasão da vida religiosa, com alusão aos motivos que a determinam.

Evidentemente, êsse não seria um assunto a ser trazido para a publicidade. Deixar a vida religiosa, sem apostasia, sem renunciar à fé, continuando na Igreja e no serviço de Cristo, não é um fenômeno. Em todos os ramos da atividade humana e espiritual êsse fato é rotineiro. Tôdas as criaturas são livres para decidir dos seus destinos. No caso das egressas de congregações religiosas, o que preocupa não é indagar as razões da decisão, mas amparar, preservar, ajudar, êsse o têrmo, aos que se reintegram na vida secular, para que não encontrem dificuldades e frustrações maiores do que aquelas com que pretendem explicar a sua retirada. Uma religiosa que renuncia à vivência do mosteiro, depois de vários anos de reclusão, precisa encontrar apoio. Para isso, há uma equipe na Conferência dos Religiosos que estuda as causas e conseqüências da evasão, para as egressas e para as congregações.

Todavia êsse não devia constituir assunto da publicidade que teve repercussão no exterior. É possível que a revista que movimentou o problema tivesse intuito constitutivo, mas despertou o sensacionalismo de uma publicação estrangeira, católica, de larga circulação, a qual, tecendo comentários "sôbre o problema das religiosas que abandonam o convento e cujo número vai crescendo", cita dois casos em que as egressas aludem, uma à incapacidade de amar entre grandes almas dessecadas pelo tempo, ainda que tivessem ido ao convento para amar, e outra que afirma estar mais consagrada a Deus aqui fora do que nos vinte anos vividos na sua congregação.

A revista devia falar das causas que motivam a retirada e que não são principalmente as referidas no seu comentário e, sem dúvida, justificam a resolução e merecem todo o respeito dos que as analisam e julgam. Mas, o intuito de deturpar é evidente e, para evitar tais repercussões, seria conveniente um certo equilíbrio no bom uso dos meios de comunicação social, pois, como acentua o Concílio, nem todo conhecimento aproveita, a caridade, porém, edifica (1 Cor. 8,1).

Opinião Pública — O DROP, do Leste I, da CBB, está em condições de atender a pedidos, desta capital e do interior, de informações sôbre assuntos da Igreja para divulgação em jornais e outros meios de comunicação social. O Departamento funciona diàriamente na Rua São José, 90, sala 2 104, 21.º pavimento, e atende das 14 às 18 horas.

PANORAMA
DAS LETRAS

O GRUPO SABIÁ — Egressos da Editôra do Autor, Fernando Sabino e Rubem Braga apresentam uma etiquêta nova — Editôra Sabiá — cuja primeira oferta é a sexta edição da Antologia Poética, de Vinicius de Morais. Um pequeno sabiá desenhado por Ziraldo é a marca da nova editôra. A capa, em verde, prêto e muito branco, é de grande originalidade e beleza gráfica. Essa antologia reúne, na verdade, quase tôda a obra de Vinicius e, seguramente, tudo que êle tem de melhor. Vem desde os poemas de Caminho para a Distância e Forma e Exegese, publicados quando êle tinha 19 e 22 anos, impregnados de sentido místico, logo novamente afirmado em Ariana, a Mulher, até as elegias de linguagem popular e sensual e os poemas de sentido social — sempre com a constante do lirismo que informa tôda obra e vida do poeta. Na primeira orelha, uma biografia resumida do autor; na segunda, os próximos lançamentos da nova editôra: A Tradição das Elegantes, crônicas de Rubem Braga; Hora do Recreio, crônicas e casos de Paulo Mendes Campos; A Revolução das Bonecas, crônicas de José Carlos Oliveira; A Inglêsa Deslumbrada, crônicas e casos de Fernando Sabino; Poesias Completas, de João Cabral de Melo Neto; Morte e Vida Severina e Outros Poemas em Voz Alta, do mesmo autor; a 4.ª edição de A Mulher do Vizinho, de Fernando Sabino, e, finalmente, um êxito editorial seguro: Febeapá — 2, de Stanislaw Ponte Preta.

Isso mostra que a Sabiá conta de saída com a mesma equipe de amigos que garantiu o sucesso da antiga Editôra de Sabino/Braga.

LUKACS NA SENZALA — A Editôra Senzala, uma das mais novas do País, lança agora **Existencialismo ou Marxismo?**, de Georg Lukács. Obra polêmica, surgida após a Segunda Guerra Mundial nos debates que o Lukács travou com Jaspers e Merleau-Ponty, nela o autor se propõe a medir as possibilidades que tem o marxismo de aceitar o existencialismo, situando-o, para tanto, no panorama geral da filosofia contemporânea. O confronto que se estabelece lança novas luzes sôbre o problema, obrigando a pesquisar a justificativa de tôdas as posições, principalmente daquele que é considerado o maior filósofo marxista de nosso tempo.

PREMIO DE HAVANA — Até 31 de dezembro continuam abertas as inscrições para o Prêmio Casa de las Américas, de Havana, nos seus cinco gêneros, todos escritos em espanhol: romance, teatro, ensaio, poesia e conto, cada um no valor de mil dólares. O ensaio é um estudo literário, sociológico, histórico ou filosófico, sôbre temas latino-americanos. Basta enviar um original e quatro cópias, acompanhados de carta lacrada, com endereço e ficha bibliográfica. Os concorrentes devem mandar seus trabalhos para uma Embaixada de Cuba, em qualquer parte do mundo.

POESIA COLONIAL — Gregório de Matos e Anchieta são os representantes do período barroco brasileiro, no tempo da dominação portuguêsa, reunidos a Domingos Caldas Barbosa e nos árcades — Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto e Basílio da Gama —, em **Poesia da Fase Colonial**, volume organizado por Valmir Ayala, com duas notas excelentes dêsse poeta a respeito do critério de classificação literária. Publicação de bôlso das Edições de Ouro. Coleção Antologias Poéticas.

A INFANCIA E A ADOLESCENCIA — Sai a edição brasileira do famoso estudo do professor sueco C. I. Sandstrom, **A Psicologia da Infância e da Adolescência**. O autor, com sua longa experiência e seu vasto conhecimento, aborda os diferentes aspectos psíquicos e físicos do desenvolvimento infantil e juvenil, adotando critérios e métodos de observação e análise. Livro recomendado a pais, professôres, sociólogos, assistentes sociais e educadores. Tradução de Alvaro Cabral. Zahar Editôres, na coleção Psyche.

LEIGOS DE AGORA — É cada vez maior a preocupação da Igreja no atendimento aos apelos do mundo contemporâneo, cujos descaminhos e angústias, em proporções nunca antes experimentadas, exigem uma renovação total dos métodos apostolares. Da numerosa bibliografia sôbre o assunto, destaca-se **Leigos para os Novos Tempos**, coletânea de trabalhos de Mário Rossi, publicados originàriamente em italiano e agora traduzidos para o português por Maria Amélia de Sá Bandeira. Título da Livraria **Duas Cidades**.

PANORAMA

DO TEATRO

MARIA CLARA NO SEMINÁRIO — O Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo, atingirá, no que tudo indica, um dos seus pontos altos esta noite, quando será lida e debatida a comédia musical de Maria Clara Machado intitulada **Miss Brasil**, cujas músicas foram compostas por Reginaldo Carvalho. Excepcionalmente, a sessão do Seminário será realizada numa quarta-feira, e também a título excepcional o seu local será o Tablado. O início da leitura — cuja direção coube à própria autora — está marcado para as 21 horas.

"MASSACRE" EM PREPARO — Com um pouco de surprêsa, está sendo anunciada, ainda para esta quinzena, a apresentação da peça **Massacre**, de Emanuel Robles, no Teatro Arena da Guanabara. A companhia que produzirá **Massacre** se chama Teatro Social RECAP, a direção está a cargo de Graça Melo, e o elenco é integrado por uma grande maioria de **new faces**: Airton Valadão, Antônio Duarte, César Montenegro, Guilherme Martins, Hélio Carvalho, Jorge Cherques, Luis Messias, Luisa Biá, Reinaldo de Castro, Rute Gonçalves e Odimar Coutinho serão os intérpretes. **Massacre** — cuja ação se passa na Venezuela, no tempo das lutas libertárias de Simon Bolivar — fêz bastante sucesso quando da sua montagem pelo Teatro de Equipe, no Teatro Dulcina, no início da década de 1950. Também nessa época o espetáculo era dirigido por Graça Melo.

BRECHT EM CURITIBA — Está programada para a próxima semana, mais exatamente para quinta-feira, 26 de outubro, o lançamento, no Teatro Guaíra de Curitiba, de Schweik na Segunda Guerra Mundial, **de Bertolt Brecht, pelo elenco do Teatro de Comédia do Paraná dirigido por Cláudio Correia e Castro. Pela importância do texto e pelas dificuldades da montagem, esta é, com certeza, uma das mais ambiciosas produções da companhia oficial paranaense. O texto de Brecht foi traduzido por Sérgio Viotti, e a música — mais de dez canções, além de música incidental — foi composta por Reginaldo Carvalho. O Teatro de Comédia do Paraná pensa em trazer** Schweik na Segunda Guerra Mundial **ao Rio no início do próximo ano.**

"MARAT/SADE" CONTINUA — Tendo chegado a bom têrmo os entendimentos do Teatro da Esquina com a Secretaria de Turismo e com o Serviço de Teatros da Guanabara, que patrocinam as apresentações de **Marat/Sade** no Rio, o grupo paulista prorrogou a sua temporada no Rio até o próximo domingo. Tal medida se tornou necessária diante do enorme sucesso de público, que ultrapassou as expectativas mais otimistas; na semana passada, o espetáculo foi realizado todos os dias diante do enorme Teatro João Caetano, pràticamente lotado.

PUBLICAÇÕES — Agradecemos a remessa de duas interessantes publicações: o relatório da Fundação Cultural do Distrito Federal, resumindo as suas atividades levadas a efeito em 1966; e no n.º 2 da revista **Cultura**, órgão do Conselho Federal de Cultura, editado pelo Ministério da Educação e Cultura.

CENSURA — Apesar de anteriormente liberado pela censura, e lançado numa estréia patrocinada pela espôsa do Governador de São Paulo, o comentadíssimo espetáculo do Teatro Oficina, O Rei da Vela, **de Osvald de Andrade, sofreu drásticos cortes vários dias depois da sua entrada em cartaz. A desorientação da censura é cada vez maior, e tudo leva a crer que breve chegaremos ao paradoxo completo: as peças interditadas pelos censores acabarão automàticamente por ser levadas, graças à intervenção dos escalões superiores, enquanto as peças liberadas em primeira instância serão fatalmente cortadas depois da estréia, devido à interferência não se sabe muito bem de quem.**

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O REI DA VELA

Lembro-me dêle: o longo nariz afilado, o rosto esquálido, a testa marcada pelas rugas horizontais que só uma longa atividade mental costuma imprimir nelas; o cachecol, a boina. Estava liquidado, e sabia. Entre seus contemporâneos tinha feito grande quantidade de inimigos, mas ainda tinha alguns companheiros, alguns salões nos quais aparecia com sua verve insuperável, seu sarcasmo cruel. Lembro-me de ter sido apresentado por êle a José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, o então poeta e hoje colunista social Tavares de Miranda, e até a uma bela môça que tinha um parentesco longínquo com os Morganti e que queria me obrigar a trocar o jornalismo pela produção de adubo artificial.

Guloso, êle era obrigado a renunciar à comida e à bebida. Mas em minha homenagem, muitas vêzes, conseguiu obter da espôsa a transgressão da dieta.

— É só hoje, Antonieta... Porque o Carlinhos está aqui...

Então lhe deixavam comer e beber vinho, moderadamente. Na parede, um De Chirico com uma coluna grega, um cavalo, o mar; sempre que penso nêle, penso nesse quadro, que não era a única obra-prima suspensa nas paredes.

Sua legenda não se apagara. Éramos jovens, seus livros estavam esgotados, mas de algum modo todos havíamos encontrado um exemplar de Os Condenados, João Miramar, Serafim Ponte Grande. *Era para nós um igual de Drummond e de Mário de Andrade; em certos aspectos, superior, em virtude da sua contundente originalidade como pessoa.*

Nessa época, êle escrevia uma pequena coluna no Correio da Manhã, *intitulada* Telefonema. *De vez em quando vinha ao Rio, hospedava-se no Hotel Serrador e procurava a companhia dos jovens. Na velhice, procurava mitigar a solidão em que se colocara voluntàriamente; cuidava da posteridade, não queria morrer. E nós lhe oferecíamos a migalha dêsse futuro pelo qual êle ansiava. Nós: Ferreira Gullar, Oliveira Bastos, eu.*

Aquêle espírito irreverente continuava fiel a si mesmo. Lembro-me de uma excelente entrevista que êle concedeu a Darwin Brandão e que êste publicou em Manchete. *O entrevistado zombou de tudo e de todos, como sempre.*

Foi quando apareceu o primeiro volume de suas memórias, intituladas, Um Homem sem Profissão. *Êle me deu um exemplar com esta dedicatória: "Ao tréfego espírito de Carlinhos Oliveira — Um abraço do Osvald". Depois disso, morreu. Ninguém ficou indiferente, é certo; mas todo elogio póstumo era seguido de restrições igualmente póstumas, correspondentes, estas, a feridas possivelmente ainda não cicatrizadas. Êle machucava no ponto certo e sem nenhuma piedade; não tinha tempo para não ser injusto.*

Agora, Osvald de Andrade reaparece em São Paulo, onde sua peça O Rei da Vela *está obtendo estrondoso êxito. É apenas o começo de uma ressurreição que tardava. A impaciência dos jovens, diante do silêncio em que jazia, vinha sendo continuadamente refletida em artigos dos neoconcretos paulistas, Haroldo e Augusto de Campos e Décio Pignatari. Êles venceram.*

Esperemos que a nova geração possa, enfim, debruçar-se sôbre esta grande obra e mirar-se neste grande homem.

LÉA MARIA

JANTAR NO LEME

Tendo no *menu* codornas como o prato especial (é o prato da moda) e vinhos de safras especiais, o casal Jorge Resende recebeu para jantar *black tie* 24 amigos, em seu apartamento do Leme. Dentre os presentes, os casais Cícero Dias, Toni Mayrink Veiga, Antar Padilha e Carlos Cruz Lima.

Heleninha Brenha era uma das senhoras mais elegantes da noite: estava de vestido de gorgorão prêto com fios de *strass* aplicados na barra.

VISITANTE

Os Brenha saíram de barco — o *Dona Paula* — para mostrar as ilhas da Guanabara ao primo de Helena, Manuel Redig de Campos, que por sua vez é filho de Diocleicio Redig de Campos, conservador do Museu do Vaticano há mais de 30 anos.

Redig Campos está de passagem pelo Rio em viagem de lua-de-mel.

HOJE

Hoje, o casal John Mowinckel festeja 20 anos de casamento. Hoje, também, no Empire Hotel, haverá o almôço de despedida do Embaixador José Osvaldo Meira Pena, que está de partida para Telaviv.

EM ROSA E ROXO

O jantar (para 24 pessoas) que o casal Celmar Padilha ofereceu, ontem, ao Governador da Guanabara e Sra. Negrão de Lima foi dos mais bonitos do mês. A casa estava enfeitada com arranjos feitos pela própria Léia, à base de rosas e de flôres roxas. As toalhas das mesinhas, de linho, em côres diferentes. No *menu*, *consomé gelé*, linguado à *sauce meunière*, faisão *au champignon*; de sobremesa, fios de ovos com amêndoas.

PSICODELISMO

Depois da comentada festa do Sachinha, agora é a vez de Marisa Maurity — uma das *locomotivas* da vida jovem do Rio — anunciar que ela também entrará na linha psicodélica. Sua festa ainda não tem dia marcado. Mas vai ser ainda êste mês.

ESTICADA

Anteontem, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães e Aluísio Sales embarcavam para Brasília. Às sete da manhã. Na véspera, foram jantar no Antonio's, acabaram ficando, ficando, até meia hora antes do avião levantar vôo. No grupo também estava o Governador Nei Braga.

DE VOLTA

Gilda Milliet, de volta de Londres, conta que a Cidade é mesmo uma loucura: *As You Like It* está atualmente em cartaz, numa montagem de *avant garde*, guarda-roupa de linho branco; *Ulisses*, o filme baseado em Joyce, é o que mais atrai público; e as roupas dos jovens, segundo Gilda, é "teatro encenado na rua". Tudo a preços acessíveis, mais sedutores que os de qualquer outra parte da Europa.

PROFESSÔRA TRANSVIADA

Um escândalo acaba de abalar a Califórnia. A professôra Garnet Brenna, de 58 anos, foi descoberta como adepta da maconha, tendo sido mesmo surpreendida a fumá-la durante uma aula. A sua licença para lecionar foi devidamente suspensa indefinidamente. E o pior, segundo os habitantes de sua Cidade, Nicásio, é que Mrs. Garnet confessou, com tôda a tranqüilidade, que desde 1949 "estava nessa onda".

PRÊMIO

O Canecão já resolveu: dará um prêmio de NCr$ 5 mil para quem ganhar a concorrência de melhor projeto para decoração de carnaval da cervejaria.

NOS BASTIDORES

Sérgio Pôrto não aceitou fazer parte do júri do Festival Internacional da Canção, quando convidado, pois já se tinha comprometido com Jorge Amado para, nessa mesma época, estar em Salvador, onde o escritor dará uma grande festa.

BOSSA

Sílvia Amélia Marcondes Ferraz é quem está lançando: brincos-argolas, de pérolas brancas e negras, entremeadas. Combinando com pulseira também de pérolas negras e brancas.

OUTRA BOSSA

A de calças de veludo e camisas de xadrez miúdo — apesar do calor que já se faz sentir no Rio — para os rapazes que copiam a moda de Londres.

SEMANA DE BRITTEN

A ópera *Peter Grimes* será apresentada no Municipal na próxima semana, em primeira audição na América Latina, e em inglês. Será executada, entretanto, em sua totalidade, por brasileiros.

Benjamin Britten, depois de grande empenho do Conselho Britânico, virá ao Rio assistir à execução de sua obra-prima (e preferida). Orquestra, côro e corpo de baile do Teatro Municipal estarão sob a direção de Antônio Vieira de Melo.

SÃO PAULO DIA-A-DIA

• Em São Paulo ainda existe o hábito do *baile*. Quem deu um, na semana passada, foi Adelita Scarpa.

• Marinela Monteiro de Barros adquiriu um quadro de Di Prete, que participa da Bienal, para colocá-lo em sua casa tipicamente brasileira.

• Alícia e Sebastião Almeida Ribeiro estão hospedando Célia Bastian Pinto.

• Casamento (civil) de Maria Luísa D'Orey com Guilherme Lacerda Soares. Como sempre acontece, cada casamento é uma grande festa, para o paulista. No caso, a festa foi para muitos convidados, com um belo bufete regado a champanha gelado. A casa foi decorada especialmente para a noite e Mimi Mendes Caldeira, mãe da noiva, usava um vestido dourado com plumas pretas na barra, modêlo francês. A irmã do noivo, Ica, com uma mini-saia de plumas rosadas e blusa *chemise*, de sêda, do mesmo tom. Helô Willemsens usou rendas pretas; Gilda Conceição *voile* azulão; Brasilina Pagliari com um Dior *demi-long*, de rendas azul-forte.

SUÉCIA PARA PENSAR

Metade dos Beatles chegou à Cidade de Flasterbo, na Suécia, para encontrar-se com o seu mestre indiano Maharishi Mahesh. George Harrison e Paul McCartney recusaram-se a ter qualquer contato com a imprensa, e ao desembarcarem (acompanhados de apenas um amigo) logo entraram num grande carro negro que os conduziu até a academia de meditação que o mestre acabou de fundar, em Flasterbo. Ninguém sabe ainda quanto tempo durará essa nova seção de meditação.

OS JOHNSON CONVIDAM

Cêrca de 500 pessoas serão convidadas pelo Presidente dos Estados Unidos e Sr.ª Lyndon Johnson para o casamento de sua filha Lynda com o Capitão Charles Robb. O dia: 9 de dezembro. Endereço: Casa Branca, como é de praxe.

A cerimônia, que se realizará à tarde, não será televisada. E apenas alguns poucos jornalistas receberão autorização para assistirem à mesma. Motivo: a falta de espaço, segundo anunciou a Casa Branca.

Há 53 anos que não era celebrado casamento na Casa Branca. E quem vai oficiá-lo é o pastor episcopal Gerald McAllister, da Cidade de Fredericksburg, no Texas.

PICADINHO

• No dia 9 de novembro, Hugo Rocha faz desfile de modas na Hípica. Hugo, aliás, está mudando sua *maison* para Ipanema. A decoração do nôvo *atelier* será à maneira do *art-nouveau* (que começa a entrar na moda, aqui, no Rio). Sua autora: Marisa Sparvolli.

• Quem está trabalhando com Hugo é Maria Teresa Sousa Costa.

• Noventa e oito receitas inéditas já foram criadas por Mirtes Paranhos (e devidamente testadas) especialmente para seu amigo, o Senador Eduardo Catalão. Quando chegar a cem o Senador fará publicá-las em um libreto.

• As essências da moda para êste verão são duas: pinho e limão. Em águas de colônia e em sabonetes.

• Quando aqui estêve, no verão passado, a Condêssa Brandolini usava anéis em vários dedos de cada mão. As que *estavam por fora* não entenderam. Agora, um ano depois, a moda começa a se popularizar.

• Bossa das dançarinas de *jerk* do New Jimmy's de Paris: vestido de crochê usado só com *soutien* e nágua. Côr de carne. É o chamado *new nude*.

• Pechinchas: quem quiser comprá-las, é procurar o bazar organizado em benefício das obras do Apoio Fraternal. Peças para crianças, fantasias, roupas para homens e mulheres. O bazar abre hoje, amanhã, 20 e 21, das 10h da manhã às 22h. Na Rua do Catete, 214-B.

• Começa a fazer sucesso o escultor Jean Boulte, que é também joalheiro. Jóias e esculturas de Boulte estarão expostas no L'Atelier a partir de segunda-feira.

• Ontem, William Forbis, Diretor do *Time* (*bureau* do Rio), recebeu para jantar de verão, em sua casa do Jardim Botânico.

• Sábado será a vez de Glorinha e Ibraim Sued receberem um grupo exclusivo para um jantar em homenagem ao Embaixador de Portugal e Sr.ª Fragoso.

• Amanhã, o tradicional Colégio Jacobina estará festejando 65 anos de sua fundação. Com uma missa, às 16 horas, antes de um chá organizado pela sua Associação das Antigas Alunas.

• O *show Rio Zé Pereira* continuará em cartaz por todo o verão. Depois, o seu elenco viajará. Ou para Las Vegas ou para Tóquio.

• Zuzu Angel, a costureira, foi citada (com destaque) pelo jornal inglês *The Guardian*, como *top couturier* do Rio de Janeiro. E *The Guardian*, em sua seção feminina, para prová-lo, fêz mais: publicou um croqui de um de seus modelos, para as leitoras.

• Amanhã, o casal Cruz Lima oferece um jantar em homenagem a D. Berenice Magalhães Pinto.

FESTA ACADÊMICA

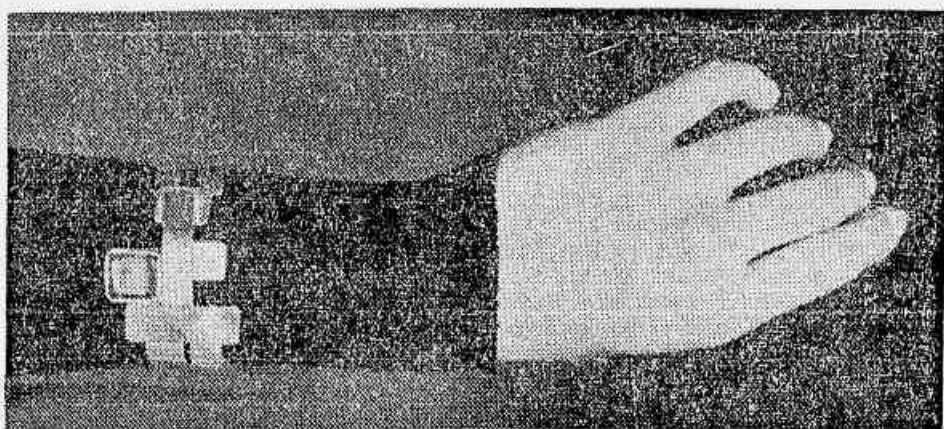
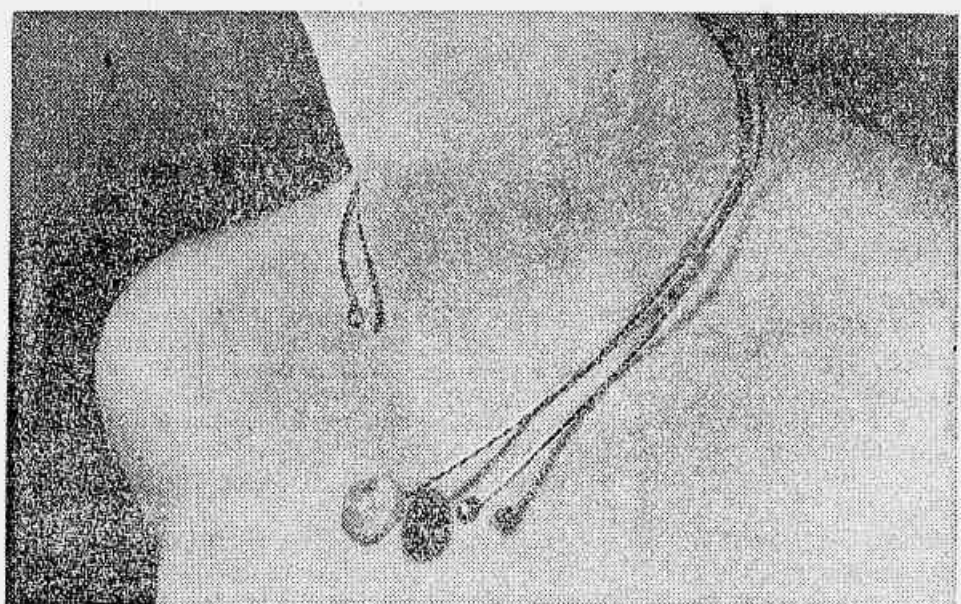
Joraci Camargo começou o seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, anteontem à noite, assim: "Deus lhe pague, meus companheiros."

Foi uma festa das mais animadas, a primeira noite de Joraci imortal. Gente ligada ao teatro (Bibi Ferreira, Dulcina de Morais, Ziembinsky) misturava-se a autores, a outros imortais com respectivas famílias, a convidadas vestidas com roupas longas.

Bibi Ferreira foi a figura mais divertida da noite: contava que, depois de sua recente viagem ao estrangeiro, chegou à conclusão de que as atrizes européias são neuróticas. Bibi vestiu um longo prêto, e paletó de terno por cima.

A esticada de todos foi no Petit Clube — menos do nôvo imortal que se dizia exausto de tanta emoção. Quando um prato nôvo foi lançado: carne com leite de côco e creme de leite.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

JÓIAS SEGUNDO A ERA ESPACIAL

Pedra quadrada em contraponto com formas retangulares e quadrangulares na prata trabalhada pelo jovem Jean Boulte

Dois fios de prata circundam o pescoço e terminam com ametista

— As jóias que crio são relacionadas diretamente com a vida e o movimento. Possuem corpo e alma. Movimentam-se em suas formas livres. São funcionais hoje como teriam sido ontem e seriam amanhã.

A afirmação é de Jean Boulte, jovem artesão que expõe a partir do próximo dia 23 no L'Atelier. O Conde, como também é conhecido, trabalha no momento com ouro, prata, pedras coloridas, principalmente ametistas e turmalinas.

A sua fase atual caminha paralela à escultura. As linhas são livres, mas nota-se certa influência espacial, resultado de sua pesquisa no campo tridimensional.

Por ocasião da exposição haverá um desfile mostrando algumas peças. As môças usarão túnicas em diversos tons de roxo, desenhadas também por Jean Boulte.

Depois, há planos para uma exposição em janeiro em Nova Iorque no Art Information Center.

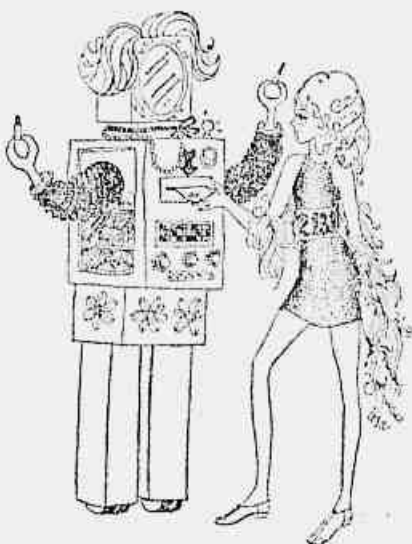
MÁQUINA RECEITA MAQUILAGEM E DEFINE MULHER POR NÚMERO

Depois de trabalhar duas semanas e receitar produtos de beleza e de maquilagem a 1 500 mulheres, algumas meninas e poucos homens, o equipamento eletrônico instalado pela Germaine Monteil já está perfeitamente enquadrado no ambiente movimentado da Barbosa Freitas de Copacabana.

No início surgiram algumas complicações. Antes da consulta, as clientes faziam perguntas, as mais incríveis, que iam do "tenho que entrar lá dentro?" até o simples "dá choque?". Ninguém tinha idéia do que era computador eletrônico, muito menos do que seria uma máquina dêsse tipo que dava receita de beleza. Depois, o mistério foi sendo desvendado: nada mais era que uma máquina, embora complicada, que recebia uma ficha perfurada e, de acôrdo com os furinhos, devolvia a ficha com uma lista completa de tudo que precisava a pele da cliente para ser tratada e maquilada, adequadamente.

Agora, sem precisar mais dar explicações demoradas, a equipe de esteticistas e os técnicos já têm tempo até para fazer estatísticas. E revelaram que a maioria das mulheres que se submeteu ao teste é do tipo 2131, ou melhor, morena clara, olhos e cabelos castanhos e pele oleosa. Ou então, 3131, que é igualzinha à primeira mas tem pele mista.

BELEZA EM CÓDIGO

O processo de funcionamento da máquina é simples: basta que se coloque uma ficha perfurada e esperar que, de acôrdo com o código — que para nós poderia ser chamado de conjunto de furinhos —, ela seja devolvida já

devidamente preenchida: produtos para limpeza, hidratação, umidificação e linha completa de maquilagem.

E o processo de informação para o código é mais simples ainda: a própria esteticista marca no cartão números correspondentes aos diversos tipos de pele, quanto à oleosidade e à côr, obedecendo também às côres dos olhos e dos cabelos. O resto é por conta da máquina.

RECEITA-PADRÃO

Depois do resultado da estatística e a vitória do 2131 quase que se poderia padronizar receita de beleza para a carioca: produtos para limpar, tonificar, refrescar, umedecer e lubrificar a pele são indispensáveis a tôdas elas.

Quanto à maquilagem, as côres recaem nos beges, marrons, rosas-champanha, coral e pêssego. Tanto para bases como para blushes e batons. As sombras variam: branca, verde, turquesa e rosa. E os delineadores ficam mesmo entre o prêto, o marrom e o marinho (para noite).

RECEITA MIRIM

Quem é muito brôto para usar maquilagem mas insiste em ter sua receita "igual à da mamãe" — e por causa da insistência a máquina foi adaptada para receitas mirins — também pode sair da loja com sua ficha-receita. Ela indica sabonetes, lavandas, colônias, desodorantes, creme bronzeador e loção para acne — quando necessário. E, para consolar, dá um conselhinho no final: "Observe mamãe... sua vez chegará".

RECEITA PARA HOMENS

Como diz Lourdes Amaral, "pele não tem sexo". Logo, embora vencendo alguma inibição momentânea, alguns homens já se consultaram com o equipamento eletrônico.

— Acho ótimo e não vejo nada de mais. Se êles têm espinhas ou irritações na pele, é mil vêzes melhor tratar delas com produtos adequados do que ficar ostentando pele feia, marcada de unha, por tentar espremê-las.

Assim Lourdes justifica a minuciosa receita eletrônica para homens, que vai do creme de barbear ao creme para mãos, indicado para os que dirigem. Alguns homens estranharam essa minúcia e alegaram falta de paciência ou tempo para colocá-la em prática. Outros, não tão impacientes, taxaram-na de incompleta: "questões de vaidade!".

SERVIÇO FEMININO 1967

COURRÈGES LANÇA A COSTURA DO FUTURO

São 20 modelos clássicos, bastante usáveis, perfeitos em todos os sentidos. Com êles Courrèges pretende revolucionar Paris e "causar mal a Nova Iorque". Em outras palavras: trata-se da mini-linha do prêt-à-porter, nome que o costureiro acha abominável, preferindo chamá-la de costura do futuro. A sua nova fase dirige-se às mulheres da classe média, que não podem comprar um modêlo original por cêrca de NCr$ 3 mil. Explica que a "alta costura é como o Rolls-Royce: reservado a uma minoria". A coleção se compõe de mantôs, vestidos e pantalonas. Para cada tamanho há cinco medidas diferentes, o que faz com que a roupa fique pràticamente sob medida.

☆ MODULANDO

Tudo indica que o tradicional sapato Chanel voltará a ser vedeta nas ocasiões mais formais em sua versão clássica e habillée: pelica bege, bem fina, com biqueira em cetim prêto. * Na vitrina da Mariazinha, vestidos tipo saia-calça com estampas grúdas. * Tanit Galdeano adotando a peruquinha italiana, crespa e sintética, lançada por Marisa. * Para homens, a última moda é camisa de malha com zip na frente, logo abaixo da gola roulée. * A Biêntot Maman aderiu à bossa inglêsa: cartazes com dizeres segundo a filosofia hippie em sua vitrina esta semana.

☆ PÍLULAS NO AR

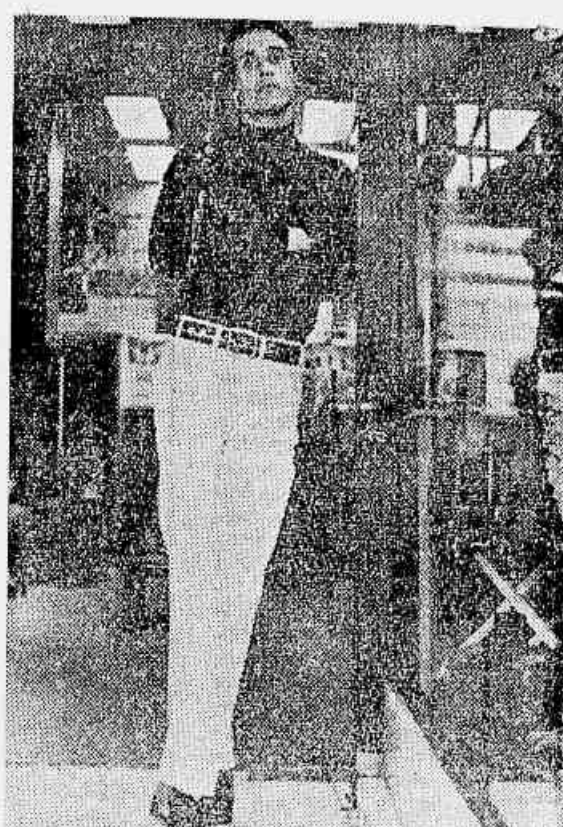
Uma junta médica norte-americana acaba de chegar a algumas conclusões sôbre o uso das pílulas anticoncepcionais por parte de aeromoças e comissárias de bordo, mulheres cuja profissão exige disposição e preparação física. Concluíram que as môças que trabalham em aviões são as que mais fazem uso da pílula, principalmente como terapêutica contra estados de tensão e angústia. Vinte por cento dessas môças são casadas e fazem uso de anticoncepcionais para contrôle da natalidade. Acrescenta a junta médica que as solteiras fazem uso das pílulas também como corretivo das irregularidades do ciclo menstrual. Afirmam os médicos que o uso de anticoncepcionais não fica afetado em viagens, mudanças de clima e temperatura.

☆ PIJAMA PARA NÃO DORMIR

Para Londres o que há de mais moderno em matéria de roupa para receber são os pijamas. Sofisticados ao extremo, pretensiosos nos tecidos, livres em suas formas largas, êles ocupam no momento o lugar reservado até então aos robes d'hôtesse, pantalonas e mesmo pallazzo-pyjamas. Do seu nome guardam a linha original. Listras, brandenburgos, alamares, calças com frisos, gola transpassada, as coordenadas gerais. Pijamas para uma noite sem dormir, ocupada em receber amigos em casa.

A moda masculina

Fotos de Evandro Teixeira

Macacão em esponja azul, fecho enorme na frente, cinto folgado com fivela de argolas e bolsos imensos, que vão até quase a beirada da calça curta

Uma camisa de mangas compridas e gola roulée, que sirva para o verão, só pode ser em malha superfina. Essa é. Preta. Calça branca, sapato com sola de corda. Tudo neutro. A não ser o cinto: azul, vermelho e mostarda

DO JEITO QUE VEM...

Cardin passou por aqui e mostrou uma coleção sensacional de roupas para homem. Quem viu ou ouviu falar ficou boquiaberto. E nunca tantos discutiram tanto uma linha nova. Os padrões caíram completamente, e quem ganhou com isso foi o carioca, que não perde uma oportunidade de usar as últimas do campo da moda.

Mas as últimas não são exatamente aquelas que foram mostradas. Essas serviram apenas de base; contribuíram com novos cortes, novas côres, novas bossas. Quem foi esperto, aproveitou. E usou todos os recursos para introduzir no guarda-roupa do carioca elegante o que êle antes só via em revistas ou desfiles meio fantásticos, que mostravam moda inatingível.

As adaptações acabaram transformando tudo. As calças ainda são aquelas, compridas. Mas agora têm cintura no lugar, bôcas retas, côres quentes. Brins, lonitas, diagonal e otomã, de várias espessuras, vão fazer o verão mais colorido que já se viu.

As camisas afinaram os colarinhos: agora êles são pontudos; os tecidos estampados, de côres incríveis, ou lisas, de côr clara e alegre. O que é de malha — e quase tôdas as camisas são — não tem mais listras ou detalhes contrastantes. Malha agora é lisa, lisa nas côres da moda: verde-limão, laranja, amarelo e turquesa. O máximo permitido é uma gola esporte, sem nenhum exagêro.

Os cintos passaram a liderar o conjunto. Camisa e calça dão a vez a êle. Em corda, couro, elástico, tapeçarias ou lona. Em listras sensacionais ou côr berrante. Fivelões dourados ou niquelados, nos mais diversos feitios.

Os sapatos mais esportivos têm sola de corda e pesponto grosso à volta tôda.

Os conjuntos de praia — êsses já mais por conta da casa do que pròpriamente por influência cardiniana — vão fazer um verão que vai ficar na história:

* *shorts-bermudas*, de helanca, com motivos geométricos e debruns brancos;
* *blusões-saídas*, de esponja, com fecho-éclair e *cordonet* passado em ilhoses, na beirada;
* *macacões* em esponja, para praia ou piscina, com enorme fecho na frente. De argola dourada e tudo;
* *conjunto* de bermuda e colête, em algodão grosso. Liso um pedaço e o outro com estamparia africana, mais parecido com motivo asteca.

E, por tudo isso, Cardin é um pouco responsável: introduziu as côres berrantes, os cortes exatos, os tecidos fora do comum. Mas a glória também vai para a Dijon: Humberto Saad, seu proprietário, comprou várias roupas de Cardin, desmanchou uma a uma e está dando um *show* de bom gôsto na loja mais *in* de Copacabana. As fotos estão aí para provar.

COM JEITO VAI

Departamento de Pesquisa

Para a antropóloga Margaret Mead, "estamos vendo uma rebelião do homem diante do seu papel na sociedade". Essa rebelião está na sua nova maneira de vestir-se, cortar o cabelo e usar novos perfumes e desodorantes. E a prova disso está em que o vestuário masculino, nos últimos dois anos, deu uma nova versão ao homem dos nossos dias.

A ciência ajuda a explicar a arte que os costureiros famosos têm lançado no mercado mundial. O psicólogo Georges Bataille, autor de Erotismo, diz que os homens podem ter a iniciativa da conquista amorosa, "mas são as mulheres quem despertam o desejo". Entre opiniões diversas os costureiros criaram padrões que os homens não rejeitaram.

A LINHA-66

Um dos mais famosos árbitros da elegância masculina nos tempos modernos foi Georges Bryan Brummel. Durante o século XIX a sua loja de Mayfair, em Londres, centralizava o mundanismo elegante da época. Amigo do Rei George V, desde criança o Belo Brummel gostava mais de roupas do que de brinquedos infantis. E durante seu curso universitário em Oxford êle se destacava pelo vestuário apurado.

Em 1966 Pierre Cardin lança a moda para homens, inspirada nos dândis do passado. Repetia-se a pose, o cabelo e o redingote de Santos Dumont. Do famoso Al Capone, aproveitava-se o charuto, a gravata larga e estampada, o branco chapéu panamá. E Bernard Shaw foi o padrão utilizado para os jovens parisienses que reeditaram os knickerbockers. *O boné e o capote de Lênine completam a imagem do homem de 1966.*

Hardy Amies, famoso costureiro inglês, lançou em 1966 a chamada linha Cosmic Look e a Romantic Look. Ele tinha esperança de que a juventude procurasse cada vez mais inspirar-se nas eras românticas da moda. A Cosmic inspira-se na coleção Era Espacial, apresentada por Cardin no princípio do ano, e procura simplificar as roupas dos homens, buscando na sofisticação de sua forma o substituto da simplicidade. Tudo baseado no confôrto das roupas dos cosmonautas.

A Romantic Look, por sua vez, considera certos períodos românticos da moda, como 1860. Os homens dessa época eram meio efeminados no vestuário, mas as roupas conservavam o tom masculino. Sintomas mais evidentes dêsse romantismo eram o comprimento do paletó, as gravatas estampadas, as flôres e camisas de côr. Segundo Amies, há cinco anos os pais se escandalizavam com as camisas côr-de-rosa dos filhos. Hoje, certamente, êles próprios já estão usando as camisas coloridas.

Foi o francês Barbey d'Aurevilly quem introduziu a expressão dandismo na literatura francesa, em 1845. Agora, outro francês, Jacques Esterel, imita seu antepassado, lançando em grande estilo a moda sofisticada dos antigos fashionables e lions. É a linha Rastignac, cujo ponto básico é a elegância "neo-romântica musculada". Segundo Esterel, o homem deve usar tecidos audaciosos e acabar com o tabu. Diz êle:

— A beleza máscula exige cuidados especiais que não prejudicam a condição do homem.

Apesar de suas afirmações curiosas, Esterel vende todos os produtos excêntricos que lança no mercado. As calças da nova coleção se apresentam com cinturão largo abaixo da cintura, vincos-costuras e fecho-éclair também na parte de trás, dando uma aparência de toureiro.

A linha que Cardin lançou para homens aproxima-se do neodandismo, cheio de pequenos truques, misturando a elegância inglêsa com a malícia parisiense. Tweed, *casimira, gabardina, Príncipe de Gales, madras e couro são os materiais mais usados.*

LINHA DE 65

Em 1965, Franzoni, papa dos alfaiates italianos, lançou uma linha para roupas masculinas que tende a verticalizar a figura. Para isso êle usou uma série de efeitos e bossas tais como ombros talhados, lapelas estreitas, frisos leves e bolsos menores. Para o verão, tropicais e mohair-gabardinas. Para o inverno, mistura de lã e fibra sintética.

Os tons das roupas tendem para o pastel. Côres mais vivas e cada vez mais escuras. O azul e o areia são adotados para o terno esporte. Calça ainda preta, mas com frisos mais estreitos por causa da linha vertical. Paletós em novos azuis ou beges.

De modo geral, tôda a roupa masculina de 1965 trazia paletó meio curto de côr indefinida; calças sem novidade e sem bainha; o branco imaculado para as camisas, com punho duplo e abotoaduras; a gravata fina indo até a fivela do cinto.

Sapatos com bico menor e com fivelas, nos modelos esporte. Meias lisas e escuras, de cano longo de modo a esconder os pelos da perna, quando o homem estivesse assentado. Nada de acessórios, a não ser o cinto. As camisas esporte ganharam cunho conservador, predominando a côr verde-musgo.

Capa curta acima do joelho, com fôrro fantasia, listrada. O chapéu era moda, com copa alta e aba estreita. Aparência austera. Assim se vestiu o homem-65, conforme os costureiros.

Quando as estatísticas dizem que a produção de roupas para homens aumentou de 60% em dez anos, vê-se que Cardin, Esterel, Ted Lapidus e Guy Bernard estão certos de conquistar êsse grande mercado.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — As atividades programadas começam às 18 horas, quando o Museu Nacional de Belas-Artes, dentro da programação dos 30 anos de sua fundação, inaugura uma exposição do pintor Masanori Uragami, nascido em Honolulu, em 1918. Valmir Ayala é o responsável pela apresentação: "Para o facciosismo dos formalistas de última hora, amantes de anedota, da morbidez e da orgia geométrica, esta pintura pode parecer antiga. Tudo depende de saber ver." E termina dizendo: "Bastaria seu *Lago de Como*, na surpreendente verdade de um neo-romantismo inevitável, para restaurar no coração despojado algumas raizes maravilhosas de um grato Renascimento." (MNBA — Avenida Rio Branco, 199, 2.º andar.)

— Às 18h30m, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em comemoração ao centenário de nascimento de Kaethe Kollwitz (1867-1945), o Dr. Wolfgang Pfeiffer fará uma palestra em português, ilustrada com diapositivos. A entrada é franqueada aos interessados. (ICBA — Av Graça Aranha, 416, 9.º and.)

— Às 21 horas, no Atelier de Arte Botafogo, inauguração de uma exposição individual do desenhista Carlos Leão, que também é arquiteto e tomou parte no movimento da jovem arquitetura brasileira. Dêle disse José Roberto Teixeira Leite: "Um dos mais admiráveis desenhistas brasileiros." (AAB — Rua Pinheiro Guimarães, 71.)

— Também às 21 horas será inaugurada uma exposição reunindo três jovens gravadores, na Galeria Santa Rosa: Teresa Miranda Alves, carioca, freqüenta o *atelier* de gravura do MAM; Élber Duarte, paraense, prêmio no Salão de Artes Plásticas de Belém; e José Barbosa, pernambucano, conhecido por seus entalhes, com sua primeira exposição realizada na Galeria Goeldi, agora estudando gravura na Escolinha de Arte do Brasil, com Orlando da Silva.

AOS ARTISTAS — A Sociedade Amigos da Cultura de Belo Horizonte realizou naquela Capital, em colaboração com a Escola de Arquitetura, uma exposição reunindo trabalhos originais de história em quadrinhos, seguida de palestras e debates, tendo causado boa aceitação, principalmente no meio estudantil. Agora, a mesma Sociedade está organizando a segunda mostra, com trabalhos dos artistas plásticos que vêm fazendo pintura narrativa nos moldes das histórias em quadrinhos. Não haverá despesas de transporte para os que desejarem participar, podendo enviar seus trabalhos, com frete a pagar, até o próximo dia 30, para o seguinte endereço: Rua Rio de Janeiro, 998, ap. 24, Belo Horizonte, MG, aos cuidados de Maristela Tristão.

MUSEU DA GRAVURA — Outra notícia mineira: será instalado em Belo Horizonte, no dia 27 vindouro, o Museu da Gravura, no Palácio das Artes, que contará na inauguração com a presença do Presidente da República, Marechal Costa e Silva. A idéia do museu, que será o primeiro no gênero a ser instalado no Brasil, surgiu depois que o pintor Inimá de Paula ofereceu à Cidade uma coleção de 35 gravuras, incluindo Portinari, Iberê Camargo, Isabel Pons, Nilton Cavalcânti, Darel Calazans Neto e outros. Maristela Tristão, que lidera a organização, estêve entre nós e entrou em contato com o pintor Carlos Scliar, que ofereceu uma grande parte da sua coleção de gravura, sabendo que estaria atendendo a uma finalidade, em benefício do povo e cultura do País.

CICERO DIAS — Inaugurada ontem na sede de *Manchete*, na Praia do Russell, uma exposição do pintor Cícero Dias, que reside em Paris e abandonou o abstracionismo. Lembramos que esta exposição durará apenas quatro dias.

A. M.

O cantor e compositor

MÁRIO TELES
UM ENCONTRO

Festival de Música Popular é notícia diária nos jornais. Rio, São Paulo, Niterói, Juiz de Fora, cada uma destas cidades tem seu festival, maiores ou menores, mais sempre polêmicos e agitados. Em São Paulo, enquanto um auditório destrói ou elege canções e compositores, em um clima nervoso e caótico, o Rio espera, mais tranqüilamente, o início do II Festival Internacional da Canção.

Mário Teles é um dos quarenta classificados e, como seus companheiros, espera o momento de apresentar ao público do Maracanãzinho o seu Desencontro, *canção feita em parceria com Amauri Tristão. Mário afirma que sua música é realmente uma seqüência de desencontros. Composta em 1965, só agora terá uma apresentação pública.*

— Logo depois de a música ser composta houve um desentendimento com meu parceiro, desfazendo-se a dupla, perdendo-se a canção. Após a reconciliação recebemos um convite para apresentá-la em um festival no Havai. O festival realizou-se, mas não conseguimos enviar o nosso Desencontro.

Um disco seria a grande oportunidade para apresentação e o lançamento da canção. O disco não foi feito, porque a fábrica em que gravava morreu, matando mais esta oportunidade.

— Para a gravação pretendia convidar Silvinha Teles, minha irmã, pois a música é escrita para dueto — uma voz masculina (a noite) e uma feminina (o dia). Chegamos a fazer a fita, que talvez uma gravadora edite, pròximamente.

Depois desta série de desencontros e descaminhos, Mário Teles acredita que se encontre no Maracanãzinho, lançando também uma nova cantora, Graça Leporace.

O êxito, a consagração, o sucesso são palavras mágicas para um compositor ou cantor que se inscreve em festival. Mário Teles, com apenas quatro anos de carreira e com um sucesso — Naná *(música-tema do filme* Ganga Zumba, *de Carlos Diegues) procura agora um encontro entre sua canção e o público. Confessa:*

— Já aconteceu muita coisa para que a música não aconteça.

A afirmação de Mário Teles

CINECLUBE, VEÍCULO DE CULTURA

Míriam Alencar

Há alguns dias, estiveram reunidos no Instituto Nacional do Cinema, com o seu Presidente, Durval Gomes de Garcia, os representantes de diversas Federações de Cineclubes e do Conselho Nacional de Cineclubes do Brasil. Durante o encontro, foram debatidos problemas relativos à ampliação das atividades cineclubistas e o apoio que poderiam receber daquele órgão.

Na ocasião, os representantes das Federações de Cineclubes entregaram ao Presidente do INC um Plano de Integração Educacional e Cultural do Movimento Cineclubista Brasileiro no Programa do INC. Nêle, estão incluídas várias reivindicações da classe, que se postas em prática, poderão beneficiar tôda a juventude que participa de atividades culturais.

Os cineclubes surgiram inicialmente nas Capitais Rio e São Paulo, estendendo-se aos pontos mais longínquos do território. Hoje, são cêrca de 50. Não há uma data precisa que marque o aparecimento do primeiro cineclube no Brasil, mas foi por volta dos anos 1927 a 1930 que o movimento surgiu, e o mais antigo cineclube de que se tem conhecimento foi o Chaplin Clube, de curta duração.

Do Chaplin Clube participavam nomes hoje famosos no cenário nacional, como Josué de Castro, Otávio de Faria, Plínio Sussekind da Rocha. Embora com pouco tempo de vida, o Chaplin Clube era bem estruturado, a ponto de ter um órgão de divulgação, **O Fã**. Outros cineclubes surgiram depois disso, mas sua duração foi tão curta, que não deixaram vestígios.

Anos depois, a chama quase extinta era reavivada, e novamente os cineclubes começaram a surgir em diversos pontos. Em 1948, teve grande importância para os estudiosos de cinema e mesmo para a classe cinematográfica o Círculo de Estudos Cinematográficos, que, entre outras iniciativas, promoveu em São Paulo, um Festival Internacional de Cinema no Brasil, que apresentou diversos filmes inéditos. Como sempre, devido à falta de apoio governamental, o CEC acabou.

Também em 1948 era fundado no Ceará o Clube de Cinema de Fortaleza, que conseguiu levar até aquela Capital filmes famosos e inéditos, como **A Grande Ilusão**, de Jean Renoir, **A Carroça Fantasma**, de Julien Duvivier; **Terra Nova**, de Yoris Ivens, e outros.

Êstes são alguns dos mais antigos de que se tem notícia. A década de 50 foi boa para os cineclubes, que se multiplicaram, mas, infelizmente, poucos foram os que resistiram às dificuldades.

OBJETIVOS

O cineclube é um clube de arte, cujo objetivo principal é difundi-la. O cineclube atrai para o seu meio todos aquêles jovens interessados em cinema como arte, e também os que desconhecem o assunto, entrando, neste caso, como veículo de motivação para conseguir novos adeptos. Muitos foram os que chegaram a um cineclube sem nada saber de cinema e se transformaram em diretores famosos. Há exemplos em todo o mundo e também no Brasil.

Também é dever do cineclube orientar e ensinar princípios cinematográficos eficientes, não resumindo sua ação apenas em exibir filmes, mas principalmente organizando e promovendo palestras e debates sôbre o assunto, para seu maior entendimento.

O cineclube deve acima de tudo ter uma administração bem organizada, com uma sólida estrutura e união entre seus sócios e membros, para poder manter-se e suportar as dificuldades que inapelàvelmente atravessa. Um cineclubista tem que ser antes de mais nada amante da arte, para poder dedicar-se a ela com afinco.

DIFICULDADES

Os cineclubes passam por tôda sorte de dificuldades. Geralmente criados por rapazes e môças, têm dificuldade em encontrar local de reunião, local para suas exibições, dinheiro para alugar os filmes, falta de tempo para trabalhar em sua organização. A maioria dos cineclubes vive quase exclusivamente da exibição de filmes em 16mm, dificílimos de ser encontrados em bom estado. As cópias em 35mm, dos grandes trabalhos cinematográficos, ou estão inutilizadas, ou não existem mais, ou são muito caras para serem alugadas.

Seu drama maior, porém, continua sendo a falta de compreensão para com suas atividades, e a falta de apoio governamental. Se os cineclubes contassem com a colaboração de professôres (muitos funcionam em colégios) ou mesmo de pedagogos e sociólogos, e dos próprios pais que se dispusessem a orientar os jovens estariam auxiliando a formação sadia e culta da geração que amanhã virá substituí-los.

Chegamos a um ponto em que os cineclubes poderiam ser aproveitados nas escolas, integrados na cadeira de arte das faculdades ou mesmo de recreação. Aí entraria o apoio governamental às suas atividades.

Viajando pelo Brasil, qualquer interessado poderá descobrir, nas mais distantes cidades, um pequeno cineclube funcionando com 30 a 40 sócios. Isto acontece do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Na maioria das vêzes são êsses pequenos grupos os responsáveis por um Buñuel, um Ford, ou Welles chegarem até lá, em muitos casos, por primeira e última vez. São também os moços dêsses cineclubes que agora, com todos os seus problemas, estão arranjando material técnico emprestado e se lançando na realização de filmes em curta metragem, como foi o caso, há dois anos, do Cineclube de João Pessoa, mais recentemente, um de Maceió, e outros.

O PLANO

Está em fase final de elaboração, no Ministério da Educação e Cultura, o Plano de Metas da Cultura Nacional. Neste plano, no item 5 do Artigo 4.º do anteprojeto, estabelece a "promoção de diversos veículos de reprodução a fim de torná-los acessíveis a tôdas as manifestações artísticas, literárias, musicais, cinematográficas, tecnológicas, científicas e quantas outras sejam úteis ao desenvolvimento da cultura e da civilização." Prevê ainda o item 5 a reformulação, reaparelhamento e criação de instituições culturais.

Na reunião com a direção do INC, os representantes das federações de cineclubes, às quais estão filiados os cineclubes de todo o Brasil, apresentaram o seguinte Plano de Metas, com medidas a serem encaminhadas por aquêle órgão, às autoridades competentes, a fim de serem aproveitadas no Plano do Ministério da Educação:

1 — Plano de amparo aos cursos de cinema criados e mantidos pelas entidades cineclubistas, reaparelhamento e maior alcance pedagógico; 2 — Reaparelhamento das entidades cineclubistas através da aquisição de projetores de 16mm, equipamento de filmagem e som; 3 — Plano de confecção de cópias e contratipagem de filmes de importância cultural e artística, das várias entidades oficiais e particulares, como cinematecas, que se destinam às Federações, para utilização em cursos de cinema etc.; 4 — Estabelecimento de convênios entre o INC e as Federações de Cineclubes ou entidades culturais, ligadas ao cinema, para a criação de Centros de Documentação Cinematográfica das Artes, Cultura e Tradições Populares, destinadas a documentar cinematogràficamente, com o apoio e supervisão técnica do INC, as manifestações artísticas e culturais de cada região; 5 — Criação de Filmotecas Regionais, com coleções de filmes e diafilmes para circulação entre cineclubes e entidades culturais; 6 — Auxílio às publicações culturais e informativas dos Cineclubes e edição de uma revista oficial do Conselho Nacional de Cineclubes; 7 — Plano de ajuda à Associação Brasileira de Cinema de Arte, visando expandir a rêde nacional de salas especializadas em filmes de alta qualidade artística e cultural.

Estas são as principais sugestões quanto ao Plano Nacional de Educação. Com referência à introdução urgente do ensino cinematográfico nos estabelecimentos de ensino primário, médio e superior, conforme prevê o Artigo 12 do Plano do MEC, são, em resumo, as seguintes: a) Criação de cursos intensivos de cinema nas Universidades Federais sediadas em Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e Brasília; b) Os cursos seriam criados com a colaboração do INC e das Universidades, que dividiriam as responsabilidades; c) Os professôres seriam os melhores profissionais do cinema brasileiro do Rio e São Paulo, organizados em Grupos Itinerantes designados pelo INC. Posteriormente, os alunos com melhor aproveitamento iriam substituir êsses profissionais, criando-se, então, um corpo docente da matéria das Universidades; d) Os alunos com melhor classificação receberiam bôlsas-de-estudo na Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de MG ou na Escola de Cinema da Academia São Luís, em SP; e) Criação de cursos técnicos de cinema nas escolas industriais da rêde federal do MEC. Os cursos serviriam para formar técnicos cinematográficos, como eletricistas, maquinistas, técnicos de som, assistentes de câmara, montadores, cenógrafos etc.; f) Criação de uma Semana do Cinema em tôdas as escolas do País, com projeções, palestras, debates, entre alunos e profissionais; g) Convênios entre o INC, o Ministério das Relações Exteriores e as entidades de outros países que mantêm cursos especializados de cinema, para concessão de bôlsas-de-estudo a profissionais e cineclubistas de nível universitário.

Como se vê, as sugestões existem e há muito o que fazer. Resta apenas esperar que elas saiam do papel.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO — Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI — com AGILDO RIBEIRO — O INSPETOR GERAL de Gogol — DULCINA DE MORAIS, Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas — apresenta — Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves — Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143 — HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thaís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli, Luiz Parreiras

HOJE, ÀS 21H30M

Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m

SOMENTE 15 DIAS — Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Panorama do Piano Brasileiro, com YARA BERNETTE.
Dia 23 — Panorama do Piano Brasileiro, com ANNA STELA SCHIC.
Dia 24 — Concêrto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital do violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro — O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

TEREZA RACHEL

a vida íntima de uma estrêla de T.V. DE FRANK MARKUS — Tradução MILLÔR FERNANDES

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA

com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL — PREÇO ESPECIAL P/ESTUDANTES — TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB

HOJE: 21H30M — Reservas: 37-7003

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIRÓZ

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 52-3456

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

VERÃO DE ROMAIN WEINGARTEN

SERGIO VIOTTI, HELENA IGNEZ, HELENO PRESTES, DORIVAL CARPER — direção de MARTIM GONÇALVES — cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER

TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

GRUPO TONELEROS apresenta

CARNAVAL ANTIGO

OS GRANDES SUCESSOS DOS CARNAVAIS DO PASSADO, CANTADOS POR SEUS GRANDES INTÉRPRETES

6.ª-FEIRA — DIA 20 — ÀS 21H30M

Rua Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento próprio

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México

ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, ÀS 20H E 22H

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS TRUJILLO (Don Facundo), o Ventríloque das Américas

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 21h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO no SANTA ROSA

ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 21 de outubro, às 16h30m

DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

SOLISTA:

GLÓRIA M. FONSECA COSTA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m

Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

ATENÇÃO!!!

A fim de poder proporcionar ao público carioca que não conseguiu ingressos para a temporada de

MARAT/SADE

no RIO, a Secretaria de Educação e Cultura e o Serviço de Teatro da Guanabara patrocinarão 6 espetáculos extraordinários

HOJE, ÀS 21H15M

TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: tel.: 43-4276

Ingressos antecipados à venda na Bilheteria do Teatro

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE: ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

MAIS DE 300 PESSOAS VOLTARAM DOMINGO DA PORTA DO TEATRO

JUCA CHAVES

"Rides Again"

AMANHÃ, ÀS 21H30M

Reserve JÁ pelo telefone 27-3122

TEATRO DE BOLSO — Pça. General Osório

PS: A expressão em inglês é homenagem a ROBERIO CAMPOS

6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM

SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), ABÍLIO MARTINS, regional de Jones Santos

Participação especial: NÁDIA MARIA

Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

SHOW & BOITE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-3885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

Av. Vieira Souto, 100 — Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Apresenta tôdas as noites

"SHOW EM TRÊS TEMPOS"

com Norma Sueli, Diva Helena, K Samba Trio e grande elenco. Produção de Marcos Lira

2 CONJUNTOS BALADATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aproveite sua tarde livre. Divirta-se desde as 15 horas. Apresentando êste anúncio, V.S. tem um refrigerante grátis, das 15 às 18 horas.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

Sas-FEIRAS: GRITO DE CARNAVAL

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do Rio pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Müller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

PANORAMA DA MÚSICA

CULTURA PARA OS JOVENS — Dia 24, às 21h, no Auditório do Ministério da Educação, 6.º concêrto promoção da Divisão de Educação Extra-Escolar, com a participação dos Solistas do Rio, e do pianista Heitor Alimonda.

MELODIAS PARA O NATAL — Pròvàvelmente pela modéstia dos prêmios oferecidos (respectivamente, NCr$ 20, 10 e 5...) os concorrentes de 1967 foram apenas quatro, três foram desclassificados por infringirem o regulamento; o quarto — autor de **Jesus Nazareno** — foi considerado unânimemente, pelo júri, sem mérito para qualquer classificação.

CONJUNTOS CORAIS — Continuam as provas dêste concurso promovido pela Associação de Canto Coral em combinação com a Rádio MEC. A prova final terá lugar no próximo dia 25. Maiores informações na ACC, na Rua das Marrecas, 40, 9.º andar.

INSTITUTO VILA-LÔBOS — Conforme o Decreto 61-400 de 22 de setembro, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, criado pelo maestro Heitor Vila-Lôbos, passará a denominar-se Instituto Vila-Lôbos. Sempre conforme o Decreto, o Instituto ficará acrescido da Escola de Educação Musical e do Centro de Pesquisas Musicais; a Escola ministrará o curso respectivo em substituição ao de Canto Orfeônico; o Centro compreenderá: a) pesquisa do som e da imagem; b) pesquisa musical; c) pesquisas do comportamento musical brasileiro. O Instituto ficará incumbido do registro de Professor de Educação Musical e da expedição da respectiva carteira.

TERESA CARREÑO — O Presidente da Venezuela autorizou a reprodução de gravações feitas em 1906 por Teresa Carreño, da **Balada em Sol Menor**, de Chopin, e de **Soirée de Viena N.º 6**, de Schubert-Liszt. Teresa Carreño foi a artista que no séc. XIX representou a arte pianística sul-americana no Mundo.

"UN QUARTO DE VITA" — O compositor milanês Giorgio Gaslini está preparando uma ópera lírica destinada à voz da cantora popular Milva; a ópera, **Un Quarto di Vita**, pretende apresentar uma **tranche de vie** na periferia de uma grande cidade. A obra será estreada na temporada em curso da Ópera de Roma, sob a regência do autor e juntamente com a ópera **Torneo Notturno**, de Malipiero.

36.º FESTIVAL BEETHOVEN — No Festival dêste ano, em Bonn, serão apresentadas quase tôdas as obras sinfônicas do Mestre, sob a batuta de Mário Rossi, Sergiu Celibidache e Igor Markevitch.

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel da modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

OS CACHIMBOS DO ADULTÉRIO (Dymky), de Vojtěch Jasny. Três episódios baseados em contos de Ehrenbourg. Produção tcheca, com colaboração austríaca e alemã. No elenco: Nadja Tiller, Jana Brejchová, Richard Münch, Walter Giller, Gerard Riedman. Em côres e prêto e branco. Exclusividade no **Ópera**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CHAMA ARDENTE (Lost Angel), de Alex Segal. Biografia da atriz hollywoodiana Jean Harlow, lançada nos EUA simultâneamente ao medíocre **Harlow**. Com Carol Linley, Efrem Zimbalist Jr., Barry Sullivan, a excelente Ginger Rogers, Hermione Baddeley, John Williams. **Copacabana, Império** (começando às 13h20m) e **Tijuca**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (16 anos).

O GOLPE DO SÉCULO (The Jokers), de Michael Winner. Comédia policial: roubo das jóias da Coroa (britânica). Precedido por um **trailer** muito inteligente. Com Michael Crawford (de **A Bossa da Conquista**), Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Gabriela Licudi. Tecnicolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madrid**: sessões às 20h e às 22h (de segunda a sexta-feira); e às 16h, 18h, 20h e 22h, nos sábados e domingos.

Santa Alice: 13h, 17h, 19h, 20h. (10 anos).

OPERAÇÃO BARRA DE OURO (Prod. francesa), de Georges Lautner. Espionagem. Com Martine Carol, Felix Martin. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), **western** italiano. Com Giuliano Gemma, Gabriella Giorgelli, Francisco Rabal. Tecnicolor. **Condor Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

FÚRIA NO ORIENTE (Agente 077 Dall'Oriente con Furore), de Terence Hathaway. Aventuras com Ken Clark, Margaret Lee, Philippe Hersent. Co-produção européia. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro, Alfa, Central** (Niterói), **Regência**. (18 anos).

48 HORAS PARA MORRER (El Mal), de Gilberto Gazcon. Drama de ação, em co-produção mexicano-americana. Com Glenn Ford, Stella Stevens, David Reynoso. Eastmancolor. **Rian, América, Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

JURAMENTO DE VINGANÇA (Major Dundee), dirigido por Sam Peckinpah e montado (em versão reduzida) sob orientação do produtor Jerry Bressler. Apesar das lacunas, um belo **western**, com Charlton Heston, Richard Harris, Senta Berger. Tecnicolor. **Alaska**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

A FACA NA ÁGUA (Noz W. Wodzie), o primeiro longa-metragem (polonês) de Roman Polanski, uma história de triângulo tôda interior, moderníssima. Com Jolanta Umecka, Leon Niemczyk. **Tijuca-Palace**. (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

SALOMÃO E A RAINHA DE SABA (Salomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Tecnicolor. — Com Yul Bryner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier, S. Bento.**

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima** e **Marienbad**, mas sem dúvida, nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu**: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Virtudes e defeitos tradicionais da Itália, em um desigual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Chiari, Virna Lisi, Lea Massari, Andrea Cecchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel. **Ricamar e Carioca**: 14h, 16h, 18h 20h e 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h e 21h. **Leblon**: horário diferenciado conforme os dias da semana. (14 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Matilde, Bruni-Piedade**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Tecnicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon**: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio**: 14h15m, 17h30m, 20h45m. (16 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h e 22h. Também no **Festival**. (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Rio-Palace e Bruni-Piedade.**

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Prod. canadense (em francês e inglês), mesclando técnicas de **cinéma-vérité**, ficção e velha **avant-garde** em resultado amadorístico. — Com Johane, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor. **Alvorada**: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Tecnicolor. **Flórida, Rio Branco, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Tecnicolor. **Flórida, Santa Rosa** (Caxias), **Esperanto**. (14 anos).

CINEMA EXTRA

A AVENTURA (L'Avventura) — de Michelangelo Antonioni, com Mônica Vitti e Gabriele Ferzetti. Hoje, no Clube dos Decoradores, às 21h.

TERRA EM TRANSE — O discutido filme de Gláuber Rocha, hoje às 21h, no **Ginásio da PUC**, com debates após a exibição. Promoção do Cineclube Nélson Pompéia.

MENINO DE ENGENHO — Filme de Válter Lima Júnior, baseado em José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Geraldo del Rei, Anecl Rocha e outros. Cineclube André Maurois. Hoje, às 11h30m, 16h30m e 21h.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro**. Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556): somente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virgínia **Vali** e Luís Carlos Parreiras. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

A volta de A Moratória

ÚLCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo **exemplo** de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 2a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar. Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Belerling, Acir Castro. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367); 21h; vesp. dom., 17h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Leinete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 20h10m; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., dom., 18h. — Estréia breve.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cgerques, Hélio de Carvalho, Airton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**. Estréia ainda êste mês.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Gauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**. Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 55.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 2ah. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Coste e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — Últimos dias das triunfais apresentações do **menestrel**. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m, exceto aos sábados.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 27-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Harold Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e **couvert**.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

JOÃO C. ASSIS BRASIL — Bach, Mozart, Villa-Lôbos, Prokofiev — **Cultura Inglêsa**, hoje, às 20h30m.

BOHEME — de Puccini — **Teatro Municipal João Caetano de Niterói**, hoje, às 21h.

IARA BERNETTE — **Appassionata**, de Beethoven, e **Carnaval**, de Schumann — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

DANIEL STERNEFELD — OSB — solista G. M. Fonseca — série especial — Gretty, Frank — preços populares. — **Municipal**, sexta-feira, às 16h30m.

SOLISTAS DO RIO E ALIMONDA — Div. Educ. Extra Escolar — **auditório MEC**. Têrça-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — **12h30m** — 18h30m — 21h30m — **sexta**, às 21 horas e domingo, **às 16h 30m**.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Finlândia**, opus 26, de Sibelius.* **Ave Verum**, de Mozart.* **Pavana**, de Fauré.*. Abertura da Ópera **La Chasse du Jeune Henry**, de Méhul.* Prelúdio de **A l'Ombre de Torre Bermeja**, de Rodrigo.* Prelúdio da Ópera **Os Mestres Cantores de Nuremberg**, de Wagner. 22h05m — **Sinfonia n.º 3**, de Schumann.* **Patética**, de Bach.

ARTES PLÁSTICAS

ALICIA RINALDI — Gravura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Diàriamente, das 9 às 22h.

LOIO PÉRSIO — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

ELZA DE SOUSA — Pintura — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ILCA TERESA — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho**, Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galeria**, Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, dos 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

É I L A — Tapeçaria — **Domus**, Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamonica e Arturo Kubota. — Galeria Morada, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

YANNIS GAITIS — Representante grego na IX Bienal de São Paulo — **Relêvo**, Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos.

ELVIRA DAVI e ZILLA MARS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, exceto às segunda-feiras.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários: dias úteis, exceto aos sábados das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

JOHNSON

HUGO ROCHA — Goiânia — "... O Presidente Johnson em 1966 foi escolhido o mais elegante dos Estados Unidos?"

Foi. A lista dos 10 Mais Elegantes de 1966, na promoção da American Fashion Foundation, realmente apontou em 1.º lugar o Presidente Lyndon Johnson, à frente de elegantes famosos como o Duque de Windsor —, enquanto um grupo de alfaiates de Nova Iorque escolheu Pierre Cardin como o *homem mais bem vestido do mundo*, provocando de Cardin o comentário: "Vejo-me numa situação terrível, pois sempre afirmei que a verdadeira elegância é a que não se nota...!"

REDOUTABLE

ADALBERTO TÔRRES — Ipanema — "O Presidente De Gaulle inaugurou o 1.º submarino atômico francês no ano passado ou neste ano?"

Em abril dêste ano. **Le Redoutable**, primeiro submarino nuclear francês, foi lançado ao mar na 1.ª semana de abril, conduzindo a bordo o General Charles De Gaulle.

URSS/MOEDAS

MOISÉS ALVES — Rio Comprido — "As moedas lançadas na Rússia para comemorar a Revolução em novembro são de que forma?"

Para comemorar os 50 anos da Revolução Soviética, foram postas em circulação as **moedas jubilares** de 1 rublo, 50, 20, 15 e 10 copeques —, tendo as moedas de 1 rublo e de 50 copeques, no meio do anverso, a efígie de Lênine sôbre um fundo com a foice e o martelo, lendo-se na parte esquerda a inscrição **URSS** com uma estrêla de 5 pontas —, gravado no reverso e na parte central o escudo da União Soviética com a inscrição **50 Anos de Poder Soviético**.

PENHA/CHUVAS

NÍSIA FERRAZ — Bonsucesso — "Nos últimos anos da festa da Penha no Rio, em que ano choveu nos 4 domingos de outubro?"

Foi em 1964 que não houve domingo de sol no mês inteiro das festas da Penha —, isso não havendo impedido a presença da massa de fiéis, lá deixando seus ex-votos e ofertas —, totalizando os ex-votos dois milhões de velas e outros produtos de cêra —, enquanto as ofertas em dinheiro e objetos de uso somaram 20 milhões de cruzeiros antigos —, segundo na ocasião declarou à imprensa a Procurador da Irmandade da Penha, Sr. Ormi Ferreira de Sousa, em 1964.

DANÚBIO AZUL

VERA DELGADO — Flamengo — "A valsa Danúbio Azul, de Strauss, completa mesmo 100 anos em 1967?"

Sim, tocado pela 1.ª vez o **Danúbio Azul** em Paris há um século. Foi em .. 1867 que Johann Strauss Júnior, indo à Capital francesa convidado para a Feira Mundial com vários monarcas presentes, lançou ali a mais famosa de suas valsas.

MULHERES/URSS

MIGUEL BASTOS — Vila Isabel — "Nas atividades científicas e culturais da Rússia existem quantas mil mulheres?"

Na vida científica e artístico-cultural da União Soviética, atuam 150 mil mulheres cientistas, 25 600 escritoras e jornalistas, .. 15 700 pintoras e escultoras, 2 400 arquitetas e 212 compositoras musicais —, lá existindo cêrca de 600 mil mulheres diretoras de teatros, museus, cinemas, instituições científicas, usinas (etc.) —, sabendo-se que em alguns setores da cultura predominam as mulheres, como no magistério e na medicina.

LIBERDADE

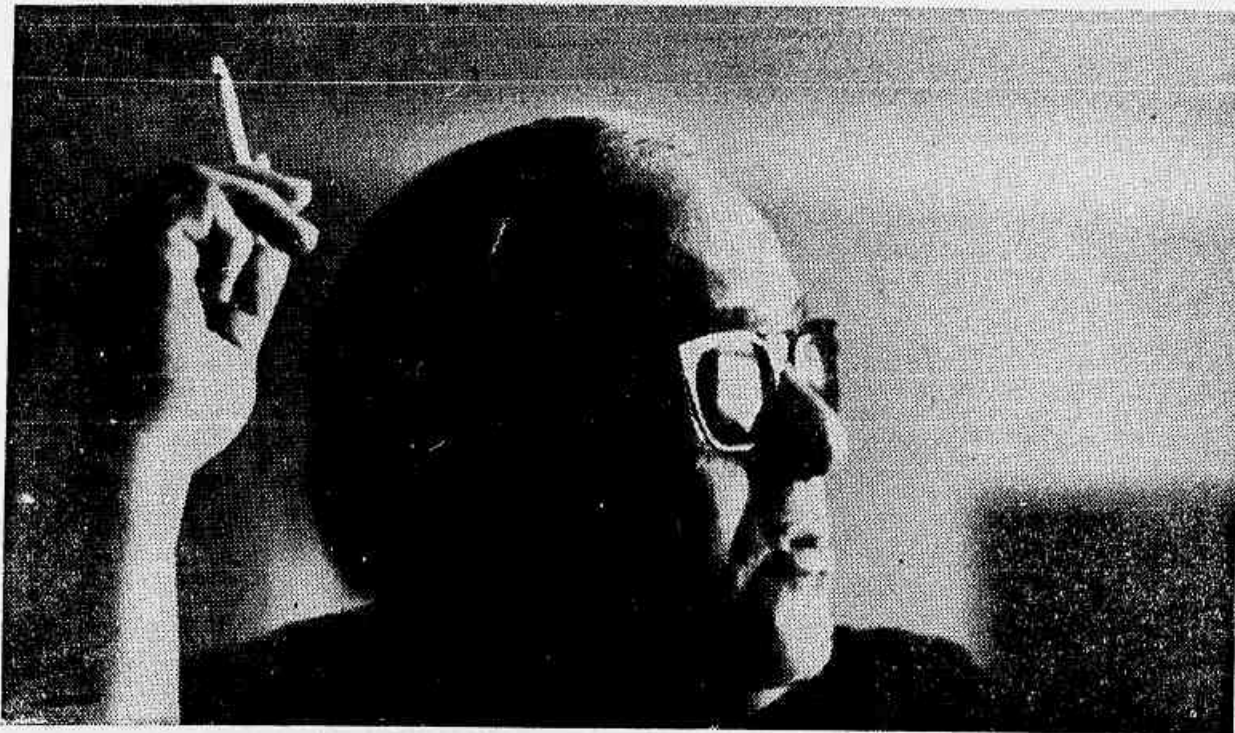
NERVAL MENESES — Urca — "É na Alemanha que existe uma praça onde podem livremente discursar políticos e religiosos de todos os credos?"

Uma praça dêsse gênero há em Hamburgo na Alemanha como também na Inglaterra em Londres (Hyde Park), sendo pioneira esta última —, cabendo dizer que, na Alemanha, êsse lugar de comícios em Hamburgo — a **Theodor Heuss Platz** — é entregue aos oradores, todos os sábados das 14 às 17 horas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

OS MIL GRITOS DO CARNAVAL

Departamento de Pesquisa

Vinícius: frente ampla contra o berro

Kelly: iê-iê-iê 32 vêzes

Em 1965, um ano depois de o Govêrno do Estado ter começado um grande esfôrço para preservar o que havia de bom na música de carnaval, João Roberto Kelly lançou **Joga a Chave Meu Amor**, onde aparece 32 vêzes a exclamação **iê-iê-iê**. O mesmo autor lançou a marcha sôbre uma mulata mas que era **bossa nova**, onde, no entanto, falava de **hully-gully**, embora terminasse exclamando de nôvo **iê-iê-iê**.

Em todos os programas de rádio Jorge Veiga deixava à imaginação do ouvinte o que a letra de propósito escondia: Meu amor me chamou/ Pra fazer um bigu/ Ó! Ó! Elen de Lima descrevia uma cena de selva: O cacique passou telegrama/ Tum tum tum/ A índia se mandou/ o-u, o-u, o-u! Paulo Bob sofria de amor: Tem pena de mim/ Tem dó/ ai, ai, ai, ai/ Não posso viver tão só!

Que fazer diante de tanta onomatopéia?

Há pelo menos 15 anos a música de carnaval vive num inferno de gritinhos. Na sua época de ouro, que foi a década de 30, o número de músicas editadas variava de 100 a 150. Em 1956 já eram 500; em 1961, subiram a quase 700. A concorrência aumentou, a qualidade caiu. Como era difícil tocar tôdas, os **disc-jockeys** passaram a cobrar. O compositor pobre ficou sem vez. Um dêles falou "da imensa podridão dos programadores". Há dois anos, a promoção de uma música não saía por menos de NCr$ 6 mil. Cada vez que era tocada, pagava NCr$ 4.

Os saudosistas — e desta vez todos concordam que estão cobertos de razão — reclamam: a música de carnaval não é mais aquela. Mas nem todos estão de acôrdo quanto à data em que começou esta decadência. **Ó Abre Alas**, de 1900, primeiro sucesso de carnaval, é um marco, mas nem tudo que se seguiu à marcha de Chiquinha Gonzaga foi de boa qualidade. Sempre houve música boa e música ruim. Ao que parece, a coisa só começou a piorar mesmo depois de 1950. Dois anos antes, Ismael Silva tentara gravar para o carnaval, mas um intérprete pediu muito dinheiro para cantar a sua música.

A corrupção entre os programadores de rádio, a venda de **parceria** em troca de promoção, a associação de músicos com bicheiros que monopolizam os alto-falantes dos subúrbios, tudo isso se juntou para dar às composições um tom essencialmente comercial. A abolição da letra, trocada pelos gritos ritmados, não desagradava necessàriamente aos foliões. Era uma imposição do mercado, que queria músicas fáceis e digestivas. No entanto, a música de carnaval começava a correr o sério risco de não dizer coisa alguma. Feita para durar três dias, nos outros 362 tinha que ser pensada pelo autor. E expressar a época com gritos não é fácil.

Muitos cronistas vêm-se recusando a comentar os discos de carnaval lançados nos últimos anos, salvando uma ou outra composição do rótulo geral de **monstruosidade**. A quantidade de músicas que a censura não deixa passar cresceu muito. Como a música brasileira está progredindo e conta com muitos autores jovens, talentosos e de sucesso, os especialistas em música de carnaval costumam justificar a má qualidade de suas composições com um argumento: o de que o povo quer é isto mesmo. Citam como exemplo o sucesso de **Me Dá um Dinheiro Aí** (1960), **Índio Quer Apito** (1961) ou **A Cabeleira do Zezé** (1964). Acontece que estas composições foram maciçamento divulgadas meses antes do carnaval. Quanto custou esta divulgação?

Ajudar o autor pobre, cada vez mais inferiorizado diante da massa de composições de todo ano, passou a ser um programa de Govêrno, como já vinha sendo a subvenção a certas peças teatrais de qualidade e os prêmios aos bons filmes. Compositores consagrados, sob a chefia de Vinícius de Morais, começaram êste ano uma espécie de **frente ampla** e passaram a encarar o carnaval como manifestação de cultura à qual êles podem dar muita ajuda. Os concursos públicos, com seleção prévia, também tentam preservar a qualidade das músicas. Todos êles estão convencidos de que, 67 anos depois da composição de Chiquinha Gonzaga, a fonte ainda não secou. Mas a luta contra o **me dá um dinheiro aí** deve ser travada com a melhor qualidade das composições, ainda que para isso a inspiração dos autores tenha que receber um estímulo oficial. Se é que as autoridades têm interêsse em impedir que a música carnavalesca se transforme num grunhido geral.

AS QUATRO ÚLTIMAS DE SÃO PAULO

Num clima de entusiasmo cada vez maior, o III Festival da Música Popular Brasileira aproxima-se da sua conclusão, que se dará na semana que vem.

Estas são as últimas quatro músicas classificadas na terceira etapa do Festival, cantadas por Caetano Veloso, Geraldo Vandré, MPB-4 e Sérgio Ricardo:

"BETO, BOM DE BOLA"

Com Sérgio Ricardo, de sua autoria

Homem não chora por fim de glória
Dá seu recado enquanto durar sua história
Como bate batucada
Beto bate bola
Beto é o bom da molecada
E vai fazendo escola
Tira de letra a pelada
Com bola de meia
Disse adeus à namorada
A lua é bola cheia
A cigana viu azar
E Beto não deu bola
Aceitou a proteção
Do primeiro cartola
Nas manchetes de jornal
Bebeto entrou de sola
—— Extra...
Nôvo craque nacional
Bebeto, o bom de bola

(Bis) É, é, é, ou não é
Beto é bom de bola

E fôi pra copa buscar a glória
E fêz feliz a nação no maior lance da história
Atenção. Beto com a bola
Avança o furacão
Zero a zero no placar
É grande a confusão
Vai levando a leonor
Rompendo a marcação
Driblou dois e agora invade
A zona do agrião
Leva um chute na canela
Vai parar no chão
Se levanta ainda com a bola
Domina o balão
Capengando dribla o beque
Que petardo... pimba...
Gooooool
E foi beijar o véu da noiva
Brasil campeão.

(Bis) É, é, é, ou não é
Brasil, bi-campeão

E foi-se a copa e foi-se a glória
E a nação se esqueceu do maior
Craque da história
Quando bate a nostalgia
Bate noite escura
Mãos no bôlso e a cabeça
Baixa, sem procura
Beto vai chutando pedra
Cheio de amargura
Num terreno tão baldio
Quanto a vida é dura
Onde outrora foi seu campo
De uma aurora pura

Chão batido, pé descalço
Mas sem desventura
Contusão, esquecimento
Glória não perdura
Mas,
Se por um lado o bem se acaba
O mal também tem cura
(Bis) É, é, é, ou não é
O mal também tem cura
Homem não chora por fim de glória
Dá seu recado enquanto durar sua história

"GABRIELA"

De F. Fizetti de Viveiros Filho — Com MPB-4

Atravessei o mar,
A remo e a vela,
Fiz guerra e em terra
Montei a cavalo,
E em pêlo de sela
Atravessei florestas
Montanhas e serras.

A lua sorria sorria com ela
E quando corria corria dela
Pulei cancelas, pulei quintais
Deixei donzelas e tudo o mais
Quantas janelas ficaram atrás
Só pra te ver Gabriela
Só pra te ver Gabriela

Joaninha ficou chorando
Dizendo: meu bem, não vá.
Com mêdo acabou ficando
Pois não quis acreditar
Que eu vinha só pra te ver Gabriela
Só pra te ver Gabriela
Que eu vinha só pra te ver Gabriela
Só pra te ver Gabriela

Dançando meu frevo quente
Na roda que vai à frente
Chamando a tôda gente:
O padre, o juiz, o incompetente
Os outros civis junto com o tenente
O mal e o bem qualquer um eu descrevo
Dançando o frevo contigo também.

"VENTANIA"

De Geraldo Vandré/Hilton Acióli — Com Geraldo Vandré

Meu senhor, minha senhora
Vou falar com precisão
Não me negue nesta hora
Seu calor, sua atenção
A canção que eu trago agora
Fala de tôda nação

Andei pelo mundo afora
Querendo muito encontrar
Um lugar pra ser contente
Onde eu pudesse ficar
Mas a vida não mudava
Mudando só de lugar

E a morte que eu vi no campo
Boiadeiro e jangadeiro
Irmãos no mesmo esperar
Que um dia se mude a vida
Em tudo e em todo lugar

Pra alegrar tenho a viola
Pra cantar minha intenção
Pra esperar tenho a certeza
Que guardo no coração
Pra chegar tem muita estrada,
Pra correr meu caminhão

Já soltei o meu cavalo
Já deixei a plantação
Eu já fui até soldado
Hoje muito mais amado
Sou chofer de caminhão

Já gastei muita esperança
Já segui muita ilusão
Já chorei como criança
Atrás de uma procissão
Mas já fiz correr valente
Quando tive precisão

Amor pra môça bonita
Respeito pra contra mão
Vou sempre no rumo certo
Na cidade e no sertão riso franco, peito aberto
Sou chofer de caminhão

Se você não vive certo
Se não ouve o coração
Não se chegue muito perto
Não perdôo traição
Riso franco, peito aberto
Vou cantar minha canção

De setembro a fevereiro
O que vi não vou negar
Correndo o País inteiro
Norte, Sul, sertão e mar
Aprendi ser tão ligeiro
Que ninguém vai segurar

Fui vaqueiro e jangadeiro
No campo e no litoral
Entre todos o primeiro
Cantador não por dinheiro
Por justo anseio geral.

"ALEGRIA, ALEGRIA"

De Caetano Veloso — Com o autor

Caminhando contra o vento,
Sem lenço, sem documento,
No sol de quase dezembro
Eu vou.
O sol se reparte em crimes,
Espaçonaves guerrilhas,
Em cardinales bonitas
K (eu vou).
Em caras de presidentes,
Em grandes beijos de amor,
Em dentes, pernas, bandeiras,
Bomba e Brigitte Bardot.

(O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça:
Quem lê tanta notícia?).
Eu vou
Por entre fotos e nomes,
Os olhos cheios de côres,
O peito cheio de amôres
Eu vou.
Por que não?, por que não?
(Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola).
Sem lenço, sem documento
Eu vou.
Eu tomo uma Coca-Cola
(Ela pensa em casamento)
E uma canção me consola.
Eu vou
Por entre fotos e nomes,
Sem livros e sem fuzil,
Sem fome, sem telefone,
No coração do Brasil.
(Ela nem sabe — até pensei
Em cantar na televisão).
O sol é tão bonito
Eu vou
Sem lenço, sem documento,
Nada no bôlso ou nas mãos,
Eu quero seguir vivendo,
Amor.
Eu vou,
Por que não? Por que não?

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1967

O Salão de Londres

LONDRES (BNS — Especial para o JB) — Entre muitas outras novidades, quatro carros da mais alta classe serão exibidos no Salão do Automóvel de Londres, que será aberto hoje em Earls Court: o Sunbeam Stiletto, o Sunbeam Rapier, o TR5 P1 e o Aston Martin DBS.

OS SUNBEAM

O Sunbeam Stiletto é um cupê esporte, luxuosamente equipado, do qual se diz que combina alta qualidade, confôrto no manejo e excelente desempenho esportivo. Deverá ser um dos mais interessantes modelos do Salão.

Seu desempenho — de zero a 50 milhas por hora em menos de onze segundos e velocidade máxima de cêrca de 90 milhas por hora — é conseguido com um motor de 875cc, com dois carburadores, que oferece potência máxima de 55 bhp a 6 100 revoluções por minuto.

Por sua vez, o nôvo Sunbeam Rapier, com alto grau de luxo interior e desempenho esportivo, desenvolve até 102 milhas por hora e é movido por motor de 1 725cc, também com dois carburadores. Tem cabeçote de cilindro e cárter de alumínio, apresenta potência máxima de 94 bhp a 5 200 revoluções por minuto e pode ser acelerado de zero a 60 milhas por hora em menos de 14 segundos. Suas portas não têm colunas, e o carro pode ser adquirido com transmissão automática.

O TR5 P1

O nôvo TR5 P1 é o primeiro carro britânico produzido em série a ter alimentação por injeção, como equipamento standard. Mantém a tradição Triumph com maior confôrto para os passageiros e uma velocidade máxima de 125 milhas por hora. É o mais veloz automóvel produzido até hoje pela Standard-Triumph International Ltd.

Movido por uma versão aumentada do familiar motor de seis cilindros e dois litros, oferece capacidade de 2 498cc.

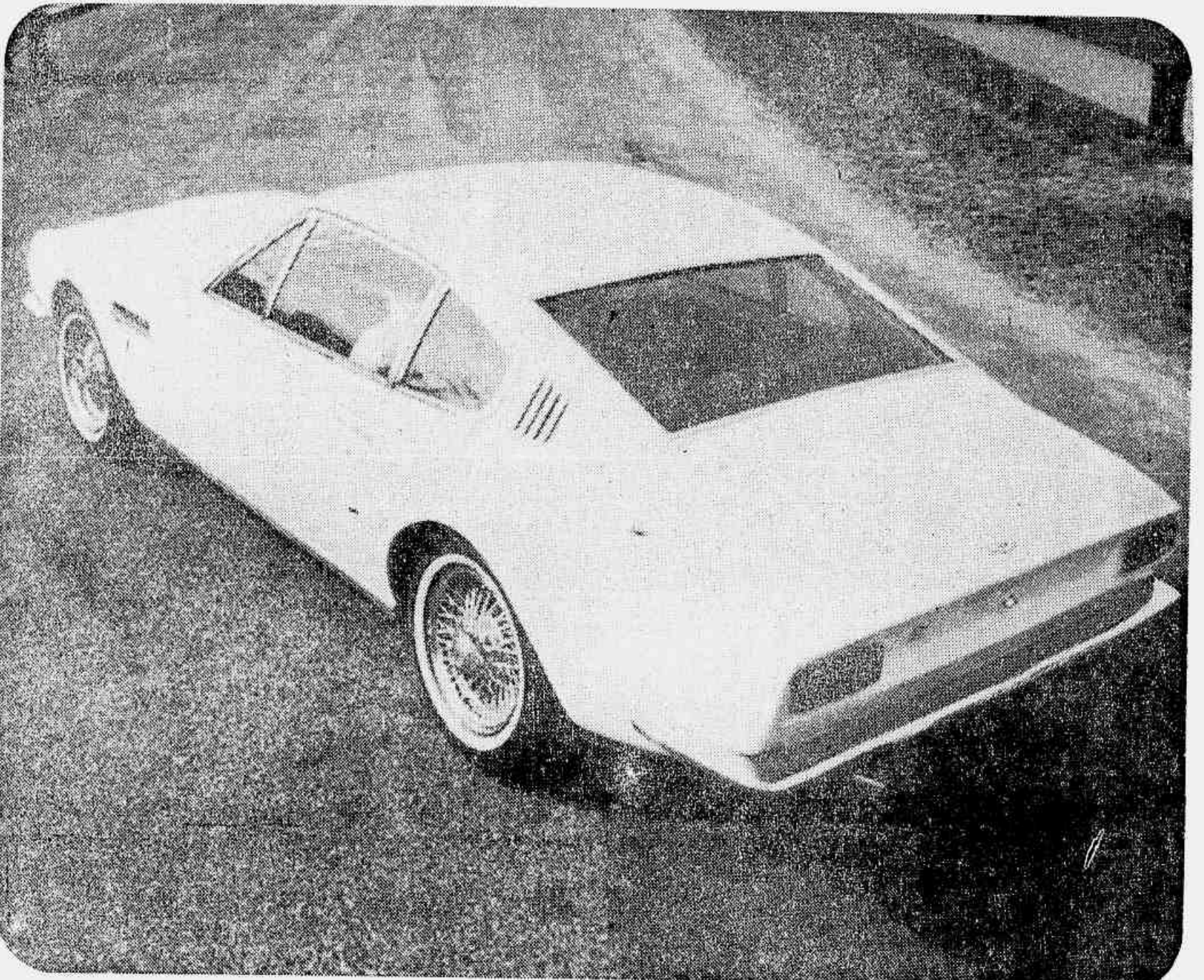
A vantagem do sistema de injeção de gasolina criado pela Joseph Lucas Ltd. é de que o combustível é introduzido em quantidades exatas para tôdas as condições de operação diretamente em todos os orifícios de admissão, e isso proporciona funcionamento mais suave, particularmente a baixas velocidades, melhor arrancada e maior torque.

A eliminação da borboleta do carburador e do ponto quente do orifício de admissão permite maior mudança do ar no motor, resultando em potência grandemente aumentada.

Maiores discos foram colocados nas rodas dianteiras, que funcionam com freio hidráulico, e foi incluído no nôvo modêlo um sistema a prova de falhas. Outros detalhes de segurança são coluna de direção retrátil, volante acolchoado e fechos de portas que não se soltam.

ASTON MARTIN DBS

O nôvo Aston Martin DBS, de duas portas e quatro lugares, é um GT de alto luxo e desempenho, movido por motor de alumínio de seis cilindros em linha, com eixo de comando de válvulas duplo, e pode desenvolver até 150 milhas por hora. É o primeiro carro britânico projetado para adaptar-se ao regulamento de segurança dos Estados Unidos. Tem forte chassi de aço, carroçaria de alumínio e sistema duplo de freios, servo-assistido.

O carro tem coluna de direção retrátil, fechos de portas que não se soltam e outros detalhes que oferecem alta segurança.

O Aston Martin DBS, com suas linhas aerodinâmicas, deverá ser uma das principais atrações do Salão

O Sunbeam Rapier é um carro de alto luxo, apesar das suas linhas bastante esportivas

Encerrado o Salão de Paris

Paris (UPI — FP — JB) — O 54.º Salão de Automóveis de Paris encerrou-se apresentando uma tendência de cauteloso otimismo, com a maioria dos fabricantes demonstrando sinais de satisfação, especialmente franceses e japonêses, após visitarem a exposição cêrca de 900 mil pessoas, dez mil menos que no ano passado.

A Simca, por exemplo, declarou ter recebido duas vêzes mais pedidos do que no ano passado, sendo que 60% dêles foram para o nôvo modêlo de 1 100 cc, enquanto a Renault anunciou um aumento de 30% em seus pedidos, a Citroen limitou-se a dizer que estava satisfeita e a Peugeot afirmou que sua camioneta 204 obteve muito sucesso.

Dentre os estrangeiros, cuja maioria declarou que os pedidos dêste ano foram superiores aos do ano passado, os mais entusiasmados foram os japonêses. A Zenda, por exemplo, afirmou que 2 500 pessoas tinham experimentado seus carros nas estradas durante a exibição e que, pelo menos, 1 500 se consideraram compradores em potencial.

No ponto-de-vista técnico, o NSU RO-80, da Alemanha, com um motor de pistons rotativos, foi o carro mais discutido do Salão, mas o número de pedidos para êsse carro não foi divulgado.

BUSCANDO A PERFEIÇÃO

O Salão de Paris dêste ano não revelou uma tendência revolucionária, mas sim uma paciente evolução em busca de uma perfeição quase total, afirmaram durante a exposição os técnicos, que acham que as melhorias, principalmente nos pormenores, levam lentamente a progressos consideráveis e concretos.

Os melhoramentos mais destacados no Salão foram observados no que se refere aos motores e à segurança, em conseqüência da campanha lançada nesse sentido nos Estados Unidos.

A tendência dos motores é o aumento da compressão e da velocidade de rotação, o que permite um aumento na potência específica ao ser multiplicado o número de explosões por minuto.

Se o Honda, do Japão, por exemplo, pode atingir 135 quilômetros por hora, isso se deve à altíssima rotação do seu motor de 598 centímetros cúbicos de cilindrada, que atinge 7 000 voltas por minuto, imprimindo-lhe 48 cavalos de fôrça.

A título de comparação, o Ami-6, da Citroen, desenvolve 25,5 cavalos, com 4 750 rotações por minuto, para um motor de 603 centímetros cúbicos.

UM NÔVO MOTOR

O motor Wenkel, de pistão rotativo, se instala no mercado, enquanto que a turbina a gás parece destinada aos veículos pesados que circulam a uma velocidade constante. O Wenkel equipa os novos NSU RO-80 e o Mazda, japonês.

A principal vantagem do motor de pistão rotativo é permitir uma velocidade elevada de rotação com um excelente rendimento. Muitos técnicos, entretanto, assinalam que o Motor Wenkel apresenta, ainda, problemas de capacidade, lubrificação e refrigeração.

MAIS SEGURANÇA

No ano passado, nos Estados Unidos, foi lançada uma campanha para um maior grau de segurança no uso do automóvel. Em conseqüência, todos os anos, os fabricantes têm de acrescentar algum complemento que torne seus produtos mais seguros.

É necessário, entretanto, distinguir, entre os acessórios de segurança, os dinâmicos e os estáticos. Os primeiros são: uma suspensão capaz de proporcionar sólida aderência ao chão, pneumáticos que agarrem bem ao solo e freios bem distribuídos, dentre outros.

Quanto aos elementos estáticos, as carroçarias começam a ser resistentes e protegidas, tanto na parte dianteira como na traseira, por uma estrutura flexível, cujo papel é absorver o choque.

Tanto o elemento estático como o dinâmico vêm obtendo dos fabricantes um estudo bastante profundo.

Os faróis do Citroen DS-21 acompanham o movimento do volante, sendo de grande utilidade nas estradas

O porta-malas do Matra 530 atende, perfeitamente, às necessidades

Gincana universitária

Continuam abertas as inscrições para a Primeira Gincana Universitária, promovida pelos Diretórios Acadêmicos da Escola de Engenharia da UFRJ e da Faculdade de Engenharia da UEG, que será realizada, no próximo domingo, com saída marcada para as dez horas, no Fundão.

A Gincana, que será patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL e Rádio Eldorado, terá três fases distintas: a primeira, eliminatória, com 10 tarefas, a segunda, semifinal, com cinco tarefas e, finalmente, a terceira etapa, que constará de uma única tarefa. Haverá gasolina grátis para os concorrentes e serão distribuidos prêmios até o 10.º lugar.

O entusiasmo nos Diretórios é grande

II Rallye Nacional da Guanabara começa sexta-feira

GUANCO TEM BOM SERVIÇO *Uma das boas oficinas especializadas Volkswagen está montada na Rua Piauí, 138, em Todos os Santos: a Automecânica Guanco. Há dois anos ela vem funcionando no atendimento, principalmente dos motoristas dos subúrbios da Central. A Guanco possui um bom serviço de pintura, lanternagem, mecânica, eletricidade e tudo que é necessário para os carros VW. Se o cliente também quiser fazer a retífica do motor, a firma em dois dias entrega o carro completamente recuperado. A Guanco possui 15 mecânicos, que diàriamente atendem de 15 a 20 carros, que na maioria procuram a regulagem de embreagem e freio. O Sr. Jorge Pais, encarregado da oficina, está diàriamente das 8 às 18 horas à disposição dos proprietários de carros Volkswagen*

NOVIDADE EM MINIATURAS *A Lesney Products, fabricante das famosas miniaturas Matchbox acaba de lançar, no mercado, dois novos modelos. Trata-se do Mercedes 300 SE e da Motocicleta Honda, juntamente com um trailer. Os dois produtos, como sempre acontece com os modelos Matchbox, foram copiados em seus mínimos detalhes e irão se constituir, certamente, em peças valiosas para os colecionadores de miniaturas.*

II Rallye Nacional da Guanabara vai dar NCr$ 15 mil em prêmios

Reunindo duplas de pràticamente todos os Estados do Brasil, será realizado, depois de amanhã, o II Rallye Nacional da Guanabara, com saídas simultâneas do Rio e de São Paulo e os concorrentes convergindo para um ponto comum, que será o Rio de Janeiro, após cobrirem um percurso de, aproximadamente, mil quilômetros.

Promoção dos nossos companheiros da **Revista Auto-Esporte** e patrocinado pela Alitalia, Pirelli e Shell, o II Rallye Nacional da Guanabara premiará a dupla colocada em primeiro lugar com duas passagens de ida e volta a Roma, além de NCr$ 4 000, atingindo o total dos prêmios a serem distribuídos a casa dos NCr$ 15 000.

PERCURSOS

Os concorrentes do Rio de Janeiro sairão da alaméda fronteira ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, descerão pela Avenida Pedro II, dobrarão à direita na Av. Francisco Bicalho, pegando a pista ao lado do Canal do Mangue, entrando logo após à esquerda na primeira ponte, tomando então a Av. Francisco Bicalho do outro lado em direção à Avenida Brasil.

Pegando a Av. Brasil, os concorrentes seguirão por ela até encontrarem a Av. Presidente Dutra por onde se dirigirão para a Estrada das Águas em direção a Caxambu, Lambari, Cambuquira etc. Passando por fora destas cidades os concorrentes tomarão rumo da Rodovia Fernão Dias e por ela irão em direção a Belo Horizonte. Passando por Belo Horizonte, virão pela Rodovia Belo Horizonte—Rio até esta última cidade onde então será dada a chegada, no mesmo lugar da saída.

Por outro lado, os paulistas sairão da alaméda fronteira ao prédio da Pirelli e se dirigirão para a Via Dutra por onde então virão até a Estrada das Águas. Chegando lá os paulistas se unirão com os cariocas, passando daí para frente a ser o mesmo trajeto já descrito acima.

OS INSCRITOS

Do Rio de Janeiro e de São Paulo já se acham inscritas as seguintes duplas: Nélson Luís Arantes-Marcelo Guimarães Arantes; Aristóteles Cordeiro-Antônio Sérgio Moreira; Álvaro Acar-Gilberto Acar; Sílvio Figer-Sílvio Podcameni; Péricles Fernando Bravo-Roberto Fleury; Francisco Magalhães Castro-Ailton Azereco; Antônio Otoni Vanderlei-Mário Pedro Handofsky; Mário Valentim Carraresi-Domingos Laje; José Cláudio Gonçalves-Osvaldo Borges da Costa Filho; José Maurício Vasconcelos-Sérgio Luís Vasconcelos; Márcio Stancioli-Túlio Marques Andrade; Manuel Pedro Rosa-José Joaquim Estêves; Miguel Leon Martines-Adir Fonseca Jordano; Rui Alves Brandão-Antônio do Val; Antônio Raimundo-Gert Funcke; Roberto Jacobi-Luís Caldas Milano; Eurísio Palavidino-Franco Consone; Eduardo Pestana-Eduardo Peixoto; Carlos Irineu Viseti-Mauro Correia; Vicente Guzzardi-José Francisco Cavalcânti; Paulo Dante-Cleide Verenise; José Clemêncio Cardoso-José Henrique Borba; Afonso Carlos Fleury-Carlos Toledo Fleury; Heraldo Ribeiro-Antônio Carlos de Freitas; Claus Matrowitz; Eduardo Messias-Nélson Germanos; Hugo Henrique Carraresi-Antônio Schnitzlein; Hubertus Colpaert-Décimo Mazzocato; José Rafael Munhoz-Sérgio Antônio Boi; Eduardo Andreone-Roberto Honneger; Rubens Oliveira-Gustav Fritz Braun; Antônio Paggiaro-Luís Otávio Machado; José Gilberto Khalil-Nicolau Jacob Neto.

Os concorrentes que partirem do Rio de Janeiro seguirão pela Av. Brasil, pegarão a Rodovia Presidente Dutra e entrarão na Estrada das Águas (que demanda Caxambu etc.) onde começa o trecho comum aos concorrentes de São Paulo e Rio de Janeiro.

INÍCIO DA MEDIÇÃO: Relógio Tagus, localizado no início da Av. Brasil: — marco Metalúrgica S.A., na entrada da Via Dutra. Em frente ao poste n.º 7 179/6-3: 16 930 metros; — Pôsto Shell Universo (à direita). Em frente à concha Shell dependurada: 18 140 metros; — Pôsto Shell n. 13 (à direita). Em frente à concha Shell dependurada: 29 525 metros; — em frente do emblema da firma ICESA (à direita): 33 230 metros.

SAÍDA DE SÃO PAULO

Os concorrentes que partirem de São Paulo seguirão pela Rodovia Presidente Dutra e entrarão na Estrada das Águas; (que demanda Caxambu etc.) onde começa o trecho comum aos concorrentes do Rio de Janeiro e de São Paulo.

INÍCIO DA MEDIÇÃO: Ao lado da concha Shell na entrada do Pôsto Senador (à direita) localizado no início da Rodovia Presidente Dutra: — ao lado da 1.ª coluna do viaduto de Cumbica: 14 160 metros; —ao lado da balança do Pôsto de Fiscalização (à direita), 17 300 metros; — ao lado da gôta do emblema nacional do Auto Pôsto 2 Irmãos (à direita), 24 200 metros; — ao lado da concha Shell do Auto Pôsto S. Cristóvão (à direita): 29 530 metros.

TRECHO COMUM

INÍCIO DA MEDIÇÃO: Ao lado do marco quilométrico 3 (à direita) situado logo após o Hotel Fazenda Três Pinheiros, no início da Estrada das Águas; — sigam para Caxambu, pelo caminho natural; — marco quilométrico 45 (à direita): 42 510 metros; — término do viaduto sôbre estrada de ferro, após o marco quilométrico 95 (à direita) na entrada de Caxambu: 93 860 metros; — o trecho urbano de Caxambu é livre.

REINÍCIO DA MEDIÇÃO (Zero): Marco quilométrico 365 (à direita) situado logo após a placa (à direita) indicando Cambuquira 54km, Lambari 56, Campanha 62, S. Paulo 320, B. Horizonte 370. Esta placa fica aproximadamente a 250 metros do trevo, na saída de Caxambu.

— Sigam pelo caminho natural (sem entrar nas cidades) para a Rodovia Fernão Dias, em direção à Cidade de Belo Horizonte; — marco quilométrico 298 (à esquerda): 69 110 metros; — marco quilométrico 231 (à esquerda): 136 690 metros; — marco quilométrico 158 (à esquerda): 210 270 metros; — marco quilométrico 80 (à esquerda): 283 520 metros; — marco quilométrico 29 (à esquerda): 340 030 metros; — ao lado da cabina da Polícia Rodoviária (no centro da pista dupla), próxima da Cidade de Belo Horizonte: 353 260 metros; — o trecho urbano de Belo Horizonte é livre.

REINÍCIO DA MEDIÇÃO (Zero): Ao lado da cabina da Polícia Rodoviária, no início da Rodovia Belo Horizonte—Rio de Janeiro. (A cabina está situada entre os marcos quilométricos 445 e 444); — ao lado do abrigo da Fábrica Patriota Eschwege (à esquerda): 55 030 metros; — marco quilométrico 347 (à esquerda) 99 660 metros; — marco quilométrico 291 (à esquerda) 155 700 metros; — marco quilométrico 216 (à esquerda) 229 970 metros; — o trecho urbano de Juiz de Fora é livre; — siga para o Rio de Janeiro pelo caminho natural, ou seja, Estrada do Contôrno, pegando depois a Av. Brasil até o relógio Tagus. A parte final será dada oportunamente, bem como os locais de saída.

REGULAMENTO

Art. 1.º — O Rallye Nacional da Guanabara é uma promoção da Revista Auto-Esporte, patrocinado pela Alitalia, Pirelli e Shell e supervisionado pela Confederação Brasileira de Automobilismo.

Art. 2.º — Êste Rallye será com saídas simultâneas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Todos os concorrentes deverão convergir para um ponto comum, que será no Rio de Janeiro. A prova terá uma extensão de aproximadamente 1 000 quilômetros e realizado numa só etapa de mais ou menos 23 horas.

Art. 3.º — A saída do II Rallye Nacional da Guanabara será dada no dia 20 de outubro de 1967, em locais e horários a serem divulgados oportunamente.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 4.º — Por carro sòmente será permitida a inscrição de uma dupla, constituída de pilôto e navegador. Não poderá ser transportada nenhuma outra pessoa. Entretanto, os dois participantes poderão dirigir o veículo.

Art. 5.º — O número de inscrições inicialmente previsto é de 100 (cem) veículos. A critério dos organizadores, êste número poderá ser elevado.

Art. 6.º — Por ordem da chegada das inscrições, serão [illegible] os números, ficando os excedentes na expectativa de desistências que venham a ocorrer.

Art. 7.º — No ato da inscrição, o concorrente receberá o número que caberá ao seu veículo. Os números [illegible] distribuídos: para os concorrentes de São Paulo os números ímpares de 1 a 99; para os do Rio de Janeiro os números pares de 2 a 100.

Art. 8.º — As duplas deverão fornecer as especificações do veículo com que irão concorrer, assim como o número de [illegible] da Carteira de Motorista do pilôto. Caso o navegador também vá pilotar, deverá fornecer o seu número do prontuário.

Art. 9.º — A taxa de inscrição, paga no ato da mesma, será de NCr$ 50,00, por dupla.

Art. 10 — As inscrições serão recebidas na Redação da Revista Auto-Esporte, na Rua Miguel Couto 105 — 10.º andar, no Rio de Janeiro, e na Av. Cásper Líbero, 383 — 12.º andar, em São Paulo. Os interessados de outros Estados poderão inscrever-se por carta ou telegrama endereçado a Efecê Editôra S.A. — II Rallye Nacional da Guanabara — Rua Miguel Couto 105 — 10.º andar — GB — ZC-00.

DOS VEÍCULOS

Art. 11 — O Rallye será aberto para veículos Turismo, Grã-Turismo e Esporte, de acôrdo com a definição da FIA.

Art. 12 — Não será permitida a participação de veículos utilitários e pesados.

Art. 13 — A preparação dos veículos é livre.

Art. 14 — Os veículos participantes deverão estar perfeitamente enquadrados no Código Nacional de Trânsito.

Art. 15 — Os veículos deverão trazer obrigatòriamente nas portas de ambos os lados, no capuz do motor e da mala, o número de inscrição, que deverá ter as medidas regulamentares do Código Desportivo (35cm de altura por 7 de largura).

Art. 16 — Os veículos que se apresentarem com os números ilegíveis não poderão partir.

Art. 17 — A Comissão Organizadora fornecerá aos concorrentes material promocional alusivo à prova, que deverá ser colocado nos veículos participantes.

Art. 18 — Qualquer propaganda é proibida sem autorização da Comissão Organizadora. Os pedidos deverão ser feitos por escrito e tôda propaganda de produtos concorrentes aos patrocinadores é proibida.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 19 — Será estabelecida uma classificação geral e uma em separado para os concorrentes que partirem de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Art. 20 — Serão consideradas vencedoras as duplas que tiverem o menor número de pontos perdidos.

Art. 21 — A contagem de pontos perdidos será feita pela diferença entre o tempo realizado pelo concorrente e o tempo programado para as [illegible] etapas.

Art. 22 — A penalização dos concorrentes, por atraso ou adiantamento nos postos de contrôle, secretos ou não, será feita à base de 1 (um) ponto por cada segundo de diferença.

Art. 23 — Ao chegarem os veículos ao final da prova, deverão ser levados por seus pilotos, imediatamente, para um recinto predeterminado pela Comissão Organizadora, para, por ela, serem vistoriados. Os veículos que sofrerem alguma penalização (vide tópico Penalizações) terão êstes pontos acrescidos à sua classificação.

Art. 24 — Os empates serão decididos pelo critério do menor desvio de regularidade em relação aos tempos programados para as diversas etapas. Caso persista, a Comissão Organizadora terá o cuidado, antecipadamente, numa certa ordem de valores as etapas consideradas mais difíceis.

PENALIZAÇÕES

Art. 25 — Ao final da prova (vide Art. 23) os carros serão penalizados quando ocorrer: a) para-brisa quebrado, 4 pontos; b) limpador de para-brisa (falta ou pane), 3 pontos; c) sistema de iluminação dianteira (inclusive estar [illegible] quebrado ou pane — Por aparelho, 2 pontos; d) sistema de iluminação traseira (inclusive acessórios) quebrado ou pane — Por aparelho, 2 pontos; e) buzina — falta ou pane, 1 ponto; f) partida elétrica — falta ou pane, 1 ponto; g) carro que não passar pelos postos de contrôle, desclassificação; h) qualquer desrespeito a membros da Comissão [illegible] com identidade diferente das que constarem na inscrição, desclassificação; i) qualquer desrespeito a membros da Comissão Organizadora, desclassificação.

DOS PRÊMIOS

Art. 26 — Os prêmios serão conferidos separadamente aos pilotos e navegadores até a 6.ª colocação na classificação em conjunto e até a 10.ª colocação na classificação em separado.

Art. 27 — Assim sendo, é a seguinte a relação dos prêmios:

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — 2 passagens aéreas Rio—Roma—Rio. NCr$ 4 000,00 e 2 troféus; 2.º — NCr$ 2 000,00; 3.º — NCr$ 1 500,00; 4.º — NCr$ 1 000,00; 5.º — NCr$ 800,00; 6.º — NCr$ 500,00. Observação: Os prêmios são para a dupla.

CLASSIFICAÇÃO EM SEPARADO

1.º — 2 troféus; 2.º — 2 taças; 3.º — 2 taças; 4.º — 2 taças; 5.º — 2 taças; 6.º — 2 taças; 7.º — 2 medalhões; 8.º — 2 medalhões; 9.º — 2 medalhões; 10.º — 2 medalhões.

Art. 28 — Os prêmios serão entregues em data e local a serem divulgados oportunamente.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29 — Os participantes do II Rallye Nacional concorrem por conta exclusiva, não se responsabilizando os organizadores e patrocinadores por quaisquer acidentes que possam ocorrer.

Art. 30 — Em caso de acidente ou desclassificação a taxa de inscrição não será devolvida.

Art. 31 — Tôda desclassificação de um membro da dupla é extensiva à dupla e ao veículo inscrito.

Art. 32 — Os concorrentes deverão apresentar suas carteiras de identidade e motorista quando solicitados.

Art. 33 — A inscrição implica automàticamente na concordância total do concorrente com o presente Regulamento.

Art. 34 — Para o levantamento do roteiro do Rallye Nacional, foi usado um Twinmaster Halda e um Halda Speed Pilot MK V, instalados num Volkswagen Sedan 1 200.

Art. 35 — Os tempos ideais das diversas etapas estão [illegible] e computados em relação ao horário de saída.

Art. 36 — Os postos de contrôle, secretos ou não, só funcionarão até 30 (trinta) minutos após a passagem teórica do último carro concorrente.

Art. 37 — Existe e será indicado pelo menos 30 (trinta) dias antes da realização da prova um trecho para aferição dos odômetros, assim como será fornecido no ato da inscrição o roteiro da prova, que constará com diversos pontos de referência para aferição dos odômetros.

Art. 38 — Durante a realização da prova, os postos de contrôle acertarão os seus cronômetros pela Rádio Relógio Federal do Rio de Janeiro, que opera nas seguintes freqüências: Ondas curtas — 4 905 kc; Ondas médias — 550 kc; F. M. — 89,3 megaciclos.

Art. 39 — Os concorrentes que se atrasarem para o horário de saída poderão partir após a saída do último carro e com o mesmo intervalo. Se na hora da saída do último carro os faltosos não estiverem presentes alinhados, não mais poderão partir.

Art. 40 — As instruções com as médias a serem observadas durante o percurso da prova serão entregues aos participantes 2 (dois) minutos antes da largada, em envelope fechado. As mudanças de médias serão dadas por quilometragem percorrida ou então por pontos de referência.

Art. 41 — As reclamações sòmente serão aceitas por escrito e até 2 (duas) horas após a divulgação dos resultados. Será exigido a importância de NCr$ 50,00 como depósito. Caso a reclamação seja procedente a importância será devolvida, caso contrário não. Caberá à Comissão Organizadora decidir sôbre as mesmas.

Art. 42 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

O que há de acessórios em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quase tôda semana, as fábricas de acessórios para automóveis lançam novidades no mercado. E mesmo quando não há grande novidade, é sempre bom constatar-se os preços do Rio com os de São Paulo.

Estamos dando hoje uma nova série de acessórios, que são as novidades da Somopar, loja da Avenida Duque de Caxias, 601, em São Paulo. Vamos comparar os preços.

PROTETORES E PAR DE ESTRIBO — *Para Volks 1 300. Par de estribo: NCr$ 9,00. Protetores de aço: NCr$ 25,00 o jôgo completo*

VOLKS OU KARMANN-GHIA — *Jôgo de sôbre-aro, para Volks 1 300 ou Karmann-Ghia. Preço: NCr$ 25,00*

BOTÕES TIGRE — *O jôgo de botões está custando NCr$ 9,00*

PARA DKW — *Jôgo de botões para carros DKW. Preço: NCr$ 11,00*

PARA VOLKSWAGEN — *Farol manual, da marca Rossi, custa NCr$ 60,00*

FAROL DE NEBLINA — *Da marca Rossi, para Volks, a NCr$ 42,00 o par*

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo

Outra vez na estaca zero

Agora, ao que parece, tudo no automobilismo nacional voltou à estaca zero.

A deliberação tomada pela FIA, — entidade máxima do automobilismo mundial —, na semana passada, jogou por terra a esperança de muita gente.

Nessa reunião, a FIA decidiu que, definitivamente, não reconhece a Confederação Brasileira de Automobilismo como coisa nenhuma e que não lhe dará afiliação. E foi mais longe ainda: não permite que o seu filiado brasileiro — o Automóvel Clube do Brasil — ceda os seus podêres esportivos à CBA.

E agora José? Como é que ficam as coisas?

O ACB compareceu à reunião representado pelo seu Presidente, General Sílvio Américo de Santa Rosa, e pelo Desembargador Amílcar Laurindo Ribas, Presidente da Comissão Desportiva, para defender os seus interêsses. E a CBA o que fêz? Mandou alguém para representá-la? Não. Não mandou ninguém. Preferiu agir a distância segundo fomos informados.

É uma pena realmente, que isso tudo tenha acontecido agora, quando parecia que caminhávamos para uma solução que viria beneficiar em muito o nosso automobilismo.

É a hora de perguntarmos ao Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, ao Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Deputado Edgar Bezerra Leite, e ao Sr. Ramon von Bugenhout, secretário da CBA, que atitude vão êles tomar diante dessa decisão da FIA.

Vão continuar a trabalhar como os mineiros, em silêncio, ou vão partir para um trabalho mais positivo?

Vão entrar em entendimento com o Automóvel Clube do Brasil para os dois, unidos, comandarem o automobilismo nacional ou vão dar continuidade àquela guerrinha tôla que vêm sustentando até agora?

Acho que a hora não é mais de brigas. É de entendimento.

Os homens do Automóvel Clube do Brasil já deram mostras suficientes de que não estão interessados em continuar a lutar. Mas os da CBA em mais uma oportunidade se mostraram intransigentes e, a se confirmar uma informação que recebemos de que, apesar de todos os entendimentos, apesar de tôdas as conversações que vinham sendo mantidas por elementos do Automóvel Clube da Guanabara, da Federação Carioca de Automobilismo e por cronistas especializados, para chegar à pacificação, os homens da CBA, por trás das cortinas, enviaram um ofício à FIA solicitando afiliação, então, meus amigos, está tudo definitivamente perdido e adeus automobilismo nacional.

Vamos ter mesmo é que nos contentar com as provinhas de fundo de quintal, sem qualquer perspectiva de corridas de caráter internacional, a não ser que os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil resolvam promover tais competições.

É de fato inacreditável que tenhamos chegado a êsse ponto

Conheça o sistema de ignição

Para dar aos motoristas garantia de partidas rápidas e condições de manter um bom (e econômico) desempenho do seu veículo nas estradas, os engenheiros da Champion resolveram divulgar para os proprietários de automóveis algumas noções de como funcionam os sistemas de ignição.

Dizem os engenheiros da Champion que, para assimilar estas noções, não é necessário ao motorista ser um entendido em eletricidade, pois bastam os conhecimentos mais rudimentares sôbre a matéria para compreender a importância e o mecanismo de funcionamento dos sistemas de ignição.

O QUE É O SISTEMA

Primeiramente, existem a bobina, o distribuidor e as velas. Tudo o que o botão de partida faz, após ser movimentada a chave, é permitir que o sistema de ignição seja ligado ou desligado à vontade.

A bobina é simplesmente um transformador de elevação que converte a baixa voltagem de entrada em voltagem de alta tensão, suficientemente forte para dar a centelha nos elétrodos da vela e explodir a carga de combustível nos cilindros.

A função do distribuidor é dirigir a voltagem de alta tensão para a vela certa e no tempo certo. Isto é feito através de um dispositivo giratório, na forma de braço, chamado rotor. Quando o terminal do rotor passa pelas plaquetas de metal dentro da tampa do distribuidor, a corrente de alta voltagem é conduzida para cada plaqueta. Os cabos, depois, incumbem-se de carregar a corrente até as velas.

O MISTÉRIO DA BOBINA

O único mistério é como a bobina recebe a baixa voltagem e a aumenta o necessário para dar centelha nas velas. A corrente de entrada segue primeiro através das platinas. Os platinados, localizados dentro do distribuidor, são uma espécie de interruptor. Quando as platinas se tocam, a corrente segue para a bobina, mas quando se abrem, fecha a corrente.

Dentro da bobina existem dois enrolamentos em tôrno do núcleo de ferro. Quando as platinas se tocam, a corrente passa para o primeiro enrolamento, chamado de *primário*. Com a passagem da corrente, um forte campo magnético se forma em tôrno do enrolamento primário. Êste é o período de saturação da bobina. Quando as platinas se abrem e pára a corrente, o campo magnético deixa de existir e induz a corrente no enrolamento secundário da bobina. Em virtude de o secundário possuir muito maior número de voltas de fio do que o primário, a voltagem aumenta chegando acima de 20 000 volts, dependendo do tempo da saturação.

ABSORÇÃO DE CORRENTE

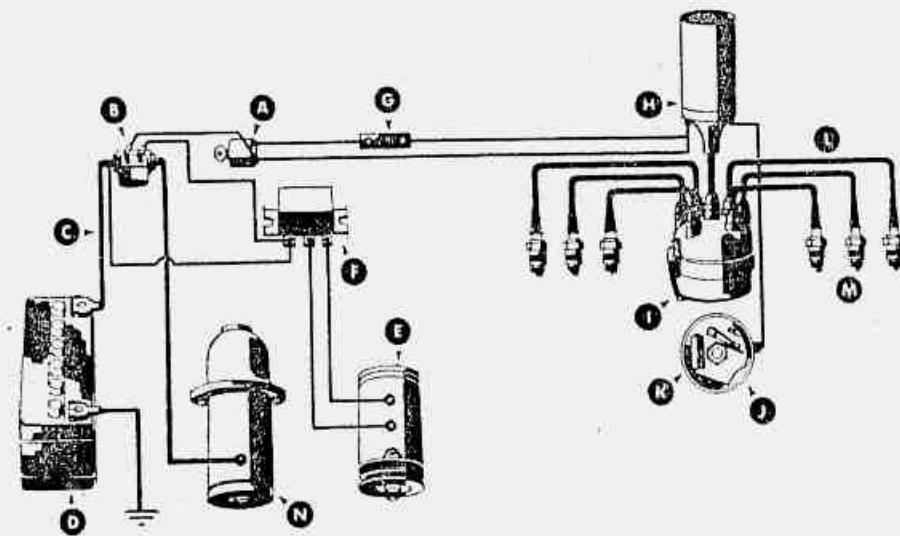
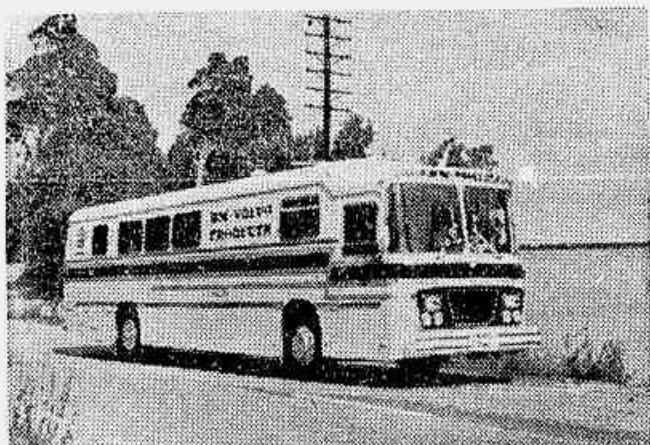
Esta voltagem de alta tensão retornaria ao enrolamento primário, e saltaria pelas platinas abertas se não houvesse um condensador. Efetivamente, êste impede a danificação das platinas absorvendo qualquer corrente de retôrno e, assim, a corrente segue do secundário, através da bobina, até a tôrre central da tampa do distribuidor.

Na base da tôrre central encontra-se um pequeno carvão que se apóia no contato do centro do rotor. Dêste ponto, o rotor distribui a corrente de alta tensão para a vela certa na seqüência de explosão dos cilindros.

O ciclo gerador de faísca das velas é repetido de maneira tão rápida que são necessários equipamentos especiais para teste e dizer se o sistema de ignição está funcionando apropriadamente.

CONSELHOS

O sistema de ignição deve ser examinado duas vêzes por ano, sendo que as velas devem ser testadas a cada 16 000 quilômetros. As platinas e o condensador devem ser trocados por ocasião de *check-up* do sistema.

Em 16 000 quilômetros, supondo-se um carro de 4 cilindros, as velas forneceram centelha 7,5 milhões de vêzes e as platinas se abriram e fecharam cêrca de 60 milhões de vêzes. É fácil compreender assim o porquê do desgaste. Substituir as velas após êsse período é uma medida que não custa caro e permite manter um desempenho seguro e econômico do seu carro na hora de enfrentar a estrada.

A — Botão de ignição (ou botão de partida); B — Relé de partida; C — Cabos de bateria; D — Bateria; E — Dínamo; F — Regulador de voltagem; G — Resistor da ignição; H — Bobina; I — Rotor e tampa do distribuidor; J — Platinados do distribuidor; K — Capacitor (condensador); L — Cabos secundários; M — Velas; N — Motor de arranque

É assim a nova escola volante que vai preparar mecânicos de tratores

Suécia mantém ônibus-escola

Estocolmo (SIP-JB) — A Suécia não se preocupa só em exportar como, também, em ensinar os estrangeiros na manutenção dos equipamentos fornecidos. É o caso, por exemplo, da Bolinder-Munktell, que acaba de lançar sua Escola Transcontinental de Serviço para instruir mecânicos de tratores.

Pertencendo ao Grupo da Volvo, a Bolinder-Munktell é a principal fabricante de maquinaria agrícola da Escandinávia. Por isso, mantém uma escola de serviços em Eskilstuna, onde são preparados cêrca de 500 mecânicos por ano.

Para o estrangeiro, a emprêsa resolveu montar sua escola num ônibus. Lançou o primeiro em 1962 e, agora, vai lançar o segundo. É uma escola autônoma, para instrução teórica e prática. Está equipada para ensinar tôda a espécie de trabalhos com os produtos da emprêsa. Em princípio, esta escola móvel serve apenas para os contatos com as organizações e agentes de vendas no estrangeiro. No entanto, também pode transformar-se em exposição de vendas para contatos diretos com os clientes em terras distantes.

O nôvo ônibus foi concebido pelo departamento de serviços da Bolinder-Munktell. Pràticamente não se perdeu um único centímetro cúbico para acomodar ferramentas, instrumentos, componentes e material de instrução, não esquecendo, ainda, a comodidade da tripulação, composta normalmente por dois membros: o pilôto e co-pilôto, ambos também instrutores.

VOLTA AO BRASIL

As primeiras excursões da nova escola móvel da Bolinder-Munktell estão programadas para a Grã-Bretanha e continente europeu, nos próximos meses, e para o Oriente Médio, no princípio de 1968. É possível, no entanto, que o mesmo ônibus escolar venha ao Brasil num futuro não muito distante, pois a Bolinder-Munktell acaba de voltar ao mercado brasileiro, estando prevista a exportação para breve de doze tratores para o Brasil.

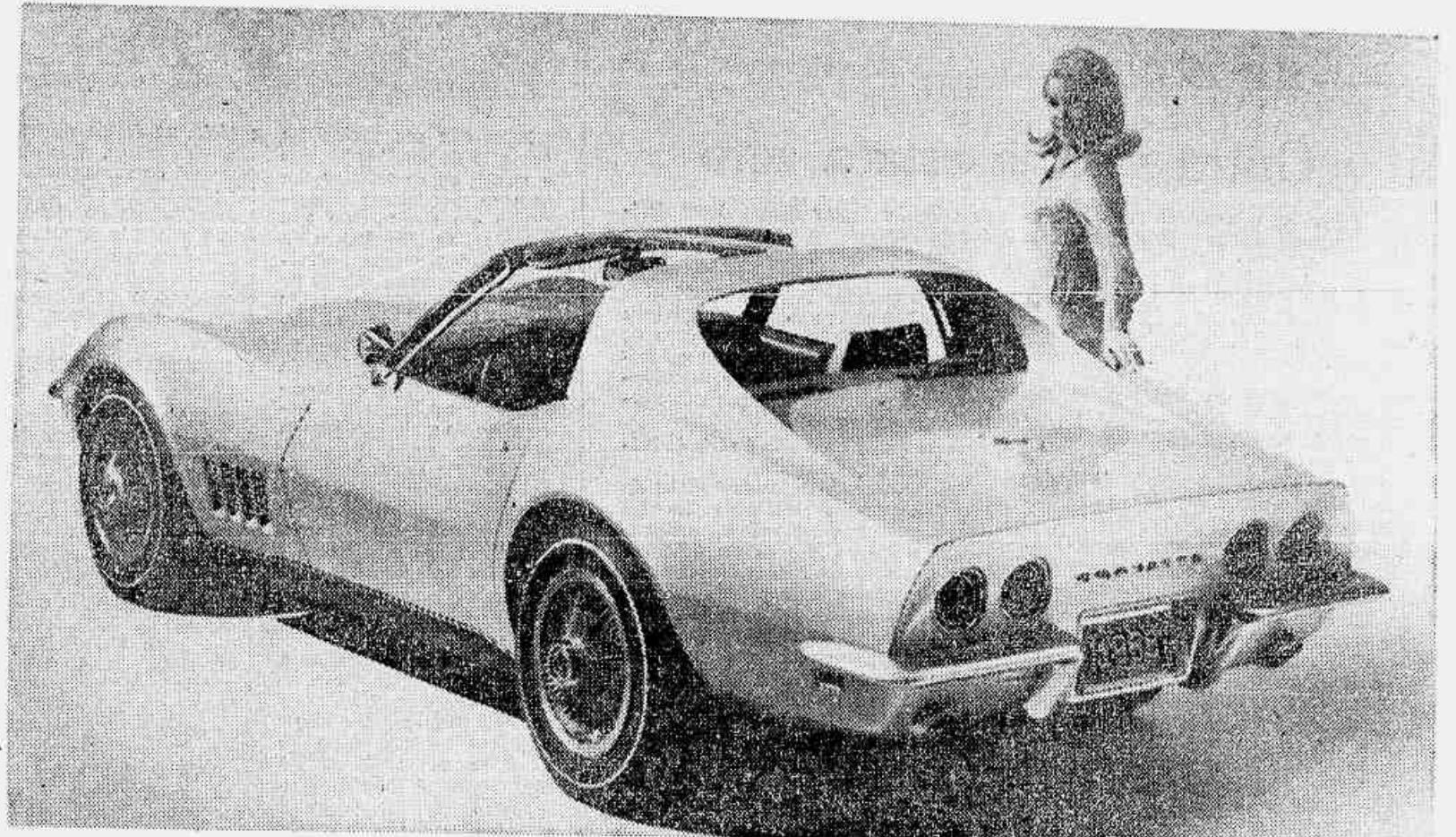
A CONSTRUÇÃO MÓVEL

O ônibus-escola está construído sôbre um dos maiores chassis da Volvo, com um comprimento de 12,5 metros e um pêso máximo de 14 toneladas. O motor é a diesel, de 210 CV, com turbocompressor. A unidade móvel tem, ainda, um gerador com capacidade para 15 kVA, acionado por um motor Volvo B-18, estando todo o conjunto instalado num compartimento isolado acùsticamente na parte traseira.

A sala de aula é espaçosa, alojando 12 alunos em mesas individuais. Do equipamento, fazem parte projetores de filmes e dispositivos, gravador de fita, rádio, televisão e um sistema de escuta para traduções simultâneas. Há também instruções impressas e modelos secionados.

Os dois tripulantes, que são, ao mesmo tempo, motoristas e instrutores, dispõem de uma cozinha no ônibus que serve também de quarto de dormir. Têm água quente e fria e uma grande geladeira. Na parte de trás, existe um banheiro com ducha e um amplo guarda-roupa.

O ônibus-escola dispõe, ainda, de um sistema de aquecimento e outro de ar refrigerado, qualquer dêles em condições de suportar os climas mais duros.

Êste é o SS-396, um dos 14 modelos Chevelle que serão apresentados para 1968

O Corvette Sport Coupe, com teto removível, é ideal para os fins de semana

Os americanos trazem mais segurança em 68

Segurança foi um dos principais itens observados na fabricação dos novos modelos Chevrolet

A produção de cintos de segurança dará para abarcar o mundo duas vêzes, sobrando ainda cintos para amarrar os Estados Unidos inteiro, se a venda de carros atingir o número de 9 000 000, recorde estabelecido nos anos de 1965 e 1966. O nó monumental — uma média de 12 cintos por carro — atormenta os estilistas, mas o Dr. William Haddon Jr., chefe da Segurança de Tráfego, apresenta um potente argumento em favor das novas leis de segurança: houve 53 000 acidentes automobilísticos fatais, no ano passado, prevendo-se o mesmo número de mortes êste ano. Haddon exige seis cintos — três na frente e três atrás — em cada carro. Queria também cintos no torso para os passageiros da frente. A grande controvérsia, em tôrno do programa de segurança, surgiu quando os peritos, dentro e fora da indústria, alegaram que o cinto do torso poderia fazer mais mal do que bem. Pesquisadores da General Motors, utilizando um boneco no assento traseiro, com um cinto na cintura e outro no assento dianteiro, com cinto comum e com cinto de torso, anunciaram que os dois bonecos quebraram as cabeças, batendo um contra o outro, depois de uma freada violenta.

Os pesquisadores da Fôrça Aérea, por seu turno, temiam que os cintos de torso pudessem causar sérias lesões no pescoço. Os fabricantes sempre se mostraram contrários aos cintos de torso. A Chrysler, a princípio, pretendia adiar a instalação daqueles cintos nos novos modelos até 1.º de janeiro de 1968.

Os resultados da intransigência de Haddon se acumulam, dentro e fora dos carros. O estofamento do painel de instrumentos sobe pelas colunas laterais e por cima do pára-brisa. Os descansos para os braços são mais longos e mais largos, a fim de encobrir as maçanêtas. Os cabides para paletós, os cinzeiros quebram-se sob impactos. Os indicadores dos painéis ficam todos situados no lado do motorista, como proteção ao passageiro da frente. Todos os assentos móveis possuem dispositivos que o prendem em posição fixa.

Nas laterais dos pára-choques dianteiros e traseiros existem luzes que correm.

Os produtores de cintos e de lâmpadas, os primeiros com 100 milhões de cintos e os últimos com 30 milhões de lâmpadas acima da produção do ano anterior, são os mais felizes com a corrida da segurança.

Há de tudo para todos os gostos. A Ford, além de oferecer uma coluna de direção, que absorve choques, estofou ainda o volante. As fechaduras das portas foram reforçadas. Em cumprimento de outra lei, os carros são munidos de sistema de proteção contra poluição de ar.

Alguns carros possuem limpadores para o vidro traseiro, como equipamento opcional. Os limpadores de pára-brisas, do lado esquerdo, alcançam até bem perto da coluna.

Este ano, os ladrões de automóvel se verão apertados. Os carros da General Motors soarão um alarme estridente no caso de o motorista esquecer a chave na ignição. A Chrysler cruzou todos os fios da ignição, dificultando o seu acesso por trás, além de aumentar para 1 400 as combinações das fechaduras de ignição. As maçanêtas internas das portas dos carros da Ford não podem ser abertas por fora e o American Motors não usa mais botões para trancar as portas, mas alavancas situadas debaixo dos descansos para os braços.

Continua de pé a velha pergunta: a segurança constitui um atrativo para as vendas? Os fabricantes têm suas dúvidas. Os automóveis atuais, graças a Haddon, estão repletos de segurança, mas os fabricantes, por medida de segurança, colocaram uma porção de enfeites. O estilo não ficou em situação inferior à moda da segurança, especialmente nos carros médios.

Os perdigueiros da indústria, sentindo que os motoristas de carros esporte queriam carros mais espaçosos, melhoraram as linhas dos cupês, que agora vêm em fast-back, meio fast-back, com traseiras inclinadas e normais. A preferência do público e a propaganda de Detroit uniram-se para colocar as vendas dos cupês de duas portas acima dos de quatro portas.

A American Motors introduziu o Javelin, um meio fast-back, que substitui o Marlin. Espera vender 50 000 carros dêste tipo. Um pouco menor e com preço mais barato do que os seus rivais — o Mustang, o Camaro e o Barracuda — o Javelin poderá inclusive contribuir para as vendas dos outros carros da American Motors — o Ambassador, Rebel e American.

Todos estão caídos pelos carros esportes mas com tranqüilidade. As vendas dos conversíveis caíram muito nos últimos cinco anos, esperando-se que caiam ainda mais êste ano. O Continental, o único conversível de quatro portas, não será mais produzido.

O Grand Prix da Pontiac também desaparecerá. Outros que desaparecerão de cena: o Ambassador e o American, da American Motors; o Oldsmobile Delta 88 e dois Chevrolets Impala.

O estilo fast-back — uma longa curva convexa do pára-brisa até a traseira — tem despertado reações favoráveis e desfavoráveis.

A discussão se desenvolve até mesmo internamente, nas companhias. Assim, o Dodge Charger é convencional, enquanto o Barracuda da Plymouth é fast-back. A Ford, satisfeita com seu Mustang, está usando a mesma linha para o Fairlane Torino e o Mercury Cyclone.

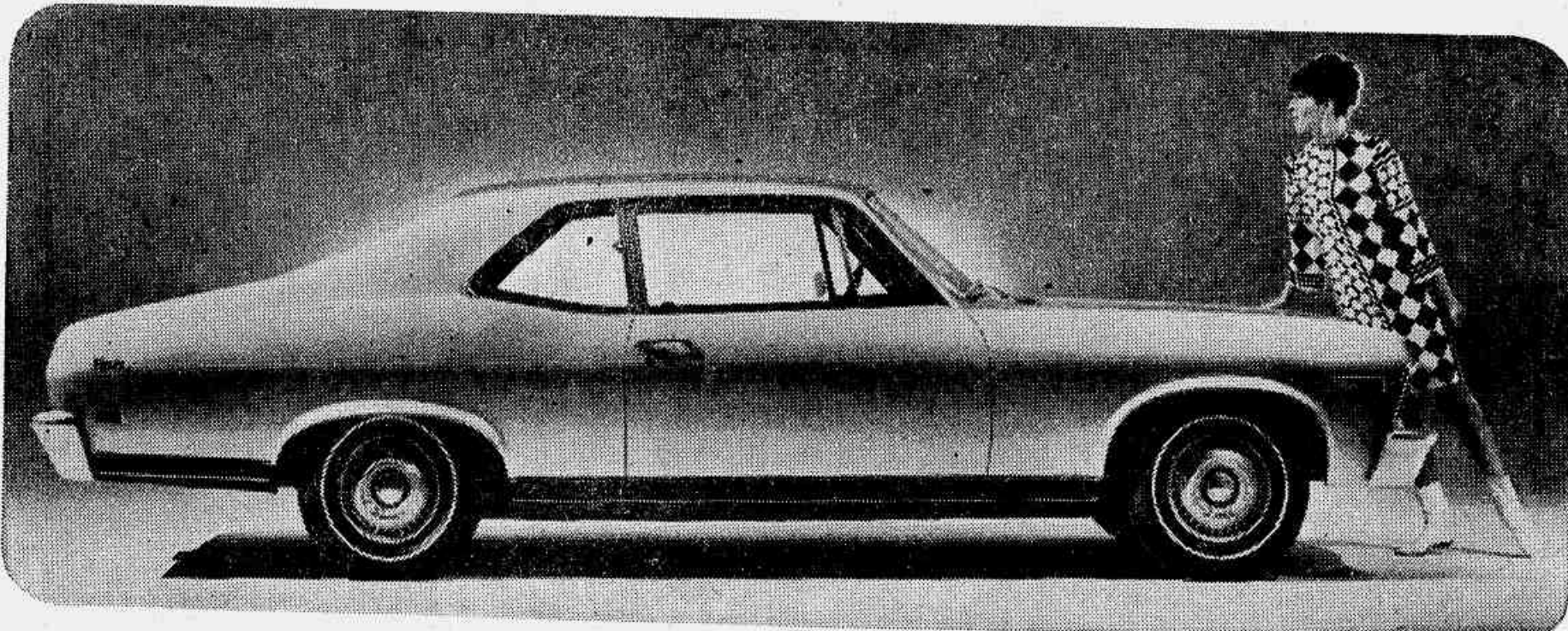
Os faróis camuflados estão na moda. O Chrysler 300, o Chevrolet Caprice, o Pontiac GTO e as camionetas LTD, XL e Squire da Ford, todos estão participando da camuflagem dos faróis.

As janelas de ventilação estão caindo em desuso, nos cupês. O Camaro, o Pontiac Firebird, Fairlane, Montego, Caprice não mais as utilizam. As vantagens são evidentes: com uma janela lateral única, aumenta a visibilidade, e os espelhos laterais podem ser maiores. A maioria dos carros da GM terá limpadores de pára-brisa camuflados.

Embora as surprêsas sejam poucas, a Oldsmobile apareceu com um anel plástico para buzina, que reveste a parte interna do volante. O Pontiac GTO tem pára-choques revestidos de borracha, para amortizar os choques. As novidades para os enfastiados: o Corvette tem um teto e uma janela traseira removíveis.

Equipamentos opcionais: — AM-FM rádios estereofônicos, com dois auto-falantes; Todos os carros da Ford podem adaptar freios de disco.

Dois novos carros serão introduzidos no ano que vem: o Continental Mark III para competir com o Cadillac Eldorado. A American Motors lançará o AMX para competir com o Corvette.

Os prestidigitadores da indústria automobilística estão confiando nos novos modelos dos carros intermediários, nos dispositivos de segurança e sintomas agressivos de economia, para forçar vendas que compensem a majoração nos preços de fabricação e nos impostos. A estimativa de venda é 9 000 000 de carros, meio milhão a mais das previsões para 1967. Se conseguirem isto, será um ano feliz e cheio de dólares para a indústria automobilística.

O desenho avançado das janelas impressiona no Chevy II Nova Cupê

O Caprice Cupê, da Chevrolet, poderá ser adquirido com vários equipamentos opcionais

Um nôvo sistema de ventilação e o desenho das janelas são as principais modificações do Camaro Sport

Também o Corvair Monza teve algumas de suas partes externas redesenhadas

Londres é bom o ano inteiro

Seja qual fôr a época do ano que você escolher para visitar Londres, há sempre uma variedade de acontecimentos tradicionais, esportivos e musicais, alguns importantes e outros de natureza trivial, embora todos êles mereçam interêsse e ofereçam um excelente entretenimento.

Nunca faltam em Londres exposições e mostras, que variam desde antiguidades e quadros até flôres e cães, sem distinguir os meses de outono e inverno, ricos de atrações como o verão. Os acontecimentos que relacionamos abaixo representam apenas alguns dos pontos de maior atração dentro de um programa realmente vasto.

NOVEMBRO

No dia 5 de novembro se realizam espetáculos de fogos de artifícios, fogueiras, além da tradicional queima de efígies de Guy Fawkes. Uma das maiores festas, nesta ocasião, é o Bridgwater, no Somerset. Na sede do Parlamento se observa anualmente uma cerimônia antes da sua abertura: a Câmara dos Lordes é totalmente esquadrinhada pelo Corpo da Guarda da Rainha e pelos Yoemen da Guarda.

Outro acontecimento, no dia 5 de novembro, é a corrida de carros antigos que se realiza de Londres a Brighton, muito divertida, especialmente se você chegar em Hyde Park por volta das 8h, a fim de ver os concorrentes dar a partida — ou tentar fazê-lo — em seus velhos carros tratados com imenso carinho. Cêrca de 200 automóveis e volantes tomam parte na competição.

Um dos mais interessantes espetáculos de Londres, que data de 600 anos, é o **Lord Mayor's Show**, em 11 de novembro. O Lorde Prefeito, em grande gala, segue num côche dourado, que tem dois séculos de existência, para prestar juramento diante do Presidente do Tribunal. A longa e colorida procissão, que sai do Guildhall, às 11h25m, alcança o Forum ao meio-dia.

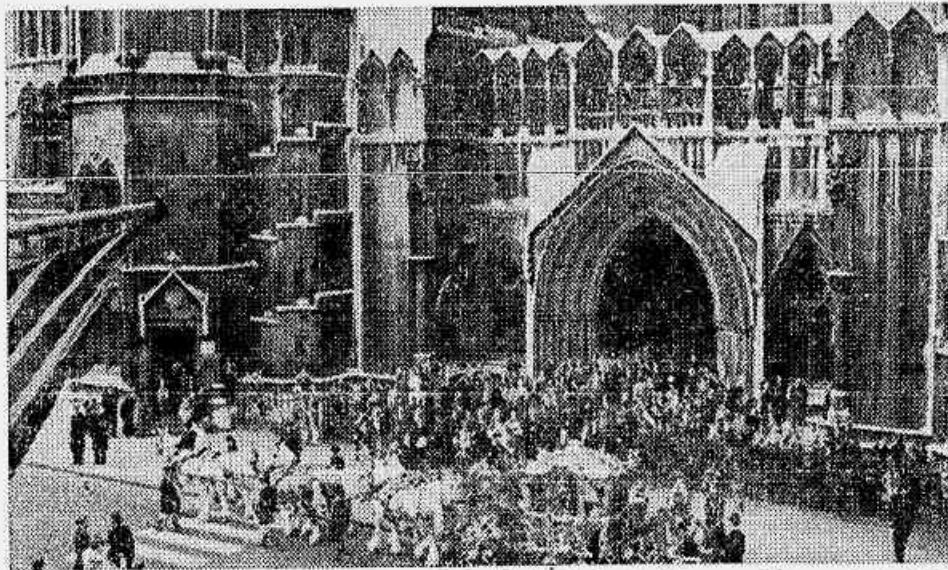
DEZEMBRO — Em dezembro as decorações para o Natal já se acham prontas na Grã-Bretanha inteira, e as de Regent Street e Oxford Street, em Londres, são sempre espetaculares. A temporada das pantomimas a essa altura já está adiantada, com as peças favoritas **Peter Pan e Ilha do Tesouro** mais uma vez em cartaz. Em Andover, no Hampshire, ainda se apresentam peças de mímica nas estalagens e hotéis na véspera de Natal, no dia de Natal e no dia 26.

Outra cerimônia colorida se realiza em Comrie, Perthshire, no último dia do ano. Foliões fantasiados desfilam pela cidade, carregando enormes tochas; assim entram no Ano Nôvo em meio à alegria e ao barulho. Os inglêses podem gabar-se de um Natal todo especial, mas a Escócia é o lugar onde se deve estar na véspera do Ano Nôvo.

JANEIRO — Para começar, logo no início de 1968 será realizado em Earls Court, Londres, de 3 a 13 de janeiro, o **International Boat Show (Show Internacional de Barcos.)** Este acontecimento, que goza de grande popularidade, atrai visitantes de toda a Grã-Bretanha e também do exterior. No último dia do mês, Lerwick, nas Ilhas Shetland — 690 milhas ao norte de Londres — celebra o Up Helly Aa, uma recordação da ocupação nórdica das Ilhas Shetland. Através dos séculos os rituais do fogo sempre desempenharam papel importante nessas comemorações, e o costume acrescentou uma importante procissão à luz de tochas após o pôr do sol, rebocando pelas ruas um modêlo de barco **viking**, de 30 pés de comprimento, com a tripulação completa vestindo trajes **vikings**. O navio é finalmente queimado pelas tochas, e as danças e festejos continuam pela noite adentro.

FEVEREIRO — A têrça-feira de carnaval é observada em tôda a Inglaterra comendo-se panquecas, e a cidade de Olney, no Condado de Buckinghamshire, continua a apresentar a anual corrida das panquecas, que lá se realiza desde o século XV. Sòmente as mulheres podem competir, e a corrida atualmente se realiza em competição com a cidade de Liberal, Kansas, Estados Unidos. Em Londres, Crufts — talvez a mais bela exposição de cães do mundo — se realiza no Olimpia durante o mês. Para os apreciadores de esportes haverá em Glasgow, no dia 24, uma partida de futebol em que os escocêses enfrentarão os inglêses; e no dia 3, em Cardiff, haverá um encontro de rúgbi entre Gales e a Escócia. No dia 10, realizar-se-á uma corrida de cães no Catford, Londres.

MARÇO — Um dos mais bonitos acontecimentos dêste mês é a Exposição Floral de Primavera, que se realiza em Guernsey, de 13 a 15 de março. Guernsey, a segunda em tamanho das Ilha do Canal, é famosa pela profusão de flôres silvestres que desabrocham no comêço da primavera.

Esses são apenas alguns dos acontecimentos que se realizam na Grã-Bretanha durante o outono e o inverno de 1967-1968. Alguns podem ser belos, outros, impressionantes, e outros ainda, excêntricos; alguns gozam de imensa popularidade, enquanto outros são virtualmente desconhecidos, mesmo para a maioria do povo britânico. Mas, todos êles mostram a grande variedade que se acumula dentro de um país comparativamente pequeno e explicam por que tantas pessoas aproveitam tanto passando as férias na Grã-Bretanha.

O desfile do Lorde Prefeito tem 600 anos de tradição

Serra dos Órgãos terá mais abrigos

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que tem uma afluência anual de quase meio milhão de visitantes, entregará ao público, até o próximo verão, mais um abrigo destinado à hospedagem de visitantes, turistas, excursionistas e montanhistas.

A nova construção, de tipo moderno e funcional, receberá a denominação de Abrigo 1; fica a dois quilômetros da entrada do Parque, nas proximidades do Acampamento 13 de Maio e foi erguida na altitude de pouco mais de 1 000 metros.

A obra encontra-se pràticamente concluída e faltam apenas pequenas obras complementares de ajardinamento, além dos móveis e utensílios necessários ao seu funcionamento normal. A nova construção alojará 48 pessoas confortàvelmente instaladas em quartos com quatro beliches cada um, servidos por dois banheiros sociais, e disporá, ainda, de ampla cozinha e refeitório. O abrigo está situado na estrada carroçável, que alcança, poucos quilômetros além, a barragem, por onde se atingem os outros abrigos menores, construídos no seio da floresta virgem e que são locais de pouso dos excursionistas e montanhistas. É pensamento da atual administração estabelecer a cobrança de uma taxa de estada de NCr$ 2,00 por hóspede, com refeições a parte.

BELEZA INVULGAR

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos fica próximo ao Rio de Janeiro, distante pouco mais de hora e meia de viagem de automóvel através de moderna rodovia federal, que vai até a Cidade de Teresópolis. Além da grande piscina pública localizada na sede, sempre repleta de banhistas no verão, o Parque possui recantos de muita beleza, próprios para descanso, passeios, piqueniques, excursões e prática do montanhismo.

Na sede do Parque existe uma churrascaria, que pode ser alugada por NCr$ 15,00 diários, em prédio simples mas moderno, com bar anexo. O visitante, depois de pagar a taxa, poderá dispor de suas instalações, desde que forneça, na ocasião, os gêneros necessários ao churrasco. Vários abrigos menores estão funcionando regularmente, como o 13 de Maio, que tem refeitório, e os de números 2, 3 e 4, na montanha, sem refeições, mas todos com fogão a lenha.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

UM ANO DE SUCESSO

Audiência de dois milhões de telespectadores por ano, êxito comercial e imagem em 3 500 aparelhos de hotéis são alguns detalhes do sucesso da Welcome Television, instalada em Londres e que acaba de completar um ano de operações. Este circuito fechado de televisão se destina, principalmente, a aconselhar aos visitantes de Londres aonde ir e o que fazer em combinação com as autoridades, associações de turismo e mais de 400 centros oficiais de informações. Enquanto isto, o Aeroporto do Galeão ainda não tem sequer uma linha de ônibus regular com o Centro da Cidade.

CIFRAS DE TOUTANKHAMON

Autoridades francesas divulgam algumas das cifras obtidas com a exposição de objetos pessoais do Faraó Toutankhamon, no Petit Palais, em Paris, cuja afluência atingiu a casa de 1 250 000 visitantes e rendeu 4,5 milhões de francos entregues ao Govêrno egípcio para salvaguarda dos templos de Abou Simbel. Nos períodos de maior afluência, a exposição chegou a receber 12 mil visitantes por dia e seus organizadores foram obrigados a responder mais de cinco mil cartas, instalar equipamentos de ar refrigerado no recinto e empenhar 75 pessoas em serviços de segurança.

TREM PARA BRASÍLIA

A circulação de trens de carga e passageiros de Brasília para Belo Horizonte, Santos, São Paulo e Rio de Janeiro e a possibilidade de serem colocados em tráfego neste itinerário, trens de luxo, semelhantes ao Vera Cruz e ao Santa Cruz, foram objeto de estudos durante uma reunião de autoridades da Rêde Ferroviária Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Exército, realizada no interior de um trem, que saiu de Belo Horizonte com destino a Pires do Rio e Brasília. A primeira idéia são os trens de luxo do Rio para São Paulo chegarem até Campinas e lá se juntarem com vagões da Mogiana.

PONTE NO DANÚBIO

Autoridades tchecas prevêem para 1971 o término da construção de uma ponte sôbre o Danúbio, na região de Bratislava, obra única no gênero em tôda Europa, e que será sustentada por seis pilastras em posição oblíqua na margem direita do rio. A ponte terá 427 metros de comprimento, sem qualquer pilastra dentro da água, com dois andares — um destinado a veículos e o outro a pedestres. Na parte central estarão as instalações de telecomunicações e os encanamentos de água e gás. A 83 metros de altura, nas pilastras, serão instalados um restaurante e uma tôrre panorâmica.

ÔNIBUS PARA ALUGAR

A companhia de ônibus Evanil decidiu entrar forte no mercado de aluguel de ônibus para excursões e, neste sentido, promoveu cursos de relações públicas para os seus motoristas, equipou sua frota com modernos aparelhos de radiotransmissor e receptor e instituiu um serviço de atendimento a bordo de gabarito internacional. Outra decisão foi a de oferecer preços abaixo dos competidores, principalmente para o aluguel a agências de viagens e clubes. Informações e reservas podem ser feitas no guichê 13 da Estação Rodoviária Nôvo Rio ou pelos telefones 23-27 e 23-28, Nova Iguaçu.

SÓ PARA SOLTEIROS

Para qualquer idade ou sexo, mas só para solteiros, a Pan American organizou um programa de excursões que inclui ida e volta nos seus jatos, estada em bons hotéis e refeições ao estilo dos grandes gourmets. As próximas partidas estão marcadas para 20 de outubro, 6 de novembro e 23 de dezembro e existem três itinerários a escolher: Portugal e Espanha, durante 20 dias, por US$ 1 085; Europa, 20 dias, por US$ 1 214 e México, 10 dias, a US$ 783.

MIAMI VIA MANAUS

A partir de novembro a VARIG incluirá Manaus como escala permanente do seu vôo para Miami, decisão que foi tomada em função, principalmente, do progresso econômico e desenvolvimento turístico da região. Para melhor servir aos seus passageiros a VARIG resolveu também erguer um hotel de classe internacional em Ponta Negra, um dos mais belos recantos de Manaus, incorporando-o à rêde da Companhia Tropical de Hotéis, nova denominação da Realtur Hoteleira, empresa de qual a VARIG é consorciada.

ESCALA

A ASSEAC — Associação dos Executivos da Aviação Comercial — promove hoje um almôço, no Clube Ginástico Português, em homenagem às autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil, como parte dos festejos da Semana da Asa —— Paris e Orléans serão ligadas por uma nova rodovia que vai diminuir para uma hora o tempo do percurso e permitir que a excursão para os Châteaux de la Loire se faça em menos de duas horas —— Chega ao Rio esta semana o Presidente da Companhia de Navegação Itália, Almirante Ernesto Giuriati, que será homenageado com uma recepção no Country Clube —— A Cidade de Salisbury, na Rodésia, é a mais nova escala dos jatos Boeing 707-320-B, da TAP, que passam a fazer o vôo Lisboa—Luanda—Salisbury e Joanesburgo nos dois sentidos —— Satisfação geral no meio do turismo pelo resultado do I Encontro Oficial do Turismo que, pela primeira vez, em conclaves do gênero, mostrou trabalho de verdade no lugar de almoços, jantares, coquetéis e atividades sociais —— O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, vai a Atenas participar do Congresso da ASTA —— Uma exposição de arte russa vai substituir a exposição Toutankhamon, no Petit Palais, em Paris.

O CÂMBIO ESTÁ ASSIM

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCr$ ... 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

CONFIRME O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070 — PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

QUANDO SAI O SEU NAVIO

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE VER NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é ... 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete n.º 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, telefone 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

ANOTE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico)); Bateau-Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6190; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

Igreja de Santo Antônio de Polona, em Lourenço Marques

Nem só da selva vive a África

O Grande Hotel é um exemplo do gabarito que tem a hospedagem em Lourenço Marques

A selva, o mar, o perigo e a emoção, aliados a um bom tratamento, com confôrto e comodidade, são as armas turísticas da África portuguêsa para levar até as suas províncias visitantes do mundo inteiro, que, à cata de aventura, aprendem como um povo de tradição soube adaptar-se a outro muito diferente e com êle hoje trabalha.

Seja em Angola ou Moçambique, a África portuguêsa é uma lição de como explorar a natureza pelo turismo, fazendo com que o visitante desfrute, a um só tempo, da rudeza da selva e seus animais, da beleza do mar, com suas praias e peixes, e ainda estar na cidade, num bom hotel, cassino e outros lugares ideais para descansar e se divertir em plena África.

POR ONDE COMEÇAR

Via Lisboa ou Ilha do Sal, quem vai para a África portuguêsa terá que primeiro fazer escala em Luanda, capital de Angola, a maior das províncias portuguêsas — 1 246 700 quilômetros quadrados.

Cidade litorânea, Luanda é rodeada de praias e coqueiros e cria logo no visitante uma imagem de descanso. Das suas praias, a mais conhecida é a da Ilha de Mussulo, que está ligada a Luanda por um pequeno barco, cuja travessia se faz em 15 minutos. Em Luanda praticam-se o esqui aquático, a natação motonáutica, vela e remo. Durante oito meses do ano — de agôsto a abril — a freqüência às praias é grande. Ao visitante interessado na História e passado da cidade são muitos os monumentos que lá estão como testemunhas. Destaca-se, dominando a entrada da cidade, a Fortaleza de São Miguel e, como curiosidade, o Museu do Dundo, que pertence à Companhia de Diamantes de Angola.

No centro da cidade, o turista poderá travar o seu primeiro grande contato com o complexo de dialetos existentes no Ultramar: é só visitar o Mercado de Luanda, onde se vende do tomate à mobília. Fala-se o português em tôda a Província mas, para efeito de distribuição etno-lingüística, são considerados ainda os seguintes grupos: Kikongo, Kimbundo, Lunda Kioko, Ganguela, Umbundo, Nhaneka-Humbe, Ambo, Herero e Xindonga. Todos êsses grupos pertencem aos Bantos, indígenas.

FOLCLORE E ARTE

Diante dessa variedade não é difícil imaginar a riqueza do folclore angolano. As manifestações artísticas dos nativos são a maior contribuição folclórica, principalmente no que diz respeito a escultura, decoração, artesanato e cerâmica.

O material empregado varia segundo a região em que as tribos se situam e vão desde a madeira ao marfim, do ferro ao cobre, do barro aos couros e às fibras vegetais. Trazer de Luanda as esculturas em madeira e as máscaras — as mais variadas e coloridas possíveis são encontradas — cerâmica e esteiras dos cabindas é prova de bom gôsto.

Para a decoração de casa ou mesmo para o uso cotidiano encontram-se em Luanda pratos de madeira, cestaria, facas, cachimbos, bancos e mobília criada pelos nativos. As tintas usadas pelos indígenas para o desenho das suas coisas são hoje muito procuradas pelos turistas, principalmente pelos efeitos conseguidos na coloração.

Para as mulheres, conhecer os trabalhos nativos de Angola poderá transformar-se em uma lição de moda avançada: são ricos as vestimentas e adornos confeccionados pelas mulheres das tribos, além de novas criações nos penteados. A moda dos hippies, ou vice-versa, a pintura pelo corpo é usual, e nisto os nativos de Luanda são mestres.

A RIQUEZA DA COZINHA

Somam-se à riqueza do folclore angolano as danças e crenças dos nativos e também a sua comida, típica, muito simples, mas saborosa e com uma inteligente distribuição vitamínica em cada prato, o que surpreende os nutricionistas e curiosos que dela já provaram.

É sem dúvida alguma uma das maiores atrações turísticas de Angola a sua comida típica, que faz de qualquer um, em pouco tempo, admirador das delícias da culinária africana. São pratos originais, onde se vão encontrar a couve ferventada junto com óleo de palma, amendoim pisado e gindungo, numa mistura própria do forte tempêro africano.

A predominância dos pratos de Angola é de peixes, sempre preparados em bastante óleo e a presença constante do amendoim. Um prato que o brasileiro logo aprecia é o quiabo cozido com óleo de palma e tomate, assim também como a carne sêca que se iguala em sabor ao nosso charque nordestino.

A VEZ DO CAÇADOR

Mas Angola é África. É caça e emoções esportivas. Diante disso, não ficará decepcionado o turista que lá fôr em busca de ricos troféus. Safaris são comuns em tôda a Província portuguêsa.

Vamos deixar, porém, Angola onde existem dezenas de reservas de animais e três grandes parques nacionais — Quiçama, Caméia e Pôrto Alexandre —, para Lourenço Marques, Capital de Moçambique, e experimentar lá as emoções da caça e pesca.

De tudo que se possa dizer de Moçambique nada seria comparável com a imponência do Parque Nacional de Gorongosa. Em linhas gerais, pode-se dizer que o caçador devidamente municiado e pronto para integrar um grupo de caça recebe a relação dos animais que podem ser encontrados no Parque, assim: em Gorongosa existem 3 000 elefantes, 25 000 búfalos, 2 000 hipopótamos, 12 000 zebras, 200 leões, 200 leopardos e cêrca de 500 mil herbívoros, tais como bois-cavalos, inhacas, impalas, cóbus as palancas e outros antílopes.

Numa extensão de 327 quilômetros, com estradas e as chamadas **picadas** para carros, o caçador pode sair em busca do animal de sua preferência. Antes, porém, terá êle que procurar uma das muitas agências de viagens existentes em Moçambique e integrar-se num **safari**, de caça ou turismo. Os preços são variáveis e os safaris são divididos em duas categorias, de acôrdo com o tipo de serviço dispensado e que inclui quarto nos hotéis de Lourenço Marques, Beira ou Moçambique, custo de uma licença de caça de 2.ª classe, serviço de caçador profissional, alojamentos, acampamentos e os utensílios e pessoal a serem utilizados no acampamento: lampiões, mesas, cadeiras talheres, cozinheiros, carregadores e serventes.

As reservas devem ser feitas pelo menos com nove meses de antecipação e acompanhadas de um depósito correspondente a 25% do custo do safari. São duas as épocas para a boa caçada em Moçambique: de 1.º de abril a 30 de setembro e, ao norte da Província, de 1.º de maio a 31 de outubro.

A HORA DO PESCADOR

Para os que preferem a emoção do peixe fisgado no anzol, Moçambique oferece, em Vilanculos, Ilhas de Bazaruyo — a meio caminho entre Beira e Lourenço Marques — a sensação diária de se poder sentir o pêso de um marlin negro, nunca inferior a 300 quilos.

Nos rios de Moçambique está contudo a pescaria que mais atrai aos turistas: o peixe-tigre, famoso pela sua valentia e resistência ao anzol. Aos que desde já se interessarem, os rios onde êle é mais freqüente são o Incomati e o Incoloane, onde os pescadores encontrarão uma chcupana para guarida.

Depois que conhecer Luanda, seu mercado, comida, suas praias, tomar contato com as artes nativas e passar por Moçambique, onde viverá por certo aventuras fascinantes, o turista em visita à África portuguêsa terá olhos para ainda poder observar o povo das Províncias, sua vida, a administração, o progresso das cidades e o confôrto que se lhe oferece em todos os recantos.

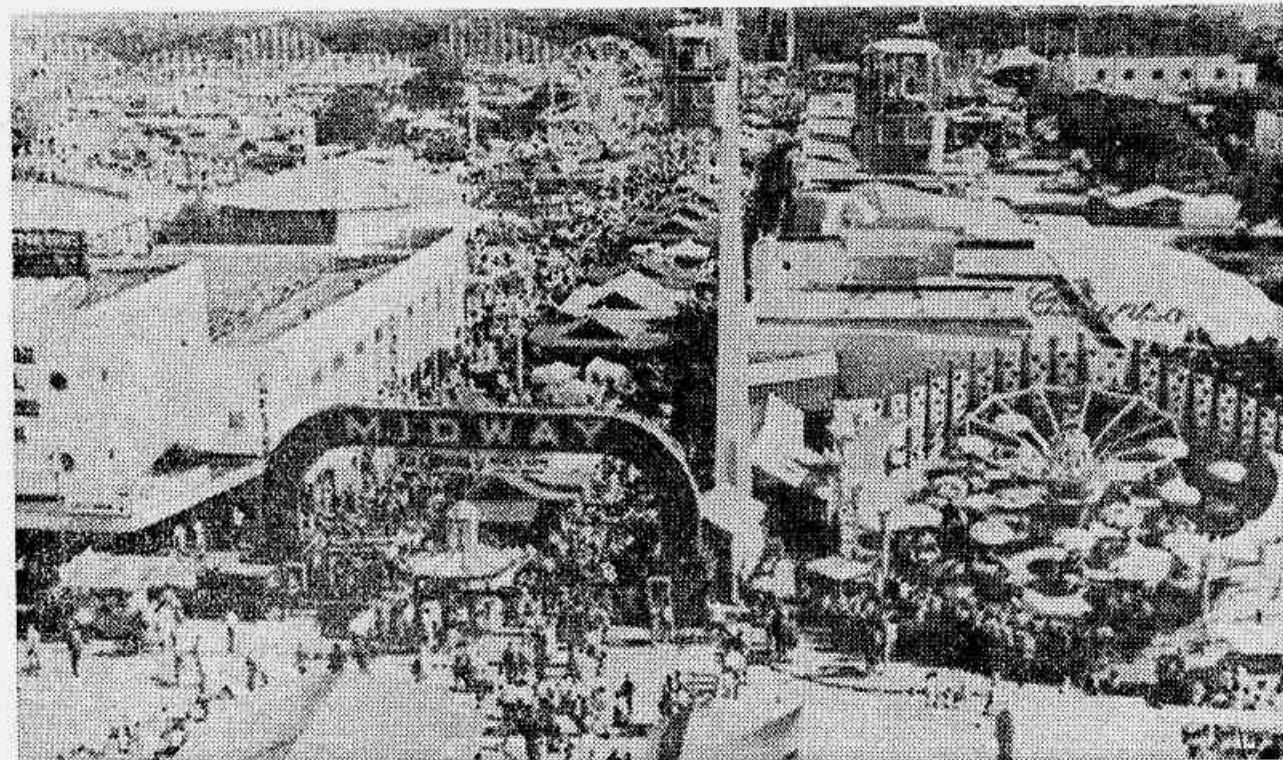
ADMINISTRAÇÃO

Ligadas por um laço cultural e político a Portugal, as cidades da África portuguêsa são fontes preciosas para o comércio mundial.

Ao lado dos minerais encontrados em Angola e da sua intensa produção agrícola — onde se destaca a cultura do algodão — o turismo é a principal fonte de divisa. Para isso, as administrações das Províncias não poupam esforços no sentido de que sejam construídos hotéis de boa qualidade situados nos lugares mais pitorescos. A natureza da África é explorada em todos os sentidos, para que o turista possa se sentir realizado em sua viagem.

COMO IR

No Brasil, a Companhia Comercial e Marítima — Avenida Rio Branco, 4, sobreloja — tem ao dispor dos interessados planos para viagens à África portuguêsa, que incluem visita à Ilha do Sal, no Arquipélago de Cabo Verde, Luanda, Lourenço Marques, Beira e Lisboa. O preço do plano em geral, que inclui vôo pela TAP e viagem marítima pelo transatlântico **Príncipe Perfeito**, é de US$ 1 300,00, convertidos em cruzeiros ao câmbio da IATA, no dia do pagamento.

A viagem é financiada nas seguintes condições: 10% na taxa de inscrição; 20% até data a combinar antes da excursão e 70% divididos em 10 prestações mensais, iguais e sucessivas. O preço inclui ainda, além das passagens de ida-e-volta, as acomodações em hotéis, transporte terrestre, visitas a lugares pitorescos e estada a bordo do navio, com camarotes duplos e banheiros privativos.

DALLAS PROMOVE SUA FESTA BRAVA

A Feira Estadual do Texas reúne anualmente, em Dallas, as maiores atrações do mundo dos criadores, apresentando uma série de acontecimentos e eventos espetaculares, que culminam com a Exposição Pan-Americana do Gado. O mês de outubro é a época de festas em Dallas e para isto concorrem os gigantescos shows programados no recinto da Dallas State Fair, área onde se realizam êstes certames.

Da Broadway vem o show Mame, protagonizado pela estrêla Angela Lansbury. Rodeios, cavalhadas, exibições de perícia e arrôjo dos mais renomados vaqueiros do mundo, carnaval no gêlo, desfile de modas, parque de diversões e competições esportivas no estádio Cotton Bowl são algumas das atrações que a Cidade de Dallas oferece aos visitantes na Feira Estadual do Texas.

Simultâneamente se realizam em Dallas as exposições de gado que reúnem espécies animais dos maiores criadores do mundo, numa oportunidade sem igual para a aquisição de premiados e troca de informações úteis à criação de rebanho. Brasileiros interessados em visitar a Feira podem obter informações na Braniff.

"CAMPING"

SURPRESA EM PARATI

A população de Parati foi surpreendida com uma caravana do Departamento de São Paulo do Camping Clube do Brasil, cujos integrantes foram conhecer o camping da cidade, que funciona provisòriamente junto ao Parati Colonial Hotel. Até o prefeito foi ver de perto como funciona uma comunidade de campistas e espantou-se ao ver famílias inteiras, até com babás, fazendo camping. Doze barracas foram armadas no gramado do hotel, utilizando os demais recursos que êle proporciona, inclusive refeição a preço econômico. Parati será durante algum tempo mais o camping de paulistas, até que fique pronta sua ligação com Angra, prometida para o próximo ano.

PRESENÇA NO ENCONTRO

Nas conclusões finais dos trabalhos das comissões do I Encontro Oficial do Turismo Nacional, fala-se em camping muitas vêzes. Ora se reconhece seu aspecto educativo, proporcionando às classes estudantis um deslocamento econômico, ora sob o aspecto social, pela mesma razão, e também pela grande responsabilidade no desenvolvimento de turismo interno, como já o é, de fato, em vários outros países. Numa das proposições é recomendado o financiamento às instituições especializadas em campings, para instalação de mais terrenos. O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, gostou porque já havia declarado considerar o camping fator decisivo no desenvolvimento do turismo interno.

ARARUAMA DE ROUPA NOVA

O Camping Clube do Brasil comunica o término das obras de restauração do Camping de Araruama. Como decorrência do convênio celebrado com a Flumitur, voltou o movimento àquele camping, agora o mais bem equipado da rêde conjunta de seis unidades. Nos próximos dias 21 e 22 estará completamente lotado. Ali ao lado, no Clube de Xadrez, Araruama vai realizar seu primeiro festival da cerveja.

OURO PRÊTO À VISTA

O Prefeito de Ouro Prêto, Sr. Genival Alves Ramalho, estêve durante o I Encontro Oficial de Turismo com o Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, tratando da instalação do camping pioneiro de Minas Gerais. Com a instalação de um camping, Ouro Prêto poderá então ser visitada principalmente pelos estudantes de arquitetura e belas-artes, sempre ávidos de examinarem as jóias do barroco colonial e as obras do Aleijadinho. Além disso, Ouro Prêto nunca teve capacidade para alojar seus visitantes em épocas normais e muito menos em épocas como Semana Santa e carnaval.

"TRAILER" VEM DE BAURU

Uma firma de Bauru está fabricando dois tipos de trailer, para quatro e seis pessoas. As dimensões são 5 e 3,30 metros, respectivamente. Já vêm equipados com rêde elétrica para 6, 12 e 110 volts, sofá-cama, 2 beliches fixos, guarda-roupa, sapateira, armário de cozinha, pia, fogão e banheiro com ducha e vaso. A indústria nacional começa a perceber as possibilidades do mercado que o campismo vai oferecer dentro em breve.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOS a prazo com entrada módica. Todos os nacionais (Volks, Veman, Aero, Simca, Dauphine, Rural, Vemaguet, Karmann-Ghia, etc.) de quase todos os anos financiamento único na Guanabara. Totalmente revisados iguais a novos. Desde NCr$ ... 650,00 — de entrada — troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Pça. da Bandeira.

AERO 66 — Ótimo estado, equipado. Vende-se com 20% entrada, restante em 2 anos. Rua da Matriz, 26.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro, resolva sua situação financeira. Tel. 28-4711, Sr. Rodrigues.

APENAS aqui V. S.ª lucra comprando DKW ou Aero, Volks ou Gordini, Dauphine ou Vemaguet, Rural ou Karmann-Ghia (todos os anos), realmente testados. Só na Texas. Verifique sem compromisso e saia satisfeito. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

ALUGUEL de Itamaraty 67, com motorista para casamentos. Reservas c/ antecedencia. George. — 43-3609, das 9 às 18 h.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AUTOMOVEL x Dinheiro — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje sua situação financeira sob garantia do carro. O carro continua no seu nome e na sua posse. Também executo ou adianto p/ reforma geral também compro, vendo, troco e facilito. Sr. Angnis. 49-5006.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca.

AERO 66 — Compro — Telefone 46-0831.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 235, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — junto Rua do Passeio.

AERO WILLYS 67 — Nôvo — Azul, forração couro. Preço especial. Barão da Torre, 553/302.

AERO WILLYS 65 e 66. Excelentes. Superequipados. — Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 63 — Entrada 935, resto 24 fe-ses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro! As menores entradas! Os menores juros (p/ crédito direto). As maiores avaliações na troca. Aero Willys 63 e 64 — Volkswagen 60, 61, 62, 63, 65 e 67 0 km — Karmann-Ghia 62 — DKW 61, 62, 63, 64, 65 66 e 67 0 km — Gordini 62, 63, 64 e 67 — Dauphine 61, 62 e 63 — Rural Willys 64 — Lambretta 0k — Simca Chambord 63 e 64 — Fissore 61 e 65 e muitos outros. Visite-nos sem compromisso — Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 66 — Última série, linda côr, todo equipado com rodas cromadas, banda branca, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65 — Entrada 1 500, resto em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia nossa revisão. Equipado. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen, com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana, Posto 5.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 66 — Vendo c| 3 500 e saldo longo prazo, estado de novo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7785, Sr. Expedito.

AUTOS Volkswagen e DKW Vemag 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW OK 1967, lembre-se que NOVA TEXAS tem o modelo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 65, equip. c| capas de napa, pneus novos etc. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Expedito. Telefone: 57-0113.

AERO WILLYS 1962 ou 64 — Compro para meu uso. Só serve de particular. Pago hoje à vista o justo valor. Tel. 58-7583 — CELSO.

AUTOMOVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista ainda hoje sem aborrecê-lo — Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1966 novo, 20 000 km, equipado. Vende-se NCr$ ... 8 500,00 à vista. Inf. 27-4763.

AERO WILLYS 67 — Compro, pouco rodado, particular, pago à vista. Tel. 43-9425.

AERO WILLYS 65, uma jóia, ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 61, prêto, est. geral bom, vendo e troco Kombi. NCr$ 2 700. Tel. 43-1515. Gal. Pedra, 134.

AERO 65 — Superequipado à vista, 7 000, financiado c| 3 200. Ver Av. Osvaldo Cruz, 61.

AERO WILLYS 63 — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se — Em ótimo estado, mecânica e lanternagem impecável. Tratar na Av. Rio Branco, n. 37, s| 806. Tel.: 43-9621, com o Sr. Goulart.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, verde, ótimo, NCr$ 7 500,00. Telefone 36-0926 — Sr. Oliveira.

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel.: 34-6475.

AERO WILLYS 1965, superequipado, prêto, forr. vermelha, 5 marchas. Preço NCr$ 6 700,00. Tel. 47-9225.

AERO 63/64, suspensão Ferreira Bonsucesso, rádio, 3 F., vidros ray-ban, frisos Itamarati, pintura azul cintilante metálica, linda. Ofertas tel. 36-6041.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Vendo c| 3 800. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AUTOMOVEIS — Financio em 24 meses, 0 km ou usados — Ent. desde 20% — Tel. 45-4402.

AERO WILLYS 64 — Novinho, bem equipado. Vendo urgente — Melo Franco, 66/201 — 27-7830 — Leblon.

AUTO-PRAZO é quem vende carros nacionais em até 30 meses de financiamento. Aceitando seu carro usado como entrada. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 28-1135 e 38-2291.

AUSTIN 1952 — Esporte GT, modêlo Sprite, estado de nôvo. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

ATENÇÃO — Verdadeira liquidação de automóveis. Austin conversível 500,00; Morris Oxford 400,00; Fiat 48, 1100, 350,00; Skoda 56, 700,00; Citroen 48 e 51, 350,00; Peugeot 203, 400,00. Riley 52, 400,00; Kaiser 51, 47 e 48, 400,00; Hudson 52 coupé 300,00; Studebaker 48, 350,00; De Soto 48 dois pequenos 500,00; Fiat 58, 900,00; Nash conversível 53, 400,00; Hillman 51. Aceitamos troca e facilitamos o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 62 — Entrada desde 1 500 restante de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B.

AERO WILLYS 66 e 65, equip., como novos, vendem-se, trocam-se e facilitam-se. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 62 — Forração a couro, único dono, equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 66. Cinza, supereq., e Karmann-Ghia 66, caramelo, supereq. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 66 cinza madrugada, com forração preta c| 15 mil km superequipado. Troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963 em estado impecável. Vende-se. Rua Antônio Rego, 154. Tel. 30-0107.

AERO WILLY 63 tenho tres azul celeste, castor e azul crepúsculo, todos superequipados, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ ... 5 250,00 à vista. Telefone 37-3796.

AERO 60 — Vendo, máquina 100%, pneus novos. Duas côres. Precisando reparos lataria. Preço NCr$ 2 600 sem oferta. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1175, ap. 503 — Sr. Adolfo.

APRENDA a dirigir em Volks. — Apanho a domicílio Z. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

ALFA ROMEO 2 600 — Berlina, 4 freios a disco, 148 HP, 1965 — Ver na Rua Assunção, 326 — Brasitália.

AUTOMOVEIS financiamos até 20 meses. Venham conhecer nossos planos, Aero 65, Vemaguet 61, Gordini 64, taxi Gordini 63 etc. Rua Haddock Lobo, 382. Telefones 34-2458 e 34-7743.

ALUGUEL — Kombi — Transporte pessoal de preferencia, viagens e carga. Tel. 29-7941, Paulo, residencia.

AERO-65 — Equip., forr. couro. Ent. NCr$ 2 700,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 1965 — Pouco rod., est. nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estof. vermelho, estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

BEL-AIR 57 — É o mais bonito do Brasil. Documentação diplomática. Não tem problema de maresia por ser de São Paulo. Hidramático à prova de qualquer teste. NCr$ 5 500, sem contra-oferta. Ver com o porteiro. Rua Júlio de Castilho, 58.

KOMBI 62 — Pérola, Standard, forrada p/ dentro, excelente estado, facil. pag. estudo troca. Rua Samim, 88 — Irajá. Começo Mons. Félix, 961. Hoje, quinta e sexta o dia todo.

CARRO PARA ALUGAR — Alugue um Volks, sedan ou Kombi — Avenida Paulo de Frontin n. 500-E — Tel. 34-9500.

COMPRO CARROS NACIONAIS. — Vou a domicílio. Pago hoje à vista o justo valor. Verifique telefonando para 58-7583. CELSO.

CARRO — 37 — Vende-se com maquina 42, talvez segts. Vendo ou troco por carro menor — Urg. falta só bat. boa m| oferta — Avenida Padre Rosa n. 283 — V. Penha — Parque.

CHEVROLET 65, Malibu, 6 cil., mec., 4 portas c| coluna, ar condicionado, troco. Rua 24 Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 56 — Bel-air, sem coluna, V-8, hidr., duas côres, rádio, pneus novos, forração original, carro de trato, sem batida ou o menor defeito — Rua da Passagem, 146-F — Botafogo — Tel. 26-6603.

CADILLAC 1954, Coupê de Ville. A mais nova do Rio. Veja para crer. Vidros rayban, pintura metálica, 5 pneus novos. Vitrola de fit. Submeto a qualquer prova. Troco ou facilito c/ peq. entrada e o saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234.

CHEVROLET — Vende-se em perfeito estado, com colunas, 4 portas, financiado. Ver e tratar a Estrada do Quitungo, 1397-A — Vila da Penha.

CHEVROLET — 53 — Mecânico — Rádio — 4 portas — bom estado — Rua Jorge Rudge n. 92 — Sr. BARATA.

CHEVROLET 49 — Azul, 3a. série, um único dono, 4 p. vendo barato, facil. pag. Rua Samim, 88 — Irajá. Começa Mons. Félix, 961 — Hoje, quinta e sexta o dia todo.

CHRYSLER 53 — Dir. hidr., bom estado — NCr$ 1 500,00 — R. Silveira Martins, 72 — Flamengo.

CARRO ROVER 1951 — Único proprietário. Vendo. Orminda — 27-6539.

CHEVROLET 54 2 portas hidramático. Vendo. Ver banca de jornal. Av. Prado Junior 135. Sr. Antonio.

CHEVROLET 1961, Impala, mec., 6 cil., equipado, estado de zero, 4.a Via, etc. Vendo, troco. Av. Suburbana, 10438, das 8 às 12 horas.

CHEVROLET 1965 — 4 portas, mecânico, equip., vidros ray-ban, ar condicionado. Lindo carro. Preço NCr$ 18 500,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 30-A — Financ. o pagamento.

CHEVROLET 1957, mec., 6 cilindros, 4 portas completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CADILLAC 53, 4 portas, com ar refrigerado, funcionando, à vista NCr$ 1 750,00. Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET Bel Air 1957, 6 cilindros, equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 228-B. 26-9992.

CASAMENTOS — Carros último tipo com motorista, tratar com Viana. Tels. 28-5766 e 28-5496.

CHEVROLET 1953 — Bel-Air, canadense, 4 portas, Power-Glide e motor perfeitos, 4 pneus novos. Rua 24 de Fevereiro, 149, Bonsucesso.

CITROEN 48, lindo carro, em perfeito estado cons., mecânica 100%, rádio, pint. metálica. Rua Souza Franco, 107 — 58-1298.

CHEVROLET 1952 — Impecável. Estado de 0 Km. Único dono, o mais novo do Rio. Fino trato. Qualquer prova. Vendo com 1 500 à vista, o saldo até 12 meses. Sr. Raul. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

CITROEN 48. Semi-desmontado. Vendo à vista. NCr$ 290,00. R. S. Fco. Xavier, 628.

CHEVROLET 56, cam. Utility, 3 bancos, 4 p., equip., hidram., vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

CITROEN 48 — Vendo 500,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel.: 34-6891.

CHEVROLET 58, 6 cil., mecânico, ótimo estado. 2 000. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

CHEVROLET 57 6 cilindros em bom estado. Vende-se base de 4 000 financia-se parte. Ver Rua Antonio Rego, 154.

CITROEN 50 — NCr$ 1 000,00, 4 cil. Pintura, motor e pneus ótimos. Tel.: 38-1418 ou 31-1208 — Sr. Maia.

CHEVROLET 62, Impala, 4 portas, mecânico, 8 cil., ótimo estado. Vendo, financio. Rua Mariz e Barros, 821.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago em dinheiro, hoje. Tel. 29-1738 do dia 34-0468, à noite.

DKW BELCAR-64 — 2.ª série. Vendo ou troco por DKW mais usado. Ver à Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Salete. — Catumbi.

DKW-64 — Mod. luxo, equip. Entr. NCr$ 2 250,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

DKW VEMAGUET 64, pintura, lataria e mecânica 100%. NCr$ 3 900 à vista. Rua Camerino, 77. Centro.

DAUPHINE 63 — Vende-se em perfeito estado geral. Azul Jamaica. Tel. 36-3456 até 10 hs. manhã. Ver e tratar depois das 11 h. R. Manoel de Carvalho, fundos Teatro Municipal. D. Pastora. À vista ou financiado. Tel. 22-3601.

DKW Sedan 1967 — Com pouco uso (10 000 Km). Vendo por ... 8 700. Facilito. Sr. Alexandrino. Tel. 42-4184.

DAUPHINE 1963, equipado, ótima conservação, excelente mec., troco e fac. até 15 m. c| 1 200. Cde. de Bonfim, 577-A.

DKW BELCAR 1965 (motor nôvo), equipado, ótima conservação. — Troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW Vemaguet 62 — Boa de tudo, equipada. Rua Duquesa de Bragança, 43. Tel. 58-7541 — Sr. Carlos.

DKW VEMAGUET 1965 — Garantia de 4 meses. NCr$ 2 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

DKW Vemaguet 64, equipado. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW 61 Vemaguet — Toda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Posto em Cascadura.

DKW 62 — Equipada, toda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Posto em Cascadura.

DKW 62 — Vemaguet — Equipada, nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Posto em Cascadura.

DKW Vemaguet, 66, estado de 0 km c| radio 16 000 kms. facilito ou troco. Rua Bolivar 125-A tel. 37-9588.

DKW Vemaguet 1964 e 1965 novas vale a pena ver, motor na garantia. Facilito, troco. Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 62, com rádio, pneus novos, perfeito estado de mecânica e conservação. Tel. 47-9961 Dona Marcia.

DKW 64, luxo, lubrimat, bancos reclináveis, rádio Blaupunkt etc. Ótimo estado, côr cinza prata. NCr$ 4 800. Ver Marques de S. Vicente, 83 — Portaria.

DAUPHINE 61, 2a. série, superequipado, base 1 350 mil. Facilito. Rua Décio Vilares n. 6 — Copacabana.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DKW 65 sedan, ótimo estado, único dono. 2 000 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

DKW Vemaguet ano 59 — Vende-se em bom estado. Rua Gérson Ferreira n. 30 — Praia de Ramos.

DKW 66 — Vemaguet, c| radio, estado de nova, carro de alto trato. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel. 43-2413.

DAUPHINE E GORDINI 62, 63 e 64 — 750,00, quase novos, várias côres, equip. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW BELCAR 67 "O" — Cinza sereno (Roxinho). Tels.: ... 43-5128 e 23-1414 — Altamiro.

DKW BELCAR 66 — Cinza, 26 mil km, rádio, estado zero km, só vendo. Vendo hoje — R. Matoso, 202, tel. 54-1316 — Facilito parte.

DKW BELCAR 65 — Muito nova, vendo urgente. Melo Franco, 66/201 — 27-7830 — Leblon.

DAUPHINE 1962, em estado de nôvo, NCr$ 1 750,00. Rua Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DKW BELCAR 61, ótimo carro, tudo 100%, entrada desde NCr$ 1 500,00. Prestações de até NCr$ 180,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

DAUPHINE 62, gêlo, rádio trans., excel. est. Vendo urgente. — 45-8603. NCr$ 1 800,00.

DAUPHINE 1962, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DAUPHINE modêlo 62, excepcional conservação, pouquíssimo rodado. Vendo só à vista. Rua São Francisco Xavier, 890.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DODGE 52 — Camioneta Utility, ótima de mecânica, radio original, estado excepcional. NCr$ 900,00 de entrada, restante em 15 meses. Rua Dr. Satamine, 86.

DKW Vemaguet, 64, ótimo, verde claro, com teto solar, rádio, etc. Rua São Francisco Xavier, 360.

DAUPHINE 61 vendo 1 370 ótimo de mecânica, aceito troca. R. Senador Bernardo Monteiro 220. Facilito. Benfica.

DKW VEMAGUETS: 60 a 67 0 km — Todos equipados, perfeito estado geral — NCr$ 1 100, DKW sedan 64 a 67 0 km — Completamente revisados, desde NCr$ 1 280,00, saldo conforme seu orçamento — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

DKW sedan 65 (motor zero) — 1 280, perf. est. geral, saldo conforme s/ orçamento, troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira.

DKW VEMAG 61, 62, 63 e 64 (1001). 1 150,00. Belcar e Vemaguet, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW VEMAGUET 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

DKW VEMAG 67, OK — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore OK, Nova Texas tem o melhor negócio da Guanabara!!! Os menores juros; as menores entradas; as maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DKW VEMAG 67 novos — Aproveite agora venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tels. 48-0446 e 34-1776.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW 65 Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW VEMAG — 0 km só na Nova Texas, temos para pronta entrega nas côres que você desejar, com apenas NCr$ 2 000,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier e Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 60, 61 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

FISSORE 64/65 — 2 650,00, quase nôvo, equipado, belíssimo — Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

FORD MUSTANG 67 3 800 km, linda côr, todo equipado, aceito troca — 36-3900.

FORD Galaxie 67 0 km forro americano preto, car gêlo, tranca capota, ar condicionado, hidraulico, abaixo da tabela. Telefone: 26-2423.

FISSORE 1965, 3.a série como novo, vendo ou troco por menor valor. Ver à Rua Montevideu, n. 226 — Penha.

FORD GALAXIE — 0 km, pronta entrega. NCr$ 8 900,00 de ent., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

FORD Falcon 60 — 6 cil. mec. — Vendo ou troco, por Volks de 60 a 63. Estrada Vicente de Carvalho, n. 33 — Vaz Lobo.

FORD 39, 4 p. motor 46, 100%, vendo à vista ou facilitado com 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

FISSORE 1964 ou 1965, compro para meu uso, preciso urgente, pago à vista em espécie. Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

FORD 1928 — Barata, a mais linda da GB, vende-se por motivo ter recebido carro nôvo, urgente. Ver na R. Conde de Leopoldina, 445 — São Cristóvão.

FORD coupé, 1935, motor 46 freio a óleo, ótimo, hoje 580. Facilito. Rua S. Fco. Xavier, 446 — 48-3195 — Medeiros.

FORD 37 — Vendo à vista NCr$ 270,00. Urgente. R. S. Fco. Xavier, 628.

FORD 59 coupé — Mec., modelo especial todo original de fábrica p/ pessoa de fino gôsto, vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

FORD 37, 2 p., muito bom, todo revisado, vende-se m. oferta. R. Santo Cristo, 201. Tel. 43-6206.

FORD GALAXIE — Zero Km, azul-marinho, equipado. — NCr$ ... 18 450,00. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

GORDINI 65 — Diversas cores. Vendem-se, trocam-se e facilitam-se. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 1963 — Côr gêlo, em ótimo estado, posso facilitar. Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Gabriel.

GORDINI de 62 a 65, compro urgente. Pago à vista. — Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

GALAXIE 67, estado de 0 km, c| garantia total, supereq. c| ar cond. — Tratar c| Sr. Armando. Tel. 34-8338.

GORDINI II, ano de fabricação 1965, estado de nôvo, equipado com rádio e rodas cromadas. — Vendo em 10 prestações iguais, sem entrada. Aceito troca. Aires Saldanha, 63/402.

GORDINI 1964 (1093) — Vende-se. Parte facilitada. Rua do Lavradio, 23, das 10 horas em diante.

GORDINI 1964, ótimo estado, um só dono, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 65, última série, como novo, um só dono. Rua Araújo Leitão, 545, ap. 302. Só à vista.

GORDINI — Compro de 62 a 64 — Vejo no dia e hora de sua conveniência. Pago à vista o justo valor. Tel. 58-7583.

GORDINI 62/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI III 67 — Nôvo na garantia, equipado, com seguro. — Vendo com entrada de NCr$ ... 4 000,00, restante facilitado. — NCr$ 165,00 mensais. Estudo possibilidade troca carro menor valor ou facilidade entrada. Amaury. Tel. 26-9566.

GORDINI 67 III — Superequipado, c/ rádio etc., uma jóia, quase zero, NCr$ 1 500, saldo conforme seu orçamento — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

HENRY JR. 53 ótimo carro, pneus e forração nova, não tem podre 1 400. Praia de Botafogo, 356, ap. 535, Bloco B.

HUDSON 1952, coupé, tipo Hollywood, forração de napa, rádio, pneus novos, NCr$ 1 100,00. — Rua Dois de Maio, 584. Tel. ... 29-1738.

HILLMAN 52 — Magnífico estado conservação, lataria, pintura, forração nova em courvin, máq. retif., etc. Submeto qualquer prova. — Vendo pela melhor oferta à vista. Tratar tel. 48-5978, Sr. Benno.

ITAMARATY 1966, com 22 M/Km superequipado, completamente novo, único dono. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 64, em estado de OK, documentação de embaixada, troca ou financia. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c| 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

IMPALA 59, em belíssimo estado, toda original de fábrica. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ITAMARATY 1964, pouco uso, linda côr, equipado, estado de zero, troco e fac. até 15 m. com 5 000. Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

ITAMARATY 66 — Superequipado, em estado de OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66, superep, e Mercedes 65, 220 "S". Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

ITAMARATY 65 vermelho, bem equipado, um só dono, estudo troca e facilito. Rua do Bispo, n.º 47.

ITAMARATY 67 — Vende-se por motivo de viagem, pouco rodado. Tratar Rua da Gamboa 307 a 319.

INTERLAGOS-65 — Convers. últ. série. Entr. NCr$ 3 000,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

ITAMARATI 1966 — Cereja, estof. preto, estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776. — Maracanã.

JEEP WILLYS 61, sempre da cidade, conservado, capota aço, vidros móveis, duas côres, vendo. Preço razoável. Haddock Lobo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693.

JEEP 1960 superjóia é só montar e viajar. Entrada 1 400, o saldo a preço de condução. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

JEEP WILLYS 65 — Ótimo estado. Vendo ou troco por Volks. Dou ou recebo diferença. Tratar pelo tel. 54-3441, c| D. Odette.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

JEEP WILLYS — Ano 61 — Tipo 101 — Vende-se por NCr$ 2 800,00 — Tratar Rua Comandante Gracindo de Sá n. 8. Vieira Fazenda, com Lúcio ou João.

JEEP WILLYS 60, 61 ou 62 — Compra-se em bom estado, à vista. Tel. 46-3479.

JEEP WILLYS 54 — Vendo urg. americano 4 cil., capota lona, tração 4 rodas, ótimo estado — NCr$ 1 350,00, ao 1.º que chegar — Rua Grão Pará, 321, ap. 202 — Grajaú.

JEEP WILLYS 63 — Como nôvo, a tôda prova, vendo, troco e facilito hoje. Rua Uranos 851, c| 2 — Ramos.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado de conservação. 3 000 entrada. Saldo em 15 meses. Av. Gomes Freire, 762. 42-6711.

KOMBI 66 — Entrada 2 000, financiada até 24 meses sem parcelas, equipada, com seguro — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 1964 — Vende-se. Ver e tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 77, ap. 603.

KARMANN-GHIA 66 tenho dois lindas cores, faço troca e facilito parte, bem equipados com 11 mil km. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 65 — Última série, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 66 — Standard lic. carga, radio, exc. est., vendo à vista ou troco Volks 67 a 66. Ver e tratar na Rua São Vicente, 165, Sr. Raul.

KOMBI Standard 1963. Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KARMANN-GHIA 1966 — Vendo com 15 M/K, superequipado, estudo, troca, v. sedan. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1966 — Standard — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 64, superequipado. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

KOMBI 63, última série, 1 só dono, gastei 600, na mecanica. Vendo 3 850. Ac. oferta. Rua Irineu Marinho, 30, portaria — Centro.

KOMBI 1959 — Vendo a particular. Facilito e aceito móveis c/parte da entrada. Av. Suburbana, 5541, casa 2. Após 13 hs.

KARMANN-GHIA 64 — Novinho, um só dono, equipado, placa milhar. Entrada NCr$ 3 000,00 e o saldo em 15 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115, Rei Guá.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. — Telefone 52-6938 — Ernesto.

KARMANN GHIA 67 — Entrada 3 000, financiado até 24 meses sem parcelas, equipado, com seguro — AGENCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI DE LUXO — Ano 1966 — 12 000 km. Vende-se à vista NCr$ 7 000,00. Ver e tratar à R. Paraíba, 18, Pça. Bandeira. 28-8435 — Horário comercial.

KOMBI 1965, luxo, 100%, à vista NCr$ 6 700. Ver e tratar à Rua Honduras, 53, s| 2. Penha, diàriamente até 13 horas.

KOMBI — Até 63, compro, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro, hoje. Tel.: 29-1738.

KOMBI — VW — GORDINI — NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo em 15 meses. Troco. R. Cardoso de Morais n. 436 — Ramos.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola. Superequipado, roda cromada e etc. Vendo troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 61 — Luxo, magnífico estado, capas napa etc. 1 600 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel.: ... 49-6976 — King.

KOMBI 1959 — Bom estado. Máquina, caixa, forração, pneus tudo 100%. NCr$ 2 390 à vista. Rua Barão de Mesquita 615 — Borracheiro.

KOMBI 61 — Raridade. Vermelho e pérola. Vendo. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

KOMBI 1964 — Carro impecável de lataria, mecanica a tôda prova, com 2 500 de entrada. Auto-Prazo é que vende. Rua Conde Bonfim, 645 — Tels. 38-1135 e 38-2291.

KARMANN-GHIA 64 — Entrada 1 380, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 61, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 64, Standard, vendo ou troco por táxi ou alugo para entregas mercadorias. Tel.: .... 57-9990.

KOMBI 61 de luxo, transformada 64, motor e pneus novos, com rádio. NCr$ 2 700, facilito. Rua Benício de Abreu, 171 — Engenho de Dentro.

KARMANN-GHIA 65 — Vende-se motivo viagem, equipado, rádio, capas, etc. Ed. Avenida Central, s| 2319. Fone 42-1916 — Sr. Hamilton.

KOMBI 67 — Pérola, standard, forrada p| dentro, pouquíssima rodada, facil. pag., estudo troca. Rua Samim, 88, Irajá. Começa Mons. Felix, 961. Hoje, quinta e sexta o dia todo.

KOMBI 67 — Excursão, viagens, transporte de conjuntos. 49-3782 — Sérgio.

KOMBI Standar 63 ou 64, aceito como troca de Volkswagen 64, pouco rodado. Ver hoje à Rua Araticum, 170, L. Anil — Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA — Compro um para meu uso. Dispenso intermediários. Pago à vista o preço normal — Combinar pelo telefone 58-7583 — (dia) com CELSO.

KOMBI 67 — 52 HP — 0 km — Vendemos também financiadas até 24 meses, crédito direto — SIMAL — Serviço autorizado VW — Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBIS — Agência tem novas — Aluga c. mot. dia e noite, cidade e estados p| entrenas, passeios, viagens, excursões, colégios e conjuntos. Tratar na Av. N. S. Fátima, 50, lojas A-B — Tel. 52-7722 — 32-8481.

KARMANN-GHIA 1967, 0 km. Muito abaixo da tabela. Concessionario Rio. Equip. rádio e rodas cromadas. Vendo ou troco carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KARMANN-GHIA 66/67 — Em ótimo estado, equipados, de um único dono. Aceito qualquer prova. Troco e financio com NCr$ 2 000 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

KARMANN-GHIA 62/63 — 1 980,00 capas courvin, rádio, bbca., rigorosamente novo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barres, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 66 — Luxo — Superequipada. Estado de nova. Vende-se, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBIS 59, 61 e 62 vendo pequena entrada, saldo combinar, revisadas. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Aceito troca.

KOMBI 65 — Entrada 1 290, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Paseio.

KOMBI 62 — Vende-se com 1 900 de entrada, o restante em 12 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 61 e 63, lindas côres, última série, equipada e único dono. Troco e facilito — Rua B. Mesquita, 174.

KOMBI 62 LUXO — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada — EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

KARMANN-GHIA 67 — Marfim pérola, equipado c/ bancos especiais, pouco uso, carro de professora, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI — Se o problema é transporte, Tranfrecar é a solução. Entregas, excursões e turismo. Faturamos mensal. Rua Antunes Maciel, 25-A — Tel. 48-3237.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132, Sr. Santos. (B

MERCEDES 1961 — Forrada couro vermelho, rádio Becker com radar, ar condicionado. Doc. diplomático. Preço sem oferta 15 000,00. Tel. 25-9779.

MERCEDES 220-C — 1965 — Novíssima, 19 000 km. rodados, rádio, dir. hidr. etc. Rua Visc. Pirajá, 30.

MORRIS 50 — Mecânica excelente, faltando grade, vende-se no estado. 900 mil. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

MERCURY 1949, todo original, um só dono. Posso facilitar. Rua S. Fco. Xavier, 446 — 48-3195 — Medeiros.

MERCURY 54 — Um só dono, excepcional estado. Tudo original como 0 km. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

OLDSMOBILE 51 mod. 88 pneus b.b. novos, urgente. Mot. viagem. NCr$ 800,00. Rua Isidro de Figueiredo, n. 30. Maracanã.

OLDSMOBILE 51, 2 portas, equip. Excelente, vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

OLDSMOBILE 1956 — Coupé, lindo carro, ótimo estado, vendo ou troco. R. Conde Leopoldina, 445.

OPEL OLIMPIA 1951 — Vendo êste carro, c| NCr$ 500,00 de entrada, saldo em 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

OLDSMOBILE 58 estado de novo, vendo, troco ou facilito. Telefone 46-2521.

OLDSMOBILE 50 — Pintura nova, motor e hid. em ótimo estado. Financio com 500 mil e 80 mensal. Rua Piauí, 363.

OLDSMOBILE 54 Holiday, 2 pt., lindo carro em estado geral de novo. Ver c| porteiro Salvador, Rua Rodolfo Dantas, 97.

OLDSMOBILE — 1967 — F-85 — Cutlass Supreme, 2 portas. Telefone 46-1421.

PONTIAC 53 — 4 portas. Particular, 1 200,00. Só à vista. Regeneração, 56.

PONTIAC 1952, ótimo estado. 1 450 à vista. 100% de conservação. São F. Xavier, 189.

PLYMOUTH 50, conversível, pneus novos, rádio, tôda equipada. Carro de fino gosto. Negócio urgente, à vista. NCr$ 1 800,00. Rua da Matriz, 837, S. João de Meriti.

PICK-UP WILLYS 65 — 4x4 — Vendo à vista. Estrada Vicente de Carvalho n. 33 — Vaz Lobo.

PEUGEOT 51 — Pintura, pneus, máquina, novos. Rua Torres Homem, 150. Mercearia — 48-7770.

PICK-UP WILLYS 62-3, 4x2, pneus novos, pronta para trabalhar, facilito. Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP 1952 FORD em bom estado. Ent. 900. Troco carro passeio. Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Pedro.

PICK-UP WILLYS 66, seminova, troco facil. Av. Brás de Pina, 274, à vista 5 800,. 30-7830.

PICK-UP 1967 — Volkswagen, pronta entrega. Preço abaixo da tabela. Financio. Troco. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

PICK-UP VOLKSWAGEN 0 km — Concessionário do Rio a faturar. Vendo, troco, facilito. Telefones: 34-8742 — 48-4471, até 20 horas.

PLYMOUTH 51, a mais nova do Rio, em estado de nova, vende-se, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

PONTIAC 52. Ver e tratar. Rua Baronesa, 750 — P. Seca.

PEUGEOT 403 — Azul, bom estado. Ver e tratar na Rua Sá Freire, 160, São Cristovão. Tel. 34-3782. Sr. Francisco.

PICK-UP 61 F-100, ótimo estado, troco ou financio c| 1 000, prestação 300. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

PICK-UP Ford modêlo 50, máquina standard, 4 pneus novos, estado geral excepcional. Placa particular. NCr$ 800,00 entrada, restante 20 meses. Rua Dr. Satamini, 86.

PEUGEOT 1951, em bom estado, facilito, ent. 600 prest. de 120 ou à vista p/m oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz. — Triagem.

PEUGEOT 64, 404 — O mais nôvo do Rio, superequipado, doc. Embaixada, NCr$ 11 000,00. Troco carro menor valor — 28-5281 — Celso.

RAMBLER 63 — Ar condicionado, direção Hidráulica etc. Vendo ou troco por VW 67. R. Duvivier, 46-502. NCr$ 8 500,00.

RURAL 64, 2.ª série, nac. — 1 380, perf. est. geral, saldo conf. s. orçamento, troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL 66, 4x2, luxo, 13 000 Km quase sem uso, uma verdadeira jóia para pessoa de fino trato. NCr$ 6 500,00 — 49-3782 — Adão.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 1964, mod. 4x2 inteiríssima 1 só dono Auto-Prazo vende com prestações a partir de 250 mensais. Auto-Prazo não é consórcio. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135 e ... 38-2291.

RURAL 63 — Vermelho e marfim, ótimo estado geral, 1 500 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel.: .. 49-6976 — King.

RURAL 59 — Espetacular estado geral 950 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

RURAL 60 a 63 — Compro. Pago à vista. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

RURAL WILLYS de 61 a 64, compro em qualquer estado. Pago à vista. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

RURAL 4x4 mod. 62 troco por carro hidramatico americano. Ver Av. Copacabana 112 com porteiro Francisco.

RURAL WILLYS 1961 novo 4x2 faço qualquer prova. Facilito troco. Sousa Lima, 363.

RURAL 65, luxo nova. A qualquer prova. Troco, e fac. c| ... 2 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 63 — Lindo carro, estofamento Itamaraty, ótimo estado geral, 4 000,00 à vista. Voluntários, 257, c| Passante.

RURAL WILLYS 55 americana, 4x4, roda livre automática, rádio, tranca, excepcional estado. Barão de Mesquita, 125.

RAMBLER 62 — Compacto — Urg. melhor oferta, mot. uso, belíssimo, como nôvo, mecânico, 6 cil., azul, 4 pts., b. b. etc. — Ac. troca e facilito — Bolívar, n.º 115, 6.º andar — 56-4791.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 350, financiada até 24 meses sem parcelas, equipada, com seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 66 — Luxo, 4 x 2, equipada, como 0 km. Troco e facil. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

RURAL WILLYS 1963 — 4 x 2. Estado de nova. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

SIMCA 59 — Equip. bem conser. Entr. NCr$ 1 300,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

SIMCA 66 M-Sul com radio e vitrola um só dono c. 11 mil km troco por carro pequeno e facilito parte. Rua Haddock Lobo, 335.

SIMCA 61, com motor de Tufão, em belíssimo estado e equipado, troca-se ou financia-se. — Dr. Satamini, 156.

STANDARD 8 — 48 — Vendo 200,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

SAAB 93 — Ano 1956 — Motor 850 cc — Standard. Tel. ...... 58-0944, depois das 13 horas — ATILA.

SIMCA 61 — Em bom estado, vendo só à vista NCr$ .... 2 500,00. Ver Est. Vicente de Carvalho n. 1216.

SIMCA TUFÃO 64, estado de nova, 2 000, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA 53, vendo pela melhor oferta. R. Ferreira Viana, 50. T. 52-7372 — Ferreira.

SIMCA Chambord 1964, equipado, vermelho e branco, ótimo estado, bom preço à vista. Hoje todo o dia. Rua Barão de Mesquita, 174, Cajuti.

SIMCA Tufão 66. Nova. Mecânica e lataria excelentes. Revisado em n| oficinas. Redi S.A., Rev. Chrysler do Brasil. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Tufão 65. Totalmente revisada. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Rallye 65 e 66. Novas. Equipadas. Revisadas. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 63, excepcional, 2 000 e .. 210 mensais. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito. Tel. 57-0113.

SIMCA 60, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

STUDEBAKER 48, champion, 6 cil., mec., Studebaker 39. Vendo os 2 p| NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Rádio, bonito carro, aferido, pronto para trabalhar. Financio longo prazo. Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKS 64, mod. 65. Ultra novo. Todo equip. José Higino, 130, c| 31 — Ac. of.

TAXI Volkswagen 62 última série, janelinhas abertas, equipado, ent. 4 000 e 19x350. Rua Marquês de Valença, 75—101. — Tijuca.

TAXI GORDINI Teimoso 65 — Vendo. Tel. 22-4679 — Osmar.

TAXI GORDINI 63, capelinha, suspensão de metal, máquina nova ent. 2 800,00 mais 10 x 230. Tratar Rua Torres Homem, 1 385, c| 7.

TAXI — Aero Willys 963 — Vendo, Rua Uranos, 1 400 — Olaria — Sr. Lucio.

TAXI VOLKSWAGEN 66 mod. 67, vendo, radiovitrola, tacolino, farol-milha, etc., parte — R. Torres Homem, 130 — 48-7770.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 63 — Ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI — Pronto para trabalhar. Relógio capelinha, forração, pintura e mecânica nova. Pontiac 52. Ver Est. Vicente de Carvalho n. 1216.

TAXI DKW 65 — Verde claro. Capelinha, revisado. Vendo 7 700 à vista ou facilito parte — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, pneus novos, Capelinha. Muito conservado, facilito parte — R. Matoso, 202 — Tel. ... 54-1316.

TAXI — Volkswagen 1966, mod. 67, estado de zero km, côr grená, eq. c| rádio, 3 alto-falantes, forração vulcouro preta, tranca c| chave capô, farol de milha e de neblina, isqueiro, calhas, prot. estribo etc. Entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A.

TAXIS Chevrolet 51, mec. à tôda prova, carro de bom conservação. Praça Alberto Monteiro Filho, 45 — Jacaré.

TAXI VOLKS 66 — Estado zero. 3 600 entrada, resto a combinar. Ver Osvaldo Cruz, 61.

TAXI — DKW 63. Facilito com NCr$ 3.000,00. R. Conde de Bonfim, 795.

TAXI — Vende-se Studebaker 51 Champion à Rua Grão Pará n. 82 — Est. do Eng. Novo.

TAXI VOLKS 63-66, em estado excepcional de conservação. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Novo, 4. Garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI — DKW 59 vendo NCr$ 4 600,00. Av. Brasil 2 980. Rel. Manguinhos.

TAXI GHEVROLET 41 Capelinha Cadillac 50, Jeep 63, à vista barato, troco, facilito. Rua Uranos 851, c| 1 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde caribe, rodas cromadas, superequipado, 11 000 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VEMAGUETE 63 — Motor de Fissore, capas, rádio. Entrada desde 1 500. Rest. de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Pérola e bege Nilo, Volks 67. Pouco rod., por., superequipado. Vendo, troco, facilito, Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

VOLVO 1952 — Modificado para 1958. Rua General Caldwell, 231, loja.

VENDE-SE Teimoso 66 — Equip. NCr$ 2 500,00 de entr., restante Caixa Econ. NCr$ 104 por mês. Ver Rua Costa Bastos, 7 — Centro. Garagem, de segunda a sexta, de 9 às 19 horas. Aceita oferta.

VOLKSWAGEN 65 - Est. novo. 1 só dono. Entr. NCr$ 2 600,00. Saldo 15 meses, Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN-64 — Todo equip. 2.ª série. Entr. NCr$ 2 400,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 150, financiado até 24 meses sem parcelas, equipado, com seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLVO 58, carro de fino trato. Equipado. Vende-se. Tratar Rua Vde. Rio Branco, 429, 3.º pav. (em frente as barcas), Sr. Geraldo.

VOLKS 66 — 5 900, superequipado, vermelho, urgente. Av. Prado Junior, 145, com porteiro.

VEMAGUET 65, super nova, NCr$ 2 000 entrada, saldo a combinar. Camerino, 81. Tel. 23-1926 ou 23-1506.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 700, financiado até 24 meses sem parcelas, equipado, com seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 2.ª série, verm., for. preta, vendo somente à vista. Tel.: 42-1093 — Helcio.

VOLKS 60, transf. para 65, traga mecânico, base 3 300. Rua Carmo Neto, 135.

VENDE-SE carro de praça Chevrolet 48 — Rua Catumbi n. 22 — Sr. Alcino.

VOLKS 65, vermelho-vinho, vendo, superequipado, capa, rádio, painel de peroba, urgente. Rua Francisco Sá, 112.C. Copacabana, na joalheria. Preço 5 250,00.

VOLKS 63, equipado com rádio e capas, único dono, nunca bateu. Trato excepcional. Ver hoje, depois de 9 horas. R. Bulhões de Carvalho, 337-Fundos.

VOLKSWAGEN 1966 equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, estado de novo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 67 zero km todas as cores a faturar para pronta entrega, faço troca e facilito. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 63 superequipado 3 985 e outro Volks 64 por 4 580 Rua Marques de Valença, 75—101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 c. 9 mil km tenho dois um verde caribe e bege nilo equipados, faço troca e facilito. Rua Bispo 47.

VOLKSWAGEN 67 zero, Tigre, 1 300 vendo modelinho pé de boi à vista. urgente 6 930. Aceito troca. Rua Marques de Valença, 75. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, vendo à vista 2 900 ou a prazo com 1 400 e 16x200. Rua Marques de Valença, 75—101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 2.º série, superequipado, radio, capas de courvin, calhas, etc. mais bem conservado de GB. Vendo urgente, 6 200. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

VEMAGUET 66 — Equipado, forrado a couro quase OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo urgente, equipado com rádio. Facilito uma parte. R. Dr. Satamini, 172. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo urgente, radio, capa, facilito uma parte. R. Dr. Satamini, 172. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 60 — Superequip. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo impecável, azul, pode trazer mecanico. Tratar na Rua Décio Vilares, 96, Bairro Peixoto, com porteiro.

VOLKS 67, 0 km, saído pelo Rio, várias côres. Aceitamos seu carro usado como pagamento, facilitando o restante. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 59 e outro 61, ambos em bom estado. Vendo, troco, facilito. Estação Juscelino — Pôsto II-go — N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1962, até 1966 — Auto-Prazo vende todos revitados com entradas a partir de ... 2 000. O saldo até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. ... 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 65 e 65 vários côres, superequip. em estado de novo. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VAUXHALL 1952 — Vendo à vista para quem quer ficar motorista, com motor motorizado. 1 500. Estudo pequeno financiamento. 28-8648 — R. Desembargador Isidro, 175, na parte da tarde.

VOLKS 66 — Excelente estado, nunca bateu, mec. 100%. 15 000 km, NCr$ 6 100 só à vista, até as 12 hs. Rua Décio Vilares, 360, ap. 210 — Copacabana.

VOLKS 64 — Verde, superequipado, 26 mil km, vendo à vista 4 800 mil. Ver 10 às 14. R. Afonso Pena, 105, ap. 101.

VOLKSWAGEN 1967 — Urgente, facilito e troco. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha, 27, ap. 1 205.

VOLKS 61 — Sincronizado, único dono, superequipado, radio, capas napa, lanternas 62, molas sob o capô etc. Ent. 2 100, saldo prest. 170. R. 1.º Março, 170, 6.º and., s| 605, Dr. Roberto: 31-3024 — 31-2687. Depois 10,30 hs.

VEMAGUET 1962 — Ótimo estado. Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 445.

VOLKSWAGEN 65, equipado, ot. estado, troco, facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 65 — Vende-se em ótimo estado, todo equipado. Ver na Rua Maia Lacerda, 222/203, c/ Dalton.

VOLKSWAGEN qualquer ano ou estado, compro urgente, pago à vista. Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

VOLKS 66 — Todo equipado, perfeito estado, mecânica toda prova. Troco VW menor valor, facilito. Rua S. Clemente, 195-F — 26-8214.

VOLKSWAGEN 67, OK, modelo 1 300, diversas côres, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 62, motor nôvo. NCr$ 1 600 com rádio, única dona, rest. 10 meses. Sem juros. Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

VOLKS 1964 e 1965 os dois em ótimo estado, bem equipados só tiveram um dono. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco por Volks de 58 a 62.

VOLKS 63, equip., excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, ótimo estado geral a todo teste, à vista, troco, fac. c| 1 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, equip., excepcional est., a toda teste, à vista, troco, fac. c| 2 000 ent., saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67, 2.ª série, est. de zero, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65 grená equip. /c. rodio, capas, laterais etc. Tratar no Pátio da Policlínica do Rio de Janeiro.

VOLKSWAGEN — Kombi, Aero, DKW, Jeep e Rural. Em 100 prestações de NCr$ 36,00. Não é consórcio. Meln. 31-3862.

VOLKSWAGEN 0 km. 1300 — Verde Caribe, já emplacado, faturado representante GB, vendo NCr$ 7 800,00, à vista, tratar pelo tel. 43-3609 com Mario Geraldo, das 9 horas em diante.

VOLKSWAGEN 62, 3.ª série, est. geral 100%. Todo equipado. Vendo hoje. R. Severino Brandão, 31/202 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, em ótimo estado, equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 62, última série, completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. Est. de 0 Km. Rádio Blaupunkt, capas. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. 28-0071.

VOLKSWAGEN 62 e 63. Equipados. Entrada desde 1 600, rest. de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 1959, alemão — Estado de novo. — Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, ... tranca, pneus novos, financio — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 59, alemão, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN-1967, com 5 M/Km dentro da garantia, vermelho, interior preto, p. b.b. 7 350,00 à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, em estado de novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 65, equipado em belíssimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, última série, quase OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 65 — grenat, com fôrro preto, rádio, a mais nova do ano. Última série. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1964 — Est. de nôvo. Verde amaz. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67, novíssimo 6 000 km na garantia, superequipado, aceito troca, facilito. Rua Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN alemão, transf. 63, superequipado, raro estado mecânica, troco e fac. até 15 m. c| 1 500. Cde. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 65 — Equip. único dono, gar. de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de entr., o rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Zero Km. À vista, troco e fac. c| 3 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VEMAGUET 1963 — Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 64 — Beije, único dono, 42 000 Km, rádio Telespark, capas, laterais, etc. 100%. R. Araújo, 27.

VOLKS 61, superequipado. Excelente estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 60 — Superequipado. Motor retificado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Superequipado. Excelente estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, todo p| 66, equipado, troca, fac. 1 600,00, o rest. 20 meses. Rua 24 Maio, 325. Tel.: 48-1601.

VOLKS 66 — Superequipado, novo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo, facilito com 1 500 ent., rest. longo prazo. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura — Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 66, vermelho, 24 m. km. Vendo ou troco, facilito. Av. Suburbana, 10033-D — Cascadura, Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 0 km — Revendedor no Rio vende financiado com 3 000 de entrada. Restante até 30 meses. Aceito VW usado — Pronta entrega. Tel. 26-8214.

traga o seu fuska e participe do

SHOW de ACESSÓRIOS GUANAUTO

em 10 pagamentos IGUAIS ou com 10% de desconto À VISTA

TODOS OS SÁBADOS das 8:00 às 18:00h.

Veja que espetáculo de acessórios! Seu bom senso dará preferência aos nossos preços

Toca-Fitas Telestéreo

Toca-Fitas Muntz Stéreo

Toca-Fitas Universal Stéreo

Toca-Fitas Tape-Star Spam

Auto-rádio Motorola

Câmara de Eco Zodiac

Auto-rádio Inderg

E ainda... buzinas, alto-falantes, cromados, botões de painel, antenas, bancos reclináveis, bancos concha, capas de Vulkron, volantes, aros e calotas esportivos, faróis, espelhos, porta-embrulhos - uma infinidade de tentações!

Não perca a oportunidade!... É ali, na

GuanAuto Veículos S. A.
AVENIDA BRASIL, 1304-D (S. Cristóvão - Esq. Caju)
Associada a ABRAVE
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Record 10402B

AUTOMOVEIS FATIMA

67 — VOLKSWAGEN, 0km, 46 H.P.
66 — SIMCA Tufão, est. 0 km
66 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
65 — AERO WILLYS
65 — KOMBI, estado nova
64 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — DAUPHINE, ótimo estado
63 — RURAL WILLYS, 4 x 2
63 — VEMAGUETTE, eq., excep. estado
62 — VEMAGUETTE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
61 — VOLKSWAGEN, 1.ª sincron. equip., est. nôvo
60 — AERO-WILLYS, estado nôvo

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Automóveis Fiat

Moradores da Zona Norte:

Venham ver o nôvo FIAT genuinamente Italiano, à TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA. — Av. 28 de Setembro, 307-A, Tel. 38-4988. (P

Manutenção frota veículos

Avaliação, planejamento, fiscalização, manutenção, operação frotas. SIMER (Dep. Manutenção Automotiva). Tel.: 42-3204.

Jeep OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA S/A AV. SUBURBANA, 79 · Tel. 34-2154

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 0 km. Última série, pronta entrega. À vista, com desconto. A prazo até 18 meses. Aceito troco. Diàriamente das 8 às 18 horas. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

VOLKSWAGEN 63 — Côr gêlo, ótimo estado, equipado. Entrada NCr$ 2 000,00 e saldo em 15 meses. Rua Barão Bom Retiro n.º 1115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, rádio, capas etc. — Troco. Vendo. Facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, único dono, côr vinho — São Luiz Gonzaga, 118-A — Telefone 48-2095.

VOLKSWAGEN 62 — Estado excelente, equipado. Vendo, troco e facilito. Entrada: 1 500,00 e o saldo em 15 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.

VOLKS 65-66 — Côr de vinho — Muito nôvo. Vendo urgente, tem rádio — Melo Franco, 66/201 — 27-7830 — Leblon.

VOLVO 51 — Com rádio, 1 850 à vista, vendo urgente — Melo Franco, 66/201 — 27-7830 — Leblon.

VENDE-SE Dauphine motor Gordini, todo equipado, à vista ou financiado — Rua Ronald de Carvalho, 236-A.

VOLKS 62 — Vendo, troco e financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e ... 52-7937.

VOLKS 67, Sedan 1 300, vendo 0 km, com 3 200 de entrada e 200 por mês. Tel. 49-6467.

VOLKSWAGEN 65, bordô, painel jacarandá, rodas cromadas, rádio, capas etc. Troco ou financio. R. 24 Maio, 519-C. Tel. 29-3388.

VENDE-SE — Uma bicicleta aro 28. Tratar pelo tel. 58-4712.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Carros revisados, sujeitos a qualquer teste, entrada a partir de 1 500.00. Pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Único dono vende. Base 3 800. Estudo financiamento. Inf. tel. ... 26-5306.

VOLKSWAGEN 1966, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VENDE-SE FORD F-100, 1961 com toldo. Troco por carro nacional. Rua Monteiro da Luz, 300. Tel. 29-1747 com Tasso.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se, perfeito estado, motivo aquisição mod. 67. Rua Rainha Elizabeth, 371. Falar c| porteiro.

VOLKS — DKW — Guawal — R. Visc. Itamarati, 42.

VENDO PORSCHE — Conversível, grená. Uma jóia. R. Montenegro, 130, 1.º — Ipanema.

VOLKS 62, superequipado. Preço 3 900. Ver Estrada Eng. da Pedra, n. 165, Ramos, perto da Av. Brasil.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se pouco rodado, ver hoje à Rua Araticun, 170, L. Anil — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, excelente estado, à vista — 3 850 ou troco por Volks de menor valor — Avenida Heitor Beltrão n. 57, ap. 301 — Telefone 48-7183.

VOLKSWAGEN — COMPRO E PAGO A' VISTA OS SEGUINTES PREÇOS — 1959 — 2 800; 1960 — 3 000; 1961 — 3 500; 1962 — 3 850; 1963 — 4 300; 1964 — 4 750; 1965 — 5 200 e 1966 — 6 300. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n. 234-A — Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado e novo, particular — Bordeaux - NCr$ 5 280 — Rua Conde de Bonfim n. 466-D.

VOLKSWAGEN ANO 66 — Vende-se carro particular, superequipado, à vista NCr$ 6 000,00. Ver Av. Vieira Souto, 220.201 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, superequipado, excelente. Fac. c| 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, excelente, equipado. Fac. c| 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª série, equipado, excelente. Fac. com 1 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Últ. série, equipado, lindo. Fac. c| 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, ótimo estado, equipado capas e rádio, à vista ou facilito parte. Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 63 ultima serie, maquina retificada, suspensão etc. preço NCr$ 4 000,00. A vista. Não aceito ofertas. Rua Djalma Ulrich 316—902. Sr. Marcio.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, à vista ou facilito parte. Tel. 58-8078.

VOLKS 63 — Em excelente estado, a qualquer prova, 1 500,00 e o restante a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, S. Francisco Xavier.

VEMAGUET 62 — Tôda nova e revisada, em oficina especializada, NCr$ 1 500,00 e o restante até 24 meses dentro das suas reais possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VENDE-SE pick-up Ford 46. Rua Antonio de Freitas, 26 — Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 60 — Em estado de nôvo, última série, todo equipado, linda côr, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 1967 vermelho granada, 14 mil km. NCr$ 7 300,00. Tel. 30-9606 — Wilson 8 às 18 hs. Rua Bulhões Marcial 973 — Vig. Geral.

VOLKSWAGEN 65-66 e 66-67 — Várias côres, superequipados. — Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 OK — Faturado Rio, vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1967 — Usado com 5 000 Km originais. Vendo ou troco p| 63|64, urgente. R. Haddock Lobo, 74.

VOLKSWAGEN 62 — Entrada 830, ressto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 63 equipadíssimo perfeito estado. Nunca bateu. Sujeito a qualquer exame. Troco por VW ou Kombi. Facilito. R. S. Clemente 195-F. 26-8214.

VOLKSWAGEN 67 0 km várias cores. Financio até 15 meses. R. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VENDA DE VEICULOS — Volkswagen 60, 67, 63, 65, 66 — Simca Tufão 64, Jeep Willys 63, Dauphine 61, DKW Belcar 66, Kombi 66, Pick Up Willy 67 — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 9991-A e B.

VOLKSWAGEN 67, OK — Benefilo. Vendo urgente. NCr$ 7 650 à vista. Rua Francisco Eugênio n.º 268-A.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, das 9 às 20 horas, diàriamente.

VOLKS 65 — Particular. Perfeito estado, equipado. Ver depois 12 horas. R. Abolição, 159.

VENDE-SE MERCURY 48 — Coupé — Tratar Rua dos Inválidos, 134 — Oficina — Patesco.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro. Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, só NOVA TEXAS — concessionaria DKW lhe proporcionará o melhor negocio da cidade. Todas as cores inclusive o novo modelo S, de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Grená. Equipado. NCr$ 6 200 entrada e NCr$ 90 mensais. Aceita-se troca por Volks 66. Rua Visc. Pirajá n.º 273, ap. 503.

VOLKS — NCr$ 211,00 mês sim, mês não. Lance e sorteio. Formação 5.º grupo de 40 (plano p/ func. BB sem parcelas gratificação). 23-3289. Lameu de 18/19 horas.

VOLKSWAGEN 64, excepcional. Vendo com 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN 64 — Linda côr, todo equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 62 — Última série, linda côr em estado de novo, equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — 2 500, saldo longo prazo. 100% de mecânica. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland.

VOLKSWAGEN 63 — Linda côr, todo equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 430, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrece-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Realtur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA

64 — DKW Belcar nôvo equip.
64 — Gordini cinza, equip.
63 — DKW Belcar, excelente.
63 — IMPALA, nôvo, 6 cil.

TODOS REVISADOS

R. São Francisco Xavier, 102

Impala 66

6 Cilindros. Mecânico. Direção Hidráulica. 4 Portas c| coluna. Ver na Rua São João Batista, 110.

Impala 65

6 cilindros. Mecânico. 4 Portas c| coluna. Ver na Rua São João Batista, 110.

OFICINAS

OFICINA MECANICA vende todo equipamento, praticamente nôvo, inclusive balcão e armários de peças. Preço de ocasião. Tratar pelos tels.: 48-1723 e 34-6942 — Dr. José Antonio.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 64, 390,00 OK, nunca rodou. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

BARCOS E LANCHAS

BARCO — Vendo motor Viscurim centro 36 HP melhor oferta. Ver na Rua Lima Sucupira, 40 — IAPM Irajá.

Karmann Ghia Kombi, Pick-up COMVEPE SERVIÇO AUTORIZADO VENDE — TROCA FINANCIA Rua Uruguai, 319

KARMANN-GHIA 0 KM — PÉROLA 24 meses para pagar bittig Serviço Autorizado Rua Clarimundo de Melo, 858 Tel. 29-8265

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 68 entrega imediata

Fast-Back — Equipadíssima inclusive ar condicionado, lado de painel, único no Rio — Vendo por preço 67. Inf. 57-7073 e 57-2747.

Mustang 65

Vende-se novo, melhor oferta à vista. Av. Atlântica, 1 212, ap. 1 102.

Mercedes 1965

220-S, 19 000 kms. rodados, rádio, dir. hidr. etc. Rua Visc. Pirajá, 30 — Tel. 27-3823.

WILLYS o resistente e misto PICK-UP CABINA DUPLA

em exelentes condições de pagamento. AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande CETEL 94-1536 P. do Flamengo, 244 45-3362 e 25-9776 NÃO FIQUE "PARADO" PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 1948, ót. est. Vendo por ter comp. nôvo. Gastei 2 000 na reforma. De um dono só. Placa GB 7-68-69. Ver na Rua Ricardo Machado, 234, garagem — São Cristovão.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 bom de tudo, toda prova. Vendo barato à vista, troco carro m. valor. Rua Paim Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET anos 65, 64 e 63, maquina nova, bem calcado, à vista ou financiado. Ver na Rua Esberard, 103 — São Cristóvão.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Comercial, reduzido, pneus novos, mecânica 100%. Rua Chaves de Faria, 25, S. Cristóvão.

CAMINHÃO CHEVROLET 36 — Todo reformado — Vende-se ou troca-se por terreno ou outro qualquer veiculo — Tel. 43-1739 — REGINALDO.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — LP-321 — 1959. Facilitado. Garagem. Rua do Matoso, 126-A. Gaspar.

CAMINHÃO CHEVROLET 47 — Vendo, 2 200. Tudo perfeito. Rua Flack n. 1 — Jacarezinho.

CAMINHÃO Chevrolet 67, 65, 63 e 62 e Ford F7 52. Ver à R. Conde de Bonfim 796. Jayme.

CAMINHÃO Mercedes 61 - LP 321 Vendo e facil. R. Conde de Bonfim 796. Jaime.

CAMINHÕES — Precisamos 50 basculantes na BR 6 em Sernambetiba. Tratar com o Sr. Tupan.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 63 e 59 — Todos ótimo est. Qualquer prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel.: .. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 1964, maquina nova, bem calçado, com pouco uso, uma joia facilito, na Rua Licinio Cardoso em frente 261-A, ponto de caminhões. — Triagem.

FORD F-600 1963 — Sinistrado — NCr$ 5 000. Ver na Rua Castro Menezes, 51-A — Brás de Pina, estação. Sr. Luiz Silva.

VENDEMOS ônibus Mercedes — usados, carroçarias: Vieira, Cermeva e Metropolitana — Tratar à Av. Pres. Vargas n. 3 016.

VENDO um caminhão Opel ano 1954 — Bom estado. Ver e tratar na Rua Alexandre Calaza, 309-B.

VENDEM-SE 2 F-600 e 58 e 62 — Carroceria e basculante — R. Cupertino Durão, 79 — Tel. ... 27-7489 — Amário.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR — Volkswagen a base de troca, com garantia 6 meses de uso ou 10 000 km. Preço 580,00. Auto Alles Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manuel Gomes 104, São Cristóvão. Tel.: 28-5424.

TAXIMETRO Capelinha — Completo e sem embaraço. Vendo. Rua Melo e Souza, 125, casa 2 — Sr. Marcos.

BARCO Fiberglass 2,60 x 1,35, remos ou motor. Custou Mesbla 850,00. Vendo 500,00. 45-8603.

LANCHA COLUMBIA — 4,20 m c| parabriza, direção, motor Evenrude 25 HP. NCr$ 3 000,00. Tel. 29-3858. Sr. Motta. 18 horas.

VENDE-SE uma chata de aço, 75 tons., em estado de nova. Rua Miguel Lemos, 88, 1.º and. — Oswaldo. Melhor oferta.

DIVERSOS

PLACA DEZENA DE AUTOMÓVEL — Vendo com ou sem o carro. Tratar c| Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 57-7787 e 57-0113.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

BULBOS DE TV — A Vidros Corning Brasil inaugurou ontem a sua fábrica de bulbos de TV, localizada no Município de Suzano, Estado de São Paulo, que tem capacidade para abastecer, não só o mercado interno, como todos os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC. Na foto, um estoque de bulbos de TV sendo submetidos ao calor de uma estufa.

Brasil economiza US$ 48 milhões em bulbos de TV

Economia de divisas da ordem de US$ 48 milhões, contribuição de NCr$ 58 milhões à renda fiscal do País e de NCr$ 233 milhões à renda industrial de São Paulo, previstas para os próximos dez anos, se constituirão em alguns dos resultados da fabricação de bulbos para televisão, um dos mais novos produtos brasileiros. Com produção capaz de abastecer o mercado interno e os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, os bulbos para televisão começaram a sair em 1966 da Fábrica de Vidros Corning Brasil, em Suzano, São Paulo, a ser inaugurada oficialmente a 17 de outubro corrente.

O INVESTIMENTO — Resultado de um investimento de US$ 13 milhões, aproximadamente, a fábrica de Suzano, instalada numa área de 162 mil metros quadrados, já está exportando bulbos para a Argentina e México. O desenvolvimento industrial, o mercado consumidor de alto potencial, além da disponibilidade de mão-de-obra especializada figuram, segundo os técnicos da Vidros Corning Brasil, entre os argumentos que levaram a companhia a instalar um complexo industrial no País. Este ano — revelam os técnicos da VCB — os fabricantes de aparelhos de televisão esperam vender cêrca de 425 mil unidades, prevendo um crescimento no mercado de 10% anualmente. Estamos capacitados a fornecer tantos bulbos quantos forem necessários para manter êsse crescimento.

A EXPERIÊNCIA — O complexo industrial de Suzano está associado à emprêsa que em 1879 produziu o bulbo de vidro para a lâmpada incandescente de Thomas A. Edison, a Corning Glass Works, uma das mais antigas corporações norte-americanas, fundada em 1851. Responsável pelo desenvolvimento de cêrca de 100 mil fórmulas para fabricação de vários tipos de vidro, a Corning produziu em 1915 o pirex e em 1933 a maior peça de vidro do mundo — o disco telescópico de 5m de diâmetro, instalado no Observatório de Monte Palomar, nos Estados Unidos.

Guanabara terá a mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo

A mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo deverá ser inaugurada ainda êste ano, na Guanabara, quando passará a produzir 27 mil garrafas por hora, consumir NCr$ 1,4 milhão anuais em matérias-primas nacionais, manter uma fôlha de pagamentos mensais da ordem de NCr$ 90 mil, empregar quase 250 funcionários entre técnicos e operários e recolher por ano NCr$ 1,4 milhão em ispostos. A fábrica foi construída pela Refrigerantes IMATACA (Carioca) S.A. de capitais venezuelanos, para produzir e engarrafar Pepsi Cola com o emprêgo de equipamentos através dos quais a água empregada na fabricação do refrigerante será flocada, clorada — a fim de eliminar as matérias orgânicas — passada através de filtros de areia e purificada no carvão que elimina qualquer gôsto estranho ou um eventual excesso de cloro.

SABOR CONCENTRADO — Uma das mais importantes etapas na produção de um refrigerante se refere ao xarope. Os fabricantes de Pepsi-Cola dão a ela particular importância, dividindo sua elaboração em dois estágios: o primeiro, é o xarope simples, que se obtém através de dissolução de açúcar em água tratada e exige muito cuidado, pois importa na base do sabor e da conservação do produto; o xarope acabado é obtido após a filtragem e adição dos concentrados da fórmula original. No segundo estágio, em máquinas ultramodernas, o xarope acabado é misturado, na dosagem exata, em determinado volume de água. Posteriormente, êle é diluído e gaseificado com gás carbônico, para depois ser conduzido à injetora, que completa o volume da bebida com água carbonatada gelada, ocasião em que se encerra o ciclo mais moderno de fabrico de um refrigerante. Êste sistema de pré-mistura substitui com vantagens o processo de mistura dentro da própria garrafa, principalmente porque evita diferenças de sabor de uma para outra garrafa.

GERADORES PARA JUPIÁ — A Usina Hidrelétrica de Jupiá — primeira etapa do aproveitamento energético do Salto de Urubupungá — iniciará sua operação comercial no primeiro trimestre de 1968, e terá sua capacidade total instalada de 1,4 milhão de kW que, somado aos 3,2 milhões de kW a serem fornecidos pela usina de Ilha Solteira, farão de Urubupungá o terceiro maior complexo hidrelétrico do mundo, superado apenas pelas usinas soviéticas de Krasnoyarsk e Bratsk. Para Jupiá, estão sendo produzidos os três maiores geradores da América Latina — segundos no mundo em tamanho físico — (foto), pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, que funcionarão, no sistema de Urubupungá, com outras nove unidades. Os três geradores, cujos diâmetros externos medem 14 metros, têm, cada um, 92 pólos, 78,3 r.p.m. e 13 800 volts. A região de influência de Urubupungá abrange cêrca de um milhão de quilômetros quadrados e a energia produzida pelo conjunto Jupiá-Ilha Solteira beneficiará cêrca de 45 milhões de brasileiros, concentrados em São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara. Na sua área de influência se encontram o maior centro industrial da América Latina, 2/3 da população brasileira e 53% da renda nacional. O conjunto hidrelétrico de Urubupungá possuirá os segundos maiores geradores do mundo encomendados à GE para produzir, quando concluídos, em 1973, um total de 20 milhões de kW/h por ano, o que corresponde ao dôbro do consumo total do Estado de São Paulo. Essa geração de Urubupungá representaria, hoje, o suprimento de cêrca de 75% da demanda nacional de energia elétrica, que é atualmente de 25 bilhões de kW/h. A obra custará US$ 950 milhões (Jupiá US$ 350 e Ilha Solteira US$ 600 milhões).

CAPOTAS

NORTHON AV. BRASIL, 2457.

Toca-fitas (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por sòmente NCr$ 330,00. Temos fitas Virgens. Oril Import. Export. Ltda. Rua do Ouvidor, 169, Gr. 301. Tel.: 43-5233.

RADIADORES E COLMEIAS para automóveis, caminhões, tratores BONGOTTI Ind. Brasileira Revendedores no Rio de Janeiro JORGE STEINER & CIA. LTDA. Rua São Cristovão, 985 Tels.: 28-0084 e 34-8302

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-10-1892 noticiava:

- Sobe a prata na Bôlsa de Londres.
- Insurreição de nativos no Congo.
- Ministro do Exterior do Peru visita o Brasil.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja B
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A situação sinótica não apresenta maiores modificacões. Uma baixa barométrica ativa continua provocando chuvas fortes sôbre a Argentina, ficando a maior parte do Brasil sob a ação de ar continental quente com tempo bom e temperatura relativamente elevada. Devido às temperaturas elevadas formam-se especialmente no interior trovoadas na parte da tarde. No Sul do País na periferia da baixa da Argentina, o tempo ficará instável com chuvas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.0
MÍNIMA — 19.8

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h20m/1,2m e 14h35m/1,1m

BAIXA-MAR: 9h05m/0,1m e 21h20m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: No litoral, instável com pancadas esparsas, e bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom com névoa sêca; à tarde instabilidade passageira com trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas, agravando-se no sul do Estado. Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º6, chuva; Santiago, 14º2, nublado; Montevidéu, 21º, nublado; Lima, 19º7, nublado; Bogotá, 13º3, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 14º, bom; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 15º, encoberto; Miami, 28º, bom; Chicago, 13º, chuva; Los Angeles, 34º, bom; Londres, 11º, chuva; Paris, 17º, nublado; Berlim, 19º, chuva; Moscou, 10º, nublado; Roma, 24º, bom; Lisboa, 21º, encoberto; Montreal, 8º, chuva; Quebec, 8º, chuva; Tóquio, 18º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA N. S.ª DE FÁTIMA — Vdo. apart. 2 sls., 3 qtos., jard. inv. em mármore, dep. emp. — Todo a óleo, azulejado até o teto, coz., banh. soc. e decorado. Preço 65 c/ 30. Saldo p/ Cx. Ec. ou 80. c/ 40. Saldo 40 meses — Miranda, CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Telefone 52-1217 ou 28-9643.

APARTAMENTO cobertura 01, da Rua Ubaldino Amaral 44, de 2 qts., sala, coz., banh., varanda env., c/ tanque, fogão nôvo, Nattilus, persianas, tapête, caixa de água. Tudo NCr$ 18 000,00. Telefone 42-4656.

APARTAMENTOS 309, 311 e 411 em construção acelerada, já na alvenaria, edifício a ser entregue no próximo ano NCr$ .... 3 000,00 cada, facilito pagamento, Rua Inválidos, 185, tratar diretamente c/ o proprietário na Rua Buenos Aires, 85 loja. Tel. 52-9334. Belmiro.

APARTAMENTO, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, vazio, vendo, na Rua Riachuelo, preço 20 mil novos, ent. 15 e o saldo a combinar, tratar na Rua do Catete, 274 s/loja 202 — CRECI 731 — Telefone 25-6841 — Alexandre.

BAIRRO FÁTIMA — Vendo 20 milh. 50% fin. Sala, qt., sep. Cardeal Dom Seb. Leme, 67, s/ 201. Chaves c/ José no local. 22-0764.

CENTRO — Vende-se, Evaristo da Veiga, 85, ap. 303, Chaves com porteiro. Aceito Caixa. Tratar 22-4010 — CRECI 745.

CENTRO — Para entrega vago à R. Riachuelo, ap. de frente com sala e quarto, banh., coz. Preço: NCr$ 12 000,00 e parte financ. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VENDE-SE ótimo apartamento, — Rua Cardeal Leme n.º 67, ap. S-107, Bairro de Fátima. Tratar no local.

CENTRO — V. aps. 1, 2, 3 qts. de alto luxo. Inf. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

CENTRO — Sala, saleta, banheiro, kitchenette. — Tôdas as unidades de frente para a nova Av. Norte-Sul (antiga Rua da Lapa, 200). Obra a caminho da 2a. laje. Ponto de maior valorização no momento. Construção da BRAGINCO. Entrada: NCr$ 779,40 e mensalidades de NCr$ 122,25. Informações no local diàriamente, até às 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 52-7494, 22-2793, 52-8774 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Vendo maravilhoso conjugado mobiliado. Ver apartamento 1 113, Av. G. Freire n. 740, com o porteiro João. — NCr$ 12, c/ 50% fin. Aceito Caixa. Inf. 42-4266, com Vandoriel — Creci 655.

CENTRO — Vende-se na Cinelândia, na R. Evaristo da Veiga, 35, 2.º and. de frente, ap. 203, por 18 m. com 9 000 de entrada — resta em 2 anos. Vazio. Chave port. Tel. 31-2851 e 31-1621 — Imob. Luiz Balso — CRECI 466.

FÁTIMA — Vende-se ap. frente sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro na Rua Guilhermina Marconi, 117, ap. 406 — Chaves na portaria. Info. tel. 34-7146.

SANTO CRISTO — Vende-se uma casa. Está vazia. Rua Comendador Leonardo, 31.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se de quarto e sala conj., banh. e cozinha. Cândido Mendes n. 227 ap. 410 — Ver diàriamente exceto domingos, de 9 às 12 horas — Tratar 22-5972 e 22-6762, Dr. Maurício.

APARTAMENTO vazio, vende-se, Rua Cândido Mendes, 253 s/ 102, 2 qts., sl., área, dep. emp. — NCr$ 35 000, 50% de entrada, restante combinar. Ver c/ porteira. Tratar tel. 52-9337.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 479. Vendo casa confortável 2 pav. c/ garagem 60% financiado. Aceito oferta e troco p/ ap. c/ prop.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista. Apartamento c/ 220 m2 de área útil, de frente, à Rua da Glória, 190, ap. 401. Ver no local c/ o Sr. Abilio — Tratar com o proprietário Sr. Ivan pelo tel. 23-9499. (B

SANTA TERESA — Apartamento localizado junto ao Curvelo, com sala, 3 quartos, cozinha, wc, dependência de empregada, construção sólida, ótimo ambiente familiar, clima de montanha. Vende Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

SANTA TERESA — Vdo. ótimo ap. vazio c/ sl., 2 qts., coz., banh. compl. Rua Eduardo Santos, 146, ap. 204 — Próx. Paula Matos. Trat. 43-1527.

VENDO — Glória — vazio frente, sala, quarto separado, coz., banh., peças gde, 56 m2, prédio luxo, sinteco, sanca, bonito ap. Ver local até às 12 horas. Ent. 10 000 peq. parte a comb. Rest. já finan. pela Caixa Econ. em 15 anos. Peq. barato. Detalhes 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123 — Vendo ap. nôvo 300 m2, de 4 qts., salão, etc. Ver no local — Tratar c/ Rubens Frosini — Tel. 37-4641 — CRECI 552.

AQUI É COPEG — 2 aps. 1 e 3 qts. novos c/ habite-se. Inf. Evaristo da Veiga, 16-1 304 ou tel. 22-9790. Braga. CRECI 1 208.

ATENÇÃO — Flamengo, Rua Paissandu, 35, ap. 502 frente 2 por andar prédio com 4 anos c/ 3 qts. arm., sala, coz., banh., dep. cop. garagem, finam. decorado. Inf. Av. Copacabana 709/303. Tel.: 57-5229. CRECI 590.

ATENÇÃO — Compro aps. no Flamengo e Copacabana, urg. à vista ou a comb. Tratar diàriamente na Av. Nilo Peçanha n. 151, sala 210 com Rodrigues — CRECI 489.

APARTAMENTOS — COM 1, 2 e 3 qts., vendo e preciso p/ clientes, "DE MIRANDA" — Corr. Of. CRECI — 932 — Esc. Av. Erasmo Braga, 255 — gr. 401 — Tels.: 52-1217 — 28-9643.

AVENIDA OSVALDO CRUZ 28. — Vendo ap. 300 m2 4 qts., salão, 2 banh., garagem (obra pronta em 8 meses). Construção Abbadi Vinci. Inf. Rubens Frosini. Tel. 37-4641 — CRECI 552.

ANDRADE PERTENCE n. 34, ap. 103 — Trat. 45-9972 — 30 sinal 13; 11 em 2,5a. e 4 em 15a. — Bezerra — CRECI 1 054.

APARTAMENTOS 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dep. empregada e garagem, vazio, de frente, vendo, 5, facilito, 2 na Rua 2 de Dezembro e 1 na Gago Coutinho, chaves na Rua do Catete, 274, s/loja 202 Alexandre — CRECI 731 — Tel. 25-6841.

APARTAMENTO conj. vazio, vendo, quadra da praia com ent. 5 mil novos e o saldo em 30 meses, tratar na Rua do Catete, 274 s/loja 202 — CRECI 731. Telefone 25-6841 — Alexandre.

APARTAMENTO conj. grande, cozinha, banheiro, frente vazio, vendo na Rua Buarque de Macedo, 70, preço 15 mil novos facilito, chaves na Rua do Catete, 274, s/loja 202, tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

ALTO LUXO DE FRENTE — Para entrega na escritura, c/ área de 147m2, c/ salão de 40m2, 3 bons qts. c/ arm. embuts., da fábrica Lamas, 2 banhs. sociais, copa e coz., garagem, ampla área c/ WC e qt. p/ empreg. é o luxo, é o fino. Av. Osvaldo Cruz, 10.º andar. Chaves e visitas. 46-8350, ou 26-9060.

CATETE — Vendo 2 aptos. de qto., sl. sep., 2 de 2 quartos. Tratar Catete n. 310, sala 302 — ADM. FREIRE — 25-1264. — CRECI 1 285.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio sl., qt. separados, banh. em côr, kit. Entrada 3 mil, 8 mil Cx. Ec. saldo a combinar. Rua Santo Amaro, 184, ap. 314 — Tratar 22-4374.

CATETE — Ap. vende de frente, 1 conjugado, vazio. Preço à vista 14 000. Aceito oferta. Ver com porteiro. Rua Artur Bernardes 58, na 47-7833 — Sr. Israel.

CATETE — Vendo Rua Pedro Américo, 166, 2.º bl., ap. 715, conj. ent. 5 000, entrega vazio. Tel. 42-4206, Mário — C. 610.

CATETE n. 310, ap. de sl. qt. Ídos. Sinal de 9 e 24 x 285 — Ver chaves 313 — Bezerra. — CRECI 1 054 — 45-9972.

CATETE — (ap. nôvo fte. 2 p/ andar). Sl., 2 qts., dep. emp. sendo coz., banh., área em côr azul até teto — NCr$ 40 000,00 — 2 anos. CRECI 526 — J. Nogueira 46-9140.

CATETE — Vendo ap. 2 quartos, sala e dep. comp. pintado e c/ sinteco. Rua Benjamim Constant, 104/114. Entrada 10 mil, restante 220,00 mensal. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-5920 e 36-2657.

CATETE, 214 — Vendo diversos aps. vazios, 1a. locação, sinal de 2 e 3 mil novos, aceito Caixa ou COPEG, chaves na Rua do Catete, 274 s/loja 202 — CRECI 731 tel. 25-6841 com Alexandre.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 1106, vazio c/ sl., qt. separados, coz., banh. compl. 15 mil. Tratar 43-1527.

FLAMENGO — Vendo ap. Rua Senador Vergueiro, n. 116, 5.º andar, frente, 3 quartos, 2 salas conj. var. coz. copa, dep. emp. área g/ c. Ver só c/ J. Santos c/ 67. Tel. 22-5507 e 32-4941, à noite, 45-9813.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, com sala, quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Ver Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 207. Tratar Sr. Miguel Lerner na Rua México, 11, s/loja. Tel. — 22-0977 — CRECI 1 239.

FLAMENGO — Vendo na praia, ap. de sala, 2 qtos., jard. inv., dep. completas. Tel. 45-7173. — NCr$ 45 mil novos.

FLAMENGO — Vendo na Rua Paissandu, c/ San. Vergueiro, 30. 2.º and. ap. de um por and. c/ 300m2. Sinal reserva 3 600,00 na escrit. 45 000,00, saldo 24 meses — Ver no local c/ Brandão das 14 às 17h. Tel. 27-4067.

FLAMENGO — Vende na Rua Marquês de Abrantes 118 ap. 1202, todo de frente, lado da sombra, 1a. locação, pintura a óleo, salão, 3 grandes qts., 2 banhs. completos em côr, copa-cozinha, área toda azulejada, dependências e garagem. Tel. 31-2253.

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro 203. Vendo, sala, qto. conjug., de frente. Inf.: 31-0957, Novais. — CRECI 596.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n.º 666 — Vende-se magnífico apartamento em construção: com salão, sala de jantar, sala íntima, quatro quartos, dois banheiros sociais, um banheiro auxiliar, copa-cozinha, duas vagas de garagem. Acabamento de alto luxo com a garantia da Imobiliaria e Construtora Abbade Vinci S/A — Corretor no local, diàriamente, das 9 às 18 horas — Telefone 32-1039 — Creci 1 159.

FLAMENGO — Oportunidade — Vendo próximo à praia, magnífico apto. pronto, entrega vazio dentro 6 meses, Ferreira Viana, 36, apto. 803, c/ 2 j. inv., sala, 3 qtos., b., dep. emp. cozinha, garagem, 20% entrada, restante 30 meses. Preço base NCr$ .... 65 000,00. Aceito caixa. Ver local com proprietário.

PRAIA FLAMENGO, 402 ap. 606 — Vendo ed. nôvo, conj. vazio. Chaves porteiro. Tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

PELA CAIXA Econ. compro ap. com 2 ou 3 qts., Z. Sul. Tenho depósito antigo. Tratar 45-1950. Sr. Luís.

RUA CATETE, 214, ap. 402 de frente, 1.ª locação, sl., qt. separado, banh. etc. Preço baratíssimo, 18 milhões à vista, não aceito caixa etc. Tratar R. Gonçalves Dias, 89, s/802, tel. 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950 — Excelente negócio, aproveite.

RUA PAISSANDU 179, ap. 1 208, 1 sala, 2 qts., 1a. locação, 36 mil c/ 50% 3 anos. Aceito proposta. Ver local. Tratar tel.: 36-2680. José Gomes. CRECI n.º 1 222.

VENDO VAZIO — R. Paissandu, 162, ap. 214, conjugado, 15 000 a combinar. Chaves portaria. Tratar Praia Botafogo, 356, ap. 502, com proprietário, à noite.

VAZIO conj. gde., banh., coz. Sen. Verg., 203, ap. 224 c/ port. Ent. 4 000, rest. Aceito Cxa. Ec. Detalhe 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE — Rua Catete, 214 ap. 610, quarto e sala de frente — NCr$ 19 000 à vista ou 22 000, parte facilitada. Tratar no local, das 12h às 16h.

VENDE-SE — Rua do Catete, 214, ap. 403, quarto e sala separados. Tratar com o porteiro.

VENDO, vazio, ap. 601, Rua Paissandu, 7, de frente, vista para mar, var., 2 s., 4 qts., 2 banhs., arms. copa, coz., deps. emp., garagem, 320 m2, NCr$ 120 000,00. Ver qualquer hora e tratar Av. Rio Branco, 131, s/ 1505, tel. 31-1321 de 16 às 19 hs. — CRECI 840.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 12, ap. 108 — Vende-se, sala, quarto, banheiro e cozinha — Preço NCr$ 17 000,00, entrada 50%, o resto a combinar, tel. 25-5637 — Sr. Rocha.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conjugado, vazio — pronta entrega — Preço e condições excepcionais — 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Incorporação CIVIA — Para entrega até dezembro próximo — À Rua Pinheiro Machado 62, vendamos os últimos e excelentes apartamentos (somente 2 ap. por andar) de frente c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garage privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Apartamentos 116, 225, 1111 bloco A, conjugados na Rua das Laranjeiras, 336, final construção para entrega partir fevereiro. Não há reajuste. Após concluído não haverá taxa condomínio. — Sinal NCr$ 4 500,00 saldo financiado em 20 meses. Tratar tel. 37-9219 das 9,30 às 13 h diretamente c/ proprietário.

LARANJEIRAS — Apt. de sala, 2 quartos, dependências completas de empregada, sinteco — Ótimo estado — Rua das Laranjeiras n. 103 — ap. 706.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento sala, dois quartos e dependências, com garagem. Pintura óleo, papel pintado e três armários embutidos. Ver na Rua Pinheiro Machado, 103 ap. 604. Marcar hora p/ telefone 25-1040. D. Liliana.

LARANJEIRAS — Ed. Águas Férreas — Vende-se, desocupado, financ., o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c/ grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p/ auto. Tratar p/ tels. 43-6512, Madail ou 23-4049, Dr. José Manuel — Creci 748.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se bela casa, bem localizada, por NCr$ 200 000,00. Ver no local.

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, Praia de Botafogo, 460, 16 milhões financ. 30 meses. — Aceito Caixa. Infs. na Seção de Vendas, Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Vendo — desocupado — sala, quarto, separados, cozinha com área, banheiro em côr, com sinteco nôvo. NCr$ 25 000,00 — Entr. NCr$ ... 15 000,00 — Mens. 500,00, na Praia de Botafogo n. 118, ap. 202 — Tratar com o porteiro.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Venda na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 400,00 na promessa. NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 150,00 e saldo financiado. Tratar tels.: 26-0261, 46-7603 e 26-9401 ou com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço: NCr$ 14 600,00 — Raro negócio. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, 2 qts., sl., jardim inv., banh. compl. c/ box, coz., área c/ tanque e dep. empreg. Ver durante a semana das 14 às 17h. Sábados e domingos o dia todo à Rua Theodor Herzl, 56, ap. 302. Esta Rua começa da Rua Barão de Lucena. Preço: NCr$ 32 000,00, Entrada facilitada, o saldo como aluguel. Aceita-se Caixa. Vendas com a Imob. Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155, s. 305. Ed. Mesbla, Méier. Telefone 29-5261 — CRECI 54.

BOTAFOGO — Ap. vazio, qt. sl. coz. banh. estac. p/ carro. 10 milh. saldo combinar. Rua Serafim Valandro, 6 ap. 505. Diar. 13 às 18 hs. Trat. 48-6368. Creci RJ 206.

BOTAFOGO — Vendo Voluntários Pátria, 389, ap. 716. Ent. sala, 2 qts., arm. emb., banh., coz., depend. compl. emp., área boa, salão festas, garagem, playground. Sinal 10 000. Promessa 10 000, resto a combinar. Hoje local, amanhã e depois 9 às 12,20h.

BOTAFOGO — Vdo. amplo ap. sl. e qt. sep. c/ dep. emp., garagem, vazio, frente. Financio 2 anos. Perto da praia. P/ ver: J. Nogueira (Creci 526) 46-9140.

BOTAFOGO — Voluntários, 68, c/ 5, ap. 4. Vazio, sl., 2 qts., var., coz., banh., área e gde. terraço priv. perto praia. 36 000, 2 anos, J. Nogueira (Creci 526) — 46-9140.

BOTAFOGO — Vendo Rua Paulino Fernandes, 67 ap. 201, sl. 3 qts., dep. 25 mil à vista, alug. s/ cont. Tel. 22-4163, Sr. Mário — C. 610.

BOTAFOGO — Apartamento de fundos (4.º andar) c/ living de 28,00m2, 3 quartos, banh. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empreg. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 45 000,00 c/ porte fin. em 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n.º 640).

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria (Ed. Triangular) com sala, 2 quartos, banh. coz., dep. emp. entrega imediata. Ver na Rua Vol. da Pátria 1, ap. 302. Tratar Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151 s/ loja 210. Tels. 31-0881 e 31-0542.

BOTAFOGO — Vendo terreno à Rua Voluntários da Pátria com duas frentes, próximo à praia — Telefone 46-6879.

BOTAFOGO — Vendo ap. de cobertura. Rua Voluntários da Pátria, esquina da praia, com entrada, sala, quarto, banh., cozinha, área com tanque, WC. empregada e grande área social. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 22-6128, de 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Preciso urgente, para cliente terreno de 300 m2 a 900 m2, pagamento à vista, comissão por conta do vendedor — Inf. c/ Machado Imoveis. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261.

COMPRO em Botafogo c/ 3 qts., 2 salas. Pago à vista. Tratar Ed. Av. Central, gr. 1 604. Telefone 32-9449 — Ary.

EDIFÍCIO ÓPERA — Bom conj. c/ ótima vista. Vdo. à vista ou facilitado p/ estar c/ inq. notificado. Pr. ver tel. J. Nogueira — (Creci 526) — 46-9140.

HUMAITÁ — Casa, terreno de . 11,50 x 38. 340 m2. Const. 5 quartos, 3 banhs. quintal. — Tel. 46-5605. — Vendo.

PRAIA BOTAFOGO — Vendemos o ap. 206 da Praia de Botafogo, 416, com sala, quarto separado, banheiro, coz., área de serviço c/ tanque, quarto e WC de empregada. Tratar diretamente na Av. Churchill 129, 11.º andar. Tel. 32-7807.

VENDO FRENTE — Praia Botafogo, 356, ap. 502, conjugado — 13 000 a combinar. Ver local com proprietário, à noite.

VOLUNTÁRIOS, 452, ap. 706 — Sl., 2 qts., dep. nôvo. Aceita-se COPEG com 30% de sinal. Ver com Sr. Hermani. Tratar telefone 43-9446.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral — Unidade de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista — Entrega até o fim do ano — Preço de ocasião. — Tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo n. 17 — 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

RESIDIR/INCORPORAR — Vendo resid. c/ ter 750m2 (15x50); 2 pavts. e 3 sls., 5 qts., 2 sls., banh., dep. comp.; 3 qts., emp., lavabo, garg. 2 autos (350.000 finan.) 27-1025.

VENDE-SE excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com sinteco, dois por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, depts. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Tel.: 29-2092 — Méier.

VAZIO, frente conj. gde. banh., coz., vista panorâmica, baía GB, Praia de Botafogo, 406, ap. 508 — Chave port. ent. 7 000, finan. 30 mes. forma aluguel detalhe 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ótimo apartamento de cobertura linda vista para Baía de Guanabara, com sala, quarto, cozinha, banheiro, 2 ótimos terraços. Ver Praia de Botafogo, 356, ap. C-08.

VALOR REAL 100 mil v. urg. 80 mil ap. 3 q., etc. 230m2 linda vista. 23-9199. Olivar. — CRECI 318.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO! — Pôsto 4. R. Transversal, c/ garagem, em suntuoso e aristocrático edif. ap. 9.º andar, c/ salão espera, port. c/ 2 salas, 3 qts., c/ arms. embuts., tôdas peças, pint. a óleo, telefone interno, 3 banhs., qt. empregs., área c/ tanq. ampla, etc. NCr$ 82, sendo 40 em 2 anos. Tel. 57-3879. Oportunidade raríssima!

ATENÇÃO! Pôsto 2. Em edif. bonito, 2 p/ and., c/ garagem, excelente ap. 11.º and., 2 sls., 3 qts., 3 banhs., qt. e banh. empregadas, área c/ tanq. etc. — NCr$ 65 c/ 45% em 1 ano e meio. Tel. 57-3879.

AO SENHOR QUE ESTÁ adquirindo seu imóvel p/ Caixa ou p/ COPEG não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em -15 dias. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS, Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Funcionamos até 20 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Andar alto. Tratar Tel. 31-3200. — Carlos Augusto.

APARTAMENTO sala, 3 qts., dep., garagem, vazio, pronto p/ morar, NCr$ 20 000 entrada mais NCr$ 10 000 em 90 dias. Saldo NCr$ 28 350,00 já financiados 15 anos, prestação mensal NCr$ 375,00. Aceita-se troca. Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 402. 36-4605.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. superluxo, esq. c/ Av. Atlântica, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. sec. cop. coz. deps. emp., garagem. 110 milhões em 24 meses. Chaves na Seção de Vendas, Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

A VISTA ou a prazo, vendo ap. sala, qto. sep. pela melhor oferta. R. Siqueira Campos, 126, ap. 308. Final de const. Tratar Rua Paula Freitas, 19/312.

APARTAMENTOS COM 1 — 2 e 3 qts., vendo e preciso p/ clientes — DE MIRANDA Corr. Of. CRECI 932 — Esc. Av. Erasmo Braga, 255 — gr. 401 — Telefones: 52-1217 e 28-9643.

APARTAMENTO de frente, dois quartos, 1 sala c/ jardim de inverno, cozinha, banh. compl. e depend. de empr. Preço de 45 mil com 20 000 de entrada e o saldo a comb. 37-4141 — CRECI 210.

ATLÂNTICA — Vende-se ap. luxo, bem decorado, com 335 metros. Entrega em poucos meses. Telefone 36-6703.

ALTO LUXO — Vazio de frente c/ 200m2 — Salão c/ 50m2. 3 bons qts. c/ arms. embuts. 3 banhs. socs., copa, coz., ampla área, c/ qt. e WC p/ empr., garagem, é o luxo, é o fino, Rua Gustavo Sampaio, 88, junto do Leme Tênis Club. Não percam tempo em ir vê-lo sem antes telefonar para 46-8350, dias úteis e à noite p/ 26-9060 — Corretor Dilo.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, 1 salão 40 ms., 3 qts., com armário embutido, dep., garagem, preço 80 mil facilitado. Ver R. Barata Ribeiro 432, ap. 901. Tratar: Av. Cop. 605, gr. 708 — Tel.: 36-2680 — CRECI 1 222 — Lourival.

BARATA RIBEIRO 622 ap. 702. Vendo este amplo ap. totalmente renovado com 2 salas, varanda, 3 qts., copa coz. deps. completas. De frente com garagem. Antena colet. telev. 2 p/ andar c/ 157 m2. Chaves com porteiro. — Tratar tel. 37-5190.

BOA RESIDÊNCIA — Vendo c/ 2 sls., grd. coz., dep. empr., área servic. 4 qts., 2 banh p/ 85.000 fin. Aceito permuta parte, ... 27-1025.

COPACABANA — Excelentes, amplos e arejados aps. em 1a. locação com sala e quarto separado mais um quarto reversível banheiro em côr, cozinha com lugar para geladeira, área com tanque. Condições superfacilitadas e financiamento em 30 meses. Os melhores aps. da Zona Sul situados na Av. Princesa Isabel, 300. Garagem. Ver no local com Sr. Wilson e tratar na P.A.R. Rua Ouvidor 130 9.º and. 22-9435 e 52-1677 CRECI 456.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 371, ap. 201, 2 quadras praia. Vendo, de frente, 3 qts., grande sala, dependências empr., vazio. 85 000 metade vista resto a combinar. 36-1670.

COPACABANA — Vendo aps. p/ entrega imediata c/ um, dois, três e quatro quartos c/ depend. empreg. em locais diferentes da Zona Sul. Informações das 8 às 22 horas inclusive sáb. e domingos. Tratar Sérgio Castro filial R. Siqueira Campos, 85 (esq. Barata Ribeiro). Tel. 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Belfort Roxo, 197, ap. 1 204. Passam-se os direitos, obra 6a. laje, frente, salão, 3 qts., dep. compl., garagem. Tel. 31-0859, Sr. César.

COPACABANA — Vendemos urgente, ap. frente, 5.º andar, com sala, 2 dormitórios, banh., coz., área e dependencias de empregada. Raríssima oportunidade. — Apenas 15 mil à vista e saldo em 2 anos. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. — Sede própria, na Av. Copacabana, 583, grupo 506 — Tels.: 57-2555 e 36-4767.

COMPRAMOS urgente aps. em Cop., Ipan., Leblon, um quarto ou dois quartos e dep. Tratar Alvorada Emp. Imob. Ltda. C. 1032 — Av. Cop., 731-2.º andar. Tels.: 57-5793 — 57-1427.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 3 qts., 1 sl., copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Tratar telefone 57-5494.

COPACABANA — Vendo novos, 1.ª locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas, todo azulejado. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ proprietário.

COPACABANA — Vendo ap. de frente e vazio, c/ salão, 3 qts., banh., coz., dep. compl. empreg. Ver Rua Miguel Lemos, 10a ap. 302 c/ o zelador. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tel. 52-5850 — Creci J-238.

COPACABANA — Vende-se aps., conjs. a partir de NCr$ 10 000,00, Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. 42-0208 — Creci 924. Magalhães.

COPACABANA — Vendo na Rua Sá Ferreira, 228, ap. conj., com 5 000,00 de entrada e restante em 15 meses. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148, 11.º, s/ 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci 866.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., com sala, 2 qts., banh., dep. compl. de serv. C/ 13 mil de entrada e saldo em 25 meses. — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México n. 148, 11.º andar, s/ 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci 866.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo ap. construção acelerada, sala, 2 qts., coz., banh., área, qt. e banh. emp., alvenaria pronta. Construtora Canedo. R. Tonelero, 153. Apenas 15 000 de entrada, saldo facilitadíssimo. Proprietário. 37-9724 — 43-7496.

COPACABANA — PÔSTO 2. — Vende-se ap. vazio de fundos, de 3 salas e 3 grandes quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preço NCr$ 70 000,00, sinal de NCr$ 35 000,00, restante financiado — em 2 anos. Ver no local diàriamente, Rua Ministro Viveiros de Castro, 72. Chaves com porteiro. Tratar Rua México, 11, s/loja. Tel. 22-0977. CRECI 1239.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, n. 210, apto. 403. — Apto. c/ 3 qtos., salas, conj. banheiro social, banh. emp. Preço NCr$ 42 000,00 c/ NCr$ 25 000. Tratar. Tel. 22-7560. CRECI — 1 129 — Ney.

COMPRO em Copacabana com 3 qts. e garagem. Tel. 32-9449 — Ary.

COPACABANA — Vendo apart. frente, quarto grande, sala separada, mobiliado, à vista, ótimo preço a combinar. 37-0272.

COPACABANA — Vendemos seu imóvel sem aborrecê-lo. Não fazemos exigências, cobramos a menor taxa. Somos estudantes e estamos iniciando. Também procure-nos se quiser comprar um imóvel. Tel.: 56-1085 — (hor. comercial) — CRECI 1 190 — Aída.

ALVORADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Compra e venda de apartamentos. Instalação comercial. Aluguel c/ contrato. Alug. por temporada no escritório, Av. Copacabana, 731. Tels.: 57-5793 — 57-1427 — C. 1032.

LEME — Vendo ap. 702, R. Gustavo Sampaio, 448, com sala, quarto, demais dependências. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 22-2957.

NCR$ 18.000 financ. Vendo ap. de frente, sl., qt., kit., banh., 11.º and. 17.000 à vista. Vazio e pintado. 27-1025.

PRINCESA ISABEL — Apto. fundos, andar alto, 2 salas, 3 qtos., dep. empr., garagem. Vazio. 70 milhões, a combinar. Tel. 37-6523 — CRECI 68.

SALA E QUARTO — Proprietário vende em local excepcional na Av. N. S. de Copacabana, a 100 mts. da praia, unidades novas, vazias, com garagem — Ótimas para renda imediata. Infs. tel. 56-3498.

TROCA-SE por apartamento na Guanabara, de sala e quarto separado, de preferência na Zona Sul, uma casa em Petrópolis, c/ sala, 3 quartos, entrada para carros, terreno com 600 m2. Tratar pelo tel. 25-3806 — Sr. Carlos.

URGENTE — Vendo na Alfredo Valadão, ap. de 2 qts., sala, dep. compl. c/ 15 000 entrada, resto em 30 meses. Tel.: 56-1085 — CRECI 1 190.

VENDO ap. 2 qts., amplos, arm. embt. 1 sala, peq. coz. NCr$ 26 000. Rua General Azevedo Pimentel n. 7 — 1203 — Telefone 36-1631.

VENDE-SE ap. Av. Cop. esq. de Djalma Ulrich, 9.º and. tôdas as peças de frente, com varanda, 2 salas, 3 quartos com armários emb., 2 banheiros, dep. de empregado e garagem. Preço: NCr$ 100,00. 50% de entr. e o resto em 2 anos. Tel. 56-5589.

VENDE-SE desocupado e pintado a óleo o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, com sala, 3 quartos, dependência e garagem. Preço NCr$ 64 000,00, sendo NCr$ 40 000,00 de entrada e restante em 12 meses. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 42-5416 (à tarde).

VENDE-SE ap. Copac. Pôsto 3 de frente 2 salas, 2 qts., dep. comp. Urgente, ótimo preço — Alvorada emp. imob. ltda. Av. Cop., 731 — Tels.: 57-5793 e 57-1427 — Creci 1032.

ZONA SUL — Vendo ou troco boa residência na Ilha do Governador por apt. na Zona Sul, mínimo 4 quartos, mesmo final construção — Tel.: 28-5456 ou CETEL 96-1484.

ZONA SUL — RESIDÊNCIA grande, nova, na Ilha do Governador c/ 300 m2, construída em ótimo terreno de 20x50, frente p/ 2 ruas, 4 qts., 2 salões, copa-cozinha de 24 m2, 2 garagens, campo de vôlei, jardins, próximo praia, condução e comércio. Proprietário vende ou troca por apartamento Zona Sul mínimo 4 quartos, mesmo final construção. Entrega imediata — 28-5456 e CETEL 96-1484.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 50 — Bloco B-2, ap. 902. Vendo c/ salão, 2 qts., c/ armário emb., coz. e dep. — Tel. 52-3457 — Creci 824.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende peq. ap. conjug. ponto excepcional. Perto do mar e toda condução — 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Para entrega imediata — ap. c/ 1 sala, 2 quartos c/ arm. emb., banh. em côr, c/ box, cozinha, área c/ tanque. Ap. c/ ar cond. no quarto, sinteco, tapetes, geladeira e todo decorado e mobiliado c/ móveis da OCA. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COMPRO em Ipanema ou Copacabana ap. 2/3 qts., dep., garagem. Negócio direto. Curto prazo — Recados tel. 47-4899 — 8-10, 15-16, 20-22h.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA, (ESTRUTURA JÁ TERMINADA E EM ALVENARIA) à Rua Barão da Tôrre 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da CIA. Pederneiras, em terreno de .... 1 000 m2 ótimos aps., c/ 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos c/ 2 sls, 3 e 4 qts., c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, 2 qts., e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo ap. frente, 2.º andar, Rua Joaquim Nabuco n. 185, saleta, sl., qto., banh. coz., var., NCr$ 30 000,00 — Sinal de NCr$ 5 000,00 o restante financiado pela Caixa, COPEG — Tel. 23-2487 — Sr. Chaves.

IPANEMA — Vendo em ed. de 4 pav. com elevador, ap. de frente com q., b., coz., armários embutidos, garagem. Ver com o porteiro. Rua Prudente de Morais, 269. Tratar Milton Magalhães, Creci 80. Tel. 22-6128, de 12 às 16 horas.

LEBLON — Apartamento sala e saleta, 2 quartos dependências completas, armários embutidos e garag. Av. Gen. San Martin 327, ap. 201 — Tel.: 27-8161.

LEBLON — Quase pronto — Alto luxo — 1 por andar — Fachada em mármore — Esquadrias de alumínio — Vidros Ray-Ban, Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 qtos. de empregada, duas garagens — Negócio excepcional — Ver hoje mesmo na Rua José Linhares, 124. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínio. CRECI 209. Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — OBRA FINANCIADA PELA COPEG — Av. Ataulfo de Paiva, 348, aps. 201 e 602 — De frente, c/ sala, 2 qts. e deps., e sala, qto. e deps. Parte pagamento financiada em 10 anos. PRAZO ENTREGA 12 MESES. Tratar na Construtora Aura, 90, 1.º andar, s/ 104/6. Telefones 42-1045, 32-6346 e ... 42-2402.

LEBLON — Quadra da praia — Condomínio de 5 apartamentos. 1 por andar. Obras na segunda laje. Salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qtos. de empreg. W. C. e área e garagem — Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Pinturas a óleo, fogão Fietto, Nautilus e demais especificações de luxo — Ver hoje no local. Rua Carlos Góis, 150, a 150 metros da praia — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios, CRECI 209. Rua do Carmo, 17, 2.º. Tel. 31-2677 ou 31-1546.

LEBLON — Quase pronto — Cobertura de luxo, servida por 2 elevadores ATLAS. 250 m2, sala, terraço, jardim em mármore, vidros Rayban, sala íntima, 3 quartos com armários, vestiário, 2 banheiros, toalete, copa, cozinha, grande terraço de serviço, dependências de empregada e garagem. Fachada em mármore. Pintura a óleo e demais especificações de luxo. Preço fixo. Ver no local na Rua José Linhares, 125. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. CRECI 209. Rua do Carmo n.º 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Praça Antero Quental — Vende-se, na Av. Bartolomeu Mitre, 297-604, ap. de frente, com sala, 2 quartos e dependências.

LEBLON — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz. e banh. azul. até o teto e área etc. 13 mil. rest. facil. Ac. Caixa — COPEG, na Rua Tubira n. 8 — ap. 102.

LEBLON — Vendo em construção aps. de salão, 2 quartos, ampla cozinha, banh. completo, dep. emp. e garagem. Construção da VERAMAR. Tratar Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151 s/loja 210, Tels. 31-0881 e 31-0542.

LEBLON — Vendo na Carlos Góes, ótimo ap. frente, pilotis, garagem, 2 qts., sala, dep. compl. Tel. 56-1085 — CRECI 1 190.

PROPRIETÁRIO vende ap. sl., 3 qts., dep. grande área. Tel. ... 29-2252.

VENDE-SE apartamento, quarto, sala conjugado, em final de construção. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 319/704. Tratar pelo tel. 27-0084, com Lavínia.

VENDO ap. de 2 qts., sl. grde. coz., banh. 2.º pav., de frente, p/45.000, c/50% rest. 40 meses. Chaves Redentor 192. ... 27-1025.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. (CIVIA — Trv. Ouvidor 17). Div. de Vendas 2.º andar — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Apto. vazio, de frente, c/ 2 salas, 3 qts. e deps. 50 000,00. Pagamento facilitado. Ver à Rua Jardim Botânico, 309/201. Inf. Pan-Imoveis Rua México, 119, gr. 801. Tels. 32-5256 — 22-3032.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo 1 casa de luxo com 5 qts., sala, salão, 2 qts. de empregada, garagem para 3 carros, 170 milhões à vista ou 200 com 50% de entrada. Tratar Rua Catete n. 310 sala 302 — ADM. FREIRE. .... 25-1264 — CRECI 1 285.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. de frente, com sala, 2 qts., coz., banh. soc. e dep. comp., emp., vazio, 3.º andar, sito na Rua Barão Oliveira Castro, 69/401. Peças claras, arejadas. NCr$ 32 mil, c/50%. Saldo 3 a. T.P. Chaves ap. 302.

TERRENO de 800m2 p/ 60 000. R. Alex. Stockler, 18, de frente. Levto. topográfico aprovado, e documentos em ordem. 27-1025.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golfe Clube, na Estrada das Canoas n.º 210, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 — 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal de NCr$ ... 1 500,00, na promessa NCr$ .... 1 500,00, prestações de NCr$ .. 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels.: 26-0261 ou 46-7603 ou 26-9401 com ANITA GELBERT, diàriamente, das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI 763.

BARRA — Ap. luxo 120m2, vende-se recém-terminado. Av. Olegário Maciel, 263, esquina Gen. Guedes Fontoura. Tratar com o propr. Rua Uruguaiana, 55, sala 711. Tels.: 43-1759 e 43-5445.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APENAS 7 MIL DE ENTRADA E 350 MENSAIS — Vendo apto. conjugado com armário embut. e ar condicionado na Praça da Bandeira — Chaves com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 Funcionamos diàriamente até 20 horas.

APARTAMENTO — Frente, vazio, c/ 3 bons quartos, sl., ampla coz., banh. em côr e depend. compl. de empr. sinteco e flórões. Ver R. Matoso, 112 ap. 301. Inf. 42-2699 — Creci 803.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas Av. Pedro II, 310 e 316 — Pça. Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º and.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO MUITO BONITO, NA DESEMBARGADOR ISIDRO. — Tem 2 qts., c/ arm. embut. ótima sala, banh. completo c/ box, depend. de empreg. — PANORAMA DESLUMBRANTE. — Apanhe chaves com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Funcionamos até 20 horas.

ATENÇÃO — Vendo 2 qts., sl., coz., garagem e mais deps. 26 milhões c/ 50% à vista, restante em 2 anos s/ juros. Ver R. Uruguai, 291, ap. 704. as chaves c/ porteiro, melhor det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Sinal NCr$ 4 000,00, prestações mensais NCr$ .... 280,00. Vendemos ótimos aps. sala, 2 qts., varanda, banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c/ corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Isidro de Figueiredo, 43. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, grs. 612/14. tels. 32-7270 e 52-0221 (Creci 604).

APARTAMENTO — Rua Barão de Mesquita, 48-801 — Vd. de frente ao Col. Mil. 1a. locação, 2 qts., 1 sala, dep. emp., área c/ tanque — Preço 35, à vista ou 40 c/ 20. — MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 52-1217, 28-9643.

APARTAMENTOS — CASAS E VILAS — Vendo e preciso p/ clientes, "DE MIRANDA" — Corr. Of. CRECI 932 — Esc. Av. Erasmo Braga, 255 — gr. 401 — Telefones: 52-1217 — 28-9643.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se belíssima residência para pessoa de fino gôsto, altos e baixos c/ piscina, garagem, linda vista 400m de área construída. Tel. 52-1061.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vdo., c/ telefone, mag. ap. frente, ed. s/ pilotis, c/ 2 dorms., c/ arms., sala e deps. NCr$ .... 38 000, sendo 20 mil entrada e saldo combinar. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS! — Quer vender seu imóvel? Procure-nos. Oferecemos 20 anos de Tradição, Eficiência, Tranquilidade e rapidez. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, 1.º andar, sl. 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

ATENÇÃO RIO COMPRIDO — Rara oportunidade. Vendemos 3 ótimos apartamentos em prédio de três andares (1 por andar), constando de 2 ou 3 quartos, área, varanda, sala, banheiro social e garagem. NCr$ 28 mil. Com NCr$ 6 mil de entrada e saldo em 48 prestações de 579,34. Ver hoje das 9 às 11 horas. Rua Aureliano Portugal. — Tratar telefone 27-5154, hoje, ou Av. Rio Branco, 156, s/ 1 705 — Ed. Av. Central — CRECI 93.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residência para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2, constando de quatro salas, varandas, toilete, 5 quartos, banh. copa, cozinha, 2 quartos e dep. empr., piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço NCr$ 350 000,00 c/ parte em 18 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 22-1848 de 8,30 às 18 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOA CASA c/ 4 qts., 2 sls., terraços, garagem, 2 pav., bem conservada. Terreno 9x26 — 80 mil c/ parte financ. — Quase esquina Rua Ibituruna. Visitas, detalhes c/ Costa Guedes, 36-0682 ou Salvador Cariello, 48-8306 — CRECI 279.

CASA, excelente oportunidade. Vd. 3 qts., sl., coz., banh., copa, e depe. de emp., garagem, varanda, está vazia. Ver no local, Av. Maracanã, 1 392 e mais outras, melhor det. Machado — Tel. 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1 275.

CASA — Tijuca — Entrega imediata. Vendemos magnífica residência em centro de terreno: 2 salas, salão de festas, 3 qts., varandas, toilettes, banh., copa, coz., despensa, lavanderia, jardim, quintal, dep. compl. empreg. e garagem. Ótima construção. Visitas diàriamente, das 14 às 17 horas, à Rua São Miguel 744. Preço NCr$ 86 600 facilitados em 3 anos SEM JUROS. Aceita-se proposta. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Telefones 32-7270 e 52-0221. — (CRECI 604).

CASA excelente de altos e baixos p/ família de trato, 3 qts., sl., copa, coz., 2 banhs. de luxo, jardim na frente, local p/ carro, pintura tôda a óleo, e deps. de emp. Ver no local, R. Barão de Itapagipe, 200 c/ 1, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1 275.

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL? alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso: ACORDE LTDA., Av. Graça Aranha n. 206, sala 608. — Telefone 42-2699 — CRECI 803.

COOPHAB — Passa-se contrato. R. Uruguai. Tratar c/ Sr. Magno. Fone: 57-1018 e 57-7704.

HEITOR BELTRÃO, 6, esq. P. Gabizo, vendo os apartamentos 202 e 402 novos com salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-cozinha, dep. empregada, lugar para carro, 70 mil, 50% fin. 1 ano. Ver no local, com o porteiro. Tel. 52-3457 — C. 824.

RUA CONDE BONFIM, 177 vendo urgente o ap. sala, qt. banh., em côr dep. completas em pintura. Tratar local com F. CORREIA CRECI 531).

SAENZ PENA — CASA — Vendo em avenida de classe com sl., 3 quartos, dep. etc. 40 mil a comb. Alug. sem contrato. ... 42-8408 — CRECI 1 018 — Lagdon.

TIJUCA — Para pronta entrega — Ap. à Rua Conde de Bonfim, c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço NCr$ .. 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Vendo ap., 2 quartos, sala, banheiro, banheiro de empregada. Rua Haddock Lôbo, 419, ap. 204 — Chaves no 415, tel. 30-2471.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, casa, ent. imediata, vende-se. Pav. térreo jard. vard. 2 sls., cop. coz., área, tanque, qt. WC criada. 2.º 3 qts., grandes, banh. social, hall preço NCr$ 53. Entr. 28. Ver local no 232. T. Lopes Almeida, Imóveis. Praça 11, 222. Telefones 43-5296 — CRECI 590.

TIJUCA — Vendo ap. novo, sala, 2 quartos, coz., banh. sinteco. Pronta entrega. Entrada NCr$ 15 000. Saldo financiado. Rua Carlos Vasconcelos 60 ap. 218 — Tratar tel. 48-1392.

TIJUCA — Saenz Pena — Apto. c/ 2 qtos., sala, dep. comp. min. entrada NCr$ 15 000,00. Saldo a comb. Tratar 22-7560. CRECI n. 1 129 — Ney.

TIJUCA — Rua Barão de Itapagipe n. 465, ap. 107 — 1a. locação — Vende-se conj., cozinha banheiro social — Financia. — Aceita prop. à vista — Chaves portaria.

TIJUCA — Vende-se ap. conf. 1a. loc., com 2 qts., e sala grandes e deps. compl. Frente. Financiado, 30% — Rua Barão de Mesquita n. 796 — ap. 403.

TIJUCA — Vende-se um ótimo apto. na Rua Uruguai n. 339-403, com sala, saleta, 3 bons qts., banheiro em côr e dependências — Preço de NCr$ .... 45 000. Tel.: 58-1335.

TIJUCA — Vendo ótima casa R. Abelardo Barros. 90 milh. com 30 de entr. Monteiro — V. Lima — Creci 90 — 42-5680.

TIJUCA — Vendo casa de 1.a ao Campos Sales. Base 100 milhões. Monteiro V. Lima — Creci 90 — 42-5680.

TIJUCA — Casa linda de 1.a — Vendo, R. Camaragibe, 140 milhões, entr. 80, rest. financ. Monteiro. V. Lima — Creci 90 — 42-5680.

TIJUCA — Vendemos 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal, e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55 — Entrada de NCr$ .. 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas, na Rua General Canabarro, 278 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 875,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras, 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, de cobertura, c/ 2 salas, 3 qts., banheiro, coz., dep. empreg. e garagem. Ver Rua Silva Teles, 48 ap. C-03. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel. 52-5850 — Creci J-238.

TIJUCA — Vendo urgente aps. novos em pintura, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep completas e garagem. Visitas à Rua Conde de Bonfim, 177 c/ F. CORREIA — (Creci 531).

TIJUCA — V. ap. 3 qts., sl., deps. e garagem, aceito COPEG e CAIXA — Pinto. Tel. 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — Vdo. apto. de quarto — sala sep., frente, banheiro em côr, coz., até o teto, exaustor, persianas etc. — Preço de 20 000 com 9 000. Ver Conde de Bonfim n. 1 178 — apto. 303 — com o porteiro. Tratar ... 49-8521.

TIJUCA — R. 18 Outubro — Vendo prédio c/ sala, 6 qts., deps., ter. 2 371m2 c/ acesso p/ 3 ruas — Próprio p/ creche, C. Saúde, Colégio, Incorp. NCr$ 120 000 — Tel. 25-4029 — CRECI 287.

TIJUCA — Vende-se apartamento na Rua Conde de Bonfim, no 2.º andar, com sala, 3 quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, garagem. Preço .... 75 000,00. Sinal 35 000,00 A Pioneira informa à Rua da Quitanda, 30 — S/loja 201. — Tel. 22-8999. CRECI 646.

TIJUCA — Apartamento nôvo de frente à Rua Conde de Bonfim, com salão, 3 quartos, banheiro social, armários embutidos, cozinha, copa, dependências de empregada. Preço 80 000,00. Sinal 40 000,00, à combinar. A Pioneira informa à Rua da Quitanda, 30 — S/loja 202. — Tel. .. 32-1475 — CRECI 646.

TIJUCA — Vende-se um terreno no melhor ponto da Rua Uruguai n.º 285, com planta aprovada e alvará pago, para uma loja e 3 and., medindo 6x21 líquido, pode ser visto o dia todo com o vigia e tratar com Sr. Eduardo, Rua da Alfândega 292. Tels.: 43-6017 e 48-2485.

TIJUCA — Vende-se ap. de sala c/ varanda, 3 quartos c/ 2 armários e demais dependências completas. Cômodos grandes. Preço NCr$ 55 000,00, 30 000 de entrada e 25 prestações de NCr$ .. 1 000. Ver à Rua Dr. Satamini, 172, ap. 203 — Chaves c/ o porteiro. Informações c/ o proprietário. Tel. 52-8636.

TERRENO na Rua Conde Bonfim, 1 066, de 11 x 23m. Vende-se. Preço 35 000. Entrada 17 000, saldo a combinar. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda, 20, s/ 101. Tels: 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

URUGUAI — 468 — Ap. 206 — Sala, 3 qts., dep. empregada, sinteco. Arm. embutidos, grande área, NCr$ 52 000,00, entrada facilitada, saldo 30 meses. Ver no local. Tratar 42-9432. Dr. Miranda.

VENDE-SE casa na Rua Visconde Figueiredo n. 88 — Tijuca. Ver de segunda a sexta-feira de 12 às 16 horas. Preço 36 milhões metade à vista. Tratar com Dr. SIMÕES FARIA — Rua Alcindo Guanabara n. 17, sala 610 — Telefone 42-7290

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

1 — ENTREGA DE CARTEIRAS — O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 1.ª Região, em sessão solene realizada no dia 12 do corrente, fêz entrega das carteiras aos novos corretores registrados neste Estado, e que são os seguintes: 1 290 — Ricardo Tôrres Furtado de Mendonça; 1 298 — Ivo Ruma de Souza; 1 299 — João Ribeiro da Paz; 1 299 — Almil Luz I; 301 — Geraldo Patrocínio de Oliveira. Deixaram de comparecer para receber suas carteiras os senhores: Casimiro Castanho de Carvalho; Leonides Alves de Morais; Francisco Jací Mendes PorDeus e Antônio José de Deus, os quais estão convocados para fazê-lo na próxima reunião plenária, a realizar-se no dia 26 p. vindouro.

2 — REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS — Durante o mês de setembro p. passado foram registradas neste Conselho as seguintes firmas: Imobiliária Quatro Nações Ltda. — (corretor responsável — Carlos Eduardo de Freitas de Almeida — Creci 261); Administradora de Bens Brasil Ltda. (Ariel Léo Rosenberg — Creci 1 083); Santos Sobrinho Imóveis Ltda. (Carlos Eduardo Freitas de Almeida — Creci 216); Organização Romano Administração de Imóveis Ltda. (Italo Hugo Romano — Creci 1 006); Imobiliária Velasques Ltda. — (Nilton Gonçalves Vieira — Creci 503); Cabral Corretagens de Imóveis Ltda. — (Josias Cabral da Silva — Creci 521); Imobiliária Nicarágua Ltda. — (Cícero Albuquerque Pedrosa — Creci 323); Cia. Imobiliária Santa Bárbara — (Aldo Caneca — CRECI 13).

3 — CONVOCAÇÃO — Os Corretores e pessoas jurídicas abaixo relacionados obtiveram registro neste Conselho, não tendo procurado, até o momento, regularizar suas situações perante esta entidade, o que deverão fazê-lo no prazo de 30 dias, sob pena de lhes serem aplicadas as sanções previstas na Lei 4 116/62. Eis a relação: Fernando Augusto de Figueiredo Marques; Carmelo Corato; José Pessoa Corrêa de Oliveira; José Geraldo Dutra; Newton de Oliveira Cruz; Anamaria Meira Bezerra de Melo; Organização Técnica e Imobiliária Magistra Ltda. (corretor responsável — Rosenval Rocha — Creci 432); Imobiliária Suvigri S/A. (Onofre Sampaio Monte — Creci 593); Imobiliária El-Dourado Ltda. (Orlando de Oliveira Danias — Creci 469); Vânia Imóveis Corretagem e Administração Ltda. (Válter Marins Corrêa — Creci 480); Sovendas — Sociedade Técnica de Vendas Ltda. (Rui de Almeida — Creci 909); Cia. Litorânea de Imóveis (Hélio Brandão Salazar Pessoa — Creci 55); Construtora Josferra Ltda. (Válter Melazzi — Creci 174); Ecisa Imobiliária S/A. (Haroldo Laje Uchôa Cavalcanti — Creci 963); Dimóvel Administradora Ltda. (Antônio dos Santos Júnior — Creci 354); Pan Imóveis Ltda. (Salustio Franco dos Santos — Creci 704); Sorep Sociedade Representações e Participações Ltda. (Raimundo Teixeira de Lima — Creci 502).

4 — DIVERSOS — Acha-se à disposição dos interessados, para fins de consulta, a legislação atinente ao Plano Nacional de Habitação, gentilmente oferetada pelo Banco Nacional de Habitação. — Os corretores em atraso no pagamento de suas mensalidades queiram procurar a Tesouraria do CRECI, evitando, assim, a publicação de seus nomes como devedores relapsos. — Nunca é demais lembrar que o corretor é um fiscal indireto de sua profissão. Dessa forma, é dever do profissional legalmente habilitado denunciar aquêles que, de alguma forma, promovem a concorrência desleal, o que poderão fazê-lo para o Departamento de Fiscalização desta Entidade. (Êste noticiário é feito pela Diretoria do CRECI, sediado na Av. Rio Branco, 128 — 14.º andar, salas 1 407 a 1 409).

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202 — Chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa, tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APENAS 600 mensais e peq. entrada. Vendo monumental ap. de frente c/ 2 salas, 3 qts., arm. embutidos, pintura novíssima, sinteco, acabamento realmente de luxo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n. 396-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Não esqueça de trazer a espôsa. Ela vai adorar).

APARTAMENTO VAZIO NA RUA BARÃO DE MESQUITA n. 965 — Tem 2 qts., sl., coz., banh. area, dep. da empreg. As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel 340-694 — CRECI 986 — PODE SER VISTO ATÉ 20 horas. Diàriamente.

APARTAMENTOS E CASAS — Vendo e preciso p/ clientes. De Miranda. Corr. Of. — CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 28-9643.

ANDARAÍ — Vendo ótima casa de vila, na Rua Pontes Correia n. 20, c/ 4. Ver pela manhã entrego vazia, c/ 3 qts., 2 sls., quintal. Inf. 42-4266, com Vanderlei — Creci 655 — NCr$ 22 mil com 50% fin. — Aceito Cx.

ATENÇÃO — Casa Grajaú, — R. Juiz de Fora, 125, c/ 170 m2, 3 quartos, 2 salas, garagem. Preço 90 000 — Vendo financiado.

GRAJAÚ — Vende-se ap. de sl. e quarto conj., banh., kitch. vazio, frente. NCr$ 6 000 entrada sl. e comb. Chaves port. — Eng. Richard n. 260, ap. 111 — 22-7307 — CRECI 696.

GRAJAÚ — Vendo casa alto luxo, sl., 4 qts., salão de festa, cop. coz. e lugar p/ carro e tel. sinal 5 mil, 25 mil na escritura e 30 parcelas de 2 mil s/j. Pinto. — 23-5466 e 30-2550.

GRAJAÚ — Eng. Nôvo — Vendo ótima casa na R. Maria Antônia, 78, esq. de Gen. Belegarde, c/ 2 qtos., sl., copa-coz., banh. compl. varanda, jardim, abrigo p/ carro, quintal. NCr$ 25 000, facilito. — Ver no local sòmente das 15 às 17 horas. — Tratar 22-0262 e 22-4015. CRECI 132.

GRAJAÚ — Vendo ap. nôvo de frente e vazio, 1.ª locação, 4 qts. (1 reversível), coz., banh., local p/ carro, entr. NCr$ .... 15 000, saldo como aluguel. Ver Rua Dona Romana n.º 243 Bl. B ap. 302. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel.: 52-5850 — Creci J-238.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa antiga tipo palacete, em terreno de 12x30 m, ótima para escola ou pequena casa de saúde, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, 2 copas, 2 cozinhas, dependências de empregada completas — 2 garagens, 2 varandas grandes. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00. Ver na Rua José do Patrocínio, 178 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, com três quartos, 2 salas, copa cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependencias. Entrega-se vazia. Ver na Rua Mearim n.º 189. Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier, tels. 29-2092 e 49-3261 — ou Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

PERMUTA-SE ap. sl., 3 qtos. e dep. emp. Vazio, na Rua Teodoro da Silva, por outro menor, também vazio, nas adjacências, recebendo-se a diferença em dinheiro. Tratar 31-0853 e 34-4254.

VENDE-SE à vista casa. Rua Araripe Júnior, 27, 3 quartos e dependências, locada sem contrato — NCr$ 17 000. Tratar México, 138, sala 309 — Dr. Valle.

PRÉDIO vazio e terreno, no Largo Verdun. Informações pelo telefone 42-5922, das 8 às 11 horas.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados, alugados com contratos. Facilito. S. Boselli — Praça Pio X, n. 78, sala 1 115. 23-8646 — CRECI C-86.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS VASCONCELOS — Vendo ap. vazio de sala, qt., banh., coz. e área. Ver Rua Mariante n.º 56 ap. 101, Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. — Tel. 52-5850 — Creci J-238.

JACAREPAGUÁ

ÁREA — 600 000 m2 — Jacarepaguá. Estrada dos Bandeirantes, 8 591. Vende-se tôda ou em 2 partes. Urgente. Telefone 22-5939. ABILIO. (B

CAMPINHO — Vendo casa de frente e vazia, com 2 salas, 2 qts., coz., banh. e área c/ entr. NCr$ 5 000 e o saldo em prest. NCr$ 185,35. Ver Rua Capitão Couto Meneses n. 116 Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel. 52-5850 — Creci J-238.

JACAREPAGUÁ — Vdo. luxuosa casa, 2 pav., 2 qts., salão, 2 banhs., vda., garagem, jardim — Entr. 8 000. P. 400 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, V. da Penha — Vitalino, 91-0195 diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno 8x20 c/ casa por terminar c/ mat. de const. Preço NCr$ 7 000, ent. NCr$ 1 500, prest. 100,00. Tratar Trav. Macejana, 36-A — R. Miranda. CRECI 1233 — Ary.

JACAREPAGUÁ — Vendo área 24 x 130 na Rua Baronesa, junto e depois ao n.º 1 377 — a comb. Tel. 22-4163. Mário — Creci 610.

JACAREPAGUÁ — Vendo prédio c/ 2 aps., de 2 qts., sala, coz., banh., varanda e mais 1 qt. e sala nos fundos. Ver Estr. Jacarepaguá n.º 7 030 c/ 16. Entr. NCr$ 12 000, saldo a combinar. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 gr. 503-504. Tel. 52-5850 — Creci J-238.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Terreno 10x35, com água e luz. Vende-se na Rua Içá, 55. Entr. 2 500, prest. 100 s/j. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273 e J-305).

JACAREPAGUÁ — Vendo área c/ 10 mil metros quadrados, próximo da Estrada Pau Ferro. Preço a combinar. Tel. 42-9685 — D. Julia.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa vazia, centro ter. Rua part. sossego, R. Pedro Teles, 529 c/ 8 c/ sala e 2 qts. espaçosos com arm. emb., banh. em côr, copa, coz., dep. emp., garagem ao lado. Cond. 25, saldo 3 anos. — Chaves c/ 5.

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótima resid. c/ 2 qts., dep. emp., ampla varanda, garagem etc. Ver R. Lopo Saraiva, 52 ou Pôsto Atlantic — L. Freguesia — Sr. Henrique — Tel.: 92-2079.

JACAREPAGUÁ' — Vendo à Rua Potiguara, 129, Freguesia, 2 casas novas. Vazias, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, grande área. Aceito caixas. Ver no local. Tratar 32-8902. — CRECI 937. Bicalho.

PRAÇA SECA — Vende-se terreno esquina. Preço NCr$ 6 000, ent. NCr$ 3 000, prest. a combinar. Tratar Trav. Macejana, 36-A, R. Miranda. CRECI 1233 — Ary.

CENTRAL

ATENÇÃO — REALENGO — TERRENO — 700 metros da estação — Vendem-se com água, luz e telefone. Prest. de 60,00 — Tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte na Barraca de Terrenos — Todos os dias inclusive domingos — Infs. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o Loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, logo do comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... Próximo à Petrobrás. Facilitamos a construção de sua casa. Muita gente construindo e morando no Loteamento. Prestações a partir de NCr$ 12,00 sem reajustamento. Contrato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 (Insc. 221) — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário) — Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 3.º AND. GRUPOS 304/313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

ATENÇÃO — GUADALUPE — Orlandino vende casa de 2 qts. vazia. Ent. de 5 000,00, apartamentos de 3 qts., ent. 3 000,00 prest. 200,00 — Tratar na Avenida Brasil n. 23 535, s/ 4 — em cima do Cine Guadalupe. — CRECI 957.

A CASA é muito bonitinha! Tem varanda, sala, 2 qts., coz. banh. área. Preço total 23 c/ 10 de entr. Melhor ponto do Eng. Novo. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986, funcionamos até 20 horas.

APARTAMENTOS DOS SEUS SONHOS — Tem 2 qts., c/ arm. embut., sala, coz., banh. dep. de empreg. Está vazio — Pintura novíssima — DUVIDAMOS QUE A SRA. NÃO GOSTE — Apenas 400 mensais e peq. entrada na Rua Cadete Polônia n. 444, ap. 102 — Não é terreo — Ver somente das 14 às 18 horas com o Sr. ANTONIO — CRECI n. 986.

APARTAMENTO DE CLASSE, TIPO CASA NA RUA MARANHÃO — Tem 2 salas, 3 qts., dependencias muito amplas. GARAGEM PRIVATIVA — DUVIDAMOS QUE SUA ESPOSA ENCONTRE QUALQUER DEFEITO — As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 — Funcionamos até às 20 horas.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Quer vender seu IMÓVEL? mesmo alugado, com EFICIENCIA E TRANQUILIDADE? — Procure Francisco Xavier IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha — Telefones 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO MÉIER — Vendo terreno 11x35. Ver à Rua Dr. Pache Farias, 62. Tratar à Rua Silva Rabelo, 10 s/ 209.

ABOLIÇÃO — Vende-se ótima casa em terreno de 12x30m, vazia, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo em côr, garagem e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silva Xavier n.º 91 — Chaves por favor no n.º 93, casa 1. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

ATENÇÃO — Piedade — Ap. 1a. locação, vazio, de frente c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e área. Vende-se pelo IPASE ou Caixa Econômica. Vende-se na Rua Cardoso Quintão, 59, ap. 102. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273 e J-305.

APARTAMENTO novo e vazio — Vende-se com 2 qts., sala, copa, coz. banh. em côr e área. Vende-se na Rua Comendador Infante, ao lado do Viaduto no Centro de Madureira. Preço 22 mil. Ent. 7 mil, prest. 224, s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273 e J-305).

ATENÇÃO — Vila Kosmos. Vdo. ap., 3 qts., salão, banh. em côr, área — Entr. 6 000. P. 200 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Colégio — Vdo. casa com 4 qts., salão, coz., banh. em côr, entr. para carro, vda. Entr. 8 000. P. 200 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino, 9-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Jacarezinho — Vdo. casa na Rua Lino Teixeira, 3 qts., 3 salas, 2 banhs., vda., terr. 11x40. Entr. 17 000. P. 400. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Quintino, junto da Av. Suburbana. Vdo. luxuoso prédio de 2 pavs., 3 qts., salão, copa, coz., 3 banhs., vda., dependência de empregada. Entr. 18 000. P. 500. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

CASCADURA — Casa vazia c/ 3 qts., 2 salas, copa, coz. ent. p/ carro, em centro de terreno. — Vende-se na Rua Sanatório, 226. Preço 28 mil. Ent. 8 mil, prest. 350 s/j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273 e J-305).

CASA — Méier — Sinal 8 mil. Vdo. ótima vila, c/ sl., 2 qts., bom quintal etc. Rua Getúlio, 97, casa 12. Tratar na Rua Divino Salvador, 373 — Piedade.

CASA vazia de laje. Piedade. Vdo. ótima, terreno 10x33, prontinha p/ morar etc. Rua Teixeira de Pinho. Tratar na Rua Divino Salvador, 373 — Piedade. Aceito Caixa.

CASCADURA — Vende-se na Av Ernâni Cardoso n. 259, casa 12 com 3 quartos - garagem e demais dependencias — Preço de NCr$ 30 000,00 com 50 por cento de entrada.

CASCADURA — Vdo. 3 casas, 2 de sala, 2 qts. etc. outra 3 qts sala etc. Terr. 11,50 x 63 mts. 100 mil, 50 entr. rest. 24 meses. Rua Brasilina, 35/37, casas 1-2 — 52-3457 — CRECI 730.

CAMPINHO — Vendem-se excelentes lotes em ótimo local, medindo 8 x 14 — Entrada de NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808/832. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 ou 49-3261. Méier.

CASCADURA — Vendo casa com terreno 11 por 48 25 000 c/ 12 000 — Tratar c/ próprio. Rua do Amparo, 513.

DUAS CASAS — Sinal 6 mil. Piedade. Rua Paranapiacaba. Vdo. laje, 1 e 3 qts., terr. 8x48. etc. Tratar na Rua Divino Salvador, 373 — Piedade (das 9 às 18 hs.)

DE ENGENHO DE DENTRO A BANGU — Casas com ent. desde NCr$ 4 000. Tratar na Rua Carolina Machado, 472, s/ 4 — Mad. Tel. 29-8824 — Creci 1 044.

ENGENHO NOVO — Magnífica res. vazia, vendo 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal, banh. e qt. de emp., var., teto de laje. Rua Araújo Leitão, 116-101, frente de rua, preço de ocasião, 15 de entrada, prest. de 350. Senda Imobiliária. CRECI 448. Tel. 31-0531 e 58-5532. Cor. no local até às 17h30m.

ENGENHO DENTRO — Vazia, vende-se casa de 1 quarto, sala e 2 quartos, sala, taco e laje — Entrada de NCr$ 3 000,00 e .. NCr$ 4 000,00. Ver Rua General Clarindo, 116 — Tel. 28-3682.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preço: NCr$.... 20 000. Financio 50% ou aceito instituto ou Caixa. Mais detalhes c/ o prop. Tel. 34-4910.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ou aluga-se terreno com 270 m2 e casa. Manuel. Rua Santana, 121.

MÉIER — Vende-se ap. de frente, 2 qts., sala, coz., dep. Rua Dias da Cruz, 203, em frente Cinema Imperator. Local privilegiado. Final de construção, financiada pela COPEG. Tel. 49-8662.

MARECHAL HERMES — Vendo ter. 12 x 40. Ver Rua Cururipe, 462, calçada, pag. a comb. Tel. 22-4163, Sr. Mário — Creci 610.

MÉIER — Casa vazia. Vendo 4 qts., dep. emp. NCr$ 35 000. R. Vasco da Gama, 47.

MADUREIRA — Ótima res. com 3 qts., sala, coz., copa, banh., 2 áreas, garagem p/ 3 carros jardim gde. quintal. Ent. 9 000 prest. 300. Tr. Est. Vic. de Carvalho, 599-B — Praça Vic. de Carvalho.

MÉIER — Pilares — Vendo linda casa vazia, tipo mansão, telefone próprio c/ garagem, jardim, varandão em tôda extensão, ent. 15 mil, prest. 500. Tratar com proprietário. Tel. 43-3878 — Creci 430.

MÉIER — Vendo casa, 4 qts., sl., coz., banh. completo, jardim, garagem. Portas de ferro, centro de terreno. Tel. 52-1922. Rua Carolina Santos — Creci 670.

MÉIER — Sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. compl. Vendo. Ver até às 12h no local. Rua Pedro de Carvalho, 228, ap. 301. Tratar tel. 32-9930.

MADUREIRA — Vendo casa de sala, qt., coz., banh. e área c/ entr. NCr$ 2 300, e o saldo em prest. NCr$ 122,34. Ver Rua Capitão Couto Menezes, 116. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tel. 52-5850 — Creci J-238.

MÉIER — Vendo NCr$ 30 000 c/ 50% fin. em 2 anos ou alugo NCr$ 300,00 lindo ap. Boa sala, 2 quartos c/ armários duplex embutidos, copa, coz., banh. emp. e garagem. Rua Castro Alves, 66, ap. 403 — Elevador. Ver e tratar c/ o proprietário, Sr. David. Rua Lucídio Lago, 44-A. Durante a semana.

MÉIER — V. terreno 16 x 39. Rua Miguel Fernandes, 61, junto à Rua Lucídio Lago. Tratar tels. 49-8324 e 22-6688 — Creci 950, Gilberto.

MÉIER — Vendemos ótimos apartamentos juntinho do Méier com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Tenente Costa n.º 117 e na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Tenente Costa n.º 117 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

MÉIER — Vdo. casa vazia, dois quartos, salão, jardim, quintal. Rua Coração de Maria n. 268 — Chaves no n. 265. Tel. 57-0714 — 30 mil novos.

MÉIER — Vendo ap. frente, dois qts., 1 sala, deps. e garagem — Ent. de 10 mil novos, saldo a comb. s/ juros — Rua Martins Lage n. 425 — ap. 202. Tel. 49-9679.

MÉIER — Maria da Graça — Vende-se o último apartamento. Rua Everto Pujol, esquina Rua Domingos Magalhães, construção terminada, acabamento de primeira — Aceita-se financiamento da Caixa — COPEG — IPASE etc. Ver no local.

MÉIER — Vendem-se à Rua Medina, 58, ap. 201 (vazio) e 401, sl., 2 qts., demais dep. de frente. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º ou pelo telef. 46-8228.

PIEDADE — Vendo casa vazia, 3 qts., sl. etc. Visitem, R. Ada, 21. Facilito. Visitem. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89, s/ 405. Telefones 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

QUEIMADOS — Vendo casa, sala, 3 qts., coz., copa, banh., varanda e área de serviço. Preço a combinar. Rua Paula Machado 64. Quadra 1. Granja Alzira. Tratar aos domingos no local.

REALENGO — Estrada Intendente Magalhães, 3486 — Vendo casas de qto. sl. coz. banh. área etc. Entrada de NCr$ 1 800 saldo como aluguel. Ver no local c/ Sr. Joselino. Creci 1176, Alzeir.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio, 516 — Magnífico terreno c/ 17m de testada por 45m de fundos, casarão vazio, várias salas, cont. banhs. etc. Ver no local. Tratar Tel. 30-0739. Creci 1176, Alzeir.

REALENGO — Vendem-se 2 excelentes casas de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 20 x 45. Entregam-se vazias. Entrada de NCr$ 23 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .... 1 000,00. Ver na Rua General Sezefredo n. 132, Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

ROCHA — Vende-se casa antiga, em terreno de 9x34m, c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, garagem, mais 1 meia-água nos fundos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n.º 19 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tels.: 36-2767 — Copacabana.

SENADOR CAMARÁ — Vdo. casa, 3 qts. sala, banh. coz. copa, var. ter. mur. Av. Santa Cruz, 2639 — 15 mil, 8 entr. rest. 5 anos — 52-3437 — Creci 730.

VENDO casa em Bangu — Financiado — NCr$ 16 000,00 — S. Silva — Tel. 54-0004.

VENDE-SE casa com 1 sala, 1 saleta, 3 quartos, copa, cozinha, dependências empr., entr. p/ carro, terreno 10x50, sinteco, grades ferro, Rua Fazenda da Bica, 149 — Quintino. Pr. 40 000, parte à vista, restante combinar. Tratar telefone 28-7203 ou no local.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender seu imóvel? Procure-nos. Oferecemos 20 anos de tradição, eficiência, tranqüilidade e rapidez. — Antonio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/ 101 — Tels: 31-0804 e 31-0994 — (Creci 232).

ATENÇÃO — Penha C. Vendo a casa 132 da Av. Camões c/ 2 qts., sl., copa, coz., var., b. compl., jardim e quintal. P. NCr$ 16 000,00, c/ 6 000, estudo proposta. Ver e tratar à Rua José Maurício, 101 s/ 204 — Penha Geraldo.

ÁREA 2 500 m2 — Vende-se estação da Penha, com projeto pronto para 83 aps. Aceito troca ou oferta — Rua Iracema com Taperoá perto do Grotão, entrar pela Estrada do Cajá — Infs. c/ o proprietário 37-1200 - 37-3428 — Horário comercial — Ver com o Sr. Nilo na Estrada do Saco n.º 430.

ATENÇÃO — Vendo em B. Pina, casa espetacular vazia, tratar c/ o proprietário. 30-4047 ou R. Nicarágua, 175 L. 1 Penha.

ATENÇÃO Srs. proprietários querem vender ou alugar seus imoveis solução rápida. Tratar à R. Nicarágua, 175, loja, 1 Penha. T. 30-4047. CRECI J. 294.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo casa com 2 qts., sal., coz. banh., ent. carro, varanda em côr, ent. 8 000, pt. 250. Tratar Largo Bicão n. 9 s/ 202. V. Penha. Mario ou Osvaldo — CRECI 1232.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se com qto., sala, coz., Sinal de NCr$ 2 000 e o saldo c/ aluguel, prox. à praça 13 de Junho — Cordovil. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20 — sala 101. Tels. .. 31-0994 e 31-0804 — CRECI n. 232.

ATENÇÃO Vista Alegre — Ap. novo, vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, coz. banh. área c/ tanque, garagem, em edifício s/ pilotis. Ent. 5 mil. Prest. 200 s/j Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273 e J-305).

APARTAMENTO 1a. locação — Vazio — C/ 1 qt., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Jupiter. Ent. 4 mil, prest. 114. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30.7558 (CRECI 1273 e J-305).

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. terreno 12 x 30, de frente e para Av. Brás de Pina, junto ao n. 1430 — L. do Bicão. Trav. Brandura, 516 — Vitalino, tel.: 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa, 3 qtr., 2 sls., copa, coz., 2 banhs., terr. 12 x 50 c/ garagem. Entr. 13 000. P. 350 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino, 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — Compro e vendo, subúrbio Leopoldina, casas residenciais e comerciais. Tratar Largo Bicão, 9, s/ 202 — V. Penha — Osvaldo ou Mario — CRECI 1232.

ATENÇÃO — V. Alegre — Vdo. casa, 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Entr. 6 000. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino, tel. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. luxuosa casa na Rua Marco Pólo, 2 pav., 4 qtr., salão, copa, coz., banh. em côr, vda., garagem — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. luxuoso prédio de 2 pav., 3 qts. com armários embutidos, salão, copa, coz., adega, lavanderia, garagem e um ap. vazio nos fundos de qt., sl., coz., banh. em côr. vda. Entr. 15 000. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino, tel.: 91-0195, diàriamente.

BRAS DE PINA — Vendo casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., 2 varandas com ent. 8 000, prest. 300 — Trat. Est. Visc. Carvalho, 599-B — Pça. Visc. Carvalho.

BRÁS DE PINA — Vende-se terreno em zona industrial, òtimamente localizado, entre dois Postos de Gasolina, de frente para a rua principal. Tratar com a proprietária pelo telefone: 26-8221.

BRAS DE PINA — Vendo casa em terreno 9x22 c/ 2 q., s., c., b., 2 varandas, lugar alto, bela vista. Ent. 6 000. Prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. diàriamente.

BOM ap. R. Filomena Nunes, 189-301. Chave 302. Vendo com 50% fin. pela melhor oferta. 22-0764.

BONSUCESSO — Avenida Nova Iorque n. 157, pronta entrega — Vendemos luxuosos apartamentos, grande com 3 e 4 quartos e mais dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador OTIS, com entrada facilitada e o restante financiado em 12 anos em suaves mensalidades inferior ao aluguel — Negócio rápido — Ver e tratar com os proprietários na Av. Nova Iorque n. 157. Aceita-se COPEG.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. — Resolve seu problema. Quer comprar? Vender? Legalizar seu imóvel? Tem problemas? Resolva-os — R. José Mauricio, 101, s/s 212, 213 — Penha, 30-1336, ajuda-se na compra.

CASA VAZIA c/ 2 qtos., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Ildefonso Falcão, em frente ao Jardim América, rua calçada. Preço 10 mil. Entr. 3 500, prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-7558. CRECI 1 273 e J-305.

CORDOVIL — Vendo linda casa com outra nos fundos c/ entrada p/ carro em ter. 10 x 40 — 22 000 c/ 7 000 entrada rest. a comb. ver Rua Rio Aoa 791 trat. Rua Nicarágua 175 loja 1 — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J. 294.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Centro de terreno, varanda, 2 qts., 2 salas, grande copa, cozinha, armários embutidos, dep. p/ empreg. garagem embutida, jardim etc. NCr$ 30 de entr. saldo a comb. Tratar Av. Brás de Pina, 110 Loja R. Penha. Tel. 30-0739. Creci 1176 — Alzeir.

CIRCULAR DA PENHA — Casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. área etc. Entr. vazia. NCr$ 4 000 de entr. saldo NCr$ 150 mensal. Ver Av. Camões, 132. Creci 1176, Alzeir.

CASA LUXO — Vend. p/ grande família, clube, colégio, casa de saúde ou laboratório. Tel. 23-9199. Olivar. Creci 318.

HIGIENOPOLIS — Vendo apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências, na Estrada Velha da Pavuna n. 117, bloco B-1, ap. 203 — 2.º pavimento — Entrada de NCr$ 6 500,00 e 70 prestações de NCr$ 220,00 — menos que aluguel. Chaves no local com o Sr. CATARINO. Tratar pelo telefone 42-5278 com o Sr. MURILO, a partir das 14 horas.

HIGIENOPOLIS — Vende-se apto. à Rua Pacheco Jordão, 131, apto. 302, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, dependências de empregada. Entrega vazio. Preço 25 000. Sinal 9 000 e saldo financiado. Ver no local e tratar com o procurador 43-2431.

JARDIM AMERICA — Vende-se la casa vazia c/ qt. ... frente tôda em ... murado, entrada 8 ... Não tem parcelas. ... zart, 201, c/ prop. ... 43-3878. CRECI 430.

JARDIM AMERICA — ... reno ótimo ent. 3 ... — Tratar c/ propriet. ... nalista Geraldo Roc... Cl 430. Tel. 43-38...

JARDIM AMERICA — ... sia, de luxo, c/ ... copa, coz., banh. ... Vende-se na Rua A... buquerque, em fr... Preço 70 mil. Entr. ... 300 s/j. Ver e tra... América, com Fr... Imóveis Ltda. na ... Geraldo Rocha, 205 ... e 30-7558. CRECI ...

JARDIM AMERICA — ... c/ 2 qts., sl., coz... localizado. Ent. ... 220 — Trat. Av. ... 849 — Tel. 30-306...

JARDIM VISTA AL... casa de laje c/ 3 ... banh. jardim etc. ... nos fundos de qto. ... etc. vazio. Preço ... 30. Com NCr$ 12 ... NCr$ 300 mensais ... Av. Brás de Pin... Penha. Tel. 30-07... Alzeir.

PENHA CIRCULAR — ... terreno c/ 14,40 ... Enes Filho, 188, ... duto Lôbo Júnior, ... Luiz Gonzaga, 12... Tel. 54-0928.

PENHA CIRCULAR — Av. Camões, 132 — Vendo casa de laje c/ 2 qts. sl. coz. banh. varanda etc. NCr$ 8 000 de entr. saldo a comb. Tratar no local — Creci 1176 — Alzeir.

PENHA — Av. Brás de Pina, terreno c. 27m de testada por 65m de fundos c/ loja e moradia vazias, ótimo p/ incorporação. Tratar Av. Brás de Pina, 110 Loja R, Penha. Tel. 30-0739. Creci 1176, Alzeir.

PRAÇA DO CARMO — O mais lindo e luxuoso palacete, bem localizado. 50 mil ent. aceita-se carros, sítio, aps. ou casa menor. Vendo sem ent. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Diàriamente.

RAMOS — Rua Arapá, 42. V. ap. 101, vazio c/ sinal, 2 000, parte a combinar e saldo como aluguel. Preço total 13 000, 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quintal 8 x 30. Tratar 49-8324 — 42-6688 — Creci 950, Gilberto.

RUA MONTEVIDEU, 277, de frente ao Leopam, ap. completo na frente da rua 15 mts. de frente — Tratar no local.

TERRENO — Vende-se lote de 12 x 40, na Rua Nova Jerusalém n. 570. Tratar na Rua Paula Freitas, 61-A, loja — Telefones: 57-5026 e 57-0692.

TERRENO — Penha — Vende-se Rua Belisário Pena, n. 185. a 100 m. Av. Brasil c/ 700 m. Trat. Rua Quito, 53.

VILA DA PENHA — Vendo ap. térreo com 3 qts., salão, copa, coz., banh. gde. área de frente e de fundos, jardim e quintal. Ent. 10 000 prest. de NCr$ 300,00. Tr. Est. de Vicente de Carvalho, 599-B Praça V. Carvalho.

VILA DA PENHA — Grande e luxuoso palacete em ótimo local, totalmente moderno ent. 30 milhões, prest. a combinar. Aceita-se carros, sítio ou ap. na Zona Sul. Aceita-se Caixa ou IPEG. Tratar Est. Vicente de Carvalho 599-B.

VIGARIO GERAL — Vendo bem localizada, 5 casas, sendo 4 de q., s., c., b., e uma de 2 q., s., c., b., varanda. Ent. 10 000. Prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vendo lindo ap. em rua calçada, condução, na porta, c/ 2 q., s., c., b. área sancas e florões. Ent. 7 000. Prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Diàriamente.

VILA DA PENHA — Vendo casa em obra, toda legalizada c/ base p/ ap. c/ q., s., c., b., e terreno 8x10. Ent. 5 000. Prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vende-se na Rua São Leonardo 397, ap. de 2 quartos com NCr$ 4 000,00 de entrada, duas prestações de NCr$ 500,00 e NCr$ 200,00 por mês, total NCr$ 22 000,00.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Av. João Ribeiro, 623, mag. ap. e lojas em edifício de sua incorporação, em adiantada construção. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — V. CARVALHO — Casa nova e vazia — Vende-se com 2 quartos, coz., dep. e garagem. Ent. de 10 000, prest. 300 s/j. Ver na Rua Cambuci do Vale n. 243. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101 — Tel. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

HONORIO GURGEL — Perto da Estação vendem-se 3 casas. Preço NCr$ 20 000,00, ent. NCr$.. 7 000,00. Prest. NCr$ 200,00. — Tratar Trav. Macejana, 36-A, R. Miranda. CRECI 1 233, Ary. Aceita-se financ. pela Caixa ou IPEG.

COLEGIO — Vende-se 3 casas c/ 3 qts., e ent. p/ carro. NCr$ 65 mil. Ent. NCr$ 25 000,00. Tratar Trav. Macejana, 36-A — R. Miranda. CRECI 1 233 — Ary.

IRAJÁ — Freguesia — Vendo em ótimo local casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., varanda, em rua calçada. Entr. 5 000. Prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062, diàriamente.

INHAÚMA — Bonsucesso — Vende-se ... a partir de NCr$ 700,00 de entrada e prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaoca 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

MOTIVO DE VIAGEM — Vendo 30 letes juntos ou separados a 700,00 à vista ou estuda-se outra modalidade de pagamento. Ver R. Manuel Machado, 356, Vaz Lôbo. Trat. R. Arquias Cordeiro, 316. s/ 501 — Méier.

MARIA DA GRAÇA — Vendo ap. tipo casa, 2 qts., sl., coz., garagem. Entr. 5 000, rest. forma de aluguel. Rua Feliciano de Aguiar, 91/203. Ver no local c/ prop. Tratar tel. 52-1922. Terreno 20 x 30, Rua S. Gabriel ao lado do n.º 1 188. Entr. 4 000, rest. a comb. Ver no local. Tratar tel. 52-1922 — Creci 670.

PILARES — Vende-se excelente lote todo murado, medindo 0x15. Entrada de NCr$ 3 000,00. Ver na Av. João Ribeiro, 549, loja 25. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ROCHA MIRANDA — Vende na Rua Henrique Ferreira n. 796 e 814 — (frente) — casas de quarto e sala. Entrada de NCr$ .. 5 000 — prestações de NCr$ .. 250, cada — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 59, sala 205 — Penha — Tel. 30-8674 — CRECI 340.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo casa com 2 qts., sala, coz., banh. varanda e mais uma meia água nos fundos de qt. sala, coz., banheiro, etc. Ent. NCr$ 2 000,00 prest. de 100,00. Tr. Est. de Vicente Carvalho 599-B — Praça Vicente de Carvalho.

VAZ LOBO — Vendo espetacular ap. com 3 qts., sala, coz., banh. área de serviço etc. Ent. 10 000 — Prest. 300. Tratar Est. Vic. de Carvalho, 599-B — Praça Vic. de Carvalho.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo um lote de terreno perto da estação, entrada de NCr$ 1 000 e prestações de NCr$ 100 mensais — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 59, s. 205 — Penha — Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VENDE-SE na R. Tiúba, 554, Vaz Lôbo, casa vazia de qt., sl., coz. banh., área. P. NCr$ 9 500, ent. 3 500, prest. 100. Chaves Rua Lôbo Diniz, 131, esq. Tiúba.

VENDE-SE em Irajá 2 boas casas de frente (vazias) pela melhor oferta, negócio direto. Facilito. Tratar Rua Major Medeiros, 40, junto ao BEG.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Belíssima residência de luxo no Jardim Guanabara. Vendo ou troco por apartamento no Rio. Terreno mede 760 m2, em rua asfaltada, perto de condução e com linda vista, jardim bem cuidado, luz trifásica e telefone. Dependências: 1 quarto com 30 m2 c/ banheiro próprio de alto luxo e vestiário, 2 qts., com banheiros. Copa c/ frigorífico de 2x2, cozinha e banheiro social. Dependências completas para empregados. 1 apto. de 50m2 na parte interior da casa. Garagem para 6 carros e grande sisterna com 80 mil litros de água. Corretor Hermes Borges 22-2393. CRECI 168, Av. Erasmo Braga 227 — 5.º sala, 514 ou no Jardim Guanabara, — Praça Jerusalém 293 apto. 102. Fone 96-0028 à tarde.

A PRAZO ótimo terr. (13 000,00), área de 480 m2. R. Jaime Perdigão, em frente ao n. 312. Trat. R. Mig. Couto, 27, 4.º and. Territorial Amazonas. 32-5855 e ... 23-3042 e 46-8855. CRECI 743. 7 às 18h30m.

COCOTA — Terreno Praia Barão, 37-0273. 1 200 m2. Terreno grande, dando 3 lotes juntos Senhor Roque.

COCOTÁ — Ilha — Vendo, Rua Marques de Muritiba, 652 lote 12, ter. 8 x 14, NCr$ 5 mil a comb. Telefone 22-4163, Mário — C. 610.

COCOTÁ' — Vendem-se 2 casas novas na Rua Marquês de Muritiba n. 534 — Tratar na R. Capitão Barbosa n. 698 — sala 207.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ... (illegible)

PAQUETÁ

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO — Entrega imediata — Vendemos conjunto com saleta, banheiro e instalações. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS — Av. Passos, esquina de Mal. Floriano. Saleta, sala, banheiro privativo, 6 unidades p/ andar, tôdas de frente — obra já na 13a. laje. Cota de terreno financiada em 18 meses. — Construção com a garantia de SOCICO — Informações no local até 20 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — Creci 95.

DIVERSOS

ZONA SUL

COPACABANA — Vende-se excelente sala comercial. Av. N. S. Copacabana, 435, s/ 710. Chaves na portaria c/ Sr. Agenor. Telefonar 32-7971.

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA em Petrópolis, c/ sala, 3 quartos, entrada para carros, terreno com 600 m2, troca-se por apartamento na Guanabara, de sala e quarto separado, preferência na Zona Sul. Tratar pelo tel. 25-3806. Sr. Carlos.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

OUTRAS CIDADES

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

IMÓVEIS DIVERSOS

Portuguêses

Vendo, ou troco imóveis em Portugal, por casa ou apto. no Rio. Escudeiro. Tratar Tel.: 22-9165 — CRECI n.º 1168.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos - Rua do Resende, 39, s. 1 103. Tel. 52-9447

ALUGAM-SE salas grandes independentes 90,00. R. Estácio de Sá, 153 — Tel. 32-5115 — Lopes.

ALUGO — Quarto a casal ou senhor que trabalhe fora. Rua Francisco Muratori, 2 ap. 202.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado independente, a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Aníbal Benévolo, 330 ap. 301 — Salvador de Sá.

ALUGA-SE quarto mob., 2 rapazes com referências. Av. Mem de Sá, 215 ap. 501. Preferência estudantes. Praça Cruz Vermelha.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para cavalheiros. Tel. 52-4749.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGO qto. sala e coz. NCr$ 110,00 e qto. indep. p. coz. NCr$ 55,00. Pref. dep. ou desc. em fôlha — Sto. Cristo. 46-0990.

ALUGO casa 2 salas, 2 qts., coz., banh., qto. emp., área. Gen. Caldwell, 206, c/ 14.

ALUGAM-SE vagas para 3 rapazes. Av. Gomes Freire, ambiente confortável. Tel. 42-9602 — Genize.

ALUGA-SE quarto NCr$ 60,00 — R. Francisco Muratori n.º 20 — Tel. 22-5807.

ALUGAM-SE vagas a rapazes com roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas n.º 73, 2.º andar. Tel. 43-9851 — Centro.

ALUGO ap. 301 c/salão, 2 qts., copa, coz. e dep. Alug. baixo. R. São Roberto 79 ant. 25. Estácio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGO apartamento conjugado com banheiro completo e kitchenete. Rua do Resende, 21 ap. 206 — Centro. — Tel. 47-2247.

ALUGO ótimo quarto p/ casal, pode lavar e cozinhar, Rua Conselheiro Josino, 23, c/ Sr. Armando.

ALUGO ótimo quarto, pode lavar e cozinhar, não falta água. Rua André Cavalcânti, 74, c/ Sr. Armando.

ALUGO casa grande próximo Rua Frei Caneca. Serve para comércio. Tratar 36-2666.

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobiliados, a casal que trabalhe fora. Podendo lavar e passar. R. do Senado 279, sob.

ALUGUÉIS??? Fiadores??? R. Mig. Couto 27 — 4.º and. 32-5855 — 23-3042 — 46-8855 (solução no dia). Indicam-se casas e aps. aqui no Rio, Petrópolis, Caxias, a partir de 70, 90, 110, 170, 200, 250, 300 (comissão 20,00). Não cobra nada adiantado (7h30m às 18h).

ALUGA-SE bom quarto para família. Rua Morais e Vale, 27. — Tratar 52-5805.

CENTRO — Alugam-se quartos e ótimas vagas c/ refeições na Rua República do Líbano 11.

ALUGA-SE 1 quarto de frente a 3 rapazes de respeito e 1 vaga. Rua Washington Luís, 24-802.

ALUGAM-SE 1 boa sala com hall na porta da rua e 1 quarto para rapazes. Tem telefone. Rua Luís de Camões, 114.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes ou casal. Pode lavar e cozinhar. Depósito ou fiador. Av. Mem de Sá, 136-A.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ casal que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. A 10 minutos da Cinelândia. Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal que trabalhe fora e 2 vagas para rapaz. Rua Riachuelo, 32, ap. 216. Tel. 52-9444.

ALUGA-SE 1 qt. a 1 casal ou 2 môças que trabalhem fora. Casa de família. Rua Resende, 155, ap. 201.

ALUGA-SE quarto grande, independente, para rapazes. Rua André Cavalcânte, 145, sábado, c/ o Sr. Serafim. — Centro.

ALUGO quarto e sala a pessoas que trab. fora. Rua Francisco Muratori, 47, ap. 301.

ALUGA-SE 1 quarto, à Rua Pereira Franco, 62, a casal ou 2 senhoras que trabalhem fora. Pode lavar e cozinhar. Tem telefone.

CENTRO — Aluga-se ap. com 2 qts. gts., 1 sl. gr. etc., por NCr$ 250,00, sem taxas. Rua Francisco Muratori, 108.

CENTRO — Alugo ap. quarto, sala, coz., ban., dep. emp. Ver Rua Riachuelo, 221/209. Telefone 43-9798. Creci 835.

CENTRO — Quartos — Alugam-se vários quartos a família de respeito, podendo lavar e cozinhar. Inf. tels.: 52-1301 e 22-1479 — Rua São José, 50 gr. 1 010.

CASA com 3 quartos, 1 sala, c. b., aluga-se na Rua da América n. 44, fundos, Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado. 1 ou 2 môças a NCr$ 50,00. Tel. 42-0359.

CENTRO — Aluga-se quarto com ou sem móveis a casal ou senhor. Rua Mata Lacerda, 503 — Estácio.

CENTRO — Aluga-se o ap. 404 da Rua Tadeu Kosciusko n. 31, com 3 quartos, sala e dependências. Chaves no ap. 301 com Sr. Walter. Tratar Rua México, 164 sala 47.

CENTRO — Vaga para môça que trabalhe fora. Henrique Valadares, 77, sob.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, na Rua Senador Dantas. Ed. Santos Vahlis. — NCr$ 50,00. Tratar na Travessa Ouvidor, n.º 26 — 1.º, sala 4.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusaveis, para casas, apartamento, e lojas temos, com varios imoveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1603 (das 8 às 18,30 horas).

FIADOR - Aluguel? — Resolva c/ fiador propriet. com imóveis na GB, ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45, sala 902. — Telefone 31-0973.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos. Rua Monte Alegre, 6, esquina de R. Riachuelo, 213. Tel. 32-1220.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, 2 rapazes, s/ luxo, c/ referências. NCr$ 50,00 — R. Senado, 6 sob.

QUARTO — Aluga-se bom, pode lav. coz. Depósito 2 meses. Rua Costa Barros, 4, final Alexandre Mackenzie.

QUARTOS independentes c/ tel. e todos os direitos p/ residência e salas p/ negócio e escritório, qualquer atividade, a partir de 80,00 na R. Gamboa n. 161, Edifício Coimbra, tel.: .. 58-3264.

RUA RIACHUELO — Fátima — Aluga-se, sala, qt. sep., banh., coz. e área. Ar refrigerado, 1a. loc. Ideal p/ escritório — NCr$ 240,00 e taxas — Chaves tel. 34-2324.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE casa 3 qts., 1 sl., 1 b., 1 c. R. Ocidental, 245, c/6 — Sta. Teresa. Preço 240,00 NCr$.

ALUGA-SE apartamento 101 — Rua Almirante Alexandrino, 8 — Santa Teresa, 2 quartos, sala, cozinha e dependência emprega-...

ALUGA-SE um apartamento residencial ou comercial à Rua Bento Lisboa 184 — NCr$ 200,00. Tratar pelo tel. 25-2199, a partir de 14 horas.

ALUGO gde. ap. conj. 410, reformado, Senador Vergueiro, 210 Saleta, sala, qt. etc. 200 NCr$ Fiador. Ver c/ zel. tel. 45-1323.

ALUGO 1 quarto mobiliado a 1 ou 2 pessoas de responsabilidade que trabalhem fora e deem referências. Rua Correia Dutra, 129 ap. 301.

ALUGA-SE quarto independente a casal. Barão de Guaratiba, 132 ...

FLAMENGO

FLAMENGO — Alugo ap. 503 R. Correia Dutra, 147, 1.ª locação c/sala, 2 qtos., deps. compl. empregada, garagem, demais dependências. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 52-1645. Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Alugo ap. 903 R. Visc. Cruzeiro, 150, c/sala, 3 qts., deps. empregada, etc., e mais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 22-2957. Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Passa-se ap. junto da praia, com telefone, quarto e sala separados, varanda, dependências, pela melhor oferta e com máxima urgência. Tel. 45-4103.

FLAMENGO — Apartamento — quarto para dois rapazes, de frente, deem referencias. — NCr$ 150,00. Tel. 42-2246.

FLAMENGO — Edifício Barão de Laguna — Aluga-se um grande apartamento de salão, saleta, sala, 3 quartos, sendo 1 conjugado, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregados e dependências, grande cozinha, na Av. Rui Barbosa n. 40, ap. 302 — Chaves com o porteiro Sr. Jaime. Tratar Sr. Manuel. Tel. 22-1564.

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor, alugo aps. 703, 719, 724, 1103 e 1108 c/sala, quarto, banh. compl., coz., chaves ap. 1122 sr. Fausto. Tratar Av. Rio Branco, 114 14.º andar. tel.: 42-3300. Escritórios Krutman.

QUARTO — Absoluta independência p/ cavalh. ap. rapaz solteiro, bem montado, com apenas 2 pessoas. 2 Dezembro 26/702 — Perto Lgo. Machado.

QUARTO — Vaga, aluga-se, ambiente familiar a cavalheiro com ref. Rua Correia Dutra, 9, ap. 404 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE rua Gago Coutinho, 77 apt. 303 c/ 2 qts., sala, dep. empreg. etc. P. 400,00 mensal. Chaves c/ port. Tratar Trav. Paço, 23 s/301.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 405 da Senador Correia, 33, com sala, quarto, coz., banh., Aluguel 200,00 + taxas. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

LARANJEIRAS — Aluga-se por NCr$ 500,00 mais despesas, apartamento de sala, três quartos e demais dependências na Rua Eugênio Hussak, n. 22 ap. 404. Chaves com o porteiro. Tratar pelo Telefone 23-9269.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua das Laranjeiras, 553 ap. 508, de quarto, sala, dep. empregada. Tratar GVI Ltda. Tel. 42-5863 — Creci 956.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. com entrada, sala e quartos separados, cozinha, banheiro e área com tanque, na Rua General Glicério 156. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria. Tratar com proprietário no Largo da Carioca 5, sala 804, Tel.: 42-6487.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 103, 2 quartos, demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar. Chaves c/ porteiro.

LARANJEIRAS — Ótima sala de frente grande, outro pequeno, para dia ou comércio. 25-6622 somente à noite.

LARANJEIRAS — Vagas para moças e rapazes. Tratar à noite 25-6622.

TEMPORADA — Laranjeiras. Alugo sala, qt. sep., banh., coz. comp., garagem. Tratar 2...

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. sala, quarto, banheiro e cozinha Praia de Botafogo, 154. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE vaga em casa de família, com direito lavar e cozinhar. 45 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 26-5341.

ALUGO ap. 904 A. General Severiano, 701 — Sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dep. empregada completa — chaves c/ porteiro. NCr$ 450,00 p/mês — Tratar 52-3190, das 11 às 15h. Creci n.º 768.

ALUGA-SE ap. conjugado de frente para o mar. Ótimo para família de bom gôsto. Ver e tratar Av. Portugal, 838 ap. 1... Urca. Aluguel 200,00 mais condomínio de 6,00. Ver c/ porteiro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes e môças de responsabilidade...

Agenda

PAGAMENTOS — Amanhã, serão remetidas aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas de pagamento, referentes ao mês de outubro: 6 001 a 6 006 (pensões militares especiais) — 6 020 (pensões da guerra do Paraguai) — 6 030 (pensões judiciárias) — 6 040 e 6 041 (pens. especiais da Fôrça Expedicionária Brasileira) — 6 050 a 6 052 (pens. especiais civis) — 6 060 a 6 062 (pens. esp. civis da lei 3 738/60) e fôlha 6 070 (pens. esp. militares lei 3 738/60). *** O Banco do Estado da Guanabara creditará, em carteira, hoje, os servidores estaduais do lote 9 — Secretaria de Finanças — percentagens atribuídas nos têrmos das Leis 72/61, 134/61 e 303/63 (quotas). *** Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam, hoje, quarta-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao Ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Corrêa, 20 — Pensão por Morte — Das 9h 30m às 12 horas: beneficiários atrasados, desta categoria. Agência 2 — Largo do Machado, 8 — Auxílio-Doença — Das 9h 30m às 16 horas: beneficiários de ns. 142 001 em diante; Atrasados: dia 20. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h 30m às 12h 30m: beneficiários de ns. 38 000 a 42 999; Das 12h 30m às 16 horas: beneficiários de ns. 43 00 a 48 999; Atrasados: dia 26. Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Auxílio-Doença — Das 9h 30m às 16 horas: Todos os beneficiários desta categoria; Atrasados: dia 24. Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Aposentadoria por Invalidez — Das 11 às 16 horas: beneficiários atrasados, isto é, os que não receberam nas datas anteriores. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Souza, 245 — Aposentadoria por Invalidez — Artigo 52 — Lei 1 162 — Das 9h 30m às 12h 30m: beneficiários de ns. 51 501 ao final: Atrasados: dia 25. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 42 201 a 45 100; Das 13 às 16 horas: beneficiários de ns. 45 101 a 47 700; Atrasados: dia 25. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h 30m às 12h 30m: beneficiários de ns. 42 001 a 48 000; Das 12h 30m às 16 horas: beneficiários de ns. 48 001 ao final; Atrasados: dia 23. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Das 11 às 16 horas: beneficiários de ns. 155 201 ao final; Atrasados: dia 23.

SORTEIO — A série G do concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada hoje, às 15 horas, na Loteria do Estado, na Rua Sete de Setembro.

LEILÃO — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro realiza hoje, a partir das 13 horas, leilão de jóias penhoradas na Agência Madureira, relativamente a contratos com juros pagos até agôsto de 1965. Local do leilão: Rua São Bento, 23.

NAVIO — Chegará ao Rio sexta-feira o navio italiano **Augustus**, sob o Comando do Cap. Silvano Crescianl. Entre os passageiros que se destinam ao Brasil, destacam-se o Almirante Ernesto Giuriati, Presidente da Companhia de Navegação Itália, representada no Brasil pela Italmar; o Conde Attilio Matarazzo e Sra.; o Comandante Renzo Coen-Gialli, Vice-Cônsul da Itália em São Paulo; o Dr. Herbert Krebs e Sra.; Encarregado de Negócios junto à Embaixada Alemã no Rio de Janeiro e o Sr. Maurice Behar e Sra.

PROFESSÔRES — Terminam hoje as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, no Instituto de Educação.

HOMEOPATIA — Um Curso de Férias de Extensão Universitária, em Iniciação em Homeopatia está aberto no Largo de São Francisco, 26, bloco 1705. Poderão inscrever-se médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e alunos das últimas séries dos cursos superiores.

SELOS — Com um galo estilizado, desenhado por Ziraldo, o Departamento dos Correios e Telégrafos homenageará o II Festival Internacional da Canção Popular, lançando segunda-feira, às 11 horas, no Copacabana Palace, o sêlo comemorativo àquele acontecimento. *** Associando-se às comemorações da Semana da Asa, o Departamento dos Correios e Telégrafos lança, hoje, às 11 horas, no Clube Militar, um sêlo comemorativo do evento, em solenidade presidida pelo General Rubens Rosado, Diretor-Geral do DCT.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entrega hoje os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais, até 60 100 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Recebe também para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números 124 000 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

CONGRESSO — Para participar do IV Congresso da Organização das Universidades Católicas da América Latina — ODUCAL — e da V Assembléia-Geral da União de Universidades da América Latina — ODUAL — que terão lugar entre 17 e 26 de outubro, seguiu para Lima o Reitor da PUC, Pe. Laércio Dias de Moura, onde tomará parte também em um Encontro de Reitores de Universidades Católicas.

TRENS — O temporal que desabou sôbre a Cidade de São Paulo prejudicou o tráfego dos trens suburbanos da Central do Brasil ontem naquela Capital, registrando-se, às 18 horas, a queda de uma faísca num poste da Estação Seccionadora de Ermelino, falta de energia na Variante de Poá e a queda de mais de 500 metros de fios de rêde aérea. As 18h20m, as águas cobriram o leito da linha férrea no entroncamento de Vila Matilde, carregando pedaços de trilhos, enquanto que os trens NP-2 e DP-4 ficaram retidos em Roosevelt, de onde saíram com grande atraso. O trem DP-1 ficou estacionado em Trindade e o tráfego na linha 1 de Ermelino só foi restabelecido às 18h50m. Na Guanabara o movimento foi normal. *** Os trens paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não pararão nas estações do Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no período das 9 às 16 horas de amanhã, para reparos na via permanente e rêde aérea. Pelos mesmos motivos, os que circulam em sentido contrário, não pararão em Piedade e Encantado, no mesmo período daquêle dia.

CONFERÊNCIA — O ex-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, Desembargador Oscar Tenório, fará duas conferências no Centro de Estudos Políticos do TRE, amanhã e dia 26 dêste mês, às 18 horas, sôbre o tema **A Comunidade Internacional.**

INPS — Em conjunto de sete salas e um amplo salão no Hospital Regional Miguel Couto, o INPS inaugurou, um nôvo pôsto médico na Cidade fluminense de Itaperuna. O local em que se encontra instalado foi entregue ao Instituto, por um período de dez anos, pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, que mantém aquêle hospital.

MEDICINA — A Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Professor Newton Bethlem) vai reunir-se dia 26, às 9h30m, na Rua Carlos Seidl, 813, Caju Retiro. *** O Colégio Brasileiro de Cirurgiões tem reuniões clínicas de 23 a 30 do corrente. *** A fim de participar da II Conferência Internacional de Microbiologia Aplicada em Adis Abeba, no mês de novembro, seguirá para aquela Cidade o Dr. José Guilherme Lacorte, Chefe do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto Osvaldo Cruz e Membro do Conselho Nacional de Saúde. Após a conferência, o Dr. Lacorte, que pertence ao Grupo de Virologistas da Organização Mundial de Saúde, comparecerá a reuniões no Centro de Ciência e Tecnologia de Nairobi, Quênia e ao Instituto de Medicina Experimental de Joanesburgo, na África do Sul. *** O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria (Av. Venceslau Brás, 71 — fundos) realizará, sexta-feira, uma sessão sôbre: **Informe Geral do Congresso de Psiquiatria de Pôrto Alegre. Prof. José Leme Lopes — Saúde Mental e Psiquiatria da Comunidade.**

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — atraso; ato de demorar; 6 — palavra inglêsa: fim; 8 — designação genérica das encarnações divinas na teologia birmânica (sânsc. avatar); 10 — mulher chorosa e arrependida dos seus erros (De Madalena, antr.); 12 — oculado; oceloso (Lat. oculosu); 13 — além; 14 — extraordinária; 15 — abreviatura: sacerdote; 16 — modernizado; dado feição moderna a; 19 — símbolo do rádio 20 — palavra holandesa: sôbre (op het huis, em cima da casa); 21 — abreviatura: respostas; 22 — concede; 24 — emitir a sua opinião; julgar (Lat. opinare); 27 — cuidado; qualidade de solícito; 29 — daremos uma sova em; bateremos.

VERTICAIS — 1 — retardar; fazer esperar (Lat. demorare); 2 — sazonado; 3 — dado forma oval a; 4 — ralador; raro; 5 — entesar (De têso); 6 — época; 7 — não dás socorro a; deixas ao abandono; 9 — espaço de 12 meses; 11 — caídos de cama; adoecidos; 13 — latido; ladrido; 15 — (ant.) sua; 17 — período de tempo; data; 18 — parte do dia em que o Sol está abaixo do nosso horizonte; noitada; 23 — para barlavento; 25 — prefixo: fogo (pirofobia); 26 — em um; 28 — quatro em algarismos romanos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — desafinada; opinável; seladoras; apiro; iras; roda; agoma; di; abu; of; refinadura; ir; motor; tacar; siso; avaria; los. **Verticais** — dosar; solidifica; apara; fido; ino; narigudos; avaro; desamoroso; al; epode; sáfaros; abam; an; reta; irar; útil; av; ri.

CASA — Alugo sala, 2 quartos, dependências e quintal, na Av. Min. Edgar Romero n. 771 — casa 12 — Madureira.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ap. c/ dois qts., sala grande, coz., banh., área com tanque, banh. de empregada. — Av. Marechal Rondon, 577, ap. 202.

VIGÁRIO GERAL — Alugo ap. 201 Rua Xavier Pinheiro, 665 — c/sala, 2 qts., 2 áreas, banh. compl. em côres, coz., corredores de frente, de luxo. NCr$ 180,00 — Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957. — Escritórios Krutman.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa 2 q., sala, cozinha, grande terreno fechado c/ entrada para automóvel. Estrada do Sapê 623, das 9 às 11 h — R. Miranda.

ALUGA-SE ap. de frente c/ dois quartos, sala, coz., banh., quarto e banh. empregada. Rua Calumbi 104 ap. 201. Vaz Lôbo. Esta rua começa na Est. V. Carvalho, 300.

LOJA (Centro Comercial de Copacabana) passo contrato. (Escada rolante). 3.º andar e 2.º — Tratar c/ Rubens Frosini — 37-4611 — CRECI 552.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo — S. Luzia n. 799, quase esquina Av. Rio Branco. Tel. 57-4019, às 15h.

ZONA SUL

ALUGO — Rua S. Clemente, 98 — Lojas 5/6 30m2 NCr$ 420 — Loja 7/9 30m2 NCr$ 420. Também separadas. F. 27.5416 sem luvas.

LOJA — Copacabana. Passo contrato nôvo em ótima rua transversal. Com ou sem mercadoria. Entrega imediata. Tel. 25-7296. Sr. Alberto.

SALAS — Aluga-se grupo de duas salas conjugadas na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 513 e 514. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 52-6398, Sr. José.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular. Alugo ou vendo. S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 — Souza, as 15h.

ZONA SUL

ALUGO — Comércio ou consultório, frente melhor local Av. Copacabana, saleta, sala dupla c/ dep. 37-4697.

COPACABANA — Aluga-se conjunto comercial, residencial — N. S. Copacabana, esquina Figueiredo Magalhães, 219, ap. 906 Preço NCr$ 280,00 — Chaves c/ o porteiro — Tratar tel. 37-1512.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGO salão com 220m2, 1.º pav. Outro c/ 60m2, 2.º pav., para ind. ou dep., c/ fôrça. Av. 28 de Setembro, 191. Tel.: 48-7399 — Sr. Mendel.

AREA INDUSTRIAL — Area plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra. Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. Licença aprovada para a construção de galpões.

AÇOUGUE no Grajaú. Vende-se. Bom movimento. Tel. 38-1898.

AÇOUGUE NO FLAMENGO — Vende-se ótimo ponto comercial, edif. de esq. contrato de cinco anos. Tratar na R. Paula Freitas n.º 31, loja B — Mercearia Copa, com Janvário.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Vendo uma localizada em Botafogo. Troco p/ imóvel ou automóvel. Tratar 26-9992 — Sr. Pedro.

BAR E MERCEARIA — Vende-se barato, boa féria, motivo de viagem. — Rua Abol de Alvarenga 53 esquina com a Rua França Leite. Cbatuba. Mesquita.

BARBEARIA — Vendem-se salões, bons contratos, procurar o Sr. Paulo. Rua Maria e Barros, 633.

BAR LANCHONETE, junto Centro, f. 19, c/ 65 dos compradores, bar c/ minutas f. 20 c/ 65 dos compradores cont. nôvo. Caipirinha, junto Centro, f. 7 c/ 25 dos compradores, cont. nôvo, pague 60, aluguel, lanchonete, hor. comercial, cont. nôvo, f. 14 c/ 75 dos compradores, caipira, hor. comercial, f. 6. Vendo c/ 25 dos compradores. Caipira hor. comercial, f. 7. Vendo c/ 27 dos compradores. Tijuca caipira f. 11. e 12. Vendo com 45.

FARMÁCIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial. Tel. 22-6976, das 8 às 10 e 16 às 18 hs.

JACAREPAGUÁ — Vende açougue e pequena mercearia juntos ou separados, com moradia, na Praça Jauru, 356 — Taquara — Motivo de doença.

LANCHONETE — Vende-se no Bairro de Fátima. Contrato nôvo. Preço 45. F. 6 000. Tratar Av. Pres. Vargas, 1146. Grupo 1411. Tel. 43-2662. Sr. Pinto.

LANCHONETE Restaurante Teresópolis. Lado Higino, ponto ótimo lugar futuro. Base 40 000,00 entrada 10 000,00 restante mensal 500,00 — Tel.: 26-0532 — Elias.

LARGO DO MACHADO — Caipira. Vende-se motivo outros negócios. Tratar c/ Francisco, Telefone 25-0588.

VENDO — Urgente, bar e mercearia por motivo de infarto do seu proprietário por NCr$ 25 000,00 à vista. Ver e tratar com Sr. Ribeiro na Av. Porto, 863-A — Ilha do Governador. Aceita-se proposta ou oferta e prazo — Contrato 5 anos — Aluguel 60 mil — Bom para dois sócios.

VENDE-SE quitanda, mercearia e ... Av. Nazaré n. 2516. Est. Anchieta. Motivo outro negócio.

VENDE-SE uma tinturaria na Rua Barão do Amazonas n. 264. — Centro — Niterói.

VENDE-SE um restaurante no C. de Caxias, m. de viagem, facilita-se até 30% ou à vista na Presidente Vargas n.º 312 — Caxias.

...

ALUGAM-SE casas e aps. de 70, 90, 120, 160, 180, 200, 250, 300. Exige-se 1 mês depósito mais 20,00 p/despesas. (Não se cobra nada adiantado). Territorial Amazonas — CRECI 743 (Rio). R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (Sr. Afonso). 7,30 às 18h. 32-5855 — 23-3042 ou 46-8855 até 21h.

CASAS em Campo Grande. Aluga-se, NCr$ 90,00. Rua José Francisco de Sousa Pôrto, 33, quarto, sala, dep., varanda. Tel. 43-0267 — CRECI 1 030.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE grande loja, bom ponto, na Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina Rua do Senado. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

ALUGA-SE loja depósito, serve qualquer negócio, ótima encostar caminhão à R. Comendador Leonardo, 7-A — Centro, chaves lado Sr. Tião.

LOJA — C/ 2 sobrados e telefone. Faço contrato. Primeira locação. Rua Senhor dos Passos; outra no Centro. Contrato direto. Tratar Av. Pres. Vargas, 1146, grupo 1411. Tel. 43-2662, Sr. Pinto.

LOJA — Aluga-se, para comércio ou indústria, área, cêrca de 300 metros quadrados, 5 portas de frente, e dependências, na R. Senador Pompeu ns. 22 e 24 — Inf. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1505, das 14 às 18 horas.

LOJA — Centro — Passa-se contrato de 5 anos, de prédio contendo loja e dois pavimentos superiores, 2 telefones, próximo à Praça XV de Novembro. Cartas para a Caixa Postal 8 007 - ZC 00.

... 300 (comissão 20,00). Não cobra nada adiantado.

ALUGA-SE c/ tel sala na R. do Carmo 6. 1 207. NCr$ 220,00 c/ 3 meses de depósito. Tratar tel.: 31-0595 c/ Sr. Wilson, pela manhã.

ALUGAM-SE salas comerciais com telefone para escritórios e pequenas indústrias. Tratar e ver à Av. Gomes Freire, 762. Tel. 42-6711.

CONSULTORIO médico. Praça XI, alugo, horários. Tel. 22-0129...

CINELANDIA — Alugam-se três salas grandes de frente. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 257, s. 1 409. Tel. 52-3794.

CENTRO — Aluga-se ótimo conjunto de frente, 702, p/ fins comerciais. Av. Churchill, 109. — Chaves c/ porteiro. 36-0570.

CENTRO — Sala — Alugo vaga. Infs. Souza. Tel. 32-1235.

CENTRO — Alugam-se salas de frente para escritório, não precisa fiador. Rua do Acre, 122, 2.º andar.

OTIMO conjugado para escritório ou comércio, com kitchnete e banheiro. Aluga-se na Rua das Marrecas, 29, gr. 502. Ver com o zelador Sr. Oliveira.

ESCRITORIO COM TELEFONE — Passo c/móveis e utensílios — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514, das 13 às 18h.

SALAS — Melhor ponto da Avenida Rio Branco (Edifício Comércio e Indústria). Passa-se grupo de salas, finamente decoradas, atapetadas, ar condicionado, serviço de interfone, telefone, móveis etc. Av. Rio Branco, 123, gr. 1 310.

SALAS c/ telefone, alugo escrit. comerc., Ind., cont. com. Tratar das 8 às 12h. Pedro I, 7, gr. 1 003, esq. da Pça. Tiradentes.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Praia-Floresta — Aluga-se casa NCr$ 100,00 p/ mês ou temporada de 3 meses. Tratar R. Riachuelo, 340 ap. 15.

OUTRAS CIDADES

VASSOURAS — Aluga-se um ap. mobiliado tipo casa, quarto, sala, cozinha. 28-7309.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÃO LOURENÇO — Alugam-se ou vendem-se apartamentos novos, mobiliados. 28-7309.

Edifício Ceppas Salas

Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

São Cristóvão Zona bancária

Aluga-se loja, desocupada por banco tradicional. Amplo jirau e casa forte. Portas de ferro trabalhado.

Rua São Cristóvão, 1 198.

Tratar no 1.º andar. — 34-6427 — 28-2983.

Loja

Aluga-se à Rua Buenos Aires próximo Gonçalves Dias. 395 m2. Tratar na Rua do México, 41, sala 506.

... 29-6708.

ALUGA-SE, América, 174, para pequenos depósitos ou oficinas, 3 dependências, direito a telefone. NCr$ 120, 120, 70 cada. Guardar carro. Tel. 52-6362.

AÇOUGUE — Vende-se. Rua do Tijolo 182, Água Santa — Piedade — Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se. Tratar c/ o Sr. Osvaldo. Tel.: 48-4355.

AGÊNCIA DE TURISMO — Vende-se com registro Embratur, Secretaria do Turismo, IATA, com ótima produção. Tratar por carta para o n.º 81 532, na portaria dêste Jornal.

ATENÇÃO CAXIAS — Vdo. 1 pôsto gasolina, c/ café e bar, féria NCr$ 30 mil com ent. NCr$ 80 000 — Av. Rio Petrópolis n.º 1 699, s/ 107.

ALUGA-SE um quarto para oficina de televisão ou rádio à Rua São Clemente n.º 176 c/ 2 — Botafogo.

ANDAR COMERCIAL — Aluga-se para comércio, indústria ou curso. R. Mariz e Barros, 685, sobrado. Chaves no botequim. Praça da Bandeira.

ARMARINHO — Vende-se bom ponto, em frente ao Colégio Estadual. Rua Conde de Agrolongo, 1 293-A — Penha.

AVIARIO — Vendo c/ féria de NCr$ 600,00. Aluguel de NCr$ 40,00; à vista NCr$ 5 000,00 ou financiado c/ 50%. Aceito carro. Paranapanema, 1 155, Olaria (Invernada).

... 16 000,00. Saldo a combinar. A melhor copa do local. Ver e tratar c/ o próprio R. Carlina, 28, Olaria.

BAR CAIPIRA — Lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias 14 mil, chopp, salgadinhos, muito lucrativo, por descanso, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRINHA no centro de Bonsucesso, contrato magnífico, aluguel relativo, férias 15 milhões, chopp Brahma, raríssima oportunidade, para 2 ou 3 sócios progredirem, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA lanches no centro de Copacabana, contrato de 5 anos, aluguel relativo, férias 23 milhões, progressivas, chopp, salgadinhos, vitaminas, raríssima oportunidade, vende e ajuda, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Ramos, contrato bom, férias 14 milhões, choppe e salgadinhos, vitaminas, lucrativa e oportunidade única, por divergência de sócios, vende e ajuda mais, Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no Centro e juntinho da Av. Rio Branco, contrato magnífico, loja edifício, direito a renovação, bom aluguel, féria 15 milhões progressivas, chopp Brahma, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º

Galpão industrial

Procuramos, urgente, para alugar, com cêrca de 3 000 m2.
Tel. 23-2844.

Prédio loja — 3 andares

Alugo, contrato nôvo. Ver no local, Praça Tiradentes, 29. Tem fôrça e elevador. Ótimo para indústria e varejo, depósito etc. Tratar pelos tels. 42-6595 — 22-6730. Sr. Pedro.

... cisco, Passos e Heitor.

CANTINA — Botafogo. Vendo. Facilito. Tel. 49-3377. Sòmente 13h às 16h.

CENTRO — Café e bar nôvo bem localizado. Vende-se motivo doença. Contrato nôvo. Boa féria. Aluguel 30 mil novos, facilita-se 50% a combinar. Ver c/ Sr. Victor à Rua Joaquim Silva, esq. Rua Teotônio Regadas.

CASA c/ bom movimento — Vendo c/ sinal NCr$ 1 000,00, 30 dias NCr$ 2 000,00, rest. em 15 prestações de NCr$ 200,00. V. Pirajá, 490, loja 12 e 13.

CAXIAS — Vende-se um botequim, ótimo ponto de esquina, loja de laje. Contrato nôvo de 5 anos. Aluguel 30,00, motivo não ter quem tome conta. Preço... 5 000 com 1 500 de entrada. Tr. Av. Rio Petrópolis, 1 741 sala 103 c/ Waldemar.

CAFE E BAR — Vdo. Caxias, montagem moderna, boa féria. — Preço 8 000, ent. 3 mil, Rua dos Cravos n.º 2, Araruama.

CABELEIREIRO — Aluguel barato. Contrato 5 anos. Rua Passagem, 146-C, loja 7 — NCr$ 5 mil, grande área servindo outros ramos negócio.

CAIPIRA — Lôbo Júnior, inst. novas, F. 5, ent. 16, cont. 7 anos, al. 60, tratar: Rua Mayrink Veiga, 11 s/902 c/ Barbosa ou Neves.

CAFÉ E BAR — Vende-se, f. 9 milhões, residência 2 quartos, 1 sala, horário 6 às 21 horas, c. 5 anos. Ver e tratar na Rua S. Francisco Xavier, 170-A.

ESTACIO — Vdo. ótimo café e bar na Rua São Carlos, 37 com moradia, contrato bom, aluguel barato, c/ telefone, grande freguesia, serve p/ 2. Urgente. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 1 404 — 42-4266 c/ Wanderley — Creci 655.

ESCOLA CABELEIREIROS — Vende-se. Ver e tratar na Av. 13 de Maio n.º 47, sl. 503 — Centro.

FARMÁCIA — Vendo. Rua Ferreira Pontes, 165-B. T. 58-8634.

FÁBRICA de balas e doces. Vendo barato. Informações pelo telefone 34-2715.

FOTOGRAFIA com movimento de fotocópia — Vende-se em bom ponto no Centro. Contrato de 4 anos — Informação. 25-9364.

FARMACIAS, DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 h. Tel. 22-8601 — Av. R. Branco, 108 s/603.

... Mayrink Veiga, 11 s/902 — ... 23-0408 c/ Barbosa ou Neves.

PÔSTO na Penha bom cont. faz lubrif. 120 mil lits. Tratar: Mayrink Veiga, 11 s/902 c/ Neves ou Barbosa.

PENSÃO — Vende-se. Rua Riachuelo, c/ moradia. Contrato di... Boa féria. Tratar Av. Pres. Vargas, 1146, grupo 1411. Telefone 43-2662. Pinto.

SOBRADO — Passa-se contrato comercial de um com 6 salas e terraço, com 7 quartos para moradia. Contrato novo em nome do comprador. NCr$ 7 mil (50% à vista e restante a combinar). Tel. 42-1040.

SAPATARIA de consertos. Vende-se ou aceito sócio. R. Conde de Bonfim, 42-F.

SAPATARIA — Vende-se ótimo ponto. Baratíssimo, boa freguesia. Av. N. S. de Copacabana n. 1 150, sala 104.

SAPATARIA — Vende-se tôda ou parte por motivo de viagem — Praia de Botafogo 340-G. Tel. 46-7723.

SALÃO — Passa-se funcionando com freguesia. Financio 2 anos. Miguel Lemos, 51, loja C.

TIJUCA — Passa-se contrato boa loja c/ armações. Contrato 5 anos. Serve qualquer ramo, urgente, motivo fôrça maior. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 796-D.

TIJUCA — Vende-se um terreno próprio para comércio, no melhor ponto da Rua Uruguai n. 285, com planta aprovada e alvará pago, para uma loja e 3 and., medindo 6x12 líquido, pode ser visto o dia todo com o vigia e tratar com Sr. Eduardo. Rua da Alfândega, 292. Tels.: 43-6017 e 48-2485.

TIPOGRAFIA — Vendo com ótima instalação — São Cristóvão — Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n. 39518.

VENDE-SE 1 pequeno armazem com moradia bom. Preço. Rua Frei Bento, 180 — O. Cruz.

VENDE-SE um açougue e um botequim. Se interessar vende-se também o prédio. Rua Guaraúna, 568, Vicente de Carvalho. Ver e tratar no local com Sr. José.

VENDE-SE um caipira com ótima féria — Contrato novo, na Rua Adail n. 162-C — Bonsucesso.

VENDE-SE bar pronto para inaugurar, contrato novo, esquina de 4 portas, tel. Rua Panamá n. 394 ou vendo armazém Avenida N. S. da Penha n. 443. Preço barato, pequena entrada. Empresta-se dinheiro p/ ajuda da compra — Aceito sócio. Tel. 30-3432 — das 7 às 12 horas.

VENDE-SE bar e mercearia, em frente a estação do Meier. Rua Joaquim Meier, 426-B.

Ótica

Vendo uma. Tratar pelo tel. 43-5874. Com Sr. Vidal.

DINHEIRO E HIPOTECAS

... Tel. 45-4624 com o Oliveira.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imoveis. Guanabara e adjacencias. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 200 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714. Tel. 32-8897.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Liquidação a longo prazo. Sr. Angelo, 49-5006.

DINHEIRO sob automovel — Sem desconto antecipado de juros emprestamos NCr$ 1 000,00 minimo sob garantia de automovel (o veiculo continua no seu uso normal. Rua Araujo Porto Alegre, 70, gr. 601/2. Tel. 42-1854.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sobre retrovenda de predios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura. Telefone 23-3870.

INDUSTRIAS — Sem desconto antecipado de juros, emprestamos de 3 a 200 milhões, com garantias reais e amort. mensais, solução rapida. Rua Araujo Porto Alegre, 70, gr. 601/2. Tel. 42-1854.

NÃO VENDA SUA CAUTELA — A sua cautela é sua garantia. Procure-nos p/ tel.: 56-0973.

PRECISO NCr$ 1 500,00 por 60 dias. Dou garantias juros a combinar. Tratar tel. 43-7892 — Silveira.

SOCIO — Preciso mat. construção e ferro velho, já iniciado — 28-0178 (Marcia) p/ capital.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro. Pago o máximo, pelo atual valor. Sigilo e rapidez. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana, 86, 7.º and., s/703, tel. 43-2312 — Esquina de Ouvidor.

Brilhantes, Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tel.: 52-5782, Sr. Joaquim.

Brilhantes Jóias

Atenção! Cautelas de Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Tel. 42-9701, Sr. Coelho. At. domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, jóia antiga, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and., entrada pela loja, telefone: 43-3468.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro

Fazemos retrovenda de imóveis bem situados. Absoluto sigilo, negócio rápido. Traga escritura — Ed Central, loja, 320 — Tels. 52-9682, 22-5734.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

Letra de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ALUGA-SE um telefone. Chamar Dona Edite. Tel. 42-4777.

ATENDO recados telefônicos comerciais e profissionais p/ pessoas e firmas. Muita prática e eficiência. Costa. 36-6460.

ANTES DE ADQUIRIR TELEFONES DE QUAISQUER LINHAS, consulte-nos por favor, e constate a facilidade e segurança que oferecemos na transferência imediata p/ o s/ nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682 — Possuímos tôdas as linhas da GB pelos preços mais baixos possíveis. Contador Rolando, 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRA telefones comerciais ou residenciais em seu nome — Transferimos imediatamente para o seu nome e para o seu endereço, de acôrdo com o Decreto 682, com documentos firmados em cartório, ficando V. Sa. livre de taxas ou pagamentos extras, fornecemos ainda referências de inúmeros serviços prestados. — Prof. Ramos — Reg. — DEP — n.º .. 21 032 — Tel.: 34-9433.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. A vista. Tratar pelo Tel. 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109 c/2-F esq. R. Picuí, B. Ribeiro. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. A vista. Tratar pelo Tel. 90-1448. Qualquer dia.

COMPRO tel. 28, 48, 34, 58 30 e qualq. linha mesmo desligado — 54-2658.

CETEL — Compro urgente telefone da CETEL, serve qualquer estação. R. Carolina Machado 1256. Bento Ribeiro, Pôsto Shell.

CETEL — Compro 2 tels., 1 res. e comercio. Trt. R. Aurélio Valporto, 114-B. Antiga Paropeba. Sr. Antonio, M. Hermes.

COMPRO urgente, 28/48 ou 34/54 sem intermediario, tenho 42 disponível — Araújo — 43-7274.

COMPRO telefone estação 32. Tratar 42-2699.

COMPRO telefones linhas 26 ou 46, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB — Consultem-nos por favor pelos telefones 54-3658 e 58-6797 — Contador Rolando.

COMPRO telefones linhas 25 ou 45, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Consultem-nos por favor pelos tels. 54-3658 e 58-6797 — Contador Rolando.

COMPRO telefones linhas 23-43 — Pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Consultem-nos por favor pelos tels.: 54-3658 e 58-6797 — Contador Rolando.

COMPRO telefones linhas 28, 48, 34, 54, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Consultem-nos por favor pelos Tels.: 54-3658 e 58-6797 — Contador Rolando.

COMPRO telefones linhas 22, 42, 52 e 32, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Consultem-nos por favor. Tels. 54-3658 e 58-6797. Contador Rolando.

TELEFONES — Compro linhas 23, 43 x 25/45 x 32/42 x 27/47 — Abreu — 52-7247.

TELEFONE VENDO: 23 — 43 — 48 — 47 — 29 — 52 — 22 — 46. Tratar c/ D. Amélia. — Tel.: .. 23-8910.

TELEFONE COMPRO — 30 — 50 — 54 — 36 — 27 — 42 — 31 — Tratar c/ D. Amélia — Tel.: .. 23-8910.

TELEFONES — Compro linha 24/54x28/48 ou troco por 58, motivo mudança de bairro — ANTONIO — 52-7247.

TELEFONES — Vendo urgente PBX com 3 troncos e 3 ramais. Abreu 52-7247. Praça João Pessoa, 13, 1.º.

TELEFONE 32/42 — Firma comercial adquire hoje até 11 h pagamento à vista. Tratar Srta. Pedrina, tel. 22-0192, das 8,30/11hs.

TELEFONE 30 — Firma comercial adquire instalado Bonsucesso pag à vista s/ intermediario. — Tel. 22-0192, Srta. Pedrina.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca 43-7929 — Sr. Silva.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca 52-3148 e 52-3102.

TELEFONE — Vendo linhas 37, 36, 56 e 57 a 1 900 só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca por 27 ou 47 — 52-3148 e 52-3102.

TELEFONES — Compro, vendo e permuto tôdas as linhas. Só recebo depois telefone em seu nome. Negocio rápido. — Tel.: ... 32-7452 — Mariano.

TELEFONES — Família em mudança vende 43-23. Não aceita intermediário. Tratar tel. 42-4777 — D. Edite.

TELEFONE — Compro urgente as seguintes linhas: 22, 38, 58, 26, 46, 23, 43, 36, 56, 37, 57, 28, 48, 34 e 54 — Pago à vista em dinheiro os melhores preços. Tratar p/ tel. 26-4453.

TELEFONE 47 e 25 — Família de mudança para S. Paulo vende. Aceita receber depois de instalado. Não aceita intermediário. 27-5954.

TELEFONE — Compre e pague só depois de instalado na sua casa e no seu nome. Preços desde 1 600. Ed. Av. Central, s/ 1 506 — 52-9533.

TELEFONE 23, 43 e 30 — Firma compra para escritório e depósito. Paga hoje. Dispensa intermediários. Ofertas 52-9533.

TELEFONES — Compro urgente. Pago no ato da transferência na CTB. 32, 42, 36, 34, 54 e vendo outras linhas. Alves. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702. Tel. 42-2667. Horário comercial.

TELEFONE 34 — Por motivo mudança transfiro hoje. Base: 1 600. Tratar 22-0192, 8h30m às 18h30m.

TELEFONE 43 — Firma mudando endereço transfere s/ intermediários. Tratar c/ Sr. Lauro. 22-0192, horário comercial.

TELEFONE 26 — Troco por 25-45 — Sem intermediários — Telefone 54-2658.

TELEFONE — Preciso para São Cristóvão, urgente. Tratar na R. Acre n. 77 — 802 — Sr. Chico — 23-5655 — das 9 às 13 horas.

TELEFONE — Linha 32. Compro para meu uso. Sòmente direto com o proprietário. Wilson, Tel. 42-4954, das 8 às 10.

TELEFONE 46 — Transfiro, vendo. Informações 32-9669, R. da Carioca, 32 — 901 — Monteiro.

TELEFONE — Vendo financiado 29x49 — 1 600, sinal 600,00; 30 — 2 000, sinal 1 000; 26x46 — 1 600 sinal 600,00; 25x45 — 1 800 sinal 800,00. Note bem: êstes telefones só serão instalados dentro de 30 dias. Trat. Juca, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 7.

TELEFONE — 2 aparelhos branco marfim, novos, Standard Electric. 70 mil. Tel. 25-6374.

TELEFONE — 36 — 56 — 37 — 57 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 25 — Vendo. — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 23 — 43 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. — Telefone 23-3578.

TELEFONE — Compro - Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo — Tôdas as linhas — Negócio rapido e honesto com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE COPACABANA - Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referencias e garantia total. — Sr. João — Tel. 23-9135.

TEL — Vendo hoje em seu nome da linha 29-8, 43-32 — Tratar pelo tel. 23-5655 de 8 às 12 horas.

TELEFONE — Tenho firma comercial, estabelecida há oito anos, também compro e vendo telefones, na forma do Decreto Estadual. Dou amplas referências. Tel. 32-0873. Oliveira.

TELEFONE para 32-0873 — Vendo tôdas as linhas, também compro. Sr. Oliveira fornece referências idôneas.

TELEFONE para 32-0873, que o Oliveira compra seu telefone. Pode estar desligado, em transferência ou C.T.B. de M. Hermes, C. Grande, S. Cruz, Ilhas e outras.

TELEFONE — Preciso. Troco por casa modesta há 15 minutos C. Grande ou por terreno c/ 3 200m2 — Detalhes Rua Senado, 345.

TELEFONE — Centro, concedo uso em troca parte sala, escritório. Tel.: 45-7029. Das 20 às 21 horas.

TELEFONES linhas 23 e 34 — Vendo pela melhor oferta — Tratar. Tel.: 43-1515.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na Telefônica — Compro qualquer linha, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José. Fone 46-2882.

TELEFONE — Linha 22. Transfiro. Inf. 27-2964.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas de nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referencias idôneas. Machado: 42-3613.

VENDE-SE um telefone linha 26. Informações pelo Tel. 57-4086.

P.B.X.

Vende-se PBX estação 32, c/ 10 troncos e 140 ramais, funcionando 84. Tratar com Pinto — Tel. 22-8554.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone 47 vendo

HUGO — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

Telefones

25 — 27 — 28 — 29 — 34 — 45 — 47 — 48 — 49 — 54 — 23 — 43 — 26 — 38 — 46 — 58. Compro hoje à vista. Tel. 34-9433.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO sócio para desenvolver mais a firma e abrir uma filial, comércio de peças e acessórios para autos. Bom crédito na praça. Tel. 30-2143. P/F. Sr. Sylvino.

CONCESSIONARIA DE MALOTE — Vende-se ou aceita-se sócio. 27-7422 e 52-4679 — Barros.

CAIPIRA — Sócio para comprar uma boa casa do ramo. Precisa-se de pessoa competente e responsabilidade. Av. Pres. Vargas, 446. 2.º Antônio Queirós.

CLUBE DOS CAIÇARAS — Vendo título. Vendo cadeira perpétua Maracanã. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

JOQUEI CLUBE — Vende-se título — 22-1649.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico plástico, gás néon, luz fluorescente, luminária. Tabela Price. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

NCR$ 200,00 — Vende-se título de sócio proprietário familiar do Santapaula Quitandinha Clube. Tratar com Nivel na Praça Pio X n. 15 — 8.º andar.

PARTICULAR VENDE — 4 Panorama P. Hotel série A, cada 800 NCr$ 1 Floresta e 1 Hotel Inter. Galeão. Tel.: 37-6285.

SOCIO p/ imobiliária, que seja despachante, contador ou pessoa de gabarito, capaz de desenvolvê-la. Sr. Vieira, T. 22-5893.

TITULO Motel Clube de Minas Gerais — Vendo quitado p/ NCr$ 200,00 à vista. Tratar com o Sr. Jorge — Tel. 42-8370.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Recar e Motel Clube MG sem lucro, pelo preço de prestações que paguei. Tel. 31-3239.

TITULOS de clubes — Compro Jockey, Iate e Country. Telefone 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE SOCIO PROPRIETARIO da Casa da Praia Club, Atlas Atlético Club e Floresta Country Club, vendem-se. Tratar c/ Mário ou Irineu. Tels.: 22-6983 — 22-4413.

TITULOS — Particular vende do Iate Jard. Guanabara, Fluminense F. C. — Tel. 55-2200.

VENDO cad. Maracanã 2 juntas, 1 sep. Quitandinha fund., M. M. Gerais. P. P. Hotel, Touring, M. Líbano, Tijuca Tênis, Costa Brava, Floresta, Reg. Guanab., Motel Band., Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-8310. Juanita.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A

VENDEM-SE - 31-2978

PAULO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BRINDES — Um brinde é o elo de um futuro negócio. Endereçários, agendas, carteira de notas, etc. Tel.: 48-2260.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vendo funcionando, 2 metros de comprimento por 75 de largura — Rua Voluntarios da Patria n. 415.

BALANÇAS — Vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 ks. — Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

COFRE — Vende-se por preço de ocasião e facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 32-3155.

REPRESENTAÇÕES E ACESSÓRIOS — Firma organizada c/ movimento e boa clientela. Só atacado. Vende-se. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 27679.

VENDEM-SE bancada, secadores etc. (cabeleireiro). Tratar Edite — Tel. 49-2637.

VENDE-SE título Costa Brava sòmente à vista NCr$ 1 000,00. — Tel.: 27-1062.

VENDEM-SE lindo e moderno balcão de bar com seis banquetas em perfeito estado, lustre de cristal tcheco de seis braços, cômoda de imbuia maciça, duas mesas de cabeceira, duas cadeiras estofadas, movel rádio-vitrola em pau marfim com estantes laterais, lustres e arandelas. Tudo motivo reforma. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 499, ap. 801. Na parte da manhã.

WHISKY — Vendo 6 lts. de legítimo Scotch e 7 gar. de vinho francês com 20 anos de adega. Tel. 25-6374.

Declaração

DECLARO para os devidos fins que se acha extraviada a cautela número 45 066 de 100 ações da Cia. Siderúrgica Nacional de n.ºs 1 500 028 a 1 500 127 de minha propriedade, considerando-se por isso sem efeito o referido título. — Rio de Janeiro — 12 de outubro de 1967 — José Frederico Medrado Rodrigues de Albuquerque.

DIVERSOS

DIVERSOS

RIFA — Fica nula a rifa de uma sala de jantar Chipendale que deveria correr dia 28-10-67 — Os compradores devem procurar os vendedores para restituição do dinheiro. Sr.ª Amanda.

Peruana

De 22 anos, Secretária, deseja corresponder-se em castelhano com jovens cariocas ou fluminenses com fins culturais e amistosos, de preferência com evangélicos metodistas, entre 22 a 30 anos. Escrever para ALINDA ROJAS C. — Pasaje Garcia Calderón n. 138-5 — LIMA, PERU.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à Praça

Comunicamos aos nossos clientes que o SR. JOSÉ EDVALDO CHAGAS não pertence mais ao nosso quadro de Vendedores.

DIBRA-CENTRO S/A.

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica que fará realizar, no dia 27 de outubro de 1967, às 16 horas, a Tomada de Preços n.º 20/67 para a compra de 10 (dez) teleimpressores de páginas (transmissor e receptor).

Os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Material do BNH, no Edifício Novo Mundo, na Avenida Beira Mar, 514 — loja, onde serão prestadas tôdas as informações complementares.

a) Armando Gomes de Mello
Chefe do Departamento de Administração

Condomínio Edifício Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Condôminos para a Assembléia geral extraordinária a ser realizada no dia 28 de outubro de 1967 às 14 hs. em 1.ª convocação e às 14,30 hs. em 2.ª convocação com qualquer número de condôminos presentes à Rua Timóteo da Costa, 151, para tratar dos seguintes itens da agenda:

1) andamento da obra;
   a) plano de antecipação.
   b) plano geral.
2) sorteio de vaga para automóvel (is).
3) assuntos relacionados a condôminos residentes.
4) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1967
A Comissão de Representantes.

Documentos perdidos

PRAVAZ — RECORDATI, LABORATÓRIOS S/A., para os devidos fins, comunicam que foram extraviados os seguintes documentos:

DUPLICATAS DE NÚMEROS:

2106 — 3459 — 4485 — 5161 — 5466 — 5631 — 5771 — 5775
5779 — 5838 — 6193 — 6275 — 6276 — 6310 — 6311 — 6401
6442 — 6443 — 6533 — 6631 — 6632 — 6633 — 6702 — 6812
6813 — 6814 — 6914 — 6921 — 6922 — 6952 — 6961 — 7172
7173 — 7270 — 7271 — 7272 — 7273 — 7391 — 7437 — 7438
7483 — 7485 — 7486 — 7487 — 7541 — 7557 — 7558 — 7559
7610 — 7616 — 7665 — 7956 — 7958 — 7959 — 7997 — 7998
7999 — 8000 — 8075 — 8085 — 8086 — 8087 — 8100 — 8220
8221 — 8222 — 8223 — 8224 — 8225 — 8227 — 8379 — 8380
8549 — 8550 — 8551 — 8555 — 8556 — 8557 — 8558.

TALÃO DE RECIBOS OFICIAL DE N.º: 37.251 a 37.300
TALÃO DE NOTAS DE COBRANÇA DE N.ºS: 2.951 a 21.000

Solicitam, portanto, às Drogarias, Farmácias e Hospitais, dos Municípios de Olinda, Nova Iguaçu e de todo o ramal até Paracambi, que só efetuem o pagamento das referidas duplicatas a Representante devidamente credenciado. (P

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — NA GUANABARA

SESC

CONCURSO PARA MÉDICO LABORATORISTA

A Banca Examinadora comunica aos candidatos que a prova escrita será realizada, no próximo dia 24, têrça-feira, às 9 horas, no Centro de Estudos da Maternidade "Carmela Dutra", na Rua Aquidabã n.º 1 037.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir Volks apanho a domic. Trato doms. ..., aulas diur. e not. incluindo feriados. Levi 10 às 14 hs. Tel. 27-7445.

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matrícula. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e crediário. Assistimos na prep. de doc. — Tel. 57-6097.

ACADEMIA MEDEIROS DE ARTES MUSICAIS — Violão, guitarra, bossa, iê-iê-iê, órgão, piano, baixo, bat., canto. Teoria e solf. met. facil mod. e rapido. Tel. 29-2759. Obs. prep. calouros p/ TV.

ATENÇÃO — Aulas particulares de Matemática, especializado em recuperação, em Copa, 5,00 ou a domicílio — 57-1111.

APRENDA A DIRIGIR em Volks ou Gordini. Aula a NCr$ 5,00. Apanho a domicílio e prep. doc. sem cobrar matric. tel. 37-7843. Sr. Meurício.

AULAS de Piano — Iniciação musical. Prof.ª diplomada, prepara para exames à E.N.M., 57-3482.

CONCURSOS — Trib. Reg. do Trab. Of. Jud. — Of. Just. e outros. Apostilas à venda. Artigo 99 (1.º ciclo) — Matricula gratis. Curso L. Monteiro — Av. Rio Branco, 185 s/ 1027 depois das 13 horas. (Ed. Marquês do Herval).

ENSINO corte metodo facil, tricô, bolsa de conta. Glorinha. Rua Miguel Lemos 74-502 — 14/17 hs. Não atendo tel. vizinhos.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Vol. da Pátria 341 — Tel.: 26-2126 — Atenção: Damos diploma registrado.

GUITARRA e Violão, leciono, Santana 77, ap. 1805. Centro. Fone 23-4880. Vou a domicílio. Valmir.

INGLES — FRANCES — Prof. registrado MEC, conversação, viagens, ginasial, vestibular, Itamarati. 100% êxito. Escola Pratt. Cop. 630 — 37-9202.

JIU-JITSU — O Prof. Armando Wriedt ensina na Av. Princesa Isabel n. 150 sala 501.

MATEMATICA — Aulas particulares. NCr$ 5,00. Sucesso comprovado. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

MATEMATICA — Preparo para exames finais NCr$ 5,00 por hora de aula. Tel. 46-6531 — Renato.

VAI SER MOTORISTA? Não confunda alhos com bugalhos; só na Lisbotte, é assim... Cursos rápidos e parcelados maximo respeito e cortesia, instrutores assados firmes e educados, assistencia integral, de início ao fim também treinos avulsos Kombi e Volks. São Francisco Xavier 393 telefone 54-4827 — Sr. Marques.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ .. 15,00. Novas turmas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114/6. Tel. 52-8997 e 52-8899. (P

PROFESSORES DE MATEMATICA e FISICA — Urgente. Precisa-se. Rua Uranos 721. Turno manhã.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. R. Anita Garibaldi, 10, ap. 1 002, Informação de 9 às 17 horas.

Para psicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel.: 25-6185.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lomégo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas e cédulas. Rua Tonelero, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Compro um piano — Nôvo ou usado — Cauda ou armário — Qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pago bem — 36-3652.

A CASA MOTTA Pianos europeus, novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

A.A.A. PIANOS — Cauda, armário, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vendo bem financiados, sem juros pelos preços menores da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — S. Pena.

ATENÇÃO — A vista compro com urgência um piano. Pagamento rápido. — 45-1581.

AMPLIFICADOR True Reverber e guitarra de solo, 900,00 a vista. Voluntários, 257, com Postante.

ATENÇÃO — Compro 1 piano armário ou cauda, não faço questão de marca. Atendo a qualquer hora — Tel.: 36-6504.

CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 — 2.º andar.

PIANO Messon Risch, importado, 98 notas, 3 pedais, em rico móvel de esmerado acabamento. Maravilhoso, som e ótimo preço. Facilito. Av. Henrique Dumond, 66, Ipanema (Bar Vinte) 36-3652.

PIANO Ritter Halle alemão, importado, modernissimo, 3 pedais, cepo metal, ótimo som. Vendo preço baratíssimo. Facilito. Av. Henrique Dumond, 66, Bar 20 (Ipanema).

PIANO nacional estado de nôvo, vendo urgente p/ desocupar lugar. Preço baratíssimo. Xavier da Silveira, 40/401.

PIANO Excelcius — Vendo lindo e perfeito estado. Rua Dr. Garnier 720-601 — Dona Nely. Tel. 34-8838.

PIANO Schwartzmann, cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, tipo ap. urgente. Ver Barata Ribeiro, 153 ap. 201.

VENDEM-SE — Pianos sem juros — Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena — Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES PASTORES — Vendo filhotes de Volfh, campeão exposição internacional, vac. e com pedigree. Tel. 58-3345 — Sr. Rocha.

DINAMARQUES gigante, bonitos exemplares nôvos. Rua José do Patrocinio n. 16. Telefone 58-4915.

MINIATURA PINCHER — Macho dourado. Vendo baratíssimo por motivo transferencia. Rua Eduardo Santos n. 5 fundos, ap. 201. Sr. Cunha. Tel. 31-3880.

PINSCHER miniatura macho, cor fogo com pedigree permuta-se cadela preta mesma raça. 43-4242 Armando.

VENDE-SE pastor alemão — filhotes de manto prêto com pedigree — Tel. 47-2719.

VENDO gata siamesa legítima. — Tel. 22-1945 por favor.

AVES E OVOS

PINTOS P/ CORTE 0,32 CADA — New Hampshire — C. Barrada — W. Cross — Granja Avebrás — R. Gal. Pedra, 134 — 43-1515.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

CRIADEIRA — Vende-se uma p/ 1000 pintos tipo bateria c/ 5 andares e vende-se 1 bateria p/ frango c/ 5 andares, preço de ocasião. Peça nova. Telefones 48-1723 e 34-6942, Sr. José Antonio.

GRANJA — Vende-se material avícola seminovo, 99 comedouros automáticos de 25 quilos Brick, 3 campanulas — Bebedouros — Balanças, etc. Rua Santa Clara n. 33 s/ 922 Cops. Tel. 36-7194 — Das 14 às 18 horas.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A Ceabrás já está fabricando ninhos metálicos, desmontáveis, de tipo idêntico aos usados pelas modernas organizações avícolas norte-americanas. Na montagem dos ninhos não são empregados parafusos mas sim grampos especiais, galvanizados.

ANIMAÇÃO — Os produtores de ovos de consumo estão começando a se animar, novamente, em face da reação do mercado. Até há pouco tempo os ovos estavam sendo vendidos no varejo a preço inferior ao custo de produção, na granja. O mercado, entretanto, já começou — antes da época prevista — a reagir.

BEBIANO NO CANADÁ — O Sr. Ricardo Bebiano, Diretor da Granja Guanabara, viajou para o Canadá onde foi encontrar-se com o Sr. Donald Shaver, Presidente da Shaver Breeding Farms, organização representada, no Brasil, pela Granja Guanabara. Ricardo, que visitará, também, organizações avícolas norte-americanas, viajou na companhia dos avicultores Fugitaro e Hydemi Nagao, da Granja Nagao, de Mogi das Cruzes, SP, produtores de pintos Shaver.

EQUIPAMENTO — O Sr. Rodolfo Moreira, representante da Big Dutchman, no Brasil, está animado com os resultados da fabricação de equipamento avícola desta famosa marca, no País. A Big Dutchman domina o mercado norte-americano de equipamento avícola e para suínos e seu catálogo inclui cêrca de 2 mil e duzentos itens diferentes. Os primeiros equipamentos que já estão sendo fabricados, são: ninhos metálicos desmontáveis, bebedouros de aço inoxidável, silos metálicos para ração e comedouros elétricos. O Sr. Frank Schwarz, coordenador internacional da Big Dutchman, chegou hoje à Guanabara para inspecionar os equipamentos fabricados aqui e para estudar a fabricação de outros itens.

VINELAND TAMBÉM — O Laboratório Vineland do Brasil, concessionário exclusivo do Vineland Poultry Laboratories, dos Estados Unidos, também está prestes a iniciar suas atividades no País, aguardando, apenas, que lhe seja concedida a necessária licença do Ministério da Agricultura. Os produtos Vineland serão comercializados pela Ceabrás, firma especializada em utilidades para a avicultura e que já está escolhendo distribuidores para todo o território nacional.

ITAMBI VAI PRODUZIR MATRIZES HUBBARD — A Granja Itambi, de São José dos Campos, SP, assinou contrato com a Hubbard Farms, dos Estados Unidos, para a produção destas famosas matrizes de corte, no Brasil.

III ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA — A Associação Brasileira de Informação Rural, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, fará realizar na sede do CETREC em Campinas, de 25 a 29 dêste, o III Encontro Nacional de Técnicos de Informação Agrícola. Nesta oportunidade, serão discutidos importantes temas referentes à especialidade. A confirmação da presença deverá ser feita, de preferência por telegrama, para o Sr. Rodolfo Maier Jr. ABCAR — Av. General Justo, 275-B-9.º andar — Rio de Janeiro — GB, telefone 52-9384. Está prevista a seguinte programação para o III ENTIA: dia 25 — chegada dos participantes, inscrições, distribuição de alojamentos; dia 26 — solenidades de abertura, sessão preparatória; resultados práticos do I e II ENTIA; A FAO e a Informação Agrícola — palestra do Sr. Cláudio Fornari; A Informação Agrícola e a Carte de Brasília; recepção aos participantes do encontro; dia 27 — Organização e Dinamização das Agências da ABIR; Projeto de Divulgação em Extensão Rural; Participação das Emprêsas no Desenvolvimento da Informação Agrícola; Intensificação do Emprêgo dos Meios de Comunicação; dia 28 — Radiodifusão e Televisão Rural; Política Nacional de Informação Rural; Informação Agrícola através do Cinema; Assembléia Geral Extraordinária da ABIR; Encerramento; trabalho das comissões; dia 29 — Resoluções e Recomendações do III ENTIA.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: hoje, quarta-feira, Subúrbios da Leopoldina — Na Penha, entre 10 e 14 horas, Ruas Iracema, do Cajá, Dionísio, Jaci, Taperoá, Cabreum, Ipojuca, Aimoré, José Maria, Dr. Gaudie Ley, Jurumirim, Tenente Luís Dornelles, Maragogi, Santa Edwiges, Santa Celina, Angra dos Reis e Gonçalves Magalhães; Praças São Lucas e Santa Rosália. Amanhã, quinta-feira, em Santa Teresa, entre 7 e 15 horas, Ruas Almirante Alexandrino, Francisco de Castro, Francisco de Andrade, Aprazível, Leopoldo Fróes e Aurea; Ladeira do Meireles. Zona Norte — Em Aldeia Campista e Andaraí, entre 6 e 16 horas, Ruas Pontes Correia, Juparana, Indaiaçu, Uruguai, Barão de Vassouras, Irati, Maxwell, Piza de Almeida, Silva Teles, Araújo Lima e Gaspar; Travessa Campista; Praça Tenente Horta Barbosa. Em Lins de Vasconcelos e Méier, entre 6 e 17 horas, Ruas Lins de Vasconcelos, Mário Piragibe, Azamor, Maria Luísa, Sinoara, Engenheiro Eufrásio Borges, Trindade, Sem Nome, Aquidabã, Vilela Tavares, Heráclito Graça, Dona Claudina, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, Ernestina, Vinte de Marco, Neves Leão, Carolina Santos, Antônio Caetano, Pedro de Carvalho, Nossa Senhora da Guia, Cesário Zama, Joaquina Rosa, Isolina, Particular, Projetada, dos Carijós, Barão de São Borja e Visconde de Taunay. Subúrbios da Central — Em Piedade, entre 11 e 17 horas, Ruas Joaquim Martins, Melo, Tôrre de Oliveira, Botelho, Francisco Sá, Joaquim Soares, Silva Braga, Garcia Vasques, do Tijolo, Carandá, Fontoura Chaves, da Pátria e Engenheiro Alfredo Gonçalves; Travessa Faria Machado. Em Madureira e Osvaldo Cruz, entre 11 e 16 horas, Ruas Agostinho Barbalho, Domingos, Carlos Xavier, Dona Clara, João Vicente, América Soares, Zilda Mendes, Filomena Fragoso, Piúna, Cataguazes, Cardoso de Melo, Alberto de Carvalho, Coelho Lisboa, Buquira, Oliveira Pires, Abaçaí, Nascimento Gurgel, Jabaíra, São Lourenço, Mogiguaçu e Jeliva da Fonseca; Estrada Henrique de Melo e Queimado; Travessas Carlos Xavier, Santos, Zilda Mendes, Japin, Vitalina e Guarim. Becos Manoel Aires e Henedina. Em Colégio e Rocha Miranda, entre 11 e 17 horas, Ruas Carafiba, Itaetê, Coema, Jaboticaba, Lageado, Apelba, Jaó, Jaguarema, Pascoal Velasques, Juarité, Pinhará, Sumidouro, Piratuba, Itaperanga, Aníbal Costa, Mangaíba, Tinguá, Sr. Luís Bicalho, Abaretama, Itaperoá, Quemaru, Paulo Viana, Moçambique, Tucupi e Jataúba; Estrada do Barro Vermelho. Estrada do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Cândido Mendonça, Rocha Carvalho, Firmino Leite, Joaquim Rosa, Dr. Manuel Reis, Messias de Sousa, Virgínia de Sousa, Angela, Modista, Uruguai, Viesmim, Morgado, Elisa, Maria Amália, Paraguai, Argentina, Félix da Costa e Paladino Paraotoda: Avenidas José Mariano Passos, Francisco Sá e Costa Lima; Praça Santa Rosa; Estrada Dr. Plínio Casado. Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 7 e 11 horas, Ruas Raviera, Morávia, Granã, Guariúba, Danúbio, Tenente Cleto Campelo, Escalda e Bárbara de Castilho; Escadinha Carioca.

Cidade

ANDARAÍ — Buracos, vasamentos e mosquitos continuam na ordem do dia, dentro do programa de problemas do bairro. As ruas Barão de Vassouras e Pontes Correia, por exemplo, apresentam buracos e vasamentos de todos os tipos e tamanhos. Quanto aos mosquitos, êles podem ser vistos melhor ao entardecer em nuvens. Deixam o açude abandonado da Fábrica Confiança — indústria que faliu há mais de um ano — e invadem as casas dos moradores. Só as autoridades não vêem.

FLAMENGO — A Rua Correia Dutra é uma das poucas ruas do bairro que ainda apresentam trechos sem asfaltamento. Entre as ruas do Catete e Bento Lisboa, além de sem asfalto, ela sofre mal da sujeira: ali, a calçada ímpar foi transformada em estacionamento e os carros impedem que os garis vejam o constante acúmulo de lixo e terra de enxurrada.

ILHA DO GOVERNADOR — A água é motivo de apreensão para os moradores da Ilha, apesar de a CEDAG ter reforçado a rêde de abastecimento local com mais de 5 milhões de litros diários. De segunda a quinta-feira, de manhã, passam bem, mas de sexta a domingo a água pára de cair. Resultado: três dias de racionamento obrigatório.

CATETE — Moradores da Bento Lisboa reclamam do Departamento de Trânsito a colocação de, pelo menos um, sinal luminoso ao longo da rua. Alegam que, apesar de a rua não ter cruzamentos, o tráfego é intenso e ao se atravessar de uma calçada para outra arrisca-se a ser atropelado.

CENTRO — Moradores do Edifício Onze de Junho, na Rua Santana, estão reclamando contra seus próprios vizinhos dos andares superiores. Segundo dizem, há o cultivo de flôres nas janelas e quando vão regá-las, molham todos os apartamentos debaixo. O Sr. Cílio Catabriga do 1 801 (ap.) ameaça derrubar os seis vasos do vizinho de cima, caso as autoridades não tomem providências que êle vem exigindo em cartas.

NITERÓI — Dona Avelina da Cruz, de 44 anos, reclama contra os guardas do Pôsto Policial de Pendotiba, em Niterói, que não resolvem tomar providências para impedir que os desocupados que freqüentam o lugar conhecido como Confusão e continuam a dirigir gracejos de mal gôsto às senhoras que por ali passar. **Maria Massarandu-ba, Casa da Banha e Elefantinho Shell** são três dos apelidos de Dona Avelina.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Imperio, Jacarandá, Austico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rusticos e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ARMARIO, 2 cadeiras, 1 mesa Cr$ 60; 2 poltronas estilo Cr$ 50 — 1 espelho etc. Vdo. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704, esquina R. Duvivier, Lido.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados, salas e dormitorios caviuna marfim, rusticos, Chipendale, Luiz XV, duplex. Atende rapido em toda Cidade. 32-0111.

ATENÇÃO — Pessoa que vai viajar vende dormitorio completo, geladeira GE, 9,5 pés, 1 piano, tudo semi-novo e barato. Rua Itabaiana, 19 — Engenho Novo.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, salas, dormitorios marfim, caviuna, rusticos, chipendale Luiz XV e duplex. Atendo rapido, em toda a Cidade. Tel. 22-0967.

BARATISSIMO — Vendo um armario aço 4 portas e um 2 portas por NCr$ 60,00. Anfilofio de Carvalho, 29 s| 1405.

BARATISSIMO vende-se Sofá de 4 lugares, sêda e lâmpada ultravioleta de mesa. Rua Fernando Mendes, 28, Atp. 908 último elevador direito.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRA-SE salas e dormitórios modernos. Pago bem. Telefone 48-5311.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p| casal, estado de novíssimo, vendo p| preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 203-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, copas fórmica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia 776 gr. 1 201.

CHIPANDALE dormitório e sala em estado de novos com colchão de molas, 170 mil, é para desocupar. Rua Aristides Lôbo, 128, Rio Comprido.

DORMITORIO RUSTICO para casal — Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO rústico claro, colchão de molas 120,00; outro marfim 200,00; sala moderna p| 100,00; duplex marfim 280,00; poltrona-cama 50,00; fogão c| 2 bujões 130,00 — Rua Santana, 198 e uma maquina costura motor 100,00.

DORMITÓRIO DE PEROBA — Vende-se com 2 camas, 2 mesinhas, 1 cômoda e 1 armário. — Ver à R. Gen. Polidoro, 189, ap. 701.

ESPELHO DE CRISTAL — Moldura dourada, tamanho grande. Muito bonito. Custou 500,00, vendo por 120,00. Barata Ribeiro, 153, ap. 201. 36-4951.

LUSTRE DE CRISTAL — Vende, urgente. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

ESPELHO CRISTAL, maravilhoso, 1,70x0,80, moldura madeira trabalhada e ouro em fôlha. Custou 320,00, urgente, 75,00. Avenida Atlântica, 3308, ap. 1 — 56-1721.

GRUPO estofado, sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 1 200. Vendo por 420,00. Ver, Copacabana 387, ap. 209.

GRUPO estofado espuma, vermelho, 1 sofá-cama, 1 armário porta de correr p| escritório. Vendo urgente, melhor oferta. Rua Cachambi 34, ap. 407. Só até 12 horas.

JOGOS DE 3 MESINHAS — Em ouro, tôdas trabalhadas com tampo de mármore, 190,00. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

JOGO DE MESINHAS — Dourado a ouro em fôlha, 3 peças c| tampos mármore. Custou 500,00, vendo urgente 190,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Tel. 56-1721.

MESINHAS DE CENTRO — Vendo jôgo dourado c| tampo de mármore, custou 490,00, vendo por 190,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

MOVEIS — Vendo 2 dormitorios de casal completo e 1 passadeira da pérsia — R. Henrique Valadares, 77, sob.

MOVEIS estado novos, dormitórios e salas claras, todos estilos, mesa e cadeiras fórmica outras peças avulsas, armários, camas, tudo barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

NOIVADO desfeito, dormitório e sala em caviúna conjugados com o guarda-roupa duplex e um colonial — Tratar na Av. Salvador de Sá, 184. Estacio de Sá.

PAREDES BONITAS — Plasticos, murais e papel plastificado, impresso a mão — Lavavel, padrões de categoria. Colocamos direto de fabrica. Tratamento de vidros contra raios solares, calor e descoramento — 37-5777.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 181-B.

ROUPEIRO — Vende-se urgente móvel fino em imbúia, medindo 55x50x190, com 8 gavetas. — Ocupa pouco espaço. Bom preço — Telefone 57-3297.

RUSTICOS sala e dormitório completos côr clara, vendo-os por preço ótimo, para desocupar lugar. Rua Aristides Lobo, 128.

SALA CHIPENDALE — Vendo, clara, mesa consolo, 6 cadeiras e bar espelhado. Tel. 36-6302. Ver 4.ª e 5.ª feira.

SOFÁ-CAMA em Courvin, custou 450,00, vendo por 120,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Telefone 66-1721. Transporte grátis.

SOFÁ-CAMA, estofado c| espuma e forrado em Courvin. Custou 480,00. Vendo, urgente, 120,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica — Liquidação total sofá-cama a partir de 57 000 — Rua México, 41, sala 604.

SALA E DORMITORIO marfim em estado de novos. Preço de verdadeira pechincha, sala 140 mil — Av. Salvador de Sá, 184.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTE S. Helena 4x3. Estado de nôvo. 800. Tel. 25-6374.

TAPETES lã Irak Imperial 3x4, 2x3 e 2x1,5 — Pouco uso. Ver: Barata Ribeiro 153 — 2º andar, ap. 201.

TOALHAS de mesa chinesas — Vendo duas e uma rêde do Norte, sem uso — Tel.: 49-7536.

VENDE-SE sala rustica conjugada, NCr$ 150,00. Av. Monsenhor Felix, 524, ap. 302 — Irajá.

VENDO espelhos de cristal, com moldura ouro velho. — Telefone. 37-9901.

VENDO móveis de sala Chipendale. Ver e tratar na Rua Fonseca Teles 91, ap. 201. — São Cristóvão.

VENDE-SE por NCr$ 5 000,00, um serviço de chá e café de prata portuguêsa, trabalhada, estilo D. João V, pesando cerca de nove quilos. Telefonar para 43-9984.

VENDO grande número de utilidades domésticas, muita miudeza, tudo de um ap. inclusive eletro-domésticos. Barato. Urgente. Dois de Dezembro 26—702.

VENDE-SE c| urgência, p| mot. de viagem, 1 cama casal c| colchão mola; 1 guarda-roupa; 1 mesa; 1 armário cozinha. — Rua do Resende n. 21, ap. 508. Tratar c| D. Celina. Tel. 42-1390.

VENDE-SE uma sala de jantar completa, maciça, por preço de ocasião, motivo mudança, na Rua Marquês São Vicente n. 194, ap. 202 (Gávea).

VENDO sem uso — Dormitório "Roma", colchão de molas, conjunto fórmica c| cadeiras estofadas. Nautilus, mesas de mármore e decapê, Rua Barbosa da Silva 64, ap. 201. — Riachuelo.

VENDEM-SE 2 camas beliche, marca Patente, Faixa Azul em ótimo estado, por bom preço, para desocupar lugar. Rua Voluntários da Pátria, 102, casa 3 — Botafogo.

VENDE-SE, urgente, lindo dormitório casal, completo. NCr$ ... 450,00, 1 sofá-cama, 2 poltronas NCr$ 250,00, tudo novo. Rua Joaquim Rego, 64, c| 1 — Olaria.

VENDO mobília de quarto de casal e solteiro. Preço a tratar. — Tel.: 25-0169. Pr. do Flamengo, 374|402.

VENDO pela melhor oferta um dormitório e sala de jantar marfim, ótimo estado. Rua Benjamin Constant, 82|304.

Grupo estofado

Vendo sofá-cama e duas poltronas pela melhor oferta à vista. N.B. é todo em courvin e vulcaspuma, novinho de fábrica. Telefonar para 48-5978, Sr. Breno.

Super-Synteko Dedetização

Máxima garantia, sólidas referências NCr$ 3 a 4,00 o m2. Alvorada Emp. Imobiliários. CRECI 1.032. Av. N. S. Copacabana, 731, 2º andar, Gr. 302. Tel. 57-1427 (atendemos aos domingos). — Tel. 57-5793.

Super-Synteko Calafate

Raspa-se e calafeta p| cêra, orç. e DDT grátis, garantia de 5 anos, dou sólidas referências. Preço sem competidor, Cortinas, Vulcapiso, facilito. Tels. 56-4156 ou 36-5225, Sr. Azevedo.

Super-Synteko Pinturas

— S| Synteko c| 3 camadas — Pinturas — Óleo — S| Plástica — Kentone ou Similar. Tel. 57-2042 — "Sintex". Garantia de Firma estabelecida.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis para hotel. — Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO conjugado grande. Ver todos dias. Barata Ribeiro, 200| 1016.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tls.: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos ao domingos).

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO consertos de geladeira, reformas, pintura etc. Técnico europeu, orçamentos gratis — Tel. 37-5774.

AR CONDICIONADO — G. Electric — 1 HP — Novo, na embalagem. Vende 8, à vista, ou bem financiados. Ver exps. e venda, Av. Cop., 581, loja 211 — ... 36-2899.

ATENÇÃO — Precisamos vender 100 geladeiras com 50% da tabela, autorização das fábricas GE, Cônsul, Brastemp e Admiral e outras. Ver a exposição. Av. Copacabana n. 581 loja 211 — C. Comercial. Tel.: 36-2899.

APARELHO de ar condicionado, 1 HP, General Eletric. Em perfeito funcionamento. Vendo 600 mil. Ver Av. Copacabana, 782, ap. 505. Tel.: 36-3530.

AR-CONDICIONADO — Philco e Westinghouse, perf. Vendo cada 500 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

ATENÇÃO — Geladeiras, ar condicionado e máquina de lavar, consertos em geral, eficiência e rapidez, serviço garantido. Mozal Sandez. Tel. 38-9233.

CONGELADOR 17 pés cúbicos, International Harwester. Próprio para estabelecimento comercial. Tratar 37-9219, de 9h30m às 13h.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionado, bebedouros, colocamos gás a domicílio c| garantia. Tel. 28-9064 — Sr. Ferreira.

GELADEIRA BRASTEMP — 10 pés, retilínea. Pouco uso, impecável, 250,00. Rua Estêves Júnior, 70|202 Praça São Salvador.

GELADEIRAS USADAS — Liquido, repintadas. NCr$ 150,00. Gelando muito bem. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA Coldspot, 8,5 pés, fazendo muito gêlo, ótimo estado. Vendo hoje ao 1.º, 175 mil. — Rua Santana, 73, ap. 1 401.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 até 300. Temos Frigidaire, Kelvinator, Brastemp, Goldisport, Gelomatic e Climax, tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantia; é só ver para crer. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — 9 pés, Gelomatic, porta útil Perf. func. Vendo 200 mil. Rua Lavradio, 174. — Lapa.

GELADEIRAS tôdas as marcas a partir de 120 mil. Vendem-se urgente. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA comercial — Vende-se em B. Roxo. Pça. Eliaquim Batista n. 12. Tel. 8112.

GELADEIRA General Electric, ótima, ou 1 americana com muito gêlo. Vendo urgente — NCr$ 120,00, na R. Eduardo Raboeira, 53. Eng. Nôvo.

GELADEIRA Brastemp 67, nova, na garantia, com nota fiscal. — Vendo barato. Custou 1.000,00, vendo por 380 mil, rápido. — Telefone 57-9990.

GELADEIRA Frigidaire interior azul, porta útil. Vendo urgente NCr$ 220,00 — Rua dos Araújos 112 — Alfredo.

GELADEIRA Gelomatic super, 8 pés, estado de nova, porta útil, urgente, 195,00. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA 12 pés porta útil, estado de nova, motivo de mudança por 285,00. Rua Otranto, 78, Parada de Lucas.

GELADEIRA moderna porta útil estado de nova urgente por .. 265,00. Av. Democráticos n.º .. 690-B perto da Uranos.

GELADEIRAS Retilínea GE, Brastemp, Gelomatic, Frigidaire etc. Tremenda liquidação. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA NORGE 12 pés, 1965 — america, amplo congelador — pratel. na porta etc. NCr$ 250. Rua Araújo Leitão, 108, c| 11 — Eng. Novo.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Telefone 52-4230 Rua Frei Caneca, 17.

TECNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia. — Orç. grátis — 23-3652.

VENDO geladeira Admiral, último tipo, 11 pés, Retilínea, NCr$ 280,00. Motivo de viagem. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911.

VENDE-SE geladeira GE, grande, americana, em perfeito estado de conservação, na Rua Ferani 37 — Botafogo.

VENDE-SE uma geladeira Admiral 9,5, nova, e ... de copa de 4 lugares. — Telefone 38-3954.

VENDE-SE uma geladeira Cônsul perfeito estado. Rua Assis Carneiro 714 — ...

AR CONDICIONADO
FRI-AIR
Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO compro televisão — Piano — Geladeira — Stéreo — Máq. lavar, etc. Pago bem, solução rápida. Tel. 36-3652.

APARELHOS Televisores novos pelo menor preço do mundo: Philips, Philco, ABC, Teleking, Telefunken, só na Telemag com José Magalhães da Silva. Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel. 42-4508. Ed. Santos Vahlis.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras, stereo e ar cond. Pago à vista. Resolvo na hora. Telefone 57-2539.

ADMIRAL 21" USA. Estreito, 110 graus, caixa metálica, todos os canais, 190,00. R. Estêves Júnior 70—202. Pça. São Salvador.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estereo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ALTO-FALANTES Isophon alemão, para extensão de som de eletrola ou gravador, stéreo, 1 toca-disco Dual stéreo simples e duas caixes acústicas iguais sem alto-falante. Tel. 32-9467.

APARELHO DE TV — Telefunken 23", automático, caviúna. NCr$ 320,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

ATENÇÃO! TV Teleking, 23", marfim, ótimo funcionamento. NCr$ 280,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

COMPRO eletrola e discos LP usados, qualquer marca, espécie. Negocio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO televisão usada ou seminova, funcionando ou parada. Pago bem. Atenção só serve modêlo de 1960 a 1967 — Telefone 30-4906.

COMPRO TELEVISÃO — radiovitrola - geladeira e maquinas — Pago bem. Atendo rapido. Tel. 34-6286.

COMPRO Televisão qualquer marca, mesmo com defeito, telefone: 34-2855.

ESTÉREO Phillips, uma beleza 400 mil e radiovitrola Hi-Fi, GE, 150 mil. Aproveite. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Centro.

GRAVADOR Geloso 681, último modelo, com dito-cartes. Alta-fidelidade. Vendo. Alexandre: 40-8321.

PHILCO 16" Mobile, mod. 67, nova, perfeita, 450,00, c| garantia. Av. Copacabana 610-J.

RADIOVITROLA alta-fidelidade automática, moderna, marfim, 4 meses de uso, urgente, 235,00. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

RADIOVITROLA — Tipo alta fidelidade, alto long-play Philips, marfim 1. Sem de orquestra, boa até para clube, p| ser urgente. V. 150,00. Tel. 58-3264.

TELEVISÃO PHILCO — 23", moderna. Funcionamento perfeito. Custou: 900,00, vendo por 280,00. Ver Av. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TV PHILCO — 23", tela ray-ban, perfeita nos 5 canais. Custou 850, vendo urgente, 250,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO PHILCO — 23", nôvo, direta, urgente. Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

TELEVISÃO Invictus, 23. Super imagem e sem moderna, melhor oferta. Rua Correia Dutra, 48, 3.º and. Tel. 31-3177.

TELEVISÃO func. 100%, a partir de NCr$ 150,00. R. Marechal Floriano, 176, s| 33, junto à Light.

TELEVISÃO General Eletric 21" 110 graus, moderna, perfeita, excelente estado, ótimo aspecto. — NCr$ 270. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO a partir de 120,00 cruzeiros novos. Temos na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÕES tôdas as marcas, a partir de 120 mil. Vendem-se urgente. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÕES Philco, Phillips, GE, Admiral e outras portátil e de mesa, ótimo funcionamento, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire 176, sl 902. Centro.

TELEVISÃO Admiral 21 pol., ótima imagem, estado de nova, c| antena, urgente, 245,00. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristóvão.

TVS. PHILCO, GE, Admiral e Philips. 23" 16" 13", 11", mod. 67 — Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,0 p| seu TV usado ,o saldo até 12 meses s| juros e à vista na moleza. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO 23 p. 280, outra 21 p. 200, urgente. Joaquim Távora, 65 ,ap. 201. Eng. Nôvo.

TV STANDART ELETRIC 19", portátil, verdadeiro cinema. Só para particular. NCr$ 290,00. Telefone: 57-2802.

TELEVISÃO SEMP 21 pol. boa 5 canais. Vendo melhor oferta e uma vitrola aut. portatil, long-play amer. Tel.: 30-4906.

TELEVISÃO GE, 16 pols., americana, na embalagem original. 2 antenas direcionais e UHF — 37-4697.

TV EMERSON formica 200 mil, ótimo estado. Rua Ministro Viveiros de Castro 71 ap. 703 — (Lido).

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova perfeita os 5 canais por 195,00. Av. Democráticos n.º .. 690-B perto de Uranos.

TELEVISÃO 23" Zenite ano 67, vidro raibã, sem uso, motivo de mudança por 650,00. Rua Otranto n.º 78 — Parada Lucas.

TELEVISÃO — Vendo urg barato TV Philco, GE, Emerson, Semp, Philips, RCA. Tôdas seminovas de 14 a 23 pol. em ótimo func. n/ 5 c. — Veja na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 701. — P. Mauá.

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. — Temos que vender urgente 145 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp e outras, de 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, todas novas e com dupla garantia. — Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiados, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na ESTRELA DE PRATA, à Av. Copacabana, 581, s| 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

TELEVISÃO 21", cinema nos 5 canais, 175 000, Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TELEVISORES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais, garantidas c| novas boas marcas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO 23 mod. 3-D — 1965 — Em estado de nova — um cinema. NCr$ 350,00 — Urgente — Bolivar n. 54, ap. 603 — esq. Copac.

VENDO 2 radiovitrolas estéreo, uma portátil, Standard Electric, perfeitas, urgente, mot. viagem. Dois de Dezembro 26—702.

VENDO GE 19 pol., funcionando, negocio rapido e ótimo — R. Visc. Pirajá, 29-B.

VENDE-SE uma radiola GRUNDIG importada, Rua Aponiá n. 14 — Turiaçu, com o Sr. Raimundo.

Consertos de televisão

TELEFONE PARA 52-1354

Consertamos em sua casa tôdas as marcas. Com técnicos especializados. Serviço garantido. Atendemos todos os bairros.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Tel. 47-8224. Tôdas marcas com garantia.

CONSERTAMOS tudo, máquinas, lavar, costurar, aparelhos eletrodomésticos. Não cobramos visitas. Atendemos Niterói e Rio. Telefone 52-2603 — Sr. Hermógenes.

ENCERADEIRA Arno, nova, 60 cruzeiros novos. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 245.

ELNA — Máq. de cost., elét., portátil, c| acessórios. NCr$ 110; mesa de centro em mármore e mat. NCr$ 100,00. Vendo. Telefone 37-9524.

MAQUINA de lavar automática Torga, de luxo, último modelo, seminova, urgente, 245,00. Rua S. Luís Gonzaga 1 028-A. — S. Cristóvão.

MAQUINA de costura de mão, vende-se. NCr$ 28,00, Praça 11 n.º 403.

MAQUINA DE LAVAR TORGA - Automatica, 100%, preço de ocasião — Atendo até 22 horas — Fone: 23-0139 — Sr. Coelho.

MAQUINA de costura Vigorelli Robot, de gabinete, com motor, moderna, seminova, urgente. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A. — S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix, Economatic e Westinghouse, várias, ótimo estado, a partir de 100 mil mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautom.. Lava, enxágua, enxuga. Vendo urgente. Melhor oferta. Base 160 mil. Av. Copacabana, 610-J.

VESTUÁRIO

ALO — Malharia a credito, ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar, Ed. Av. Central — Tel.: 42-4998 — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

BIQUINIS DE PRAIA sob medida entrega-se em 24 horas — Dona Sofia. Praça Demétrio Ribeiro n. 99-501.

ESPETACULAR liquidação de blusões e camisas para homens e rapazes. Variados modelos e padrões modernos. Preço NCr$ 6,80. Venha depressa antes de acabar o estoque. Rua Mexico, 31 — 12.º andar (entre Sta. Luzia e Av. Pres. Wilson.

PERUCAS INTEIRAS — 80 mil; cabelos naturais, rabos e meias. Devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outra parte. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. — Centro. Tel. 52-2539.

PERUCAS SOÇAITE — As mineiras afamadas. De Mme. Lúcia: Preço de arrasar. Antes de comprar a sua peruca, venham conhecer as minhas. Av. Copacabana, 613, s| loja 209. Tel. 37-9476. Lavo, tinjo, penteio e corto a sua peruca.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos inteiras, tranças e franjas de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Crédito na hora. Assistência permanente. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Telefone 46-9732. Botafogo.

PERUCAS INTEIRAS, 70 mil; rabos 50 cm., 130 mil; meias, 40 mil. Sen. Vergueiro 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

URGENTE — Vendo 3 perfumes francesas — 27-3226.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas — Preços para revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS DE SENHORAS — 17 peças, v. por 1 600,00. Jóias de 3 irmãs para pagar dívidas urgente. Avaliadas em 3 milhões. Tel. 58-3264.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates. Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º s| 301. Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

A PRAZO — Financiamento direto ao consumidor — Até 2 anos para pagar — Qualquer material fotográfico, cinematográfico, som, novidades — Assistência técnica permanente — PHOTOKINA — Rio Branco, 133, Gr. 52-8606.

CONTAFLEX super c| teleobjetiva gde. angular, lentes apr ... ção, filtros e para-sol; Rolleiflex Tessar, 1:3,5. Rua Maria Angélica, 443, ap. 101. Tels. 26-4867 e 26-9716.

COMPRO — Projetor de cinema 16mm, sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FLASH ELET — "Mecablitz-160" — Tam. maço cigarros, na embalagem. Vendo NCr$ 190,00. Custa NCr$ 270,00. Av. Copacabana 360, ap. 902.

ROLLEI — 350, Yashica 140, Leica 350, Olympus 140, Canon QLM 400, ampliador 180, gravador 120, projetor mudo 16 mm 130 e 8 mm 250 filmador desde 180, fotocopia automatica NCr$ 1 000, violão 45 e muitas outras coisas vendo ou aceito outras mercadorias como parte pagamento. Tel. 46-9821 ou R. Mal. Cantuaria, 122 — Urca.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Vendo urgente, piano Shartemannt de metal, cordas cruzadas, de 2 500 por 950. Radiovitrola Telefunk Dominete de 1 900 por 800. 1 televisão Philco, 23", de 980 por 350; tapêtes, cortinas, lustres, geladeiras, consoles, grupos estofados, mesinhas etc. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeira modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

GRAVADOR PILHA — 80 mil, projetor Paillard 16 mm, 200 mil, filmador 16mm. Keystone, 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 401 — Centro.

SOFÁ-CAMA de casal, em vulcaespuma, 120,00; radiovitrola estéreo, 390; televisão Philco, 250,00. Tel. 56-1721. Motivo de viagem.

VENDO — Geladeira Luxo, rádio c. toca-disco, compressor para pintor completo. Ac. oferta juntos ou não — Dr. Dias. 45-0236.

VENDE-SE para desocupar lugar, geladeira, radios, colchão de molas. Tel.: 26-5125.

VENDE-SE — Quatro máquinas de costura Singer de lavar roupa Bendix, geladeira, móveis e outros objetos para desocupar lugar. Ver e tratar: Rua Afonso Pena 137.

VENDE-SE moveis, pouco uso, 1 fogão e b., 2 aquecedores. Tratar Domingos Ferreira, 41, ap. 808 — Copacabana. Parte da manhã ou após 19 h.

VENDEM-SE mobília de quarto americana; 1 jôgo de poltrona e 1 torradeira. Tratar à Rua das Laranjeiras, 466|704.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião, Rua General Caldwell n.º 217.

GERADOR Diesel 95 HP 18 KVA. Luz e fôrça. Melhor oferta. Ver na Rua Lucia Sucupira 40 IAPM Irajá.

INDUSTRIA PLASTICA e baquelite — Vendem-se maq. e formas. Seixas 49-1031.

MAQUINAS — MOTORES — De todos os tipos, nacionais, financiamento 24 e 36 meses e da Rússia (pesados) até 8 anos com período carencia. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 e 43-6107.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

MOINHO para moer café — Vende-se, de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156.

MOENDA de cana manual, vende-se, Rua General Caldwell, n. 217, 32-3156.

PELOTESE — Máquina tabonete e carimbadeira pedal. Vendo telefone: 49-7673.

TORRE HERCULES com 40 metros plataforma, roldanas completa e equipada. Tel. 22-1649.

VENDO — Engenho de Serra, Tupia, Desempeno Circular com Furadeira, Lixadeira, Esmeril ou a Serraria tôda em ótimo ponto no asfalto entre Volta Redonda e Barra de Piraí, área 1 000 m2, fôrças, galpão. fôrça Light, água etc., tel. 32-4067.

VENDEM-SE injetoras 80 g. maq. compressão para baquelite, plainas, tornos, ferramentas, matrizes p| tampas etc. José — CETEL 90-0864.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE 2 britadores marca Federal n.º 3, 1 peneira rotativa, 2 motores elétricos de 20 HP com chave de partida. Preço 3 000 novos. Tratar Rua Pedro I, n.º 33 — telefone 22-7671 — com Sr. Rafael à tarde.

VENDEM-SE uma serra de fita couçoeiras e dois engenhos de quadro, um para toras outro para couçoeiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Vende-se máquinas

Litográficas planas, prensas de diversas qualidades, recravadeiras, cravadores e outros equipamentos para fabrico de latas. Tornos, fresas, limadeiras e outros equipamentos de oficina mecânica.

Tratar antes da mudança que se fará com brevidade — na Rua Professor Gabizo, 250 — GB.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu! — Uma simples portatil que escreve, como impresso. Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento — ICO Importação — R. Rodrigo Silva 42 — 4.º — Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26, Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 80,00 — Preço especial p| revenda — Av. Rio Branco, 9, s|317.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vende-se Olimpia semi-portatil e Hermes modelo 6 para ficha de contabilidade. Ver na Praia do Flamengo, 64 casa 11.

OLIVETTI LEXIKON 80, carro médio —Duas mesas escrit. c| tampo vidro, máq. somar. Preço para desocupar lugar. Rua Senado, 345.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO — 2 grades para palacetes, 2,60 x 1,40. Oportunidade entre particulares. Tratar Rua Assis Bueno, 36 2.º pavto. Botafogo — Urgente.

CIMENTO Mauá e Paraíso. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados 20x20, pôsto nas obras da Guanabara. Direto da Olaria Três Rios. Mil 75,00. Tel. 57-0145.

VENDO 1 guincho com motor de 7 1|2 HP funcionando. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 189 obras ou pelo tel. 34-4010.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTORIO DENTARIO — Lebras mod, ctorrino, cad. motor. Atlante, arm. aço, estante ester. compressor e algum instrumental. B. 2 500,00 com 1 200,00 entr. e rest. a comb. Rua Bolivar 124 ap. 107 das 16 às 19 horas.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE trator UTOS de 42 HP, sobre pneus, com ou sem pé carregadeira de 3/4 jarda cubica com comando hidraulico, Ver na Rua da Regeneração, 126 — Telefone 23-8254 — Sr. Reis.

DIVERSOS

COFRE Vila Nova de Gaia, grande e novo, vendo barato, aceito oferta. 1 maquina de escrever Hermes, portatil. Tel. 30-1559.

COFRE FICHET — Vende-se legítimo, no estado de nôvo, com chave principal e de contrôle para casa comercial, escritório, etc. — Cubagem 65 alt. x 50 fundos x larg. 60. Rua do Rosário 146 — loja, C. Sr. Monteiro.

REGISTRADORA NATIONAL — Vendo, marca 999,90, em perfeito estado. Rua Miguel Couto, 124, com o porteiro José.

Trabalho

VENDEDORES DE JORNAIS — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, aprovou resolução da Comissão Permanente de Direito Social, órgão de consulta subordinado ao seu gabinete, contrária ao projeto de regulamentação profissional dos vendedores e distribuidores de jornais e revistas. A conclusão do parecer da Comissão é a seguinte: "Manifestamo-nos contrários ao texto que foi submetido à CPDS. As ocupações de que trata carecem das condições que recomendam cuidado legal. Devem continuar sob os influxos do mercado de trabalho e das próprias peculiaridades operacionais, sem embargo de que, em cada caso, precisada a natureza jurídica do liame, o empregado ou o trabalhador autônomo venha a fruir a proteção legal dos preceitos vigentes."

INTERVENÇÕES SINDICAIS — O número de entidades sindicais sob intervenção do Ministério do Trabalho foi reduzido de 425 para 84, segundo revelou o Diretor do Departamento Nacional de Trabalho, Sr. Ildélio Martins. Muitas das intervenções, segundo o Diretor do DNS, têm por motivo a falta de quorum legal nas eleições sindicais.

COBRANÇA DE ALUGUEL DO INPS — O Presidente do INPS, Sr. Tôrres de Oliveira, resolveu de acôrdo com o Decreto número 56 793, de 27 de agôsto de 1965, que os débitos de aluguel das unidades residenciais sujeitas à alienação, verificadas até 19 de abril do corrente ano, poderão ser liquidados por uma das formas a seguir: parcelamento até 24 (vinte e quatro) meses, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, à qual serão acrescidos a correção monetária e juros de mora de 1% ao mês, nos moldes adotados para as dívidas de contribuições, ou seja, correção monetária trimestral de acôrdo com os índices publicados pelo Ministério do Planejamento, e juros de mora contados a partir do 1.º dia útil do segundo mês subseqüente ao da competência; os devedores que não liquidarem seus débitos de acôrdo com as condições estabelecidas na alínea a supra, deverão pagar o montante do débito em 30 (trinta) dias contados a partir da data da respectiva notificação. Contra os devedores que não saldarem seus débitos por nenhuma das formas indicadas nas alíneas a e b, serão aplicadas medidas judiciais, inclusive ação de despejo. Os aluguéis de todos os imóveis residenciais, até dos destinados à alienação, deverão ser reajustados na forma da legislação que rege a matéria.

TRÊS MILHÕES DE CARTEIRAS — Três milhões de Carteiras Profissionais, destinadas aos trabalhadores das áreas urbanas de todo o País, serão distribuídas anualmente às Delegacias Regionais do Trabalho, em parcelas mensais. O plano, elaborado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, já se encontra em execução, tendo seguido, para São Paulo, a primeira remessa de 150 mil unidades. A Carteira destinada ao trabalhador de menor idade, segundo informou o Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, foi totalmente reformulada e adaptada à legislação atual. Providências idênticas estão sendo adotadas em relação à Carteira do Trabalhador Rural. Esclareceu o Sr. Antônio Ferreira Bastos que o Ministério do Trabalho encontra-se, hoje, em condições de atender às necessidades da demanda de Carteiras Profissionais em todo o território nacional. Para que êsses documentos possam chegar às mãos dos trabalhadores, o DNMO está adotando uma série de providências destinadas a ampliar a rêde distribuidora, não só instalando novos postos de emissão como reformando e modernizando as instalações dos postos existentes, de modo a lhes dar condições de atendimento a um maior número de trabalhadores em menor espaço de tempo. O plano atual de suprimento mensal de Carteiras Profissionais aos Estados, conforme se demonstra, revela também o número de Carteiras que eram anteriormente fornecidas, o que assinala, na maioria dos casos, um acréscimo superior a cem por cento. Um mapa comparativo dessa evolução poderá ser comprovado através da tabela fornecida pelo DNMO, que é a seguinte: Delegacias do Trabalho no Acre — anterior, 100, e atual 500; Amazonas, 60 e 200; Pará, 2 000 e 5 000; Maranhão, 750 e 2 000; Piauí, 500 e 2 000; Ceará, 3 000 e 5 000; R. G. do Norte, 1 000 e 3 000; Paraíba, 2 000 e 5 000; Recife, 4 000 e 10 000; Alagoas, 1 500 e 3 000; Sergipe, 800 e 2 000; Bahia, 3 000 e 6 000; Espírito Santo, 2 500 e 5 000; Rio de Janeiro, 10 000 e 15 000; Guanabara, 14 000 e 20 000; São Paulo, 45 000 e 100 000; Paraná, 6 000 e 10 000; Santa Catarina, 3 000 e 5 000; R. G. Sul, 10 000 e 20 000; Minas Gerais, 12 000 e 20 000; Brasília, 2 000 e 3 000; Goiás, 2 500 e 5 000; Mato Grosso, 600 e 2 000. Total mensal anterior, 126 850, atual, 252 500.

MOTORISTA — Caminhão fechado, entregas. — Precisa-se. — R. Assembléia, 79.

PRECISA-SE de lanterneiro e 1 meio oficial e pintores na Rua Cupertino n. 452 — Quintino.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se de um com prática. Paga-se NCr$ 10,00 por dia. Oficinas Reinel, Praça dos Lavradores, 116, Campinho.

Mecânico de máquina

DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com prática mínima de 2 anos comprovada em carteira e curso primário completo. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1 013.

Môças e rapazes

Necessitamos de môças e rapazes para trabalhar como vendedores, entrevistas com o Sr. Lécio ou Celso. Hoje no horário de 9,30 às 12,30, à Rua Buenos Aires, 140, 4.º andar, grupo 408-9.

Serralheiro

Precisa-se R. Miguel Angelo, 252. Maria da Graça Sociedade de Usinagem, Ltda.

Office-Boy

Firma importadora necessita, de preferência cursando o ginásio ou comercial. Favor apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sala 1 810, às 9 horas.

Vendedores

Importante líder no comércio editorial está admitindo vendedores com ou sem experiência no ramo. Possibilidade: acima de NCr$ 500,00, apresentar-se com documentos à Rua México, 111, conj. 501.

Retífica de motores

Precisa-se de um oficial de Torneiro. Tratar à Rua Luiz Câmara, 114-C, Olaria com Sr. Pedro.

Vendedores

Precisamos de 5, mesmo sem prática, porque damos assistência técnica externa e interna. Possibilidades de ganhar acima de NCr$ 500,00. Procurar Sr. Guerreiro ou Bahia.

★ AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento competente, com conhecimentos de serviços gerais de Escritório. Deve possuir senso de iniciativa. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão, das 8 às 10 horas, ao SR. VALIM. (P

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca.

Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Operador de Multilith

Admite-se Operador de Multilith, com prática mínima de 5 anos. Semana de 5 dias, 7 horas diárias de trabalho, ordenado inicial NCr$ 210,70.

Os interessados devem procurar o SR. HILTON, no horário de 12 às 19 horas, na Rua André Cavalcânti, 33 — 4.º andar. (P

Precisa-se:

Bombeiro Serralheiro

com 5 anos de prática comprovada. Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

Auxiliar de escritório

NCr$ 150,00

Admite-se um rapaz para início imediato, conhecendo serviços gerais de escritório.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 37, sala 1 901. Munido de todos os documentos. Dias 18 e 19, das 9 às 11 horas.

Precisa-se de:

Estampador
Ferramenteiro
Mecânico de manutenção

Para indústria metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Auxiliar de contabilidade e Faturista

Firma comercial localizada no centro da cidade precisa de pessoas capacitadas para o preenchimento das vagas abaixo. Exige-se curso ginasial completo e idade mínima de 25 anos, além dos requisitos específicos de cada cargo:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Sem exigência de diploma, com prática comprovada de escrituração de livros fiscais;

FATURISTA — Boa letra e hábil datilógrafo, com rapidez e precisão de cálculos.

Salários Compensadores — Semana de 5 Dias

Favor não se apresentar quem não possuir os requisitos exigidos. Tratar com o Sr. Brito, à Rua Senador Pompeu, 59, no horário de 9 às 12 horas.

Transportes Paranapuan S/A

Precisa-se de motoristas e cobradores.

Tratar à Rua Mileto Maciel s/n.º, Cacuia — Ilha do Governador. Procurar Sr. Andrade.

Auxiliares de escritório

Precisa-se de rapazes com boa aparência, que sejam datilógrafos e que tenham prática em arquivos, para trabalharem em departamento de crédito.

Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana, 817 — 7.º andar.

Vendedores

GANHE acima de NCR$ 1.200,00.

Editôra em fase de grandes empreendimentos oferece ótima oportunidade, para jovens que desejam ingressar no ramo.

EXIGIMOS: DINAMISMO BOA APARÊNCIA

OFERECEMOS: Cursos de vendas, 13.º salário, Registro. Procurar: Sr. Rubens Farias.

Avenida Rio Branco 156, 9.º andar, s/ 904, H. Comercial.

Assistente social

Precisa-se para indústria sediada no Est. da Guanabara. Tratar na Av. Graça Aranha, 327, sala 709, das 16 às 17 horas.

Balconista

Discos — Art. fotográficos — Eletrônica, exige-se prática comprovada em um dêste ramos. R. Nicarágua, 238, Penha.

Chefe de condomínio

Oferecemos oportunidade à pessoa com capacidade comprovada.

Tratar Banco Carioca — Rua México n.º 41 — Grupo 1 402 — Sr. Rocha. Salário base NCr$ 1.000,00.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Bancários

Banco operando sòmente na Guanabara oferece oportunidade a elementos realmente capacitados. Cartas para a portaria dêste Jornal.

Motorista particular

Precisa-se, bem apessoado, com prática de pelo menos 5 anos. Idade acima de 30 anos, morando em Botafogo ou proximidades. Pedem-se referências.

Tratar na Marobras, Rua México 11 — 4.º andar. (P

Caldeireiros-Serralheiros

SOLDADORES ELÉTRICOS

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S. A., Estrada Meriti-Caxias, 1 759 em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flôres. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Gerente Banco

22 anos experiência, estudo propostas para trabalhar no Centro ou Zona Sul. Propostas para Av. Copacabana, 782, ap. 502 ou portaria dêste Jornal sob o n.º 14 543, G. M. Silva.

Motorista de empilhadeira

com prática no serviço, comprovada em carteira.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Anequirá, 141.

CORDOVIL. (P

Datilógrafa

Precisamos com grande experiência e prática em recepção. Av. Rio Branco, 151 — Salas 1 809/1 811 — De 9,00 às 10,00 c/ Sr. Kauffmann.

M.A.F.I. Detetives

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

FIRMA IMPORTADORA NECESSITA DOS SEGUINTES AUXILIARES

1 dactilógrafo
1 Auxiliar de Contabilidade

Cartas com curriculum etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 29 792. (P

Montreal

Necessita de:

MESTRES ELETRICISTAS

ELETRICISTAS (MARINHEIROS)

Com prática em rêde aérea de distribuição de energia elétrica.

Paga-se bem.

Comparecer na Rua São José, 90, sala 811. (P

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Telefone: 42-0477.

Super-Sinteko

FÓRMULA SUECA

SUPER POLYFLEX Fórmula alemã.

3 aplicações — 4 anos de garantia — raspagem para cera.

DEDETIZAÇÃO — 6 meses de garantia.

À VISTA E A PRAZO

Firma: CEDIBAN — Tel. 22-8004 — 46-6731. (P

Funileiro

Precisa-se de um funileiro. Rua Bela 978 — Sr. Rodrigues. Paga-se bem. Lugar de futuro.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 65, 40 000 km. Linda côr. Carro de fino trato para comprador exigente. NCr$ 6 500,00. Troco ou facilito. Ver hoje depois 13 horas. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 62, vendo estado de nôvo, todo equipado. Ver R. Sen. Vergueiro, 114, garagem, c/ Sr. João. Pode trazer mecânico.

AERO 62 — Vende c/ estofamento de couro vermelho, estado impecável. Av. Mal. Floriano, 135 — Tel. 43-2413.

AERO WILLYS 62 — Todo original de fábrica, ótimo estado, vendo troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

APENAS NCr$ 1 000,00 de entrada, VW, Kombi, Gordini — Dauphine etc., saldo a combinar — Rua Cardoso de Morais n. 406 — Ramos.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje em dinheiro. Tel.: 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

ATENÇÃO — Vendo 5 autos de passeio. 1 nacional, 2 americanos e 2 europeus. Base NCr$ 5 500,00 — Av. Suburbana, 10056, fundos, c/ Itamar.

AERO WILLYS 67 0 km várias côres. Financio até 15 meses. R. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. — Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 66 pele interior vermelho carro equip. radio, estado de novo. Troco e financio. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 65 castor com 25 000 kms estado de novo, com radio, tranca, carro de alto trato. Facilito e troco. Rua Ballivar, 124-A. Tel. 57-9788.

DODGE 50 Plymouth 51 pequenos equipados, 4 pts. mec. bom estado. NCr$ 1 800 ou troco por carro nacional. Santo Amaro, n.º 145.

DE SOTO 53, 100%, todo reformado, carro de particular, vendo à vista ou financio uma parte. Ver à Rua Santo Cristo, 53, Sr. Rodrigues.

DKW Vemaguet, 58, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Vendo urgente. NCr$ 1 800. Estrada Vicente de Carvalho n. 33 — Vaz Lobo.

DKW VEMAG 1962, em ótimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 136.

DAUPHINE 63, um dono só, equipado, sem o menor arranhão, sem ferrugens, excepcional estado, fac. com 1 000. Barão Mesquita, 216 — 28-3338.

DKW 1964, ... 65 Belcar, equipado, est. de novo, troco e fac. c/ 2 ... entrada. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 28-3933.

FIAT 600, azul, 67, 3 000 km, emplacado, equipado. Ver e tratar R. Duque Estrada n. 30 — 27-1166.

FORD Galaxie 67, vendo, 0 km, com 9 000 de entrada e 560 por mês. Tel. 49-6724.

FORD F-350, 1958, imp., modelo igual ao nacional 1965/66, com furgão, 48-0603.

FORD F-350 c/ Furgão Térmico, especial para frigoríficos. Vende-se barato, motivo mudança de negócio. Tratar c/ Sr. Castilo, Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 63, a mais nova e bonita do Rio, 1 965 ... Rua 24 Maio, 1... Tel. 49-6976 — Kinn.

MERCEDES-BENZ 62 — Vende-se, estado de nova, pode-se facilitar parte do pagamento, aceito 1 Karmann-Ghia como entrada. Tratar c/ Sr. Gaspar, Rua Mariz e Barros, 821.

MORRIS OXFORD 51, sem ferrugem, pintura nova, etc. Ver com Sr. Zullá. Rua Intend. Cunha Menezes, 11.

MERCEDES BENZ 230-S, 1966 — Nôvo, ar condicionado, direção hidráulica, vidros Ray-ban, rádio Becker c/ antena automat., côr pérola com forração do couro prêto, doc. de Embaixada, vende-se à vista NCr$ 36 000 — Tel.: 36-7827.

MERCURY 51 coupé, nova, toda nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Posto em Cascadura.

MORRIS 51 — Bom estado geral, 5 p. novos, à vista NCr$ 1 600. R. Uruguai Duarte, 48 — Tijuca. Tel.: 48-2256.

RURAL 1965 — Luxo, 4x2, NCr$ 5 000. Nova. Av. Almte. Barroso, 97, s. 210, troco, interlagos, 1963. 42-4917.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 63 — 3 sincron., pouco rodado, equipado. R. Marechal Tromowsky, 45. Tel. 28-1788.

SIMCA ESPLANADA — Chrysler ...

GORDINI 66 — Entrada 1 200, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

ITAMARATY 66 — Rara oportunidade, 4 200 — saldo financiado. Rua Escobar 40, tel. 34-6475 — Sr. Gonzaga.

ITAMARATY 66 — Zero quilômetro! Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c/ 3 900, saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

JK 62 — Ótimo estado — Vendo, muito facilitado. Rua São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, ótimo e impecável, 100% de mecânica. Vendo c/ 2 500, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 350, financiado até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS